



Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI 2023-2027
Projeto Pedagógico
Institucional - PPI



Comissão de elaboração do PDI

Mantenedores

Oswaldo Aparecido Ienco (“In Memoriam”)
Antonio Carlos Vilela Braga (“In Memoriam”)
Marcello Aparecido Ienco
David José Hortenzi Vilela Braga

Diretor Geral

Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço

Diretora de Ensino de Graduação

Profª. Drª. Maria Cristina Braga Tagliavini

Diretora de Pós-graduação

Profª. Drª. Luciana Helena Crnkovic

Diretor de Extensão

Prof. Msc. Maikon Venicius Vidotti

Coordenadora de Pesquisa

Profª. Drª. Danielle Cristina Garbuio

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Profa. Msc. Karin Storani

Assessor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Msc. Cícero Felix da Silva

Procurador Institucional e Coordenador do Núcleo de Atendimento ao Aluno

Prof. Dr. José Eduardo dos Reis

Apoio:

Coordenações de Cursos das Áreas de Exatas, Humanas e Saúde

Secretária Executiva

Loreni Bastos Pereira

Plano de Desenvolvimento
Institucional – PDI 2023-2027
Projeto Pedagógico
Institucional - PPI

SUMÁRIO

I. APRESENTAÇÃO	8
II. IDENTIFICAÇÃO	10
1. MANTENEDORA - ASSER	10
2. DIRIGENTES DA MANTENEDORA.....	10
2.1. Finalidades.....	10
3. MANTIDA - UNICEP.....	11
3.1. Perfil Institucional	11
3.2. Dirigente Principal da Mantida	12
3.3. Histórico da UNICEP.....	12
3.4. Relacionamento da Mantenedora com a Mantida.....	15
3.5. Portfolio de Cursos em 2023	15
3.6. Estrutura Organizacional	16
3.7. Relato Institucional 2023	16
III. INSERÇÃO E CONTEXTO REGIONAL	19
1. DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL	19
1.1. São Carlos – dados socioeconômicos	19
1.2. Porto Ferreira - dados socioeconômicos	20
1.3. Rio Claro - dados socioeconômicos	24
2. EDUCAÇÃO	26
2.1. Educação Básica.....	26
2.2. Áreas de atuação acadêmica UNICEP.....	27
3. CARACTERIZAÇÃO E IDENTIDADE INSTITUCIONAL	28
3.1. Missão Institucional.....	28
3.2. Relação entre Missão e Atuação na Educação Superior.....	28
3.3. Princípios Institucionais.....	28
3.4. Valores Institucionais.....	29
3.5. Visão de Futuro da UNICEP	29
4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS UNICEP	30
4.1. Objetivo Geral.....	30
4.2. Objetivos Específicos.....	30
4.3. Direcionadores Estratégicos da UNICEP	31
IV. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DO PDI 2023-2027	32
1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	34
1.1. Objetivos, Metas e Ações - Planejamento e Avaliação Institucional	34
2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
2.1. Objetivos, Metas e Ações - Desenvolvimento Institucional.....	36
3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
3.1. Objetivos, Metas e Ações – Políticas Acadêmicas.....	38
4. POLÍTICAS DE GESTÃO.....	42
4.1. Objetivos, Metas e Ações – Políticas de Gestão.....	42
5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	44
5.1. Objetivos, Metas e Ações – Infraestrutura Física e Tecnológica	44
V. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL -PPI.....	46
1. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO INSTRUCIONAL.....	46
2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	46
2.1. Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos.....	46
2.2. Integralização da Carga horária	48
2.3. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular	49
3. EIXOS DE FORMAÇÃO	49
3.1. Formação Geral	49

3.2.	<i>Formação Básica</i>	51
3.3.	<i>Formação específica</i>	51
3.4.	<i>Desenvolvimento da Autonomia Discente</i>	51
3.5.	<i>Atuação Docente</i>	51
3.6.	<i>Perfil de Egresso</i>	52
3.7.	<i>Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas</i>	53
3.8.	<i>Seleção de Conteúdos</i>	54
3.9.	<i>Princípios Metodológicos</i>	55
4.	GESTÃO ACADÊMICA	56
4.1.	<i>Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional</i>	57
4.2.	<i>Flexibilização e Inovação Curricular</i>	58
4.3.	<i>Aprendizagem Mediada por Tecnologia</i>	59
4.4.	<i>Material Didático-pedagógico</i>	61
4.5.	<i>Avaliação da Aprendizagem</i>	61
5.	ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO	62
5.1.	<i>Estágios e Práticas Profissionais</i>	62
5.2.	<i>Extensão - Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista (PIME)</i>	63
5.3.	<i>Atividades Complementares</i>	64
5.4.	<i>Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</i>	66
5.5.	<i>Práticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural</i>	66
VI.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS	70
1.	POLÍTICAS ACADÊMICAS	70
2.	GRADUAÇÃO	72
2.1.1.	Planejamento didático-instrucional e a política de graduação	72
2.2.	Pós-graduação	73
2.2.1.	Planejamento didático-instrucional e a política de pós-graduação	74
2.3.	Educação a Distância	74
2.4.	Educação Inclusiva	77
2.4.1.	Acessibilidade Física, Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações.....	77
2.4.2.	Adaptabilidade para Pessoas com Mobilidade Reduzida.....	78
2.4.3.	Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Visual	78
2.4.4.	Adaptabilidade para Portadores de Deficiência Auditiva	79
2.4.5.	Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	80
3.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	82
4.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO	83
5.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA	86
6.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO INSTITUCIONAL	89
6.1.	PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	89
7.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO	91
8.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS	92
8.1.	Corpo Docente	92
8.2.	Corpo Técnico-administrativo	93
8.3.	Corpo Discente	93
8.3.1.	Acompanhamento dos Egressos	97
9.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A COMUNICAÇÃO	98
9.1.	Comunicação com a comunidade externa	99
9.2.	Comunicação com a comunidade interna	100
10.	DIRETRIZES POLITICAS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL	101
10.1.	Políticas de Inclusão e Interfaces Sociais	102
10.2.	Políticas para Ciência, Cultura e Tecnologia	103
11.	DIRETRIZES POLÍTICAS PARA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA, PATRIMÔNIO CULTURAL, DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL	104
11.1.	Educação Ambiental	106
11.2.	Educação em Direitos Humanos	106
11.3.	Educação das Relações Étnico-Raciais e Culturais	107
11.4.	Desenvolvimento Sustentável e Valores Éticos e Morais	107

11.5.	Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural	108
11.6.	Desenvolvimento Econômico e Social	108
11.7.	Permanência e Inclusão dos Estudantes	109
12.	DIRETRIZES POLITICAS PARA A INFRAESTRUTURA	109
VII.	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	111
1.	PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	111
1.1.	Composição da CPA	112
1.2.	Autoavaliação como Plano Estratégico	113
1.3.	Metodologia.....	113
1.4.	Instrumentos - Questionários.....	115
1.5.	Instrumentos - Relatórios Gerenciais	115
1.6.	Análise de Dados e Relatórios de Autoavaliação	116
1.7.	Evolução Institucional - Plano de Ações de Melhorias	116
1.8.	Participação da Comunidade Acadêmica.	118
1.9.	Análise e Divulgação dos Resultados.	119
1.10.	Relatórios de Autoavaliação	119
VIII.	CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS.....	121
1.	PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO INSTITUCIONAL 2023-2027	121
1.1.	Cronograma de Expansão da Graduação	121
1.2.	Cronograma de Expansão da Pós-graduação.....	123
1.3.	Cronograma de Expansão do Programa de Extensão.....	124
IX.	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	128
1.	PLANEJAMENTO 2023-2027	128
X.	CORPO SOCIAL	130
1.	CORPO DOCENTE	130
1.1.	Requisitos de titulação.....	130
1.2.	Critérios de seleção e contratação.....	130
1.3.	Qualificação e Capacitação.....	131
1.4.	Cronograma de Evolução do Corpo Docente	132
2.	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	132
2.1.	Critérios de Seleção e Contratação	132
2.2.	Qualificação e Plano de Carreira.....	133
2.3.	Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo	133
3.	CORPO DISCENTE	133
3.1.	Formas de Acesso.....	133
3.2.	Apoio Pedagógico e Financeiro	134
3.3.	Atenção aos Portadores de Necessidades Especiais	137
3.4.	Programa de Nivelamento.....	139
3.5.	Apoio Psicopedagógico	140
3.6.	Organização Estudantil.....	140
3.7.	Acompanhamento dos Egressos	140
3.8.	Ouvidoria	140
3.9.	Registros Acadêmicos	141
XI.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA	142
1.	INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	142
2.	SALAS DE AULAS	144
3.	AUDITÓRIOS	145
4.	SALAS DE PROFESSORES E TUTORES.....	145
5.	ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES	146
6.	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	147
7.	LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS DE PRÁTICAS DIDÁTICAS	148
8.	INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA.....	150

9.	BIBLIOTECAS	150
10.	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA	153
11.	RECURSOS AUDIOVISUAIS, SERVIDORES E REDE	154
12.	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	157
13.	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	159
14.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	163
14.1.	<i>Avaliação Periódica dos Espaços e Manutenção Patrimonial e predial</i>	<i>164</i>
XII.	PLANEJAMENTO FINANCEIRO	166
1.	POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	166
2.	ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	166
2.1.	<i>Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução.....</i>	<i>167</i>
XIII.	VIABILIDADE DO PDI 2023-2027	168
1.	METODOLOGIA	168
XIV.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	169
XV.	ANEXOS.....	173
	ANEXO 1 - BIBLIOTECAS	
	ANEXO 2 - INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE SÃO CARLOS	
	ANEXO 3 - INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE RIO CLARO	
	ANEXO 4 – INFRAESTRUTURA DO CAMPUS DE PORTO FERREIRA	
	ANEXO 5 – PLANO DE CARREIRA DOCENTE	
	ANEXO 6 – PLANO DE CAREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
	ANEXO 7 – PLANO DE CARREIRA DE TUTORES	
	ANEXO 8 – POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO	
	ANEXO 9 – POLÍTICA DE EGRESSOS E SISTEMA DE GESTÃO	
	ANEXO 10 – PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
	ANEXO 11 – PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
	ANEXO 12 – PROGRAMA DE MONITORIA	
	ANEXO 13 – PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE	
	ANEXO 14 - REGULAMENTO-GERAL DO NAP	
	ANEXO 15 - POLÍTICAS E RELATÓRIOS DE ATENDIMENTO AO ALUNO	
	ANEXO 16 - REGULAMENTO DO PIME	
	ANEXO 17 - REGULAMENTO DA OUVIDORIA	
	ANEXO 18 - PLANO DE COMUNICAÇÃO	
	ANEXO 19 - POLÍTICAS DE PESQUISA	
	ANEXO 20 - DIRETORIA DE EXTENSÃO	
	ANEXO 21 - EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL - EVENTOS	
	ANEXO 22 – INTERNACIONALIZAÇÃO	
	ANEXO 23 – NEAD - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - AVA	
	ANEXO 24 – NEAD - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE TUTORIA	
	ANEXO 25 - NEAD - ESTRUTURA DE POLOS DE APOIO PRESENCIAL	
	ANEXO 26 - CORPO DOCENTE	

INDICE DE TABELAS

Tabela 1- Dados da Mantenedora.....	10
Tabela 2- Dados dos Dirigentes da Mantenedora	10
Tabela 3- Dados da Mantida – UNICEP São Carlos – Sede	11
Tabela 4 – Dados da Mantida – UNICEP Rio Claro.....	11
Tabela 5 – Dados da Mantida – UNICEP Porto Ferreira	12
Tabela 6 – Dados dos Dirigentes da Mantida.....	12
Tabela 7 – Objetivos, Metas e Ações – Planejamento e Avaliação Institucional	34
Tabela 8 – Objetivos, Metas e Ações – Desenvolvimento Institucional	36
Tabela 9 – Objetivos, Metas e Ações – Políticas Acadêmicas.....	38
Tabela 10 – Objetivos, Metas e Ações – Políticas de Gestão	42
Tabela 11 – Objetivos, Metas e Ações – Infraestrutura Física e Tecnológica	44
Tabela 12 – Formação Geral: componentes curriculares e objetivos.....	49
Tabela 13 – Cursos de Graduação previstos 2023-2027	121
Tabela 14 – Cursos de Pós-graduação previstos 2023-2027	123
Tabela 15 – Programas de Extensão previstos 2023-2027	124
Tabela 16 –Cursos de Extensão previstos 2023-2027	126
Tabela 17 – Corpo Docente 2023-2027 – São Carlos, Rio Claro e Porto Ferreira	132
Tabela 18 – Corpo Técnico Administrativo 2023-2027	133
Tabela 19 – Previsão Orçamentária 2023-2027	167

INDICE DE FIGURAS

Figura 1- Mapa da Região Central do Estado de São Paulo.....	19
Figura 2- Mapa da Região de Porto Ferreira	20
Figura 3- Mapa da Região de Rio Claro	24
Figura 4- Estrutura de Gestão e Integração com a Autoavaliação	34
Figura 5- Estrutura do Ambiente dos Egressos	98
Figura 6- PDCA – Implementação do PDI 2023-2027	168

I. APRESENTAÇÃO

O presente documento - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027) foi pensado para o período de cinco anos (2023-2027), abrangendo todo o contexto interno e externo da UNICEP, o funcionamento de seus cursos de graduação, programas de pós-graduação, ou seja, o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão, por meio de um conjunto de princípios, diretrizes políticas e propostas de ações para serem executadas visando o desenvolvimento institucional.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional partiu de um trabalho de planejamento, entendido a partir da nova configuração UNICEP, nos termos da Portaria MEC n. 02 de 06 de janeiro de 2020, que na forma de aditamento (unificação de mantidas) ao ato de recredenciamento incorporou à UNICEP, os campus fora de sede: Porto Ferreira, localizada na Avenida Padre Nestor Cavalcante Maranhão, 40, Jardim Aeroporto – município de Porto Ferreira, Estado de São Paulo e Rio Claro, localizada na Rua 1-A, 568, Vila Aparecida, município de Rio Claro, Estado de São Paulo.

Desta forma, o presente documento baliza os projetos e programas decorrentes, a partir dos objetivos, metas e diretrizes definidas para a nova configuração institucional multicampi. Em seu processo de elaboração, a equipe de Dirigentes participou ativamente, considerando sua área de formação, experiência e atuação profissional, contando ainda com a participação de outros colaboradores institucionais.

O principal objetivo do PDI é o planejamento institucional, como a sua expansão, políticas, mecanismos de gestão, operacionalização e acompanhamento dos programas e processos no limite do tempo quinquenal. A organização do documento completa:

- Apresentação – traz elementos sobre a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, sua vigência e as diretrizes educacionais que orientaram sua elaboração.
- Identificação - aborda as informações sobre a Mantenedora, destacando sua finalidade, apresenta a UNICEP, sua história, estrutura organizacional, inserção regional, contexto educacional, missão, visão, princípios e valores, a área de atuação e os objetivos.
- Objetivos, Metas e Ações - para cada um dos Eixos Avaliativos selecionados para a vigência do PDI 2023-2027.
- Projeto Pedagógico Institucional - trata dos princípios filosóficos, teóricos e metodológicos da Instituição.
- Programas Educacionais - cursos de graduação e programas de pós-graduação, iniciação científica e extensão previstos para oferta durante a vigência do PDI.
- Corpo Social - destaca a composição do corpo social da Instituição (corpo docente, discente e técnico-administrativo).
- Organização Administrativa - apresenta a estrutura organizacional e as instâncias de decisão da Instituição.
- Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional - descreve o processo de avaliação da Instituição.
- Infraestrutura – apresenta as instalações físicas existentes como salas de aula, laboratórios, biblioteca etc. e o plano de expansão para as áreas acadêmicas e administrativas para os próximos cinco anos.

- Planejamento Financeiro - trata da política e do planejamento financeiro da Instituição e apresenta o cronograma de execução orçamentária na vigência do PDI 2023-2027.
- Viabilidade da Implantação do PDI 2023-2027 – descreve o plano de implantação com base na abordagem do PDCA e seu respectivo cronograma.

II. IDENTIFICAÇÃO

1. MANTENEDORA - ASSER

A Mantenedora do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP é a Associação de Escolas Reunidas Ltda. ASSER, CNPJ 51.793.826/000196, Pessoa Jurídica de Direito Privado com fins lucrativos Sociedade Civil, com sede na Rua Raimundo Correa, 1480, Vila Alpes, São Carlos - SP, CEP 13570-591. Seu Contrato Social está registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo JUCESP sob o número 35 219179769, de 21/06/2004.

Tabela 1- Dados da Mantenedora

Mantenedora:	Associação de Escolas Reunidas Ltda.			
End.:	Rua Raimundo Correa	n.:	1480	
Bairro:	Vila Alpes	Cidade:	São Carlos	CEP: 13570-591 UF: SP
Fone:	16-3363-2111	Fax:	16-33632110	
Home Page	https://www.unicep.edu.br/mantenedora			

2. DIRIGENTES DA MANTENEDORA

Tabela 2- Dados dos Dirigentes da Mantenedora

Nome:	Marcello Aparecido Ienco			
Cargo	Representante Legal			
CPF:	098.911.858-42			
End.:	Rua Raimundo Correa	n.º:	1480	
Bairro:	Vila Alpes	Cidade:	São Carlos	CEP: 13570-591 UF: SP
Fone:	16-3363-2111	e-mail:	marcello@unicep.com.br	

Nome:	David José Hortenzi Vilela Braga			
Cargo	Representante Legal			
CPF:	131.912.488-70			
End.:	Rua Raimundo Correa	n.º:	1480	
Bairro:	Vila Alpes	Cidade:	São Carlos	CEP: 13570-591 UF: SP
Fone:	16-3363-2111	e-mail:	david@unicep.com.br	

2.1. Finalidades

A Associação das Escolas Reunidas Ltda., entidade mantenedora da UNICEP, cabe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento de sua sede e dos campi fora de sede, respeitando os limites da Lei, do Estatuto e Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria dos órgãos colegiados.

Cabe à Mantenedora, a administração orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e de gestão da marca UNICEP, podendo delegá-la, no todo ou em parte, a outras instâncias da Mantenedora e aos Gestores da Mantida, conforme necessidade e conveniência.

Observa-se que é de responsabilidade da Mantenedora a provisão das condições adequadas de oferta dos serviços educacionais na UNICEP, colocando à disposição desta, os bens móveis e imóveis necessários, seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os recursos financeiros necessários ao seu processo operacional.

3. MANTIDA - UNICEP

3.1. Perfil Institucional

Tabela 3- Dados da Mantida – UNICEP São Carlos – Sede

Mantida:	Centro Universitário Central Paulista – Campus São Carlos			
End.:	Rua Miguel Petroni			nº: 5111
Bairro:	Jardim Centenário	Cidade: São Carlos	CEP: 13563-470	UF: SP
Fone:	16 3362-2111			
E-mail:	marcelolourenco@unicep.edu.br			
Home Page	https://www.unicep.edu.br/mantida - https://www.facebook.com/unicep.centrouniversitario			
Redes Sociais	https://www.instagram.com/unicepcentrouniversitario/			
	https://www.linkedin.com/school/unicep-saocarlos/			
	https://twitter.com/unicepsaocarlos			
	https://www.youtube.com/canalunicep			

Tabela 4 – Dados da Mantida – UNICEP Rio Claro

Mantida:	Centro Universitário Central Paulista – Campus Rio Claro			
End.:	Rua 1-A			nº: 568
Bairro:	Vila Aparecida	Cidade: Rio Claro	CEP: 13500-511	UF: SP
Fone:	(19) 3523-2001			
E-mail:	secretaria.unicep.rc@gmail.com			
Home Page	https://www.unicep.edu.br/rioclaro/			
Redes Sociais	https://www.facebook.com/UnicepRioClaro/			
	https://www.instagram.com/uniceprioclaro/			

Tabela 5 – Dados da Mantida – UNICEP Porto Ferreira

Mantida:	Centro Universitário Central Paulista – Campus Porto Ferreira			
End.:	Rua Padre Nestor Cavalcante Maranhão	nº:	40	
Bairro:	Centro Empresarial Ferreirense	Cidade:	Porto Ferreira	CEP: 13661-352 UF: SP
Fone:	(19) 3585-6111			
E-mail:	secretaria.unicep.pf@gmail.com			
Home Page	https://www.unicep.edu.br/portoferreira/			
Redes Sociais	https://www.facebook.com/UnicepPortoFerreira			
	https://www.instagram.com/unicepportoferreira/			

3.2. Dirigente Principal da Mantida

Tabela 6 – Dados dos Dirigentes da Mantida

Nome:	Marcelo Ferreira Lourenço			
Cargo	Diretor Geral			
CPF:	088.190.058-32			
End.	Rua São Paulo	nº:	1478	
Bairro:	Centro	Cidade:	São Carlos	CEP: 13.560-053 UF: SP
Fone:	16-3362-2111	Fax:		
E-mail:	marcelolourenco@unicep.edu.br			

A UNICEP, nos termos de seu Estatuto e Regimento Geral é regida pelos seguintes ordenamentos: legislação civil aplicável; contrato social da Mantenedora, na esfera de suas atribuições; Resoluções do CONSUN e do CONSEPE, bem como deste PPI/PDI - Projeto Pedagógico Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional (PPI/PDI 2023-2027), além dos Regulamentos, Manuais e Normatizações dos órgãos institucionais acadêmicos e administrativos. Ressalta-se a autonomia didático-científica, administrativa, orçamentária e disciplinar, regendo-se pelos ordenamentos básicos descritos no seu Estatuto.

3.3. Histórico da UNICEP

A Associação de Escolas Reunidas é mantenedora do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP. Criada há 46 anos pelos professores Oswaldo Aparecido Ienco (“In Memoriam”) e Antônio Carlos Vilela Braga (“In Memoriam”), a Associação de Escolas Reunidas tem como objetivo desenvolver o Ensino Superior na Região Central Paulista, oferecendo cursos de graduação e pós-graduação com excelência acadêmica, visando à formação do cidadão e profissional.

A Associação de Escolas Reunidas Ltda, CNPJ 51.793.826/000196 é configurada como pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos e sociedade civil com contrato social registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo JUCESP sob o número 35.219179769, de 21/06/2004. Seu contrato social e última alteração contratual estão arquivados na M.M. Junta Comercial do Estado de São Paulo sob números 372.704/11-6 e 372.705/11-0.

A história da Associação de Escolas Reunidas começou com o Centro Universitário Central Paulista – UNICEP que, desde 1972, vem atuando em São Carlos e região na formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho, tornando-se referência como um dos principais Centros Universitários do Estado de São Paulo, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da Região Central Paulista.

A UNICEP foi inicialmente credenciada como Faculdade de Administração de Empresas de São Carlos e iniciou as atividades em 1972, através do Decreto nº 71.039 de 29 de Agosto de 1972, com o curso de Administração de Empresas. Em 09/12/1974 passou a ser chamada de Centro de Ensino Superior São Carlos, por meio do Decreto nº 75.066, publicado em 10/12/1974, o qual autorizou também o curso de Ciências Contábeis. Em 1993, pelo processo de nº 23001.000425/93-13, a ASSER – Associação de Escolas Reunidas Ltda, requereu ao MEC, nos termos da legislação então vigente, a criação da Universidade Central Paulista, pela via da autorização, a partir do Centro de Ensino Superior de São Carlos, que mantinha no município de São Carlos, na Região Central Paulista.

Desde 1996, os gestores da UNICEP, de forma pioneira no Ensino Superior Privado, realizaram o 1º Congresso de Iniciação Científica (CIC ASSER). Em 1997, foi realizado o 2º CIC ASSER e o 1º Congresso Nacional de Iniciação Científica (CONAPE-ASSER), e assim sucessivamente foram realizados anualmente esses eventos. A partir de 2004, os congressos passaram a serem denominados: CIC-UNICEP e CONAPE-UNICEP, com PIBIC CNPq, Bolsas de iniciação científica e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC. A Revista Multiciência é uma revista multidisciplinar, editada desde 1996, e faz parte da classificação do Qualis CAPES, registrada sob número ISSN 1413-8972 e classificada como B2.

Em 2001, já com sua sede situada na Rua Miguel Petroni, 5111, na cidade de São Carlos – SP, CEP 13563-470, ocorreu o credenciamento do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP) pela Portaria do Ministro de Estado da Educação/MEC nº 2.148, de 1º de outubro de 2001, publicada no Diário Oficial nº 190 – Seção 1 de 3 de outubro de 2001, passando a oferecer diversos cursos nas áreas de Ciências Sociais, Exatas, Humanas, Biológicas e Saúde.

A UNICEP mantém um histórico de intercâmbios (Convênios de Cooperação Internacional), iniciados em 2001 com a Indiana University of Pennsylvania (IPU-USA), e com a Facultad de Ingeniería de Olavarria (Argentina). Foram enviados sete estudantes do curso de Administração para a Indiana University of Pennsylvania e dois estudantes do curso de Engenharia de Produção para a Facultad de Ingeniería de Olavarria, no referido ano. Ressalta-se que a UNICEP recebeu, por intercâmbio, um estudante da IPU-USA para frequentar disciplinas no curso de História, no ano de 2004.

Em 2009 foi reunida uma equipe para propor e estabelecer os passos iniciais do processo de desenvolvimento da educação a distância na UNICEP, bem como a introdução de disciplinas mediadas por tecnologia nos cursos presenciais. Foi firmada parceria com a empresa D2L (Desire2Learn) para utilização do AVA chamado Brightspace. Essa plataforma é flexível e permite inúmeros tipos de configurações e personalizações, acesso móvel e hospedagem em nuvem, além de recursos de acessibilidade, contribuindo, para a educação inclusiva.

O apoio aos estudantes, Além das bolsas, a UNICEP oferece diversos Programas de Apoio ao Estudante, como apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento, monitoria e extracurriculares. Pelas atividades de Responsabilidade Social, a UNICEP tem recebido, desde o ano de 2009, o “Selo de Instituição Socialmente Responsável” pela ABMES, certificando-a como uma Instituição de Ensino Superior Privada comprometida com a Educação de qualidade e com seu papel na sociedade.

Em 2012, houve o credenciamento via Portaria MEC nº 360, de 05/04/2012, publicada no Diário Oficial nº 69 -Seção 1 de 10 de abril de 2012. O credenciamento para oferta da educação a distância (EaD) ocorreu por meio da Portaria MEC nº 796 de 11/09/2014, publicada no Diário Oficial nº 176 -Seção 1 de 12 de setembro de 2014.

No âmbito da iniciação à pesquisa, anualmente são organizados o Congresso de Iniciação Científica, em sua 22ª edição e o Congresso Nacional de Pesquisadores, em sua 18ª edição. A

UNICEP possui a Revista Multiciência – ISSN 1413-8972, editada desde 1996, e no último quadriênio (2017-2020) foi classificada pela Qualis/CAPES com Conceito B2.

Em 2017, dentro das políticas voltadas à internacionalização, foi celebrado um acordo de cooperação com a Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales - AIESEC, uma associação sem fins lucrativos, de renome internacional, presente em 127 países, para proporcionar aos estudantes, das modalidades presenciais e a distância, da UNICEP experiências integradas que desenvolvam competências profissionais e pessoais por meio de intercâmbios. Outra parceria, em fase de análise, diz respeito à Student Travel Bureau - STB para conhecer outras organizações e culturas. Adicionalmente, a UNICEP oferece o Programa de Monitorias e Programa de Eventos Culturais e Científicos.

No mesmo ano (2017) iniciou-se um processo de reestruturação curricular, concebendo a aprendizagem em sentido amplo, o que transcende à necessária formação técnica e o desenvolvimento de competências, redefinindo seu processo educacional para alcance da formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência formal e política, possa atuar no seu contexto social, de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada.

Neste sentido, a UNICEP organizou seus cursos por Núcleos e elegeu um modelo curricular alicerçado em três grandes eixos: formação geral, básica e específica. A formação geral foi pensada como o intuito de promover conhecimentos de base humanística (saber, saber fazer, saber conviver e saber ser) e a compreensão do meio social, político, econômico e cultural (pertinência), responsabilidade socioambiental, justiça e ética e empreendedorismo. O modelo curricular vigente contempla, pelo menos, três esferas do saber humano: senso comum (memória e auto-reflexão; ciência (formação para pesquisa) e crítica filosófica (formação do senso crítico em relação ao conhecimento, a si próprio e à sociedade).

O eixo de formação geral, comum a todos os cursos ofertados pela Instituição é composto pelos componentes curriculares: Comunicação Oral, Escrita e Virtual; Metodologia Científica e Tecnologia da Informação; Estudos Históricos, Socioantropológicos e Étnicos Raciais; Ética, Responsabilidade Socioambiental e Cidadania; Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade e Empreendedorismo e Gestão de Carreira.

A flexibilização curricular ampliou-se com a introdução de Programas Integrados Multidisciplinares Extensionistas (PIME), desenvolvidos em todos os períodos letivos de cada curso, em disciplinas optativas, atividades complementares e de extensão, permitindo abordagens não só de temas do campo especializado, mas também de tópicos abrangentes, atuais e relevantes da área do conhecimento em que o curso está inserido.

Em 2019, A UNICEP foi recredenciada pela Portaria nº 156, de 23 de Janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 24/01/2019 e no ano seguinte ocorreu o processo de Unificação de Mantidas, via Portaria nº 2, de 6 de janeiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União, de 08 de janeiro de 2020.

Nesse processo, duas Instituições de Ensino Superior foram incorporadas: a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira - ESPF, código e-MEC nº 1692, localizada na Avenida Padre Nestor Cavalcante Maranhão, 40, Jardim Aeroporto, município de Porto Ferreira, São Paulo; e a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro - ESRC, código e-MEC nº 143, localizada à Rua 1-A, 568, Vila Aparecida, Rio Claro, São Paulo. Hoje são consideradas unidades fora de sede do Centro Universitário Central Paulista. Atualmente (2021), a UNICEP conta com conceito institucional (CI = 4) e Índice Geral de Cursos (IGC = 3).

3.4. Relacionamento da Mantenedora com a Mantida

O Estatuto e o Regimento Geral disciplinam as relações da ASSER (Mantenedora) com a UNICEP (Mantida), delimitando autoridade e competências, no respeito às respectivas esferas de atuação, assegurando a liberdade didático-científica na esfera de ensino, pesquisa e extensão. A UNICEP é autônoma e possui identidade própria, ainda que tenha a ASSER como sua Mantenedora.

Compete à ASSER, prover adequadas condições de funcionamento das atividades essenciais da UNICEP, colocando-lhe à disposição os meios econômicos, financeiros e patrimoniais necessários ao atendimento e realização dos seus objetivos institucionais, administrativos e acadêmico-pedagógicos.

3.5. Portfólio de Cursos em 2023

A UNICEP oferece na unidade sede atualmente 37 cursos de graduação, sendo 29 bacharelados/licenciatura (21 no formato presencial e 3 no formato virtual); 8 cursos superiores de tecnologia (3 no formato presencial e 5 no formato virtual). Os cursos pertencem às áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

Os cursos (bacharelado) presenciais são: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Comunicação Social: habilitação: Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. Oferece ainda o curso de Pedagogia (Licenciatura). Na educação a distância (viretual) oferece: Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia (licenciatura).

Os Cursos Superiores de Tecnologia presenciais são: Manutenção de Aeronaves, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Tecnologia da Informação. Os Cursos Superiores de Tecnologia a distância são: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Marketing.

Na pós-graduação lato sensu são ofertados também 15 cursos de pós-graduação, a saber: MBA em: Gestão de Negócios, Finanças e Controladoria, em Gestão de Negócios e Gerenciamento de Projetos, em Gestão de Negócios e Estratégia Empresarial, e em Gestão de Negócios e Pessoas. Oferta também Especialização em: Psicopedagogia Clínica, Psicopedagogia Institucional, Farmácia Clínica - Cuidados Farmacêuticos com Ênfase em Prescrição, Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Engenharia de Segurança do Trabalho, Nutrição Materno-Infantil: Da Gestação à Adolescência, Nutrição Esportiva, Práticas Integrativas e Equilíbrio Bioenergético, Gestão em Manutenção de Aeronaves, Análises Clínicas e Gestão Laboratorial e Enfermagem em Terapia Intensiva. Na forma de Programa de Aprimoramento, atua em Medicina Veterinária.

O número total de alunos de graduação matriculados nos cursos do campus de São Carlos é: graduação presencial: O número total de discentes matriculados, atualmente, é: graduação presencial: 3205 (três mil, duzentos e cinco); graduação virtual: 490 (quatrocentos e noventa); pós-graduação: 47, sendo 25 em especialização e 22 em MBA.

No Ambito da Extensão, em 2018 houve a participação de 1.844 acadêmicos e um público atendido de 112.560 pessoas da população de São Carlos e região. Em 2019 houve a participação de 1.971 acadêmicos e um público atendido de 115.284 pessoas da população de São Carlos e região. Em 2020 em virtude da pandemia e conseqüentemente do isolamento social as atividades presenciais tiveram que ser suspensas, mesmo assim a instituição investiu nas atividades remotas, síncronas, através de lives, mesas redondas etc. e atingiu um público aproximado de 42.840 pessoas. Para realização destas atividades, 855 alunos estiveram ligados diretamente ou indiretamente na execução das atividades.

Já em 2021 e 2022 mesmo com a continuidade das atividades presencialmente remotas, com exceção da área da saúde, a instituição continuou a executar atividades online e presenciais para a população de forma direta ou através de parcerias. Desta forma, em 2021 e 2022 mais de 68.841 pessoas tiveram algum tipo de atendimento, seja ele presencial ou online, contando com mais de 1.045 atuando desde o preparo até a execução das atividades. Em 2023 com a retomada das atividades presenciais, os eventos voltaram com toda força e temos convicção que o final deste ano teremos uma total recuperação nos indicadores, em patamares próximos ou até superior ao período pré-pandemia.

A Iniciação Científica na Instituição recebeu bolsas do PIBIC/CNPq, porém foram suspensas devido à situação de Pandemia e possui também bolsas do PROBAIC – Programa de Bolsa Auxílio de Iniciação à Pesquisa Científica e outras de iniciativa própria.

3.6. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional e todas as instancias de decisão, bem como a funcionalidade, responsabilidades e atribuições de seus Dirigentes, constam no Estatuto e Regimento Geral pensados a esse Plano de Desenvolvimento Institucional.

A administração da UNICEP é exercida pela Chancelaria e Órgãos de Administração Superior: Conselho Universitário; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Diretorias. Os órgãos de Administração Acadêmica: são: Conselho de Curso; Núcleo Docente Estruturante – NDE e Coordenações de Curso Presencial ou a Distância.

A Mantenedora designa dois de seus administradores-sócios, Chanceleres da UNICEP, cuja função primordial é zelar para que seja fiel à sua natureza e atinja as finalidades próprias de Instituição Universitária, bem como promover iniciativas que levem ao alcance de seus objetivos. Os Chanceleres cuidam do alinhamento estratégico e da integração entre a gestão da sede e os campi fora de sede e possuem atribuições que lhes conferem o Estatuto e o Regimento da UNICEP.

3.7. Relato Institucional 2023

O Relato Institucional apresentado por ocasião do Processo de Recredenciamento Institucional em 2023 contém um breve histórico da trajetória de mais de 50 anos da UNICEP, com destaque para os conceitos obtidos pela Instituição e seus cursos nos processos de avaliações externas, o detalhamento do projeto e processo de autoavaliação institucional e da divulgação e análise dos resultados da autoavaliação, bem como dos planos de melhorias a partir dos processos avaliativos. Integra ainda os processos de gestão e a demonstração da evolução institucional. O referido documento está disponível para acesso público no ambiente do aluno, na secretaria da UNICEP, na sala da CPA/NAC e na Biblioteca.

De acordo com o Relato Institucional 2023, o processo de avaliação institucional ofereceu subsídios às decisões mais cruciais tomadas nos últimos anos. Foram aferidos, por meio das avaliações, os impactos das mudanças internas, em especial, a racionalização dos custos sem prejuízo do ensino de qualidade. A UNICEP foi capaz de oferecer cursos de boa qualidade em nível de graduação e pós-graduação, ocorrendo o crescimento do número de cursos ofertados desde sua fundação.

Do ponto de vista dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional e de como esses contribuíram para a situação atual, foi possível diagnosticar o seguinte:

- A UNICEP possui corpo docente privilegiado em termos de qualificação, os professores são engajados e interessados nas atividades de ensino, extensão e iniciação científica/pesquisa;
- Verifica-se grande quantidade de projetos com impacto na comunidade, com pronunciado compromisso social;

- Há potencialidade no fato da UNICEP ter desenvolvido mecanismos tais como: PDI, PPI e PPC (Projetos Pedagógicos de Cursos) na definição de seus rumos;
- Existe capacidade para o amplo desenvolvimento da EaD (Educação a Distância);
- Observa-se melhorias dos recursos materiais e tecnológicos por meio da aquisição constante de equipamentos;
- É patente a boa participação em programas de inclusão sócio-cultural: construção coletiva dos vários projetos pedagógicos dos cursos;
- Há boa inserção na região de São Carlos e há crescente demanda por participação dos profissionais nas diversas áreas de conhecimento;
- As decisões administrativas e acadêmicas na UNICEP têm favorecido as mudanças curriculares e novos cursos; nossos estudantes têm demonstrado grande potencialidade na produção de trabalhos de pesquisa, na participação de projetos de extensão, ensino e monitorias;
- Há integração com os Programa Saúde da Família; Unidades Básicas de Saúde, o que facilita o desenvolvimento do processo de trabalho em saúde;
- Há crescente adequação dos currículos de curso relativamente às novas legislações; em especial os novos PPCs, elaborados a partir de 2016, estão em consonância com este PDI/PPI e com as exigências das diretrizes curriculares do MEC;
- Os processos de gestão estão em consonância com os processos de avaliação interna e externa;
- Privilegia-se a opção pela gestão participativa e de comunicação, voltada para a gestão de qualidade na oferta do ensino superior;
- Há um monitoramento dos indicadores de qualidade, contribuindo para maior articulação entre este PDI/PPI e os PPCs;
- Há continuamente aquisição de recursos para melhoria da estrutura física, da organização didático pedagógica e do corpo docente dos cursos de graduação e programas de pós-graduação;
- Busca-se acompanhar a evolução do mundo do trabalho, tendo em vista as necessidades sociais e econômicas da região na qual a UNICEP se insere.

Neste contexto, a política de responsabilidade social agregada às diversas atividades de extensão comunitária e o conjunto de políticas institucionais de inclusão, interação e interfaces sociais. A UNICEP é detentora do selo de Responsabilidade Social desde 2009, o que a certifica como instituição de ensino superior privada que está comprometida com a Educação de qualidade e com seu papel na sociedade.

Há várias modalidades de apoio psicopedagógico e psicossocial aos discentes, o que demonstra a preocupação com a formação acadêmico-científica dos estudantes, ao oferecer programas de iniciação científica que desenvolvam o interesse pela pesquisa e a construção do conhecimento científico, incentivando a divulgação e a participação dos docentes e discentes em eventos científicos internos e externos.

Adicionalmente, a UNICEP incentiva a publicação do conhecimento sistematizado em revistas indexadas, incluindo-se o periódico *Multiciência* (ISSN 1413-8972), produzido na Instituição. Além disso, oferece programas de monitoria, entre outros programas institucionais, para o aprimoramento da formação profissional.

A UNICEP tem se preocupado com a política de atendimento aos discentes, visando sua captação e retenção, tendo em vista a análise das variáveis envolvidas no ambiente interno e externo. Seu sistema de ensino é considerado atual, contando com currículos adaptados e em sintonia com as DCNs e com as novas metodologias, ativas e inovadoras, de ensino e de avaliação. Os cursos de pós-graduação também oferecem oportunidade para a capacitação e/ou atualização de seus docentes.

Como descrito no Relato Institucional, no ano de 2023, a UNICEP oferece 25 cursos presenciais e 10 cursos a distância (3 bacharelados, 1 licenciatura e 6 superiores de tecnologia). O número total de discentes matriculados, atualmente, é: graduação: cursos presenciais: 3205 (três mil, duzentos e cinco); curso à distância: 490 (quatrocentos e noventa); pós-graduação: 47 (25 em Especialização e 22 em MBA).

Com relação ao corpo docente, a UNICEP possui atualmente 247 docentes, assim distribuídos: 116 doutores, o que corresponde a 46,96% do total, 94 mestres, o que corresponde a 38,05% do total e 37 especialistas, o que corresponde a 14,97% do total. Quanto ao regime de trabalho, 21,05% dos docentes estão contratados em regime de tempo integral. Tanto o índice de titulação docente quanto o regime de tempo integral serão mantidos/ampliados ao longo da vigência do PDI 2023-2027. O quadro técnico administrativo da UNICEP variou de 93 funcionários, em 2006, para 126 funcionários, em 2023. Também prevê um cronograma de expansão em 2024.

III. INSERÇÃO E CONTEXTO REGIONAL

1. DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

1.1. São Carlos – dados socioeconômicos

A Região Administrativa Central (RA12) é área de governo criada pelo poder executivo do estado de São Paulo através do Decreto nº 32.141 de 14 de agosto de 1990, reúne 26 municípios com uma população de mais de um milhão de habitantes e um PIB de 29 bilhões. Os maiores são: São Carlos com 254.484 habitantes e Araraquara com 238.339 habitantes (IBGE, 2020). A figura 1 mostra a Região Central e suas cidades.

Figura 1- Mapa da Região Central do Estado de São Paulo



Fonte: Portal Cidades Paulistas (s.d.)

São Carlos é um município brasileiro localizado no interior do estado de São Paulo, na região Centro-Leste, e a uma distância rodoviária de 231 quilômetros da capital paulista. A cidade possui área total de 1.136.907 km², é a 14^a maior cidade do interior do estado em número de residentes. O município é formado pela sede e pelos distritos de Água Vermelha, Bela Vista São-carlense, Santa Eudóxia e Vila Nery.

A cidade é um importante centro regional industrial, com a economia fundamentada em atividades industriais e na agropecuária (neste setor, destaca-se a produção de cana-de-açúcar, laranja, leite e frango). Servida por sistemas rodoviário e ferroviário, São Carlos conta com uma unidade comercial da multinacional suíça Leica Geosystems e com unidades de produção de algumas empresas multinacionais, dentre as quais a Volkswagen, Faber-Castell (a subsidiária são-carlense é a maior do grupo em todo o mundo, produzindo 1,5 bilhão de lápis por ano), Electrolux Tecumseh, Husqvarna, LATAM, Serasa Experian e Grupo Segurador BB-MAPFRE. Algumas unidades de

produção de empresas nacionais, dentre as quais Toalhas São Carlos, Tapetes São Carlos, Papel São Carlos, Prominas Brasil, Opto Eletrônica, Latina, Engemasa, Apramed e Piccin.

Atendendo às necessidades locais e, em certos aspectos, regionais, há uma rede de comércio e serviços distribuída em lojas de rua, postos de conveniência e um shopping center da rede Iguatemi. No campo de pesquisas, além das universidades, estão presentes no município dois centros de desenvolvimento técnico da Embrapa. Em 2006, São Carlos era a primeira cidade da América do Sul em números de doutores por habitante, de acordo com um levantamento feito pela UFSCar. Ao todo, eram 1,7 mil doutores em um município de 230 mil moradores, o que representava um doutor para cada 135 habitantes. No Brasil, a relação na época era de um doutor para cada 5423 habitantes.

Em 2019, um estudo realizado no início de 2019, concluiu que a cidade contava com mais de 2.530 doutores para uma população aproximada de 250 mil habitantes, ou seja, um doutor para cada 100 moradores, uma média quase dez vezes maior que a nacional. Os dois campi da Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), o Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e a Faculdade de Tecnologia (FATEC), além de uma instituição de ensino superior particular, o Centro Universitário Central Paulista (UNICEP), tornam intensa a atividade universitária no município, que conta com uma população flutuante de mais de vinte e nove mil graduandos e pós-graduandos, boa parte atraída de outras cidades e estados.

A região apresenta excelentes indicadores econômicos e sociais, possuindo uma economia diferenciada com produção tendo entrada nos mercados externos. Há uma alta diversificação de atividades em seus municípios. As indústrias na região passam pelo setor metalúrgico, aeronáutico, agrícola, sucroalcooleiro e agrícola. No setor agrícola há uma predominância da produção de cana-de-açúcar e da laranja. Na sequência aparece a produção de carne de frango e bovina. Destaca-se que, a agropecuária tem importante papel na região, porém esta encontra-se nárea de grande importância ecológica, o que requer sistemas de produção e técnicas conservacionistas adequadas a sua realidade biofísica.

São Carlos, estando inserida neste contexto, contribui para o desenvolvimento econômico da região e é por ele influenciada, ampliando as chances de sucesso dos negócios aqui instalados. Assim, em função do crescimento populacional e do acesso ao ensino formal, existe ainda uma demanda por vagas no ensino de graduação, uma vez que o mercado tem passado por rápidas e intensas mudanças. Sendo assim, há a necessidade de formação de um profissional qualificado e em constante processo de aprendizagem para atender as necessidades de São Carlos e região.

1.2. Porto Ferreira - dados socioeconômicos

A micro-região onde está localizada a cidade de Porto Ferreira compreende importantes municípios com uma atividade industrial e de serviços bastante desenvolvida, em pleno crescimento da qualidade de vida e do nível sócio educacional. Porto Ferreira situa-se na microrregião de Pirassununga, pertencente à mesorregião de Campinas. A microrregião de Pirassununga teve sua população estimada em 2006 pelo IBGE em 230.000 habitantes e está dividida em quatro municípios, Aguaí, Pirassununga, Porto Ferreira e Santa Cruz das Palmeiras. Possui área total de 1.739,911 km². Cabe destacar ainda, que no raio de influência de Porto Ferreira, pela proximidade o município de Descalvado, pertencente a Micro-Região de São Carlos e o município de Santa Rita do Passa Quatro, pertencente a Micro-região de Ribeirão Preto, totalizando assim uma população estimada em 290.000 ha.

Figura 2- Mapa da Região de Porto Ferreira



Fonte: Wikipedia (s.d.)

Localizado a 215 km de São Paulo, 50 km de São Carlos, 88 km de Ribeirão Preto e 105 km de Campinas. Limita-se ao norte com Santa Rita do Passa Quatro, ao sul com Pirassununga, a leste com Santa Cruz das Palmeiras e a oeste com Descalvado. O município tem área total de 244 km², e sua população foi estimada em 2016 em 55.100 habitantes, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE).

Possui aproximadamente 92% da área urbana asfaltada e 100% das residências atendidas por rede de água e esgoto. Localiza-se em região plana, com pequenas ondulações, ligeiramente inclinadas para as bacias do Moji Guaçu e seus afluentes. Tradicionalmente o município de Porto Ferreira possuía lavouras de café, sendo que na atualidade as mesmas deram lugar as culturas da cana de açúcar e da laranja. Tem 549 metros de altitude, o clima é quente, sujeito a variações moderadas, apresentando temperatura média anual de 21o C e precipitação total anual entre 1300 e 1500 milímetros.

O município de Porto Ferreira possui um pólo especializado em cerâmica branca, vermelha ou artística, cerca de 1975 estabelecimentos comerciais, 441 estabelecimentos industriais e 54 indústrias de tijolos, telhas, materiais de barro cozido, e está circundado por 3 grandes usinas sucro-alcooleiras: São Luís (Pirassununga), Ferrari (Porto Ferreira) e Vassununga (Santa Rita do Passa Quatro. Outras empresas de grande porte estabelecidas na cidade de Porto Ferreira: Saint Gobain, Cerâmica Porto Ferreira, MarGirus, Batrol, Cargil.

A cidade de Porto Ferreira, ao estar situada na macro-região de Campinas e nas proximidades de Ribeirão Preto, encontra-se em área conhecida pela alta qualidade de vida e pujança econômica (A Califórnia Brasileira). A micro-região de Porto Ferreira esta atendida por instituições de educação superior pública e privada: em Pirassununga - Faculdade de Zootecnia e de Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo (USP); Academia da Força Aérea, direcionada para a formação de oficiais da Aeronáutica. A Faculdade de Engenharia de Agrimensura e As Faculdades de Educação e de Engenharia da Unifian; em Descalvado, a Unicastelo com várias cursos. Por outro lado, os cursos superiores de EAD, segundo dados do MEC cresceu mais de 220% em 2016, estão cada vez mais presentes nos municípios da nossa micro-região, acirrando a concorrência nos mercados das IES (Instituições de Ensino Superior).

A região é caracterizada por um alto nível de atividade industrial, a qual se consolida e ganha relevância a partir das décadas subseqüentes aos anos 50, com a instalação de grandes indústrias mecânicas, metalúrgicas, elétricas, químicas, de produtos alimentícios e farmacêuticos. A partir dos

anos 1980, observa-se um novo ciclo de desenvolvimento industrial na região, tanto em termos quantitativos como qualitativos. A internacionalização da economia mundial, a interiorização da economia brasileira e o crescimento do setor de indústrias e serviços de tecnologia de ponta conduziram à instalação de importantes segmentos industriais. De acordo com a Fundação Seade e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, o interior do Estado recebeu, entre 2006 e 2016, US\$ 3,3 bilhões para investimentos na expansão e instalação de empresas.

A região dispõe de um importante parque industrial, do qual fazem parte dezenas de empresas de alta tecnologia; de um setor agro-industrial altamente mecanizado e produtivo; e de um setor de serviços vigorosos, a região é responsável pela geração de um PIB anual da ordem de US\$ 27 bilhões – o equivalente ao quíntuplo do PIB paraguaio, por exemplo – e por uma movimentação financeira na qual, anualmente, são compensados US\$ 45 bilhões em cheques – equivalente ao PIB do Chile. Esse volume de produção aponta uma renda per capita anual de aproximadamente US\$ 8.000.

A economia da região, que se organizou inicialmente a partir das atividades agrícolas ligadas ao ciclo do café, ganhou força com a industrialização baseada, sobretudo no setor metal-mecânico, e hoje é marcada por um importante desenvolvimento de empresas de tecnologia avançada e pela presença crescente de empresas de serviço, especialmente na área de informática e provedoras de tecnologia da informação.

O pólo cerâmico de Porto Ferreira, principal atividade de desenvolvimento do Município, está investindo na inovação tecnológica para garantir a sobrevivência de suas 108 empresas. Nos últimos anos, a baixa qualidade da matéria-prima, o alto custo de produção e o design pouco inovador comprometeram o desempenho da indústria local, levando à falência centenas de empreendimentos. O pólo produz, atualmente, uma média mensal de 3 milhões de peças, fatura R\$ 50 milhões por ano e gera 4 mil empregos diretos 45% da mão-de-obra da indústria local.

As empresas apostam na expansão da atividade e, com o apoio do Laboratório Interdisciplinar de Eletroquímica e Cerâmica (Liec), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), e da Escola Superior de tecnologia e Educação de Porto Ferreira, através de seu curso de Engenharia de Materiais, estão modernizando processos para conferir padrão internacional de qualidade ao produto. "Porto Ferreira é o maior centro de cerâmica artística no país".

O projeto de desenvolvimento do pólo é resultado de parceria técnica entre o Sindicato das Indústrias de Produtos Cerâmicos de Louça, Pó de Pedra, Porcelana e Louça de Barro de Porto Ferreira (Sindicar) e o Liec, firmada no final de 1999, com três objetivos básicos: melhorar a qualidade da massa cerâmica, reduzir gastos de energia e buscar um novo design para o produto.

Com o objetivo de melhorar ainda mais a qualidade e reduzir custos de transporte de matéria-prima, o Liec, o sindicato e a prefeitura de Porto Ferreira avaliam, junto com um grupo de especialistas da Sociedade Espanhola de Cerâmica e Vidro, do Departamento de Química Inorgânica da Universidade Jaume I, da Espanha, e da empresa Tierra Atomizada, também espanhola, a viabilidade de instalar no município uma indústria de produção de massa cerâmica.

Quanto à educação, Porto Ferreira possui escolas e centros de educação infantis mantidos pela Prefeitura, escolas estaduais e particulares. A cidade de Porto Ferreira conta ainda com uma rede de ensino muito bem estruturada nos níveis fundamental, médio e superior. No ensino particular, na educação básica, destaque para colégios de alto nível e tradição; como Colégio Kennedy, com 30 anos, e Cooperativo, com 35 anos; Objetivo; COC; também estão instalados no município.

No ensino técnico, Porto Ferreira possui excelentes recursos para capacitação e aperfeiçoamento de mão de obra através de cursos do SENAC, Fundação Paula Souza, SEBRAE,

SESI. No nível universitário são oferecidos cursos de graduação EAD pelo Colégio Objetivo, além da Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira – ASSER – Porto Ferreira, todas instituições de ensino superior privadas.

No que diz respeito às instituições de ensino superior, públicas, que distam aproximadamente 100 km da cidade de Porto Ferreira e ofertam o curso de graduação nas diferentes grandes áreas do conhecimento, temos a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Escola de Agronomia Luiz de Queirós ESALQ – USP, Universidade de Campinas – UNICAMP e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho –UNESP – Rio Claro.

Além das instituições públicas temos também na região, instituições de ensino particulares que oferecem cursos superiores nas grandes áreas do conhecimento a UNIARARAS, na cidade de Araras, UNIMEP, na cidade de Piracicaba, UNIP, na cidade de Campinas e na cidade de Araraquara, UNIARA, na cidade de Araraquara, PUC, na cidade de Campinas, EINSTEIN, na cidade de Limeira, Faculdade Comunitária, na cidade de Campinas, METROCAMP, na cidade de Campinas e Faculdade Comunitária Anhanguera, na cidade de Leme e Pirassununga.

No que se refere ao saneamento básico, 100% das residências possui água encanada e 99% conta com rede de esgoto. A coleta de lixo atende a 95,3% dos domicílios. A Elektro é a empresa responsável pelo abastecimento de energia elétrica na cidade. O índice de iluminação pública está em 98%. Esta empresa possui ainda alimentadores interligados com o Distrito Industrial, garantindo o fornecimento em caso de queda de tensão.

É preciso ressaltar que a capacidade de abastecimento de água e energia elétrica permite suportar um maior contingente populacional, bem como a expansão do Distrito Industrial. Na saúde pública, o município está dinamizando sua infra-estrutura. Porto ferreira possui 01 hospital publico, maternidade, 07 unidades básicas de saúde, 02 centros de saúde, pronto-socorros, centro de vigilância sanitária, centro de zoonoses, centro de habilitação infantil e saúde do trabalhador. Há ainda programas específicos como o DST-AIDS. Quanto às redes de comunicação, a cidade dispõe de serviços de correios, telefonia, rede bancária (estaduais e particulares), jornais diários e semanais, emissoras de rádio (AM e FM), canal de televisão, TVs a cabo e 03 Provedores da Internet. A cidade de Porto Ferreira possui uma rede de transportes composta por rodovias, estradas vicinais, terminal rodoviário. O incentivo às pequenas empresas é feito através de uma incubadora de Empresas que oferece oportunidade para aqueles que desejam iniciar uma empresa, mas não dispõem de muito capital e infraestrutura.

Com equipamentos e características positivas, Porto Ferreira vem conseguindo, nos últimos anos, manter um lugar de destaque no cenário nacional. Nos últimos 3 anos os empreendimentos vêm aumentando, pois foram reformulados os incentivos às empresas com o objetivo de dar à população mais empregos e novos recursos garantindo, assim, melhores condições sociais e, acima de tudo, qualidade de vida, referência primeira de Porto Ferreira. Para o desenvolvimento de sua vida cultural, a cidade possui equipamentos disponíveis e espaços como museu, cinema, teatro, arquivo público, clubes e associações recreativas, áreas de lazer, bares e restaurantes.

O município de Porto Ferreira tem se destacado entre cidades do mesmo porte do interior de São Paulo. No campo político-administrativo, tem se organizado para solucionar problemas comuns à maioria dos municípios como saúde e segurança. Também vem buscando criar novos vetores de desenvolvimento. Pleiteia, junto ao Governo do Estado, a criação de um Parque Tecnológico e um Centro Empresarial de Alta Tecnologia – como forma de induzir a transferência da tecnologia gerada nas universidades para o setor produtivo.

No início do ano, foi apresentado para a cidade o projeto Porto Ferreira Competitivo. Trata-se de um conjunto de projetos estruturantes, visando inserir o município de Porto Ferreira na modernidade econômica e social, diferenciando-se dos demais, atraindo empresas da nova economia,

em parceria com as universidades e com a iniciativa privada, consolidando as já existentes, gerando emprego com maior qualificação e renda, inserindo os menos qualificados na economia formal, contribuindo assim para o aumento do IDH do município.

1.3. Rio Claro - dados socioeconômicos

A cidade de Rio Claro, com cerca de 200 mil habitantes, localiza-se na parte sudeste do estado de São Paulo. No seu entorno, em um raio de aproximadamente 30 km, situam-se várias cidades menores, tais como: Santa Gertrudes, Cordeirópolis, Analândia, Ipeúna, Araras, Leme, Engenheiro Coelho, Charqueada, além de Limeira e Piracicaba, que juntas perfazem uma população de cerca de um milhão e cem mil habitantes, e que têm na parceria com a cidade de Rio Claro a sua principal força para buscarem, de forma competitiva, o seu desenvolvimento socioeconômico ao nível regional.

Figura 3- Mapa da Região de Rio Claro



Fonte: Wikipedia (s.d.)

O município é servida pelas Rodovias Anhanguera a 17 km de distância, Rodovia dos Bandeirantes a 13 km, e cortada pela Rodovia Washington Luiz, Rio Claro é seguramente uma das cidades que apresenta uma grande facilidade de acesso rodoviário. Essa facilidade de transporte, é por si só estratégica para o desenvolvimento industrial da cidade e da região.

Situada na região de Campinas (segundo polo industrial do Estado), faz parte de uma microrregião bastante desenvolvida e em constante expansão econômica. Rio Claro encontra-se a 240 km do porto de Santos, a 85 km do Aeroporto Internacional de Viracopos, na cidade de Campinas e a 200 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana da capital.

A sede do município está a uma altitude de 613m (marco zero do IBGE). O clima caracteriza-se por estiagens de inverno (junho a setembro) e chuvas de verão (dezembro a março). O relevo é predominantemente plano e a vegetação natural é composta por cerrado, porém restrita a algumas áreas de proteção ambiental (APA). Próximo da área urbana encontra-se o Horto Florestal, com área de 2.314,80 ha, composto por vegetação nativa e áreas reflorestadas com eucalipto.

O município está inserido na Bacia do Rio Corumbataí, que deságua no Rio Piracicaba, o qual estará integrado na construção da Hidrovia Tietê-Paraná, que virá a favorecer a cidade nos relacionamentos com o Mercosul. A área rural de Rio Claro está voltada economicamente para o

cultivo e colheita da cana-de-açúcar, cítricos e pastagens. A sede do município conta com serviços públicos de ordem municipal, estadual e federal.

Com referência ao parque industrial estão instaladas no município diversas empresa de grande porte que proporcionam para a cidade e região uma grande quantidade de oportunidades de trabalho em diversas áreas. A título de ilustração destacaremos algumas empresas instaladas na cidade de Rio Claro que apresentam uma significativa quantidade de postos de trabalho: RICLAN – 1.300 funcionários, MULTIBRÁS – 1.230, BRASCABOS – 1.280, LUIVAL – 1.100, TIGRE – 1.200, TORQUE – 1.100 e OWENS CORNING – 1.200 funcionários.

Além disso, a cidade de Rio Claro é a sede do maior polo cerâmico do país e todo o continente americano. Só perde na sua dimensão produtiva para o polo cerâmico de Castellón na Espanha. Juntamente com o polo cerâmico, situa-se na cidade de Rio Claro e no seu entorno 04 fabricantes de coloríficos, além de inúmeros prestadores de serviços e fornecedores de insumos, equipamentos e acessórios para o polo cerâmico.

A cidade de Rio Claro é sede também 01 das 03 fabricas de fibra de vidro da América Latina e a maior indústria do país de tubos e esquadrias em PVC. Estão localizados também em Rio Claro 36 fabricantes de próteses e outras biomateriais, representando cerca de 75% da produção nacional.

O setor mineral, com ênfase na exploração do calcário e argila, representa outro segmento de destaque de Rio Claro.

Estes fatos não estão isolados, antes disso, representam, na verdade, uma grande vocação da cidade em alguns setores produtivos, seja pela disponibilidade de matérias-primas de excelente qualidade como, e principalmente, pela posição geográfica estratégica do município. De fato, situada no centro geográfico do estado de São Paulo e servida pelas melhores rodovias do país (Anhanguera - Bandeirantes - Washington Luís), a região oferece diferenciais únicos em termos de logística e distribuição dos produtos e serviços. Passa também pela região a rede de gás natural oriunda da Bolívia que, no futuro, estará integrada a outras redes de gás natural.

É dentro deste contexto altamente favorável, contando com o apoio dos órgãos municipais de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista - UNESP, CIESP, indústrias e empresas comerciais, sindicatos e Associações setoriais do CCB, escolas técnicas que a cidade de Rio Claro se coloca como pleito para os próximos anos, à instalação da sede de um Parque Tecnológico da região.

O Projeto terá um foco no setor cerâmico, envolvendo as atividades de mineração, fabricação de cerâmica, de revestimento, Bloco, telha, fibra de vidro, meio ambiente, fornecedores de matérias-primas sintéticas (coloríficos) e naturais (argila, feldspato, caulim, etc.), de equipamentos e acessórios.

Com o conhecimento científico nas Universidades e centro de Pesquisas, pretende-se desenvolver inovações tecnológicas incrementais e radicais, gerando produtos e serviços competitivos. Pretende-se também elevar a capacidade de inovação tecnológica das empresas da região como forma de se manter e se sustentar no médio e longo prazo no mercado nacional e internacional, cada vez mais competitivo. Como decorrência das atividades do Parque Tecnológico serão geradas micros e pequenas empresas de base tecnológica, dentro da incubadora a ser criada no Parque Tecnológico. Igualmente, será criado no parque um condomínio empresarial para abrigar as empresas que tiverem interesse de permanecer no Parque, após período de incubação.

Serão construídos laboratórios para o desenvolvimento de produtos, processos e serviços a serem administrados pelas Instituições de Ensino Superior (geração de conhecimento) e pelo CCB (inovação). Outros centros de pesquisas de empresas serão estimulados a se estabelecerem dentro do Parque Tecnológico, que terá área administrativa centralizada, com todas as facilidades a serem compartilhadas por todos os atores presentes no Parque. Está prevista também a constituição de um

Núcleo de Inovação Tecnológica que cuidará da gestão da propriedade intelectual, do sistema de inteligência competitiva e da elaboração de estudos de tendências (tecnologia e produto), competitividade, mercado interno e externo, entre outros. Todo este conjunto de atividades e seus resultados estarão disponíveis a todos os participantes do Parque.

Quanto à educação, Rio Claro possui escolas e centros de educação infantis mantidos pela Prefeitura, escolas estaduais e particulares. A cidade de Rio Claro conta ainda com uma rede de ensino muito bem estruturada nos níveis fundamental, médio e superior. No ensino particular, na educação básica, destaque para colégios de alto nível e tradição; como Colégio Koelle, com 125 anos, e. Puríssimo, com 98 anos; Objetivo; COC; também estão instalados no município.

No ensino técnico, Rio Claro possui excelentes recursos para capacitação e aperfeiçoamento de mão de obra através de cursos do SENAI, Fundação Paula Souza, SEBRAE, SESI, SENAC e Escola Agrícola Municipal. No nível universitário são oferecidos vários cursos de graduação através de dois institutos da Universidade Estadual Paulista – UNESP – Rio Claro, instituição de ensino superior pública e, da Faculdade Claretiana de Rio Claro e Faculdade Comunitária – Anhanguera que iniciou suas atividades em novembro de 2006, além da Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro – ASSER – Rio Claro, todas instituições de ensino superior privadas.

No que diz respeito às instituições de ensino superior, públicas, que distam aproximadamente 100 km da cidade de Rio Claro e ofertam o curso de graduação nas diferentes grandes áreas do conhecimento, temos a Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Escola de Agronomia Luiz de Queirós ESALQ – USP, Universidade de Campinas – UNICAMP e a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Rio Claro, na cidade de Rio Claro.

Além das instituições públicas temos também na região, instituições de ensino particulares que oferecem cursos superiores nas grandes áreas do conhecimento a UNIARARAS, na cidade de Araras, UNIMEP, na cidade de Piracicaba, UNIP, na cidade de Campinas e na cidade de Araraquara, UNIARA, na cidade de Araraquara, PUC, na cidade de Campinas, EINSTEIN, na cidade de Limeira, Faculdade Comunitária, na cidade de Campinas, METROCAMP, na cidade de Campinas e Faculdade Comunitária Anhanguera, na cidade de Leme.

2. EDUCAÇÃO

2.1. Educação Básica

A educação básica, em toda a sua extensão, obriga gratuidade por parte do Estado. A LDB também delega aos Estados e aos Municípios, em regime de colaboração, a organização dos respectivos sistemas de ensino.

A Lei n. 9.394/2006 ao mesmo tempo em que confirma que o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegura em primeiro lugar o acesso ao ensino obrigatório e possibilita à iniciativa privada o oferecimento do ensino, impondo para tanto as seguintes condições:

- Cumprimento das normas gerais da educação nacional e do respectivo sistema de ensino.
- Autorização de funcionamento e avaliação de qualidade pelo Poder Público.
- Capacidade de autofinanciamento.

Aos estados compreendem as instituições de ensino fundamental e médio, criadas e mantidas pela iniciativa pública e privada, além dos sistemas municipais de ensino de educação infantil, havendo também a participação da iniciativa privada.

Os dados da educação básica estão consolidados no censo escolar, realizado pelo INEP anualmente desde 1991, reunindo informações sobre matrículas, estabelecimentos, rendimento escolar, funções docentes entre outras.

As metas estabelecidas para a Educação Básica no Plano Nacional de Educação em vigência estão voltadas para a melhoria do rendimento escolar. Medida pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a META 7 propõe as seguintes médias nacionais para o IDEB até 2021:

- 6,0 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 5,5 nos anos finais do Ensino Fundamental.
- 5,2 no Ensino Médio.
- Os índices alcançados pelo Estado de São Paulo em 2019 são:
- 6,6 nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- 5,3 nos anos finais do Ensino Fundamental.
- 4,6 no Ensino Médio.

2.2. Áreas de atuação acadêmica UNICEP

A UNICEP está balizada em referências e concepções educacionais voltadas para a formação humana, fundamentada em princípios de cidadania, de responsabilidade social e ambiental. Busca estar em sintonia para oferecer uma formação profissional adequada aos altos padrões exigidos na atualidade pelo setor produtivo e mercado de trabalho em geral. Desta forma, as políticas que norteiam suas atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, vem apresentar as áreas em que atua e pretende atuar.

A UNICEP oferece em sua sede, São Carlos 21 cursos de graduação presenciais, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, são eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Contábeis, Comunicação Social: habilitação: Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Agrônoma, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. São oferecidos também 3 cursos superiores de tecnologia a saber: Manutenção de Aeronaves, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Tecnologia da Informação. Estão sendo oferecidos também 11 cursos de pós-graduação, a saber: Especialização em Psicopedagogia Clínica, Psicopedagogia Institucional, Engenharia de Segurança do Trabalho, MBA em: Gestão de Negócios e Marketing, Gestão de Negócios e Pessoas, Gestão de Negócios e Gerenciamento de Projetos, Gestão de Negócios e Qualidade, Gestão de Negócios e Estratégia Empresarial, Gestão de Negócios e Finanças e Controladoria, Gestão de Negócios e Supply Chain e Gestão de Tributos.

No campus Rio Claro são oferecidos 12 cursos de graduação presenciais, são eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Produção Industrial, Nutrição e Pedagogia.

No campus Porto Ferreira são oferecidos 10 cursos de graduação presenciais, são eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Licenciatura), Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia.

A UNICEP oferta também o curso de graduação a distância de Licenciatura em Pedagogia. O número total de alunos de graduação matriculados nos cursos das 3 mantidas é: graduação presencial e EaD: 4.942 (quatro mil, novecentos e quarenta e dois) estudantes; pós-graduação: 406 (quatrocentos e seis). Nos cursos de extensão estão matriculados 122 (cento e vinte e dois) estudantes. Os Programas de Extensão ofertados em 2019 envolveram 1.702 acadêmicos e um público atendido de 104.103 pessoas.

3. CARACTERIZAÇÃO E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A missão, os objetivos, as metas e os valores da UNICEP estão expressos neste PDI 2023-2027 e mantém sintonia com as políticas de ensino, de extensão e de iniciação à pesquisa. São traduzidas em ações institucionais internas, transversais em todos os cursos, programas e projetos, e no âmbito externo, por meio dos projetos de responsabilidade social. Os itens que seguem apresentam essa configuração.

3.1. Missão Institucional

A missão institucional diz respeito à razão de existir da UNICEP, sua finalidade essencial, servindo de orientação para seus Mantenedores, Gestores e Colaboradores, no exercício de suas funções e nos processos decisórios e direcionamento para o futuro. A missão da UNICEP é: **“Gerar e disseminar conhecimentos relevantes para a sociedade, pautando-se na indissociabilidade do ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão”**.

3.2. Relação entre Missão e Atuação na Educação Superior

A UNICEP abrange um raio de atuação envolvendo a Região Central Paulista, considerando ainda os campi fora de sede (Porto Ferreira e Rio Claro) e sua trajetória de mais de cinquenta anos lhe confere a condição de centro de referência educacional no interior do Estado de São Paulo, formando profissionais com competência e habilidades diferenciadas, críticos, éticos e técnica e cientificamente bem capacitados.

Os cursos de graduação (presencial e a distância), bem como os programas de pós-graduação *lato sensu* têm conexão direta com as características da região, de modo a atender de forma direta as demandas do desenvolvimento local e regional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região e do país, mediante a capacitação qualitativa de recursos humanos para atuarem em áreas que requeiram formação profissional diferenciada.

A UNICEP tem como áreas prioritárias de atuação acadêmica a oferta de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia) e concentra esforços para o exercício de responsabilidade social, além de enfatizar a inclusão social, os avanços tecnológicos e considerar os contextos político e cultural.

Desta forma, busca enaltecer as relações do respeito mútuo, da preservação ambiental e dos direitos humanos, sempre orientando seus professores, alunos, funcionários e corpo administrativo a agirem em consonância e articulados com outras entidades societárias, isto é, cuidando de gerar trabalho participativo que, ao invés de simples somatório, resulte em produto de vontades e forças voltadas para a obra do bem comum numa grande rede de relações com que todos deverão estar comprometidos.

No conjunto de aspectos analisados para a construção do seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), integrado a este PDI 2023-2027 foi considerado a população do ensino médio regional, a quantidade de vagas ofertadas na educação superior, a taxa bruta e a líquida de matrícula na educação superior, as metas do Plano Nacional de Educação e a pirâmide populacional, de maneira plenamente adequada às ações formativas que a Instituição pretende desenvolver em sua área de inserção regional.

3.3. Princípios Institucionais

Os princípios institucionais balizam o processo decisório e comportamental da UNICEP, no cumprimento da sua missão. Desta forma, expressam as convicções e a conduta de seus Dirigentes e Colaboradores, representando os conceitos e ideias considerados essenciais para seu comportamento frente ao meio interno e externo em que está inserida.

Os princípios institucionais são parâmetros que norteiam a sua existência e pautam o seu relacionamento com o seu segmento-alvo, colaboradores, fornecedores, parceiros, sociedade, governo entre outros. São as bases naturais, fundamentais e atemporais que produzem as atitudes e o compromisso institucional, refletindo seu caráter, o conjunto de posturas inegociáveis, posicionamento, firmeza moral e sinal visível de sua natureza interior, descritos da seguinte forma:

- Educação permanente e integrada: no âmbito do ensino técnico profissionalizante, da graduação, extensão e da pós-graduação.
- Amplitude curricular: concebendo os cursos e programas como percursos de formação a serem construídos, integrando saberes, conteúdos, vivências e experiências dos docentes e discentes, na construção ativa do conhecimento.
- Incentivo à interdisciplinaridade: traduzido pelo entendimento da realidade contemporânea, considerando a multiplicidade de leituras e interação de conhecimentos, fatos e fenômenos no desenvolvimento da aprendizagem.
- Defesa da Ética e da Cidadania: ética como eixo norteador transversal do processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento continuado de competências, habilidades e atitudes e Cidadania como consciência do pertencimento à sociedade contemporânea e defesa dos direitos fundamentais, da dignidade humana, com integração participativa e entendimento dos deveres de respeito à dignidade do outro.

3.4. Valores Institucionais

Os valores institucionais que sustentam a UNICEP são aqueles voltados à valorização humana, ética, respeito à diversidade cultural, social e religiosa, liberdade de expressão, democracia, solidariedade, justiça e cidadania.

Desta forma, destacam a importância atribuída às pessoas com as quais a UNICEP se relaciona, bem como as crenças e ideais identificadas pelos seus Dirigentes e Colaboradores, estabelecendo as regras básicas que norteiam comportamentos e atitudes para que cumpra sua missão. São o suporte, o escopo moral e ético traduzido em:

- Educação para a pluralidade étnico-racial e respeito à diversidade e engajamento com as causas sociais e incentivo ao saber técnico e vinculado ao saber ampliado.
- Preservação da ética, da moral e do civismo, pautados em atitude humanista, práticas de cidadania, responsabilidade socioambiental, diálogo e uso assertivo das tecnologias da comunicação e informação.
- Práticas sociais e cidadãs que expressem a cultura dos direitos humanos, respeito ao meio ambiente e Prestação de serviços à comunidade.
- Compromisso com a racionalização dos recursos e não duplicação de meios para fins idênticos e equivalentes.

3.5. Visão de Futuro da UNICEP

A UNICEP busca continuamente ser uma instituição de “referência em qualidade no ensino superior”, sobretudo na geração e disseminação de conhecimentos para o desenvolvimento socioeconômico, cultural e regional. Em sintonia com os avanços do meio técnico-científico busca a formação ética, profissional e cidadã diferenciada, inserindo no mercado de trabalho, profissionais habilitados e com competência para resolver problemas e contribuir para o desenvolvimento da região onde está inserida.

A visão de futuro da UNICEP representa a aspiração de seus Mantenedores e Dirigentes ao projetarem as possibilidades futuras, sendo pensada de forma a gerar reconhecimento e sentido de existência e perenidade e apresenta o seguinte enunciado: ***Consolidar-se como Organização Educacional Multicampi, na oferta integrada de serviços educacionais, nas modalidades presencial, virtual e híbrida, visando o desenvolvimento de cidadãos, da sociedade e das regiões em que se insere***”.

4. OBJETIVOS INSTITUCIONAIS UNICEP

4.1. Objetivo Geral

A UNICEP tem por objetivo geral ***“a oferta de serviços educacionais e formação de profissionais dotados de senso ético, capacitação pessoal, profissional e cidadã, mediante estímulo criativo, cultural e científico, diálogo interdisciplinar, compreensão da realidade regional e global.***

4.2. Objetivos Específicos

São objetivos específicos da UNICEP:

- Estimular a criação cultural, o desenvolvimento científico, o pensamento reflexivo, propiciando formação do cidadão como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, cultivando o saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades de aprendizagens.
- Formar recursos humanos qualificados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos à inserção em áreas e setores profissionais, visando o desenvolvimento da sociedade contemporânea.
- Estimular o desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia, da criação e a difusão da cultura, de forma a contribuir para integração do conhecimento humano, promovendo projetos e programas multidisciplinares de ensino, de iniciação científica, de pesquisa e extensão.
- Divulgar e fomentar por todos os meios, o conhecimento cultural, científico e técnico que se constituem em patrimônio da Humanidade.
- Suscitar o interesse pelo contínuo aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização e estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo contemporâneo, articulando demandas e realidades internacionais, nacionais e regionais.
- Estimular a visão de mundo, por meio da formação geral, via conhecimentos de base humanística (saber, saber fazer, saber conviver e saber ser), do meio social, político, econômico e cultural, da responsabilidade socioambiental, da justiça, da ética, do empreendedorismo e da tecnologia, visando a formação de estudantes mais autônomos e proativos.
- Prestar serviços especializados à comunidade e aos setores produtivos, estabelecendo com eles uma relação de reciprocidade, por meio da extensão universitária, integrada aos currículos de seus cursos e programas, aberta à participação da comunidade interna e externa, visando a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural, da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.
- Desenvolver as políticas de responsabilidade social sustentadas em princípios éticos e democráticos concernentes à educação superior, ao desenvolvimento regional, ao incentivo à participação e representação da comunidade acadêmica e da sociedade organizada.

4.3. Direcionadores Estratégicos da UNICEP

Os direcionadores estratégicos da UNICEP norteiam suas estratégias e definem seu posicionamento, harmonizando esforços institucionais em prol do alcance de suas finalidades, desdobrando-se em:

- Consolidação da configuração institucional multicampi e da oferta integrada de serviços educacionais na modalidade presencial e virtual;
- Integração no relacionamento com a comunidade interna e externa, mediante alinhamento e parcerias estratégicas com pessoas e organizações representativas dos setores público e privado;
- Credibilidade e reputação da imagem institucional, visando a oferta educacional para as demandas atuais e para as novas demandas da sociedade contemporânea em constante adaptação;
- Organização dos processos e rotinas internas, otimização no uso dos ativos e recursos institucionais, visando a não duplicação de meios para fins idênticos e equivalentes;
- Aperfeiçoamento da cultura de valorização dos talentos humanos e atendimento de excelência ao aluno com cumprimento de métricas de qualidade previamente definidas;
- Desenvolvimento de política de precificação institucional flexível à realidade socioeconômica dos estudantes;
- Consolidação de diferenciais competitivos nos cursos e programas ofertados e gerenciamento destes como unidades estratégicas de resultados;
- Implementação de metodologias para gestão integrada (acadêmico e administrativo), baseada em métricas estratégicas e acompanhamento sistemático;
- Adoção de um programa de endomarketing estruturado a partir da identidade institucional e sua orientação para o futuro, integrado à capacitação continuada dos colaboradores docentes e administrativos;
- Avaliação de desempenho dos colaboradores, alinhada a um referencial institucional de competências, habilidades de atitudes (CHA) e implementação de plataformas, sistemas e processos para gerenciamento das informações;
- Adoção de novas tecnologias da informação e comunicação nas ações mercadológicas institucionais e análise sistemática para adequação do portfólio de cursos, programas e modalidades de serviços educacionais;
- Ampliação continuada das matrículas totais e de ingressantes em cada período letivo, criação de fontes alternativas de receitas, dotação orçamentária para áreas/projetos estratégicos e otimização da estrutura de custos e despesas institucionais, visando a sustentabilidade econômico-financeira da UNICEP.

IV. OBJETIVOS, METAS E AÇÕES DO PDI 2023-2027

O Plano de Desenvolvimento Institucional se caracteriza como um documento institucional que norteia dos direcionamentos institucionais, sendo considerado com um instrumento de gestão que permite a reflexão sobre sua identidade, vocação, posicionamento e visão de futuro. A UNICEP foi pensada por seus idealizadores para ser uma instituição de ensino superior voltada para desenvolver a formação profissional em nível superior em diversas áreas do conhecimento e, ao mesmo tempo, contribuir para o desenvolvimento da Região Central do Estado de São Paulo.

Desta forma, vem expressar neste documento sua reflexão sobre seu futuro, reunindo um conjunto de objetivos, metas e ações, que pretende implementar nos anos que seguem. A UNICEP, tem como finalidades e objetivos gerais contidos no Estatuto em vigor:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito e agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- Formar recursos humanos altamente qualificados, nas modalidades presenciais e a distância, nas diferentes áreas de conhecimento, preparados para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Incentivar, estimular e promover a iniciação e a investigação científicas, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura;
- Contribuir para a integração do conhecimento humano, estimulando e promovendo projetos e programas de ensino e pesquisa de natureza multi e interdisciplinar;
- Promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constitui patrimônio da humanidade e fomentar a difusão do saber por todos os meios disponíveis;
- Suscitar o interesse pelo permanente aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a sua correspondente concretização;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, e prestar serviços especializados à comunidade e aos setores produtivos, estabelecendo com eles uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Promover, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional;
- Preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;

- Ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem;
- Buscar a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspectiva interdisciplinar, considerando que a dimensão ambiental se configura crescentemente como uma questão que diz respeito a um conjunto de atores do universo educativo, potencializando o envolvimento dos diversos sistemas de conhecimento;
- Desenvolver uma política de responsabilidade social sustentada em princípios éticos e democráticos concernentes às instituições de ensino superior, tais como a promoção do desenvolvimento regional da localidade onde está inserida, o incentivo à participação da comunidade e o reconhecimento às instituições legítimas de representação da sociedade organizada.

A UNICEP tem, na vigência do PDI 2023-2027, as seguintes Metas Institucionais a serem cumpridas:

- Desenvolver um modelo de gestão que tenha como base;
- Repensar a sua função e identidade no limiar de um novo tempo;
- Adotar práticas de ensino de qualidade, qualquer que seja a modalidade de ensino, presencial ou a distância, de pesquisa, em especial de iniciação científica e de extensão que estabeleçam o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura;
- Democratizar o acesso, qualquer que seja a modalidade de ensino, presencial ou a distância, sem que isso signifique perda de qualidade;
- Prestar contas à sociedade das ações que desenvolve, mediante a transferência do saber; a prestação de serviços; e a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.
- Programar um amplo programa de capacitação acadêmica e ética, de forma a assegurar a melhoria do trabalho desenvolvido pela UNICEP.

As políticas de ensino, de extensão e de pesquisa consideram a organização acadêmica e traduzem-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio dos projetos de responsabilidade social. O PDI 2023-2027 integra as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considera o ensino presencial, a modalidade EaD, bem como as especificidades da sede e dos polos. Em todas as matrizes dos cursos da UNICEP estão previstas ações de Extensão e Projetos de Responsabilidade, podendo ser evidenciadas por meio dos PIMES – Programa Integrado Multidisciplinar e Extensionista. As diretrizes políticas para a responsabilidade social também estão inseridas neste PDI (Diretrizes Políticas para a Responsabilidade Social, Inclusão e Interfaces Sociais, Diretrizes Políticas para a Extensão, entre outros). A Diretoria de Extensão também é responsável por todas as atividades de extensão e de Responsabilidade Social desenvolvidas na instituição, como programas, ações entre outras atividades com cunho social e acadêmico. Com o propósito de realizar atividades que agreguem as diversas áreas do conhecimento junto aos estudantes, correlacionando docentes, coordenações e direção com as necessidades identificadas na sociedade, que é beneficiada com serviços de qualidade. Para execução destas ações, a formação de parcerias público-privadas, se mostra necessária e é amplamente difundida pela instituição.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

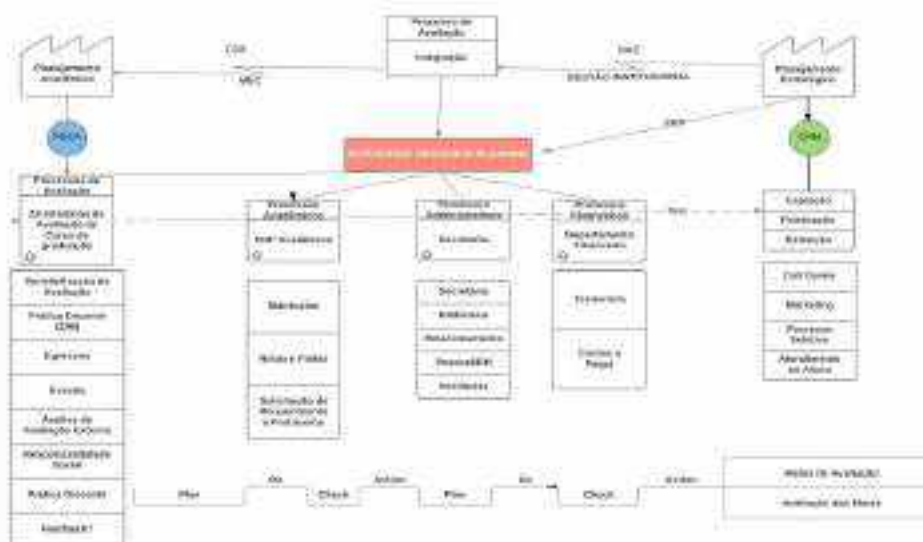
Os objetivos, metas e ações definidos para o Planejamento e Avaliação Institucional foram pensados visando a evolução da UNICEP considerando seu histórico recente, conceitos obtidos (institucional e de cursos) e desempenho dos cursos e alunos nas avaliações externas.

Observa-se que desde sua criação á um cuidado especial com o desenvolvimento da autoavaliação, dos contínuos planos de melhorias nos processos de gestão acadêmica e administrativa, bem como a integração dos Gestores, Docentes, Colaboradores e Discentes. O processo de avaliação institucional tem atendido às necessidades institucionais e funcionado como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa visando a melhoria institucional. Destaca-se a participação da comunidade acadêmica e de representante da sociedade civil. Os resultados são divulgados continuamente e todo o processo é conduzido pela CPA.

A evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional considera o histórico da UNICEP, seus conceitos nos processos de avaliações externas, todo o desenvolvimento e divulgação de seus processos de autoavaliação, os planos de melhorias e processos de gestão decorrentes das avaliações externas e internas, bem como as ações efetivas na sua gestão acadêmica e administrativa e envolvimento de seus gestores, docentes, colaboradores e discentes. A Figura a seguir ilustra a estrutura de gestão e integração com a autoavaliação da UNICEP.

Figura 4- Estrutura de Gestão e Integração com a Autoavaliação

Estrutura de Gestão e Integração com a Autoavaliação UNICEP



1.1. Objetivos, Metas e Ações - Planejamento e Avaliação Institucional

Neste sentido, foram estabelecidas os seguintes objetivos, metas e ações para manter um processo de avaliação institucional, que contribuía com a tomada de decisão, na vigência desse PDI 2023-2027.

Tabela 7 – Objetivos, Metas e Ações – Planejamento e Avaliação Institucional

OBJETIVO 1:	Estabelecimento e manutenção do processo de avaliação institucional contribuindo com a gestão e o processo de decisão organizacional.					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Promover continuamente a integralização do processo de avaliação com os objetivos institucionais.	Reconfigurar a Comissão Própria de Avaliação (CPA), integrando a Sede e os campi fora de sede.	X				
	Garantir a representatividade da CPA.	X	X	X	X	X
	Elaborar o novo Programa de Avaliação Institucional 2023-2027.	X				
	Viabilizar infraestrutura humana, física e tecnológica para a avaliação institucional.	X	X	X	X	X
	Reconfigurar os instrumentos de coleta, organização e processamento das informações para geração dos relatórios de autoavaliação institucional.	X	X	X	X	X
	Garantir a participação de todos os setores no processo de avaliação institucional.	X	X	X	X	X
	Promover a análise e discussão dos resultados da autoavaliação institucional no âmbito acadêmico.	X	X	X	X	X
	Contribuir para elaboração ou reelaboração das políticas institucionais.	X	X	X	X	X
	Contribuir para redefinição dos processos institucionais.	X	X	X	X	X
	Divulgar os resultados da avaliação institucional.	X	X	X	X	X

Em síntese, o processo de autoavaliação institucional da UNICEP conta com processo de autoavaliação que atende às necessidades institucionais e funciona como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, com evidências em todos os seus segmentos. A participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica é uma prática cotidiana, tendo os resultados divulgados, de forma analítica e apropriada por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA) e possuem clara relação entre si, impactando o processo de gestão da instituição e promovendo mudanças significativas.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O desenvolvimento Institucional abrange primeiramente a missão, os objetivos, as metas, os princípios e os valores da UNICEP e comunica-se com as políticas institucionais e as atividades acadêmicas e administrativas. Permeiam o contexto interno, no âmbito de cada curso, programa, setor e perpassa o ambiente externo, por meio dos projetos de responsabilidade socioambiental e de cidadania.

Verifica-se que desde sua criação, a UNICEP a procura manter alinhamento entre o que descreve seus documentos institucionais e os fluxos, métodos e processos que integram a sua dinâmica acadêmica, abordagem didático-pedagógica, metodologias de ensino, atendimento educacional, incentivo à interdisciplinaridade e integração das atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão.

Outro aspecto que permeia o desenvolvimento institucional é a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações

afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, bem como o desenvolvimento econômico e social da região, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo. Busca-se continuamente articular os objetivos e valores da UNICEP com a promoção de ações que fazem a diferença no cenário local.

A UNICEP, por meio da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional coordena o planejamento e alinhamento das ações institucionais de curto, médio e longo prazos e a integração do trabalho entre o acadêmico e o administrativo. O planejamento e desenvolvimento institucional, com foco nos objetivos do planejamento estratégico, objetivos, metas e ações do plano de desenvolvimento institucional e planos de trabalho da coordenação de avaliação institucional.

O planejamento institucional envolve o diagnóstico, a formalização, os desdobramentos em ações estratégicas e acompanhamento da gestão estratégica da UNICEP, bem como a promoção de ações estratégicas para ampliar os indicadores de qualidade (institucional e de cursos), mantendo foco nos processos de aprendizagem e comunicação entre gestores, docentes, discentes e comunidade.

Visa ainda o mapeamento de iniciativas singulares e desenvolver um planejamento integrado, com foco, objetivos e ações estratégicas e congregar esforços, sistematiza-los e mobilizar recursos e pessoas em amplo e continuado trabalho em equipe.

2.1. Objetivos, Metas e Ações - Desenvolvimento Institucional

Neste contexto, foram estabelecidos os seguintes objetivos, metas e ações para o desenvolvimento institucional na vigência desse PDI 2023-2027.

Tabela 8 – Objetivos, Metas e Ações – Desenvolvimento Institucional

OBJETIVO 2:	Divulgação continuada da missão institucional e garantia da execução das metas do PDI					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Garantir permanentemente que a missão institucional seja conhecida por toda a comunidade acadêmica	Divulgar a missão, visão e objetivos institucionais a toda a comunidade acadêmica, com especial atenção às unidades de Rio Claro e Porto Ferreira.	X	X	X	X	X
	Inserir cartazes da missão institucional em todos os setores.	X	X	X	X	X
	Divulgar a missão no site institucional e nas redes sociais.	X	X	X	X	X
Garantir o contínuo acompanhamento da execução das metas e ações do PDI 2023-2027	Promover a participação efetiva e constante dos órgãos colegiados no acompanhamento das metas institucionais.	X	X	X	X	X
	Realizar reuniões periódicas do grupo responsável pela elaboração e execução do PDI.	X	X	X	X	X
	Apresentar relatórios anuais sobre o cumprimento das metas e ações previstas no PDI.	X	X	X	X	X
	Realizar anualmente o planejamento didático-institucional, em conformidade com as políticas de ensino de graduação e pós-graduação,	X	X	X	X	X
Garantir continuamente a articulação do processo de avaliação institucional com as metas e ações do PDI 2023-2027	Realizar a autoavaliação de forma articulada, em todas as Unidades procurando contemplar especificidades institucionais e redefinir novas metas e ações.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação dos resultados.	X	X	X	X	X
	Articulação dos resultados da autoavaliação com as metas e ações propostas no PDI.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 2:	Divulgação continuada da missão institucional e garantia da execução das metas do PDI					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
	Desenvolver o planejamento didático-institucional, em conformidade com as políticas de iniciação científica, inovação e de desenvolvimento artístico e cultural.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 3:	Contribuir por meio de programas de responsabilidade social com o desenvolvimento local e regional, abrangendo as regiões de São Carlos, Porto Ferreira e Rio Claro					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Promover permanentemente programas de responsabilidade social UNICEP, considerando as realidades de suas Unidades.	Levantamento das demandas locais para o desenvolvimento do programa de responsabilidade social, integrando as três unidades UNICEP	X	X	X	X	X
	Elaboração do Programa de Responsabilidade Social com base nas políticas institucionais, a partir do processo de unificação das Mantidas.	X	X	X	X	X
	Atualização dos Projetos de Inclusão Social atendendo às necessidades das comunidades locais.	X	X	X	X	X
	Viabilização de infraestrutura, recursos humanos e materiais para implantação e execução dos programas de responsabilidade social nas unidades UNICEP.	X	X	X	X	X
	Manutenção de programas de preservação da memória cultural, artística.	X	X	X	X	X
	Estímulos à formação ética e cidadã dos discentes.	X	X	X	X	X
	Incentivos à participação da comunidade acadêmica nos projetos de responsabilidade social, visando o desenvolvimento econômico regional.	X	X	X	X	X
	Estabelecimento de parcerias estratégicas com o setor público e privado.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação das ações de responsabilidade social.	X	X	X	X	X
	Atendimento às demandas decorrentes do desenvolvimento da aprendizagem mediada por tecnologia, no âmbito da oferta de cursos presenciais e a distância.	X	X	X	X	X
Operacionalizar as políticas institucionais relacionadas às temáticas de diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	X	X	X	X	X	

OBJETIVO 4:	Estabelecer e desenvolver os mecanismos de comunicação entre a UNICEP, a comunidade acadêmica e a sociedade					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Organizar a Ouvidoria Institucional para atender às necessidades de cada uma das Unidades UNICEP.	Atualização do novo Regulamento da Ouvidoria.	X				
	Reorganização da Equipe de Ouvidoria Institucional.	X				
	Viabilização de infraestrutura física necessária para o Setor de Ouvidoria Institucional, integrando as três unidades.	X				

OBJETIVO 4:	Estabelecer e desenvolver os mecanismos de comunicação entre a UNICEP, a comunidade acadêmica e a sociedade					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Viabilizar permanentemente os meios de comunicação interna e externa	Viabilização dos recursos tecnológicos e de comunicação necessários para a realização dos trabalhos de ouvidoria.	X				
	Avaliação e divulgação dos resultados das ações do processo de comunicação interna e externa.	X	X	X	X	X
	Reformulação e manutenção da Assessoria de Comunicação Institucional.	X	X	X	X	X
	Integração das informações nas redes sociais UNICEP.	X	X	X	X	X
	Capacitação contínua dos colaboradores para o atendimento à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Disponibilização dos manuais institucionais.	X	X	X	X	X
	Divulgação das ações acadêmicas como processo seletivo, eventos, notícias, manuais institucionais, regulamentos e normas etc.	X	X	X	X	X
	Aperfeiçoamento de meios de comunicação com os colaboradores.	X	X	X	X	X
	Atualização continuada do vídeo institucional.	X	X	X	X	X
Avaliação e divulgação das ações de comunicação com a sociedade.	X	X	X	X	X	

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas acadêmicas abrangem o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão e traduzem-se em ações acadêmico-administrativas nos cursos de graduação e pós-graduação da UNICEP que busca continuamente manter seus currículos atualizado, programas de iniciação científica, monitoria e nivelamento. A extensão está em conformidade com as políticas estabelecidas, com práticas efetivas junto à comunidade acadêmica e externa.

Quanto a produção acadêmica tem-se pautado no estímulo aos docentes e discentes para o desenvolvimento de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, incentivando a participação dos docentes em eventos de âmbito regional e nacional. O acompanhamento de egressos ocorre a partir da conclusão da primeira turma de cada curso visando obter informações a respeito da continuidade na vida acadêmica e sua inserção profissional.

Os canais de comunicação externa têm o propósito de divulgarem informações dos cursos, da extensão e da iniciação científica. A comunicação com a comunidade interna é transparente e direta, utilizando-se de diversos canais, impressos e virtuais. O atendimento aos discentes contempla acolhimento, acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e apoio psicopedagógico. Os discentes contam com apoio para organização e participação em eventos internos e externos.

3.1. Objetivos, Metas e Ações – Políticas Acadêmicas

Desta forma, foram estabelecidos objetivos, metas e ações para articulação das políticas institucionais de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, na vigência desse PDI 2023-2027.

Tabela 9 – Objetivos, Metas e Ações – Políticas Acadêmicas

OBJETIVO 5:	Articular as políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, por meio de ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Implantar os cursos de graduação previstos na vigência do PDI 2023-2027	Elaboração e implantação dos projetos pedagógicos dos cursos atendendo à legislação pertinente.	X	X	X	X	X
	Elaboração e implantação dos regulamentos e ordenamentos institucionais.	X	X	X	X	X
	Implantação de práticas pedagógicas, profissionais e laboratoriais coerentes com o estabelecido nos projetos pedagógicos dos cursos.	X	X	X	X	X
	Disponibilização da infraestrutura física adequada à proposta pedagógica de cada curso de graduação.	X	X	X	X	X
	Aquisição do acervo bibliográfico específico (virtual e físico) para atender aos componentes curriculares selecionados para os cursos de graduação.	X	X	X	X	X
	Manutenção de laboratórios específicos voltados ao atendimento das demandas dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
	Definição do corpo docente com titulação, formação e disponibilidade adequada ao desenvolvimento dos componentes curriculares previstos nos currículos dos cursos de graduação.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação continuada dos resultados das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.	X	X	X	X	X
Oferta de programas de pós-graduação previstos na vigência do PDI 2023-2027	Definição dos programas com base na identificação das necessidades regionais e locais, da sede e demais unidades.	X	X	X	X	X
	Vinculação da graduação, pós-graduação e da extensão com as demandas regionais (São Carlos, Porto Ferreira e Rio Claro).	X	X	X	X	X
	Reformulação dos programas de pós-graduação (lato sensu)	X	X	X	X	X
	Viabilização da infraestrutura física necessária (laboratórios, biblioteca, etc.).	X	X	X	X	X
	Definição do corpo docente e corpo técnico-administrativo necessário às demandas da pós-graduação.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação dos resultados dos programas de pós-graduação.	X	X	X	X	X
Oferta de Programa de Iniciação Científica/pesquisa	Manutenção do Programa de Iniciação Científica UNICEP.	X	X	X	X	X
	Manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa.	X	X	X	X	X
	Manutenção da Comissão de Ética no uso de Animais CEUA.	X	X	X	X	X
	Manutenção dos grupos de iniciação científica e pesquisa.	X	X	X	X	X
	Seleção e manutenção do corpo docente para atuação na iniciação científica e pesquisa.	X	X	X	X	X
	Manutenção do Programa de Bolsas de iniciação científica.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 5:		Articular as políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, por meio de ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação.				
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
	Manutenção da Revista Científica Multiciência.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação continuada dos resultados dos trabalhos de iniciação científica e pesquisa	X	X	X	X	X
Implantar novos Programas de Extensão na vigência do PDI 2023-2027	Levantamento de demandas, atendendo às necessidades regionais e locais (São Carlos, Porto Ferreira e Rio Claro), em termos de cultura, esporte, meio ambiente, responsabilidade social, inclusão social, etc.	X	X	X	X	X
	Definição e elaboração de projetos, cursos e atividades de extensão integrando as três Unidades UNICEP.	X	X	X	X	X
	Definição de linhas de extensão integrando as três Unidades UNICEP.	X	X	X	X	X
	Disponibilização de recursos humanos e de infraestrutura.	X	X	X	X	X
	Ampliação de mecanismos voltados à captação de recursos visando à ampliação das atividades de extensão junto à comunidade.	X	X	X	X	X
	Ampliação de parcerias estratégicas com a comunidade externa.	X	X	X	X	X
	Organização de projetos, cursos, eventos, atividades relacionadas às áreas dos cursos, sociais, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação continuada dos resultados dos projetos de extensão junto à comunidade acadêmica e externa.	X	X	X	X	X
	Operacionalizar as políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente,	X	X	X	X	X

OBJETIVO 6:		Contribuir para o processo de desenvolvimento e formação dos discentes				
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Manter permanentemente adequado o programa de atendimento aos discentes	Manutenção do Programa de Nivelamento.	X	X	X	X	X
	Manutenção do Programa de Apoio Psicopedagógico e Atendimento Extraclasse.	X	X	X	X	X
	Manutenção dos Programas de Apoio Financeiro e de estímulo à produção discente e à participação em eventos.	X	X	X	X	X
	Ajustes nos mecanismos de acompanhamento das condições de bem-estar do corpo discente.	X	X	X	X	X
	Atualização do Programa de Acompanhamento dos Egressos.	X	X	X	X	X
	Atualização dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico (realização de atividades científicas, técnicas, culturais e esportivas).	X	X	X	X	X
	Atualização e manutenção das formas de acesso, seleção e permanência dos discentes.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 6: Contribuir para o processo de desenvolvimento e formação dos discentes						
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
	Manutenção da verificação dos interesses dos egressos viabilizando a formação continuada.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação continuada dos resultados das ações de atendimento aos discentes.	X	X	X	X	X
	Operacionalizar a política institucional para internacionalização.	X	X	X	X	X
	Operacionalizar as políticas institucionais relacionadas à comunicação externa e interna.	X	X	X	X	X

4. POLÍTICAS DE GESTÃO

As políticas de gestão acadêmica e administrativa estão pautadas em manter o corpo docente com titulação adequada à proposta pedagógica dos cursos, valorizando a capacitação e a formação continuada, via participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

Da mesma forma, busca também manter o corpo técnico-administrativo adequado às funções que ocupam. Os processos de gestão institucional privilegiam a representatividade dos órgãos colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada. O orçamento é formulado a partir do que se estabelece neste PDI 2023-2027.

4.1. Objetivos, Metas e Ações – Políticas de Gestão

Para tanto, foram estabelecidas as seguintes metas e ações para atender as finalidades e os objetivos institucionais, na vigência do PDI 2023-2027.

Tabela 10 – Objetivos, Metas e Ações – Políticas de Gestão

OBJETIVO 7: Manter os processos decisórios e de gestão organizados para atender às finalidades da instituição						
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Reformular a gestão da organização acadêmica e administrativa, de forma a atender a nova configuração institucional.	Elaboração de um plano de metas adequado à nova gestão organizacional e de acordo com os objetivos institucionais.		X			
	Implantação das ações de gestão observando o Regimento Geral, os Regulamentos e Manuais institucionais.		X	X	X	X
	Promoção de discussões entre a comunidade acadêmica e as instâncias de decisão.	X	X	X	X	X
	Garantia da representatividade, funcionalidade e autonomia dos colegiados.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação do processo de gestão organizacional.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 8: Constituir e manter o corpo docente e técnico-administrativo adequado ao cumprimento dos objetivos institucionais						
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Manter permanentemente adequado o perfil do corpo docente para atendimento aos requisitos de Centro Universitário	Manutenção do corpo docente UNICEP atendendo aos requisitos de titulação e regime de trabalho.	X	X	X	X	X
	Manutenção dos critérios atualizados para seleção e contratação adequados.	X	X	X	X	X
	Manutenção da constituição dos Núcleos Docente Estruturante.	X	X	X	X	X
	Manutenção do Plano de Carreira Docente.	X	X	X	X	X
	Estímulo à Qualificação e Capacitação do Corpo Docente.	X	X	X	X	X
	Estímulos à educação continuada dos docentes (pós-graduação).	X	X	X	X	X
	Estímulos à participação em eventos científicos e de atualização pedagógica (interna e externa).	X	X	X	X	X
	Manutenção dos mecanismos de acompanhamento do trabalho docente.	X	X	X	X	X
Incentivos à produção docente (artigos, livros, resenhas, material didático, etc.).	X	X	X	X	X	

OBJETIVO 8:		Constituir e manter o corpo docente e técnico-administrativo adequado ao cumprimento dos objetivos institucionais				
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
	Avaliação e divulgação do trabalho docente.	X	X	X	X	X
Manter permanentemente adequado o perfil do corpo técnico-administrativo da UNICEP	Manutenção do corpo técnico-administrativo para atendimento das atividades de ensino e extensão.	X	X	X	X	X
	Manutenção de critérios seletivos e de contratação adequados.	X	X	X	X	X
	Manutenção do Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
	Estímulo à Qualificação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo.	X	X	X	X	X
	Estímulos ao aperfeiçoamento técnico por meio de cursos e programas de atualização profissional.	X	X	X	X	X
	Desenvolvimento de Programas de Treinamento Interno para os colaboradores.	X	X	X	X	X
	Atendimento às condições de trabalho como segurança, saúde ocupacional e bem-estar.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação dos resultados do trabalho do corpo técnico-administrativo.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 9:		Garantir a sustentabilidade financeira da instituição otimizando os recursos financeiros				
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Garantir continuamente a sustentabilidade financeira da UNICEP	Manutenção do Programa de Execução Orçamentária.	X	X	X	X	X
	Integração dos sistemas administrativos e acadêmicos visando o controle financeiro e orçamentário.	X	X	X	X	X
	Alocação de recursos para as atividades de ensino, iniciação científica e extensão.	X	X	X	X	X
	Viabilização financeira para a implantação dos novos cursos e programas.	X	X	X	X	X
	Operacionalização do sistema de gestão econômica para obras, convênios, patrimônio, materiais, veículos, combustíveis e recursos humanos.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação dos resultados da sustentabilidade financeira.	X	X	X	X	X

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

As políticas institucionais voltadas para as instalações físicas e a base tecnológica visam atender as dimensões acadêmicas e administrativas da Instituição seguindo padrões e normas.

5.1. Objetivos, Metas e Ações – Infraestrutura Física e Tecnológica

São estabelecidas as seguintes metas e ações para manter adequada a infraestrutura física e tecnológica a proposta pedagógica dos cursos e programas, na vigência do PDI 2023-2027.

Tabela 11 – Objetivos, Metas e Ações – Infraestrutura Física e Tecnológica

OBJETIVO 10:		Manter a infraestrutura física e tecnológica na sede nas demais Unidades, adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão				
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
Manter permanentemente adequadas as instalações físicas	Manutenção de mecanismos para a preservação, conservação dos ambientes acadêmicos e administrativos.	X	X	X	X	X
	Organização e dimensionamento dos espaços físicos conforme as necessidades dos cursos e programas.	X	X	X	X	X
	Ampliação de espaços para a prática do convívio social e cultural da comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Atendimento às normas de acessibilidade, segurança e conservação.	X	X	X	X	X
	Atendimento às pessoas com necessidades especiais (alunos, funcionários e visitantes).	X	X	X	X	X
	Disponibilização da infraestrutura necessária para o plano de expansão.	X	X	X	X	X
	Expansão gradativa das instalações físicas de acordo com o plano de expansão.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação das condições da infraestrutura física	X	X	X	X	X
Manter permanentemente adequada a infraestrutura tecnológica	Manutenção e conservação dos recursos tecnológicos necessários para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.	X	X	X	X	X
	Viabilização da acessibilidade aos recursos tecnológicos à comunidade acadêmica.	X	X	X	X	X
	Manutenção e ampliação constante dos serviços prestados pela área de informática aos outros setores.	X	X	X	X	X
	Manutenção e atualização dos equipamentos de informática.	X	X	X	X	X
	Aquisição gradativa dos recursos tecnológicos de acordo com o plano de expansão.	X	X	X	X	X
	Aquisição de novos <i>softwares</i> em função da modernização, demandas ou metas do plano de expansão.	X	X	X	X	X
	Estímulos e incentivos à capacitação dos colaboradores da área de informática.	X	X	X	X	X
Avaliação e divulgação dos recursos tecnológicos.	X	X	X	X	X	
Manter a Biblioteca permanentemente	Criação de uma Comissão de Biblioteca para garantir a integração entre a sede e demais unidades.	X	X	X	X	X

OBJETIVO 10:	Manter a infraestrutura física e tecnológica na sede nas demais Unidades, adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão					
METAS	AÇÕES	2023	2024	2025	2026	2027
adequada à proposta pedagógica	Viabilização da infraestrutura física.	X	X	X	X	X
	Atualização de acervo bibliográfico destinado ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Automação e Informatização da Biblioteca.	X	X	X	X	X
	Atualização do Regulamento Interno da Biblioteca.	X	X	X	X	X
	Criação de mecanismos para a preservação, conservação da Biblioteca.	X	X	X	X	X
	Adequação da equipe técnica em função do processo de unificação e do plano de expansão.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação dos serviços e produtos da Biblioteca.	X	X	X	X	X
Manter permanentemente adequado os laboratórios	Redefinição da política e normas de utilização dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	Implantação de novos laboratórios conforme a demanda dos programas de ensino.	X	X	X	X	X
	Manutenção do plano de capacitação dos técnicos de laboratórios.	X	X	X	X	X
	Manutenção e controle do estoque de materiais, visando atender às demandas de consumo.	X	X	X	X	X
	Manutenção de um plano anual de atualização e modernização dos laboratórios.	X	X	X	X	X
	Avaliação e divulgação dos serviços laboratoriais quanto à qualidade e quantidade.	X	X	X	X	X

V. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL -PPI

A UNICEP pensou um Projeto Político Institucional (PPI) integrado à este PDI 2023-2027 para dar efetividade às políticas institucionais, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas e metodologias de ensino-aprendizagem que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação. O intuito é traduzir esse PPI em práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com a incorporação dos avanços tecnológicos da sociedade contemporânea e com metodologias que incentivem a interdisciplinaridade, visando alcançar ações reconhecidamente exitosas e inovadoras no seu processo educativo e na formação pessoal, profissional e cidadã. Os itens que seguem apresentam o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

1. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO INSTRUCIONAL

O ensino de graduação pensado pela UNICEP foi se transformando ao longo de sua trajetória de cinquenta anos. Atualmente concebe a aprendizagem em sentido amplo, que transcende a necessária formação técnica e desenvolvimento de competências. Seu processo educacional tem como objetivo a formação de um cidadão imbuído de valores éticos que, com competência formal e política, atue no seu contexto social de forma comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, solidária e integrada.

Destaca-se que os currículos dos cursos contemplam as três esferas do saber humano: senso comum (memória e autoreflexão; ciência (formação para pesquisa) e crítica filosófica (formação do senso crítico em relação ao conhecimento, a si próprio e à sociedade).

2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1. Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos

Os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que sustentam a organização didático-pedagógica da UNICEP têm sua origem nos dizeres da Constituição Federal (1988) e na Lei de Diretrizes Básicas para a Educação (LDB/1996). Ambas consagram a educação os princípios de igualdade, condições de acesso e de permanência, liberdade de aprender e de ensinar, respeito ao pluralismo das ideias e a democracia, valorização dos profissionais da educação, e garantia da qualidade de ensino ofertado.

A educação, no entendimento da UNICEP está fundamentada nos princípios de autonomia e da democracia do fazer pedagógico, uma condição essencial para a elaboração e realização da proposta pedagógica. Para Gomes et al (2006, p. 233) “A formulação do conhecimento torna-se uma ocasião de alargamento ativo do aprendizado do aluno, da sua prática, que pode ser predominantemente perceptiva, motora ou reflexiva”. A prática pedagógica precisa ser dinâmica e abrangente, permitindo a reflexão e a integração entre as ações educativas de cunho científico, técnico, culturais, artísticos, sociais e de também voltada para a valorização da cidadania, ética profissional e responsabilidade social.

O projeto pedagógico engloba a organização acadêmica, o processo de ensino e aprendizagem, o perfil dos discentes e docentes de forma que a pluralidade, dinamismo e multiculturalismo deem

consistência às ações acadêmicas. A proposta pedagógica, contudo, precisa da atuação direta dos professores. Esses têm como função primordial provocar, instigar, mediar e contribuir para que os alunos tenham consciência de que o sucesso de seu processo de aprendizagem depende de sua ação de autonomia quanto à aquisição de saberes, conhecimentos, informações, habilidades e competências essenciais para sua formação profissional. Edgar Morin (2001) defende sete saberes necessários à educação do futuro, o conhecimento, seus princípios e pertinência, a condição humana e o processo de ensino, o homem e sua identidade, as incertezas, a compreensão por meio do ensino, a ética e o gênero humano.

A UNICEP ao selecionar os elementos que norteiam sua concepção e organização didático-pedagógica de seus cursos e programas definiu os seguintes princípios teórico-metodológicos para a graduação e pós-graduação:

- Formação humana, profissional, empreendedora e ética, comprometida com o desenvolvimento sustentável, defesa do meio ambiente e bem-estar social. A ética como tema transversal, considerada como eixo norteador dos currículos, estimulando o pensar, refletir e construir;
- Transparência e valorização de recursos humanos e das diferenças culturais, mediante compreensão da diversidade cultural e pluralidade dos indivíduos, da aceitação da dimensão de único de cada ser humano e sua multiplicidade interior.
- Estabelecimento de mecanismos para o diálogo crítico e reflexivo, buscando preparação do profissional para o exercício da prática do trabalho, da cidadania e da vida cultural.
- Atendimento à interdisciplinaridade e busca continuada da multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. A interdisciplinaridade como princípio didático reflete a interpretação da real observação dos fatos e fenômenos sob vários olhares.
- Articulação da teoria com a prática, por meio da iniciação científica e das atividades de prática profissional, via compreensão da graduação como uma das etapas no processo de formação continuada, a ser consolidada por meio do ensino, da pesquisa e da extensão.
- Integração dos componentes curriculares obrigatórios e optativos e orientação e acompanhamento das atividades práticas de ensino como estágios, atividades complementares, atividades de iniciação científica e de extensão.
- Flexibilidade curricular via compreensão de que o curso é um percurso que deve ser construído considerando todos os saberes e os conteúdos da vivência e experiência do estudante na busca ativa pelo conhecimento, integrando atividades complementares e atendendo à diversidade das áreas de atuação acadêmica.
- Indissociabilidade nas atividades de ensino, iniciação científica e extensão, visando a capacitação profissional e avaliação permanente da organização curricular associada aos programas de capacitação docente e autoavaliação institucional.

Esse conjunto de princípios tem como principal objetivo acompanhar o desenvolvimento das atividades acadêmicas, definindo o perfil do corpo docente, incentivando a inovação curricular para que no desenvolvimento de suas atividades, a UNICEP promova a formação superior diferenciada, de acordo com as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade.

A capacitação de profissionais éticos e competentes para o desenvolvimento da região, resgata a compreensão da inter-relação humana, na busca sistemática pela excelência educacional, e busca alcançar seu objetivo a partir de percepções compartilhadas dos problemas regionais. Com base nessa filosofia, os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) fixam os propósitos e metas a serem alcançados durante a formação dos estudantes, bem como os critérios norteadores para a definição do perfil do

egresso pautam-se por uma visão humanista, que internaliza valores como responsabilidade social, justiça e ética profissional de maneira a integrar produtivamente conhecimentos, competências, habilidades e talentos na formação do futuro profissional.

Os princípios metodológicos expressos nos PPCs, refletidos nos Planos de Ensino das disciplinas integram procedimentos de ensino pertinentes à cada componente curricular. Entende-se por procedimentos de ensino a identificação das técnicas a serem utilizadas no desenvolvimento do conteúdo programático. O docente registra no Plano de Ensino as técnicas didático-pedagógicas empregadas anteriormente, porém, sem limitar-se a aplicar somente aquelas. Assim, as competências e habilidades dos profissionais formados pela UNICEP, devem estar dirigidas à realidade regional a partir de uma estrutura curricular aberta e plural.

A UNICEP se propõe à prática do ensino, pesquisa, em especial de iniciação científica, e extensão com sólidos fundamentos filosóficos que norteiam sua ação que considera ainda os quatro pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser, assumidos a partir de uma perspectiva humanista, como, pela busca de um conhecimento do eu, que proporciona a base para a amplitude do saber.

2.2. Integralização da Carga horária

A integralização da carga horária dos cursos e programas da UNICEP se orienta pela Resolução CNE/CES nº 3/2007, artigo 3º, a carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho efetivo discente, conforme consta no Parecer CNE/CES nº 261/2006, “A carga horária mínima dos cursos superiores (bacharelados, licenciaturas, tecnológicos e sequenciais de formação específica) é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo”. Esse referencial normativo esclarece que “a hora-aula é decorrente de necessidades acadêmicas das instituições de educação superior, não obstante também estar submetida às questões de natureza trabalhista”, e que deve ser feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Desta forma, no ensino presencial e a distância, a carga horária de um curso reporta a um conjunto de atividades de aprendizagem (intramurais e extramurais), permitindo que o estudante participe de projetos de iniciação científica, artística, cultural, tecnológica, atividades de monitorias, programas de estágio e trabalhos de final de curso, dentre outros. E atendendo às orientações da legislação educacional quanto à diversificação e flexibilização das atividades discentes, a UNICEP compreende e organiza as seguintes atividades a serem desenvolvidas pelo aluno sob a supervisão, acompanhamento e avaliação de um docente:

- Estágio Supervisionado
- Atividades Complementares
- Disciplinas da Modalidade Semipresencial/Atividades Mediadas por Tecnologia
- Atividades Teóricas em sala de aula
- Atividades Tutoriais
- Atividades Práticas dentro e fora da sala de aula
- Atividades Fora de Sala de Aula.

As atividades realizadas pelos discentes, ao se constituírem como Trabalho Efetivo Discente, são registradas nos programas analíticos das disciplinas, consideradas no processo de avaliação formativa, possibilitando ao discente autorregular sua aprendizagem.

2.3. Oportunidades diferenciadas de integralização curricular

A integralização curricular é uma prerrogativa das Diretrizes Curriculares Nacionais que as estabelece. O principal objetivo da integralização curricular é garantir que a organização dos componentes curricular atenda aos interesses dos alunos e às demandas sociais e mercadológicas. A abordagem entre a teoria e a prática profissional enriquece o currículo dos cursos e ao mesmo tempo dá condições de vivência da prática profissional ainda durante o curso, enriquecendo as experiências dos alunos em seu campo de atuação profissional, por meio dos PIMs – Programas Integrados Multidisciplinares Extensionistas.

Desta forma, para garantir a integralização curricular, a UNICEP utiliza vários recursos, como as atividades complementares e os componentes optativos que oportunizam aos discentes uma formação diferenciada, mais focada em sua área de interesse dentro da abordagem temática do curso. As experiências do aluno em cursos e programas realizados em outras instituições também podem contribuir com sua formação.

O princípio da flexibilização, que possibilita a maior e melhor movimentação interna do acadêmico por meio da organização e ampliação de atividades, ocorre através de ações como: atividades de intercâmbio e mobilidade acadêmica, as quais permitem ao acadêmico cursar disciplinas em outros cursos e instituições conveniadas.

3. EIXOS DE FORMAÇÃO

3.1. Formação Geral

O modelo curricular está alicerçado em três grandes eixos: formação geral, básica e específica. A formação geral tem o intuito de promover conhecimentos de base humanística (saber, saber fazer, saber conviver e saber ser) e a compreensão do meio social, político, econômico e cultural (pertinência), responsabilidade socioambiental, justiça e ética e empreendedorismo.

O eixo de formação geral, comum a todos os cursos ofertados pela Instituição é composto pelos seguintes componentes curriculares e seus objetivos:

Tabela 12 – Formação Geral: componentes curriculares e objetivos

Componentes Curriculares	Objetivos
Comunicação Oral, Escrita e Virtual	<p>Desenvolver competências relativas à leitura e interpretação de textos, pertencentes às diferentes situações de interação e de comunicação.</p> <p>Proporcionar habilidades de leitura, oralidade e produção de textos de tipologia e gêneros distintos.</p> <p>Viabilizar a prática textual: estruturação de textos, coesão e coerência textuais, parágrafo, tópico frasal, desenvolvimento.</p> <p>Enfatizar aspectos da língua em uso, adequação vocabular com intuito de favorecer a ampliação da competência comunicativa dos alunos.</p> <p>Compreender a constituição e transformação das sociedades e da cultura midiática, as principais teorias no campo das ciências da comunicação em sua interface com a tecnologia.</p>
Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade	<p>Compreender as questões relativas a Direitos Humanos, condições sociais e cidadania.</p> <p>Entender a educação especial na perspectiva da educação inclusiva.</p> <p>Refletir sobre temas contemporâneos sobre inclusão social e diversidade.</p>

Componentes Curriculares	Objetivos
	<p>Avaliar as experiências e estratégias sociais de criação de direitos, inclusão social e tratamento da diversidade.</p>
<p>Empreendedorismo e Gestão de Carreira</p>	<p>Promover a compreensão dos principais fundamentos do empreendedorismo e da gestão de uma carreira profissional empreendedora, sob a perspectiva da visão estratégica no âmbito pessoal, profissional e social.</p> <p>Desenvolver competências para conhecer e entender o contexto dos negócios na área de atuação do curso e o cenário socioeconômico regional e nacional.</p> <p>Identificar oportunidades e alternativas, de forma agregar conhecimentos, valor social e valor econômico, para as pessoas e organizações.</p>
<p>Estudos Históricos, Socioantropológicos e Étnico Raciais</p>	<p>Compreender os princípios teóricos e conceituais que relacionam a sociologia e a antropologia à sociedade contemporânea.</p> <p>Proporcionar discussões acerca da realidade do homem e da sociedade.</p> <p>Compreender a formação cultural do país, comparando a concepção de cultura (atual), levando em consideração os processos de aculturação, a cultura étnico-racial dos afrodescendentes e indígenas.</p> <p>Refletir sobre religião, língua, alimentação, vestimenta e ritos como patrimônio sociocultural do país.</p> <p>Possibilitar a reflexão acerca da globalização e pós modernidade, a análise das políticas públicas no Brasil.</p>
<p>Ética, Responsabilidade Socioambiental e Cidadania</p>	<p>Promover a compreensão sobre a manutenção do equilíbrio socioambiental diante dos desafios socioambientais.</p> <p>Desenvolver a compreensão sobre programas de responsabilidade social empresarial, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário.</p> <p>Ampliar a rede de relações e a ética para promoção de atitudes coletivas de interesse da região de abrangência.</p> <p>Entender os direitos e deveres e a importância do comportamento no trabalho, identificando aspectos da ética organizacional e profissional.</p> <p>Identificar estratégias de comportamento que favoreçam o relacionamento interpessoal e o trabalho em equipe.</p> <p>Refletir sobre aspectos sócio-político-econômicos vinculados à problemas ambientais, falta de planejamento e gestão ética dos recursos ambientais.</p>
<p>Metodologia Científica e Tecnologia da Informação</p>	<p>Aplicar as diretrizes metodológicas para obter aprendizagem eficaz, visando à produção e difusão de conhecimentos.</p> <p>Interpretar, redigir e estruturar trabalhos científicos com o apoio das normas vigentes e ferramentas tecnológicas.</p> <p>Desenvolver a capacidade para organizar, sistematizar e apresentar textos escritos, recorrendo aos critérios e normas da metodologia e métodos científicos sob os aspectos descritivos e da análise reflexiva.</p> <p>Descrever os métodos indutivo, dedutivo e hipotético-dedutivo e procedimentos que levam a formulação das hipóteses, elaboração e explicações de leis, explicações e teorias científicas.</p>

Componentes Curriculares	Objetivos
	Relacionar elementos do ambiente virtual nos processos metodológicos.

3.2. Formação Básica

O modelo curricular privilegia a formação básica, integrando os cursos por áreas afins visando desenvolver a capacidade de buscar, selecionar e relacionar informações, desenvolver o pensamento investigativo e a comunicação voltada para a área do curso (ex.: saúde, exatas, tecnológicas e humanas).

Desta forma, um conjunto de componentes curriculares são desenvolvidos com a finalidade de promover uma formação na área do curso, possibilitando aos estudantes uma visão mais abrangente da área que irá atuar.

3.3. Formação específica

A formação específica compreende a formação profissionalizante que é inerente a um curso de graduação. Trata-se de componentes curriculares específicos de cada curso e segue as diretrizes curriculares nacionais para determinada profissão ou atuação. São geralmente determinantes na escolha do aluno quando vai para o campo de estágio e/ou para a definição da temática do trabalho de conclusão de curso.

3.4. Desenvolvimento da Autonomia Discente

- As atividades desenvolvidas pelos alunos são entendidas como trabalho efetivo discente, diretamente vinculado ao cumprimento dos requisitos curriculares de cada curso, por meio de estratégias didático-pedagógicas que compreendem ações oferecidas e ou exigidas para efetivação da aprendizagem, incluindo avaliação e integralização de carga horária.
- Os discentes participam de programas, projetos e atividades de ensino, iniciação científica, artística, cultural, tecnológica, monitorias, estágios e trabalhos acadêmicos, conforme as definições do projeto pedagógico do curso. O planejamento acadêmico integra calendário acadêmico-administrativo, programas de ensino, planos de aula e de atividades que se configuram como mecanismos de operacionalização dos cursos oferecidos.
- As atividades práticas estão articuladas e ligadas à capacidade laborativa na medida em que as competências geradas contribuem para formação profissional específica do estudante. A prática como componente curricular é trabalhada no âmbito de disciplinas e de trabalho efetivo discente, organizada em uma perspectiva multidisciplinar e contextualizada. Os momentos de prática são utilizados como meio para aprofundar o conhecimento técnico e científico.
- A prática integrada à teoria permite a reflexão crítica da ação científica de conceitos universalmente reconhecidos, permitindo sua recriação, negação e produção de novos conhecimentos, a partir de outros já existentes e o tratamento do conteúdo de determinada disciplina, em todas as dimensões: conceitual (saber), procedimental (saber fazer) e atitudinal (saber ser).

3.5. Atuação Docente

- A atuação docente é gerenciada para que este desenvolva seu papel de supervisor, animador, incentivador e facilitador do processo de aprendizagem, mediante a abordagem

centrada na autonomia discente, no qual este é protagonista do fazer acadêmico que ocorre além da sala de aula.

- A Instituição acredita que as estratégias metodológicas são os desafios mais expressivos e se constituem em caminhos para alcance dos objetivos da aprendizagem almejada no desenvolvimento dos componentes curriculares. São procedimentos escolhidos para se chegar aos objetivos e envolvem métodos de ensino como exposição pelo professor (apresentar, explicar, demonstrar, ilustrar, exemplificar), como estudos dirigidos (leitura, solução de problemas, síntese, trabalho em grupo, debates, seminários, projetos e investigação de temas previamente selecionados).
- Nesta perspectiva, cada atividade pedagógica desenvolvida pelo aluno integraliza parte da carga horária total do curso. Os docentes disponibilizam aos discentes todas as informações necessárias ao desenvolvimento de cada tarefa, esclarecendo dúvidas, indicando materiais, identificando suas dificuldades de execução e, sobretudo, direcionando-o para compreensão dos aspectos legais e acadêmicos, sistemas, procedimentos e mecanismos de controle.
- Os programas de ensino e planos de aula registram o trabalho efetivo discente, que compreende as atividades em sala, com a presença integral dos docentes e no tempo de hora-aula convencionada, estendendo-se às atividades discentes fora da sala de aula. A avaliação da aprendizagem ocorre numa perspectiva sistêmica, na qual os aspectos avaliados dizem respeito ao conhecimento adquirido, às competências e habilidades desenvolvidas, bem como as atitudes empreendidas frente às todas as atividades previstas, sejam em sala de aula como em outros ambientes específicos.
- A Instituição entende o plano de ensino das disciplinas e os planos de atividade dos demais componentes curriculares como ferramenta essencial para o planejamento acadêmico. Trata-se de um roteiro organizado de cada componente curricular, cuja função é registrar as ações decorrentes da proposta pedagógica do curso. Reúne de forma didático-pedagógica e administrativa o itinerário do desenvolvimento de conteúdos que permite a aquisição das competências estabelecidas pelo componente curricular planejado.

3.6. Perfil de Egresso

O perfil do egresso ou do profissional habilitado deve responder às expectativas diretas do mercado de trabalho quanto à capacidade de agregar valor as empresas, produtos ou serviços. Diante de um cenário globalizado, competitivo e conectado, o perfil profissional na atualidade é composto por características, habilidades, competências e atitudes que permitam aos profissionais atuarem sobrepondo aos problemas vivenciados pelas organizações, ou seja, trazendo respostas rápidas e soluções para os problemas.

Nesta perspectiva e com esse entendimento, o perfil de egresso da UNICEP reúne os elementos de formação profissional, bem como o atendimento das expectativas do mercado de trabalho. Pretende, portanto, que seus egressos tenham habilidades e competências para atuarem em organizações públicas e privadas, expressando por meio de sua conduta profissional os valores e princípios institucionais.

A UNICEP estabelece-se como uma instituição de ensino superior formadora de profissionais aptos para ingressar no mercado de trabalho, contribuindo, com o desenvolvimento, socioeconômico e sustentável nacional. Observa a legislação educacional vigente, as orientações dos órgãos representativos e as necessidades do mercado de trabalho e seleciona como competências e habilidades para seus egressos a:

- Comportamento Ético – desenvolvimento do comportamento profissional e humano com base nos princípios da ética e da valorização dos direitos humanos, manifestando o senso de responsabilidade social.
- Atitude Profissional – valorização da imagem profissional inserindo nas atividades de ensino (teóricas e práticas) a reflexão sobre a conduta profissional frente aos desafios da área de atuação.
- Comprometimento solidário e Cidadão – reflexão sobre o bem-estar coletivo e a democracia, possibilitando o diálogo entre os discentes, docentes e comunidade em geral sobre os direitos e deveres dos cidadãos e dos profissionais habilitados, buscando desenvolver os princípios de igualdade e liberdade.
- Habilidades no uso das tecnologias – atualização frente aos avanços tecnológicos na respectiva área de atuação, verificando se as novas abordagens tecnológicas estão sendo assimiladas pelos discentes, permitindo que os mesmos reflitam sobre sua atuação profissional, principalmente no que se refere à prática e ao domínio tecnológico.

O perfil delineado para o egresso da UNICEP apresenta suas especificidades no perfil de egresso de cada curso, conforme o projeto pedagógico respectivo. Esse conjunto de habilidades e competências atende o que está estabelecido no Regimento Geral.

3.7. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

O atendimento das diretrizes pedagógicas dos cursos de graduação e programas de pós-graduação ocorre por meio dos professores que apresentam, discutem e repensam continuamente as abordagens, metodologias e atendimento às diretrizes curriculares de cada curso, bem como as demandas decorrentes de cada área de formação e das transformações no mundo do trabalho.

O cerne desse atendimento é busca por formação continuada que é realizada durante os eventos de formação, proporcionados às coordenações e docentes, atendendo as diversas áreas do conhecimento. Dessa maneira, a fim de orientar o trabalho voltado para o perfil acadêmico do egresso, os professores são convidados a refletirem sobre a organização curricular e pedagógica dos cursos, buscando evidenciar suas articulações com o perfil do egresso da UNICEP.

Com base nas diretrizes de cada Curso, propõe-se espaço para identificação, na matriz curricular, dos conteúdos orientados nas diretrizes, bem como dos princípios metodológicos, dos processos de avaliação realizados, das atividades da prática profissional, das atividades complementares e dos estágios, quando existentes como exigência nas respectivas DCNs –Diretrizes Curriculares Nacionais, no âmbito de cada curso.

Além disso, os professores são convidados a apresentarem as inovações curriculares que consideram significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos componentes curriculares, durante a socialização e discussões acerca das inovações curriculares realizadas e pelas oportunidades diferenciadas de integração dos cursos, bem como dos avanços tecnológicos realizados.

No âmbito da graduação em Medicina (processo em andamento no sistema e-mec), a UNICEP pauta-se em um projeto acadêmico inovador na área da saúde que resulte em efetivas possibilidades de mudança nos indicadores de saúde da região. Para tanto, delineou-se uns projetos que atende, de modo interdisciplinar, as necessidades de saúde das pessoas, das famílias e das comunidades, via proposta pedagógica inovadora e contextualizada com o sistema de saúde local.

A intencionalidade é contribuir de modo efetivo na consolidação das políticas de saúde vigentes e na melhoria das condições de saúde, principalmente intervindo na região, visto que o campo da saúde vem investindo em conceitos para que possamos incorporar, nas práticas de cuidado, a perspectiva da integralidade da atenção à saúde.

Neste sentido, a formação médica contará com diversos atores sociais que integram pelo menos a três fatores que perpassam o currículo: excelência técnica e científica da formação médica, ética e compromisso social e fortalecimento das políticas públicas de saúde.

O atendimento às diretrizes pedagógicas parte da concepção de que os cursos de graduação tenham como pressupostos um projeto de ensino centrado no estudante como sujeito de sua aprendizagem, tendo seus docentes, tutores, preceptores, colegas, trabalhadores da saúde e usuários do sistema de saúde como seus interlocutores de aprendizagem.

As atividades de simulação como práticas inovadoras, o desenvolvimento de habilidades e competências e ações extensionistas diretamente vinculadas aos projetos pedagógicos pautados nas necessidades da região. Além disso, busca-se desenvolver ações de pesquisa com a problematização das reais situações da vida, utilizando conhecimento técnico e científicos para a resolução dos problemas.

Assim, o ensino, a pesquisa e a extensão estão associados e tem como intencionalidade a intervenção na realidade local. Os projetos pedagógicos buscam envolvimento dos alunos nos atos do aprender cognitivo, do desenvolver e significar o conhecimento.

3.8. Seleção de Conteúdos

A sistemática de seleção de conteúdos e atualização curricular para os cursos de graduação implica em desenvolver competências e habilidades para alcançar o perfil profissional delineados, nos PPCs e com o apoio dos NDEs, são selecionados conteúdos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades nos estudantes e boas estratégias para que o estudante se aproprie dos conceitos e competências necessárias para atuar na área do conhecimento.

As estratégias de ensino devem ser escolhidas a partir do tipo de conteúdo a ser trabalhado e devem promover a formação dos estudantes de forma que alcancem o perfil de egresso desejado. Assim, os docentes são orientados a fazerem a articulação entre conteúdos e estratégias pedagógicas de forma a favorecer ao estudante o desenvolvimento de competências para:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo em que estiver envolvido, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera de sua atuação, compreendendo sua posição e função na estrutura ou sistema sob sua responsabilidade;
- Desenvolver raciocínio crítico e analítico para operar com valores nas relações formais e causais entre fenômenos característicos de sua área de atuação;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;
- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho;
- Adotar meios de aprendizagem mais flexíveis e abrangentes que contribuam para o desenvolvimento de suas competências socioemocionais;

A seleção de conteúdo dos cursos da UNICEP observa a concepção curricular, as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais, o perfil profissional pretendido e as transformações e dinâmicas das áreas do conhecimento. A concepção dos currículos está norteadas pelas Diretrizes

Curriculares Nacionais em vigência e também observam as atualizações da área e o avanço científico e tecnológico.

A seleção de conteúdo tem como principal objetivo atender às demandas científicas, econômicas, culturais e sociais e buscam reunir a abordagem teórica com a prática profissional, de forma a intensificar a integração dos discentes com o mercado de trabalho. Visa romper a predominância conteudista e avançar para o desenvolvimento de competências.

A atribuição da seleção e da organização dos conteúdos dos cursos, facultada aos docentes, é uma atividade que exige definição de critérios pré-estabelecidos, para garantir que essa atividade seja realizada de forma sistemática, para atender o sequenciamento do curso. Os conteúdos por sua vez devem atender adequadamente as áreas do curso, favorecendo e promovendo a aprendizagem de forma integrada e permitindo a interdisciplinaridade.

A seleção de conteúdo dos cursos de graduação e programas de pós-graduação adota os seguintes critérios:

- Abordagem teórica e prática: domínio teórico e a experiência do docente são elementos que contribuem para a seleção de conteúdos quanto para a execução do plano de ensino das disciplinas.
- Adequação do conteúdo: seleção do conteúdo deve estar adequada aos temas dos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento do processo de aprendizagem e com a dinâmica do ensino e atuação docente.
- Atualização: conteúdos selecionados devem estar atualizados com as novas descobertas científicas e releituras de temas clássicos permitindo que os discentes possam estabelecer uma relação entre a abordagem teórica clássica e as dimensões contemporâneas de sua área de atuação.
- Planejamento e sequenciamento: seleção dos conteúdos deve observar o sequenciamento dos temas, e ainda enfatizar os temas atuais e mais abrangentes da área, da região e do país.

A seleção de conteúdos contempla diversas áreas do conhecimento científico, e busca reunir autores, pensadores, cientistas, órgãos e entidades que desenvolvem pesquisa e conhecimento e profissionais de renome que possam contribuir para o desenvolvimento de formação profissional qualificada e adequada com a proposta pedagógica de seus cursos.

3.9. Princípios Metodológicos

Na UNICEP, o ensino e seu processo metodológico são compreendidos como um conjunto de ações pedagógicas que impactam diretamente no processo de formação do aluno, de tal forma que a definição deste deve ser refletida em várias instâncias. A proposta pedagógica de um curso de nível superior além de se submeter aos direcionamentos das diretrizes curriculares, expressa a vocação e os objetivos institucionais da instituição, de forma a garantir a qualidade da formação profissional de seus alunos.

Os parâmetros curriculares nacionais em vigência dão embasamento e suporte às ações pedagógicas, contudo as discussões são enriquecidas pela dinâmica do setor e das áreas dos cursos e também pela experiência docente e as expectativas sinalizadas pelos discentes quanto à sua formação. Do ponto de vista institucional, os princípios metodológicos estão apoiados nas concepções educacionais, filosóficas e ideológicas e pedagógicas, principalmente para garantir a organização da aprendizagem e a interação no ambiente social e cultural dentro da sala de aula, promovendo a aquisição de conhecimentos aos seus alunos.

Os docentes da UNICEP têm como principal função no processo de ensino-aprendizagem o papel de mediadores da abordagem teórica e prática, facilitando aos alunos o acesso ao conhecimento, criando situações e condições para o seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia no processo de aprendizagem, sendo essencial que desenvolvam habilidades didáticas para que a transmissão do conhecimento se realize de forma criativa e autônoma no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem observa as potencialidades e fragilidades dos alunos, contribuindo para a reflexão das práticas pedagógicas e a tomada de decisão que favoreça a aprendizagem. Assim, os princípios metodológicos de ensino e das práticas pedagógicas concebidas pela UNICEP estão orientados pelas diretrizes curriculares nacionais, a inovação da ciência e práticas profissionais e na mudança cultural da sociedade.

4. GESTÃO ACADÊMICA

A UNICEP tem como meta formar cidadãos e preparar profissionais para o mundo do trabalho nas áreas de competência de seus cursos. Para tanto, busca continuamente inovações importantes na maneira de pensar, organizar e de desenvolver seus cursos e metodologias de ensino, e um dos destaques é utilizar-se da metodologia da aprendizagem baseada em problemas que visa preparar o estudante para tomar consciência de seu mundo e atuar intencionalmente para transformá-lo,

Neste sentido, as políticas e as propostas de ensino são elaboradas e homologadas a partir de discussões e proposições das diferentes Coordenações de Cursos, das Coordenações de Áreas e Direção Acadêmica e de Extensão, conforme previsto no Regimento Institucional. Trata-se de um processo contínuo de reflexão, construção, aplicação e revisão de objetivos, finalidades e metas que possibilitem a construção de uma política voltada à formação de sujeitos críticos, mas também criativos e responsáveis na resolução de problemas.

Em síntese, a metodologia da aprendizagem baseada em problema tem uma orientação geral como todo método, caminhando por etapas distintas e encadeadas a partir de um problema detectado na realidade. Constitui-se em uma metodologia (métodos, técnicas, procedimentos ou atividades) intencionalmente selecionados e organizados em cada etapa, de acordo com a natureza do problema em estudo e as condições gerais dos participantes.

Nessa perspectiva, os alunos são os sujeitos ativos no processo ensino-aprendizagem, construindo conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão. A utilização de métodos ativos de aprendizagem vem se evidenciando pela necessidade de mudança no papel do estudante, que precisa assumir a responsabilidade pela própria aprendizagem, que deve ser autônoma.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro.

As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. No processo de aprendizagem ativa, observa-se questionamentos que tenham relevância para o contexto de sala de aula, além de solucioná-los por meio de buscas em diferentes fontes, considerando a necessidade de trazer respostas confiáveis e atualizadas a serem confrontadas nos grupos de discussões.

Destacam-se, como metodologia de ensino-aprendizagem, as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, resenhas, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, pesquisa bibliográfica e iniciação científica. Além disso, é estimulado o uso de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o simpósio; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, com o estudo centrado em casos reais.

Nessa perspectiva, os alunos passam à condição de sujeitos ativos desse processo, acessado os conhecimentos de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas à construção de competências vinculadas ao raciocínio e à reflexão crítica. A pedagogia interativa facilita o desenvolvimento, por parte do estudante, dos seus próprios métodos de estudo, aprendendo a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, trabalhar em equipe e aprender a aprender.

O docente, por outro lado, passa a desempenhar o papel de incentivador, garantindo situações que estimulem a participação do aluno no ato de aprender; e de orientador, auxiliando a construção do conhecimento. A pedagogia interativa encontrando seu lugar na sala de aula, pois, com ela busca-se promover um processo de aprendizado mais ativo, capaz de estimular a troca de informações entre professores e alunos e entre os próprios alunos. Com a pedagogia interativa e a metodologia ativas de ensino-aprendizagem, estimula-se a criatividade e a habilidade de reagir às novas situações que, de maneira concreta, serão impostas pela prática profissional.

4.1. Incorporação de Avanços Tecnológicos na Oferta Educacional

A operacionalização curricular está integrada à tecnologia que funciona como estratégia de fortalecimento da qualidade de ensino, buscando, por meio da tecnologia da informação e da comunicação, desenvolver novas formas de interação da UNICEP com a sociedade e com os estudantes.

Na forma de pensar a educação e de praticá-la, busca agir em consonância com as rápidas e complexas transformações do mundo atual. Essas mudanças são presenciadas no dia-a-dia do processo de ensino-aprendizagem, especialmente no uso de novas tecnologias de informação, de transmissão de conhecimento e de comunicação, que são incorporadas no cotidiano acadêmico.

Para alcançar esses objetivos, a UNICEP efetiva parcerias estratégicas e utiliza estrutura e recursos para o AVA (ambiente virtual de aprendizagem). Além disso, conta com o NEAD - Núcleo de Educação à Distância, cuja tarefa é organizar e ofertar cursos na modalidade a distância e também disciplinas mediadas por tecnologia nos cursos presenciais, conforme a legislação vigente.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação presenciais oferecem, nos limites legais, disciplinas na modalidade semipresencial. Esta oferta de disciplinas no ambiente virtual tem como objetivos: que o estudante desenvolva a competência de gerenciar sua própria aprendizagem; propiciar condições para a inclusão digital; disponibilizar aos discentes, que possuem limitação de tempo para o ensino plenamente presencial, alternativas de acesso e personalizar e controlar melhor o desenvolvimento da aprendizagem.

O aproveitamento de estudos equivalentes para efeito de isenção de componentes curriculares é facultado aos estudantes, conforme Regulamento Institucional específico de aproveitamento dos estudos equivalentes e ocorre por meio da concessão de equivalência e/ou dispensa, para efeito de isenção dos componentes curriculares cursados anteriormente.

Os avanços tecnológicos são considerados como extensão da capacidade humana e influenciam as mudanças ocorridas na educação, na forma de ensinar e de aprender. A informação e sua dinâmica transformaram a ação docente antes detentora e transmissora do conhecimento para uma

atuação voltada à mediação e a apresentação de novas ferramentas e técnicas para a aquisição do conhecimento.

A UNICEP está aberta ao diálogo com sua comunidade acadêmica e avalia constantemente, suas práticas para alimentar-se dos resultados e avançar em recursos e técnicas para atendê-la. Compreende que os avanços tecnológicos em seu contexto mais amplo não podem ser ignorados, e que eles contribuem para a inovação pedagógica que utiliza nas atividades de ensino e iniciação científica. Desta forma, tem como diretrizes para o acompanhamento dos avanços tecnológicos:

- A ação participativa dos acadêmicos no seu processo de ensino-aprendizagem, com a abertura de espaços para o diálogo entre a instituição, o corpo docente e discente.
- A assimilação dos saberes vencendo o paradigma clássico da ciência culta e popular, da educação e do trabalho.
- O fortalecimento da integração da teoria com a prática rompendo com a dicotomia entre ambas.
- A ruptura da forma tradicional de ensinar e aprender, inserindo procedimentos pedagógicos condizentes com a ciência moderna.

A UNICEP com foco no acompanhamento e na utilização dos avanços tecnológicos está em sintonia com o mercado de trabalho, qualificando os profissionais com o uso de tecnologias.

4.2. Flexibilização e Inovação Curricular

A inovação acadêmica no ensino superior está diretamente relacionada com o novo perfil dos alunos, e com o desenvolvimento tecnológico que influencia e gera novas abordagens metodológicas no processo de ensino-aprendizagem. As inovações educativas no ensino superior são emancipatórias, fortalecem o diálogo entre o conhecimento científico e o conhecimento do senso comum, propiciando a reconfiguração de saberes.

Assim, na UNICEP a educação superior está orientada para a democratização e inovação, portanto precisa de articulação para atender a esses objetivos, integrando políticas flexíveis para atender à sociedade, ao mercado de trabalho e aos órgãos que a regulamenta. O uso de tecnologias de comunicação e informação voltadas ao atendimento desse novo perfil dos estudantes busca, dentro de seus limites, inovar a operacionalização curricular e dotar os alunos com conhecimentos teóricos, técnicos e metodológicos.

A utilização desses novos mecanismos permite maior proximidade com o setor produtivo que necessita de profissionais egressos com capacidade e habilidades para manipular e utilizar recursos e ferramentas tecnológicas com eficiência. As tecnologias de informação e de comunicação proporcionam aos discentes, a integração social. Contudo, as inovações acadêmicas dependem da atuação dos professores, contribuindo para que o aluno se sinta atraído pelo conteúdo e pela forma que o conhecimento está sendo transmitido ou abordado.

A flexibilização curricular permite aos discentes selecionar componentes curriculares para sua formação, podendo optar por disciplinas e atividades complementares e de estágio. A inserção das inovações segue as regulamentações e normativas do Ministério da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais e se norteia pelas diretrizes:

- Oferecimento de disciplinas de formação geral, comuns a todos os cursos.
- Oferecimento de disciplinas optativas.
- Oferecimento de atividades complementares de caráter técnico, científico e cultural, integrando as atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

- Incentivo aos trabalhos de iniciação científica.
- Estabelecimento de cronograma de realização de seminários e eventos acadêmicos, condizentes com as áreas dos cursos.
- Realização de palestras sobre diversos temas atuais e relevantes para a formação profissional de seus alunos.
- Programa de atividades complementares para integração da prática profissional dos futuros egressos.
- Estímulos à participação dos programas de extensão diversificando a atuação profissional em outras áreas do conhecimento.
- Estímulos à investigação e a iniciação científica de forma que o aprofundamento teórico e prático seja alcançado.

A leitura e releitura das práticas educacionais que alimenta a inovação acadêmica e flexibilização curricular almejada pela UNICEP são alcançadas mediante o acompanhamento da legislação educacional, orientações do MEC, acompanhamento das transformações tecnológicas e do novo perfil dos ingressantes do ensino superior.

A gestão da sala de aula implica na gestão do conteúdo e da forma de desenvolvimento do mesmo, na gestão das condutas e de relações interpessoais e na gestão da aprendizagem. O alvo maior é o desenvolvimento do estudante e o atendimento às necessidades dele para a aquisição das competências necessárias à sua área.

Desta forma, a UNICEP tem clareza de que o objetivo da docência é a aprendizagem e o aperfeiçoamento do estudante e dos conhecimentos que este tem, é a formação do estudante para melhor atuação ética e profissional. Para se atingir este objetivo, o docente deve imprimir esforços didáticos para organizar e desenvolver os programas com diversos métodos de ensino utilizados para alcançar diferentes modos e estilos de aprendizado dos estudantes.

4.3. Aprendizagem Mediada por Tecnologia

A UNICEP entende que as tecnologias interativas tornaram-se o cerne do processo educativo, o que requer a utilização de ambientes, e espaços virtuais e metodologias de ensino-aprendizagem não presenciais. Para tanto, segue as seguintes diretrizes:

- Processo de ensino-aprendizagem semipresencial compreendido como um conjunto de atividades didáticas de ensino-aprendizagem centradas na autoaprendizagem, utilizando-se de tecnologias de comunicação remota, na qual o estudante constrói conhecimentos, desenvolve competências, adquire habilidades e promove atitudes, a qualquer tempo e lugar, conforme sua conveniência.
- Aprendizagem mediada por tecnologia configurada a partir de um sistema acadêmico-administrativo integrado, que atende às necessidades dos programas acadêmicos e promove o desenvolvimento de novas habilidades cognitivas e uma relação personalizada entre os envolvidos no processo educativo.
- Desenvolvimento continuado da qualificação técnico-pedagógica de recursos humanos para práticas de ensino presencial e virtual, consolidando projetos pedagógicos, planejamento de oferta e sistemas de avaliação compatível com a proposta pedagógica institucional e em conformidade com a legislação vigente.
- Organização didático-pedagógico institucional alinhada às tecnologias educacionais, abrangendo os componentes curriculares de formação geral, comum a todos os cursos, formação básica, comum aos cursos de uma mesma área do conhecimento e formação específica valorizando a área do curso.

- Adoção de estratégias didático-pedagógicas centrada no estudante, visando o desenvolvimento da atitude empreendedora e da formação pessoal, profissional e cidadã.

A operacionalização curricular dos cursos atende às normas fixadas pelo MEC, contidas nas diretrizes curriculares gerais e específicas, sem perder de vista as constantes e necessárias adaptações requeridas pelo mundo do trabalho e a sociedade em contínua mudança. A integralização da carga horária de cada curso ocorre por meio de atividades de ensino, iniciação científica e de extensão.

Destaca-se a utilização de ambientes, espaços virtuais e metodologias de ensino-aprendizagem não presenciais configurando-se como estratégias competitivas inovadoras no desenvolvimento dos componentes curriculares, cujo embasamento legal – a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 estabelece que as IES poderão introduzir a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), comumente conhecido como sala de aula virtual, é o espaço virtual onde ocorre as atividades das disciplinas. Este ambiente conta ferramentas tecnológicas que possibilitam o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem e promove as interações necessárias entre os atores (estudante/professor responsável).

A UNICEP Virtual utiliza a plataforma desenvolvida pela D2L (Desire2Learn) chamada Brightspace. Essa plataforma é flexível (permite inúmeros tipos de configurações e personalizações) e possui acesso móvel, além de garantir disponibilidade a qualquer momento graças a sua hospedagem em nuvem. Vale destacar que o Brightspace dispõe de alguns recursos de acessibilidade, contribuindo, também, para uma educação inclusiva.

No AVA, são disponibilizados os materiais didáticos, livro texto, materiais complementares, atividades virtuais, videoaulas, etc. As formas de comunicação/interação é um elemento fundamental em qualquer ambiente educacional e em quaisquer processos de ensino e aprendizagem. Conta ainda com Chat: ferramenta de comunicação síncrona e pública; Pager: ferramenta de comunicação assíncrona que permite interações particulares e Fóruns de discussões.

As disciplinas são organizadas, normalmente em módulos, e subdividem-se em unidades de ensino e aprendizagem, possibilitando que o processo de avaliação também seja realizado por unidade. Com essa subdivisão é possível verificar o cumprimento, por parte dos estudantes, dos objetivos traçados na unidade (avaliação formativa) além de poder recuperá-lo a tempo, não prejudicando a continuidade de seus estudos. A avaliação permite, também, detectar e identificar deficiências na forma de ensinar, auxiliando professores na reformulação de seus trabalhos didáticos visando à melhoria contínua.

Além das atividades avaliativas virtuais desenvolvidas ao longo de um semestre letivo, são, também, aplicadas algumas atividades avaliativas processuais durante os encontros presenciais (uma aula semanal). As atividades avaliativas presenciais, assim como as virtuais, consideram o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes buscando articular os seus estudos com o exercício futuro da prática, em diferentes propostas, a considerar a natureza e objetivos da disciplina.

O desenvolvimento de atividades está vinculado ao sistema de frequência. É determinado que os estudantes da UNICEP tenham que obter minimamente 75% de frequência. Nessas disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia essa frequência é medida pela quantidade de atividades realizadas.

O acesso aos conteúdos para os estudos e pesquisas se dá também na biblioteca virtual, com acervo digital de livros. O estudante acessa a biblioteca virtual para auxiliar e enriquecer os seus estudos e pesquisas, durante toda a sua formação.

4.4. Material Didático-pedagógico

O desenvolvimento de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação do corpo docente e da equipe de apoio técnico da Instituição.

Neste sentido, a UNICEP compreende que o desenvolvimento do material didático deve ter critérios estruturados para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais respectivas, e que também possam expressar o pensamento institucional quanto, a cultura, a ciência e a formação profissional cidadã.

A elaboração de materiais didático-pedagógicos exige uma concepção interdisciplinar, capaz de garantir ao mesmo tempo abrangência, atualização e fundamentação, reunindo conhecimento científico (clássico e contemporâneo) e também valorizar a experiência docente (magistério e profissional).

Como perspectiva de atendimento à dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de materiais didáticos na UNICEP tem foco na interdisciplinaridade, na aquisição de competências, habilidades e atitudes profissionais condizentes com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho. Detém aporte teórico e metodologias que conduzem o aluno à compreensão de fatos, regras e normas, estimulando a buscar nos conhecimentos para a solução de problemas e adquirir as competências profissionais delineadas pela proposta curricular do curso.

São diretrizes para o desenvolvimento de material didático-pedagógico:

- A elaboração de referenciais de conhecimentos fundamentais para a compreensão crítica dos problemas e para a intervenção no contexto social, político e cultural a que se referem.
- A observação quanto à linguagem utilizada, privilegiando sempre a linguagem clara, objetiva e coloquial, adequada às características dos alunos, principalmente quanto a sua escolaridade, idade e interesses.

4.5. Avaliação da Aprendizagem

Os princípios da avaliação da aprendizagem são aqueles que integram a concepção pedagógica e os objetivos delineados para o perfil dos estudantes ao término da atividade ou do curso. O processo de avaliação e o seu resultado de permitir aos estudantes que se orientem no desenvolvimento da aprendizagem e aos professores que possam planejar e rever suas atividades, considerando os objetivos do curso e o perfil do egresso.

Na educação superior, sobretudo nos cursos de graduação, em que as Diretrizes Curriculares estabelecem o perfil de egresso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas durante sua formação, o processo de avaliação, embora muitas vezes se apresente complexo, requer visibilidade do processo de aprendizagem estabelecido na proposta pedagógica de cada curso.

Vale destacar que “a avaliação é um método, um instrumento, portanto, ela não tem um fim em si mesma, mas é sempre um meio, um recurso, e como tal deve ser usada”. Neste sentido, compreende a avaliação, como um instrumento ou método de aferição que pode ao mesmo tempo constatar resultados positivos e negativos, e dar direcionamentos sobre seu processo de ensino-aprendizagem.

O processo de avaliação leva o aluno a tomar consciência de suas dificuldades, compreender o significado do que estuda, refletir sobre o que está sendo realizado e perseverar até conseguir um grau aceitável de compreensão e para atender a esse propósito, a avaliação na UNICEP é diagnóstica,

formativa e somativa, proporcionando aos alunos acompanharem seu desenvolvimento e identificar suas deficiências.

Na perspectiva da avaliação diagnóstica, este processo permitirá identificar a existência ou não de pré-requisitos para efetivação da aprendizagem, configurando-se como parte inicial do processo de avaliação. Do ponto de vista da avaliação formativa, buscar-se-á o fornecimento de informações que orientam o docente na melhoria do desempenho dos discentes durante o processo do ensino-aprendizagem. A avaliação somativa permite o fornecimento de informações sobre o desempenho final do aluno e subsidiará a aferição do valor final de sua nota, ou seja, sua aprovação ou reprovação. A regulamentação completa da avaliação acadêmica está contida no Regimento Geral, bem como nos projetos pedagógicos dos cursos.

Encontra-se ainda em elaboração, novos formatos de avaliação da aprendizagem que contemplem a finalidade educativa e a coerência com os princípios psicopedagógicos e sociais do processo de ensino-aprendizagem a serem adotados nos novos cursos. Busca-se uma avaliação que valoriza o processo de aprendizado integrado, tal como ocorre na vida real, o desenvolvimento de competências que acontece de maneira progressiva e de forma crescente de mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes.

Especificamente, no curso de Medicina, este formato integrará atividades em tutoriais da aprendizagem, baseada em problemas que serão compostos também pelas conferências e atividades práticas simuladas nos laboratórios em geral. Cada componente curricular tem proposta de avaliação segundo sua finalidade: avaliação formativa como finalidade prover feedback construtivo para o aluno. Avaliação Somativa decide sobre quem deve progredir ou não no curso e autoavaliação - realizada pelo aluno, sobre o seu próprio desempenho, englobando conhecimentos, atitudes e habilidades, ajudando-o a assumir mais responsabilidade no seu processo de aprendizagem; oral em cada grupo tutorial e escrita.

Haverá ainda avaliação interpares - realizada pelos membros do grupo sobre o desempenho de cada um dos participantes; oral em cada grupo tutorial e escrita três vezes por módulo. Avaliação pelo tutor - para identificar as atitudes, habilidades e progresso de cada aluno em cada grupo tutorial. Somativo: Avaliação de conhecimentos - provas escritas dissertativas e com testes de múltipla escolha. Avaliação cognitiva do módulo - utilizando problemas como aqueles usados para as discussões nos tutoriais. Avaliação prática do módulo focada nas práticas simuladas dos laboratórios e sua integração com os conhecimentos teóricos desenvolvidos nos módulos tutoriais.

5. ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

5.1. Estágios e Práticas Profissionais

A prática profissional é compreendida pela UNICEP como eixo articulador da produção do conhecimento e que favorece a dinâmica do currículo, desde a concepção do curso. A prática profissional se dará mediante projetos e atividades práticas incluídas na carga horária dos diferentes componentes curriculares.

O desenvolvimento da prática profissional se constitui em espaço de integração teoria-prática do currículo como um instrumento de aproximação do aluno à realidade social. Este componente curricular permite a articulação das disciplinas e as atividades de prática profissional, por meio da pesquisa, análise teórico-metodológica e preparação para o fazer profissional.

As atividades práticas e os estágios dão aos estudantes a oportunidade para a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, vivenciando no dia a dia a teoria, absorvendo melhor as atividades práticas, refletindo sobre a sua escolha.

O estágio curricular tem como principal função propiciar ao estudante o aprendizado social, profissional e cultural, e como resultado a reflexão real e futurista dos novos cenários socioeconômico. Tendo como função a complementação do aprendizado, não pode ser confundido com um emprego.

A UNICEP entende que o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional de seus discentes deve contribuir com crítica, inovação e transformação dos mesmos para lidar com a diversidade, mantendo como diretrizes para orientação das atividades práticas e de estágios:

- Aproximação e favorecimento de um diálogo sobre a prática profissional e os conhecimentos teóricos abordados, favorecendo a reflexão sobre a realidade e a aquisição da autonomia intelectual.
- Estruturação curricular que atenda às orientações das diretrizes curriculares nacionais sobre a inserção das atividades de caráter teórico-prático, específicos para a formação profissional.
- Integração, via espaço formativo e de sensibilização que contribua para o entendimento das necessidades sociais, preservação dos valores éticos profissionais.

5.2. Extensão - Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista (PIME)

A adoção de um Programa Integrado Multidisciplinar e Extensionista nos cursos de graduação da UNICEP reforçou a prática pedagógica e viabilizou a unicidade dos conhecimentos obtidos em cada percurso de formação (período letivo), além de desenvolver habilidades de pesquisa, interpretação de dados e informações e transferência da informação à comunidade interna e externa, despertando o senso prático e o interesse pela transmissão de informação e atendimento ao público de interesse no exercício profissional.

Esse componente curricular, comum a todos os cursos promove a criatividade e os talentos pessoais e profissionais e ajuda a identificar oportunidades de negócios e novas alternativas para integrar conhecimentos acadêmicos com aplicabilidade no mundo do trabalho.

O Programa Integrado Multidisciplinar e Extensionista visa alinhar conhecimentos gerais, específicos, comunicativos e de prática profissional, promovendo o desenvolvimento de competências como a capacidade pessoal de mobilizar, articular, comunicar e colocar em ação conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho e pelo futuro campo de atuação profissional.

Desta forma, a UNICEP atende à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e o desenvolvimento da extensão se materializa na integralização da carga horária destinada ao PIME – Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista, bem como em, pelo menos, 50% da carga horária destinada às Atividades Complementares, conforme preconiza os respectivos Regulamentos Específicos.

O PIME consiste em atividades acadêmicas, práticas e teóricas, visando integração das disciplinas definidas para cada período letivo, no âmbito do curso, conforme definição dos NDEs e Coordenações de Cursos.

As atividades relacionadas ao PIME estão articuladas e ligadas à capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas contribuirão para formação mais abrangente do estudante, com ênfase no trabalho efetivo discente, na articulação com o entorno, organizado em uma perspectiva multidisciplinar e contextualizada, utilizadas como meio para aprofundar o conhecimento técnico e científico.

A prática integrada à teoria nas atividades relativas ao PIME permite a reflexão crítica da ação científica de conceitos universalmente reconhecidos, sua recriação, negação e produção de novos conhecimentos, a partir de outros já existentes e o tratamento do conteúdo das disciplinas, em todas as dimensões: conceitual (saber), procedimental (saber fazer) e atitudinal (saber ser), favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

A finalidade do PIME é promover a aprendizagem construtivista e dar significância prática aos conteúdos teóricos, ampliando a capacidade dos estudantes para selecionarem, organizarem, priorizarem, analisarem e sintetizarem temas e abordagens relevantes à sua formação pessoal, profissional e cidadã de forma a estimular o senso de curiosidade e a compreensão da realidade e das tendências da área de atuação pertinente ao curso.

Desta forma, o PIME serve de ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas, integrando o ensino à extensão e têm se tornado uma prática pedagógica e didática multidisciplinar adequada aos objetivos do curso.

A metodologia adotada prioriza o contexto globalizado das relações entre fontes de informação e os procedimentos para compreendê-las e utilizá-las pelos professores e estudantes, a partir de um enfoque multidisciplinar, via metodologias, na qual o processo de reflexão e interpretação seja significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa.

Este componente curricular tem provocado mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados em sala de aula, indo além desse espaço, na medida em que os estudantes assimilem e compartilhem o que se aprendeu, em uma perspectiva extensionista, trabalhando diferentes possibilidades e interesses, favorecendo a conectividade e o alcance de significados para sua formação acadêmica.

O formato do PIME contempla um Planejamento de Atividades levando-se em consideração:

- Delimitação de um título e temáticas para cada ciclo, período letivo e disciplinas em desenvolvimento, a fim de que seja possível selecionar aspectos relevantes e a metodologia a ser explorada, promovendo integração do ensino e iniciação científica com a extensão;
- Definição de um objeto de estudo, na forma de questionamento sobre a necessidade, relevância, interesse ou oportunidade deste em relação à formação integral do estudante, promovendo uma abordagem extensionista;
- Estabelecimento de objetivo geral e específicos que se pretende com a exploração do tema abordado em cada etapa (período letivo);
- Justificativa destacando a importância do tema abordado para a formação do discente e sua correlação com as disciplinas do curso, ofertadas no respectivo período letivo.
- Abordagem bibliográfica para aferir credibilidade e referencial teórico e apropriação de uma base sólida de conhecimentos e práticas reconhecidas pelos discentes em uma experiência extensionista.

5.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares promovem a integração, a cooperação, a solidariedade, a urbanidade, a criatividade, a livre expressão, por meio da vivência de atividades lúdico-educativas e de situações reais que aperfeiçoem a formação dos discentes para a vida pessoal, profissional e cidadã.

A integralização de carga horária destinada às Atividades Complementares mantém conformidade com a legislação educacional vigente.

As Atividades Complementares que compõem o currículo dos cursos de graduação e seu desenvolvimento baseia-se nas diretrizes dos projetos pedagógicos e regulamentos específicos, sendo obrigatória a integralização ao longo do curso.

A UNICEP define Atividades Complementares como práticas inovadoras na operacionalização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, promotoras da interação acadêmica, flexibilização curricular, criação, produção e compartilhamento do conhecimento, traduzidas em:

- Atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, almejando o desenvolvimento da interdisciplinaridade, aprofundamento temático, aprimoramento profissional, interação com a comunidade e com o mercado, ampliando os horizontes da formação profissional, social, cultural e cidadã abrangente dos discentes.
- Componente curricular flexível e relevante, contribuindo para formação do perfil do egresso delineado no projeto pedagógico de cada curso, permitindo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelos discentes, em atividades de monitoria, iniciação científica, extensão, eventos científicos, culturais, programas e cursos oferecidos por organizações públicas e privadas.
- Experiências e vivências acadêmicas internas e externas com o objetivo de ampliar o processo de ensino-aprendizagem, agregando conhecimentos, prestação de serviços, assistência acadêmica, iniciação científica e tecnológica e difusão cultural.

A UNICEP valida como Atividades Complementares:

A Iniciação científica comprovada por meio de:

- Trabalhos discentes, desenvolvidos mediante orientação docente e apresentados na UNICEP ou em outras Instituições;
- Eventos científicos específicos ou seminários multidisciplinares;
- Atividades extraordinárias às rotinas de sala de aula e disciplina específica
- Publicações em anais, revistas, periódicos, livros ou capítulos, com registro do nome da Instituição de Ensino Superior em que foram realizados.
- A Monitoria em disciplinas dos cursos ofertados pela UNICEP.

A Extensão, abrangendo:

- Eventos internos e externos à UNICEP, por meio de participação, organização ou coordenação;
- Programas e projetos sociais ou campanhas comunitárias;
- Viagens científicas, programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional;
- Semanas acadêmicas, recepção de calouros, ações de cidadania e de responsabilidade social;
- Organização de ligas acadêmicas, atlética, jornal do curso, diretório acadêmico entre outros;
- Cursos de idiomas, comunicação e expressão e de informática, cujas cargas horárias não tenham sido objeto de aproveitamento de estudos;

- Estágios não obrigatórios;
- Disciplinas pertencentes a outros cursos de graduação oferecidos pela UNICEP ou por outras Instituições de Ensino Superior, com frequência regular e aprovação;
- Disciplina de Libras, ofertadas pelos cursos da UNICEP, na forma obrigatória ou optativa, cuja carga horária será considerada integralmente como horas destinadas às atividades complementares.

A análise das atividades apresentadas pelos discentes para fins de validação como Atividades Complementares baseia-se nos critérios definidos em uma tabela com critérios para validação das atividades complementares, constante em Regulamento específico.

5.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Os cursos de graduação visam formar profissionais com percepção crítica da realidade na qual estão inseridos e habilitados a desenvolver atividades inerentes à área de formação sem perder de vista as competências gerais e a visão de mundo. As competências, habilidades, posturas profissionais, atitudes e comportamentos por parte destes profissionais devem seguir a preceitos éticos científicos e socialmente justos.

Nos cursos de graduação em que a legislação define o Trabalho de Conclusão de Curso como item obrigatório, este é exigência para a conclusão da graduação, O mesmo é realizado ao longo do último ano do curso, centrado em determinada área teórico-prática ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração de conhecimento e consolidação das técnicas de pesquisa.

Cada curso conta com uma regulamentação, aprovada pelo Conselho do Curso e pelo CONSEPE, o qual define que o TCC deve ser um trabalho técnico, individual ou coletivo (conforme o caso), inserido em uma das áreas pertinentes ao respectivo curso, fundamentando-se nos conhecimentos teóricos metodológicos assimilados durante todo o desenvolvimento do curso.

O desenvolvimento ocorre mediante orientação em horário específico, tendo como objetivo central propiciar aos estudantes um contato direto e efetivo com a elaboração e execução com as seguintes etapas:

- Elaboração do projeto de pesquisa, o qual inclui o cronograma de execução e escolha do orientador, o qual deve ser um dos docentes do curso (etapa abordada em disciplina específica);
- Execução do projeto de pesquisa, o estudante segue a orientação de seu orientador (etapa realizada normalmente durante o último ano do curso);
- Redação final e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Essas etapas são acompanhadas pelo docente responsável, o qual disponibiliza material de apoio à produção dos trabalhos. Os estudantes elaboram seus trabalhos de forma coerente com o perfil profissional delineado no PPC do curso e pesquisas que envolvem seres humanos passam pela análise do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição e as pesquisas que envolvem experimentação animal passam pela análise da Comissão de Ética em Uso de Animais.

Os trabalhos resultantes desse processo são finalizados em diversos formatos, conforme regulamentação e apresentados em Eventos Institucionais, tipo Workshops organizados pela Coordenação do Curso. Os TCCs ficam disponíveis em repositórios da UNICEP em formato virtual.

5.5. Práticas de Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural.

Este PDI 2023-2027, ao definir as políticas institucionais pautou-se nas práticas de iniciação à pesquisa científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural que ocorre

mediante Regulamento específico, assim como normas de inscrição, apresentação e avaliação dos projetos e planos de trabalho de pesquisa e edital. Conta ainda com calendário semestral, termos de compromisso e eventos.

As áreas estratégicas em andamento, visando o período 2023-2027 compreendem:

- Apoio com recursos às atividades de pesquisa para manutenção de programas, projetos e grupos de pesquisa;
- Incentivo ao desenvolvimento de redes de pesquisas por meio de convênios e parcerias, visando o incremento da colaboração científica;
- Implementação de programas de avaliação da pesquisa e divulgação da produção científica;
- Divulgar a produção científica em revistas indexadas nacionais e internacionais dentro do padrão de qualidade Qualis/Capes;
- Incentivo aos docentes a participarem, como pesquisadores, do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq;
- Apoio à participação de docentes e estudantes de iniciação científica em conferências nacionais para divulgação da pesquisa institucional. Os docentes e estudantes que desenvolvem trabalhos em Iniciação Científica são motivados a participarem de congressos científicos na área.
- Auxílio financeiro para motivar a participação. A concessão do auxílio é dada após deliberação do Conselho de Curso que analisa o trabalho a ser apresentado e o congresso que o estudante pretende participar;
- Programa de Estímulo à Pesquisa Científica – PEPCI - Os projetos são desenvolvidos de forma individual ou coletiva, tendo, neste último caso, como coordenador, um dos membros da equipe que tenha, no mínimo, a titulação de doutor ou de mestre doutorando e apresente produção científica e tecnológica relevante para o projeto a ser desenvolvido;
- Programa de Voluntário de Iniciação Científica – PROVIC - Contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa, qualificando estudantes para os programas de pós-graduação e estimulando pesquisadores produtivos a envolverem estudantes dos cursos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;

O planejamento das ações voltadas para a iniciação científica visa:

- Ampliar o número de trabalhos apresentados no Congresso de Iniciação Científica – CIC. São ações: Aumentar o interesse dos estudantes em pesquisa – propor aos coordenadores que oriente os docentes a trabalhar com artigos científicos em sala de aula de forma a mostrar de forma prática a importância da divulgação científica em diferentes áreas do conhecimento. Sugerir aos docentes que os trabalhos desenvolvidos nas disciplinas sejam bem elaborados de forma a poderem ser apresentados no Congresso. Divulgar aos estudantes que a participação no CIC rende horas atividades complementares. Propiciar condições físicas e financeira de apoio à pesquisa de forma a estimular o maior desenvolvimento de trabalhos práticos que possam ser apresentados no CIC;
- Aumentar o número de trabalhos apresentados no Congresso Nacional de Pesquisadores – CONAPE. São ações: Promover a discussão e propor parâmetros de

qualidade na formação de profissionais envolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento. Motivar os pós-graduandos a apresentarem seus TCCs;

- Melhorar a qualidade dos trabalhos publicados na Revista Multiciência (ISSN 1413-8972) através de uma relatoria criteriosa de forma a melhorar classificação no sistema Qualis. Todo o processo editorial, da submissão de artigos à publicação, passando pela avaliação dos assessores científicos, está sendo realizado exclusivamente na forma eletrônica. Isso certamente ampliará o conhecimento da revista e facilitará o acesso à mesma, tornando-a mais atrativa aos pesquisadores interessados em divulgar seus trabalhos, desde que tenham o mérito científico necessário. Ao mesmo tempo, permitirá que os artigos aprovados e publicados alcancem maior divulgação nas comunidades científicas e na sociedade em geral. Propor a criação de uma plataforma específica para melhor recebimento e editoração dos artigos de forma a agilizar o processo e assim aumentar o número de edições anuais;
- Ampliar o Workshop dos TCC - Aprimorar este formato de apresentação de TCCs de forma a proporcionar não apenas a apresentação do trabalho a uma banca de avaliação, mas também a uma audiência maior e diversificada, permitindo a interação do estudante com outras ideias e novas propostas. Promover uma divulgação mais ampla de todas as monografias e trabalhos de conclusão de cursos. Divulgar aos coordenadores que os anais do workshop de TCCs passaram a ser publicados de forma seriada e, juntamente com os anais dos congressos, integram a publicação denominada Anais dos Eventos UNICEP, sob número ISSN 2176-218X;
- Divulgar aos docentes que o Diretório de Grupos de Pesquisa /CNPq é um importante veículo de divulgação dos grupos de pesquisa da UNICEP para a comunidade científica. Além disso, é um importante instrumento de sistematização e organização da pesquisa institucional. Desenvolver esforços para manter e consolidar os atuais grupos cadastrados;

As pesquisas envolvendo seres humanos são submetidas a uma reflexão ética no sentido de assegurar o respeito pela identidade, integridade e dignidade da pessoa humana e a prática da solidariedade e da justiça social. Desta forma, todos os projetos de pesquisa, os quais envolvem humanos são submetidos à avaliação do Comitê de Ética da UNICEP. Todos os projetos de pesquisa e de TCC que envolvem animais são submetidos à avaliação do Comissão de Ética no Uso de Animais CEUA. O Programa Interno de Capacitação Docente - Eventos – PICD-E.

O docente que objetivar receber apoio financeiro para eventos desta natureza deverá demonstrar participação como: conferencista convidado; debatedor convidado e/ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho comprovadamente aceito pela organização do evento.

O docente solicita financiamento para inscrição, passagens e diárias. Os discentes podem solicitar apoio financeiro para participação em congressos com apresentação de trabalho comprovadamente aceito pela organização do evento. O discente poderá solicitar financiamento para inscrição, passagens e diárias.

VI. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As políticas institucionais da UNICEP estão traçadas e concretizadas em programas e ações que combinam a pluralidade, autonomia, ética e transparência, que permitem a formação de profissionais conscientes do seu papel social, e que procurem, portanto, contribuir para a socialização do conhecimento. Com essa compreensão almeja-se a proposição de diretrizes institucionais que respeitam as diferenças, a diversidade de ideias, fortalecendo os princípios de igualdade, sem privilégios.

As diretrizes apresentadas na sequência visam manter a transparência e são constantemente revisitadas, reavaliadas e ampliadas, sempre de forma participativa e colaborativa, pois a UNICEP entende que essas diretrizes institucionais orientam seu funcionamento e devem ser pensadas de forma integrada, para que se consiga realizar, sua missão e seus objetivos.

A UNICEP busca continuamente o alinhamento entre seu PDI e as Políticas Institucionais voltadas para as práticas de ensino, iniciação científica e extensão, bem como de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Busca-se prioritariamente práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, mantendo eixos/linhas transversais nos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade. Os itens que seguem detalham as diretrizes políticas institucionais.

1. POLÍTICAS ACADÊMICAS

As políticas de ensino e ações acadêmicas e administrativas para os cursos de graduação, tem como base este PDI/PPI 2023-2027, bem como os PPCs, as Avaliações Externas e os Relatórios da CPA os quais apresentam, entre outras, aos gestores os procedimentos e as tomadas de decisões para com relação as evoluções das ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, com relação aos seguintes aspectos: a sistemática de atualização curricular dos cursos implantados; o desenvolvimento e a utilização de material didático-pedagógico; a sistemática de implantação e a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, programas de monitoria, atividades complementares, estágios supervisionados.

Este PDI/PPI 2023-2027 é a concretização da Política Acadêmica na conjuntura histórica e institucional, tendo como dimensão ética a construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil. Consubstancia-se na materialização do processo de ensino e o processo administrativo e resultam de práticas realizadas pelos atores que compõem o corpo social da UNICEP.

Os PPCs, mediante a ação de seus agentes, materializam as políticas acadêmicas institucionais. A ética que rege estes documentos (PPI/PDI/PPCs) é a busca pela construção da cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil, compreendida como a utopia a ser buscada pela Instituição e na relação com o conjunto da sociedade.

Os PPCs, precisam alcançar uma síntese que represente este PDI/PPI, devem materializar o processo de ensino, tornando indissociáveis o ensino, a iniciação científica e a extensão. O processo de ensino é a “ação educativa” que os conjuga e consubstancia a ética da construção da cidadania na sua dimensão universal.

Na dimensão particular, o processo de ensino contém as vertentes da produção e da socialização do saber. O ensino constitui-se na ação pedagógica que busca socializar o conhecimento acumulado pela humanidade no contexto dos PPCs de cada curso. Nessa dimensão particular está o lugar do conteúdo científico de cada área de saber da UNICEP.

É necessária a articulação entre método e conhecimento, associando-se a exposição do saber à pesquisa, teoria e prática. Por outro lado, a socialização pedagógica assim concebida enseja o desenvolvimento do espírito de pesquisa nos alunos, orientando-os a atuarem profissionalmente com perspectiva investigadora e a estabelecerem, como profissionais, uma práxis na sociedade comprometida com o exercício da cidadania e sua construção universal.

Se o ensino que se orienta ao aluno deve carregar as dimensões acima, a direção social dessa atividade, por lidar com questões colocadas pela relação ensino superior e sociedade, contribui para modificar os próprios conteúdos das disciplinas. É nesse contexto que se encontram as práticas de estágio, incluindo a elaboração de TCC. Estágio e TCC se localizam no espaço da práxis, entre a prática e a teoria, desvelando tanto a questão do método da produção do saber de cada área científica quanto o lugar social do exercício profissional, sua contemporaneidade e relevância, no contexto do exercício da cidadania, e sua construção universal.

Nessa linha orientadora, estágio e TCC constituem momentos privilegiados de avaliação do curso na sua estrutura pedagógica – perfil, objetivo, matriz curricular e ementário. A dimensão ético-valorativa da iniciação científica tem, pelo menos, duas direções. A primeira emerge do fato de que a academia é geradora de questionamentos e propostas que busquem respostas científicas a problemas situados na comunidade a que deve servir. Esse fato exige permanente análise da relação sociedade/ensino superior, de modo que a produção do saber se torne serviço científico, social e cultural que responda às exigências de nossa realidade regional e nacional.

A segunda direção parte do princípio ético de que só haverá sociedade digna desse nome onde for possível o mais amplo compartilhar do bem comum, em bases sociais, econômicas e culturais justas, e onde a participação democrática, na construção desse mesmo bem, seja amplamente garantida a todos.

No que diz respeito à dimensão particular do Processo de Ensino e na vertente da socialização do saber, a pesquisa deve orientar o primeiro nível básico da iniciação científica, por meio da promoção de oportunidades para o aluno desenvolver uma postura crítica perante a ciência. A extensão, em sua dimensão ético-valorativa, ocorre quando a UNICEP, por meio de seus cursos ou institucionalmente, cria instrumentos que interpretem a situação histórico-cultural da totalidade. Essa orientação tanto pode se dar em sala de aula ou no estágio, quanto por meio de projetos/programas de intervenção na comunidade.

Os programas de extensão privilegiam a construção da cidadania aos segmentos da população que, numa dada conjuntura, constituem forças sociais e políticas potencialmente transformadoras da sociedade, devido às tendências contraditórias de seu desenvolvimento histórico-social. A extensão não se define pela escolha de populações – favelados, operários, microempresários, poder público, entre outros – nem pelo espaço geográfico onde se localiza – periferia, entidades populares, praças, entre outros.

Assim, os parâmetros para a escolha da população não são empíricos ou pragmáticos, mas ético-valorativos. Em outros termos, a exposição do conhecimento deve explicitar sua configuração na estrutura e conjuntura da sociedade e sua inserção no espaço socioeconômico-político. Essa concepção contribui para formar o profissional-cidadão que supera a visão tecnicista.

Ao superar o tecnicismo, resgata a dimensão técnica do saber, na medida em que esta configura instrumento de diagnóstico, abrindo espaço para eventual intervenção na realidade social.

Nesse sentido, os estágios podem configurar, nas circunstâncias já mencionadas, como espaços de extensão. Na vertente da produção do conhecimento, a extensão deve constituir-se em intervenção/investigação por meio de metodologias que transformem o conhecimento em um bem social e, como tal, seja apropriado pela sociedade, no contexto da construção da cidadania.

Os objetivos e metodologias desses programas/projetos devem garantir que o saber novo não seja expropriado do objeto que lhe deu origem. Sua socialização deve dar-se por meio de mecanismos que respeitem o ethos cultural da população envolvida. Igualmente a socialização do novo saber deve ocorrer na comunidade universitária, na qual poderá ser avaliado sob a ótica de princípios da contemporaneidade e da relevância e dos métodos científicos.

O processo administrativo dispõe das condições objetivas para a consecução do processo de ensino. Nesse sentido, cabe ser compreendido como o meio para se consumir um fim intencionalmente e coletivamente colocado: a produção do saber e a formação profissional referenciadas na cidadania como patrimônio coletivo da sociedade civil.

É importante ressaltar, por fim, que as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação atendem aos cursos presenciais e a distância da instituição, considerando os mesmos critérios que objetivam a qualidade do ensino, para uma formação profissional atual, respeitando as suas especificidades e necessidades.

Especialmente, na EaD, não apenas os currículos são revisados constantemente, mas o material didático, que inclui conteúdos, vídeos, infográficos, trilhas de aprendizagem, laboratórios virtuais e experiências imersivas, são constantemente atualizados, mediante a contratação de parceria com a Empresa SAGAH, que conjuntamente com a instituição, faz a atualização dos materiais, conforme as necessidades curriculares dos cursos da UNICEP. O detalhamento das políticas de EaD estão contemplados em indicadores diversos, neste PDI e em documentos próprios da EaD.

2. GRADUAÇÃO

A graduação, no sistema de educação superior brasileira se refere ao primeiro título universitário recebido por um indivíduo e está cotidianamente associada à ideia de formação profissional de nível superior, técnico-científico. Completar a graduação é o que permite o exercício da profissão escolhida, caso esta seja atrelada a exigência de um diploma de ensino superior. Na UNICEP são três os formatos de cursos de graduação: Licenciatura, Bacharelado e Superiores de Tecnologia.

A modalidade licenciatura é voltada para a formação de professores. O currículo agrega disciplinas voltadas à pedagogia. Os cursos de bacharelado contam com componentes curriculares voltados à teoria, têm como foco e estudo mais amplo e profissionalizante em determinada área, com a finalidade de formar profissionais que atuem na área em questão.

Os cursos superiores de tecnologia, também denominados graduação tecnológica detém componentes curriculares mais voltadas à prática técnica e atuação em setores mais específicos do mundo do trabalho.

2.1.1. Planejamento didático-instrucional e a política de graduação

O ensino em todos os seus níveis obedece a regulamentações específicas, e não se baseia apenas na absorção de conteúdos, mas também na interpretação e produção constante do conhecimento. Conjuga dois elementos essenciais à qualidade da formação acadêmica e à inserção de profissionais para atender às demandas de mercado do país. Sua efetivação se constitui a partir da leitura e interpretação teórica, conceitual, e metodológica das áreas em que a Instituição pretende atuar.

O conjunto de diretrizes apresentados para o ensino de graduação estão em sintonia com os objetivos institucionais deste PDI 2023-2027, sendo observado nas práticas de ensino, iniciação científica e extensão (responsabilidade social) da UNICEP, observados em atividades do NAP, eventos como (COPAPI, CLICA, entre outros), bem como nos PIMES, visitas técnicas, simpósios e congressos de iniciação científica.

O planejamento didático-instrucional e a política de graduação estão balizada conforme segue:

- Cursos de graduação concebidos com identidade e diferenciais competitivos específicos, fundamentados na integração do ensino com a iniciação científica e a extensão, via atenção às necessidades do público-alvo, integração sistêmica dos currículos e atendimento aos parâmetros legais estabelecidos pelo MEC.
- Formação de profissionais com espírito crítico para analisar e interpretar as informações, domínio de habilidades instrumentais básicas, senso ético e cidadão.
- Atualização continuada dos projetos pedagógicos, dos ordenamentos institucionais em conformidade com o PDI e PPI
- Organização e estruturação de mecanismos que propiciem a integração das diferentes áreas de conhecimento e referenciais para operacionalização e avaliação continuada dos projetos pedagógicos dos cursos, aprimorando a qualidade acadêmica, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes relevantes para atender à configuração atual e demandas do mercado de trabalho e do setor produtivo.
- Acompanhamento estratégico dos cursos, bem como dos indicadores acadêmicos, administrativos, financeiros, mercadológicos e de infraestrutura, promovendo o acompanhamento da ação pedagógica para atendimento das contínuas e emergentes mudanças no processo de ensino e aprendizagem.
- Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem continuada e a constante adaptação aos novos desafios, com elevado potencial de inserção profissional, espírito empreendedor, demonstrado pelo engajamento e comprometimento com os problemas da comunidade e do meio ambiente.

2.2. Pós-graduação

Este PDI 2023-2027, em sua elaboração considerou o planejamento didático-instrucional e sua sintonia com a política de ensino pós-graduação, visando o alinhamento deste, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas. O ensino, em todos os seus níveis, obedece a regulamentações específicas, e não se baseia apenas na absorção de conteúdos, mas também na interpretação e produção constante do conhecimento.

A pós-graduação da UNICEP está, primeiramente, focada em atender de forma ampla e irrestrita a sua comunidade acadêmica, desta forma, procura ofertar para nosso egresso cursos de especialização e MBA que possam contribuir para sua contínua formação, atualização e aperfeiçoamento profissional, bem como, através de cursos de extensão, fomentar o atual estudante à busca por novos conhecimentos que tragam contribuições para sua formação acadêmica.

Como exemplos de promoção de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, pode-se citar a promoção de ações de extensão e de Responsabilidade Social, junto aos cursos de graduação e pós-graduação, e palestras para os alunos com profissionais das diversas áreas do conhecimento, permitindo que possam relacionar as atividades teóricas com as atividades práticas do dia a dia da profissão que escolheram trilhar. Ainda, a incorporação de avanços tecnológicos e com metodologias que incentivam a interdisciplinaridade, realizadas por meio dos Laboratórios e atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Desta forma, a UNICEP leva para a comunidade externa sua importante contribuição para a especialização e aperfeiçoamentos de profissionais de várias áreas de atuação profissional, enriquecendo, sobremaneira, a qualidade da sociedade na qual estamos inseridos.

2.2.1. Planejamento didático-instrucional e a política de pós-graduação

A pós-graduação conjuga dois elementos essenciais à qualidade da formação acadêmica e à inserção de profissionais para atender às demandas do mundo do trabalho, no âmbito regional e nacional. Sua efetivação se constitui a partir da leitura e interpretação teórica, conceitual, e metodológica das áreas em que a UNICEP atua.

O conjunto de diretrizes apresentados para o ensino de pós-graduação estão em sintonia com os objetivos institucionais. Ademais, as metodologias favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, o que se traduz nas práticas de ensino de pós-graduação.

Neste sentido, as políticas institucionais que permeiam o ensino de pós-graduação na UNICEP são:

- Adoção de princípios básicos que promovam a formação de recursos humanos qualificados e o atendimento aos padrões de qualidade e normas estipuladas pela CAPES/MEC.
- Estabelecimento de relações de cooperação e parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa para implementar os programas de pós-graduação.
- Implementação de ações que possibilitem o alcance das metas estabelecidas e alinhamento e capacitação do corpo docente
- Estabelecimento de áreas prioritárias para desenvolvimento da pós-graduação via projeto institucional, de forma a consolidar a integração dos programas.
- Programas de pós-graduação lato sensu abrangem as áreas e linhas correlatas à graduação, mediante diagnósticos prévios e observância dos aspectos legais, organização sistêmica dos componentes curriculares, organização acadêmica e administrativa e gestão do corpo docente.
- Promoção continuada da atuação dos professores vinculados à pós-graduação, em regime de trabalho parcial e integral, adotando um plano individual de trabalho, relatórios a serem avaliados sistematicamente, bem como a análise periódica de sua produtividade, seu desempenho e a relevância de sua atuação.

2.3. Educação a Distância

O PDI 2023-2027 integra a infraestrutura de execução e suporte para a educação a distância, bem como estudo para implantação de polos EAD e considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição dos cursos ofertados para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

As políticas institucionais para a Educação a Distância da UNICEP são:

- Processo de comunicação tomando como referência as novas tecnologias e técnicas de ensino que atenda ao novo perfil dos estudantes.
- Processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologia que promova a integração entre alunos e professores.
- Uso das tecnologias para mediar o acesso dos estudantes a informação como ação a ser empreendida e aperfeiçoada.

- Utilização de recursos tecnológicos apropriados para garantir a interatividade da comunidade acadêmica e ferramentas para otimizar o processo de busca e recuperação da informação.

Ressalta-se que o Núcleo de Educação a Distância – NeaD, é o setor institucional responsável pela organização e implementação das políticas institucionais de Educação a Distância, determinadas pela Instituição. Sua responsabilidade, dentre outras, é manter as políticas institucionais para a modalidade em funcionamento e em dia. Portanto, nesse âmbito, trata de:

- Política institucional para capacitação e formação continuada dos tutores;
- Política institucional para capacitação e formação continuada do corpo técnico administrativo;
- Infraestrutura pessoal (equipe multidisciplinar, qualificação e experiência);
- Infraestrutura física para EaD;
- Infraestrutura tecnológica, recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs);
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Sistema de tutoria (incluindo a) Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria; b) Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes; c) Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso);
- Material didático de EaD;
- Sistema de acompanhamento, avaliação e recuperação;
- Metodologia e diretrizes gerais para a utilização da modalidade a distância na UNICEP;
- Metodologia e diretrizes gerais para a utilização da modalidade a distância na UNICEP;
- Polos EaD (Estrutura física, pessoal e tecnológica).

O NEaD, tem como metas para a finalização do período vigente deste PDI 2023-2027:

- A manutenção e o aprimoramento técnico-pedagógico e administrativo de seus processos virtuais, tecnológicos e a distância, no oferecimento de disciplinas a distância, para a composição do percentual de carga horária formativa dos cursos de graduação da modalidade presenciais;
- A remodelação de seu modelo pedagógico de Educação a Distância, com enfoque na expansão e na qualidade, a partir de parcerias com empresas possuidoras de expertise no mercado de EaD;
- A expansão da oferta de graduação na modalidade a distância, através do oferecimento de novos cursos e da ampliação de vagas dos cursos existentes, que atendam demandas formativas regionais e locais;
- A atualização de Regulamentos e documentação interna, como ponto de partida para a realização ações cotidianas e a proposição de ações futuras.

Para atingir suas metas, tem como princípios Básicos para EaD:

- O processo de comunicação tomando como referência as novas tecnologias e técnicas de ensino que atenda ao novo perfil dos estudantes;
- O processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologia que promova a integração entre alunos e professores;

- O uso das tecnologias para mediar o acesso dos estudantes a informação como ação a ser empreendida e aperfeiçoada.

Ao buscar o aperfeiçoamento de seus recursos para a modalidade EaD nos âmbitos técnico, pedagógico e administrativo, já existentes, assim como propor novas ações de expansão, a UNICEP atuará com o objetivo de fortalecimento da marca e expansão do nome institucional, através da preocupação com a responsabilidade social e o ensino de qualidade. Para consolidação destes aspectos, a utilização da tecnologia, voltada a educação à distância, se faz necessária e presente, atuando desde o ensinamento e utilização dos recursos tecnológicos, até o uso desta tecnologia como agente de transformação através de benefícios para a sociedade e para a inclusão educacional no âmbito do ensino superior.

A UNICEP, pretende para o período, o reconhecimento de seus cursos de Tecnologia e o preparo para o reconhecimento futuro de seus cursos de Bacharelados. Para tanto, vislumbra o aperfeiçoamento tecnológico, via:

- Troca e melhoria da ferramenta de comunicação por mensagens de texto, utilizada pela tutoria, para alertas e atendimento aos alunos da EaD;
- Atendimento via aplicativo de mensagens de texto para atendimento de alunos da educação presencial, que utilizam tecnologias educacionais para cursar disciplinas online;
- Ampliação da inclusão de vídeoaulas (acessíveis) nas salas virtuais das disciplinas online, para cursos presenciais e para cursos a distância;
- Aumento progressivo da inclusão de legenda Libras em vídeos e disponibilização de materiais orientativos escritos, para melhor atendimento de acessibilidade;
- Ampliação dos espaços virtuais para a integralização de atividades de extensão e trabalhos práticos, articulados com as teorias, que facilitem a troca de experiências e a visibilidade das profissões.

Além disso, o NEaD tem como política institucional o enfoque na formação dos discentes da EaD e da educação presencial, considerando alguns valores norteadores para suas ações que são: Flexibilidade; Aprendizagem com autonomia; Respeito à individualidade e experiência do estudante; Desenvolvimento do saber aprender, saber fazer, saber ser e saber conviver; Foco em grupos de aprendizagem com interações múltiplas em diversos níveis de acesso à informação e ao conhecimento. Nesse sentido, o trabalho do NEaD estará voltado a:

- Criar e executar projetos em EaD, em consonância com o PDI 2023-2027 da UNICEP e em conformidade com a legislação;
- Dar apoio aos cursos, programas e iniciativas em EaD propostas no âmbito da UNICEP;
- Assessorar a Direção Geral da UNICEP e demais setores em assuntos relacionados à educação a distância e à adoção de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover a capacitação do corpo técnico-administrativo, docentes e tutores, e demais pessoas envolvidas com a oferta da educação a distância;
- Representar a UNICEP em eventos, discussões e outras atividades relativas à educação a distância.

Mantem como suas linhas de atuação:

- Soluções para empresas: serviços de consultoria e/ou desenvolvimento de cursos a distância;

- Educação Continuada: cursos de curta e média duração destinados ao aperfeiçoamento profissional das comunidades externas e internas.
- Cursos de Graduação e Pós-Graduação: a EaD na UNICEP atende ao disposto na legislação vigente e será regida por diretrizes institucionais próprias, a fim de garantir identidade e qualidade de seus processos e produtos.

A instituição projeta para o próximo ciclo, uma oferta mais expressiva da modalidade de ensino, ampliando os cursos de graduação a distância, a utilização dos 40% a distância, as salas de aula virtuais de apoio ao ensino presencial e os cursos de pós-graduação, bem como cursos de curta duração e aperfeiçoamento.

2.4. Educação Inclusiva

A UNICEP apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade física para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

Da mesma forma, apresenta plenas condições de acesso e garante a acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

2.4.1. ACESSIBILIDADE FÍSICA, PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES

A finalidade é garantir o acesso ao conhecimento a todas as pessoas, independente da raça, credo, orientação sexual, deficiência de alguma forma ou diferencial cognitivo, sendo compromisso daqueles que detêm o conhecimento, envidar esforços no sentido de minimizar a exclusão social, a pobreza, a violência, o analfabetismo, a fome e as enfermidades.

A inclusão não pode ser concebida apenas como a inserção da pessoa portadora de deficiência ou diferencial cognitivo num estabelecimento de ensino, mas proporcionar-lhe condições de aquisição do conhecimento e participação ativa do processo educacional, prevendo recursos e serviço de apoio especializado para que o estudante tenha condições de integrar-se na sociedade e ingressar no mundo do trabalho de acordo com suas possibilidades, razão pela qual a UNICEP inclui em seu PDI 2023-2027, além das condições de acessibilidade, o atendimento aos alunos com deficiência visual e auditiva, o atendimento individualizado de acordo com as suas peculiaridades.

Aos alunos com deficiência visual, caso tenha ingressantes com estas necessidades, a instituição deve prover as condições necessárias para o bom aprendizado do aluno, tais como acervo bibliográfico básico em braile, máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz, lupas, réguas de leitura.

Aos alunos com deficiência auditiva, a instituição deverá proporcionar além de capacitação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para todos os professores, intérprete em LIBRAS, principalmente em períodos de realização de provas, para complementar a avaliação escrita quando o aluno não conseguir expressar o seu real conhecimento, bem como orientação aos professores para que valorizem o conteúdo semântico e conheçam as especificidades linguísticas do aluno com deficiência auditiva.

2.4.2. ADAPTABILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA

Para atender a pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, a UNICEP providenciará as seguintes características em suas instalações, segundo a Lei Nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000 (Acessibilidade) e a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo - vias públicas, estacionamentos, parques, etc. (Capítulo II, Art. 3);
- Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços (Capítulo IV, Arts. 7 e 11, Parágrafo Único), e sinalização com o Símbolo Internacional de Acesso (Lei nº 7405); disponibilização de rampas com corrimãos e elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas e as pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida (Capítulo II, Art. 5);
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas (Capítulo II, Art. 6);
- Disponibilização de barras de apoio nas paredes dos banheiros (Capítulo II, Art. 6); os edifícios deverão dispor, pelo menos, de um banheiro acessível, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de maneira que possam ser utilizados por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida (Capítulo IV, Art.11, IV);
- Instalação de lavabos, bebedouros em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas (Capítulo I, Art. 2, Parágrafo III, V);
- Ajudas técnicas: qualquer elemento que facilite a autonomia pessoal ou possibilite o acesso e o uso de meio físico (Capítulo I, Art.2, Parágrafo III, VI);
- Uso do Símbolo Internacional de Acesso afixada em local visível ao público, sendo utilizada principalmente nos seguintes locais, quando acessíveis: entradas; áreas e vagas de estacionamento de veículos; áreas acessíveis de embarque/desembarque; sanitários; áreas de assistência para resgate, áreas de refúgio, saídas de emergência; áreas reservadas para pessoas em cadeira de rodas e equipamentos exclusivos para o uso de pessoas portadoras de deficiência (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

2.4.3. ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL

Cegueira e Baixa Visão: Para atender a pessoas com cegueira ou baixa visão, a UNICEP poderá providenciar as seguintes características e assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Teclado Braille, impressora Braille acoplados a computador, linha ou “display” Braille, Reglete e punção (Atendimento Educacional Especializado - AEE) e (Portaria Ministerial MEC nº 3284)
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Softwares com magnificadores de tela e programas com síntese de voz (AEE);
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Lupas manuais, de apoio ou de mesa para magnificação, e régua de leitura (AEE);
- Scanner acoplado a computador (Portaria Ministerial MEC nº 3284);

- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em formato digital, em áudio, em Braille e com fontes ampliadas (AEE);
- Ampliação de fontes, de sinais e símbolos gráficos em livros, apostilas, textos avulsos, jogos, agendas, entre outros (AEE);
- Sorobã - instrumento utilizado para trabalhar cálculos e operações matemáticas (AEE);
- Assegurar à pessoa portadora de deficiência visual usuária de cão-guia o direito de ingressar e permanecer com o animal nos locais da instituição de uso coletivo (LEI Nº 11.126)
- Profissionais intérpretes de escrita em braile (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Uso do símbolo internacional de pessoas com deficiência visual deve indicar a existência de equipamentos, mobiliário e serviços para pessoas com deficiência visual (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Uso de sinalização tátil (Braille) posicionado abaixo dos caracteres ou figuras em relevo em sanitários, salas, elevadores, portas, corrimãos, escadas, etc. (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);
- Uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, para alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- Uso de sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores, rebaixamento de calçadas, áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050).

2.4.4. ADAPTABILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A UNICEP assume o compromisso formal de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Intérprete de Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa, para facilitar qualquer tipo de comunicação direta à pessoa com deficiência auditiva / surdez (Cap. VII, Art. 17, Art. 18 e Art. 19; Lei da LIBRAS e Decreto Nº 5626, Cap. IV, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso I) e especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa (Decreto Nº 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VI);
- Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado) (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos portadores de deficiência auditiva (Portaria Ministerial MEC nº 3284);
- Uso do símbolo internacional de pessoa com surdez deve ser utilizado em todos os locais, equipamentos, produtos, procedimentos ou serviços para pessoa com deficiência

auditiva (surdez) (Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, segundo a NBR 9050);

- Uso de sinalização sonora, bem como os alarmes vibratórios, devem estar associados e sincronizados aos alarmes visuais intermitentes, de maneira a alertar as pessoas com deficiência visual e as pessoas com deficiência auditiva (surdez);
- Inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) como disciplina curricular nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior. Constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior (Decreto N° 5.626, Cap. II, Art. 3º, Parágrafo 2º);
- Disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva (Decreto N° 5.626, Art. 14, Parágrafo 1º, Inciso VIII);
- Uso de Dicionário Ilustrado em Libras (AEE)
- Uso de tecnologias assistivas para surdos, como computadores, uso de internet, TDD (telecommunications device for the deaf - telefone de texto para surdos), etc. (AEE).

2.4.5. DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Em observância a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a UNICEP garante a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista.

Nos termos do Decreto nº 8.368, de 02 de dezembro de 2014, que regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior.

O direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação é assegurado pela UNICEP, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência.

Dessa forma, a UNICEP não recusa a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência. Visando assegurar às pessoas com transtorno do espectro autista o acesso e permanência no ensino superior, a UNICEP adota as seguintes estratégias:

- Superação do foco de trabalho nas estereotípias e reações negativas do estudante no contexto acadêmico, para possibilitar a construção de processos de significação da experiência acadêmica
- Mediação pedagógica nos processos de aquisição de competências, por meio da antecipação da organização das atividades de inerentes ao cotidiano acadêmico;
- Organização de todas as atividades acadêmicas de forma compartilhada com os demais estudantes, evitando o estabelecimento de rituais inadequados, tais como: horário reduzido, aula em espaços separados;
- Reconhecimento da instituição de ensino superior como espaço de aprendizagem que proporciona a conquista da autonomia e estimula o desenvolvimento das relações sociais e de novas competências, mediante as situações desafiadoras;

- Adoção de parâmetros individualizados e flexíveis de avaliação pedagógica, valorizando os pequenos progressos de cada estudante em relação a si mesmo e ao grupo em que está inserido;
- Interlocução permanente com a família, favorecendo a compreensão dos avanços e desafios enfrentados no processo de formação, bem como dos fatores extra acadêmicos que possam interferir nesse processo;
- Intervenção pedagógica para o desenvolvimento das relações sociais e o estímulo à comunicação, oportunizando novas experiências ambientais, sensoriais, cognitivas, afetivas e emocionais;
- Identificação das competências de comunicação e linguagem desenvolvidas pelo estudante, vislumbrando estratégias visuais de comunicação, no âmbito da educação acadêmica, que favoreçam seu uso funcional no cotidiano acadêmico e demais ambientes sociais;
- Interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento
- Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares;
- Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo do processo de formação
- Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da tecnologia assistiva, voltada à comunicação alternativa/aumentativa para estes sujeitos;
- Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Caso seja comprovada a necessidade de apoio às atividades de comunicação, interação social, locomoção, alimentação e cuidados pessoais, a UNICEP disponibiliza acompanhante especializado no contexto acadêmico, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Em síntese, as diretrizes políticas para a educação inclusiva, especialmente para as pessoas com necessidades especiais são:

- Desenvolvimento de estratégias de apoio a alunos com dificuldades adaptativas à vida acadêmica, mediante levantamento do contingente de alunos que apresentam deficiência física e/ou sensorial, identificando suas necessidades específicas.
- Orientação e oferta aos funcionários, professores, alunos e comunidade externa, informações relacionadas aos problemas inerentes à deficiência, visando melhor abordagem dos portadores de necessidades educacionais especiais, (física, motora, sensorial ou mental).
- Ruptura das barreiras culturais, afetivas e educacionais, que dificultam a inclusão dos portadores de necessidades.

3. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

A UNICEP estimula o desenvolvimento da pesquisa institucional, contribuindo para o aumento da produção intelectual e também estimula os professores a inserirem os estudantes nas atividades de iniciação científica e tecnológica, integrando-os em grupos de pesquisa, na produção científica e no envolvimento com outros pesquisadores.

Em toda sua trajetória, a prática acadêmica de inserção de alunos de graduação na iniciação à pesquisa científica visou despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes, mediante suas participações em projetos de pesquisa. O objetivo é proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa e aprimorar o processo formativo de profissionais para o setor produtivo, bem como promover a participação de discentes e docentes em congressos dessa natureza e em encontros de Iniciação Científica na UNICEP.

As Diretrizes Políticas compreendem:

- Prática da iniciação científica, tecnológica, artística e cultural como atividade de formação e integração com as atividades de ensino e extensão.
- Atividades de iniciação científica a partir de um núcleo, como forma de organização, estabelecendo procedimentos internos de apoio à captação de recursos.
- Programa de apoio à participação em eventos científicos e ações dos programas de iniciação científica, principalmente o PIBIC.
- Divulgação das atividades de iniciação científica junto à comunidade universitária e priorizar a elaboração de projetos de atuação conjunta de docentes.
- Programas e atividades de iniciação científica elaborados em conformidade com regulamento específico, aprovado pelo órgão competente.

A Diretoria de Pesquisa, por meio do Centro Integrado de Pesquisa CENIP – UNICEP, em funcionamento desde 1995, é o órgão responsável por todas as atividades de pesquisa, publicações e eventos. Atualmente, tem como diretora a Profa. Dra. Danielle Cristina Garbuio, que também responde pela Coordenadoria Institucional de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), além de exercer a função de Editora da Revista Multiciência (ISSN 1413-8972, Qualis/CAPES B2).

A Diretoria de Pesquisa, por intermédio do PROESPE – Programa de Estímulo à Pesquisa, coordena e acompanha todos os projetos de pesquisa realizados na Instituição, cujo objetivo é apoiar a produção do conhecimento científico, contribuindo para a consolidação científica da Instituição. O objetivo fundamental nesta área de atividade é a institucionalização da pesquisa, vinculando-a estreitamente ao trabalho didático, à pós-graduação e à iniciação científica, mediante a definição, a institucionalização e a consolidação de grupos de excelência, além da ampliação dos recursos destinados ao desenvolvimento da pesquisa e à elevação do seu nível de qualidade. Os projetos de pesquisa que eventualmente envolvem pesquisa com seres humanos são analisados, inicialmente, pelo Comitê de Ética da UNICEP e, sendo aprovados, são acompanhados, em seus aspectos éticos e científicos, por uma coordenação científica.

O objetivo da UNICEP, por meio do Centro Integrado de Pesquisa (CENIP), é apoiar a produção do conhecimento científico, contribuindo para a consolidação científica da Instituição, além de incentivar atividades empreendedoras. Por conseguinte, buscam-se novos projetos de pesquisa a

serem desenvolvidos com apoio institucional no tocante à disponibilidade da infraestrutura adequada ao desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Os objetivos, estratégias, metas e ações referentes às atividades de pesquisa têm como elemento de articulação privilegiado o programa de iniciação científica que a Instituição mantém há vários anos, sendo entendimento institucional que o investimento em pesquisa só terá sentido se contribuir para o aprofundamento e a diversificação das atividades de iniciação científica. A UNICEP tem incentivado cada vez mais os seus docentes e discentes a trilharem com sucesso o caminho do ensino e da pesquisa.

Como reflexo desse incentivo, além da participação de nossos docentes e estudantes em congressos externos, realiza-se, anualmente, o Congresso de Iniciação Científica (CIC/UNICEP), tendo ocorrido anualmente. No ano de 2021 ocorreu na modalidade a distância, devido ao período pandêmico. Em 2022 houve apenas uma amostra dos melhores trabalhos de iniciação científica.

As áreas e linhas de pesquisas implantadas na UNICEP requerem, por sua natureza ampla e diversificada, um conjunto e organizações internas que deem suporte ao bom andamento das mesmas. A UNICEP constituiu e registrou o Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos (CEP) em 2005 e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) em 2008. Dessa forma, visa contribuir para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade.

O CENIP também é responsável pela editoração e publicação da Revista Multiciência (ISSN 1413-8972), atualmente de periodicidade anual e classificada no Qualis/CAPES como B2. É escopo da Multiciência publicar artigos originais que contribuam para o desenvolvimento científico e que se distribuem entre as diferentes áreas do conhecimento.

Atualmente temos trabalhado no incremento da qualidade dos trabalhos publicados através de uma relatoria criteriosa de forma a melhorar classificação no sistema Qualis de classificação de Periódicos da CAPES. Para melhoria e ampliação de sua divulgação, a Multiciência foi convertida para o formato totalmente eletrônico, isto é, todo o processo editorial, da submissão de artigos à publicação, passando pela avaliação dos assessores científicos, está sendo realizado exclusivamente na forma eletrônica.

Isso certamente ampliará o conhecimento da revista e facilitará o acesso à mesma, tornando-a mais atrativa aos pesquisadores interessados em divulgar seus trabalhos, desde que tenham o mérito científico necessário. Ao mesmo tempo, permitirá que os artigos aprovados e publicados alcancem maior divulgação nas comunidades científicas e na sociedade em geral.

4. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A EXTENSÃO

A Diretoria de Extensão é o núcleo responsável pelas políticas institucionais de extensão, que abrange uma ampla gama de atividades com a difusão de conhecimentos, atuando em diversos segmentos: educação, saúde, meio ambiente, tecnologia, trabalho, cultura, cidadania, solidariedade, artes, entre outros, visando à possibilidade de um maior contato entre o saber acadêmico e o saber popular, direcionando para reflexões sobre novas formas de pensar, sentir e agir. É a partir dessa prática reflexiva, que há o fortalecimento do processo ensino e aprendizagem (ação – reflexão – ação) sendo aprimorados conhecimentos e metodologias, surgindo à interação entre o conhecimento, a produção científica e o contexto histórico social, compartilhado no processo transformador, ético e consciente.

Esta diretoria estabelece programas de extensão e prestação de serviços que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a realimentação e reorientação das atividades extensão,

integrando efetivamente estudantes de graduação, docentes e gestores nas diversas atividades realizadas, bem como desenvolver a colaboração com a administração pública e com organizações e grupos sociais, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, desenvolvendo padrões para avaliar e dimensionar a relevância social dos serviços prestados.

Um aspecto importante em relação à intervenção nas comunidades é a identificação de problemas para o qual se busca articular soluções ou novos encaminhamentos, que são compreendidas de forma dinâmica, viabilizando a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, resultando em um impacto positivo nos aspectos: profissional, cultural, social e tecnológico. Os estudantes participantes dos programas de extensão comunitária podem vivenciar a teoria e a prática, acarretando inúmeros ganhos profissionais e pessoais, conseqüentemente a comunidade passa a ter uma nova visão de sociedade e de mundo.

Outro ponto relevante da atuação desta Diretoria é a oportunidade de divulgação dos cursos oferecidos, atuando com o objetivo de fortalecimento da marca e expansão do nome institucional, através da preocupação com a responsabilidade social e o ensino de qualidade. Para consolidação destes aspectos, a utilização da tecnologia, voltada a educação à distância, se faz necessário e presente, atuando deste o ensinamento e utilização dos recursos tecnológicos, até o uso desta tecnologia como agente de transformação através de benefícios para a sociedade.

Desenvolver programas de extensão e prestação de serviços, através da realização de ações que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a realimentação e reorientação das atividades de extensão, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, desenvolvendo assim a colaboração com a administração pública, organizações privadas e grupos sociais é o objetivo do núcleo. A divulgação dos cursos oferecidos pela instituição, através das ações, também é um dos objetivos, ao correlacionar as atividades com a oportunidade de divulgar a instituição, através das atividades desenvolvidas.

Através do uso de ferramentas digitais, a instituição vem aumentando o número de atividades realizadas, com maior participação dos estudantes, atuando com mais agilidade e eficácia. Como por exemplo com a realização dos simpósios online o que permite que palestrantes de outras regiões e até outros países participem das atividades, além do público também ser maior e pessoas de todos os lugares poderem participar, um exemplo prático são os simpósios e palestras, onde através da subdivisão em salas virtuais é possível trazer temas diversos durante os dias de eventos, sendo totalmente online e reunindo pessoas de diversas localidades, inclusive de outros países, além dos próprios estudantes da UNICEP. Conseqüentemente, podendo avaliar os efeitos e a importância social na prestação dos serviços institucionais com mais dinamismo e eficiência.

A Diretoria de Extensão também é responsável por todas as atividades de extensão desenvolvidas na instituição, como programas, ações entre outras atividades com cunho social e acadêmico. Com o propósito de realizar atividades que agreguem as diversas áreas do conhecimento junto aos estudantes, correlacionando docentes, coordenações e direção com as necessidades identificadas na sociedade, que é beneficiada com serviços de qualidade. Para execução destas ações, a formação de parcerias público-privadas, se mostra necessária e amplamente difundida pela instituição.

Originalmente pautada na execução de programas, as temáticas foram direcionadas para ações/eventos, com o propósito de diversificar as atuações, integrando diferentes cursos e atendendo uma quantidade cada vez maior de participantes e conseqüentemente permitindo a inserção de alunos na prática profissional, em maior escala. Assim, a partir de 2016, com a consolidação de determinadas ações e projetos, procurou-se expandir as atividades de extensão, com o intuito de proporcionar uma maior amplitude nas áreas de conhecimento, principalmente junto ao desenvolvimento conjunto de coordenações, corpo docente e estudantes, com ênfase na multidisciplinaridade e agregação contínua

de conhecimento. Para tanto, a expansão de atividades junto a cursos que apresentavam pouca participação em atividades, e a abertura de novos cursos na instituição, possibilitou esta diversificação, fazendo com em um único evento, diversos cursos possam atuar juntos, criando laços profissionais, atuando na interconexão das áreas, uma demanda cada vez mais identificada, através da visão holística dos processos e conceitos.

O alinhamento de ações de acordo com as necessidades previamente identificadas é outro ponto de destaque, uma vez que com o aumento da maturidade no desenvolvimento de atividades de extensão, permitiu-se que a instituição conseguisse monitorar e modificar as ações, para que em todas elas, sempre haja um cunho social e institucional. Para exemplificar este foco, pode-se citar o Selo de Instituição Socialmente Responsável, promovido pela AMBES, no qual a UNICEP o recebe a 13 anos consecutivos.

Outro ponto de destaque é a quantidade crescente de estudantes envolvidos nas atividades de extensão, uma vez que em 2004 contabilizava-se cerca de 400 estudantes nas ações e em 2016, já eram mais de 3.500 participações de alunos. Devido a crescente realização de eventos, entre outras ações, a partir de 2016, procurou-se agregar a área de comunicação junto a esta diretoria, com o intuito de alinhar as ações durante o seu planejamento, execução e finalização pós-evento.

Os números correlatos ao público atendido também apresentam evolução, uma vez que atualmente a instituição atende mais de 90.000 pessoas entre as ações e atividades acadêmicas/institucionais.

As Diretrizes políticas para a Extensão são:

- Articulação entre o ensino e iniciação científica com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade.
- Compatibilização das atividades, integrando o ensino e a iniciação científica, oferecendo espaço para formação profissional, pessoal e cidadã, especialmente por meio do componente curricular PIME – Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista, comum a todos os cursos de graduação, como forma de atender à legislação vigente.
- Desenvolvimento de eventos (minicursos, fóruns, congressos, seminários, simpósios e outros) entendidos como atividades de caráter técnico, científico ou cultural, objetivando o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano.
- Desenvolvimento de práticas educativas que vão além das ações assistencialistas, auxiliando os sujeitos envolvidos, educando-os para a vida.
- Entendimento sobre os projetos de extensão como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir de minicursos, encontros, palestras e ações sistematizadas, voltadas a questões relevantes da sociedade.
- Estabelecimento de um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos, resultante do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico.
- Priorização de projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações em uma perspectiva global, buscando a transformação social, pautando-se em regulamento específico e de projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, promovendo a relação dialética e a construção de um projeto social.

- Promoção de atividades de apoio e estímulo a organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos da convivência aberta e horizontal com a comunidade.
- Programas e atividades de extensão organizados a partir de regulamento específico, aprovado pelo órgão competente.

5. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA

A UNICEP mantém uma política de promoção de eventos visando o conagraçamento e a divulgação dos projetos de pesquisa em andamento, bem como promover e estimular o espírito científico e de investigação entre docentes, discentes e comunidade, e, por consequência a produção acadêmica docente e discente.

Dentro dessa política, destacam-se os eventos a seguir.

- Congresso de Iniciação Científica – CIC
 - Ocorre desde 1996 e tem evoluído em seu formato e em sua qualidade, se consolidando como um importante fórum de divulgação de trabalhos de iniciação científica.
 - O evento é voltado para a difusão da produção científica dos estudantes universitários matriculados em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, nas diversas áreas do conhecimento, onde terão um ambiente propício e estimulante para discutir e divulgar as atividades de pesquisa realizadas em seus programas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, estágios, treinamentos e monitorias.
 - A importância do evento está em acreditar na potencialidade dos universitários, dando-lhes oportunidade de troca de conhecimentos e de amadurecimento na busca pessoal de suas potencialidades e da autoconfiança.
 - De modo geral, a cada ano aumenta o número de estudantes que participam e apresentam trabalhos no CIC. Já houve uma cota de 13 bolsas PIBIC/CNPq, que proporcionou um renovado interesse pela iniciação científica, tendo sido suspensa por determinação governamental no ano de 2019.
- Congresso Nacional de Pesquisadores – CONAPE
 - Realizado desde 1997 se firmando como um importante espaço para divulgação de trabalhos de pesquisa que não envolvem estudantes de graduação, possibilitando mostrar as pesquisas mais avançadas de todas as áreas do saber.
 - O CONAPE tem por objetivo congrega pesquisadores e outros profissionais das empresas públicas e privadas, envolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento, para apresentação e discussão de tecnologias emergentes, bem como as experiências de sucesso no Brasil e no exterior.
 - Também visa a promover a discussão e propor parâmetros de qualidade na formação de profissionais envolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento. Destina-se, ainda, a motivar os pós-graduandos a apresentarem suas pesquisas em desenvolvimento.
- Simpósios Continuados

- A formação adequada dos universitários requer, além do conteúdo visto em salas de aula, o contato com profissionais que desenvolvem atividades em diferentes áreas de atuação. Esse contato, além de contribuir para o enriquecimento na formação acadêmica, cria condições para o amadurecimento técnico-científico do estudante.
- É política da UNICEP promover, entre os vários de seus cursos, simpósios e conferências, em forma continuada, durante o ano letivo, para que haja sempre uma atmosfera estimulante e de busca por novos conhecimentos. Visa também dar um caráter temático e específico para as necessidades de cada curso. Por isso, essas atividades são organizadas diretamente pelas respectivas coordenações de cursos para atender suas especificidades e necessidades, deixando o caráter multidisciplinar para o CIC/UNICEP.
- Com isso, a UNICEP garante aos estudantes um contato permanente com atividades de pesquisa e de investigação, por meio de um ambiente estimulante a essa atividade.
- Revista Multiciência (ISSN 1413-8972)
 - A Revista Multiciência é editada desde 1996, com o objetivo de publicar artigos originais que contribuam para o desenvolvimento científico e que se distribuem entre as diferentes áreas do conhecimento.
 - Desde sua primeira edição, a Multiciência vem se adaptando e se aperfeiçoando em seu formato e atualmente é de periodicidade anual. A Multiciência abriu um importante espaço para divulgação das pesquisas dos docentes, pesquisadores e estudantes da Instituição, bem como de docentes e pesquisadores de outras Instituições e empresários das mais diversas áreas do conhecimento.
 - No mês de abril/2016 a UNICEP publicou seu 14º volume. Considerando-se a pesquisa como uma atividade de investigação que tem com a característica fundamental a construção do conhecimento, a UNICEP, por meio desta publicação, reafirma seu compromisso em divulgar o conhecimento científico, cultural e tecnológico produzido não só por seus docentes e discentes, mas também por pesquisadores de outras instituições, sejam elas públicas ou privadas.
 - Desde 2006 a Multiciência faz parte do sistema Qualis de classificação de Periódicos da CAPES. A Multiciência possui atualmente o conceito B2 no Qualis/CAPES.
- Anais dos Congressos e Workshop
 - Dentro da política de divulgação de sua produção científica, tecnológica e do conhecimento, a UNICEP publica os anais de seus eventos dessa natureza.
 - O Congresso de Iniciação Científica CIC/UNICEP e o Congresso Nacional de Pesquisadores CONAPE/UNICEP têm ambos seus anais publicados para se manter o registro e divulgar os trabalhos que foram apresentados. São publicações seriadas e catalogadas sob números ISSN 1982-1190 (Anais CIC) e ISSN 1982-1204 (Anais CONAPE). Também é realizado na UNICEP o Workshop de TCC “Prof. Dr. Durval Makoto Akamatu”, com os estudantes dos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação.

- Esse Workshop tem a finalidade de promover uma divulgação mais ampla de todas as monografias e trabalhos de conclusão de cursos. Proporciona não apenas a apresentação do trabalho a uma banca de avaliação, mas também a uma audiência maior e diversificada, permitindo a interação do estudante com outras ideias e novas propostas. Essa é a essência do conagraamento científico.
- A importância do evento também se verifica não só pela oportunidade de troca de conhecimentos, mas também pelo amadurecimento proporcionado por um evento desta magnitude.
- A UNICEP busca, mais uma vez, através de iniciativas inovadoras, aperfeiçoar e promover cada vez mais o ensino superior de qualidade, formando futuros profissionais com competências e habilidades diferenciadas. Com a solidificação de mais este evento, os anais do workshop de TCCs passaram a ser publicados de forma seriada e, juntamente com os anais dos congressos, integram a publicação denominada Anais dos Eventos UNICEP, sob número ISSN 2176-218X.
- A UNICEP mostra que está em constante aperfeiçoamento e evidencia sua atenção à dinâmica da investigação e produção do conhecimento. Tem como meta aprimorar este formato de apresentação de TCCs, vinculando-os cada vez mais à prática da pesquisa.

Está previsto neste PDI 2023-2027, de forma transversal, em suas políticas institucionais, as ações de estímulo e difusão para produção acadêmica e o incentivo à participação de docentes em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

As diretrizes políticas se fundamentam em:

- Incentivo e apoio ao setor de comunicação e marketing UNICEP para divulgação de trabalhos e publicações dos docentes e discentes.
- Incentivo à participação docente em eventos técnico-científicos local, nacional e internacional.
- Desenvolvimento da Iniciação Científica com o objetivo incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na UNICEP.
- Manutenção de periódicos especializados de conteúdo multidisciplinar aberto à comunidade científica nacional e internacional;
- Incentivo publicação artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações.
- Criação de linhas específicas para publicações na área da educação a distância como forma de incentivar a produção e difusão de temas como metodologias específicas para a modalidade de EaD, metodologias ativas voltadas para as diversas áreas do conhecimento, design instrucional e desenvolvimento de soluções e aplicativos para a modalidade de EaD.
- Possibilidade de financiamento para publicação em periódicos indexados de trabalhos docentes apresentados em eventos científicos.

6. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO INSTITUCIONAL

6.1. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL.

À Associação das Escolas Reunidas Ltda., entidade mantenedora da UNICEP, cabe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento de sua sede e dos campi fora de sede, respeitando os limites da Lei, do Estatuto e Regimento Geral, a liberdade acadêmica do corpo docente e discente e a autoridade própria dos órgãos colegiados, conforme consta em seu PDI 2023-2027.

Como forma de garantir o contínuo acompanhamento da execução das metas e ações do PDI 2023-2027, a UNICEP promove a participação efetiva e constante dos órgãos colegiados no acompanhamento das metas institucionais.

As políticas de gestão acadêmica e administrativa estão pautadas em manter um corpo docente com titulação adequada à proposta pedagógica dos cursos, valorizando a capacitação docente e a formação continuada, via participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e a qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado.

A UNICEP busca também manter o corpo técnico-administrativo adequado às funções que ocupam. Os processos de gestão institucional privilegiam a representatividade dos órgãos colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada. O orçamento é formulado a partir do que se estabelece neste PDI 2023-2027. Para tanto, foram estabelecidas as seguintes metas e ações para atender as finalidades e os objetivos institucionais.

Em linhas gerais, na vigência do PDI 2023-2027, a UNICEP definiu como diretrizes políticas para a organização e a gestão institucional:

- Condições para o desenvolvimento da qualidade dos serviços educacionais e a atenção à imagem, marca e reputação da UNICEP perante a comunidade local, regional, nacional e internacional.
- Desenvolvimento da internacionalização, via atividades e programas de cooperação e intercâmbio, com coordenação específica, visando sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.
- Condução de ações coerentes com o modelo pedagógico da UNICEP, tendo como elementos norteadores as diretrizes emanadas pela Mantenedora.
- Adoção de ações acadêmicas alicerçadas em princípios éticos e dialógicos, visando à formação pessoal, profissional e cidadã, levando em consideração as variáveis do desenvolvimento social, ambiental, econômico, político e cultural.
- Desenvolvimento de estímulos para que os cursos, programas e serviços ofertados contribuam efetivamente para formação humana, cultural e social e que estejam alinhados às expectativas da sociedade.
- Atendimento às prioridades e metas institucionais em função do papel estratégico e tático-operacional exercido e desenvolvimento das potencialidades, aquisições culturais e vivenciais e do respeito aos direitos e garantias fundamentais do ser humano.
- Incentivo à prestação de serviços de extensão à comunidade, colaborando para integração e estímulo à iniciação/pesquisa científica e atendimento/serviços nas diversas áreas, priorizando ações preventivas, reflexivas e projetos de intervenção junto à comunidade do entorno.

- Capacidade para oferta de educação com qualidade, inovação e pertinência, mediante transparência no processo ensino-aprendizagem, critérios avaliativos previamente estruturados, organização sistemática dos currículos, atendendo à legislação pertinente e demandas das áreas, modalidades e níveis de formação ofertados.
- Promoção do diálogo com os diversos seguimentos da sociedade e respeito ao meio ambiente, incentivo à produção, disseminação e gestão do conhecimento e estímulos a atuação do corpo social para que participe do processo de planejamento, organização e gestão institucional.

Ressalta-se ainda o modelo de gestão que tem como base a ação cotidiana articulada com a missão institucional, a atuação ativa, orientada para médio e longo prazo, em substituição à atuação reativa, que se orienta apenas pelo curto prazo e pelas pressões do cotidiano e a clareza do seu papel social e Manutenção de hierarquias descentralizadas que levem em conta os interesses dos vários atores inseridos em seu espaço institucional.

A UNICEP tem procurado reconfigurar sua função e identidade nesse novo tempo, valorizando e incentivando o desenvolvimento do saber técnico vinculado aos valores éticos, o desenvolvimento da sua função crítico-cultural, a adoção de práticas de ensino, iniciação à pesquisa e extensão que estabeleçam o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura.

Observa-se que esse movimento promove a superação das dificuldades que envolvam a ciência-arte-humanidades-conhecimento da tradição, o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro; a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico; a valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não científico, a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito do ensino superior, a aceitação dos múltiplos currículos informais que circulam na instituição.

A UNICEP procura democratizar o acesso sem que isso signifique perda de qualidade e para isso, torna-se significativo, busca sempre melhorar as relações de ensino-sociedade, sociedade-instituição de ensino e diversificar e aperfeiçoar as formas de acesso.

Promove ainda o enfrentamento do elitismo ao adotar currículos flexíveis e que reflitam as necessidades da maioria da população. Atenuar a elitização não significa reduzir as exigências acadêmicas, mas introduzir mudanças curriculares e promover a organização dos cursos, de forma que aproxime a UNICEP da população, privilegiando a qualidade dos profissionais por ela formados.

Desta forma, presta contas à sociedade das ações que desenvolve, mediante: transferência do saber; prestação de serviços; elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

Desenvolve também um programa de capacitação acadêmica e ética, de forma a assegurar a melhoria do trabalho desenvolvido pela UNICEP. Isso implica: desenvolver cursos de pós-graduação; incrementar o intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com vistas a intensificar a troca de experiências, a formação e a realização conjunta de pesquisas e de projetos na área acadêmica; assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão.

A UNICEP pauta-se no seu Estatuto, Regimento Geral, no seu PDI/PPI 2023-2027 e nos Regulamentos dos Órgãos Colegiados e Ordenamentos Específicos.

7. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização na UNICEP é um processo de mudança organizacional, inovação curricular, desenvolvimento de pessoal e mobilidade estudantil com o objetivo de alcançar a excelência no ensino, na iniciação à pesquisa e outras atividades que realiza como parte de sua função.

Na UNICEP tem parcerias com duas instituições internacionais que permitem o intercâmbio entre os estudantes que desejam estudar em outro país. A instituição possui convênio celebrado com a “Indiana University Of Pennsylvania”, nos EUA. Também está em processo de renovação de contrato com a “Facultad de Ingenieria de la Universidad Nacional del Centro de La Provincia de Buenos Aires (UNCPBA)”, localizada no campus de Olavarria, cidade do interior da Província de Buenos Aires. E tem mantido contato com a Fundacion Universitária de Ciências de La Salud.

Ainda preocupada com as políticas de internacionalização a instituição firmou um acordo de cooperação com a AIESEC, uma associação sem fins lucrativos, de renome internacional, presente em mais de 120 países, com o objetivo de proporcionar aos estudantes, experiências integradas que desenvolvam competências profissionais e pessoais a partir da vivência internacional, através de intercâmbios, possibilitando a troca e agregação de conhecimentos, valorização da diversidade e gestão de equipes. Além dessa, também existe a parceria com a STB, através de ações que possibilitem que os estudantes conheçam organizações e outras culturas, visando à agregação de conteúdo profissional e cultural, através de propostas temáticas, elaboradas de acordo com as necessidades de cada curso.

As Políticas de Internacionalização têm a finalidade de qualificar ações internacionais no âmbito acadêmico e fundamenta-se:

- Adequação aos indicadores de internacionalização institucional no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que leva em conta a existência de cooperação e programas institucionais de mobilidade acadêmica/ intercâmbio, adesão aos editais de mobilidade acadêmica, alunos estrangeiros na UNICEP, oferta de língua estrangeira.
- Cooperação entre a UNICEP e na participação em ações e eventos internacionais e desenvolvimento e expansão do ensino, da iniciação a pesquisa e da extensão.
- Desenvolvimento sustentável do Brasil no cenário internacional, via pesquisas entre docentes e discentes, e especialmente o fomento ao trabalho colaborativo de pesquisas e troca de experiências em tecnologias da informação e comunicação, e de estudos em línguas estrangeiras.
- Intensificação dos processos de globalização e de integração regional e internacional nos mais diversos âmbitos, especialmente no educacional.
- Promoção de intercâmbio de conhecimentos e aprimoramento de estudantes, professores e técnicos administrativos, como estratégia de desenvolvimento, como promotor da solidariedade entre os países e como difusor das ações desenvolvidas na UNICEP perante instituições e organismos internacionais.

A política institucional para a internacionalização é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

8. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A GESTÃO DE PESSOAS

A gestão e desenvolvimento de pessoas abrange o olhar ao exercício cotidiano com saberes específicos de cada área (acadêmica e administrativa) que dialogam e colaboram entre si, em um movimento dinâmico, conectado e com foco na prestação de serviços educacionais diferenciados e em consonância com os valores, princípios e diretrizes da UNICEP.

A gestão participativa está no centro do modelo conceitual, circundada pela inteligência, aprendizagem, desenvolvimento institucional e efetividade das políticas institucionais apresentadas neste PDI 2023-2027.

Neste cenário de inúmeros desafios é preciso manter uma direção estratégica, monitorando e corrigindo erros de percurso e garantindo a transparência das ações. Busca-se o fortalecimento de uma cultura de gestão e análise de dados, fornecendo evidências para a tomada de decisão para que sejam definidas as atividades prioritárias e os indicadores de monitoramento.

Continuamente, as diversas instâncias de gestão elaboram o mapa da força de trabalho e avalia o perfil dos profissionais (professores e colaboradores técnico-administrativos) e aproxima essas informações das necessidades dos serviços a serem prestados, apontando para mudanças de rotinas, transferências de acordo com as competências, estratégias de desenvolvimento e formação.

A aprendizagem atualiza permanentemente os processos de trabalho e as estratégias para melhorar o serviço. Cada unidade, curso ou setor são compreendidos como espaços de produção de conhecimento, seja na troca de experiências entre pares e outros atores, na problematização das atividades do dia-a-dia ou em processos estruturados de formação.

O desempenho institucional é responsável por incentivar o aprimoramento do serviço – individual e coletivo, estabelecer metas e métricas coerentes com os objetivos da UNICEP. Cabe ainda à área assegurar resultados, considerando a equidade. Trata-se de um processo contínuo que identifica, mede, adapta e melhora o desempenho de gestores, equipes e indivíduos, transformando capacidades e motivação em um serviço qualificado.

Neste sentido, foram delineadas as seguintes diretrizes políticas para a gestão de pessoas:

- Intensidade de esforço e iniciativa do profissional em buscar soluções para os problemas institucionais, via fortalecimento da comunicação de forma clara, contribuindo com melhores índices de comprometimento.
- Gerenciamento institucional em conformidade com as necessidades da Instituição e de seus colaboradores.
- Eficiência administrativa e acadêmica interpretada como valor agregado de um gerenciamento eficiente que aprecia o trabalho de todos os colaboradores, otimizando-se os recursos disponíveis.
- Direção por objetivos e valores abrangendo um direcionamento que considere os objetivos e os valores institucionais.

8.1. Corpo Docente

Especificamente, para o corpo docente da UNICEP foram definidas as seguintes diretrizes políticas:

- Aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos docentes, visando desenvolver as habilidades com as práticas de ensino e uso das tecnologias inerentes a sua área de atuação.

- Atendimento aos requisitos de titulação, formação acadêmica, regime de trabalho e experiência profissional.
- Disponibilidade de material didático pedagógico para que a atuação docente possa ser completa sem prejuízos do desenvolvimento dos planos de ensino dos Projetos Pedagógicos.
- Disponibilização de ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades didáticas e pedagógicas dos docentes.
- Estabelecimento dos princípios pedagógicos que regem a prática docente da Instituição, em consonância com a realidade pedagógica contemporânea, sem prejuízo às individualidades que caracterizam a diversidade humana e que enriquecem a produção do conhecimento.
- Plano de Gestão e Carreira Docente que contenha regras para o ingresso, progressão, direito e deveres dos docentes.

8.2. Corpo Técnico-administrativo

Da mesma forma, para o corpo técnico-administrativo da UNICEP foram definidas as seguintes diretrizes políticas:

- Desenvolvimento da qualificação profissional, preparando o profissional dentro de sua área de formação, por meio de programas de aperfeiçoamento, treinamentos técnicos, oficinas e outros.
- Imparcialidade no processo seletivo e contratação garantindo transparência e seriedade no processo de contratação, buscando os mais capacitados para os cargos disponíveis.
- Operacionalização do plano de cargos e salários promovendo a ascensão dos colaboradores a cargos de maior responsabilidade e renumeração por meio do mérito tendo o desempenho e a competência como pré-requisito.
- Promoção do reconhecimento profissional, concebido como principal patrimônio institucional às pessoas, fazendo-as se sentirem valorizadas e reconhecidas por meio de suas funções, responsabilidades e cargos em todos os níveis.

8.3. Corpo Discente

O Núcleo de Apoio Pedagógico aos Docentes e Discentes da UNICEP–NAP foi implementado na Reunião Ordinária do CONSEPE, em 2001 e desde então atende às necessidades de formação dos discentes, de forma sistemática, considerando as seguintes estratégias de formação e intervenção:

- Cursos instrumentais: destinados ao nivelamento da formação acadêmica, como Português Instrumental, Inglês Instrumental, Matemática, Hábitos de Estudo e outros cursos de interesse acadêmico;
- Assessoria psicopedagógica: destinado ao atendimento e o encaminhamento para o trabalho com as dificuldades específicas de aprendizagem de alunos, realizadas por especialistas da área de Psicopedagogia;
- Incentivo ao programa de monitoria de ensino-aprendizagem: participação efetiva de monitores capacitados no suporte às atividades de ensino e aprendizagem;

- Incentivo à pesquisa de iniciação científica: para o envolvimento de discentes em projetos de pesquisa para a formação de valores, atitudes, competências e habilidades ao processo de construção do conhecimento e a efetiva participação social.
- Acolhimento ao aluno, com a garantia da acessibilidade a todos os que ingressam na instituição, procurando identificar as necessidades de cada um e os possíveis encaminhamentos.
- Acolhimento ao estudante estrangeiro, garantindo as orientações necessárias, o seu entrosamento junto aos outros estudantes e a possibilidade de trocas de experiências, junto ao curso escolhido.

As ações não se restringem aos aspectos pedagógicos. Situações vivenciadas por docentes e discentes no cotidiano escolar e os resultados das avaliações sistemáticas realizadas pelo NAC-UNICEP reforçavam a necessidade de se ampliar a atuação do Núcleo, passando este a oferecer, também, apoio psicossocial aos professores e alunos.

Com apoio da equipe responsável pela elaboração do projeto do Curso de PSICOLOGIA, foi implantado, em 2009, sob a supervisão do NAP, o Programa de Apoio Psicopedagógico e Psicossocial (PAPP), que tem como proposta a oferta de várias modalidades de atendimento à comunidade da UNICEP, composta pelos estudantes dos diferentes cursos, docentes, funcionários e direção, pois, se os problemas e dificuldades surgem em maior número entre os estudantes, não se pode deixar de considerar que estes estão inseridos em um contexto do qual fazem parte, também, docentes, funcionários e direção, devendo, portanto, estar todos engajados na superação das dificuldades com as quais se deparam no cotidiano escolar.

O Programa tem como objetivo geral prestar atendimento aos estudantes, docentes, funcionários e familiares dos estudantes em caráter preventivo, informativo e de orientação individual e/ou grupal, incluindo o acompanhamento de estágios obrigatórios e não remunerados.

O Programa tem como objetivos específicos:

- Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação do ingressante, numa concepção de intervenção que integre os aspectos emocionais e pedagógicos;
- Fornecer aos estudantes subsídios que facilitem a integração do estudante ingressante no contexto universitário;
- Realizar identificação da problemática do estudante, docente e/ou funcionário, orientando-o e realizando os encaminhamentos necessários para a sua superação;
- Coletar dados relativos à problemática do estudante, docente e/ou funcionário, identificando as áreas de dificuldade;
- Sensibilizar docentes e familiares a participem das atividades do Programa, considerando a importância dos agentes educativos no processo de desenvolvimento do estudante;
- Realizar atendimento emergencial aos estudantes, docentes e/ou funcionários, envolvendo: escuta da situação-problema; identificação da área de dificuldade: profissional, pedagógica, relações interpessoais; fornecimento de orientações objetivas que minimizem sua ansiedade.

Considerando os objetivos propostos, a equipe do PAPP tem as seguintes funções:

- Esclarecer os estudantes, docentes, funcionários e familiares dos estudantes sobre as funções e objetivos do Programa;

- Realizar o acolhimento dos estudantes, docentes, funcionários e familiares, atuando junto a eles sem tecer críticas ou julgamentos;
- Realizar atendimentos individuais de estudantes, docentes e/ou funcionários para identificação da situação-problema e de variáveis relacionadas, solicitando explicações, se necessário, para esclarecimento de pontos obscuros.
- Fornecer orientações e subsídios que possibilitem aos estudantes e aos profissionais a superação de suas dificuldades
- Encaminhar estudantes e profissionais para atendimento psicológico, quando necessário.
- Classificar a demanda apresentada pelos discentes entre as categorias que constam da Ficha de Atendimento Individual:
- Classificar a demanda apresentada pelos docentes e funcionários entre as categorias que constam da Ficha de Atendimento Individual:

As modalidades de atendimento oferecidas pelo PAPP são:

- **Atendimentos individuais** – Os atendimentos individuais são os espaços em que ocorre a identificação da situação-problema. As orientações podem ter caráter informativo, bem como estimular reflexões sobre a situação relatada, as possíveis soluções e os encaminhamentos, quando necessário.
- **Orientação Profissional** – O curso de Psicologia promove a orientação profissional aos estudantes da UNICEP, por meio de atendimentos individuais e/ou grupais, durante os estágios supervisionados. A atividade visa a preparar o estudante para o enfrentamento de eventuais dificuldades vivenciadas durante o processo de formação e de exercício da profissão.
- **Oficinas temáticas** - O objetivo dessas atividades, oferecidas em horário extracurricular, é o de possibilitar aos estudantes, docentes e funcionários o acesso a espaço de informação e reflexão sobre temas de seu interesse, além de temas relacionados à melhoria da qualidade de vida, e propostos pelos coordenadores das oficinas. Estes serão os docentes dos diversos cursos da UNICEP que apresentam interesse em oferecer a atividade.
- **Workshops/ Palestras**– O PAPP organiza Workshops e/ou Palestras que abordem temas de interesse dos estudantes, docentes e funcionários.
- **Atividades Culturais**– A organização de atividades culturais é a que tem como principal objetivo a integração entre estudantes, docentes, funcionários, direção, familiares de estudantes. Essas atividades incluem as diversas formas de manifestação artística: pintura, dança, escultura, fotografia, teatro, música, poesia etc. Além de propiciar maior integração, as atividades contribuem para o aprimoramento cultural dos participantes.
- **Espaço de convivência**– Espaço onde os estudantes podem se encontrar e divertirem-se com alguns jogos.
- **Banco de Emprego** – Se destina ao trabalho com estágios curriculares obrigatórios e não curriculares externos, oferecendo apoio, documentação e supervisão aos discentes.

Com o objetivo permanente e indissociável para o desenvolvimento de ações que efetivem as políticas voltadas para a Acessibilidade Atitudinal, Física, Digital, nas Comunicações, nas Questões Pedagógicas, Étnico Raciais, Socioambientais, de Direitos Humanos na Adequação do Transporte, entre outras, como forma de garantir não apenas o acesso, mas também assegurar condições plenas

de participação e aprendizagem de todos os estudantes, a UNICEP instituiu, a partir de 2016, a Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais, COPAPI.

As políticas de atendimento ao estudante da educação a distância seguem as mesmas diretrizes institucionais. Ou seja, os mesmos recursos institucionais são disponibilizados para os estudantes, independente da modalidade de ensino na qual está matriculado. Além das políticas institucionais gerais, os alunos da EaD recebem atendimento técnico-administrativo e pedagógico pelos canais eletrônicos, mediados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação, próprios e naturais da modalidade, previstos neste PDI 2023-2027 e normatizados em políticas específicas para a EaD.

Em síntese, as diretrizes políticas institucionais para o atendimento aos discentes são:

- Avaliação continuada da adimplência, inadimplência, desempenho acadêmico e satisfação dos discentes, de forma a promover ações destinadas à retenção, ampliação e captação, tendo como parâmetro a qualidade do atendimento prestado pelo corpo docente e corpo técnico-administrativo aos discentes.
- Avaliação sistemática da atuação docente dentro e fora da sala de aula, da forma como o mesmo se relaciona com os alunos e da percepção que este tem em relação à Instituição, considerando ainda a análise das reclamações protocoladas nos canais institucionais como Ouvidoria, CPA e Coordenações.
- Comprometimento da gestão com o atendimento aos discentes considerando as necessidades e exigências dos mesmos como clientes, adotando como base a capacitação dos colaboradores para elevação da qualidade do atendimento aos discentes.
- Desenvolvimento de técnicas que conduzam à superação das expectativas dos discentes, ampliação da articulação das áreas e setores.
- Acesso do discente aos cursos de graduação mediante estabelecimento do processo seletivo abrangendo conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do nível médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade e processo de classificação para garantir condições igualitárias e transparentes no processo de admissão escolar.
- Nivelamento como uma das ações pedagógicas que visam propiciar aos discentes, oportunidades de revisar conteúdos que não foram plenamente desenvolvidos no ciclo anterior de estudos ou mesmo no ciclo vigente, via programa de nivelamento que propicie apoio ao acesso aos conteúdos básicos fundamentais para o desenvolvimento de seus estudos, ou para revisar conteúdos esquecidos ou não aprendidos.
- Igualdade de condições para acesso e permanência dos alunos ao programa de bolsas e divulgação direcionada ao desenvolvimento integral dos estudantes e garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.
- Orientação humanística e preparação para o exercício pleno da cidadania, defesa da justiça social e eliminação de todas as formas de preconceitos e integração com as atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão.
- Estabelecimento de programas de incentivos cultural, desportivo, recreativo e social aos seus alunos de forma institucionalizada, parcerias, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos.
- Representação estudantil nos órgãos colegiados, assegurando o direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral.

8.3.1. Acompanhamento dos Egressos

Com foco no acompanhamento, a UNICEP mantém em sintonia com a carreira e possibilita a inserção de diferenciais na vida pessoal e profissional de seus Egressos. Em seu site implantou um ambiente de Egressos, onde os concluintes passam automaticamente a ser considerados Egressos.

Ao fazer o login no site do Egresso, um cadastro é ativado de modo prático, intuitivo e rápido, promovendo acesso às notícias da UNICEP; ao campo “Egresso de Destaque”, onde são produzidas matérias que destacam o desempenho desses no mundo do trabalho.

Os egressos entram em contato com a UNICEP via mensagens e comentários, visualizam um campo com de vagas de trabalhos das empresas parceiras de São Carlos e região. A interação entre este público e os empregadores favore a empregabilidade, trazendo benefícios para toda a sociedade.

Desta forma, a UNICEP promove ciclos de palestras, movimento seu banco de empregos, um setor responsável pela intermediação entre empresas e alunos, ao iniciar o apoio aos alunos na inserção em campos de estágio, quando estes estão na graduação, correlacionando o conteúdo teórico com a prática profissional, desenvolvendo a aptidão profissional, através da vivência profissional, e posteriormente com vagas trainee e efetivas, visando à primeira efetivação profissional, bem como uma melhor recolocação no mercado, outra situação verificada com frequência.

Deste modo, a UNICEP atua com significativo agente agregador de orientação para atuação profissional para a cidade e região, ao ser responsável pela inserção no mercado de trabalho de profissionais capacitados e engajados, de outro lado, as empresas e instituições contratantes se beneficiam ao receber profissionais preparados para o mercado. A aproximação também colabora para que as demandas de mercado, visando à formação de profissionais sejam ampliadas e inclusive antecipadas, mediante compreensão da necessidade mercadológica, apontada pelas empresas e pelos próprios estudantes e egressos.

Os egressos também têm a opção de apontar quais cursos têm interesse em realizar, como por exemplo, outra graduação, situação em que pode usufruir de descontos que a instituição oferta; cursos de pós-graduação e/ou extensão, que ele pretende realizar e que são, ou poderão ser ofertados pela UNICEP, de acordo com a demanda apontada ou identificada.

Assim, neste ano, foi realizado o “Meeting Corporativo da UNICEP”, com o propósito de permitir um diálogo entre empresas de diversos setores, públicos e privados, entre outros interessados, onde reuniu-se inclusive diversos egressos que hoje atuam nestes locais, permitindo discussões e reflexões sobre todas as partes que compõem o mercado de trabalho.

As entidades de classe, conselhos profissionais, sindicatos, entre outros, também participam com frequência de ações na instituição, através de palestras, simpósio, visitas técnicas e orientativas, permitindo um permanente diálogo entre todos. Assim, permite-se ouvir todas as partes que compõem o mercado de trabalho e sua formação, discutindo as problemáticas identificadas e as possibilidades de melhorias e solução.

As diretrizes políticas para o acompanhamento de egressos estão balizadas da seguinte forma:

- Promoção e acesso dos egressos dos cursos de graduação aos eventos realizados pela Instituição e programas de pós-graduação voltados aos egressos, destinando um percentual de vagas e descontos para esse fim.
- Manutenção do contato sistemático com os egressos e disponibilização de material informativo relacionado ao aperfeiçoamento profissional, extensão, especialização.
- Divulgação de concursos públicos e privados e ofertas de emprego em sua área de atuação, mediante parcerias e alianças estratégicas com organizações públicas e privadas.

- Organização de um banco de currículos para mediação de acordo com o com perfil exigido pelas organizações parceiras e solicitantes.

No que diz respeito às mídias sociais, o LinkedIn tem se mostrado amplamente eficaz e a instituição está analisando a melhor forma de se conectar através desta mídia com seus egressos.

Figura 5- Estrutura do Ambiente dos Egressos



9. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA A COMUNICAÇÃO

A Assessoria de Imprensa é o setor responsável pela divulgação interna e externa da Instituição. É ela quem faz o intermédio entre a comunidade acadêmica da UNICEP e os veículos de comunicação (jornais, revistas, sites, rádios e emissoras de televisão). Fornece materiais para o público interno e externo, como releases, artigos, notas, sugestões de pauta, matérias, entrevistas, fotos, convites, clipping das matérias, newsletters, e-mail marketing, entre outros, proporcionando conteúdo informativo e agregador, através de uma visão sistêmica e global da instituição.

No site da instituição é possível encontrar todas as notícias da UNICEP, como evento que vão acontecer e também notícias de como foram, divulgação de cursos com explicações sobre a importância dos mesmos na sociedade, diversas matérias sobre o mercado de trabalho, inclusive usando como fonte (personas) os egressos da instituição, além de diversos tipos de informações. As redes sociais da instituição também fazem a divulgação de eventos, fotos de alunos e docentes, vídeos com conteúdo agregador e a parte comercial de divulgação dos cursos, vestibular, entre outros.

O referido núcleo sempre atuou com a Diretoria de Extensão, mas a partir de 2016, alinhou-se a sinergia existente entre as áreas de atuação, para potencializar o desenvolvimento de eventos institucionais, campanhas, arrecadações e doações, simpósios, feiras, ações externas e internas, uma vez que sua atuação holística permite a compreensão de diversas demandas e oportunidades previamente identificadas. Desde então, os departamentos são alinhados para a organização, cobertura, divulgação e produção dos eventos da UNICEP.

9.1. Comunicação com a comunidade externa

Para permitir uma compreensão global e específica da instituição, de acordo com o interesse demandado, a UNICEP tem o propósito de facilitar o acesso da comunidade externa ao seu vasto portfólio de atuação, atuando como interlocutor do saber acadêmico, cultural e profissional. Assim, a instituição possui uma Assessoria de Imprensa, que desempenha a função de centralização da comunicação institucional, sendo a interlocutora da instituição com os veículos de mídia, na função de acompanhar e prestar informações, bem como manter o contato permanente com os diversos meios, disponibilizando informações institucionais para a comunidade externa.

A assessoria, sendo o elo de ligação entre a instituição e os veículos de mídia, acompanha e presta diretamente informações aos jornalistas, com o intuito de desenvolver suas pautas. Também acompanha os representantes da instituição aos veículos de comunicação e mantém contato permanente com os diversos meios, auxiliando nas demandas de pautas, na busca de especialista e na captura de imagens para as matérias dos veículos, principalmente da EPTV (rede de televisão regional brasileira afiliada à TV Globo sediada em Campinas, São Paulo, controlada pelo Grupo EP).

As informações produzidas pelo setor são diferenciadas e adequadas para as características de cada veículo e enviadas aos jornais, revistas, rádios, emissoras de TV e sites de notícias de São Carlos e região, diariamente, como citado acima. Deste modo, a comunidade externa tem acesso a todas as informações, de todas as atividades desenvolvidas, através do site institucional, mídias sociais, entre outros canais disponibilizados, com foco em promover e divulgar os cursos ofertados, tanto de graduação como pós-graduação e as atividades de pesquisa e extensão.

Os indicadores dos cursos e atividades são disponibilizados, visando à transparência para com toda a comunidade, que é amplamente comprometida com as ações realizadas. A realização de eventos (CIC e CONAPE) de cunho científico, e a disponibilização da Revista Multiciência são exemplos que ilustram a preocupação da instituição junto à agregação de conhecimento para a sociedade, no desenvolvimento e na disseminação da ciência.

A transparência nas atividades propostas e realizadas, objetiva estreitar os laços com a sociedade, atuando em conjunto com as ações desenvolvidas para o referido público, através de cursos e ações gratuitas frequentemente realizadas. Atuando na divulgação em jornais de grande circulação na região, sites de notícia, entre outros, proporciona atingir diversos segmentos da sociedade, uma vez que as informações veiculadas serão aproveitadas de forma direta e/ou indireta pelo público, levando informação e conhecimento a população de modo geral. Para tanto realiza-se um intenso trabalho de alinhamento entre as áreas envolvidas com a comunicação, para que todas as ações/eventos que aconteçam na instituição sejam amparadas por grande divulgação e cobertura, atuando na diversificação dos canais utilizados, informando assim toda a sociedade sobre os acontecimentos, sempre respeitando e compreendendo as características locais da comunidade onde a instituição está inserida.

Um canal amplamente difundido pela instituição é a ouvidoria, atuando de forma padronizada, ética e responsável quanto ao tratamento das informações recebidas, objetivando a melhoria contínua, mantendo o solicitante sempre posicionado em relação ao andamento de sua demanda. O canal da ouvidoria é utilizado também, para possibilitar o acesso e acompanhamento de demandas, algo já realizado e que propõe-se ampliar; através de e-mail, WhatsApp, entre outros, oriundo de campo específico no site institucional e tratamento de apontamentos realizados nas mídias sociais e/ou outros portais, demonstrando a preocupação da instituição com a sociedade.

Alinhado ao contínuo desenvolvimento do projeto de Egressos, os apontamentos, dúvidas e demais colocações realizadas pelo público externo serão cada vez mais importantes para nortear o planejamento da instituição e suas ações, ofertando cursos (presenciais e a distância), atividades, entre outros, que possam condizer com a necessidade da comunidade como um todo.

Para tanto, a utilização e atualização de ferramentas tecnológicas que permitam cada vez mais, uma maior proximidade da comunidade, controle e mediação dos meios utilizados, se mostra fundamental e é preocupação constante da instituição.

9.2. Comunicação com a comunidade interna

A Assessoria de Imprensa também atua através da disponibilização de dados e informações em diversos meios, como e-mail marketing, sistema acadêmico, site institucional, mídias sociais, entre outros direcionados para o público interno da instituição.

A instituição tem trabalhado com foco na transparência de suas ações e conseqüentemente na maior integração entre os que fazem parte de sua estrutura. A Assessoria de Imprensa aglutina a responsabilidade de ser o agente de integração entre a UNICEP junto à comunidade interna, atuando em diversas frentes, sempre com o propósito de disseminar informações. Assim, ela é responsável por acompanhar os representantes da mantenedora, direção, coordenações de curso, corpo docente e estudantes da instituição durante as participações e/ou atividades realizadas, no alinhamento de conteúdo, desde sua produção até sua repercussão dentro da comunidade acadêmica.

A inserção de conteúdo que seja de interesse dos alunos e docentes é amplamente trabalhada em parceria com as coordenações de cursos e sendo as mídias sociais e o site da instituição, ambientes nos quais grande parte deste público está conectado.

Com participação ativa em todas as atividades realizadas pela instituição, seja de realização própria, ou através de parcerias, este núcleo mantém contato permanente com toda comunidade acadêmica, registrando todos os acontecimentos institucionais, através de fotos, vídeos, entrevistas, entre outros. Mesmo durante a pandemia de COVID – 19, a Assessoria vem atuando de maneira remota, fazendo prints de todas as atividades online que mereçam divulgação e criando conteúdo para ser divulgado nas redes sociais, que auxiliem e agreguem sabedoria aos seguidores das redes, que em sua maioria são o público interno da instituição.

Está em andamento um projeto de endomarketing, que visa uma maior integração com os colaboradores, permitindo a agregação de valores culturais e profissionais, através da disponibilização de material específico sobre as atividades institucionais que estão e serão realizadas. Desta forma, pretende-se que haja um alinhamento estratégico na instituição onde todos os envolvidos, ou seja, todos os colaboradores saibam dos acontecimentos que são e serão realizados, transformando-os em um importante elo de comunicação junto a toda a comunidade acadêmica e discente.

Através da CPA, a instituição coleta dados que são transformados em indicadores e posteriormente divulgados junto à comunidade acadêmica, através dos meios apropriados, salientando que tal coleta, bem como os relatórios são desenvolvidos de modo que a comunidade interna tenha condições de compreender tais dados e informações, e alinhá-los com o proposto junto ao PDI e PPI previamente elaborado e divulgado. Através destes indicadores, ações de melhorias são formuladas e tratadas pela direção, tendo a comunidade acadêmica, a possibilidade de acompanhar estas tratativas, mediante um constante monitoramento realizado. A própria CPA realiza a Autoavaliação da comunicação interna, para garantir a melhoria contínua do processo, tendo em vista a maior participação e amplitude das ações perante sua comunidade.

A ouvidoria também atua nessa área, pois com o avanço da tecnologia e das mídias sociais, a instituição também está atenta aos diversos meios que seus estudantes e docentes utilizam para se manifestar, tanto de forma positiva quanto o contrário, proporcionando um rápido feedback, e se utilizando de tais apontamentos para a tomada de ações e antecipação de situações. Investimentos em recursos tecnológicos se faz presente na política institucional, para atingir e medir o nível de interação e sua receptividade com o público interno.

As diretrizes políticas para a comunicação interna e externa na UNICEP são:

- Ações de comunicação que promovam a interação institucional que valorizem a prática da responsabilidade social e da cidadania, a oferta de serviços educacionais sintonizados com as necessidades regionais.
- Adoção de procedimentos de comunicação alinhando todos os setores e áreas, atendendo a comunidade por meio da socialização dos conhecimentos construídos, utilizando recursos como cursos, capacitações, atendimentos, eventos entre outros.
- Alinhamento junto aos colaboradores quanto às orientações e procedimentos definidos em normas, regulamentos, portarias direcionados por redes sociais, e-mails, cartazes, intranet, quadros de avisos e outras ferramentas conforme a necessidade detectada.
- Atualização continuada e divulgação das informações contidas nos documentos institucionais (regulamento da ouvidoria, manual do aluno, atas de reuniões, entre outros).
- Planejamento da comunicação mediante a escolha adequada das ferramentas que melhor se adaptem aos objetivos de cada processo de comunicação, em sala de aula, no desenvolvimento das atividades extraclasse, no atendimento docente e discente e na atuação dos órgãos de apoio.
- Promoção da comunicação com a sociedade, mantendo coerência com as ações constantes nos documentos oficiais e de gestão e utilização de forma proativa dos canais de comunicação como o site institucional, as redes sociais, as rádios locais, os carros de som, as mídias impressas e digitais, outdoor, e-mail entre outros.

10. DIRETRIZES POLITICAS PARA A RESPONSABILIDADE SOCIAL

O PDI 2023-2027 integra políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social, considerando o ensino presencial, a modalidade EaD e as, considerar as especificidades da sede e dos polos.

Desta forma, as diretrizes políticas para a responsabilidade social são:

- Compreensão da realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento de ações prioritárias, de extensão e enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social.
- Comprometimento com a comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania e desenvolvimento das dimensões constitutivas da formação profissional, como também das práticas de gestão administrativa da Instituição.
- Estabelecimento de ações que atendam aos assuntos sociais, a formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo.
- Estabelecimento do diálogo com a comunidade interna e externa visando identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- Implementação de ações integradas, nas quais a inclusão social e a atenção às pessoas portadoras de necessidades especiais sejam desenvolvidas no âmbito acadêmico.

- Transparência na relação com o público interno, visando o desenvolvimento profissional, pessoal e cidadão, bem como a inserção dos acadêmicos no âmbito social da região.

Para os cursos oferecidos na modalidade a distância, há políticas institucionais específicas e direcionadas, que apesar de articuladas com todas as políticas institucionais gerais. Tais políticas envolvem, dentre outras:

- Capacitação e formação continuada dos tutores;
- Capacitação e formação continuada do corpo técnico administrativo;
- Infraestrutura pessoal (equipe multidisciplinar, qualificação e experiência);
- Infraestrutura física para EaD;
- Infraestrutura tecnológica, recursos de tecnologias de informação e comunicação (TICs);
- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Sistema de tutoria, incluindo:
 - Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria;
 - Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes;
 - Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso);
 - Material didático de EaD;
 - Sistema de acompanhamento, avaliação e recuperação;
 - Metodologia e diretrizes gerais para a modalidade a distância na UNICEP (estrutura física, pessoal e tecnológica).

10.1. Políticas de Inclusão e Interfaces Sociais

A educação inclusiva deve permear uma sociedade que agrega a diversidade e heterogeneidades e todas as propostas educativas devem claramente tratar o ser humano com igualdade.

Uma escola inclusiva na sua diversidade de ações. O que define o especial da educação não é a dicotomização e a fragmentação dos sistemas escolares em modalidades diferentes, mas a capacidade de a escola atender às diferenças nas salas de aula, sem discriminar, sem trabalhar à parte com alguns, sem estabelecer regras específicas para se planejar, para aprender, para avaliar (currículos, atividades, avaliação das aprendizagens especiais). (MANTOAN, 2011, s/p).

As diretrizes políticas da UNICEP, voltadas para a inclusão e interfaces sociais são:

- Atenção e apoio didático-pedagógico, participação em eventos, criação de bolsas, desenvolvimento de iniciação científica e incentivos a publicações relacionadas à inclusão social.
- Contínuo apoio a programas de valorização da diversidade, de ações de voluntariado e medidas socioeducativas e desenvolvimento de facilitadores para acesso a programa de financiamento para estudantes com baixo poder aquisitivo.
- Desenvolvimento de projetos voltados para os grupos da terceira idade, alfabetização solidária, educação ambiental entre outros e difusão e troca de informações sobre as

formas de viabilização de ações entre a comunidade acadêmica, o setor produtivo regional e a sociedade.

- Levantamento de dados sociais regionais em parceria com a comunidade e organizações empresariais do terceiro setor e realização de eventos, debates, discussões e pesquisas identificando causas sociais relevantes, integrando o valor das ações de inclusão social aos objetivos da instituição.
- Realização de programa de nivelamento, apoio psicopedagógico e incentivo à iniciação científica, tendo como meta a inclusão social.
- Consolidação da imagem institucional da UNICEP associada à sua relação com a sociedade e estabelecimento de parcerias para implantação de projetos que viabilizem a capacitação técnica e prática, o aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.
- Integração com agências de fomento para a realização de ações que viabilizem as interfaces sociais junto à sociedade em geral e divulgação junto às entidades externas e comunidade acadêmica e comunidade em geral sobre as atividades voltadas às interfaces sociais realizadas pela Instituição.
- Desenvolvimento de alianças estratégicas, estabelecimento de parcerias que atendam aos problemas econômicos, políticos e socioculturais da região de abrangência da UNICEP.

10.2. Políticas para Ciência, Cultura e Tecnologia

O desenvolvimento socioeconômico tem apresentado uma relação cada vez mais direta com o desenvolvimento científico e tecnológico. O Brasil tem grandes desafios, que somente serão alcançados quando houver avanços significativos nas áreas prioritárias, que incluem a ciência, a cultura e a tecnologia.

A definição de estratégias passa necessariamente pelas organizações educacionais públicas e privadas que produzem e difundem conhecimentos sobre assuntos estratégicos. Estas organizações são capazes de identificar tendências e propor ferramentas que contribuam para a tomada de decisão sobre investimentos domésticos e de cooperação internacional.

Neste sentido, a UNICEP entende como diretrizes políticas para a ciência, cultura e tecnologia:

- Atendimento à legislação educacional (Portaria MEC nº 4.361/2004), em termos de inclusão social, dimensões tecnológica, política e cultural.
- Atuação e investimento na educação superior, de forma a contribuir para a qualificação profissional e para a melhoria dos índices de desenvolvimento social, cultural, intelectual e acadêmico e também tecnológico, na utilização das TIC's (tecnologias da informação e da comunicação).
- Incorporação da tecnologia na oferta educacional, visando a evolução do processo educativo relacionado à tecnologia da informação, evolução do mundo digital, novos paradigmas de eficiência ao nível de produtividade das empresas, novas tecnologias industriais, novas mudanças nas relações de trabalho, entre outras.
- Democratização da educação superior, via descontos e de benefícios para alunos de baixa renda, financiamento, além daqueles oferecidos pela iniciativa governamental e outros.

- Concepção de projetos pedagógicos que valorizam a inserção local e regional e o seu papel cultural e acadêmico-social, além do perfil do egresso com visão de mundo e da dinâmica da sociedade do conhecimento e das necessidades empresariais, comerciais e mercadológicas.
- Atendimento à legislação (Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004), desenvolvendo formação voltada para as relações étnico-raciais, questões e temáticas que dizem respeito à cultura indígena e afrodescendentes, em disciplinas de formação geral, e como temas transversais, via ensino, iniciação científica e extensão.
- Oferta de condições aos ingressantes para a permanência nos cursos de graduação, via assistência e acompanhamento psicopedagógico aos estudantes que apresentam dificuldades quanto à aprendizagem e performance educacional.

11. DIRETRIZES POLÍTICAS PARA DIVERSIDADE, MEIO AMBIENTE, MEMÓRIA CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA, PATRIMÔNIO CULTURAL, DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

A UNICEP, em acordo com diferentes documentos balizadores e norteadores, desenvolve suas políticas institucionais e diretrizes expressas neste PDI 2023-2027, que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, de forma irrestrita e incondicional.

As políticas institucionais têm como elemento o estabelecimento e o aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade, observada a diversidade, perfis social, econômico, cultural, étnico, racial, gênero e, dentre eles, o perfil das pessoas com necessidades especiais e com diferentes deficiências.

Destaca-se, os programas e projetos destinados, especificamente, aos estudantes com deficiência visando não apenas a cumprir as exigências legais, mas, sobretudo, a permitir que tenham uma vida universitária plena. A inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais e algum tipo de deficiência implica a modernização e a reestruturação de suas condições atuais, de forma a se adequar às exigências de uma sociedade aberta à diversidade, que rejeita preconceitos e barreiras.

Assim são asseguradas condições de acesso e permanência aos locais de aprendizagem e vias de comunicação, orientação e acompanhamento discente em situações específicas, inclusive as de caráter emergencial, em conformidade com a legislação vigente.

Nessa mesma perspectiva cabe à UNICEP difundir e orientar ações educativas teóricas e práticas que viabilizem o reconhecimento da igualdade de direitos, da valorização das diferenças e da diversidade de relações humanas e de gênero, de opção sexual, por meio de programas de educação sexual que extrapolem questões políticas, religiosas, entre outros, permitindo a extinção ou diminuição de inequidades e desigualdades com relação à pessoa humana.

Em função disso, tem consolidado sua eficácia institucional e sua efetividade acadêmica e social, por meio da formulação de diferentes políticas internas que garantam a efetividade da construção e desenvolvimento de ações voltadas para o compromisso público de prestar serviços de qualidade, na promoção de valores democráticos, no respeito às diferenças e a diversidade humana.

Como forma de capacitar e desenvolver habilidades específicas, aperfeiçoamento profissional, desenvolvimento pessoal, para diferentes públicos relacionados ao empresariado em geral, da cidade de São Carlos e região, para capacitar, atualizar e desenvolver habilidades dos

colaboradores das empresas, visando o aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento pessoal de suas equipes de trabalho.

A UNICEP também firmou e/ou ampliou parcerias com órgãos públicos, cooperativas, empresas. Como forma de ampliar as possibilidades de aproximação entre Instituição e comunidade em geral a UNICEP manteve suas instalações físicas abertas e disponíveis para diferentes ações, envolvendo órgãos e instituições públicas e privadas, empresas de diferentes setores, para realização de capacitação, discussões, parcerias, entre outros. As diferentes instalações da UNICEP foram utilizadas por pela comunidade

As relações da UNICEP com a sociedade abrangem: inclusão social considerado o trinômio ensino-pesquisa-extensão, os currículos dos cursos de graduação preveem oportunidades para que a clientela escolar realize sua formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e com as necessidades e demandas da sociedade. Por isso, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos cursos.

Também é preciso destacar as bolsas de estudos para os estudantes de graduação e de pós-graduação lato sensu. A política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades se justifica, em grande parte, como mecanismo de inclusão escolar. De fato, há um conjunto de modalidades de bolsas que são usufruídas pelos estudantes dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu que lhes favorece sua inclusão escolar, e, em consequência, também, a inclusão social.

Foram firmados compromissos com a defesa do meio ambiente, com a memória cultural, a produção artística e patrimônio cultural os quais foram efetivamente cumpridos.

Existência de espaços destinados à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança (Espaço Cultural da Biblioteca Comunitária da UNICEP e Laboratório C8).

A UNICEP, comprometido com o estabelecido neste PDI 2023-2027 efetivou diversas ações que ampliam as competências dos egressos. Dentre as ações, destaca-se a inserção em seus currículos e ementas, de temas relacionados aos Direitos Humanos e a Responsabilidade Social, que alcançam questões como à diversidade humana, a inclusão social, às relações de gênero, meio ambiente, relações étnico-culturais, educação especial, arte e cultura, entre outros.

Adicionalmente, possui o Selo de Instituição Socialmente Responsável, referendado pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Dentre as atividades e prestações de serviços realizados, destacam-se:

- Implantação de disciplinas relacionadas aos direitos humanos, responsabilidade social, meio ambiente; relações étnico-raciais história da cultura afro-brasileira e Indígena; Libras em todos os cursos de graduação.
- Extensão de serviços à comunidade local e à região;
- Inserção dos conhecimentos relativos à responsabilidade social, direitos humanos, arte e cultura, educação especial, relações de gênero, relações étnico-Culturais, meio ambiente e educação ambiental nos currículos dos cursos de graduação pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares de forma contínua, articulada, interdisciplinar e transversal;
- Aulas de reforço escolar aos estudantes que apresentem necessidades especiais ou algum tipo de deficiência comprovada.

Essas ações, bem como os seus resultados, são transmitidas para toda a comunidade acadêmica e civil no entorno da UNICEP, por meio da rádio, página institucional, área do aluno e do docente (sistema acadêmico), e-mail, WhatsApp, murais espalhados nos campi, entre outros.

11.1. Educação Ambiental

- Desenvolvimento de ações de responsabilidade socioambiental e de sustentabilidade, via enfoque interdisciplinar, eventos voltados para essa temática, garantindo a interdisciplinaridade e a transversalidade.
- Realização de debates, visitas técnicas, pesquisas descritivas e exploratórias, sensibilização e oficinas de trabalho, voltadas para a educação ambiental, proporcionando expectativas de qualidade de vida, inclusive, para as gerações futuras.
- Desenvolvimento do enfoque humanista, holístico, democrático e participativo, em relação ao meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- Viabilização de processos em que se busquem despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento da consciência crítica e enfrentamento das questões ambientais e sociais.
- Desenvolvimento docente e discente para atuação com equidade e inclusão e em processos decisórios e participativos que considerem a tríade (eficiência, efetividade e eficácia).
- Realização de um processo educacional capaz de alcançar objetivos relacionados a práticas sustentáveis cotidianas, conscientização ambiental, ações para diminuir as causas do aquecimento global e formas de repensar hábitos que prejudicam o meio ambiente, visando incentivar a população com relação à consciência ecológica.

11.2. Educação em Direitos Humanos

- Continuo atendimento ao Artigo 5º da Constituição Federal: “Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade”.
- Atendimento às diretrizes nacionais e legislação educacional para a educação em Direitos Humanos, considerando questões relativas à saúde, educação, condições de trabalho, moradia e assistência social para que sejam assegurados os princípios fundamentais da dignidade humana.
- Processo educativo e modelo curricular visando a conscientização sobre os direitos essenciais a todos os seres humanos, para que não haja discriminação por raça, cor, gênero, idioma, nacionalidade ou por qualquer outro motivo e atenção aos direitos civis ou políticos, como o direito à vida, à igualdade perante a lei e à liberdade de expressão.
- Sintonia com as diretrizes emanadas pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), órgão colegiado de composição paritária que tem por finalidade a promoção e a defesa dos direitos humanos via ações preventivas, protetivas, reparadoras e sancionadoras das condutas e situações de ameaça ou violação desses direitos, previstos na legislação brasileira.

- Alinhamento em relação à formação profissional, social e cidadã que considere as políticas públicas distributivas, redistributivas, regulatórias e constitutivas, vigentes no Brasil.

11.3. Educação das Relações Étnico-Raciais e Culturais

- Cumprimento à Lei nº 11.645 de 10/03/2008, à Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 e à Lei 10.639 de 09/01/2003, referente à Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, no âmbito do ensino de graduação.
- Desenvolvimento de Programas de extensão, voltados para a cidadania e debates específicos sobre conscientização e respeito às diversidades.
- Disponibilização de áreas de convivências e outros espaços para exposição de trabalhos artísticos e obras culturais diversas, com objetivo de evidenciar que a cultura da região, cultura de outros países, cultura africana e indígena.
- Desenvolvimento de uma proposta educacional com foco na equidade de acesso, inclusão, integração e socialização dos alunos, por meio de ações afirmativas que contribuam para que maiores diversidades de alunos tenham acesso ao ensino superior, não permitindo que barreiras arquitetônicas, preconceitos, entre outras e atenção especial às diversas realidades.
- Agir pedagógico que prioriza a educação capaz de efetivar a cidadania, a construção de conhecimentos, desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos voltados para dignidade humana, independente de origem, raça, sexo, cor, credo, e quaisquer outras formas de discriminação, ainda incentivar e garantir a autonomia dos movimentos populares.
- Educação para os Direitos Humanos como disciplina específica, constante em todas as matrizes curriculares dos cursos integrando, também, de modo transversal e permanente, os demais componentes curriculares dos cursos, nos termos da Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012.

11.4. Desenvolvimento Sustentável e Valores Éticos e Morais

- Atuação institucional em consonância com a exigências relativas ao Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto Nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa Nº 10, de 12/11/2012.
- Desenvolvimento da consciência da dignidade humana, deveres e direitos do cidadão e respeito à convivência democrática.
- Promoção do exercício da solidariedade, do respeito mútuo e do amor à verdade, à justiça, à beleza e à bondade e respeito pelos sentimentos, pelas crenças e pelos ideais do outro.
- Desenvolvimento de dimensões ético-morais, da capacidade de analisar criticamente aspectos morais significativos e de reconhecimento de normas de convivência social e familiar, respeitando a liberdade de consciência e de atuar no mundo segundo as necessidades e aspirações de cada um.

Valorização de atitudes dialógicas, de solidariedade e cooperação, favorecendo a contribuição e a tomada de decisões em grupo, aperfeiçoamento como agente de mudança e transformação qualitativa da realidade.

- Desenvolvimento das competências ético-morais operacionalizado mediante ações compartilhadas e transdisciplinares no trabalho pedagógico e processo de aprendizagem.

11.5. Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural

- Realização de atividades de iniciação artística e cultural, defesa do patrimônio artístico e difusão das produções da comunidade acadêmica e promoção de eventos artísticos e culturais abertos à comunidade.
- Cooperação, por meio dos órgãos de promoção à cultura no processo de desenvolvimento educacional e cultural e de estratégias para a produção, distribuição e difusão produção artística.
- Estímulo aos docentes e aos estudantes para participação em concursos culturais e artísticos internos e externos, via promoção e divulgação de conhecimentos artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade.
- Intensificação das relações institucionais com os diversos setores da sociedade e estímulo da comunidade interna à vocação para o compromisso, responsabilidade e participação social, visando aprimorar o compromisso social da UNICEP com a sociedade.
- Implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de professores, discentes e funcionários, por meio de iniciativas institucionais e atividades acadêmicas e de extensão dos cursos e programas
- Disseminação do compromisso social da UNICEP, organizando fóruns de discussões com instituições públicas, privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais.

11.6. Desenvolvimento Econômico e Social

- Atuação via ações afirmativas que contemplem o desenvolvimento econômico e social, considerando a região, a infraestrutura local, as condições e qualidade de vida da população e projetos de inovação social.
- Estímulo a discussões sobre o avanço tecnológico, industrial e a globalização, com o surgimento constante de novos paradigmas e novas estruturas sociais, exigências do mercado de trabalho que requerem o desenvolvimento de competências múltiplas.
- Articulação da teoria e prática no sentido de preparar o formando para a sua inclusão no mercado de trabalho com competência profissional capaz de contribuir para valorizar a sociedade como um todo.
- Atenção especial às especificidades da comunidade onde está inserida, oportunizando a integração entre a comunidade, as famílias e a própria UNICEP, no sentido de buscar o aprimoramento de seus propósitos e de sua ação pedagógica e formativa.
- Valorização da educação permanente no desenvolvimento de atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, transformando o espaço institucional em canal de permanente diálogo com a sua comunidade e com o meio social em geral.
- Busca continuada de condições para a pesquisa educacional e científica, visando a formação de um profissional que possa dar respostas à sociedade contemporânea,

promovendo o confronto de ideias e a discussão de situações limite e de direitos e deveres do cidadão.

- Desenvolvimento da apropriação da cultura geral ampla, que favoreça a sensibilidade, a imaginação e a possibilidade de produzir significados e interpretações do que se vive e de fazer conexões.
- Oferta de condições para a aprendizagem de recursos de comunicação e informação, cujo domínio seja importante para as dimensões da atuação do profissional, desenvolvimento psicológico, físico e cognitivo dos alunos.
- Continuo estudo das relações sociais na realidade social e política brasileira e como isto repercute na profissão, compreendendo os significados que a família, a sociedade e os alunos atribuem à escola e às aprendizagens.

11.7. Permanência e Inclusão dos Estudantes

- Mobilização de esforços para habilitar todos os cursos para o atendimento dos alunos na sua comunidade, especialmente aqueles que têm sido mais excluídos das oportunidades educacionais.
- Aprofundamento da prática docente e demais colaboradores buscando entendimento sobre o processo da educação inclusiva, articulando o diálogo entre as partes: UNICEP, ESTUDANTE E FAMÍLIA, com vistas à melhoria no processo ensino-aprendizagem e ao sucesso das pessoas com necessidades educacionais especiais.
- Desenvolvimento de subsídios teóricos e práticos que colaborem para a compreensão da pessoa com necessidades educacionais especiais e pessoas pertencentes a classes minoritárias.
- Compreensão dos conceitos de integração e inclusão, e seu contraponto a segregação, aspectos pedagógicos e psicológicos do processo de inclusão, terminologias utilizadas quando em referência às pessoas com deficiência, visando atender eficazmente as pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais;
- Alinhamento de conhecimentos a respeito das especificidades como: deficiência mental, física, auditiva, visual, paralisia cerebral, autismo e dislexia, entre outras condições, bem como sobre recursos, acessibilidade, apoio em sala de aula e na UNICEP, avaliação e adaptação curricular, de forma a favorecer reflexão sobre o desenvolvimento da pessoa com necessidades especiais e daquelas que sofrem com a exclusão social.

Destaca-se que todas as diretrizes voltadas para a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística, o patrimônio cultural, os direitos humanos e a igualdade étnico-racial estão contempladas neste PDI 2023-2027 com o objetivo de nortear um processo educacional que contribua para o desenvolvimento econômico e social, considerando a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e o empreendedorismo. Por isso, articula os objetivos e valores institucionais, via ações reconhecidamente exitosas e que possam promover a inovação.

12. DIRETRIZES POLITICAS PARA A INFRAESTRUTURA

As instalações administrativas e acadêmicas (salas de aulas, auditórios, salas de professores, espaços para atendimentos aos estudantes, para convivência e alimentação, laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, espaço para a CPA, , biblioteca, salas de apoio à informática e instalações sanitárias) são cuidadas de forma a atender às necessidades institucionais, considerando

a sua adequação às atividades, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Para tanto, foram definidas as seguintes diretrizes políticas:

- Acompanhamento, manutenção e conservação das condições das instalações para assegurar que os alunos, docentes e demais funcionários tenham condições de desempenharem suas funções.
- Avaliação periódica dos ambientes internos e externos com vistas a adequar, quanto for o caso, as instalações para melhor atender às necessidades da comunidade acadêmica.
- Estabelecimento de cronograma de verificação prévia dos ambientes, as instalações e equipamentos visando antecipar consertos, reparos e manutenção previamente sem prejuízo das atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico.
- Instalações físicas pensadas para atender aos requisitos necessários para as atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, considerando orientações das normas arquitetônicas, acessibilidade, conforto e segurança, iluminação, ventilação, equipamentos e mobiliários adequados.
- Planejamento da expansão física da infraestrutura de acordo com a expansão dos cursos, permitindo atender às necessidades de salas de aula, gabinetes para docentes, coordenações, laboratórios e biblioteca.

VII. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O diagnóstico educacional é uma das responsabilidades de toda a comunidade acadêmica, essa ação tem como objetivo determinar, por meio de métodos e ferramentas, a natureza e as causas dos problemas educacionais abrangendo todas as dimensões. A avaliação no âmbito da UNICEP visa detectar as características específicas sobre o quadro situacional da instituição e identificando a origem dos problemas a serem combatidos. O Programa de Avaliação Institucional, bem como os Relatórios de Avaliação Institucional estão apensados a esse Plano de Desenvolvimento Institucional.

Ressalta-se que este programa contempla o processo de autoavaliação concebido como um instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Prevê etapa de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para a sua relevância, assim como a apropriação de seus resultados por esses segmentos.

Pata tanto, segue a concepção do SINAES e está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- Globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- Continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a UNICEP a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois dela resulta autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a UNICEP assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;

- Respeito à identidade institucional, isto é, consideração das características próprias da instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

1.1. Composição da CPA

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a UNICEP mantém a Comissão Própria de Avaliação - CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Em 2023, a CPA, por meio da Portaria UNICEPP 122/2023 mantém sua composição com os seguintes segmentos representados:

- Coordenação: Prof.^a Karin Storani.
- Corpo Docente: Prof.^a Edna Aparecida Cursino Silveira e Suplente: Prof. José Eduardo dos Reis
- Corpo Técnico-administrativo: Bruno Olmo e Suplente. Cicero Félix da Silva.
- Corpo Discente: Thamara Fernanda de Almeida e Suplente: Eliandra de Cassia David.
- Sociedade Civil: Roselei Aparecido Françoso e Suplente: Gabriela Maria Fornaciari

A CPA é órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação institucional. Em sua composição contará com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica, isto é, professores, alunos e técnicos-administrativos, e com representantes da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização,
- Contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional da UNICEP.
- Promover mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento.
- Contribuir na formação dos cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão.
- Evidenciar o compromisso com a educação superior mais democrática e menos excludente.

São objetivos específicos da autoavaliação:

- Identificar as potencialidades e as insuficiências da UNICEP propondo melhorias para solucionar os problemas identificados.
- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da UNICEP e as políticas institucionais realizadas.

- Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da UNICEP em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos.
- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição.
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente, dos tutores e técnico administrativo.
- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.
- Tornar mais efetiva a vinculação da UNICEP com a comunidade.
- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

1.2. Autoavaliação como Plano Estratégico

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

A autoavaliação institucional é uma das modalidades integrantes do SINAES, estando sob a responsabilidade da CPA, que deverá primar pelo desenvolvimento de um processo avaliativo que identifique os pontos fortes e os pontos a serem melhorados na UNICEP. Nessa perspectiva a autoavaliação institucional permite obter dados advindos de toda a comunidade acadêmica que conduzam a tomadas de decisão que garantam o contínuo melhoramento dos serviços ofertados.

Ao identificar fragilidades e as potencialidades da instituição e propor ações de melhoria nas áreas acadêmicas e administrativa, contempladas nos cinco eixos avaliativos. A execução da Autoavaliação segue as orientações legais determinadas pelo Ministério da Educação e atua em complementariedade com o plano estratégico da UNICEP. Os resultados colaboram com o alinhamento estratégico visando desenvolver medidas e ações para melhorias almejadas pela UNICEP.

1.3. Metodologia

A autoavaliação necessita de dados seguros acerca dos recursos, processos e produtos que a UNICEP demonstrará no percurso do cumprimento de sua missão institucional. Para tanto. Envolve os diferentes setores de gestão administrativa e acadêmica, bem como o corpo de seus clientes diretos (os alunos) e indiretos (a sociedade em geral), no sentido de organizar uma série de informações, que juntas, apontem para a situação da qualidade do serviço que está se operando.

Tais informações são devidamente agrupadas e comparadas aos critérios de qualidade previamente estabelecidos. Nesta versão da autoavaliação são utilizados como critérios uma série de indicadores retirados das “Orientações Gerais para Avaliação Institucional”, devidamente apresentados na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014. Resguarda-se, assim, a coerência entre os critérios de qualidade os quais a UNICEP almeja com as diretrizes legais exigidas pelos órgãos reguladores federais da educação de ensino superior.

Muitos dos dados acerca da autoavaliação são coletados mediante aplicação, tabulação e análise de questionário. Este instrumento é utilizado como recurso metodológico para aferir sobre a situação da UNICEP dentro de parâmetros de concordância, ou não, acerca a percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos.

Outros dados importantes para a autoavaliação institucional não podem ser avaliados mediante questionários por se tratar de assuntos específicos e não perceptíveis claramente pela maioria dos envolvidos da UNICEP, ou ainda por se tratar de dados inerentes e exclusivos da sua gestão administrativa e acadêmica. Por isso, utiliza-se os relatórios gerenciais como instrumento para o acompanhamento de dados quantitativos e qualitativos acerca os resultados e atividades em andamento nos diferentes setores da UNICEP.

A sensibilização da comunidade acadêmica e sociedade civil se dá mediante ações diversas implementadas com os objetivos de garantir o amplo conhecimento sobre a autoavaliação institucional e possibilitar a participação da maior representatividade possível, na qual são desenvolvidas as seguintes ações:

- Sensibilização da administração superior da UNICEP em até 30 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- Explicação para os Coordenadores de Curso, em reunião com os dirigentes principais, sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- Explicação para os gestores dos diferentes órgãos e setores, em reunião com os dirigentes principais sobre a metodologia a ser adotada na autoavaliação institucional em até 15 dias antes do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- Desenvolvimento de palestras para técnicos-administrativos no decorrer de todo o ano letivo;
- Desenvolvimento de palestras para professores e tutores nos eventos pedagógicos;
- Divulgação de lembretes, via portal, do período de autoavaliação com 15 dias de antecedência do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- Divulgação em todos os microcomputadores da UNICEP durante os 15 primeiros dias do desenvolvimento da autoavaliação institucional;
- Divulgação via redes sociais a partir de 07 (sete) dias que antecedem o desenvolvimento da autoavaliação institucional e durante o período de autoavaliação.

Especificamente para o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional são implementados procedimentos para garantir as condições necessárias para o bom andamento deste processo avaliativo, possibilitando a ampla participação de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Destacam-se os seguintes procedimentos:

- Reserva do laboratório de informática ou disponibilização de microcomputadores durante todo o período de desenvolvimento da autoavaliação institucional para amplo acesso de alunos, professores, tutores e técnicos-administrativos.
- Participação em encontros nas diversas instituições da sociedade civil que participarão do processo de autoavaliação institucional para aplicação dos questionários e realização dos grupos focais.
- Envio diário de relatórios de acompanhamento de professores, tutores, alunos e técnicos-administrativos respondentes, de forma a orientar o trabalho de mobilização e engajamento dos participantes da autoavaliação institucional.

A divulgação dos resultados da autoavaliação institucional é uma das fases mais importantes deste processo, pois, mediante apresentação e discussão dos resultados que a comunidade acadêmica e externa, passam a entender que a autoavaliação objetiva analisar as várias dimensões da UNICEP, de forma a gerar informações que subsidiem decisões que melhorem os padrões dos serviços

acadêmicos e administrativos ofertados a toda a comunidade acadêmica. Para garantir a ampla divulgação dos resultados da autoavaliação serão adotados os seguintes procedimentos no início de cada ano letivo:

- Disponibilização do acesso aos relatórios para Coordenadores de Curso e direção no prazo máximo de 15 dias após o encerramento do período de desenvolvimento da autoavaliação;
- Apresentação e discussão dos resultados junto aos alunos em eventos específicos, com a participação de representantes da direção, Coordenadores de Curso, professores, tutores e técnicos-administrativos;
- Acompanhamento da entrega dos resultados da autoavaliação para os professores e tutores por parte dos Coordenadores de Curso através de ficha de controle específica;
- Disponibilização do relatório de autoavaliação na página eletrônica da Instituição;
- Envio de relatórios para as instituições da sociedade civil que participaram do processo de autoavaliação institucional, contendo os resultados e as ações desenvolvidas a partir dos resultados obtidos.

1.4. Instrumentos - Questionários

Os questionários aplicados para a coleta dos dados que se referem à percepção dos sujeitos pesquisados segundo os indicadores escolhidos para a autoavaliação. Nestes, os respondentes escolhem uma opção dentre as alternativas, que represente a sua concordância em relação ao item questionado. São aplicados pré-testes dos questionários junto a uma representação dos respectivos respondentes para analisar se os itens estão elaborados de forma clara, bem como, para verificar se os respondentes estão compreendendo o que está sendo perguntado através dos itens.

A elaboração dos itens que comporão o questionário obedecerá a critérios bem definidos tendo como base em cinco eixos avaliativos, das quais serão gerados descritores e em última fase derivarão os itens a serem respondidos pelos participantes. Os questionários são compostos de itens objetivos e ao final é disponibilizado espaço para avaliação subjetiva, permitindo a emissão de críticas, sugestões e elogios.

Os questionários são incorporados por um sistema informatizado próprio, utilizando-se das diversas interfaces de comunicação para o público-alvo selecionado, possibilitando o acesso ao questionário através de microcomputadores, tablets e smartphones. Dessa forma, os participantes da autoavaliação podem responder o questionário via microcomputadores disponibilizados na sede da UNICEP, bem como, a partir de qualquer dispositivo móvel.

Os questionários utilizados para coletar os dados da autoavaliação contemplarão o atendimento dos indicadores (questões) inerentes aos 05 (cinco) eixos e as 10 dimensões dispostas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2014, que instituiu o SINAES. A organização por eixos está assim definida: Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional; Eixo 3: Políticas Acadêmicas; Eixo 4: Políticas de Gestão e Eixo 5: Infraestrutura Física.

A estrutura dos questionários está organizada com base nos seguintes campos: Identificação do Eixo; Dimensão; Indicadores (questões); Segmentos que participarão da avaliação e Espaço destinado para que os respondentes insiram opiniões, críticas e elogios referentes a questões que, porventura, não tenham sido contempladas no instrumento.

1.5. Instrumentos - Relatórios Gerenciais

Muitas informações do âmbito gerencial e acadêmico dos diferentes setores que compõem a UNICEP não podem ser coletadas mediante questionários. Dados quantitativos e qualitativos que

indicam sobre o avanço e os resultados das ações destes setores precisam ser avaliados mediante informações mais precisas e com maior nível de fidedignidade.

A utilização de questionários torna-se relevante, principalmente quando a avaliação problematiza a percepção dos sujeitos sobre determinado assunto. No entanto, existem situações em que a avaliação deve ser fundamentada em dados reais acerca o desenvolvimento das atividades de trabalho de determinado setor. Para estes casos utiliza-se instrumentos de pesquisa no formato de relatórios gerenciais.

Os relatórios gerenciais servirão como fonte de dados imprescindíveis acerca a condução dos trabalhos específicos de cada setor. Propõe-se que estes instrumentos sejam coletados e organizados em caráter de aproximação com mesmos indicadores, eixos e dimensões descritos. A proposta é que, com a regularidade das análises e exposição dos resultados, seja possível desenvolver modelos padronizados de relatórios nos quais os gestores de cada setor possam alimentar as respectivas informações em complementariedade com os demais setores sobre o mesmo indicador avaliativo. Assim não haverá a repetição de solicitações por relatórios e nem trabalho duplicado de elaboração por parte dos gestores.

1.6. Análise de Dados e Relatórios de Autoavaliação

As informações coletadas mediante os instrumentais de autoavaliação serão agrupados segundo os indicadores, eixos e dimensões de avaliação descritas.

Após esta organização será iniciado o processo de análise comparativa entre os dados coletados e os padrões de qualidade intencionados pela UNICEP e exigidos pelo Ministério da Educação. Tais informações serão apresentadas no Relatório de Autoavaliação do ANO BASE. Este relatório incorpora, também, o resultado das AVALIAÇÕES EXTERNAS, quando disponíveis: resultados da avaliação de cursos, do ENADE, do IDD, do CPC, da avaliação externa pelo INEP (relatórios, CC e CI) e do IGC. O Relatório de Autoavaliação é submetido ao Ministério da Educação anualmente, por meio do sistema e-MEC

Anualmente, a CPA promove a avaliação da metodologia utilizada, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo poder público. Os avanços relatados devem utilizar, também, os eixos, dimensões e indicadores que possam contribuir para as melhorias serem implementadas pela UNICEP. Os desafios são desenvolvidos com base na análise dos eixos, dimensões e indicadores, bem como nos mesmos instrumentos utilizados para identificação dos avanços alcançados pela UNICEP. As dificuldades detectadas indicam pontos que a Instituição deve concentrar esforços, para encontrar alternativas de superação dos desafios e que será objeto de planos de ação para melhoria das atividades acadêmicas e de gestão.

1.7. Evolução Institucional - Plano de Ações de Melhorias

O Relato Institucional da UNICEP analisa e sintetiza todo seu histórico e contexto atual e considera os conceitos de avaliações externas (CI, IGC, CC, CPC e ENADE). Abrange o desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação institucional, os planos de melhorias e processos de gestão administrativa e acadêmica, ou seja, das ações efetivas na gestão da UNICEP, dos professores e colaboradores administrativos (evidenciando a evolução institucional).

As sugestões das ações para o Plano de Melhoria da UNICEP devem estar fundamentadas na análise dos dados e das informações descritas nas seções do Relatório da Autoavaliação. O plano trata de uma análise global em relação ao PDI 2023-2027, a identidade da Instituição e o processo de autoavaliação institucional, contemplando todos os eixos e dimensões do instrumento da avaliação realizada.

As propostas para o Plano de Ações e Melhorias deverão ser divididas em 02 (dois) tópicos: Atividades Acadêmicas (considerará, também, os relatórios de curso no ENADE) e Atividades de Gestão (considerará, também, os questionários respondidos pelos alunos e Coordenadores no ENADE).

Em janeiro de 2023, a CPA aprovou o Projeto Institucional de Autoavaliação da UNICEP, 50 pesquisas internas e externas para análise dos 5 eixos avaliativos regulamentadas pelo INEP/CONAES. Das 50 pesquisas propostas, 35 foram realizadas e as demais, estão em andamento, conforme consta no Relatório de Autoavaliação 2023.

Tais pesquisas envolveram os diferentes setores (discentes, docentes, colaboradores técnicos administrativos, gestores e coordenadores), bem como contemplaram as seguintes categorias de análise: política de ensino, pesquisa e extensão; política de pessoal técnico administrativo; política de atendimento a egressos; organização e gestão; responsabilidade social; clima organizacional; infraestrutura e missão da Instituição; sustentabilidade financeira; processo de avaliação; autoavaliação e gestão do processo de ensino aprendizagem.

A autoavaliação está dividida em cinco etapas: sensibilização; planejamento; execução, divulgação dos resultados e meta avaliação (correção), a saber:

- 1ª Etapa: Sensibilização:
 - A avaliação é feita por meio de reuniões entre a CPA e gestores, diretores, coordenadores, docentes, representantes dos discentes e funcionários. Além disso, utilizam-se banners impressos e canais digitais WhatsApp.
 - Com relação aos banners, estes são colocados em cada um dos prédios de sala de aula, biblioteca e secretaria acadêmica, a fim de que os discentes tenham mais informações sobre o trabalho da CPA.
 - Um selo também foi criado, como uma forma de resposta à comunidade discente, quando suas reivindicações são atendidas na avaliação interna da Instituição, denominado Feedback CPA/NAC, mostrando visualmente o retorno das solicitações das pesquisas para a comunidade universitária.
 - A referida Comissão também visita salas de aulas, frequentemente, para discutir resultados e propor soluções para as demandas solicitadas pela comunidade universitária;
 - Reuniões da CPA são realizadas com os representantes discentes chamada “ Café com a CPA” um grupo focal para sensibilização, conscientização e divulgação de resultados com o segmento discente.
- 2ª Etapa: Planejamento:
 - Os questionários, entrevistas e demais pesquisas e avaliações realizadas pela CPA, via NAC (Núcleo de Avaliação Continuada), são sistematizados e encaminhados para as diversas instâncias institucionais, com vistas ao estreitamento constante entre planejamentos e processos práticos. Essa comunicação se dá de forma constante, sendo essencial para eficácia da autoavaliação;
- 3ª Etapa: Execução:
 - A equipe da CPA/NAC revisa, reelabora e elabora (caso se julgue necessário) os questionários, retomando, redefinindo e definindo indicadores, com base no que é exigido pelo INEP-MEC e pelo que também é necessário às características próprias da gestão, características marcantes, incluindo sua tradição.
 - Há outros métodos, para além dos questionários, que são discutidos e utilizados conforme se pretende evidenciar determinados indicadores (sempre dinâmicos).

- Há aplicação dos questionários e o “trabalho de campo”, quando a CPA faz o contato com coordenadores de áreas e gestores, a bem de uma avaliação qualitativa, além da quantitativa. Há na sequência a tabulação, análise e discussão dos resultados, os quais se transformam no Relatório de Autoavaliação integrando todas as dimensões apresentadas, nas quais a avaliação pode ser detalhada em categorias e indicadores, tendo em vista o planejamento e a efetivação das ações para a evolução acadêmica-institucional;
- 4ª Etapa: Divulgação dos Resultados:
 - A CPA faz análises e encaminha relatórios com sugestões, cuja iniciativa de solução fica a cargo da Direção, da Mantenedora, dos Conselhos de Curso e do NDE de cada curso.
 - A Direção realiza o trabalho de conscientização e encaminhamentos mediante as demais instâncias acadêmicas por meio de reuniões com os coordenadores que, por sua vez, levam os encaminhamentos aos diversos cursos.
 - Encaminhamentos relativos ao corpo técnico-administrativo são feitos diretamente para a CPA, em reuniões Café com CPA. A CPA divulga os resultados por meio de boletins eletrônicos, no site, redes sociais, por meio de visitas periódicas em sala de aula e reuniões com a comunidade universitária.
 - 5ª. Etapa:
 - Nessa etapa são realizadas correções no planejamento, instrumentos e processos da avaliação.
 - Cumpre informar que foi designada uma Comissão de Representantes dos Coordenadores para discussão do Instrumento de Avaliação da Prática Docente, que tem por objetivos rever, reformular e refinar o instrumento de avaliação da prática docente da UNICEP, considerando-se como respondentes os discentes e os próprios.

1.8. Participação da Comunidade Acadêmica.

A comunidade acadêmica participa do processo de avaliação institucional desde a etapa de sensibilização. Os questionários são respondidos por docentes, corpo técnico-administrativo e discentes. A comunidade acadêmica também participa do processo por meio de representantes nas reuniões denominadas “Café com a CPA”. A Comissão Própria de Avaliação da UNICEP é constituída por uma coordenadora, um docente, uma discente, uma funcionária e um representante da comunidade civil. Fica a cargo desta, com o apoio técnico do NAC, a implementação e o gerenciamento de pesquisas que são realizadas como projetos. Para que haja uma participação consciente do processo de autoavaliação, é necessária clareza das finalidades e da sistemática do processo.

Neste sentido, a UNICEP preocupa-se com os pontos que devem ser aprimorados no processo interno da avaliação (destacados no Relatório de Autoavaliação Institucional, no ano de 2023), buscando realizar uma meta-avaliação, anteriormente mencionada, tendo em vista a percepção dos membros da comunidade acadêmica sobre o processo de autoavaliação. Percebe-se que a comunidade acadêmica, em sua maioria, considera o processo de autoavaliação “ótimo” ou “bom” (68%), o que incentiva o aprimoramento cada vez maior de seus processos avaliativos.

A CPA divulga os resultados por meio de boletins eletrônicos, no site, redes sociais, por meio de visitas periódicas em sala de aula e reuniões com a comunidade universitária: reuniões gerais e de grupos; seminários e workshops para toda comunidade acadêmica; publicação de jornais anuais de divulgação dos resultados da autoavaliação; os resultados internos de pesquisa são disponibilizados no site da UNICEP; realização de seminários internos para os gestores e mantenedora visando à

apresentação de propostas e discussão de sugestões de melhorias baseados nos resultados parciais e finais das pesquisas de autoavaliação realizadas pela CPA.

Destacam-se ações baseadas na gestão participativa: reuniões com representantes dos discentes que são realizadas semanalmente com integrantes da CPA. Essas reuniões produzem impacto positivo junto aos discentes e a comunidade universitária como um todo. Todos os assuntos abordados com os discentes estão registrados em atas. Devido aos bons resultados, essa ação foi estendida para docentes e funcionários técnico administrativos.

Os egressos da UNICEP são acompanhados pela CPA e estes têm se inserido no Mundo do Trabalho, nas áreas de saúde, educação, tecnologia e gerencial. A CPA tem divulgado os resultados das pesquisas com egressos para a comunidade interna e externa por meio do site institucional, matérias publicadas em revistas e jornais e em reuniões internas de divulgação com a comunidade acadêmica.

1.9. Análise e Divulgação dos Resultados.

Os resultados da autoavaliação institucional são divulgados parcialmente no site da UNICEP (www.unicep.edu.br) e em reuniões com: Mantenedora, Diretores, Coordenadores, Docentes e Representantes dos Discentes. O mesmo ocorre relativamente às avaliações externas.

A CPA participa de todas avaliações externas do MEC, obtendo conceitos expressivos (5 e 4). Acrescenta-se um histórico de publicações sobre o processo avaliativo: a primeira publicação, em parceria com a UNIFESP, foi o livro intitulado Avaliação dos Processos Institucionais (org. Storani, K, Rossit, R, 2010). O segundo livro, no prelo, Avaliação de Processos e Políticas Educacionais (orgs. Storani, K, Gigante, M, Rossit, R) publicado no ano de 2017, pela editora da UNIFESP.

Com base nos relatórios de avaliações externas do MEC faz-se um balanço dos pontos positivos e compara-se com as pesquisas e relatórios internos fornecidos pelo Núcleo de Avaliação Continuada (NAC) e CPA. Nesse sentido, são levantados os pontos estratégicos e oportunidades de melhoria da UNICEP. É importante ressaltar que esse comparativo permite a criação de metas e indicadores que acompanham a evolução desse PDI/PPI e abertura e reconhecimento de cursos.

1.10. Relatórios de Autoavaliação

Um dos instrumentos mais importantes para a evolução institucional é o Relatório Anual de Autoavaliação que seguem previsão de postagem para cada ano, sendo Relatório Integral em 2021, 1º Relatório Parcial em 2022 e 2º Relatório Parcial em 2023. Estes relatórios são elaborados pela CPA, com apoio técnico do NAC.

A CPA tem reuniões periódicas com representantes dos diversos segmentos acadêmicos, quando são discutidos os resultados anteriores, bem como a necessidade de alguma alteração na forma de avaliar, como: revisão, reelaboração de questionários existentes e elaboração de novos questionários, quando necessários; formas de aplicação, e demais questões que são documentadas em atas.

O NAC efetua a tabulação e o tratamento dos dados qualitativos e quantitativos, usando técnicas estatísticas. Na sequência, tais dados são discutidos pela CPA. O Relatório, portanto, é escrito e revisado por várias mãos, já que também recebe dados de coordenadores de áreas, obedecendo aos princípios acadêmicos de citação de fontes, conforme as normas da ABNT.

Cabe informar que são desenvolvidas pelo NAC/CPA diversas avaliações voltadas ao corpo docente, aos discentes, ao corpo técnico administrativo, portanto, aos diferentes setores e áreas da UNICEP. O esforço tem sido de trazer as avaliações para o centro dos processos decisórios e administrativos. Os diversos relatórios representam um importante banco de dados, que permite a

comparação das várias avaliações no decorrer da vida acadêmica e no decorrer dos anos de vigência do PDI 2023-2027.

Assim se seguem alguns prognósticos e propostas que podem ser efetivados nos próximos passos da instituição, subsidiando as melhorias na UNICEP. Após a aplicação dos questionários, procede-se à tabulação dos dados e o registro literal de todos os comentários e sugestões dos docentes, estudantes e funcionários. Desta forma, constrói-se um Banco de Dados que representa a totalidade das respostas obtidas em cada questão, construindo-se uma pasta de trabalho para cada dimensão e para cada curso de graduação.

Vale ressaltar que os canais de comunicação para todo o processo de avaliação institucional se dão por meio de reuniões com os diversos segmentos da comunidade acadêmica, a divulgação ocorre por meio do site institucional nas áreas administrativa, dos docentes e discentes,

VIII. CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

A política institucional para a oferta de ensino de graduação e pós-graduação presencial e a distância está articulada com as políticas, objetivos, metas e ações constantes neste PDI 2023-2027 e contemplam o alinhamento da base tecnológica institucional com seus respectivos projetos pedagógicos, observando a formação pretendida para os discentes (na sede e unidades) e considerando as condições reais da localidade.

Este PDI 2023-2027 teve como base o estudo para implantação de polos e novos cursos e considera a sua distribuição geográfica e os aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição desses cursos para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente.

1. PLANEJAMENTO DA EXPANSÃO INSTITUCIONAL 2023-2027

1.1. Cronograma de Expansão da Graduação

A UNICEP almeja a implantação de alguns cursos de graduação na vigência deste PDI 2023-2027. Em atendimento ao enunciado de sua vocação, direcionará seus cursos para as áreas da educação, saúde, humanas, ciências sociais aplicadas, exatas e tecnológicas formando profissionais éticos, responsáveis, competentes e habilitados para serem inseridos no mercado de trabalho, e para responderem às transformações do cenário nacional e global.

A tabela a seguir apresenta os cursos previstos para serem implantados na vigência deste PDI 2023-2027.

Tabela 13 – Cursos de Graduação previstos 2023-2027

CURSOS	QUANTIDADE DE VAGAS	DURAÇÃO (ANOS)	MODALIDADE	UNIDADE	ANO PREVISTO
Arquitetura e Urbanismo	100	5	A distância	Vários municípios	2025
Comunicação Social – Hab. em Publicidade e Propaganda	100	4	A distância	Vários municípios	2025
CST – Comércio Exterior	100	2	A distância	Vários municípios	2024
CST – Defesa Cibernética	100	2,5	A distância	Vários municípios	2024
CST - Gestão de Tecnologia da Informação	100	2,5	A distância	Vários municípios	2024
CST – Gestão Hospitalar	100	3	A distância	Vários municípios	2025
CST – Processos Gerenciais	100	2	A distância	Vários municípios	2024
CST – Secretariado	100	2	A distância	Vários municípios	2026
CST - Segurança da Informação	100	2,5	A distância	Vários municípios	2026
CST - Segurança no Trabalho	100	3	A distância	Vários municípios	2024

CURSOS	QUANTIDADE DE VAGAS	DURAÇÃO (ANOS)	MODALIDADE	UNIDADE	ANO PREVISTO
Direito	600	5	A distância	Vários municípios	2024
Educação Física (Licenciatura e Bacharelado)	100	4	A distância	Vários municípios	2026
Enfermagem	600	4	A distância	Vários municípios	2024
Engenharia Civil	100	5	A distância	Vários municípios	2027
Engenharia de Controle e Automação	100	5	A distância	Vários municípios	2025
Engenharia de Produção	100	5	A distância	Vários municípios	2025
Engenharia de Software	100	5	A distância	Vários municípios	2025
Farmácia	100	5	A distância	Vários municípios	2026
Fisioterapia	100	5	A distância	Vários municípios	2026
Nutrição	100	4	A distância	Vários municípios	2027
Psicologia	400	5	A distância	Vários municípios	2024
Serviço Social	100	4	A distância	Vários municípios	2024
CST – Controle de Obras	60	3	Presencial	São Carlos	2027
CST – Design de Interiores	60	2	Presencial	São Carlos	2025
CST – Gestão de Segurança Privada	60	2	Presencial	São Carlos	2025
CST - Hotelaria	60	2	Presencial	São Carlos	2025
CST – Jogos Digitais	60	2,5	Presencial	São Carlos	2025
CST - Logística	60	2	Presencial	São Carlos	2025
CST – Oftálmica	60	3	Presencial	São Carlos	2025
Engenharia Mecânica	100	5	Presencial	São Carlos	2024
Medicina	120	6	Presencial	São Carlos	2024
Psicologia	120	5	Presencial	Porto Ferreira	2023

Legenda: CST – Curso Superior de Tecnologia.

O Estudo para implantação da EaD, dentre os vários aspectos considerados para a seleção das cidades com potencial para implantação de polos EaD, destacam-se os seguintes: Pesquisa dos polos de EaD já existentes na região selecionada; (plataforma e-MEC); Levantamento de dados da região: número de habitantes, alunado do ensino médio, nível de instrução, etc.; (dados do IBGE, plataforma SIDRA, Censo Educacional, entre outros) e Análise do perfil dos estudantes do ensino médio e demanda do ensino superior na região.

Quando do seu credenciamento institucional para EaD, o Centro Universitário Central Paulista – UNICEP credenciou como polo sede o seu Campus II que fica localizado rua Miguel Petroni, 5.111 – Jardim Centenário, São Carlos-SP. Recentemente foi aprovada a instalação de mais polos (em outras instituições pertencentes aos proprietários da UNICEP), nas cidades de Porto Ferreira-SP e Rio Claro-SP: Polo UNICEP 2 – Porto Ferreira: Rua Padre Nestor C. Maranhão, 40 – Jardim Aeroporto, Porto Ferreira/SP. Parceria com a Associação de Escolas Reunidas Ltda. e a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira (ESPF) e Polo UNICEP 3 – Rio Claro: Rua 1-A, 568 – Vila Aparecida, Rio Claro/SP. Parceria com a Associação de Escolas Reunidas Ltda. e a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro (ESRC).

Para a implantação dos novos cursos a distância no ano de 2022, primeiramente, foi feito um estudo da região, que considerou: a volumetria de matrículas e ingressantes por modalidade, na

microrregião de São Carlos-SP, enquanto evolução de mercado; o levantamento dos principais cursos da microrregião de São Carlos-SP; o levantamento sobre mercado, no que diz respeito às marcas com maior Market share e ganho de matrículas nos últimos anos, para a microrregião de São Carlos.

A respeito do primeiro estudo, os dados levantados mostraram crescimento em número de matrículas, tanto para matrículas gerais, quanto para matrículas de ingressantes, considerando o intervalo de 2010 a 2019, com evidências de subida em matrículas para os dois públicos, nos três últimos anos do estudo. Os dados mostraram um crescimento de 38% em matrículas gerais no ano de 2019, em contrapartida a 15% no ano de 2010. Já para ingressantes o crescimento em matrículas foi de 53% em 2019, em relação a 20% no ano de 2010.

A UNICEP, através da parceria com a empresa Grupo A, está realizando novos estudos, considerando anos mais recentes, para continuar acompanhando os movimentos de matrícula na modalidade a distância. Sobre o segundo estudo, chegou-se a um ranking de principais cursos da região, considerando demandas profissionais da região. A lista completa, na ordem de importância, está a seguir: Pedagogia; Administração; Ciências Contábeis; Gestão de Recursos Humanos; Educação Física; Processos Gerenciais; Análise de Desenvolvimento de Sistemas; Logística; Serviço Social; Letras; Gestão da Qualidade; História; Engenharia de Produção; Marketing; Gestão Comercial; Gestão Pública; Produção Industrial; Gestão Financeira; Formação de Professores e Geografia.

Desses cursos, a UNICEP optou por lançar alguns em seu catálogo de cursos e abriu turmas em 2022, considerando a microrregião de São Carlos-SP e seus polos de apoio presencial, em Rio Claro-SP e Porto Ferreira-SP, para: Pedagogia; Administração; Ciências Contábeis; Gestão de Recursos Humanos; Análise de Desenvolvimento de Sistemas; Marketing; Gestão Comercial e Gestão Financeira. No ano de 2023, mais duas turmas/cursos foram abertas: Logística; Serviço Social.

O estudo mostrou, ainda, um comparativo de total de matrículas por modalidade, no ano de 2019. Foram 5.746 matrículas na modalidade presencial e 3.451 matrículas na modalidade a distância. No terceiro e último estudo, mostrou-se os players que ganharam market share entre 2015 e 2019, evidenciando 9 principais instituições. A UNICEP, à época, estava na oitava posição, muito longe da primeira e o objetivo foi o crescimento da instituição, com os novos cursos abertos.

A implantação dos cursos considerou a demanda por cursos superiores da microrregião, considerando os aspectos regionais sobre a população do ensino médio, uma vez que, anualmente, realiza o trabalho de feira e visitação deste público, na instituição, levantando dados sobre seus interesses e perfis.

Além disso, considerou a Meta 12 do Plano Nacional de Educação – PNE e suas estratégias (Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.)

1.2. Cronograma de Expansão da Pós-graduação

Os programas de Pós-graduação, previstos para serem implantados na vigência deste PDI 2023-2027 abrange as áreas de conhecimento dos cursos de graduação pode ser observado no quadro a seguir.

Tabela 14 – Cursos de Pós-graduação previstos 2023-2027

PROGRAMAS	ANO PREVISTO
MBA em Gestão de Negócios e Pessoas	2023

PROGRAMAS	ANO PREVISTO
MBA em Gestão de Negócios e Finanças e Controladoria	2023
MBA em Gestão de Negócios e Estratégia Empresarial	2023
MBA em Gestão de Negócios e Gerenciamento de Projetos	2023
Especialização em Psicopedagogia Clínica	2023
Especialização em Psicopedagogia Institucional	2023
Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais	2023
Especialização em Farmácia Clínica - cuidados farmacêuticos com ênfase em prescrição	2023
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	2023
Especialização em Prescrição de Fitoterápicos, suplementos alimentares e Dermocosméticos	2023
Especialização em Gestão em Manutenção de Aeronaves	2024
Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva	2024

1.3. Cronograma de Expansão do Programa de Extensão

A Extensão Universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino, a Pesquisa e a Cultura de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade.

É uma via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontra, na sociedade, a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento acadêmico e, ainda, um fluxo que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequência: a produção do conhecimento.

Os programas de Extensão previstos para serem implantados na vigência deste PDI 2023-2027 abrange as áreas de conhecimento dos cursos de graduação em desenvolvimento na Instituição.

Tabela 15 – Programas de Extensão previstos 2023-2027

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PROPOSTOS	ABRANGÊNCIA	ANO PREVISTO
Comunicação Estratégica:	Planos estratégicos de comunicação, assessorias e consultorias para organizações diversas e projetos de mobilização social, organizações governamentais e sociedade civil, visando desenvolver competências relativas à leitura e interpretação de textos, pertencentes às diferentes situações de interação e de comunicação e compreensão da constituição e transformação das sociedades e da cultura midiática e teorias no campo das ciências da comunicação em sua interface com a tecnologia.	2023-2027
Desenvolvimento de Produtos	Produção de origem animal, vegetal, mineral e laboratorial; manejo, transformação, manipulação, dispensação, conservação e comercialização de produtos e subprodutos.	2023-2027
Desenvolvimento Regional:	Diagnóstico e propostas de planejamento regional envolvendo práticas destinadas a elaboração de planos diretores, a soluções, tratamento de problemas e melhoria da qualidade de vida da população local	2023-2027
Desenvolvimento Tecnológico:	Investigação e produção de novas tecnologias, técnicas, processos produtivos, padrões de consumo e produção; serviços tecnológicos; estudos de viabilidade técnica, financeira e econômica; adaptação de tecnologias.	2023-2027
Desenvolvimento Urbano:	Planejamento, implementação e avaliação de processos e metodologias visando soluções e tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo.	2023-2027
Direitos Individuais e Coletivos:	Apoio a organizações e ações de memória social, defesa, proteção e promoção de direitos humanos; direito agrário e fundiário; assistência jurídica e judiciária individual e coletiva, a instituições e organizações;	2023-2027

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PROPOSTOS	ABRANGÊNCIA	ANO PREVISTO
	bioética médica e jurídica; ações educativas e preventivas para garantia de direitos humanos.	
Empreendedorismo:	Fundamentos do empreendedorismo e da gestão de carreira, sob a perspectiva da visão estratégica no âmbito pessoal, profissional e social no contexto dos negócios na área de atuação do curso e o cenário socioeconômico regional e nacional, visando identificar oportunidades e alternativas, de forma agregar conhecimentos, valor social e valor econômico, para as pessoas e organizações.	2023-2027
Endemias e Epidemias:	Planejamento, implementação e avaliação de metodologias de intervenção e de investigação tendo como tema o perfil epidemiológico de endemias e epidemias e a transmissão de doenças; previsão e prevenção.	2023-2027
Esporte e Lazer:	Práticas esportivas, experiências culturais, atividades físicas e vivências de lazer para crianças, jovens e adultos, como princípios de cidadania, inclusão, participação social e promoção da saúde; esportes e lazer nos projetos político pedagógico das escolas; desenvolvimento de metodologias e inovações pedagógicas no ensino da educação física, esportes e lazer; iniciação e prática esportiva; detecção e fomento de talentos esportivos.	2023-2027
Fármacos e Medicamentos:	Uso correto de medicamentos para a assistência à saúde, em seus processos que envolvem a farmacoterapia; farmácia nuclear; diagnóstico laboratorial; análises químicas, físico-químicas, biológicas, microbiológicas e toxicológicas de fármacos, insumos farmacêuticos, medicamentos e fitoterápicos.	2023-2027
Gestão Pública:	Sistemas regionais e locais de políticas públicas; análise do impacto dos fatores sociais, econômicos e demográficos nas políticas públicas (movimentos populacionais, geográficos e econômicos, setores produtivos); formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam nos sistemas públicos (atuais ou potenciais).	2023-2027
Grupos Sociais Vulneráveis	Questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.	2023-2027
Infância e Adolescência:	Processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.); promoção, defesa e garantia de direitos; ações especiais de prevenção e erradicação do trabalho infantil; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto focado na ação crianças, adolescentes e suas famílias.	2023-2027
Organizações da Sociedade e Movimentos Sociais e Populares:	Apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONG's, OSCIP's, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros.	2023-2027
Questões Ambientais:	Implementação e avaliação de processos de educação ambiental de redução da poluição do ar, águas e solo; discussão da Agenda 21; discussão de impactos ambientais de empreendimentos e de planos básicos ambientais; preservação de recursos naturais e planejamento ambiental; questões florestais; meio ambiente e qualidade de vida; cidadania e meio ambiente.	2023-2027
Saúde Humana:	Promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades; humanização dos serviços; prestação de serviços institucionais em ambulatórios, laboratórios, clínicas e hospitais universitários; assistência à saúde de pessoas em serviços especializados de diagnóstico, análises	2023-2027
Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade:	Questões relativas a Direitos Humanos, condições sociais e cidadania, educação especial na perspectiva da educação inclusiva e temas contemporâneos sobre inclusão social e diversidade e estratégias sociais de criação de direitos, inclusão social e tratamento da diversidade.	2023-2027
Sociedade e Cultura.	Princípios que relacionam a sociologia e a antropologia à sociedade contemporânea, acerca da realidade do homem e da sociedade, formação	2023-2027

PROGRAMAS INSTITUCIONAIS PROPOSTOS	ABRANGÊNCIA	ANO PREVISTO
	cultural do país, concepção de cultura, processos de aculturação, a cultura étnico-racial dos afrodescendentes e indígenas. Religião, língua, alimentação, vestimenta e ritos como patrimônio sociocultural do país; globalização pós-modernidade e políticas públicas no Brasil.	
Ética, Responsabilidade Socioambiental e Cidadania:	Manutenção do equilíbrio socioambiental diante dos desafios socioambientais, sustentabilidade e desenvolvimento comunitário e aspectos sócio-político-econômicos vinculados à problemas ambientais, falta de planejamento e gestão ética dos recursos ambientais.	2023-2027

Tabela 16 – Cursos de Extensão previstos 2023-2027

CURSOS DE EXTENSÃO	ANO PREVISTO
Análise de Mercado – 40 horas	2023-2027
Aplicações de Internet das Coisas – 40 horas	2023-2027
Atendimento ao cliente - 40 horas	2023-2027
Captação e retenção de talentos - 40 horas	2023-2027
Cargos, salários e remuneração – 80 Horas	2023-2027
Coaching e carreira – 80 horas	2023-2027
Diferentes Tecnologias para o uso na EaD – 20	2023-2027
Direitos Humanos e Diversidade – 20h	2023-2027
Educação a Distância – 60h	2023-2027
Educação a Distância – 60h	2023-2027
Educação e Tecnologias Digitais – 60h	2023-2027
Imagem pessoal e Consultoria em Visagismo – 60 horas	2023-2027
Indústria 4.0 – 40h	2023-2027
Introdução à Internet das Coisas – 20h	2023-2027
Liderança e Motivação – 80 horas	2023-2027
Marketing de vendas – 40 horas	2023-2027
Metodologias Ativas – 60h	2023-2027
Negociação empresarial – 80 horas	2023-2027
Tecnologias Assistivas – 20h	2023-2027
Teoria e Técnicas de Grupo – 80 horas	2023-2027

IX. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em 2009 foi reunida uma equipe para propor e estabelecer os passos iniciais do processo de desenvolvimento da educação a distância na UNICEP, bem como a introdução de disciplinas mediadas por tecnologia nos cursos presenciais. O credenciamento para EaD e a autorização do curso de Pedagogia a distância ocorreu em 2015, quando o Centro de Educação a Distância – CeAD, foi criado para a organização e funcionamento das atividades desenvolvidas na modalidade a distância.

No mesmo ano, foi firmada parceria com a empresa D2L (Desire2Learn) para utilização do AVA chamado Brightspace. Essa plataforma é flexível e permite inúmeros tipos de configurações e personalizações, acesso móvel e hospedagem em nuvem, além de recursos de acessibilidade, contribuindo, para a educação inclusiva. No ano seguinte, o AVA desenvolvido pela D2L foi integrado aos cursos de Pós-graduação semipresenciais e no ano de 2018, integrado aos cursos de graduação presenciais, que adotaram percentuais de carga horária formativa oferecidos na modalidade a distância.

No ano de 2022 a oferta de novos cursos EaD, se concretizaram com as aberturas de alguns tecnólogos e bacharelados, além da continuidade do curso de Pedagogia EaD em novo modelo pedagógico, através da parceria com a empresa Grupo A, que contratualmente passou a oferecer como recursos à UNICEP, a Plataforma de Aprendizagem (ou AVA), os Sistemas Acadêmicos de Gestão de Alunos e os Materiais Didático-pedagógicos, todos acessíveis e responsivos, para a base do oferecimento dos cursos e da gestão acadêmica feita por nossos professores e coordenadores de cursos.

Os novos cursos abertos foram os de: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos EaD, Tecnologia em Gestão Financeira, Tecnologia em Gestão Comercial, Tecnologia em Marketing, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Contábeis.

Os cursos de graduação a distância são oferecidos por meio da infraestrutura dos seus polos de apoio presencial, sendo a cidade de São Carlos-SP, o município da matriz e as cidades de Porto Ferreira-PF e Rio Claro-RC, os municípios que abrigam os polos de apoio presencial, para atividades que ocorrem obrigatoriamente com a vinda presencial de alunos e equipe técnica-administrativa-pedagógica.

Ainda em 2022, o Centro de Educação a Distância – CeAD passou por reestruturação e deu lugar ao atual Núcleo de Educação a Distância – NEaD, para ampliação do atendimento a cursos presenciais e a distância da UNICEP. No ano de 2023, por fim, mais dois cursos a distância foram abertos, pela UNICEP: Bacharelado em Serviço Social e Tecnologia em Logística.

1. PLANEJAMENTO 2023-2027

O NEaD, tem como metas:

1. A manutenção e o aprimoramento técnico-pedagógico e administrativo de seus processos virtuais, tecnológicos e a distância, no oferecimento de disciplinas a distância, para a composição do percentual de carga horária formativa dos cursos de graduação da modalidade presenciais;

2. A remodelação de seu modelo pedagógico de Educação a Distância, com enfoque na expansão e na qualidade, a partir de parcerias com empresas possuidoras de expertise no mercado de EaD;
3. A expansão da oferta de graduação na modalidade a distância, através do oferecimento de novos cursos e da ampliação de vagas dos cursos existentes, que atendam demandas formativas regionais e locais;
4. A atualização de Regulamentos e documentação interna, como ponto de partida para a realização ações cotidianas e a proposição de ações futuras.

Para atingir suas metas, o NEaD tem como princípios:

- O processo de comunicação tomando como referência as novas tecnologias e técnicas de ensino que atenda ao novo perfil dos estudantes;
- O processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologia que promova a integração entre alunos e professores;
- O uso das tecnologias para mediar o acesso dos estudantes a informação como ação a ser empreendida e aperfeiçoada;
- A utilização de recursos tecnológicos apropriados para garantir a interatividade da comunidade acadêmica e ferramentas para otimizar o processo de busca e recuperação da informação.

Ao buscar o aperfeiçoamento de seus recursos para a modalidade EaD nos âmbitos técnico, pedagógico e administrativo, já existentes, assim como propor novas ações de expansão, a UNICEP atuará com o objetivo de fortalecimento da marca e expansão do nome institucional, através da preocupação com a responsabilidade social e o ensino de qualidade.

Assim, para a consolidação destes aspectos, a utilização da tecnologia, voltada a educação à distância, se faz necessária e presente, atuando desde o ensinamento e utilização dos recursos tecnológicos, até o uso desta tecnologia como agente de transformação através de benefícios para a sociedade e para a inclusão educacional no âmbito do ensino superior.

X. CORPO SOCIAL

1. CORPO DOCENTE

Conforme consta no Regimento Geral o perfil do corpo docente da UNICEP é formado por professores titulados e aptos para exercerem todas as funções docentes definidas na proposta pedagógica dos cursos de graduação e programas de pós-graduação. Os contratos dos docentes celebrados no regime jurídico da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT e também observa os critérios e normas regimentais, acordos e convenções Coletivas de Trabalho da classe na base territorial.

Em abril de 2023, o corpo docente da UNICEP é composto por 116 Doutores (47%), 94 Mestres (38%) e 37 Especialistas (15%), totalizando 247 docentes. Portanto, 85% do corpo docente é composto de mestres e doutores. Com relação ao Regime de trabalho, 52 (21,0%) docentes são contratados em Regime de Tempo Integral, 61 (24,7%) em Tempo Parcial e 134 (54,3%) são Horistas.

1.1. Requisitos de titulação

A titulação é um dos requisitos imprescindíveis para a composição do perfil do corpo e com o objetivo de preservação da qualidade do ensino ofertado e da busca constante da qualidade. A experiência profissional do corpo docente é um fator que contribui diretamente para a integração entre a teoria e a prática profissional dos futuros egressos dos cursos. A experiência profissional na área de abrangência dos cursos, também se configura como uma importante variável para qualificar o perfil do corpo docente de uma instituição de ensino superior.

1.2. Critérios de seleção e contratação

Os critérios de seleção e contratação definidos pela UNICEP estão balizados em técnicas modernas de recrutamento e seleção da área de Recursos Humanos, como por meio de regulamentos e planos do seu setor de RH, sendo estes submetidos à aprovação dos órgãos competentes da Instituição.

A participação das coordenações dos cursos neste processo é muito importante e salutar, uma vez que o processo de seleção e contratação se inicia com a solicitação desse órgão em função das necessidades dos cursos. Cabe também às coordenadorias realizar o exame das credenciais dos candidatos e encaminhar para análise final. As condições básicas para ingresso e permanência dos docentes são a idoneidade profissional, capacidade didática, integridade moral e ética, conduta pública e privada. A admissão dos recursos humanos é concretizada mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora.

1.3. Qualificação e Capacitação

A qualificação profissional do corpo docente resulta na eficiência e na qualidade do ensino, a qualificação é alcançada por meio da preparação e dos estudos, que antecedem as atividades em sala de aula ou em outros ambientes educativos.

Esse é um trabalho contínuo uma vez que o universo do conhecimento está em constante transformação e as diversidades culturais, sociais, intelectuais e tecnológicas apresentadas pelos alunos são inúmeras e abrangentes, de forma que os docentes se veem constantemente comprometidos com revisões e reflexões novas sobre suas práticas.

A capacitação docente surge como das estratégias de atualização, acompanhamento e experimentação das práticas docentes para as instituições de ensino, que passam a organizar internamente mecanismo para capacitar seus docentes para os novos desafios do ambiente educacional.

A UNICEP consciente desses determinantes pretende por meio do Núcleo de Apoio ao Docente, e de seu Plano de Qualificação e Capacitação Interna qualifica e dá apoio aos docentes, quanto ao seu aperfeiçoamento pessoal e ao exercício da docência. Oferece programas, cursos ou oficinas que visam desenvolver a oratória, postura, cultura, ética e outros.

A formação continuada dos docentes visa manter e incentivar uma prática que alcance objetivos inovadores e que reflita a excelência do ensino, envolvendo e contagiando a todos as unidades, buscam ampliar a formação continuada dos docentes que nela atuam por meio de cursos de capacitação para os docentes. Além da oferta, espera-se que o próprio docente busque seu aperfeiçoamento em suas respectivas áreas.

Para tanto, a política de incentivo à docência, para a socialização de boas práticas de ensino, de maneira a estimular os docentes a desenvolverem novas metodologias e reflexões sobre currículo, práticas pedagógicas, aprendizagem, avaliação e outros aspectos da docência no ensino superior. Será organizado um edital, que contemple as regras de um concurso, com premiação, para incentivar a elaboração de projetos inovadores e significativos para a formação dos profissionais. Valorizar, portanto, a busca de aperfeiçoamento e excelência no exercício da profissão do ensino, dando ênfase a atividades e eventos de reflexão e formação continuada dos docentes e todo o pessoal que lida com os estudantes, na compreensão de nossa comunidade de aprendizagem.

O processo de acompanhamento ao trabalho docente é realizado pelo Núcleo de Atendimento Psicopedagógico -NAP, que é munido com dados de avaliação pelo Núcleo de Avaliação Continuada - NAC e busca promover ações que auxiliem às direções, coordenações e os docentes oportunizando momentos para promover a discussão e o encaminhamento de problemáticas em relação à prática pedagógica geral e através de reuniões pedagógicas, por curso ou áreas de formação afins, procuramos discutir e analisar, em conjunto com os docentes e coordenação, os indicadores da avaliação institucional para a definição de ações pedagógicas.

O NAP vem se instrumentalizando para promover iniciativas de contatos, individuais com os docentes, sobre a necessidade de apoio pedagógico e assessorando as fases de planejamento, execução e avaliação de disciplinas.

1.4. Cronograma de Evolução do Corpo Docente

O cronograma de expansão do corpo docente está de acordo com o plano de expansão dos cursos, quantidade de turmas ou de estudantes. Considerando os cursos a serem implantados nos próximos anos e os cursos em funcionamento têm-se:

Tabela 17 – Corpo Docente 2023-2027 – São Carlos, Rio Claro e Porto Ferreira

TITULAÇÃO		2023			2024			2025			2026			2027		
		N.º	% (TI+)	%	N.º	% (TI+)	%	N.º	% (TI+)	%	N.º	% (TI+)	%	N.º	% (TI+)	%
			TP)			TP)			TP)			TP)				
DOUTOR	TI	30		25,86%	31		25,86%	31		25,86%	32		25,86%	32		25,86%
	TP	34	55,2%	29,31%	35	55,2%	29,31%	35	55,2%	29,31%	36	55,2%	29,31%	37	55,2%	29,31%
	H	52	44,8%	44,83%	53	44,8%	44,83%	54	44,8%	44,83%	55	44,8%	44,83%	56	44,8%	44,83%
Doutores (total)			116	100,00%		118	100,00%		121	100,00%		123	100,00%		126	100,00%
MESTRE	TI	19		20,21%	19		20,21%	20		20,21%	20		20,21%	21		20,21%
	TP	23	44,7%	24,47%	23	44,7%	24,47%	24	44,7%	24,47%	24	44,7%	24,47%	25	44,7%	24,47%
	H	52	55,3%	55,32%	53	55,3%	55,32%	54	55,3%	55,32%	55	55,3%	55,32%	56	55,3%	55,32%
Mestres (total)			94	100,00%		96	100,00%		98	100,00%		100	100,00%		102	100,00%
ESPECIALISTA	TI	3		8,11%	3		8,11%	3		8,11%	3		8,11%	3		8,11%
	TP	4	18,9%	10,81%	4	18,9%	10,81%	4	18,9%	10,81%	4	18,9%	10,81%	4	18,9%	10,81%
	H	30	81,1%	81,08%	31	81,1%	81,08%	31	81,1%	81,08%	32	81,1%	81,08%	32	81,1%	81,08%
Especialistas (total)			37	100,00%		38	100,00%		38	100,00%		39	100,00%		40	100,00%
Total	TI	52		21,05%	53		21,05%	54		21,05%	55		21,05%	56		21,05%
	TP	61	45,7%	24,70%	62	45,7%	24,70%	63	45,7%	24,70%	65	45,7%	24,70%	66	45,7%	24,70%
	H	134	54,3%	54,25%	137	54,3%	54,25%	139	54,3%	54,25%	142	54,3%	54,25%	145	54,3%	54,25%
Qtde. Geral			247	100,00%		252	100,00%		257	100,00%		262	100,00%		267	100,00%

2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O desempenho e funcionamento da UNICEP depende da atuação de seu corpo técnico-administrativo, que tem sob sua responsabilidade dar apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão. Com base nos direcionamentos do Regimento Geral, o corpo técnico-administrativo é constituído por todos os colaboradores não docentes, e por meio de contratos celebrados pelo regime jurídico da CLT.

2.1. Critérios de Seleção e Contratação

Os critérios de seleção e contratação definidos pela UNICEP para o corpo técnico-administrativo estão balizados em técnicas de recrutamento e seleção da área de Recursos Humanos. A participação dos Gestores neste processo é muito importante, uma vez que o processo de seleção e contratação se inicia com a solicitação desse órgão em função das necessidades apresentadas.

2.2. Qualificação e Plano de Carreira

A política de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho do corpo técnico-administrativo inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania. As diretrizes básicas da política de qualificação do corpo técnico-administrativo na Instituição são:

- Adoção de um programa especial e intensivo de qualificação, capacitação e desenvolvimento gerencial, em todos os níveis, tendo em vista seu caráter determinante para o desempenho da atividade universitária, buscando padrões compatíveis com as exigências de um Centro Universitário inovador e participante.
- Capacitação e formação de talentos humanos, em níveis técnico, administrativo e gerencial, promovendo o aperfeiçoamento e a reciclagem de conhecimentos.
- Elaboração da matriz de capacitação e treinamento do pessoal administrativo do nível técnico e operacional, revisando-a para cada ano.
- Seleção de profissionais já titulados e disponíveis no mercado,
- Incentivos à formação continuada do corpo técnico-administrativo.
- Promoção de cursos voltados à atuação específica.
- Promoção de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional.
- Estímulos à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades.

2.3. Cronograma de Expansão do Corpo Técnico Administrativo

Tabela 18 – Corpo Técnico Administrativo 2023-2027

UNICEP – TODAS AS UNIDADES	PLANO DE EXPANSÃO				
	2023	2024	2025	2026	2027
	124	128	150	155	160

3. CORPO DISCENTE

3.1. Formas de Acesso

O acesso do discente aos cursos de graduação da UNICEP se dá mediante estabelecimento do processo seletivo que por sua vez abrange os conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do nível médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade. O processo de classificação necessário para garantir condições igualitárias e transparentes no processo de admissão escolar. Esse processo é de ordem decrescente pela soma dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos e os que tiveram resultado nulo em qualquer das avaliações.

Conforme consta no Regimento Geral o processo seletivo destina-se a viabilizar o ingresso dos candidatos nas vagas disponibilizadas pelo curso e programas, permitindo avaliar conhecimentos essenciais e classificar os candidatos nos limites das vagas oferecidas, nos termos da legislação vigente.

As inscrições para o processo seletivo são divulgadas em edital, do qual constam os cursos oferecidos, vagas disponibilizadas, prazos, documentação necessária, calendário das provas, critérios de classificação e demais informações relevantes. A classificação obtida é válida para matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar nos prazos estabelecidos, a documentação exigida.

Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas podem ser matriculados alunos transferidos de outro curso, na forma da legislação vigente, ou portadores de diploma da graduação, em conformidade com as normas aprovadas pelo CONSUN.

O processo de transferência é outra forma de admissão de estudantes aos cursos de graduação, podendo ser aceitos alunos regulares de outras instituições, para cursos afins, havendo existência de vagas, sendo observado o dispositivo legal para o aproveitamento curricular.

3.2. Apoio Pedagógico e Financeiro

O apoio financeiro aos discentes visa o desenvolvimento de uma social acadêmica no âmbito institucional, tendo como objetivo a concessão de auxílios econômicos, bem como a prestação de outros serviços ao corpo discente. O apoio social direto dado aos estudantes economicamente mais carentes é uma ação inserida no Programa de Apoio Financeiro que visa propiciar ao estudante, condições básicas para custear sua vida acadêmica por meio de concessão de bolsas, tendo como pré-requisitos a situação socioeconômica e o desempenho acadêmico do aluno.

A UNICEP, no âmbito das políticas de apoio pedagógico e financeiro aos estudantes, oferece os seguintes apoios:

- Bolsa Desconto para irmãos ou parentes de 1º Grau (Pais e Filhos) ou cônjuges. É concedido um desconto aos estudantes com um ou mais irmãos ou parentes de 1º Grau ou cônjuges, regularmente matriculados na Instituição, desde que o pagamento da mensalidade seja efetuado até a data do vencimento.
- Bolsa Monitoria. Seleção por meio de prova elaborada por docente da área. O aluno com o melhor aproveitamento na prova é selecionado para dar monitoria na disciplina, cumprindo uma carga horária de 12 horas semanais. (Exigência: o aluno deve ter cursado e sido aprovado na disciplina a se candidatar).
- Convênio com Empresas e Órgão Públicos. A UNICEP mantém convênio com várias empresas e órgãos públicos da região com intuito de beneficiar os colaboradores e funcionários de tais instituições concedendo descontos nas mensalidades. Consulte-nos para saber se a empresa ou órgão público em que trabalha possui convênio conosco e aproveite esta oportunidade.
- Bolsa 2ª Graduação. A UNICEP concede bolsas parciais para alunos graduados em universidades públicas, privadas e para egressos da própria UNICEP, que desejarem cursar sua 2ª graduação.
- Bolsa Atletas. A UNICEP concede desconto de até 40% para estudantes, mediante comprovação, que participam de competições esportivas, de âmbito nacional, profissionalmente que sejam federados.
- PROUNI. O Programa Universidade para Todos – PROUNI, criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, em 13 de janeiro de 2005, tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de ensino superior privadas. É dirigido aos estudantes egressos do ensino médio da rede pública ou da rede particular na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita máxima de três salários-mínimos. O PROUNI conta com um sistema de seleção informatizado e impessoal, que confere transparência e segurança ao processo. Os candidatos são selecionados pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM

conjugando-se, desse modo, inclusão à qualidade e mérito dos estudantes com melhores desempenhos acadêmicos.

- FIES. O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001. Podem recorrer ao financiamento os estudantes matriculados em cursos superiores que tenham avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.
- Escola da Família. O Programa Escola da Família foi criado no dia 23 de agosto de 2003 pela Secretaria de Estado da Educação e proporciona a abertura de escolas da Rede Estadual de Ensino, aos finais de semana, com o objetivo de criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes. Reunindo profissionais da Educação, voluntários e universitários, o Programa oferece às comunidades paulistas atividades que possam contribuir para a inclusão social tendo como foco o respeito à pluralidade e a uma política de prevenção que concorra para uma qualidade de vida, cada vez melhor.
- PRAVALER. O PRAVALER é o maior programa de crédito universitário privado do país. Um financiamento exclusivo para ensino superior, oferecido em parceria com a Instituição de Ensino, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada. Após aquisição, o PRAVALER quita o valor contratado do semestre para a Instituição de Ensino e o aluno realiza o pagamento das parcelas diretamente ao PRAVALER.
- Bolsa Estágio. É um programa vinculado à Diretoria de Programas de Extensão e Atividades Práticas, que tem por finalidade criar oportunidades de estágios e empregos aos estudantes de nossa Instituição. O objetivo principal do Banco de Empregos é permitir que o estudante aplique seus conhecimentos teóricos através da vivência em situações reais no mercado de trabalho.
- Bolsa Transporte. É um programa que visa ajudar alunos que são de outras cidades e comprovem o gasto com transporte escolar.
- Quero Bolsa. O Quero Bolsa é uma empresa parceira que faz captação de alunos pela internet e concede bolsas de até 50% de acordo com os cursos disponibilizados pela UNICEP. Essas bolsas são válidas somente para ingressantes.
- Estímulos à permanência (Programa de Nivelamento, atendimento Psicopedagógico). A UNICEP, por meio do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, procura estimular os estudantes à permanência no curso de graduação mediante a adoção de estratégias específicas de apoio pedagógico ao discente, as quais são realizadas por meio de ações que levam em conta os seguintes aspectos:
 - Ação constante das Coordenações do Curso, que dispensa ao discente um atendimento imediato e individual todas as vezes que é solicitado;
 - Realizações de ações no sentido da seleção de monitores de disciplinas orientados por docentes vinculados ao curso que, além de voltarem suas atenções para atividades específicas de disciplinas, também prestam orientação acadêmica dos estudantes;
 - Programa de atendimento psicopedagógico aos discentes, que conta com profissionais qualificados para um serviço de orientação e acompanhamento psicopedagógico destinado aos discentes encaminhados pelos docentes por apresentarem limitações psicológicas no processo de aprendizagem; proporcionar atendimento psicológico aos estudantes, com vistas a propor atividades direcionadas visando a mudanças

comportamentais, para os casos que forem possíveis e encaminhamento externo a outros especialistas, quando detectados outros problemas.

- Bolsa Estágio: no período do estágio, o estudante receberá diretamente da UNICEP uma bolsa-estágio mensal representada por desconto da mensalidade do curso frequentado.
- Os docentes vinculados ao curso são motivados a proporem projetos de iniciação científica, objetivando a participação destes nos congressos de iniciação científica promovidos pela própria instituição (CIC-UNICEP) ou por outras instituições.

A UNICEP oferece o Programa de Apoio Pedagógico ao Ingressante, que oferece oficinas gratuitas de Matemática e Língua Portuguesa aos estudantes ingressantes. Já foram atendidos muitos estudantes. Além das oficinas, é designado um professor que fornece orientação pedagógica àqueles estudantes que demonstrem dificuldades de aprendizagem. Há, também em andamento, a proposta de fornecer plantões online, através de aulas virtuais das principais disciplinas, que apresentam um significativo índice de reprovação. As aulas virtuais são estendidas para promover a recuperação dos estudantes em horários alternativos, buscando diminuir a evasão discente e proporcionando um aprendizado que atenda às necessidades de cada um.

O Núcleo de Atendimento Psicopedagógico – NAP proporciona atendimento psicopedagógico aos seus estudantes e docentes, dentro de uma dimensão preventiva, a fim de facilitar o bom desempenho acadêmico e de ensino. Para tanto, oferece aos seus estudantes, com o apoio da unidade de ensino e prática do Curso de Psicologia, orientação preventiva, orientação vocacional e trabalho com grupo de estudantes com dificuldades de aprendizagem.

A meta institucional é conjugar o potencial humano e técnico da área acadêmica, em uma perspectiva interdisciplinar e ampliar as atividades de atendimento. O NAP é constituído por representantes da área psicológica, pedagógica e da saúde; e de forma temporária, por representantes de segmentos que se fizerem necessários, determinados pela avaliação das demandas existentes.

Como função principal, o NAP desenvolve propostas, diretrizes e programas destinados à comunidade acadêmica (coordenações de cursos, professores e pessoal técnico administrativo) visando à orientação e ao assessoramento quanto às estratégias a serem adotadas. O Núcleo inclui ainda outros serviços, como o atendimento prestado com técnicas reparatórias e recuperação funcional nas clínicas de Fisioterapia e o atendimento nutricional, na Clínica de Nutrição.

O atendimento ao estudante da UNICEP tem como meta oferecer cinco canais principais de comunicação com seus estudantes, que podem ser utilizados oportunamente pelo público externo: atendimento presencial, chat, secretaria online, ouvidoria e, no futuro, call center. Sistema de agendamento para o atendimento presencial em que os estudantes selecionarão data, hora e motivo e serão, então, direcionados automaticamente para a pessoa ou setor mais indicado para tratar daquele assunto determinado: atendentes de secretaria, secretária de coordenação ou coordenador de curso.

O estudante também liga para uma central de atendimento e faz solicitações sobre a sua situação acadêmica e financeira ou, no caso de um candidato ou interessado, buscar orientação e tirar dúvidas sobre a oferta de cursos. O mesmo pode ser feito por um canal de chat via web, disponível no Portal da UNICEP e ser recepcionado por uma secretária que presta esse atendimento. Ao final de cada atendimento é realizada uma avaliação, onde o estudante, candidato ou interessado responde se ficou muito satisfeito, satisfeito ou insatisfeito com o atendimento prestado.

As solicitações de documentos acadêmicos são realizadas, através de requerimentos abertos pelos estudantes na Secretaria online. Tal procedimento foi centralizado na secretária acadêmica, a fim de diminuir o prazo de resposta e ter seus fluxos analisados periodicamente.

O Canal de Ouvidoria tem a finalidade de avaliar e melhorar o atendimento dos serviços prestados, pode ser utilizado: para reclamar de qualquer aspecto que seja considerado insatisfatório; para sugerir alternativas que possam melhorar o funcionamento dos setores; para elogiar os aspectos positivos ou para consultar, quando o usuário tiver qualquer dúvida sobre os serviços oferecidos.

3.3. Atenção aos Portadores de Necessidades Especiais

A UNICEP realiza a promoção de acessibilidade e o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.

A responsabilidade social é uma preocupação constante e permanente no que diz respeito às ações da UNICEP, qualquer que seja a modalidade presencial ou a distância, para as suas unidades, adotadas pela sintonia com as necessidades de São Carlos e região, de Porto Ferreira e região e Rio Claro e região, seja no ensino, na pesquisa, em especial Iniciação Científica, ou na extensão.

Nesse sentido, o compromisso social está presente em todos os projetos e ações institucionais, perpassando por todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Está intencionalidade, reflete nas políticas de ensino da graduação e pós-graduação presencial e a distância, estando presente também nas relações que se estabelecem com a comunidade, de forma a orientar todos os compromissos institucionais. Por meio de diferentes atividades de prestação de serviço, em forma de projetos de extensão, são desenvolvidas diferentes ações em parceria com a sociedade civil e órgãos públicos, como forma de atender a diferentes demandas nas áreas da Educação, da Saúde, da Assistência Social, da Cultura, que se apresentam na comunidade.

A preocupação da UNICEP, em suas modalidades de ensino, presencial e a distância, é ao receber pessoas com diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais, entre docentes, discentes, técnicos administrativos e visitantes, ter como premissa os preceitos da igualdade, equiparação e inclusão. Dessa forma busca atender com responsabilidade e qualidade, prestando serviços e disponibilizando recursos em todas as atividades acadêmicas e administrativas, que se concretizam por meio de ações inclusivas que contemplem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Neste contexto, foi criado, para melhor atender as prerrogativas da Lei 13.146 de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, entre outras políticas norteadoras da instituição, o COPAPI - UNICEP - Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais, tendo como um de seus apêndices, a Política de Educação Especial, voltada para o acompanhamento e atendimento desse alunado.

A referida prática tem como objetivo desenvolver práticas educativas de forma continuada junto aos acadêmicos da UNICEP e suas unidades, como forma de assegurar o acesso e a igualdade de oportunidades a todos os alunos sem distinção; conscientizar estudantes e a comunidade acadêmica como um todo com relação à possível existência de preconceitos atitudinais com relação à pessoa com deficiência; assegurar às pessoas com deficiência o acesso e permanência independente dentro dos campi e em seu entorno, por meio da retirada ou adaptação de diferentes barreiras físicas e arquitetônicas; disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes com deficiência nos diferentes locais disponíveis para o desenvolvimento acadêmico.

O COPAPI é realizado de maneira sistêmica, especificamente com os discentes, desde o interesse do aluno em concorrer por época do vestibular, está disponibilizado na efetivação de sua inscrição, espaço apropriado para que o mesmo identifique algum tipo de deficiência (física, intelectual, visual, auditiva, transtornos globais de desenvolvimento (Autismo e Síndrome de Asperger), altas habilidades ou superdotação ou necessidade especial, que irá garantir o atendimento especializado de suas necessidades, durante a realização de sua prova, seja na questão relativa aos recursos de acessibilidade, de tecnologia assistiva, de dilação do tempo, que se mostrem necessários para sua efetiva participação, desde que comprovada a efetiva necessidade.

O aluno com deficiência ou necessidades especiais, independentemente dos perfis linguísticos, sensoriais, cognitivos, físicos, emocionais, étnicos ou socioeconômicas, gênero, entre outros, logo que indicada sua deficiência ou necessidade especial durante o vestibular, os dados são transferidos para os responsáveis específicos da política em questão, para que seja agendada entrevista com o aluno e responsáveis, como forma de entender e melhor direcionar o atendimento e a necessidade de recursos assistivos durante o desenvolvimento do curso.

Mesmo que o fato não seja observado anteriormente (informado no vestibular ou ato de matrícula) durante o desenvolvimento do curso, a UNICEP mantém o NAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que atende paulatinamente, pessoas que não apresentam necessariamente algum tipo de deficiência, mas que necessitam de diferentes apoios para prosseguir nos respectivos cursos.

Casos que, mesmo não tendo sido informado ou detectado previamente algum tipo de aparente deficiência, pode ser encaminhado posteriormente para análise de equipe interdisciplinar, composta por especialistas de diferentes áreas, para melhor atendimento ou aprimoramento dos sistemas e serviços educacionais oferecidos através do NAP e do COPAPI, que tem como objetivos diagnosticar, avaliar e implementar as adequações necessárias para atender às novas exigências com relação às políticas institucionais (responsabilidade social, educação especial, meio ambiente, arte e cultura, relações étnico culturais, relações de gênero e direitos humanos). Em todos os casos pode ser necessário o acompanhamento dos alunos no que se refere a questões psicossociais; psicopedagógicos (dificuldades no processo de aprendizagem); culturais; demandas especiais (Alunos com dislexia, por exemplo) que estimule e garanta sua permanência.

No que diz respeito à infraestrutura institucional, busca-se constantemente melhorar os recursos de acessibilidade, como forma de atender pessoas com diferentes tipos de deficiência ou necessidade especial. Todos os espaços construídos ao longo dos anos foram modificados de modo a atender aos critérios de acessibilidade, assim como, qualquer nova obra ou mobiliário construído ou adquirido, deve atender a (ABNT 9050/2004) garantindo assim, o acesso e permanência de todos. Dessa forma, atendendo às normas vigentes, no que se refere à segurança e acessibilidade, foram instaladas rampas de acesso, vagas para pessoa com deficiência, guias rebaixadas, adaptação de banheiros e sanitários, plataformas elevatórias em todos os prédios que possuem mais de um pavimento, sinalização podotátil direcional e de alerta, carteiras adaptadas, entre outros.

Com relação à pessoa com deficiência auditiva, são disponibilizados profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante as aulas e demais ocasiões onde exista a presença de pessoas com essa necessidade. Nas centrais de cópias Eletrostáticas da instituição podem ser encontradas máquinas (copiadoras digitais e analógicas) com capacidade de ampliação de material impresso (até 400%), para melhor adequação com relação à pessoa com resíduo visual. Também são disponibilizados gravadores convencionais para utilização de pessoas com deficiência visual nas aulas e demais espaços e eventos.

Assim, várias Metas, são atendidas, visando dar continuidade ao plano de atendimento a pessoas com deficiência e adequação de infraestrutura, materiais e equipamentos, entre outras, como:

- Adaptação, contínua, de áreas de acesso a diferentes espaços, bebedouros adaptados, telefones públicos adaptados, áreas reservadas para pessoas com deficiência, faixa de pedestres elevada dentro do Campus (já construídas no seu entorno);
- Computadores com programas (Winvox, Dosvox, Recongnita-plus 3.0 e outros) que permitem que um livro seja escaneado e posteriormente transformado em um arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos estudantes;
- Indicações, contínua, em Braille e/ou auditivas em todas as edificações e locais do Campus;
- Difundir o uso e o ensino da LIBRAS nos Cursos, obrigatoriamente nos cursos de formação de professores e optativa nos demais cursos;
- Aquisição gradual de acervo bibliográfico em mídias digitais e Braille, softwares de ampliação de tela;
- Construção de sala multiuso com disponibilização de recursos de tecnologia assistiva para pessoas com diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais.
- Participação, permanência e aprendizagem dos alunos com deficiência e/ou necessidades especiais: Inclusão e desenvolvimento das características de flexibilização curricular e interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Adequação, contínua, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos à flexibilização curricular, à interdisciplinaridade e à educação inclusiva;
- Promoção de atividades acadêmicas (cursos, palestras, seminários e outras) e/ou inserir em conteúdos temáticos curriculares, questões relacionadas às políticas de educação inclusiva, ambiental, das relações étnico-raciais, e dos direitos humanos. Como exemplo específico realizamos anualmente o Simpósio O Sol Nasceu para Todos, em 2020, realizamos a 14ª. Edição, sempre tratando de assuntos sobre a abordagem multidisciplinar sobre as pessoas com deficiência e a sociedade, este evento é nacional;
- Auxílio de deslocamento com transporte adaptado.

Todas essas adequações e ações visam o melhor atendimento de toda comunidade com algum tipo de deficiência ou necessidade especial, não se limitando apenas aos estudantes.

3.4. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento se constitui como um importante mecanismo de preparação dos ingressantes quanto à superação de suas deficiências em relação aos conteúdos da educação básica. A discrepância existente entre a preparação e formação dos estudantes do ciclo que antecede o ensino superior, e os conhecimentos que esses devem apresentar, tem sido um ponto de reflexão para as instituições de ensino superior.

Em decorrência, passaram a criar processos, projetos e programas capazes de atenuar as lacunas apresentadas pelos ingressantes quanto aos conteúdos básicos, como matemática, língua portuguesa, língua inglesa entre outras. Desta forma, tem como principal objetivo desenvolver nos alunos as habilidades básicas de raciocínio lógico, interpretação textual, desenvolvimento da escrita, e utilização das normas cultas.

3.5. Apoio Psicopedagógico

O Programa de Atendimento Psicopedagógico foi pensado para se constituir como um instrumento inovador, capaz de proporcionar apoio psicossocial e pedagógico, otimizando a qualidade de vida acadêmica do aluno. Tem como objetivo principal proporcionar um efetivo apoio aos estudantes, favorecendo na utilização de seus recursos e limites, como também a compreender, a superar e/ou minimizar seus problemas e dificuldades, realizar estudos e pesquisas relacionadas ao aconselhamento, à orientação e ao acompanhamento psicopedagógico, quando necessário.

3.6. Organização Estudantil

A organização estudantil e sua representatividade junto às instâncias de decisão estão previstas no Regimento Geral da Instituição, e constitui-se como mecanismo de participação do corpo discente quanto às decisões possam interferir diretamente na vida acadêmica. A participação da classe estudantil dentro da Instituição é idealizada para ser uma prática ativa e compromissada, de forma que estabelece diretrizes favoráveis e incentivadoras para que os alunos organizem a representação acadêmica dos cursos.

A UNICEP disponibiliza espaço adequado para que os estudantes tenham um ambiente propício às atividades de acompanhamento das decisões acadêmicas, são instalações com mobiliários, equipamentos, material de expediente, linhas telefônicas e outros recursos garantindo condições adequadas de funcionamento.

3.7. Acompanhamento dos Egressos

A UNICEP desenvolve diversas ações, no sentido de acompanhar seus egressos junto as várias frentes de trabalho, para tanto desenvolve um Programa de Acompanhamento de Egressos com o objetivo de reunir as informações sobre sua inserção no mercado de trabalho, suas vivências e dificuldades. O Programa tem como objetivos específicos:

- Manutenção de uma base de dados com informações atualizadas dos egressos.
- Estabelecimento de um relacionamento contínuo com os egressos, para o aperfeiçoamento do seu trabalho por meio de sua participação junto aos eventos acadêmicos da UNICEP e encaminhamento para programas de pós-graduação e aperfeiçoamento profissional.
- Acompanhamento da inserção dos mesmos no mercado de trabalho colaborando com sua fixação do cenário regional e local.
- Criação de atividades específicas de apoio a egressos envolvidos em atividades de ensino-aprendizagem, em virtude de nos seus locais de trabalho existirem.

3.8. Ouvidoria

A comunicação com a comunidade interna e externa é muito importante, pois por meio de canais de comunicação a Instituição recebe os *feedbacks* sobre seus cursos e programas.

A Ouvidoria detém papel fundamental no processo de comunicação interna e externa. Por meio desse setor se estabelece um canal de comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O trabalho e as ações da Ouvidoria estão voltados a garantir a democracia e a integridade das informações de cunho acadêmico e institucional.

3.9. Registros Acadêmicos

A elaboração dos mecanismos de controle dos registros acadêmicos, organização e preservação da documentação que comprova o histórico escolar dos estudantes, são muito importantes para as instituições de ensino.

Conforme consta no Regimento Geral, as Secretarias Acadêmicas são órgãos executivos da UNICEP e têm por finalidade organizar, coordenar, supervisionar e executar todo o processo de regulamentação da vida acadêmica dos alunos de graduação e pós-graduação. Estes setores têm como responsabilidade a admissão e matrícula de alunos e harmonização das datas de colação de grau e também a realização de outros serviços, como providenciar certificados e títulos expedidos pela Instituição.

Em apoio as atividades da Secretaria Acadêmica, a Instituição utiliza um sistema de controle acadêmico, desenvolvido internamente pelo Centro de Desenvolvimento de Software (CDS) da UNICEP, com o objetivo de manter a organização das informações referentes aos conteúdos curriculares oferecidos aos alunos, bem como a sistematização dos dados referentes ao horário e cronograma de atividades, incluindo a elaboração de toda a documentação pertinente à vida acadêmica, tendo presente a legislação educacional em vigor.

A Secretaria Acadêmica tem ainda como compromisso assegurar que a qualquer momento os registros acadêmicos podem ser recuperados e consultados, permitindo aos gestores, professores e alunos acesso rápido às informações.

XI. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

A concepção e elaboração dos ambientes internos e externos da UNICEP foram norteadas pelo estudo prévio das atividades a serem desenvolvidas pelo seu corpo social (alunos, professores e colaboradores) e também a comunidade externa.

Destacam-se as salas de aulas, dos professores, da coordenação de curso e as salas administrativas, laboratórios, auditórios, bibliotecas, secretarias, tesourarias e outros ambientes desenvolvidos para oportunizar a realização das atividades acadêmicas, no que se refere ao estudo, iniciação científica e a extensão. As informações detalhadas sobre todos os ambientes específicos estão configuradas em um documento específico (detalhado) sobre a infraestrutura física, que integra este documento, na forma de anexo

Em linhas gerais, a infraestrutura física e tecnológica compreende os itens que seguem.

1. INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas existentes atendem à estrutura organizacional e às instâncias de decisão da UNICEP. Os órgãos de Administração Superior e Acadêmica, os órgãos de Administração de Cursos, os órgãos Suplementares e os órgãos de Apoio Administrativo às Atividades Acadêmicas, Direção e Coordenação de Cursos ocupam as amplas instalações do Bloco Administrativo.

São espaços administrativos adequados às atividades, guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica. O Bloco Administrativo conta com 272,00 m², localizado na entrada do campus, próximo à Portaria. Possui muitas vagas de estacionamento para o público em geral e algumas para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O referido Bloco conta com espaços destinados às atividades da Secretaria Acadêmica, do Setor Financeiro, do Setor de Registro de Diplomas e da Pós-Graduação. Para atender à comunidade em geral há colaboradores técnicos administrativos capacitados. Os espaços são bem iluminados e arejados e conta com equipe de limpeza e de manutenção realizando os serviços regularmente, contribuindo para a conservação.

Há setores internos atuando como canais de demandas da comunidade acadêmica, como a Ouvidoria, a CPA e o setor de Manutenção Patrimonial e Predial, que contribuem para a avaliação periódica do espaço e o seu gerenciamento. O Bloco A2, com 1.071,00 m², concentra a maior parte dos setores administrativos. Está localizado próximo ao Bloco Administrativo, facilitando o acesso dos docentes, discentes e coordenadores aos diversos setores.

Assim como em todos os Blocos, o Bloco A2 possui equipamentos de segurança necessários à prevenção e combate a incêndio devidamente aprovados pelo Corpo de Bombeiros local, além de luzes de emergência. Conta com duas recepções com catracas para controle de entrada e saída de seus usuários, garantindo a segurança. Há amplos corredores e um canteiro central que tornam o Bloco acessível e arejado. Neste Bloco os setores da UNICEP distribuem-se nos espaços:

- Direção/RH – neste setor estão instalados, em área de 100,00 m², a Direção Geral e sua secretaria e o setor de Recursos Humanos - RH.

- Núcleo de Ações Estratégicas – NAE – concentram-se, em 72,00 m², as salas de Coordenação Projeto Medicina e UNICEP Santa Casa, do Procurador Institucional - MEC, do Centro de Desenvolvimento de Software – CDS e do Núcleo de Financiamento Acadêmico – NUFAC.
- Diretoria de Graduação / Diretoria Administrativa e de Extensão / Coordenação de Pesquisa - Centro Integrado de Pesquisa CENIP - Comitê de Ética em Pesquisa Humana CEP / Secretaria CEP / Secretaria de Coordenação – este setor, de 78,00 m², possui uma sala da Diretoria de Graduação, uma sala da Diretoria Administrativa e de Programas de Extensão, uma sala exclusiva destinada à Coordenação de Pesquisa, uma sala exclusiva do CEP e uma secretaria de Coordenação de Cursos com Banco de Empregos, Comitê de Ética em Pesquisa Animal, Revista Multiciência, Ouvidoria e Setor de bolsas PIBIC/CNPq.
- Apoio aos Docentes/Sala Multiuso – com 73,45 m², este é espaço que possui uma sala pequena destinada ao apoio docente e ao setor de compras, e espaço maior multiuso com estações de trabalho com computadores conectados em rede/internet, impressoras, quatro mesas e algumas cadeiras para uso de Coordenadores e Docentes.
- Sala de Docentes e Atendimento aos Discentes – sala de 102 m², dividida em dois ambientes, um que atende os docentes e outra reservada que é utilizada por Coordenadores e Docentes para atendimento individualizado aos Discentes.
- Sala de Reuniões – é espaço multiuso de 59,45 m² destinado a reuniões entre Mantenedora, Direção, Coordenação, Docentes, reuniões de NDE e também ao atendimento aos Discentes.
- CPA/NAC – sala que ocupa área de 19,5 m² e conta com uma mesa estação com quatro computadores e uma mesa retangular com cadeiras para reuniões.
- Núcleo de Educação a Distância – NEaD, de 98 m², possui sala de Atendimento de EaD, sala de Coordenação Geral de EaD e Atividades Teórico-Práticas de EaD, sala de Direção de EaD, sala de Material, Produção e Distribuição, sala de Web, sala de Plataformas Educacionais, sala de Atendimento à Plataforma Educacional e Documentação de EaD e Sanitário.
- Sala de Coordenação de Cursos – Saúde, Biológicas e Humanas – sala com 71,4 m² que concentra as Coordenadorias dos Cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia, Medicina Veterinária, Odontologia, Técnico em Enfermagem, Pedagogia e de Operações Acadêmicas da Área de Humanas. Outros cursos da saúde, como Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia ocupam espaços de Coordenadoria em seus respectivos laboratórios ou clínicas.
- Sala Coordenação de Cursos - Exatas – sala com 78,6 m² que concentra as Coordenadorias dos cursos de Agronomia, Engenharia de Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, de Operações Acadêmicas da Área de Exatas, de Operações Acadêmicas da Área de Saúde e Biológicas, uma sala de professores TI e uma de Sala de Reuniões ou para Atendimento aos discentes.
- Sala de Coordenação de Cursos - Humanas e Sociais Aplicadas - sala com 71,4 m² que concentra as Coordenadorias dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Ciências Contábeis, Direito, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Administração.

A Biblioteca, com área total de 773,13 m², atua como órgão suplementar e localiza-se na entrada principal do Campus, facilitando o acesso ao amplo acervo. Maiores informações podem ser obtidas nos itens Bibliotecas 5.09 e 5.10 deste formulário.

O campus possui boas condições de acessibilidade física, traduzidas pela existência de rampas com inclinações adequadas para deslocamento entre Blocos, corrimãos, sinalização tátil de alerta e direcional no início e final de pisos, escadas fixas, rampas, elevadores; sinalização tátil (braile) e instalações sanitárias apropriadas.

A UNICEP possui um plano de avaliação periódica dos espaços e manutenção patrimonial e predial, tendo como objetivo garantir a constante adequação dos diversos espaços destinados ao seu funcionamento. Para tanto, por meio da Comissão Própria de Avaliação CPA, aplica, anualmente, questionários dirigidos a comunidade acadêmica, que visam avaliar a infraestrutura institucional. São utilizados, ainda, as respostas estudantis ao questionário do ENADE. Particularmente, as respostas aos seguintes itens do Questionário Socioeconômico.

A partir dos resultados obtidos, a UNICEP implantou estratégias que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao seu funcionamento. Além da manutenção e conservação regular, periodicamente a UNICEP providencia inspeção predial e parecer técnico, vistoria onde são determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação da edificação, visando orientar e/ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas.

No tocante ao gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, a manutenção e conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da UNICEP ou por meio de contratos firmados com empresas especializadas.

A segurança patrimonial e física do Campus também conta com colaboradores e empresa terceirizada que patrulham o local 24 horas por dia. Atualmente, para maior segurança das instalações e também da comunidade que tem acesso ao Campus, a Instituição instalou câmeras de monitoramento em sua portaria principal.

2. SALAS DE AULAS

O campus sede concentra suas atividades acadêmicas em 104 salas de aula, que foram pensadas para atender aos requisitos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, considerando orientações das normas arquitetônicas, acessibilidade, conforto e segurança, iluminação, ventilação, equipamentos e mobiliários adequados.

Os alunos, independente da modalidade do curso ser presencial ou EaD, utilizam grande parte dos espaços físicos disponíveis no Campus. No caso de alunos da EaD, essa utilização ocorre com menor frequência e geralmente com atividades pré-agendadas. As salas de aula, com dimensões que variam de 57,00 a 117,00 m², estão localizadas nos Blocos B1, B2, B3, B4, B5, B6, B7 e B8. Todos os Blocos B possuem dois pavimentos e dispõem de rampas de acesso e de elevadores, além de instalações sanitárias. Cada Bloco possui seis sanitários, dos quais quatro são acessíveis, com exceção do B8 que conta com oito sanitários, sendo quatro acessíveis.

As salas estão equipadas com iluminação fluorescente, ventiladores industriais com baixo nível de ruído ou ar-condicionado, lousas de giz amplas e quadriculadas ou quadro branco, telas de projeção retráteis fixas, projetores multimídia instalados nas salas ou televisores, carteiras escolares almofadadas, algumas carteiras escolares para obesos, algumas carteiras escolares adaptadas, atendendo muito bem o número de alunos.

Todos os Blocos possuem livre acesso à rede Wireless. Há vários bebedouros, diversos quadros de aviso de vidro nas entradas e nas paredes entre as salas de aula, além de dispositivos de

prevenção e combate a incêndio e luzes de emergência. Todos os Blocos de salas de aula em seu interior contam com um canteiro central e uma ampla área de circulação, tornando o ambiente acessível, arejado e agradável.

A equipe de limpeza e de manutenção realizam serviços regularmente ou sempre que necessário, contribuindo para a conservação do espaço. A avaliação dos espaços é realizada periodicamente por toda a comunidade acadêmica, que se reporta ao Setor de Manutenção Patrimonial e Predial. Os Blocos possuem QR Code como facilitadores no relato de problemas percebidos por docentes e discentes no decorrer de suas atividades acadêmicas e pelas equipes que atuam nestes locais. Durante o período de aulas e ao final delas, os colaboradores e a empresa terceirizada de segurança garantem a segurança em cada um dos Blocos.

3. AUDITÓRIOS

O campus sede possui dois auditórios que atendem às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica, havendo a existência de recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência. Eles também atendem os aspectos dimensão, limpeza periódica e conservação, ventilação e segurança.

Há um auditório instalado no Bloco da Biblioteca, próximo à entrada do campus, e possui 88,00 m². Sua capacidade é para 87 lugares, sendo dois lugares reservados para cadeirantes. Este auditório está equipado com sistema multimídia com computador conectado em rede, TV, DVD, quadro branco, cadeiras acolchoadas, iluminação fluorescente e ar-condicionado.

O outro auditório, instalado no Bloco B7, com 118,00 m² e capacidade para 130 lugares e dois lugares reservados para cadeirantes, possui quadro branco, TV, DVD, poltronas acolchoadas, iluminação fluorescente e ar-condicionado.

A UNICEP conta ainda com espaço destinado às atividades acadêmicas dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária, denominado Sítio Universitário Experimental (SUE). Neste local há um auditório de 126,00 m² e capacidade para 81 lugares, além de dois lugares reservados para cadeirantes. Possui quadro branco, data show, longarinas de três lugares com braços, duas mesas e cadeiras, iluminação fluorescente e ventiladores.

Todos os auditórios são de fácil acesso e possuem sanitários próximos, incluindo os acessíveis. Como ocorre em todas as dependências das Unidades, a equipe de limpeza e de manutenção realizam serviços regularmente ou sempre que necessário, contribuindo para a conservação do espaço. Durante 24h os colaboradores da Instituição e a equipe terceirizada de segurança garantem a segurança dessas instalações.

4. SALAS DE PROFESSORES E TUTORES

Os docentes e tutores que ministram aulas no campus sede dispõem de duas salas próprias, de 102,00 m², coletivas e integradas no Bloco A2, que estão localizadas bem próximas às Coordenações de Curso. Ambas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, com normas consolidadas e institucionalizadas, a existência de recursos tecnológicos diferenciados, além da limpeza, iluminação, acústica e ventilação.

A sala principal, com 66,60 m², denominada Sala de Docentes, possui várias mesas e cadeiras almofadadas, algumas longarinas, ar-condicionado e três quadros de avisos de vidro com informações gerais, um na entrada e dois no interior.

Nas mesas estão dispostos jornais e revistas de editoras. A sala de docentes tem à disposição um bebedouro, café, chá e biscoitos. Cada docente possui escaninhos individuais para armazenamento do seu material didático e para receber informes.

O segundo ambiente junto à sala de docentes, denominado Sala Multiuso, de 35,40 m², dispõe de instalações específicas para a viabilização do trabalho dos docentes e está equipada com seis estações de trabalho com computadores em rede com acesso à internet em cada uma delas. Estes computadores possuem o sistema operacional Windows e os principais softwares da Microsoft (Word, Excel e Power Point). Os docentes podem registrar o ponto por meio dos computadores disponíveis nesta sala.

Nesse espaço há três impressoras laser que funcionam por meio de cartões de cópias e cada docente possui um cartão pessoal para impressões de provas, documentos institucionais e que podem ser abastecidos pelo setor de informática quando solicitado. Há também quatro mesas com cadeiras destinadas ao uso de notebooks e atendimento aos discentes.

A manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e auxílio aos docentes é feita pela Equipe de Apoio Técnico-Administrativo. A manutenção preventiva é realizada periodicamente pelos técnicos locais. Os equipamentos passam por uma limpeza e são submetidos a testes superficiais. A manutenção corretiva é realizada quando o equipamento apresenta um defeito, sendo substituído o componente ou as placas defeituosas. O auxílio aos docentes é feito via ramal exclusivo sempre que solicitado.

O fornecimento de materiais de consumo é atribuição do Setor de Apoio Docente/Compras. Cabe a este setor solicitar compras, realizar reposições de materiais de consumo, receber, controlar e armazenar os materiais, distribuir aos setores do Campus e entregar aos docentes. Anexo a estas salas existe uma Recepção de 37,00 m² (Recepção II) com telefone e funcionário de apoio para o atendimento aos discentes e docentes. A conservação e manutenção destas salas são realizadas por colaboradores e terceirizados em quantidade e qualidade suficientes para suprir as demandas do setor. O local proporciona condições de conforto ambiental e de comodidade necessárias às atividades desenvolvidas, permitindo o descanso e a integração entre os professores.

As salas de aula físicas, assim como todos os espaços físicos destinados ao atendimento, aulas e atividades dos alunos, são de uso de todo o corpo estudantil, independente da modalidade de seu curso. Ou seja, alunos de cursos presenciais e de cursos EaD poderão utilizar todos os espaços físicos disponíveis na UNICEP. Especialmente, alunos da EaD utilizam os espaços com menor frequência e geralmente com atividades pré-agendadas, mas, pode circular livremente pelas dependências da UNICEP.

5. ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O campus sede possui vários espaços para atendimento aos discentes, pelo Coordenador ou por Docentes. Estes locais suprem as necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

Alguns espaços são utilizados para atendimento aos alunos de todos os cursos e outros são específicos de cada curso. Dentre as salas de atendimento geral há uma sala anexa à sala de Docentes, já descrita anteriormente, que possui estações de trabalho com computadores conectados em rede/internet, impressoras e quatro mesas com cadeiras para uso de notebook. Conta com ar-condicionado e iluminação fluorescente.

A sala de Reuniões, de 50,00 m² também é utilizada pelos alunos e conta com muitas mesas e cadeiras acolchoadas confortáveis, sistema multimídia com computador conectado em rede, tela de projeção retrátil fixa, iluminação fluorescente e ar-condicionado. Possui ainda uma máquina de café e um bebedouro. Há uma sala exclusiva e reservada para o atendimento aos discentes no Bloco A2, denominada Sala de Atendimento aos alunos, com mesas redondas com cadeiras e ar-condicionado.

Outros espaços específicos para atendimento aos discentes de cada curso incluem as Salas de Coordenação, que oferecem atendimento individualizado e reservado, além de salas nos Blocos de laboratórios específicos de cada curso, que são utilizados por alunos que realizam estágio supervisionado ou pesquisas.

O atendimento às atividades presenciais de cursos a distância é realizado nos laboratórios de informática no Bloco A5, quando há provas presenciais e/ou apresentação de trabalhos, assim como em laboratórios específicos, como, por exemplo, a Brinquedoteca (B1-02) do curso de Pedagogia. Ademais, outros atendimentos são feitos nos mesmos espaços e formas descritos anteriormente, além das vias de comunicação mediadas pelas tecnologias, como telefone, e-mail, mensagens textuais de telefonia celular e plataformas virtuais. A conservação e manutenção destes locais são realizados por colaboradores e empresas terceirizadas em quantidade e qualidade suficientes para suprir as demandas.

O atendimento às atividades presenciais de cursos a distância é realizado nos laboratórios de informática, quando há provas presenciais e/ou apresentação de trabalhos, assim como laboratórios específicos podem ser utilizados, como, por exemplo, a brinquedoteca. Ademais, outros atendimentos são feitos nos mesmos espaços e formas descritos anteriormente, além das vias de comunicação mediadas pelas tecnologias, como telefone, e-mail, mensagens textuais de telefonia celular e plataformas virtuais.

6. ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

O campus sede possui espaços de convivência e de alimentação que atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados. Próximos aos Blocos administrativos, aos Blocos de salas de aula, aos laboratórios e clínicas, com acesso por meio de rampas com inclinações adequadas, corrimãos, sinalização tátil de alerta e direcional e sinalização tátil (braile), encontram-se duas áreas de convivência e alimentação.

O Pátio I possui área total de 353,00 m², sendo que 41,00 m² incluem a área de atendimento I (caixa), a cozinha e a área de atendimento II (balcão). Há espaço, de 312,00 m², com cobertura, bem iluminada e ventilada, destinado ao lazer e alimentação. O lugar possui trinta jogos de mesas com quatro cadeiras de plástico e ao redor muitas lixeiras pequenas de metal e bancos de concreto.

O Pátio II possui área total de 166,00 m², sendo que 38,00 m² incluem a área de atendimento I (caixa), a cozinha e a área de atendimento II (balcão). Há espaço, de 128,00 m², protegido por área coberta, mas bem iluminada e ventilada, destinado ao lazer e alimentação. O lugar possui dezesseis jogos de mesas com quatro cadeiras de plástico e algumas lixeiras pequenas de metal ao redor e bancos de concreto.

Há área extensa e em expansão dos espaços arborizados, com bancos de concreto distribuídos em diversos pontos do campus sede, além dos já citados nos arredores da praça de alimentação, proporcionando momentos de convívio e socialização, sobretudo nos intervalos. São espaços de convívio e lazer ideais para a integração social de todos que coabitam esse universo, proporcionando uma aprendizagem que vai além da sala de aula.

Como ocorre em todos os ambientes, o trabalho de conservação e manutenção do Campus é executado por colaboradores e empresas terceirizadas, visando a avaliação periódica dos ambientes com o propósito de antecipar consertos, reparos e manutenção sem prejuízo das atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico. Nesses espaços também são encontrados QR Code como facilitadores no relato sugestões e de problemas percebidos por toda comunidade acadêmica e público externo que utiliza o local.

7. LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS DE PRÁTICAS DIDÁTICAS

A infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas atendem muito bem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

As práticas didáticas utilizam as instalações do Complexo Multidisciplinar de Saúde - CMS, dos Blocos A1, A3, A4, A5 e A6, dos Blocos C2, C4, C6 e C8, da Casa de Vegetação e da Clínica Escola de Odontologia.

A UNICEP também possui, em regiões próximas ao Campus sede, o Hospital Veterinário Universitário–HVU, com endereço na Av. Marginal, Bairro Can, São Carlos–SP e o Sítio Universitário Experimental–SUE, na Estrada Municipal Leôncio Zambel com acesso pela Rodovia Dep. Vicente Botta (SP-215).

O CMS, com 884,20m², possui dois laboratórios gerais de Anatomia com sala de Técnico, duas salas de material anatômico, almoxarifado e sanitários; um Laboratório Multidisciplinar de Microscopia II; um Laboratório de Preparação de Solos e Sementes e um Laboratório de Análise e Fertilidade de Solo/Estação Meteorológica do curso de Agronomia; uma Brinquedoteca do curso de Psicologia; Laboratório Multidisciplinar II; Laboratório Didático de Análises Clínicas do curso de Biomedicina com recepção, sanitários masculino e feminino, duas salas de coleta, Lab. de Bioquímica/Enzimologia e Laboratório de Hematologia/Imunologia, Laboratório de Parasitologia/Líquidos Corporais/Microbiologia Clínica; além de Laboratório de Indústria Farmacêutica-LIF e Farmácia Escola do curso de Farmácia.

No Bloco A1, com 555,25m² está instalada a Clínica Escola de Fisioterapia, com recepção e sala de espera, sanitários masculinos e femininos acessíveis, depósito, copa, sala da Coordenação do curso de Fisioterapia, área de arquivos e copa. No atendimento à comunidade e em atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas por alunos e estagiários do curso, a Clínica Escola de Fisioterapia conta com sala de Reabilitação; sala de Fisioterapia Neuro Funcional; salas de Fisioterapia Cardiorrespiratória; salas para práticas de Neuro Pediatria e Laboratório de Recursos Terapêuticos.

No Bloco A3, com 569,70 m², há uma sala de técnicos, um almoxarifado e concentra vários laboratórios que são utilizados nas aulas práticas de disciplinas básicas e específicas de cursos das áreas de Saúde e Biológicas e alguns cursos da área de Exatas, como Agronomia. Há dois Laboratórios para atender especificamente o curso de Odontologia e um específico para o curso de Nutrição e que eventualmente é utilizado por outros Cursos.

No Bloco A4, com 567,75 m², está instalado o Núcleo Integrado de Saúde - NIS que proporciona treinamento profissional aos alunos e atendimento à população em geral. As unidades

do NIS incluem o Serviço Escola de Psicologia, com recepção, Coordenadoria do curso de Psicologia, salas de atendimento em grupo e individuais; a Clínica de Nutrição com recepção, sala de estagiários, salas de atendimento e laboratório de Avaliação Nutricional; o Laboratório de Enfermagem; uma sala teórico-prática do curso de Fisioterapia e o Laboratório Integrado de Educação Física - LABINTE com recepção, Coordenadoria de Educação Física, sala de aula e de Avaliação Física.

O Bloco A5, com 1.098,60m², contém oito laboratórios de Informática que atendem os cursos de Exatas, Humanas, Saúde e Biológicas, o EaD, além dos cursos de Pós-Graduação e de Extensão Universitária.

O Bloco A6, com 572,35m², possui laboratórios gerais e específicos que atendem as áreas de exatas e humanas e conta com um Laboratório de Fitossanidade e Botânica/Laboratório de Metrologia, um Laboratório de Controle e Conversão de Energia, um Laboratório de Eletrônica, um Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas, um Laboratório de Engenharia - Mecânica e Ótica, um Laboratório Básico de Engenharia – Eletricidade, um Laboratório de Práticas de Engenharia Civil e um Laboratório de Apoio às Engenharias – LAE. Esse Bloco também possui o Laboratório de Projetos, Imagens e Multimídia que é específico do curso de Arquitetura e Urbanismo.

No Bloco B1-02 há a Brinquedoteca, de 58,00 m², que é utilizada pelos cursos de Pedagogia presencial, Pedagogia EaD e pelo curso de Enfermagem em suas práticas didáticas. No Bloco B6, as salas B6-04 e B6-06 de 57,00 m² cada uma, concentram os Estúdios de Produção de Fotografia e de Rádio e TV do curso de Comunicação Social, sendo espaços destinados à prática dos conceitos aprendidos neste Curso.

Os Blocos experimentais C2, C4 e C6 abrigam os laboratórios específicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Tecnologia em Manutenção de Aeronaves e Engenharia Civil e Medicina Veterinária. O Bloco C2, com 230,95 m², do curso de Arquitetura e Urbanismo conta com uma sala de Técnicos, Sanitário Masculino e Feminino Acessíveis, Maquetaria, LABTEC–Laboratório de Tecnologia das Construções e Materiais e o Laboratório de Conforto Ambiental. Na área externa há um canteiro experimental.

No Bloco C4, com 230,35 m², está instalada a Oficina de Manutenção de Aeronaves, o Laboratório de Instrumentação e o Laboratório de Motores do curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves, além do Laboratório de Estruturas e Materiais Construtivos, Solos, Topografia, Hidráulica/Saneamento e Instalações Prediais do curso de Engenharia Civil. Este Bloco possui sanitários acessíveis e dois chuveiros.

O curso de Medicina Veterinária utiliza o Bloco C6, com 238,55 m². Nele está instalado o Laboratório de Anatomia de Animais Domésticos com sala de Técnicos, sala úmida para conservação de peças anatômicas e uma ampla sala de aula prática com bancadas de alumínio. O Bloco C8 ocupa área de 521,40 m², sendo 376,70 m² correspondentes à quadra poliesportiva destinada às atividades do curso de bacharelado em Educação Física. Próximo ao C8 há área de Cultivo Experimental e a Casa de Vegetação, que atende o curso de Agronomia.

A Casa de Vegetação, com 240,00 m² está cercada com mourões e arames. As instalações do HVU, construído especialmente para atender os alunos do Curso de Bacharelado em Medicina Veterinária, possui área total de 4.091,17m² com área construída de 725,76m² que inclui o Edifício Principal e o anexo 1 - Clínica Médica de Grandes Animais.

O edifício principal, de 600,17m², está dividido em piso térreo e piso superior. No piso térreo há área de circulação pública com recepção, sanitários acessíveis, ambulatórios, fluidoterapia e UTI e área de circulação restrita com Laboratórios, Centros Cirúrgicos, Raios X/Ultrassom, Sanitários/Vestiários, Dispensário de medicamentos, dentre outras salas.

No piso superior há um depósito. A Clínica Médica de Grandes Animais, com 125,59m², conta com depósitos, baias e área coberta. O Sítio Universitário – SUE ocupa área de 12,5 ha com vegetação nativa, represa, áreas para agricultura, pastagem, além de diversas construções como barracão, paiol, sala de leite, alambique, curral, sede administrativa, auditório, laboratório. Atende especialmente os Cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária.

O curso de Odontologia possui laboratórios didáticos de formação específica que inclui a Clínica Escola de Odontologia com ambulatórios odontológicos, ambiente adequado para a radiologia odontológica e de apoio às atividades clínicas do curso. Há preocupação em prestar apoio técnico especializado em cada um desses laboratórios para garantir a segurança de seus usuários. Nessas instalações há técnicos especializados que fornecem materiais e atendem aos laboratórios para as aulas requisitadas. Toda essa infraestrutura citada possibilita desenvolver nos alunos, de todas as áreas, habilidades técnicas e científicas essenciais para sua formação profissional, fortalecendo, dessa forma, o compromisso social que a Instituição desenvolve há décadas.

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

Atualmente localizada no campus sede no Bloco A2 em área de 19,5 m². O espaço atende as necessidades institucionais, considerando os quesitos espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Inep, de recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos comprovadamente inovadores.

A sala conta com uma mesa estação com quatro computadores e cadeiras, uma mesa retangular com cadeiras para reuniões, telefone e ar condicionado. As áreas administrativa e acadêmica estão próximas, facilitando o contato com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da Instituição. Sua composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados.

A comunidade acadêmica acessa e realiza a avaliação interna por meio do sistema acadêmico (intranet) via computadores disponíveis na sala de docentes e no Bloco A5 da informática, além de acesso por celular. A UNICEP utiliza o Google Forms e sua ferramenta Google Data Studio para a obtenção de informações, em tempo real, de cada curso e da própria Instituição. O instrumento de avaliação tem utilizado planilhas de coleta de dados das Clínicas para acompanhamento do número de atendimentos, perfil do público atendido, números de alunos envolvidos e demais informações relevantes.

9. BIBLIOTECAS

A Biblioteca no campus sede possui espaço físico adequado com uma boa iluminação, com extintor de incêndio, rampa de acesso para usuários portadores de necessidades especiais, e sinalização bem distribuída e de fácil entendimento para que os estudantes possam compreender e ter agilidade ao acesso na busca desejada. Ademais, possui em seus terminais de consulta os softwares: LUPA, NVDA, VLibras e DOSVOX e também teclado Braille.

O layout da biblioteca foi projetado com a finalidade de proporcionar conforto e funcionalidade conta com: recepção, balcão de atendimento com terminais de empréstimo e

devolução do material bibliográfico e uma equipe qualificada para esclarecer dúvidas e efetuar os serviços. Possui terminais de consulta onde todo o catálogo do acervo está informatizado e disponibilizado via de uma base de dados e também via internet, podendo ser consultado por título, autor, assunto e até mesmo através de palavras-chave.

A biblioteca possui ainda espaço reservado para multimídia, disponibilizando terminais com acesso à internet, para auxiliar os alunos em trabalhos e pesquisa. Todo material da biblioteca é processado e catalogado através das normas do AACR2 e classificado pela tabela SCDD (Sistema de Classificação Decimal Dewey), onde são etiquetados, inseridos na base e colocados na estante de acordo com a área de conhecimento.

O horário de funcionamento é: de segunda-feira a sexta-feira das 8h00m às 22h00min e conta com as seguintes instalações:

- Instalações para o acervo da Biblioteca: Para o acervo está disponibilizada área total de 803.62 m² de área construídas sendo que, 310,3 m² está destinado para compor todo o acervo.
- Instalações para estudos individuais: Para atender os estudantes são disponibilizadas 12(doze) cabines para estudos individuais com toda a infraestrutura.
- Instalações para estudos em grupos: Para atender os estudantes são disponibilizadas 02 (duas) salas para estudos em grupos com a infraestrutura: Sala 01 com seis mesas e vinte cadeiras e Sala 02 com sete mesas e trinta cadeiras.
- Área Coletiva: Para atender os estudantes é disponibilizado espaço coletivo onde possui 20(vinte) mesas com (04) quatro cadeiras cada uma, somando um total de oitenta cadeiras.
- Sala de Processamento Técnico: Para atender os funcionários da biblioteca é disponibilizado uma sala com toda a infraestrutura de mesas, cadeiras, telefone e com três terminais para preparos técnicos.
- Sala da Coordenação: Para atender a Coordenação da Biblioteca é disponibilizado uma sala com toda a infraestrutura de mesa, cadeira, telefone e com um terminal.
- Balcão de atendimento: Para atender os estudantes na biblioteca é disponibilizado um balcão de atendimento com funcionários com toda a infraestrutura e 04(quatro) terminais para empréstimo e devolução e 01(um) terminal somente para devolução.
- Consulta do acervo: Para atender os estudantes na biblioteca é disponibilizado em mesas com toda a infraestrutura 03(três) terminais para consulta.
- Sala de Multimídia: Para atender os estudantes na biblioteca é disponibilizado espaço com toda a infraestrutura com 09(nove) terminais com acesso a internet e impressora.
- Infraestrutura de Sanitários: Sanitário Feminino e Masculino (PNE) e Sanitário Feminino e Masculino (Estudantes)

A Composição da equipe da biblioteca contempla 2 Bibliotecárias, com auxiliares administrativos e estagiários.

O acervo de livros possui títulos clássicos e contemporâneos atendendo as indicações da comunidade acadêmica e as necessidades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, disponibilizando títulos e exemplares em números suficientes para quantidade de estudantes matriculados no curso e para proposta pedagógica do mesmo.

O acervo é adequado em quantidade e qualidade às funções e as dimensões da comunidade do Centro. As obras estão catalogadas seguindo as normas do AACR2, classificadas e organizadas nas

estantes por assuntos, em ordem alfanumérica crescente, segundo o sistema de classificação SCDD (Sistema de Classificação Decimal Dewey) e Tabela PHA.

O usuário tem livre acesso as estantes, sendo assim, franqueado a toda comunidade de São Carlos e região, nos horários de funcionamento normal. É permitida a consulta de qualquer material do acervo, nas salas de leitura e estudos. O empréstimo domiciliar é facultado, mediante prévia solicitação. Nas dependências da Instituição o usuário tem acesso ao serviço de cópia de documentos. O usuário recebe orientação quanto ao uso da base de dados, na localização do acervo e acesso a rede mundial-internet.

Também é oferecido o serviço de Comutação Bibliográfica, permitindo o serviço de consulta à base de dados sob forma impressa e também o serviço de empréstimo entre bibliotecas. O serviço dá suporte na orientação de trabalhos acadêmicos, disponibilizando um manual elaborado por meio das normas da ABNT, via internet e inserido no acervo. Existe na Biblioteca um treinamento de orientação sobre sua utilização (como ficar sócio, como achar um livro na base de dados e na estante, como utilizar periódicos, como fazer pesquisa sobre um determinado assunto na internet, prazo de empréstimo de livros e multimeios, reserva, etc.), para os estudantes do 1º ano de cada curso, levado pelos docentes, com horário agendado com a bibliotecária para devidas explicações.

O acervo, em 2023, é assim constituído: acervo total de títulos: 28.470; acervo total de exemplares: 63.903; acervo de títulos eletrônicos: 11.235; acervo total de periódicos impressos: 280 e acervo total de periódicos online: 943

Tanto acervo de livros como de periódicos da Biblioteca estão informatizados, oferecendo acesso à informação por computador através de banco de dados relacional (software onde estão armazenadas as informações do acervo para o usuário). A base de dados é Microsoft Access; os dados são inseridos através de uma catalogação e disponibilizado para consulta por meio de terminais de empréstimo, devolução e reserva organizado para pesquisa busca rápida e fácil.

O acervo on-line, disponibilizado 24 horas para consulta através de conexão à internet, pelo site: www.unicep.edu.br (Serviços Biblioteca), oferecendo a possibilidade de consulta por meio de autor, título e assunto, facilitando a busca. A biblioteca oferece o serviço COMUT (Comutação Bibliográfica). No portal da Capes: www.periodicos.capes.gov.br o usuário pode consultar algumas bases gratuitamente. A Biblioteca divulga ainda, alguns sites de pesquisa com intuito de ajudar o usuário, dando oportunidade de enriquecer suas pesquisas.

A aquisição, expansão e atualização dos acervos das bibliotecas são orientadas por solicitação do corpo docente e estudante, encaminhadas aos Coordenadores de cada curso. Os Coordenadores encaminham o pedido final para o setor de compras da Instituição. A solicitação é feita através de uma planilha preenchida pelos docentes e encaminhada aos coordenadores de cada curso, contendo todas as informações necessária com a relação do livro solicitado, informando autor, título, editora e a quantidade de estudantes que utilizará o material, enviada a Biblioteca para fins de verificação e aquisição.

O mesmo processo se aplica a solicitação de Periódicos Científicos e correlatos. Tanto acervo de livros como de periódicos estão informatizados, oferecendo acesso à informação por computador através de banco de dados relacional (software onde estão armazenadas as informações do acervo para o usuário).

A base de dados é Microsoft Access; os dados são inseridos através de uma catalogação e disponibilizado para consulta por meio de terminais de empréstimo, devolução e reserva organizado para pesquisa busca rápida e fácil. O acervo está on-line, disponibilizado 24 horas para consulta através de conexão à internet, pelo site: www.unicep.edu.br (Serviços Biblioteca), oferecendo a possibilidade de consulta por meio de autor, título e assunto, facilitando a busca. A Expansão do

acervo, na vigência desse PDI 2023-2027 será trabalhada anualmente, conforme as demandas atuais e futuras.

10. SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA

A UNICEP conta com diversas salas de apoio de informática e estruturas equivalentes que atendem as necessidades institucionais com adequadas condições no que tange a equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico.

As estruturas contam com serviços de manutenção e suporte prestados dentro e fora do período de atividades, garantindo o pleno funcionamento assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis para a comunidade acadêmica. As necessidades de implantação e atualização de recursos de software são supridas sob demanda das necessidades dos cursos oferecidos e seus estudantes, além de na maioria das vezes serem prontamente atendidas pelos planos de atualização automática de softwares praticados pela instituição.

A infraestrutura de informática disponibilizada aos estudantes, docentes, coordenações e diretores, atualmente, um total de 200 (duzentos) computadores, distribuídos em 09 (nove) laboratórios computacionais interligados à Internet, com velocidade em torno de 90MB, com estrutura de servidores configuradas em três computadores, como servidores dos serviços de FTP; Internet e Firewall.

Todos os laboratórios de Informática e a sala dos servidores são monitorados por câmera. Os laboratórios passam por manutenção preventiva e manutenção corretiva. A atualização tecnológica dos laboratórios é constante, diante das rápidas mudanças tecnológicas. Os estudantes, docentes, coordenadores e diretores, também podem acessar os computadores existentes na biblioteca, onde há três terminais de consulta ao acervo e uma sala de Multimídia com nove terminais com acesso à internet e impressora e os demais computadores existentes nos laboratórios específicos e com os softwares de cada curso:

- Laboratório 01 (101 m²) é composto por 25 computadores Athlon 64 X3 2700MHz, memória RAM DDR2 4GB, HD 320 GB Sata II, Monitor LCD 19”, projetor HDMI fixo e Lousa digital com acesso à internet, ar condicionado 80.000 BTU e 1 impressora Laser Kyocera 2135.
- Laboratório 02 (73 m²) é composto por 24 computadores Athlon 64 X3 2700MHz, memória RAM DDR2 4GB, HD 320 GB Sata II, Monitor LCD 19”, projetor HDMI fixo, ar condicionado 30.000 BTU e acesso à internet.
- Laboratório 03 (101m²) é composto por 29 computadores Intel J1800 2,41GHz dual core 4 GB de memória RAM, HD 500 GB, Monitor LCD 19”, projetor HDMI fixo, ar condicionado 80.000 BTU e acesso à internet.
- Laboratório 04 (101m²) é composto por 25 computadores AMD A4 400 3,2 GHz dual core, 4GB de memória RAM, HD 500 GB, Monitor LCD 18,5”, projetor HDMI fixo, ar condicionado 80.000 BTU e acesso à internet.
- Laboratório 05 (73 m²) e o Laboratório 06 (73 m²) contemplam 23 computadores Intel Celeron dual core 2,1 GHz, 4 GB memória RAM, SSD 240GB, Monitor LCD 19”, projetor HDMI fixo, 2 aparelhos de ar condicionado 15.000 BTU e acesso à internet.

- Laboratório 07 (73 m²) é composto por 19 computadores Celeron de 2.26 GHz, 4 GB memória RAM, HD 500 GB, Monitor 19”, projetor HDMI fixo, ar condicionado 30.000 BTU e acesso à internet.
- Laboratório 08 (101 m²) é composto por 26 computadores Athlon 64 X3 2700MHz, memória RAM DDR2 4GB, HD 320 GB Sata II, Monitor LCD 19”, projetor HDMI fixo, Lousa Digital, ar condicionado 80.000 BTU e acesso à internet.
- Laboratório 09 (73 m²) é composto por 24 máquinas Athlon X4, 2300MHz, memória RAM 4GB, SSD 240GB, Monitor LCD 19”, projetor HDMI fixo, Lousa Digital, ar condicionado 80.000 BTU e acesso à internet.

11. RECURSOS AUDIOVISUAIS, SERVIDORES E REDE

Para atender aos cursos, a UNICEP disponibiliza os seguintes equipamentos: 46 Projetores Multimídia, assim distribuídos; 1 fixo na sala A6-7 (Laboratório de arquitetura); 1 fixo na sala de conforto (arquitetura); 1 fixo no anfiteatro ; 1 fixo na sala do Júri-NPJ; 1 fixo no laboratório 9; 1 fixo no laboratório 8; 1 com o coordenador de aeronaves; 1 exclusivo para curso de contabilidade; 17 data show disponível para reserva dos docentes; 2 para reposição imediata; 19 projetores fixos em salas de aula.

Os estudantes de todos os cursos têm acesso aos equipamentos de informática instalados nos 08 (oito) Laboratórios, funcionam de segunda a sexta feira, das 8h às 22h30min e aos sábados, das 8h às 18h. Todos os equipamentos computacionais, tanto dos Laboratórios de Informática como os disponibilizados para docentes e coordenadores de curso estão interligados à Internet.

A estrutura de servidores está configurada com dois computadores como servidores dos serviços de: FTP; Proxy, e 1 Roteador para Serviços de Internet e Firewall. Todos os servidores estão equipados com Sistema Operacional Linux. A estrutura de servidores está configurada com dois computadores como servidores dos seguintes serviços: Servidor de arquivos, Proxy, FTP, Internet, Firewall e Wireless.

A manutenção é realizada nas seguintes condições: Manutenção preventiva e Manutenção corretiva. A manutenção preventiva é realizada periodicamente pelos técnicos locais. Os equipamentos passam por uma limpeza e são submetidos a testes superficiais. A manutenção corretiva é realizada quando o equipamento apresenta um defeito, sendo substituído o componente ou placas defeituosas. Neste caso, a manutenção deverá ser realizada, no primeiro momento, por técnicos em eletrônica que trabalham em uma oficina de manutenção. Esta oficina conta com peças, equipamentos e placas de reposição, além de equipamentos necessários para a detecção e resolução dos problemas.

A atualização tecnológica dos laboratórios é constante em função das frequentes mudanças tecnológicas que a informática vem sofrendo. É meta institucional oferecer o melhor corpo docente e técnico aos estudantes. Sendo assim, é primordial que os laboratórios estejam sempre equipados com as máquinas mais modernas, para que elas possam executar com eficiência os softwares exigidos pelo mercado de trabalho aos estudantes do curso.

Toda a infraestrutura física do Campus da UNICEP, o que inclui as salas de apoio de informática, podem ser utilizadas pelos estudantes, de qualquer modalidade e, principalmente, para os encontros e atividades presenciais.

A infraestrutura tecnológica utilizada para disponibilizar recursos da Internet está disponível continuamente, em todos os dias da semana durante as 24 horas do dia, e contempla a utilização de dois servidores, distribuição de recursos por meio da infraestrutura de redes, equipamentos e computadores, além de softwares específicos de configuração e monitoramento.

Os Servidores compreendem:

- Roteador de Internet e Firewall: faz a distribuição de internet e intranet na instituição e os controles referentes aos serviços disponibilizados aos usuários. Possui serviços de Firewall, controle de tráfego, DHCP, filtro de conteúdo, redundância de links e DNS, entre outros.
- Especificação geral: processador Intel 4-Core, 1 GB de memória RAM, 4 GB eMMC 10 portas RJ 45, mais 2 portas para Fibra Óptica.
- Servidor de arquivos e FTP: esse servidor, de uma maneira geral, gerencia o armazenamento de conteúdos, realiza o controle de domínio e gestão de ambientes de trabalho dos usuários.
- Especificação geral: processador AMD Phenon 8650 Triple-Core, 4 GB de memória RAM, 1 HD SATA de 2 TB e 2 de 4TB cada, placas de redes Gb.

De uma maneira geral, a instituição conta com computadores, nobreaks (em alguns pontos considerados mais críticos), switches gerenciáveis e segmentação das redes (redes lógicas), antenas de 2.4 GHz e 5 GHz, impressoras scanners, roteadores, cabeamento de rede física (par trançado Cat5 e fibra ótica multimodo), pontos de acesso à rede sem fio, equipamentos de backup, dentre outros.

A instituição é contemplada por um anel de fibra ótica que oferece mais performance, redundância e estabilidade na rede, ao mesmo tempo que permite uma futura ampliação do link de internet sem a necessidade de alteração em sua estrutura física, devido à alta taxa de transmissão (cerca de 40 Gbps com baixa taxa de atenuação) da fibra, assim a instituição está preparada para a crescente demanda e robustez do tráfego de rede.

Os estudantes contam com um total aproximado de 200 computadores distribuídos entre laboratórios e biblioteca, além de impressoras compartilhadas. Coordenadores e Diretores tem a sua disposição um computador e acesso a impressoras compartilhadas. Na sala dos Professores estão à disposição cerca de 10 computadores e 3 impressoras multifuncionais compartilhadas, além de espaço para utilização de notebooks com rede cabeada e acesso wi-fi para desenvolvimento de seus deveres como docentes. Em relação aos funcionários/departamentos, a estrutura, em termos de computadores e impressoras, é suficiente para que exerçam suas funções. Vale ressaltar que toda a instituição conta com estrutura de wi-fi, facilitando as atividades desenvolvidas por toda a comunidade acadêmica. Em cada Bloco de sala de aula existem dois pontos de acesso garantindo cerca de 900 conexões simultâneas por Bloco, contemplando a cobertura total dos Blocos com sinal sem fio.

A disponibilização de toda essa infraestrutura, recursos tecnológicos e respectivos serviços oferecidos foi dimensionada considerando a capacidade necessária de energia elétrica de forma a manter o máximo de estabilidade possível. Em caso de oscilação e até mesmo falta de energia, independentemente do motivo, em alguns pontos considerados mais críticos de alta demanda energética os ativos de rede são acompanhados de 2 nobreaks, afim de prevenir as possíveis oscilações garantindo uma maior estabilidade. A redundância de Links, para um melhor tempo de resposta a incidentes e oscilações, é feita através de roteamento interno onde é possível uma troca rápida de Links de internet, otimizando a confiabilidade na troca de dados.

Com relação à segurança da informação, a utilização de recursos e dispositivos que procuram evitar a indisponibilidade ou a perda de integridade da informação não garante cem por cento que isso não aconteça, ou seja, pode não conseguir evitar a indisponibilidade ou perda da informação. Nesses casos, é importante ter um plano de contingência que garanta o funcionamento da estrutura com o mínimo de perdas possíveis.

O plano de contingência é implementado a partir de uma política de backup que é realizada periodicamente e automaticamente por meio de espelhamento e redundância física de discos rígidos.

Os dados dos sistemas e dos usuários são armazenados em servidores com redundância de dados, o que possibilita, em caso de falhas, reestabelecer a integridade das informações sem perdas ou com perdas mínimas. Essa política de backup juntamente com a estrutura de servidores com replicação e redundância contribuem para que a integridade das informações seja preservada.

No caso do Sistema Acadêmico o servidor é terceirizado e boa parte da segurança da informação é gerenciada pela empresa terceirizada Host Gater. Mesmo assim, são realizados backups por nossa conta, além de mantermos um servidor interno pronto para funcionar em caso de problemas com o servidor terceirizado. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é utilizado a partir do servidor da empresa parceira (D2L – Desire2Learn) que gerencia toda a parte de segurança da informação, bem como fornece garantia de 99% (prevista em contrato) de operacionalidade, ou seja, funcionamento do servidor e do sistema.

Para que a rede interna, a internet, os servidores e os equipamentos estejam em funcionamento, a instituição conta com uma equipe de profissionais que fornece todo o suporte necessário. Esses profissionais fazem parte do Centro de Apoio Técnico Computacional que presta atendimento à todas as demandas acadêmicas e administrativas da instituição, provendo o apoio e a resolução de problemas, bem como a manutenção (preventiva, corretiva e evolutiva) dos equipamentos relacionados à infraestrutura tecnológica.

Atualmente a equipe é composta por 1 administrador de rede, 1 gerente de TI e 4 técnicos de suporte a TI. O Centro de Apoio Técnico Computacional também trabalha no contingenciamento dos possíveis problemas e falhas que possam ocorrer, tratando aspectos de redundância de Links, otimização da confiabilidade na troca de dados, utilização de recursos e dispositivos que procuram evitar a indisponibilidade ou a perda de integridade da informação, política de backup, espelhamento e redundância física de discos rígidos, replicação de servidores, entre outros.

O Sistema de Gestão Universitária é próprio, desenvolvido por uma equipe de TI, através do Centro de Desenvolvimento de Software – CDS, que atende de forma excelente as comunidades acadêmica e administrativa.

A equipe, composta por 3 analistas de TI, é responsável, dentre outros, pelo desenvolvimento e gerenciamento do sistema acadêmico. Os profissionais do CDS são responsáveis pela manutenção, atualização e desenvolvimento de novas funcionalidades nos sistemas de forma que atendam às necessidades de gestão acadêmica, financeira e administrativa, padronizando e integrando os pontos importantes de controle da instituição, possibilitando disponibilidade e interligação de informações, contribuindo assim para uma melhor gestão institucional. Todos os sistemas desenvolvidos pelo CDS são documentados e seguem uma padronização de projeto para garantir segurança na implementação e fácil manutenção e aprendizagem, de modo que novas equipes sejam incorporadas sem perder a qualidade do serviço. É importante ressaltar que todos os sistemas estão hospedados em servidor terceirizado, garantindo disponibilidade e segurança nos dados (nosso contrato com a empresa Host Gater, que prevê o plano de contingência, redundância e expansão).

Além disso, a equipe de TI trabalha com servidores de testes para o desenvolvimento e validação dos sistemas. Após a validação, as codificações dos projetos são enviadas para o repositório de projetos e, a seguir, são disponibilizadas no servidor de produção. Com isso, o processo de desenvolvimento de software torna-se seguro e eficiente. Além de todos os serviços prestados pela Host Gater em relação à segurança da informação e operacionalidade dos sistemas, o CDS realizada, como contingenciamento, backups diários, além de possuir um servidor configurado para entrar em ação caso o servidor terceirizado apresente algum problema.

Para o atendimento das demandas da Educação a Distância há o Centro de Educação a Distância – CEAD, que é o responsável, entre outras coisas, pelo gerenciamento do AVA, provendo todo o suporte necessário aos professores, tutores e estudantes. O Ambiente Virtual de Aprendizagem

é utilizado a partir do servidor da empresa parceira (D2L – Desire2Learn) que gerencia toda a parte de segurança da informação, bem como fornece garantia de 99% (prevista em contrato) de operacionalidade, ou seja, funcionamento do servidor e do sistema. O plano de contingência, redundância e expansão da infraestrutura tecnológica relacionado ao AVA fica por conta da D2L. É válido ressaltar que o CDS trabalha em conjunto com o CEAD no que diz respeito a integração do AVA com o sistema acadêmico.

12. PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A base tecnológica explicitada neste PDI 2023-2027 (existente e prevista) contempla os recursos tecnológicos disponíveis e necessários e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, da rede lógica, dos serviços, da segurança da informação e do plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

A UNICEP cuida para que a infraestrutura de execução e suporte atenda às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão. Busca-se manter a viabilidade para executar os planos de expansão e de atualização dos equipamentos, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, indicadores de desempenho e constante revisão do que foi planejado.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução deste PDI 2023-2027, viabilizam as ações acadêmico-administrativas e garantem a acessibilidade comunicacional, permitindo interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, bem como soluções tecnológicas diferenciadas.

O AVA (ambiente virtual de aprendizagem está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais para educação a distância estabelecidas neste PDI, o que possibilita a interação entre os docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos diversos para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Os gestores da UNICEP planejaram, durante o período de vigência do PDI, a expansão de sua infraestrutura física e equipamentos, de forma a adequá-la às necessidades dos cursos ofertados e daqueles que serão implantados, de acordo com a política de crescimento, metas e objetivos destacados nesse PDI 2023-2027. O referido documento é uma ferramenta de gestão imprescindível, é a métrica que garante o crescimento sustentável, é uma preocupação constante da instituição o acompanhamento e atualização dos equipamentos e a incorporação de inovações tecnológicas pertinentes a sua práxis profissional.

As ações propostas são: acompanhamento das inovações tecnológicas; infraestrutura de comunicação (rede, telefonia); atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede; competência em gerenciamento e segurança de rede; parque computacional conectado em rede; conexão de dados à internet banda larga; índice de informatização adequado aos setores de administração e acadêmico; capacitação do corpo técnico na área de informática; acesso à rede para todo corpo docente e discente e informatização da biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são incorporadas na instituição aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de informação e comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com a construção de novas matrizes

curriculares, que preveem a oferta de disciplinas mediadas por tecnologia, nos cursos presenciais, e amplo acesso garantido aos cursos EaD, reconhecidos e previstos neste PDI 2023-2027.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialista da própria instituição, as inovações tecnológicas são apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

A UNICEP possui computadores, que estão alocados nos setores administrativos, acadêmicos, laboratórios e serviços em geral. Todos os equipamentos estão interligados com a utilização de rede de cabeamento de internet e possuem uma política de permissões de acessos e usabilidade, via Wi-fi. Para os computadores utilizados nos setores administrativos e acadêmicos, são previstos a utilização de sistemas destinados à operação administrativa e acadêmica do Centro. Conta com profissionais responsáveis pela gestão das demandas de organização de ambientes, atualização dos softwares e manutenção de equipamentos, em conformidade com sua política: administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente; analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos e treinamentos; apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes; elaborar projeto de instalação de máquinas e das redes de comunicação de dados; especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos; instalar, acompanhar e controlar o desempenho dos equipamentos e das redes de comunicação de dados; planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos; planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

O Setor de Tecnologia de Informação realiza o acompanhamento de utilização de todos os equipamentos e softwares do Centro Universitário periodicamente, buscando identificar equipamentos que apresentem falhas ou que necessitem de atualização de software ou hardware. Essa atualização é feita levando-se em consideração o avanço das tecnologias, configurações dos equipamentos e da atualização dos softwares utilizados, visando um melhor desempenho das atividades dos colaboradores.

Considerando os recursos de hardware, é realizada uma avaliação constante, enquanto que os recursos de softwares possuem licenças, contando com acompanhamento constante da necessidade de renovação ou atualização. Em relação, à manutenção, o Setor de Tecnologia de Informação é responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia de Informação e comunicação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de manutenção preventiva e manutenção corretiva. O processo de manutenção é preventivo, pois além de uma revisão periódica dos recursos computacionais nos laboratórios, também são realizados programas de capacitação para os colaboradores da UNICEP e há disponibilização das políticas da rede e orientações sobre o bom uso dos equipamentos para a comunidade acadêmica.

Já, a manutenção corretiva prevê ações de solução dos problemas detectados pelos colaboradores podendo ocasionar na troca do equipamento. Os procedimentos de manutenção são divididos em três grupos: manutenção preventiva, corretiva e de emergência. Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de: substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil; reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho; reformas necessárias à implementação de novas atividades; reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes; consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes; reformas que buscam minimizar e/ou eliminar riscos de acidentes de alta probabilidade.

Os responsáveis estão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização, sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos. Todos os equipamentos estão devidamente cadastrados no controle patrimonial/predial da UNICEP. Considerando a necessidade de atualização constante, a UNICEP prevê neste plano de expansão, atualização e manutenção com os direcionamentos que norteiam as ações do Setor de Tecnologia de Informação.

O plano de expansão e manutenção de infraestrutura procura acompanhar e atender a implementação e desenvolvimento dos cursos ofertados pela Instituição, bem como os projetos de pesquisa, extensão e demais ações de caráter social e/ou educacional. O plano de expansão e manutenção de infraestrutura considera, em sua execução, a revisão permanente de suas metas, e ainda considera as contribuições e avaliações de professores, funcionários, estudantes e corpo dirigente da Instituição, na qualidade de usuários dos ambientes e recursos para o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas.

O plano de expansão e manutenção de infraestrutura e as propostas oriundas deste planejamento são objeto de aprovação no Conselho Superior do Centro Universitário, considerando-se na análise da implementação de serventias ou aquisição de equipamentos e materiais às necessidades acadêmicas e administrativas a serem atendidas e a disponibilidade de recursos financeiros para tanto.

Entre os objetivos do plano, estão: manter atualizados os recursos de hardware e software, garantir a infraestrutura adequada para seu melhor funcionamento, a política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos, que visa garantir infraestrutura tecnológica atualizada e em condições adequadas para todos os usuários da UNICEP, atendendo a usuários internos (colaboradores) e usuários externos (estudantes). Em relação à abrangência, o plano de expansão e atualização e manutenção de equipamentos abrange os seguintes quesitos: infraestrutura, hardware, softwares acadêmicos, equipamentos de rede, sistemas operacionais, comunicações, pessoas (responsáveis pelos serviços) e processos.

13. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Partindo da premissa de que o termo “tecnologia” significa um conjunto de conhecimentos técnicos e científicos aplicado a um determinado campo, pode-se definir Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) como sendo a utilização de conhecimentos técnicos e científicos, relacionados à informação e à comunicação, num campo particular que, neste caso, é o da instituição de ensino. Os recursos de tecnologias da informação e comunicação, quando bem utilizados, contribuem para a viabilização das ações acadêmico-administrativas da instituição, uma vez que a comunicação e o acesso/disseminação das informações, bem como seu controle, ocorrem por diversos meios.

A utilização das TICs dentro da UNICEP pode ser relatada sob dois aspectos: o primeiro está relacionado a instituição como um todo e o segundo está relacionado ao processo de ensino e aprendizagem.

Em relação à utilização das TICs na instituição como um todo, vale destacar os controles sobre as informações acadêmicas e administrativas. Esse controle é realizado por meio do Sistema de Gestão Universitária – SGU desenvolvido pela equipe de TI do corpo de funcionários técnicos administrativos da UNICEP. Seu papel é relevante, tanto na educação presencial quanto na educação a distância, uma vez que facilita a comunicação e o acesso/controla as informações relacionadas à vida acadêmica e administrativa da instituição.

O SGU é utilizado via internet e possui os seguintes macro módulos que são inter-relacionados: vestibular, acadêmico, financeiro e gerencial. Desses, merece destaque o acadêmico, pois abrange os ambientes da secretaria, dos estudantes, dos docentes e das coordenações. Esses ambientes além de permitir acessibilidade comunicacional, possibilitam o controle e o acesso à diversas informações. Abaixo segue breve relato dos ambientes do estudante e do docente.

No ambiente do estudante há acesso a inúmeras informações, tais como: horários das aulas; notas; faltas; planos de ensino das disciplinas que cursa; matriz curricular de seu curso; projeto pedagógico de seu curso; solicitação e impressão de documentos, declarações de matrícula, certidão de conclusão de curso, histórico escolar; entre outras. Vale destacar que em seu ambiente o estudante também responde os questionários relacionados à avaliação institucional, podendo participar do processo de melhoria contínua do ensino.

No ambiente do docente ele realiza diversas atividades: preparação dos planos de ensino das disciplinas que leciona; cadastramento de notas; cadastramento de faltas e conteúdos lecionados das aulas (também disponível em dispositivos móveis); encerramento do semestre letivo; visualização do histórico escolar atual do estudante; envio de e-mails aos estudantes; entre outras. Em seu ambiente o docente responde aos questionários de avaliação institucional e tem acesso aos resultados de suas avaliações provenientes do núcleo de avaliação continuada (NAC).

Ainda relacionado ao aspecto 01 (utilização das TICs na instituição como um todo), vale destacar que na UNICEP são mantidos alguns canais de relacionamento com a comunidade acadêmica, principalmente com os estudantes e com a sociedade como um todo. Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube são as redes sociais utilizadas para divulgar e manter contato com os estudantes, além está disponibilizado o canal da ouvidoria e um Chat no site da instituição para esclarecimento de dúvidas. O e-mail marketing também é utilizado para divulgação.

Os egressos também têm a oportunidade de se expressar, a instituição disponibilizou para esse público um ambiente onde eles podem tirar dúvidas, deixar depoimentos e ainda conhecer as vagas de empregos disponibilizadas pelas empresas parceiras da instituição.

Também merece destaque a utilização de uma solução tecnológica que comprovadamente traz bons resultados, que é o Sistema de Gestão de Relacionamento (CRM – Customer Relationship Management). A UNICEP utiliza o CRM desenvolvido pela empresa Rikai. O CRM Educacional da Rikai tem como um de seus objetivos, além dos controles envolvidos, aumentar o relacionamento com o candidato e com os estudantes da instituição por meio de uma gestão profissional de marketing, melhoria da qualidade e efetividade nos processos de captação e retenção dos estudantes, diminuindo, portanto, o trancamento de matrículas, desistências e desligamentos antes do período programado. O CRM da Rikai está integrado com o SGU.

A utilização das TICs por meio de ferramentas computacionais configura-se como elementos norteadores da aprendizagem, enriquecendo a integração entre os sujeitos envolvidos, o conteúdo e o conhecimento desejado, criando novos espaços para a construção do conhecimento, os quais contribuem para o alcance dos objetivos estabelecidos nos projetos pedagógicos dos cursos. Os mecanismos de informação e comunicação são elementos chave para que a mediação, participação e colaboração entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem sejam realizadas, tanto no tratamento dos conteúdos e das formas de expressões quanto nas relações comunicativas.

Destaca-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), uma plataforma desenvolvida pela D2L (Desire2Learn) chamada Brightspace, que é um LMS – Learning Management Systems rápido, flexível e com acesso móvel que garante disponibilidade a qualquer momento graças a sua hospedagem em nuvem. Vale destacar que o Brightspace dispõe de alguns recursos de acessibilidade, contribuindo, também, para uma educação inclusiva.

Nesse LMS estão disponíveis diversos recursos tecnológicos (ferramentas), síncronos e assíncronos, que possibilitam a interação/comunicação individual e coletiva entre estudantes, docentes e tutores, propiciando a construção de conhecimento de forma colaborativa.

Além das ferramentas utilizadas para informação, tais como mural, novidades, calendário, notas, alertas, notificações, etc., o AVA dispõe de algumas ferramentas de interação: Chat; Pager (é uma espécie de e-mail interno do AVA); Fóruns de discussões; Capture (ferramenta que permite a gravação de vídeos, a captura e a transmissão de apresentações on-line com facilidade, em tempo real ou sob demanda); Virtual Classroom que é uma ferramenta de vídeo colaborativa para a web (áudio e vídeo conferência); Pulse (aplicativo móvel que ajuda os estudantes a acompanharem as atualizações importantes no curso, calendários, prazos de entrega, etc.); Brightspace Binder (aplicativo móvel que possibilita ao estudante reunir, organizar e visualizar (off-line) todos os materiais de seu curso); Agentes inteligentes (é um recurso de comunicação/interação automatizado, cujo objetivo é envolver mais o estudante no processo de ensino e aprendizagem).

A utilização das tecnologias da informação e comunicação tem por objetivo facilitar a comunicação e a interação entre os atores do processo de ensino e aprendizagem, principalmente a distância onde docentes, tutores e estudantes podem desenvolver atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A definição de quais tecnologias utilizar deve ser realizada tendo em vista o público alvo e a possibilidade de acesso, desse público, aos tipos de tecnologias a serem adotadas, bem como os objetivos que se pretende alcançar.

Além dos recursos de tecnologia da informação e comunicação citados neste documento, a instituição também utiliza recursos considerados mais simples, tais como, o telefone, correspondências via Correio, e-mails, envio de SMS e internet. A UNICEP possui um site (www.unicep.edu.br) onde podem ser encontradas informações sobre: cursos de graduação e pós-graduação, notícias, informativos, entre outros.

Para os cursos presenciais, utiliza-se a plataforma Brightspace, da empresa D2L (Desire2Learn). Conta com acesso a webconferências, unidades de aprendizagem personalizadas, interação com os discentes por chat, pager, e-mail, fórum e entrega de atividades. Nela, o docente disponibiliza vídeos, conteúdo didático, atividades, unidades de aprendizagem, questionários e outros.

A Brightspace dispõe de recursos de acessibilidade, contribuindo para uma educação inclusiva. No caso de deficiência visual, por exemplo, podem ser utilizadas funções para manipulação de fonte (aumentar fonte/tela), leitor de tela e interpretação de texto utilizando Libras. O AVA que a instituição utiliza recebeu o prêmio Dr. Jacob Bolotin Award da Federação Nacional dos Cegos dos Estados Unidos (NFB) por dar exemplo como líderes no setor em adesão a padrões de acessibilidade (<https://www.d2l.com/pt-br/accessibility/>). Além das ferramentas utilizadas para informação, tais como mural, novidades, calendário, notas, alertas, notificações etc., o AVA dispõe de ferramentas de interação: Chat; Pager; Fóruns de discussões; Capture; Pulse.

Por meio do Sistema de Gestão Universitária (SGU), a comunicação e o acesso/controlado das informações relacionadas à vida acadêmica dos cursos presenciais ficam facilitados e, principalmente, de alguns de seus atores, tais como, estudantes, professores, coordenadores, secretaria etc. Por meio dele, por exemplo, o estudante tem acesso, através de seu ambiente na internet, a notas, faltas, planos de ensino das disciplinas que cursa, matriz curricular de seu curso, solicitação e impressão de documentos, declarações, entre outros. O ambiente do estudante (SGU) está integrado ao AVA, ou seja, é por meio dele que se dá o seu acesso.

Para os cursos a distância, utiliza-se a Plataforma LXP, da empresa Grupo A. Também conta com acesso a webconferências, trilhas de aprendizagem, interação com os discentes por mensagem interna, fórum e entrega de atividades. Nesse AVA, o estudante conta recursos inovadores como

vídeos práticos e atuais, conteúdo didático teórico-prático, atividades virtuais, trilhas de aprendizagem inovadoras e atuais. A plataforma é flexível a personalizações. Atrelado ao AVA, há uma plataforma de provas, com ambiente controlado, para a realização de provas presenciais online.

Na LXP os recursos acessíveis são: Handtalk – LIBRAS; Leitor de texto; Lupa; Fonte legível; Descrições de imagens (quando existente); Destaque de links; Destaque de cabeçalhos; Modo leitura; Ampliador de texto; Teclado virtual; Monocromático; Alto contraste escuro; Alto contraste claro; Cursor branco ou preto; Ajustes de fontes (Tamanho, Espaçamento entre linhas e Espaçamento entre palavras); Cores personalizadas (Plano de fundo, Cabeçalhos e Conteúdos).

As salas virtuais das disciplinas dos cursos EaD possuem: Apresentação da disciplina; Unidades de Aprendizagem - Conteúdo e Participação; Laboratórios Virtuais; Experiências Imersivas; Webconferências; Fóruns e Biblioteca, o AVA dispõe de ferramentas: Home (direciona o aluno a portais de secretaria e financeiro); Mensagens (e-mail interno); Calendário; Comunidades; Ferramentas (Direciona para a plataforma de Avaliação), entre outros.

A Plataforma Lyceum (Sistema Acadêmico EaD), do Grupo A, não tem relação direta com o processo de ensino e aprendizagem, mas seu papel é relevante, uma vez que facilita a comunicação e o acesso/controla das informações relacionadas à vida acadêmica da instituição e, principalmente, de alguns de seus atores, tais como, estudantes, professores, coordenadores, secretaria, financeiro etc. Por dele, por exemplo, o estudante tem acesso, através de seu ambiente na internet, a notas, faltas, planos de ensino das disciplinas que cursa, matriz curricular de seu curso, solicitação e impressão de documentos, declarações, boletos, entre outros.

Para os cursos a distância, a UNICEP ainda conta com mais recursos de Tecnologia atrelados ao AVA para melhor acompanhamento das atividades acadêmicas:

- Beformless - Plataforma de Gestão de Projetos Integradores, apelidado de Integrare (para realização de atividades de extensão, TCCs, Estágios e outras);
- Painel Power BI Microsoft Personalizado - Plataforma personalizada para Gestão de alunos;
- TakeBlip - Plataforma para acompanhamento de alunos, por tutores, via mensagens de textos em aplicativo de mensagens;
- HubSpot - Plataforma de gestão de chamados técnicos e controle de acompanhamento de atividades acadêmicas;
- InfoBio – Plataforma de envio de mensagens no formato SMS, para comunicações diversas com estudantes (alertas e recados);
- Manager – Plataforma de gestão de matrículas e aproveitamentos de estudos;
- Órbita – Plataforma de relatórios de gestão de alunos, disciplinas e dados acadêmicos.

Destaca-se, que para o material básico das disciplinas dos cursos de graduação presenciais e EaD, possui-se uma parceria com a empresa SAGAH (Soluções Educacionais Integradas) para a utilização de conteúdos elaborados para EaD. A plataforma é online e possui conteúdos flexíveis e tecnológicos, todos vinculados e integrados aos AVAs das duas modalidades. A SAGAH oferece material didático atualizado para a oferta de cursos a distância elaborado com base em Metodologias ativas e Aprendizagem Just in Time, e visando possibilitar também o uso de Sala de aula invertida.

Cada unidade de aprendizagem produzida pela SAGAH, para as suas trilhas de aprendizagem, passa por um minucioso controle de qualidade envolvendo: Análise teórica; Revisão do método; Revisão gramatical; Equipe de controle de qualidade.

Os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno. Os conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, notebook, tablet, smartphones) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independente do tamanho de sua tela. A SAGAH disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva.

- Deficientes visuais: ao ingressar na unidade de aprendizagem o aluno irá acessar uma versão em texto limpo;
- Deficientes auditivos: ao ingressar na unidade de aprendizagem o aluno irá contar com a tradução em libras realizada pela ferramenta Hand Talk;
- Recurso para habilitar cores em alto contraste e aumento de fonte;
- Versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.

Desta forma, ambos os AVAs e ambos os sistemas acadêmicos, para o oferecimento e a gestão acadêmica, dos cursos presenciais e a distância, atendem de maneira plena aos processos de ensino-aprendizagem, conforme políticas institucionais para educação presencial e a distância estabelecidas pela UNICEP, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos tecnológicos e informacionais inovadores.

14. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O campus sede possui 86 instalações sanitárias. A maior concentração de sanitários encontra-se nos Blocos B de salas de aula, totalizando 50. O Hospital Veterinário Universitário (HVV) conta com 02 sanitários acessíveis e 02 vestiários/sanitários e o Sítio Universitário Experimental 07 sanitários.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, estão amplamente distribuídas nas dependências do Campus e adequadas às atividades acadêmicas. A limpeza, a avaliação periódica dos espaços e o gerenciamento para manutenção, além da segurança patrimonial e física do Campus são executados por colaboradores e empresa terceirizada. Adicionalmente, há 02 banheiros familiares e fraldários localizados em pontos estratégicos, de grande circulação, entre os Blocos A ímpares – A3 e A5 e os Blocos A pares – A2 e A4.

A promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS também são contempladas pela instituição que cuida continuamente dos serviços de tradutor e intérprete, do acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como dos recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva, em atendimento ao disposto na legislação vigente, em especial ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005.

Toda a infraestrutura física e tecnológica está organizada em um documento específico apensado a esse Plano de Desenvolvimento Institucional. Este documento contempla o detalhamento do espaço físico das instalações administrativas, salas de aula, auditório, espaço de trabalho para professores e tutores, salas coletivas de professores e tutores, espaço de trabalho para docentes em tempo integral, coordenadores de curso, atendimento aos discentes, convivência e alimentação,

laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, salas de apoio de informática, biblioteca, infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA, instalações sanitárias.

14.1. Avaliação Periódica dos Espaços e Manutenção Patrimonial e predial

A UNICEP realiza a avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento como Instituição de Ensino Superior. O objetivo é garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos, dos diversos espaços destinados ao seu funcionamento.

Para tanto, por meio da Comissão Própria de Avaliação CPA, aplica, anualmente, questionários dirigidos a comunidade acadêmica, que visam avaliar a infraestrutura institucional. A avaliação consiste, basicamente, em uma análise que avalia os seguintes aspectos:

- Quantitativo de espaços versus o número de usuários;
- Dimensões dos espaços considerando o seu uso, serviços oferecidos e o número de usuários.
- Espaços em termos de climatização, iluminação, acústica.
- Espaços em termos de mobiliário e equipamentos disponíveis.
- Espaços em termos de limpeza.

São utilizados, ainda, as respostas estudantis ao questionário do ENADE. Particularmente, as respostas aos seguintes itens do Questionário Socioeconômico:

- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática)?
- A UNICEP dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico?
- As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?
- Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes?
- Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso?
- A UNICEP dispôs de cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários?

A partir dos resultados obtidos, a UNICEP implantou estratégias que visem adequar, em termos quantitativos e qualitativos, os diversos espaços destinados ao seu funcionamento. Além disso, no processo de avaliação periódica dos espaços destinados ao seu funcionamento, a UNICEP pode contar com a participação de consultores externos especializados para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços, considerando os aspectos já citados.

No tocante ao gerenciamento da manutenção patrimonial, a manutenção e conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da UNICEP ou por meio de contratos firmados com empresas especializadas. As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Realizar reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços, instalações e equipamentos próprios para o uso.

- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção.

Além da manutenção e conservação regular, periodicamente a UNICEP providencia inspeção predial e parecer técnico, vistoria onde são determinadas as condições técnicas, funcionais e de conservação da edificação, visando orientar e/ ou avaliar as manutenções preventivas e corretivas. A UNICEP mantém atualizado um documento que contempla informações sobre os Equipamentos de Informática, Rede de Comunicação Científica (Internet), Recursos Audiovisuais e Multimídia, os recursos de tecnologias de informação e comunicação, o acervo bibliográfico físico e virtual, o plano de atualização do acervo e de contingência para a garantia de acesso ao serviço, bem como o cronograma de expansão da infraestrutura física e tecnológica.

XII. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

1. POLÍTICA FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

As Diretrizes Políticas para a gestão financeira, orçamentária e de investimentos são:

- Desenvolvimento do planejamento financeiro e orçamentário resultante de um processo participativo dos Mantenedores e Gestores, incluindo plano semestral, anual e para um horizonte de cinco anos, atualizado periodicamente.
- Balizamento considerando o montante de despesas projetadas e o potencial institucional para geração de receitas, determinando os recursos suficientes e disponíveis a curto, médio e longo prazos para alcance dos objetivos estabelecidos.
- Gerenciamento eficaz e ativo para orientar o futuro da UNICEP e garantir sua estabilidade financeira de longo prazo, trabalhando questões específicas, como investimentos, sustentabilidade e captação de recursos.
- Monitoramento continuado, de forma que as metas estabelecidas sejam alcançadas e ajustadas quando necessário, tendo ainda o fluxo de caixa calculado e controlado mensalmente, de forma a orientar as decisões institucionais e a gestão diária dos processos acadêmicos e administrativos.
- Promoção e adequação da estrutura de custos, considerando cada área, curso, programa ou setor como unidade estratégica de resultados, de forma a permitir e acompanhamento sistemático do seu desempenho operacional, suas principais potencialidades e fragilidades.
- Elaboração e apresentação nos prazos estabelecidos dos relatórios financeiros para avaliação da Mantenedora, sendo os mesmos utilizados como ferramenta para o processo de tomada de decisão.

2. ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- Análise do comportamento da economia e da inflação nos três últimos anos e dos preços dos serviços educacionais das outras instituições de ensino superior da região.
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão.
- Atenção prioritária aos processos de contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não docente), aquisição e atualização do acervo bibliográfico e dos equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática e construção de infraestrutura física acadêmica, administrativa e de apoio.

A receita de mensalidades leva em consideração uma evasão média de 10% na graduação e na previsão das despesas, foi considerado o percentual de 60% de encargos sociais sobre os salários.

Os investimentos foram estimados para atender ao financiamento de programas de iniciação científica, pesquisa, extensão, capacitação de fatores humanos e expansão e atualização do acervo da Biblioteca, bem como à construção, ampliação, adaptação e melhoria da infraestrutura física e de apoio, aquisição de equipamentos e melhoria de laboratórios.

Os resultados do planejamento – fontes de receita, itens de despesa, condições orçamentárias e cronogramas de execução financeiro-orçamentária – são apresentados nos itens a seguir.

2.1. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

A previsão orçamentária para o período de vigência desse PDI 2023-2027 foi projetada com base na receita principal, que são as mensalidades dos cursos de graduação. Nesta previsão orçamentária foram contemplados os percentuais de despesas com investimentos em infraestrutura física, biblioteca, laboratórios e equipamentos, pessoal docente e técnico administrativo, entre outros conforme são apresentados a seguir.

Tabela 19 – Previsão Orçamentária 2023-2027

Receitas	2023	2024	2025	2026	2027
Receitas Operacionais	35.399.180,45	37.169.139,47	48.319.881,31	62.815.845,71	81.660.599,42
Receitas de fontes captadoras de recursos	327.404,15	343.774,36	446.906,67	580.978,67	755.272,27
Total de Receitas	35.726.584,60	37.512.913,83	48.766.787,98	63.396.824,38	82.415.871,69

Despesas	2023	2024	2025	2026	2027
Remuneração de Professores Ativos	11.292.520,05	11.857.146,05	15.414.289,87	20.038.576,83	26.050.149,88
Remuneração de Técnicos Administrativos Ativos	4.388.273,90	4.607.687,60	5.989.993,88	7.786.992,04	10.123.089,66
Benefícios e Encargos Sociais, incluindo bolsas de estudo)	8.378.512,53	8.797.438,15	11.436.669,60	14.867.670,48	19.327.971,62
Investimentos (equipamentos, obras e acervo)	2.914.308,62	8.060.024,05	3.978.031,27	5.171.440,65	6.722.872,84
Ensino, Pesquisa, Extensão, Eventos e Desenvolvimento	2.228.147,20	2.339.554,56	3.041.420,92	3.953.847,20	5.140.001,36
Outras Despesas (manutenção, bolsas de estudo, de pesquisa, de extensão e de estágio)	6.524.822,30	1.851.063,42	8.906.382,44	11.578.297,18	15.051.786,33
Total de Despesas	35.726.584,60	37.512.913,83	48.766.787,98	63.396.824,38	82.415.871,69

XIII. VIABILIDADE DO PDI 2023-2027

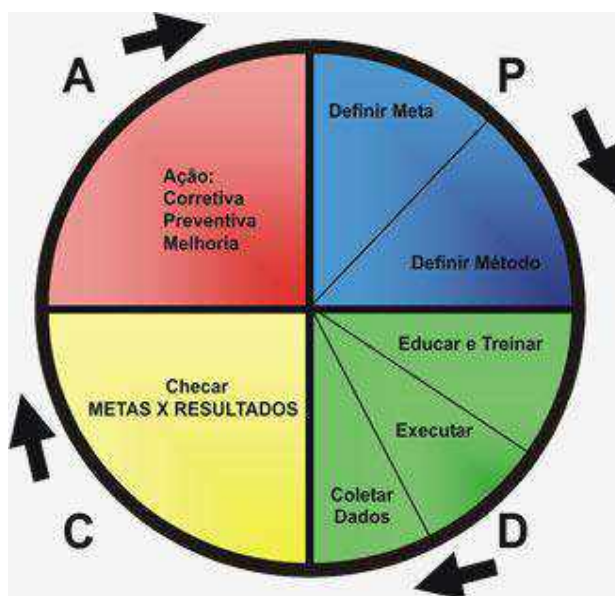
A Mantenedora viabiliza as condições para a implementação do PDI 2023-2027 da UNICEP suprindo-a com recursos técnicos, humanos e financeiros para o seu funcionamento.

1. METODOLOGIA

O processo de implantação e acompanhamento do PDI 2023-2027 e as ações decorrentes da definição de seus objetivos e metas terá como metodologia o PDCA (*Plan-Do-Check-Act*) que é um ciclo que se repete cada vez que o processo é alterado, sendo um método gerencial composto de quatro fases básicas:

- P (Plan) Planejamento: definir as metas; definir os métodos que permitem atingir as metas propostas.
- D (Do) Execução: educar e treinar; executar a tarefa.
- C (Check) Verificação: verificar os resultados.
- A (Action) Ação Corretiva: atuar corretivamente.

Figura 6- PDCA – Implementação do PDI 2023-2027



XIV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Este PDI 2023-2027 é um instrumento que reflete os anseios dessa equipe e sua construção coletiva e participativa, tendo como referenciais teóricos e filosóficos para a elaboração de suas políticas os dispositivos legais e a literatura específica relativa à educação superior, dentre as quais, destacam-se:

BOLAN, V. and M.V.d. Motta, **Responsabilidade Social no Ensino Superior**. Revista de Educação, 2015.

BRASIL. **Currículo**: conhecimento e cultura. Ministério da Educação. Disponível em <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012193.pdf>

CANDAU, Vera M. F. **Somos todos iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2012.

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA, disponível: <http://portal.mec.gov.br/catalogo-nacional-dos-cursos-superiores-de-tecnologia>

CORRÊA, A.C., et al., **A dimensão operacional de um sistema de gestão integrada para a administração da educação superior**: Arquitetura do mees. Business and Management Review, 2015.

Currículo e a legislação educacional - <https://unicep.grupoa.education/sagah/object/view-object/5f1c556ae64f7c00119f882d>

Decreto 9.057/2017, que estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação a Distância no Brasil**.

Decreto 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o **exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino**.

Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a **educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências**.

Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, estabelece a **inclusão de Libras como “disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério e fonoaudiologia” e “optativa nos demais cursos de educação superior”**

Decreto n.º 5.296/2004 - regulamenta as leis n.º 10.048/2000, que dá prioridade de **atendimento às pessoas que especifica**, e n.º 10.098/2000, que estabelece **normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Alterada pelo Decreto n.º 10.014, de 06 de setembro de 2019.

Decreto n.º 8.752 de 09/05/2016 que dispõe sobre a **Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica**, disponível em http://www.planalto.gov.br/civil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm

Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação - conjunto de **orientações gerais e diretrizes por cursos, com o objetivo de orientar e planificar a construção dos currículos dos cursos de graduação no Brasil**. Disponíveis em <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>

FLORES, Maria M. L.; TARTUCI, Dulcéria. (Orgs.) **Educação Especial, práticas educativas e inclusão**. Jundiaí-SP: Paco Editorial, 2020.

GAMA, Maria Luiza Santos. **Planejamento educacional e formação de professores: práticas, sentidos e significados**. Curitiba: Appris, 2016.

Glossário dos Instrumentos de Avaliação Externa - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Disponível: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-superior/avaliacao-institucional/glossario>

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

HOFFMANN, Jussara. **O jogo do contrário em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2013.

Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância: RECONHECIMENTO e RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO do INEP e o Glossário. Disponível em <http://inep.gov.br/instrumentos>

Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** e altera o § 3º do art. 98 da Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

Lei n.º 13.146, de 06 de julho de 2015 - Institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

Lei n.º 13.853, de 08 de julho de 2019 - Altera a Lei n.º 13.709, de 14 de agosto de 2018, para dispor sobre a proteção de dados pessoais e para criar a Autoridade Nacional de Proteção de Dados; e dá outras providências.

Lei n.º 9.394/1996 que estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Alterada pelas Leis e Medidas Provisórias a saber: Lei n.º 12.416, de 09 de junho de 2011; Lei n.º 12.603, de 03 de abril de 2012; Lei n.º 12.796, de 04 de abril de 2013; Lei n.º 13.168, de 06 de outubro de 2015; Lei n.º 13.234, de 29 de dezembro de 2015; Medida Provisória n.º 746, de 22 de setembro de 2016; Lei n.º 13.366, de 01 de dezembro de 2016; Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017; Medida Provisória n.º 785, de 06 de julho de 2017; Lei n.º 13.478, de 30 de agosto de 2017; Lei n.º 13.490, de 10 de outubro de 2017; Lei n.º 13.530, de 07 de dezembro de 2017; Lei n.º 13.663, de 14 de maio de 2018; Lei n.º 13.666, de 16 de maio de 2018; Lei n.º 13.716, de 24 de setembro de 2018; Lei n.º 13.826, de 13 de maio de 2019; Lei n.º 13.868, de 03 de setembro de 2019; Lei n.º 14.164, de 10 de junho de 2021.

Lei n.º. 10.861/2004 que instituiu o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. (Org.). **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MATTOS, R. A. de. **História e cultura afro-brasileira**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de Assis. **Projeto político-pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

MICHEL, Caroline B.; Nogueira, Gabriela M.; Gonçalves, Suzane da R. V. (Orgs.) **Práticas educativas em espaços escolares e não escolares: compartilhando experiências**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2020. 335p. (Formação de professores)

Portaria do MEC nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, dispõe sobre a **oferta, por Instituições de Educação Superior – IES**, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial.

Portaria MEC nº 1.382, de 31 de outubro de 2017 - Aprova, em extratos, os **indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa** para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Portaria MEC nº 554, de 11 de março de 2019 - Dispõe sobre a emissão e o **registro de diploma de graduação**, por meio digital, pelas Instituições de Ensino Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino. Alterada pela Portaria MEC nº 117, de 26 de fevereiro de 2021.

Portaria nº 1.030, de 1º de dezembro de 2020 - Dispõe sobre o retorno às **aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas** enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - Covid-19.

Portaria nº 1.095, de 25 de outubro de 2018 - Dispõe sobre a **expedição e o registro de diplomas de cursos superiores de graduação no âmbito do sistema federal de ensino**.

Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 - Dispõe sobre a **oferta, por Instituições de Educação Superior - IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial**.

Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017 - Estabelece normas para o **credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância**, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

Portaria Normativa nº 21, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre o **sistema e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior** no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

Portaria Normativa nº 21, de 28 de agosto de 2013 - Dispõe sobre a **inclusão da educação para as relações étnico-raciais, do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promoção da igualdade racial e enfrentamento ao racismo nos programas e ações do Ministério da Educação, e dá outras providências**.

Portaria Normativa nº 22, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os **procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino**.

Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017 - Dispõe sobre os **fluxos dos processos de credenciamento e recredenciamento de instituições de educação superior** e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos. (Redação dada pela Portaria Normativa nº 742, de 3 de agosto de 2018).

PORTO, José Henrique Silveira (Org.) **Sustentabilidade e responsabilidade social**. Belo Horizonte (MG): Poisson, 2017.

Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.

Resolução CNE/CP nº 2, de 10 de dezembro de 2020 - Institui Diretrizes Nacionais orientadoras para a implementação dos dispositivos da Lei nº 14.040, de 18 de agosto de 2020, que **estabelece normas**

educacionais excepcionais a serem adotadas pelos sistemas de ensino, instituições e redes escolares, públicas, privadas, comunitárias e confessionais, durante o estado de calamidade reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Resolução n.º 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**, determina que os conhecimentos relativos à Educação em Direitos Humanos podem ser inseridos nos currículos dos cursos de graduação das seguintes formas: “I – pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente; II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar; III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade” (art. 7).

Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, que estabelece a inclusão de **conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram, a Educação das Relações Étnico Raciais**, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004” (Art. 1º §1º).

Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**, delibera que a **inclusão curricular dos conhecimentos relativos à educação ambiental** nos cursos pode acontecer: “I - pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental; II - como conteúdo dos componentes já constantes do currículo; III - pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares” (art. 16).

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Trad. João Dell’Anna. 32. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SENGE, P. M. **A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem**. 29. ed. São Paulo: Best Seller, 2013.

SOUZA, J.C.V., **Gestão universitária em instituições particulares: Os documentos institucionais como indicadores do modelo de gestão**. 2007, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: São Paulo, SP. p. 208.

VEIGA, Ilma Passos Alencastr; FONSECA, Marília. **As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola**. 7 ed. Campinas: Papirus, 2010.

VIANIN, Pierre. **Estratégias de Ajuda a Alunos com Dificuldade de Aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2012.

XV. ANEXOS



Bibliotecas

São Carlos – Rio Claro – Porto Ferreira



BIBLIOTECAS – CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA

As Bibliotecas do Centro Universitário Central Paulista – São Carlos, Rio Claro e Porto Ferreira tem por objetivo atender as necessidades dos cursos e demais atividades relacionadas, disponibilizando de forma rápida e organizada as informações de interesse e aprimoramento profissional, educacional e pessoal. É também uma biblioteca comunitária. A forma de acesso e de utilização dos acervos são on-line, disponibilizados 24 horas para consulta através de conexão à internet.

ESPAÇO FÍSICO

As Bibliotecas possuem um espaço físico adequado com uma boa iluminação, com extintores de incêndio, rampa de acesso para usuários portadores de necessidades especiais, e sinalizações bem distribuídas e de fácil entendimento para que os alunos possam compreender e ter agilidade ao acesso na busca desejada. Os layouts das bibliotecas foram projetados com a finalidade de proporcionar conforto e funcionalidade e conta com: recepções, balcões de atendimento com terminais de empréstimos e devoluções dos materiais bibliográficos e equipes qualificadas para esclarecerem dúvidas e efetuarem os serviços. Possuem terminais de consultas onde todos os catálogos dos acervos estão informatizados e disponibilizados através de uma base de dados e também via internet, podendo ser consultados por título, autor, assunto e até mesmo através de palavras-chave.

As bibliotecas possuem ainda espaços reservados para multimídia, disponibilizando terminais com acesso a internet e sob as orientações de monitores que auxiliam nas pesquisas. Todos materiais das bibliotecas são processados e catalogados através das normas do AACR2 e classificados pela tabela SCDD (Sistema de Classificação Decimal Dewey), onde são etiquetados, inseridos na base e colocados nas estantes de acordo com as áreas de conhecimento.

Biblioteca Campus – UNICEP – São Carlos

- **Instalações para o acervo**

Possui 917,73 m² de área construídas sendo, 381,25 m² destinado para compor o acervo.

- **Instalações para estudos individuais**

Doze cabines para estudos individuais

- **Instalações para estudos em grupos**

Duas salas para estudos em grupos:

Uma sala com sete mesas e trinta cadeiras, e outra com cinco mesas e vinte e cinco cadeiras.

- **Área Coletiva**

Vinte mesas com quatro cadeiras cada, somando um total de oitenta cadeiras.

- **Sala de Processamento Técnico**

Conta com três terminais para preparos técnicos

- **Sala da Diretoria**

Um terminal

- **Balcão de atendimento**

Quatro terminais para empréstimo e devolução e um terminal somente para devolução.

- **Consulta do acervo**

Três terminais de consulta

- **Espaço Multimídia**

Nove terminais com acesso a internet e impressora.

Biblioteca Campus – UNICEP – Rio Claro

- **Instalações para o acervo**

A área destinada ao acervo compreende um total de 221,86 m²

- **Área Coletiva**

Conta com cinco mesas com seis cadeiras cada.

- **Sala de Processamento Técnico**

Conta com um terminal para preparos técnico sendo o servidor.

- **Balcão de atendimento**

Dois terminais para empréstimo e devolução

- **Consulta do acervo**

Um terminal de consulta (sendo que os computadores disponíveis com internet também acessam o acervo).

- **Multimídia**

Cinco terminais com acesso à internet, sendo ainda disponibilizado um laboratório de informática com a mesma finalidade. E um (01) terminal disponível para portadores de necessidades especiais.

- **Instalações para estudos individuais**

Possui 06 (seis) cabines de estudos individuais, e 03 (três) mesas com cinco cadeiras

- **Instalações para estudos em grupos**

Uma sala de estudo em grupo contendo 03 (Três) mesas com 06 (seis) cadeiras.

- **Anfiteatro**

Possui 01 (uma) mesa e 100 (cem) cadeiras.

Biblioteca Campus – UNICEP – Porto Ferreira

- **Instalações para o acervo**

A área destinada ao acervo compreende um total de 30,25 m²

- **Instalações para estudos individuais e em grupos.**

A Biblioteca conta com uma sala para estudo individual com 09 cabines. Possui 05 (cinco) mesas com quatro cadeiras.

- **Balcão de atendimento**

Dois terminais para empréstimo e devolução

- **Consulta do acervo**

Um terminal de consulta

- **Multimídia**

Treze terminais com acesso à internet, sendo ainda disponibilizado dois laboratórios de informática com a mesma finalidade.

ACERVO

As bibliotecas contam com um acervo geral, formado por LIVROS, PERIÓDICOS, BASE DE DADOS, DVDs, CD-ROM e outros materiais.

LIVROS

Os acervos de livros possuem títulos clássicos e contemporâneos atendendo as indicações da comunidade acadêmica e as necessidades de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão, disponibilizando títulos e exemplares em números suficientes para quantidades de alunos matriculados nos cursos e para propostas pedagógicas dos mesmos. Os acervos são adequados em quantidade e qualidade às funções e as dimensões das comunidades do Centro.

As obras estão catalogadas seguindo as normas do AACR2, classificadas e organizadas nas estantes por assuntos, em ordem alfanumérica crescente, segundo o sistema de classificação SCDD (Sistema de Classificação Decimal Dewey) e Tabela PHA.

TOTAL DOS ACERVOS

CAMPUS	TÍTULOS	EXEMPLARES
São Carlos	28.465	64.117
Rio Claro	8.167	19.594
Porto Ferreira	3.872	12.103
TOTAL	40.504	95.814

PERIÓDICOS

Os acervos de periódicos são formados por coleções de títulos científicos e de áreas correlatas. Constam listagem na pasta de periódicos com as respectivas Notas Fiscais de assinaturas, para atender os Cursos.

INFORMATIZAÇÃO

Tanto os acervos de livros como de periódicos estão informatizados, oferecendo acesso à informação por computador através de banco de dados relacional (software onde estão armazenadas as informações do acervo para o usuário). A base de dados é Microsoft Access; os dados são inseridos através de uma catalogação e disponibilizado para consulta por meio de terminais de empréstimo, devolução e reserva organizado para pesquisa busca rápida e fácil.

Os acervos estão on-line, disponibilizados 24 horas para consultas através de conexão à internet, pelo site: www.unicep.edu.br (Serviços Biblioteca), oferecendo a possibilidade de consultas por meio de autor, título e assunto, facilitando a busca.

BASE DE DADOS

As bibliotecas oferecem o serviço COMUT (Comutação Bibliográfica) por meio do site: www.ibict.br, acessando-se o CCN (Catálogo Coletivo Nacional) para busca da pesquisa desejada e www.pesquisamundi.tk.

Para intercâmbio entre bibliotecas, bases de dados na área da saúde, estando disponível o site: www.bireme.br, que permite ao usuário consultar a base de dados www.medline.br, www.Lilacs.br e www.Scielo.br podendo solicitar o pedido na íntegra.

Além dessas bases o usuário tem acesso livre a consulta de outras bases tais como: www.saudepublica.bvs.br. Sistema Unibibli / USP/UNESP/UNICAMP através do site www.unicamp.br/bc

No portal da Capes: www.periodicos.capes.gov.br o usuário pode consultar algumas bases gratuitamente.

As Bibliotecas disponibilizam aos alunos também a Biblioteca Virtual da PEARSON (Pearson Education do Brasil) e Biblioteca Virtual Saraiva (Saraiva Educação).

As Bibliotecas divulgam ainda alguns sites de pesquisa com intuito de ajudar o usuário, dando oportunidade de enriquecer suas pesquisas tais como:

Multidisciplinar

[Biblioteca Virtual \(Espanhol\)](#)

[Bibliotecas Virtuais Temáticas - Prossiga](#)

[Biblioteca Digital de Teses e Dissertações \(BDTD\)](#)

[Capes - Periódicos](#)

[Directory of open access journals](#)

[Google Acadêmico](#)

[Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia](#)

[MetaBase - Bibliografia em red \(Espanhol\)](#)

[OAIster \(Michigan Digital Library Production Service\)](#)

[Portal de Pesquisas](#)

[Programas e Projetos Sociais](#)

[ProQuest - Academic Research Library](#)

[SCIELO](#)

[UMI - Banco de teses estrangeiras](#)

Libras

Aspectos Linguísticos da Libras

A experiência e a pedagogia que nós surdos queremos - Tese de Doutorado de Wilson de Oliveira Miranda

A História do Aparelho Surdez

A importância dos intérpretes das línguas de sinais

Alfabetos Manuais - Libras

Cartilha: Dia Nacional dos Surdos

Libras

Dicionário da Língua Brasileira de Sinais
Exame PROLIBRAS
FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
GARCÊZ, Regiane L. O. ; MAIA, Rousiley C. M. Lutas por reconhecimento dos surdos na internet: efeitos políticos do testemunho. Rev. Sociol. Polít. , Curitiba, v. 17, n. 34, p. 85 - 101, out. 2009
Língua Brasileira De Sinais “Uma Conquista Histórica
Língua de Sinais - Lucinda Ferreira Brito
Monografia do Hessel: o currículo de línguas de sinais na educação de surdos - Monografia de Carolina Hessel Silveira
O que é o intérprete de língua de sinais para pessoas surdas?
O ser e o estar sendo surdos: alteridade, diferença e identidade - Tese de Doutorado de Gladis T. T. Perlin.
Questões Teóricas das Pesquisas - Língua de Sinais
Recortes de jornais sobre surdos (Jornais de Minas Gerais) - 1
SURDOS: VESTÍGIOS CULTURAIS NÃO REGISTRADOS NA HISTÓRIA - Monografia de Karin Lilian Strobel
Recortes de jornais sobre surdos (Jornais de Minas Gerais) - 2
Recortes de jornais sobre surdos (Jornais de Minas Gerais) - 3
Recortes de jornais da ASMG - Associação dos Surdos de Minas Gerais
Surdez?... Que problema é esse no Brasil?
SURDOS, UMA ABORDAGEM BRASILEIRA HISTORIOGRÁFICA E CULTURAL - Monografia de Antônio Campos de Abreu
The Deaf Way

Sites Para pesquisa na internet:

Bibliotecas

www.usp.br/sibi
www.unicamp.br/bc
www.bireme.br
www.lcweb.loc.gov/
www.bn.br
www.ufscar.br

Artigos científicos

www.scielo.br/
www.uol.com.br/remedios/
www.medstudents.com.br/artcient.htm
www.bellhowell.infolearning.com/pqdauto
www.confef.org.br

JORNAIS E REVISTAS

São assinados jornais locais de cada cidade dos três campus e Jornais da Região. Do mesmo modo são mantidas assinaturas de revistas científicas e correlatas, das quais as bibliotecas mantêm as coleções para atender as propostas pedagógicas do curso, sendo os títulos adquiridos de acordo com solicitações do corpo docente.

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO/ EXPANSÃO

A aquisição, expansão e atualização do acervo são orientadas por solicitação do corpo docente e discente.

A solicitação é feita através de uma planilha preenchida pelos professores e coordenadores, contendo todas as informações necessárias, informando autor, título, editora e a quantidade de alunos que utilizará o material, enviada a Biblioteca para fins de aquisição, conforme modelo a seguir:

Centro Universitário Central Paulista

<http://www.unicep.edu.br>

e-mail: biblioteca@unicep.com.br

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICA

DATA:

Nome do Professor:		Curso:
Disciplina:	Período:	Nº de Alunos:

Bibliografia Básica:

Autor	Título	Editora	Qtd

Bibliografia Complementar:

Autor	Título	Editora	Qtd

Com esse procedimento as Bibliotecas da Unicep estão sempre atualizadas com o que tem de mais novo em publicações, adquirindo sempre os títulos atualizados indicados pelos coordenadores. A Instituição garante recursos para manutenção da política de atualização, expansão e renovação permanente do acervo, com contato periódico com professores e coordenadores por serem conhecedores da literatura, podendo assim selecionar criteriosamente o material a ser adquirido em parceria com o bibliotecário.

As bibliotecas realizam avaliações constantes dos acervos, com a finalidade de manter uma consistência, de acordo com a política proposta pela Instituição- esta responsável pela infraestrutura das bibliotecas.

Serviço de acesso ao acervo

Os usuários têm livre acesso as estantes, sendo assim franqueada a toda comunidade dos campi e região, nos horários de funcionamento normal. É permitida a consulta de qualquer material do acervo, nas salas de leitura e estudos. O empréstimo domiciliar é facultado, mediante prévia solicitação.

Nas dependências das faculdades o usuário tem acesso ao serviço de cópia de documentos.

Os usuários recebem orientações quanto ao uso da base de dados, na localização dos acervos e acesso à rede mundial-internet. Também é oferecido o serviço de Comutação Bibliográfica, permitindo o serviço de consulta à base de dados sob forma impressa e também o serviço de empréstimo entre bibliotecas. Os serviços dão suporte nas orientações de trabalhos acadêmicos, disponibilizando um manual elaborado por meio das normas da ABNT, via internet e inserido nos acervos.

Existem nas Bibliotecas um treinamento de orientações sobre sua utilização (como ficar sócio, como achar um livro na base de dados e na estante, como utilizar periódicos, como fazer pesquisa sobre um determinado assunto na internet, prazo de empréstimo de livros e multimeios, reserva, etc.), para os alunos do 1º ano de cada curso, levados pelos professores, com horários agendados com a bibliotecária para devidas explicações.

SERVIÇOS

As Bibliotecas são comunitárias e oferecem uma excelente estrutura de serviços aos seus usuários, do ponto de vista do seu horário de funcionamento, dos seus equipamentos disponibilizados, dos serviços técnicos oferecidos e também dos profissionais envolvidos.

Horário de Funcionamento – Biblioteca São Carlos

Segunda-feira a sexta-feira, das 7h00 às 22h00min.
Sábados das 8h00 às 17h00

Horário de Funcionamento – Biblioteca Rio Claro

Segunda-feira a sexta-feira, das 8h00 às 22h30min
Sábados das 8h00 às 12h00

Horário de Funcionamento – Biblioteca Porto Ferreira

Segunda-feira a sexta-feira, das 13h00 às 22h00.
Sábados das 8h00 às 12h00

Pessoal Técnico e Administrativo da Biblioteca- São Carlos

BIBLIOTECÁRIA - Chefe

Valéria Regina Lopes Kulaif
CRB-8/7046

BIBLIOTECÁRIA

Débora Simões
Bibliotecária
CRB-8/7208

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

Paulo Sérgio Aparecido Simões- das 7h00 as 13h00 – RG 29204748-4

ESTAGIÁRIOS (a).

Michelle Guimarães – das 7h00 às 14h00

Pessoal Técnico e Administrativo da Biblioteca- Rio Claro**BIBLIOTECÁRIA - Chefe**

Valéria Regina Lopes Kulaif
CRB-8/7046

Bibliotecária

Wanda Cássia Pires Barbosa
RG 10.471.971
CRB-3659
Bibliotecária

Auxiliar de Biblioteca

Amanda Gabriele de Souza Fernandes
44267338-3

Pessoal Técnico e Administrativo da Biblioteca- Porto Ferreira**BIBLIOTECÁRIA - Chefe**

Valéria Regina Lopes Kulaif
CRB-8/7046

Auxiliar de Biblioteca

Magda Gonçalves

Auxiliar de Biblioteca

Maria Amélia Vollet

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Foi elaborado um manual de acordo com todas as normas, para uma orientação adequada, visando incrementar o uso das Bibliotecas e todo o seu potencial informativo.



Infraestrutura

**Laboratórios, Ambientes e
Cenários para Práticas Didáticas**

Campus São Carlos



**Laboratórios, Ambientes e Cenários para Práticas Didáticas. UNICEP
- São Carlos/SP, 2023.**

Responsável:

profa. Dra. Cristina Ferro Corrêa Toniolo

Arquitetos:

Caio Graco H. V. Braga - Arquiteto Responsável e Coordenador

Apoio:

- Coordenadorias de Cursos de Exatas
- Coordenadorias de Cursos de Humanas
- Coordenadorias de Cursos de Saúde e Biológicas
- Coordenadorias de Laboratórios Gerais e Específicos
- Equipe de Técnicos e Funcionários de Laboratórios

Sumário

Clínica Odontológica	4
Bloco A1 - Clínica Escola de Fisioterapia	10
Bloco A3 - Laboratórios Gerais e Específicos.....	19
Complexo Multidisciplinar de Saúde (CMS).....	37
Bloco A4 - Núcleo Integrado de Saúde -NIS.....	65
Bloco A5 - Laboratórios de Informática.....	80
Bloco A6 - Laboratórios de Exatas	85
Bloco C2 - Laboratórios Arquitetura e Urbanismo.....	93
Bloco C4 - Laboratórios Engenharias	100
Bloco C6 - Laboratório de Anatomia Veterinária.....	108
Bloco C8 - Quadra Poliesportiva.....	111
Hospital Veterinário Universitário – HVU	116
Casa de Vegetação	125
Sítio Universitário Experimental – SUE	127
Bloco B2 - sala 7 Laboratório de Humanas	134
Bloco B2 - sala 2 Sala de Atendimentos e Dinâmica de Grupos.	138
Bloco B8 - sala 2 Núcleo de Práticas Jurídicas.....	140
Bloco B6 - sala 4 Estúdio de Produção de Fotografia.....	142
Bloco B6 - sala 6 Estúdio de Produção de Rádio e TV	144

Clínica Odontológica



Clínica Odontológica - UNICEP

Área do Terreno: 130.845,98 m²

Área Construída: 22.147,06 m²

Ambiente	Área	Localização
Acesso Livre		
- Recepção	78,12 m ²	Clínica Odontológica
- Sanitário Feminino	10,07 m ²	Clínica Odontológica
- Sanitário Acessível Feminino	3,12 m ²	Clínica Odontológica
- Sanitário Masculino	10,07 m ²	Clínica Odontológica
- Sanitário Acessível Masculino	3,12 m ²	Clínica Odontológica
- Secretaria	11,28 m ²	Clínica Odontológica
- Prontuário	8,06 m ²	Clínica Odontológica
Acesso Restrito		
- Almoxarifado	8,00 m ²	Clínica Odontológica
- Raio-X 01	8,00 m ²	Clínica Odontológica
- Raio-X 02	8,00 m ²	Clínica Odontológica
- Processamento e Interpretação Radiográfica	8,00 m ²	Clínica Odontológica
- Clínica 01	149,86 m ²	Clínica Odontológica
- Apoio Clínico 01	5,06 m ²	Clínica Odontológica
- Esterilização e Distribuição	13,20 m ²	Clínica Odontológica
- Preparo de Material	9,20 m ²	Clínica Odontológica
- Lavagem / Expurgo	11,08 m ²	Clínica Odontológica
- DML – Depósito de Material de Limpeza	8,80 m ²	Clínica Odontológica
- Circulação	55,15 m ²	Clínica Odontológica
- Vestiário Feminino	17,20 m ²	Clínica Odontológica
- Vestiário Masculino	17,20 m ²	Clínica Odontológica
- Clínica 02	149,86 m ²	Clínica Odontológica
- Apoio Clínico 02	5,06 m ²	Clínica Odontológica

- Compressor 01	8,80 m ²	Clínica Odontológica
- Compressor 02	8,80 m ²	Clínica Odontológica

Clínica Odontológica - UNICEP	
INFRAESTRUTURA BÁSICA/EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Recepção	
Longarinas 3 lugares (conjunto de cadeiras)	12
Aparelho de ar condicionado Elgin (Split Cassete)	02
Purificador de água Latina PA 355	01
Dispenser automático de copo plástico	01
Coletor lixeira de copo plástico (água)	01
Câmera de monitoramento Intelbras	01
Dispenser de álcool gel	02
Sanitário Feminino	
Cabine com vaso sanitário e caixa acoplada	02
Porta-toalhas	01
Espelho	02
Saboneteira (dispenser)	01
Pia de mármore com duas torneiras	01
Cesto preto de lixo 100 litros	01
Sanitário Acessível Feminino	
Vaso sanitário com caixa acoplada	01
Barras de apoio para acessibilidade	03
Lavatório em altura ajustada para acessibilidade	01
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01
Sanitário Masculino	
Cabine com vaso sanitário e caixa acoplada	02
Porta-toalhas	01
Espelho	02
Saboneteira (dispenser)	01
Pia de mármore com duas torneiras	01
Cesto preto de lixo 100 litros	01
Sanitário Acessível Masculino	
Vaso sanitário com caixa acoplada	01
Barras de apoio para acessibilidade	03
Lavatório em altura ajustada para acessibilidade	01
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01
Secretaria	
Cadeira de escritório (mocho)	03
Aparelho de ar condicionado Elgin	01
Câmera de monitoramento Intelbras	01
Aparador em formato "U" com 6 gavetas	01
Prontuário	
Arquivo pasta-suspensa 8 gavetas	02
Mesa pequena	03
Almoxarifado	

Clínica Odontológica - UNICEP	
Armário de ferro 2 portas	02
Estante de ferro	01
Aparelho de ultrassom	03
Lixeira branca com pedal (40 litros)	01
Bancada de mármore c/ 3 pias e torneiras	01
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	02
Raio-X 01	
Carrinho móvel (branco) auxiliar de ferro 02 bandejas	01
Cadeira Oslen para Raio-X	01
Aparelho Raio-X X-Dente X-70	01
Colete de chumbo	02
Lixeira branca com pedal (40 litros)	01
Porta antirradiação de chumbo	01
Suporte barra de metal fixado à parede	02
Pia com torneira	01
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01
Raio-X 02	
Carrinho móvel (branco) auxiliar de ferro 02 bandejas	01
Cadeira Oslen para Raio-X	01
Aparelho Raio-X X-Dente X-70	01
Colete de chumbo	02
Lixeira branca com pedal (40 litros)	01
Porta antirradiação de chumbo	01
Suporte barra de metal fixado à parede	02
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01
Pia com torneira	01
Processamento e Interpretação Radiográfica	
Carrinho móvel (branco) auxiliar de ferro 02 bandejas	03
Câmara Escura para revelação	03
Suporte para secagem de radiografia "varal"	01
Negatoscópio Protécni	01
Relógio digital de bancada	01
Lâmpada vermelha	01
Lixeira branca com pedal (40 litros)	01
Bancada de mármore com 2 pias	01
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01

Clínica 01



Clínica 01	
Bancada com armários e 8 pias	01
Bancada com armários e 7 pias	01
Cadeira odontológica Sprint T Olsen	15
Cadeira mocho odontológico	30
Lixeira branca com pedal (30 litros)	08
Carrinho móvel (branco) auxiliar de ferro com 02 bandejas	15
Aparelho de ar condicionado Elgin Split Cassete	03
Cortina de ar Elgin 90 cm	02
Negatoscópio Protéchni	09
Coletor de perfurocortantes Descarpack (07 litros)	06
Porta-toalhas	08
Saboneteira (dispenser)	14
Apoio Clínico 01	
Bancada de mármore + pia	01
Lixeira branca com pedal (30 litros)	01
Carrinho (cromado) auxiliar de ferro com 2 bandejas e rodinhas	01
Refrigerador compacto (frigobar) Consul 117 litros	01
Agitador de gesso Sonny Biotron	02
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01
Esterilização e Distribuição	
Bancada de mármore	03
Nichos para armazenamento de materiais dos alunos	72
Aparelho de ar condicionado Elgin	01
Preparo de Material	
Seladora bivolt Cristófoli	02
Autoclave Cristófoli Vital Class 21 litros	03
Destiladora Water Clean	02

Aparelho de ar condicionado Elgin	01
Negatoscópio Protécni	05
Câmara escura	01
Fotopolimerizador Emitter A Fit – Shuster	15
Ultrassom	02
Dispenser de álcool gel	01
Lixeira branca com pedal (40 litros)	01
Lavagem / Expurgo	
Bancada de mármore com 3 pias	01
Suporte para materiais de madeira sob a pia	01
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	02
Lixeira branca com pedal (40 litros)	02
Coletor de perfurocortantes (Descarpack) 7 litros	02
DML – Depósito de Material de Limpeza	
Estante de ferro	02
Varal	
Tanque de lavar roupa	01
Lixeira branca com pedal (60 litros)	03
Lixeira branca com pedal (30 litros)	02
Lixeira grafite com pedal (240 litros)	02
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	01
Corredor	
Mesa de escritório	03
Câmera de monitoramento Intelbras	03
Aparador branco	01
Computador Space BR + monitor Phillips	03
Lixeira branca com pedal (40 litros)	01
Dispenser álcool gel	05
Vestiário Feminino	
Armários individuais	32
Cabines com vasos sanitários e caixas-acopladas	03
Pia de mármore com 3 torneiras	01
Espelho	03
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	02
Cesto preto de lixo (100 litros)	01
Vestiário Masculino	
Armários individuais	32
Cabines com vasos sanitários e caixas-acopladas	03
Pia de mármore com 3 torneiras	01
Espelho	03
Porta-toalhas	01
Saboneteira (dispenser)	02
Cesto preto de lixo (100 litros)	01
Clínica 02	
Bancada de mármore com 08 pias	01

Bancada de mármore com 07 pias	01
Apoio Clínico 02	
Bancada com pia e torneira	01
Compressor 01	
Compressor 02	
Compressor Air Zap – Dental Air DA 8000	02
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Curso de Bacharelado em Odontologia	

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Flávio Henrique Góis Diniz	X				Técnico	40h
Profa. Dra. Michelle Chinelatti	X				Docente responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

Bloco A1 - Clínica Escola de Fisioterapia



Laboratórios e Ambientes	Área	Localização
Sala de Reabilitação	102,00 m ²	A1-2
Recursos Terapêuticos I – 5 salas	75,00 m ²	A1-3
Neurofuncional	80,95 m ²	A1-4
Cardiorrespiratória	72,00 m ²	A1-5
Neuropediatria	102,00 m ²	A1-6
Recursos Terapêuticos II	38,00 m ²	A1-7

A1-2

Clínica Escola de Fisioterapia - Sala de Reabilitação	
Área: 102,00 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário de madeira com 02 portas	02
Armário de madeira de pé revestido com fórmica com 15 portas	01
Armário de madeira suspenso revestido com fórmica e 12 gavetas	01
Banqueta	04
Cadeiras	05
Mesa de Compensado	02
Mesinhas de suporte de aço	04
Ventiladores	04
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Banco de Peso Livre (Vitally)	01
Banco livre (Milenium-Vitally)	01
Banco Simples Abdominal Horizontal (Vitally)	01
Cadeiras de Rodas	03
Cadeiras Quick de massagem	05
CPU com estabilizador e monitor	01
Espelho	01

Clínica Escola de Fisioterapia - Sala de Reabilitação	
Esteira	02
Halter ½ à 5k	22
Laderr Barrel	01
Tatame	01
Maca	03
Micro Current-Galvanic and High , Neurodyn Esthetic (Ibramed)	01
Microcurrent Stimulaton Physiotonus (Bioaset) (07408)	01
Nemesys 941 (Gerador Universal de pulsos) (Quark)	01
Neurodyn – Geração 2000 (Ibramed) Gera 03 correntes Estimulantes	01
Paralela Fixa – Abdominal (Milenium)	01
Pedestal para 04 bolas de Pesos (Mogiglass)	01
Plataforma Vibratória Modelo 610	01
Porta Alcool Gel	01
Puxador Horizontal Fixo (Milenium)	01
Puxador Polia Inferior remada baixa (Righetto)	01
Puxador Polia Superior (Righetto)	01
Puxador Vertical Fixo (Milenium-Vitally)	01
Rosca Bíceps (Vitally)	01
Supino Vertical (Fitness Vitale série Mileniun)	01
MATERIAIS DIVERSOS	
Descrição	
Bastões, bolas medicine ball e de quilos, Disco móvel redondo grande e médio, Quadro de músculos, colchonetes peq e grandes, Porta álcool gel.	

A1-3

Clínica Escola de Fisioterapia - Recursos Terapêuticos I	
Área: 75,00 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Aparelho de Ar Condicionado	01
Armário de madeira revestido com fórmica com 10 portas	01
Balança Plenna	01
Balcão de madeira revestido com fórmica com 06 portas	06
Banco de alumínio giratório	05
Banco madeiras	04
Biombo	02
Cadeira	17
Escada de madeira emborrachada	10
Kit Ozotec c/ 09 bicos de vidro	01
Maca de madeira	11
Mesa de Apoio ferro branca	09
Mesa de Suporte com gavetas e rodinhas	13
Mesa suporte de madeira	01
Peça Anatomica do Sistema Reprodutor Feminino	01
Porta papel toalha	08
Quadro de Acupuntura Auricular	02
Quadro-Estrutura da pele – J10	01
Saboneteira	01

Clínica Escola de Fisioterapia - Recursos Terapêuticos I	
Suporte de metal para Hamper	03
Ventilador (07429)	05
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Adipômetro (Sanny)	01
Coupe Friod – Lâmpada Infravermelho 250 w (Delux)	01
Electrostimulator - Physiotonus Slim (Bioset) Kotz Current 8 channel	01
Equipamento de alumínio Parafina (Carci)	02
High Voltage Pulsed and Russian Stimulator Neuradyn (Ibramed)	01
Infra Vermelho (Carci) 07318	01
Interferential Therapy Neurovector-Geração 2000 (Ibramed)	01
Kit bamboo com 08 unidades	02
Kit Bioset Microcorrente 477 com 08 unidades	03
Laser Therapy Unit Bioset infravermelho	03
Lente de aumento (Estek)	06
Paquímetro grande (Sanny)	08
Podoscópio Suporte espelhado (Carci)	02
Ponteira – Physiotonus Dual Laser Probe 830 Nm (Bioset)	04
Short-Wave Therapy Termopulse (Ibramed) 07409	01
Sistema Antropométrico (Sanny)	08
Sonda do Doalpex	02
Sonda e insuflador	01
Striat – acessórios Kit	02
Tens Fes Physiotonus II (Bioset)	06
Thermopulse Tower (Ibramed) 07325	01
Travesseiro	09
Ultrason Bioset Sonacel Dual 1/3 MHZ	05
Vacuum Therapy Unit – Dermovac (Bioset)	01
MATERIAIS DIVERSOS	
Descrição	
Aglhas, Ataduras, Bandeja De Inox, 3 Cabos Para Reposição, Luvas, Placas De Alumínio, Carrinho, Espátula, Pinças, Apalpador, Tesouras, Massageador, Cubeta, Cunha, Eletroldos, Faixas Elásticas, Fita Crepe, Fronha, Lençol, Gel Para Ultrason, Iodo, Cones, Fontes Ks100, Aquecedor De Água, Lençóis Tecidos, Fronhas, Mamamiga, Mascara De Argila, Óculos De Proteção, Mascara, Algodão, Gaze, Papel Filme, Toca Descartável, Placas De Alumínio, Placa Termográfica, Fita Métrica, Barbante, Preservativo, Seringas.	

A1-4

Clínica Escola de Fisioterapia - Neuro Funcional	
Área: 81,00 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Barras de ferro Suporte	01
Biombo	06
Cadeira de plástico azul	05
Cadeira almofadada	01
Cama Elástica	01

Clínica Escola de Fisioterapia - Neuro Funcional	
Cunha	04
Escada de ferro	02
Escada de madeira	05
Escada de Rampa (indor)	01
Espaldar de madeira	01
Espelho grande de parede	01
Esqueleto	01
Lousa Branca de Retro projetor	01
Maca de madeira	04
Meia Bola Bosu Balance Trainer, com Base Antiderrapante	01
Mesa	01
Mesa de ferro	02
Mesa Ortostática	01
Negatoscópio	01
Umidificador Preto (Arseg)	02
Ventilador	03
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Andador de Alumínio	05
Anilha	14
Armário de madeira revestido com fórmica e 09 portas	02
Balança	01
Balancim	01
Banco de madeira azul	06
Banqueta de alumínio	02
Barra 0,35	02
Barra paralela com rampa e escada (Carci)	01
Bastão	04
Bengala	01
Bola Suíça (Gynastic Ball)	05
Bolsa de Gelo para Joelho	01
Bozer	02
Cinta p/ Bolsa Flexível para gelo (Térmica)	01
Circulo de Equilíbrio	02
Colete Cervical e cordas	02
Digi-Flex 0.7 amarelo (cx plástica)	03
Extensor ajustável (elásticos)	01
Grampo de Rosca	20
Halter de ½ à 5kg	37
Muletas	05
Órtese Tubular pré-moldada	25
Placa de Atividade de vida diária	01
Pranchas de Equilíbrio	02
Rampa para Alongamento	02
Rolos	04
Rolos infláveis	04
Simetrografo	02

Clínica Escola de Fisioterapia - Neuro Funcional	
Step	01
Tábua de Quadriceps	03
Tatame de madeira grande	03
Tornozeleira ½ kg à 4 Kg	55
Travesseiro	02
Materiais Diversos	
Bola, Cones, Cunha, Gel, Álcool, Algodão, Esparadrapo, Luvas, Barbante, Linhas De Anzol, Lantejolas, Canetinhas, Pinceis.	

A1-5

Clínica Escola de Fisioterapia - Cardiorrespiratória	
Área: 72,00 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário de madeira revestido com fórmica e 06 portas	01
Armário de madeira revestido com fórmica e 06 portas e 03 gavetas	01
Armário Madeira 04 portas Suporte de TV	01
Banquetas de madeira	10
Cadeira	02
Lousa branca	01
Luz de emergência	01
Mesa cinza com 02 gavetas	04
Mesa Suporte com rodinhas	09
Papeleira	02
Saboneteira	02
Ventilador	04
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Ambu adulto com máscara	05
Aparelho de aspiração	03
Apoio para Braço	01
Apoio para braço (Mogiglass)	01
Aspirador	02
Balança	01
Bicicleta Moviment	02
Bipap	02
Bocal Respirom, Shaker, threshold, voldyne	78
Braçadeira	10
Braçadeiras	06
Bracelete com cabo vermelho	01
Carrinho para cilindro de oxigênio pequeno	01
Carrinho para desfibrilador	01
Cateter Oxigênio	04
Cicloergômetro p/ MMSS	01
Cilindro grande de oxigênio	05
Clini Flow	04
Clip Nasal	39
Clip Nasal (Capnasal p/ Espirometria) NCS	01

Clínica Escola de Fisioterapia - Cardiorrespiratória	
Clips Nasal (Gaveteiro)	02
Coach 4000	02
Coach 4000 (DHP) (Gaveteiro 112.C)	01
Conjunto de micro nebulizador para inalação	06
Conjunto de micro nebulizador para inalação	09
Copinho para inalador (Pacote c/20 unid)	04
Copinhos plasticos reposição inalação descartáveis	01
Copo com concetor e extensão (Kit) para Inalação	06
Cronometro	03
Desfibrilador	01
Eletrocardiógrafo Ecafix (Mogiglass) (Monitor Multiparâmetro)	02
EPAP	02
Esfigno de coluna e chão	01
Esfigmomanômetro BD portátil	14
Espelho de parede	01
Estabilizador	01
Esteira (Movement) (Imbrasport 27) Albatroz	02
Filtro de Espirometria	09
Flutter (Newmed)	03
Fluxometro	05
Inalador Nebulizador	09
Incentivador Respiratório Power breathe	02
Manequim Inflável p/ Treinamento RCP	02
Manovacuômetro	04
Máscara de inalação adulto e pediátrica	40
Negatoscópio	01
Oxímetro (Control-geratherm)	03
Peak Flow	10
Power Lab 4/20T	01
Prendedor Eletrodo para ECG ECAFIX (kit c/ 6 acompanhamento)	04
Pulse Transducer	01
Relogio Polar	01
Respiron regulável	15
Sensor de pressão Bpap	01
Threshold	30
Traquéia de silicone	06
Travesseiro	01
Umidificador	02
Ventilômetro Respiradyne	01
Voldyne 2500 e 5000	10
MATERIAIS GERAIS AUXILIADORES	
Abaixador de Língua, Bandejas de Inox, Bandejas Plásticas, Bocais, Cabos, Canudos, Capnometria, Copinho p/ Inalador, Copo Concetor, Cuba Rim, Cx Plásticas, Extensões, Faixa c/ Velcro, Fontes, Gaveterios, Plásticos, Mascaras Decartáveis, Óculos de Proteção e Segurança, Luvas, Seringas, Álcool Gel, Álcool 70, Termômetro, Tesouras.	

A1-6

Clínica Escola de Fisioterapia – Neuropediatria	
Área: 102,00 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário de madeira revestido com fórmica com 02 portas de vidro e 03 gavetas	01
Armário de madeira revestido com fórmica com 04 portas	01
Bastão de madeira	14
Biombo	02
Espelho	01
Gaiola de ferro (Unidade Extensão) com acessórios grande	01
Gaiola Pequena	01
Luz de emergência	01
Máquina de gelo - Everest	01
Papeleira	01
Pia de granito cuba em inox, com Gabinete de MDF revestido com fórmica 04 portas	01
Saboneteira	01
Travesseiro	04
Ventilador	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Andador	02
Banco tartaruga	03
Conjunto de Bancos infantis (4)	02
Bola Suíça (Gynastic Ball)	06
Colchonetes	10
Cinto p hidro roxo com faixa preta Infantil	11
Cinturão cervical pequeno	12
Cinturão pélvic grande de cinto (03 c/cinto)	13
Cinturão pélvico grande	07
Cunha	01
Disco Procepção	03
Espaguete	16
Espalдар (Carci)	01
Extensor	14
Feijão amarela 55 cm (Gymnic)	06
Muleta Canadense Infantil	01
Órteses (pares)	5
Parapodium	01
Rolos	07
Step	09
Tatame	09
Transfém	02
MATERIAIS DIVERSOS E DA UNIDADE EXTENSÃO - GAIOLA	
Abaixador de Língua, Baldes, Bambole, Boia, Boneca, Brinquedos Cx de Isopor, Cones, Dado Colorido, Espaguete, Extensor, Espuma de Propriocepção, Faixa de Velcro, Faixa Torácica, Piscina Plástica, Velotrol, Álcool Gel, Álcool.	

Clínica Escola de Fisioterapia – Neuropediatria

Acessórios - Gaiola: Elásticos, Mosquetão, Trapézio, Cintos, Corrente, Plataforma Susensa, Almofadão.

A1-7

Clínica Escola de Fisioterapia – Recursos Terapêuticos II

Área: 37,71 m²

INFRAESTRUTURA

Descrição	Qtde.
Armário de Aço com duas portas	01
Aparelho de Ar-Condicionado	01
Banqueta	16
Cadeira	01
Carteiras	15
Lousa branca	01
Luz de emergência	01
Mesa de MDF cinza	01
Maca	08
Papeleira	01
Pia de granito com cuba de inos e torneira	01
Tela para Data Show	01
Saboneteira	01
Tela branca para retroprojeto	01
Ventilador	01

EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Aquecedor de cera e pedras Mega Bell Elite (2,5 k) (bivolt)	01
Dermosteam 110 V e CD Ibramed	04
Kit Bambu p/ Massagem Modeladora Corporal e Facial	02
Sonopulse Compact- III Ultrasound Ibramed	02

MATERIAIS

Descrição
Agulhas Galvanizadas, Algodão, Apagador de quadros, Cabeçotes, Capa de placa de alumínio, Cubetas, eletrodos, Espátulas, Fitas velcro, Massageador p/ pés e costas, coçador, Cabos Jacarezinhos, Óculos de proteção, Óleo de massagem, Gaze estéril, Agulhas p/ Estrias, Placa de alumínio, Pedras e Sais.

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área da Saúde – Curso de Bacharelado em Fisioterapia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Me. Luciene Maria Barbieri Ázar	X				Fisioterapeuta – Coordenadora do Curso	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Pacientes apresentam encaminhamento médico e ficam em uma lista de espera, separada por especialidade, aguardando ser chamado, conforme as vagas disponíveis.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco A3 - Laboratórios Gerais e Específicos



Laboratórios	Área	Localização
Laboratório de Técnica Dietética/Tecnologia de Alimentos	102,55 m ²	A3-1
Laboratório Multidisciplinar I	67,20 m ²	A3-2
Sala de Técnicos	18,80 m ²	A3-2
Almoxarifado	15,20 m ²	A3-3
Laboratório de Microscopia I	75,00 m ²	A3-4
Laboratório de Odontologia Pré-Clínica	75,00 m ²	A3-5
Laboratórios de Imaginologia 1 e 2	75,00 m ²	A3-6
- Laboratório 1	38,00 m ²	A3-6a
- Laboratório 2	37,00 m ²	A3-6b
Laboratório de Biologia Molecular e Genética	50,00 m ²	A3-7
Laboratório de Microbiologia e Imunologia	50,00 m ²	A3-8

A3-1

FICHA DE LABORATÓRIO	
<b style="color: red;">Laboratório de Técnica Dietética/Tecnologia de Alimentos	
Área: 102,55 m ²	Capacidade: 40 pessoas
EQUIPAMENTOS/MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
GELADEIRAS /FREEZERS/PURIFICADOR	
Geladeira modelo CCE 320 e modelo Cônsul Frost Free	02
Freezers modelo Electrolux FE 26	01
Purificador de água refrigerado modelo PURI-ICE, marca Latina	01
BALANÇAS/OUTROS	

Balança marca Fiziolla , modelo BP 15	02
Balança digital marca Brinox 5Kg e Electronic Kitchen Scale 7Kg a 1g	02
Defumador baby marca Defumax	01
Fogão Continental/Electrolux	08
Forno Elétrico modelo Fischer	01
Microondas marca Eletrolux- ME 27S e marca Panasonic Style NN-ST654W	04
ELETROPORTÁTEIS	
Batedeira marca Walitta/Mondial / Fiochi	14
Espremedor de fruta automático marca Arno/ Fiochi, cap. 1 litro e 4 litros	03
Liquidificador marca /Arno/Mondial/ Walita/Fiochi	13
Mixer Vertical marca Britania 3 em 1 com batedor de clara e copo medidor	01
Sistema de Exaustão Continental	08
TERMÔMETROS	
Termômetro de mercúrio de 100° C à 250° C marca Incoterm	08
UTENSÍLIOS/TUPPERWARES/ DESCARTÁVEIS /PORTA MANTIMENTOS	
Bacia plástica sem tampa	08
Bandeja branca retangular	05
Cumbuca em vidro, com tampa, marca Marinex	01
Forma de fundo oval	08
Forma de gelo em plástico, cor branca	05
Forma para bolo, tamanho (grande, média e pequeno)	36
Forma de empada	33
Forma para pizza	06
Forma de pudim	07
Forma redonda removível	07
Jogo de porta mantimentos com 5 peças em plástico marca Jaguar	NT
Porta mantimentos em plástico, cap. 1 litro	NT
Pote hermético em vidro, cap. 500 mL, marca Fido	01
Pote redondo em inox	04
Pote em plástico, cap. 2 litros (sorvete)	03
Tampa de plástico para uso em microondas	03
Tupperware retangular branco marca Plasútil	NT
Tupperware quadrado, cap. 700 mL marca Plasútil	NT
Tupperware redondo pequeno marca Cd plásticos	02
AVULSOS	
Abridor de garrafa multiuso	07
Abridor de lata, em latão polido	06
Açucareiro	01
Batedor de ovo manual	12
Batedor de carne	08
Cortador para legumes e batata frita em palito	05
Descascador de legumes	28
Escorredor de louça e talher em metal	16
Escumadeira em nylon , marca Plásutil	06
Escumadeira em alumínio	08

Escumadeira em metal	03
Espátula para pizza/bolo, marca Tramontina	NT
Espátula de silicone	01
Espremedor de alho	06
Espremedor de batata	08
Funil em alumínio	03
Garrafa térmica	03
Jarra graduada em plástico, cap. 4 litro	01
Jarra para suco em plástico, cap.3 litro	02
Jarra plástica com tampa, cap. 2 litro	02
Jarra vidro graduada, cap. 1 litro	02
Jarra vidro sem tampa, cap 1,5 litro	04
Jarra vidro com tampa, cap 1,5 litro	02
Lata de lixo	02
Lavador para arroz de alumínio e plástico	26
Luva térmica	10
Magiclick	04
Pedra e amolador para afiar faca	02
Pegador de frios	10
Pegador de salada/massa	04
Peneira em plástico tamanho grande, marca Jolly	10
Peneira em plástico, tamanho média, marca Jolly	10
Peneira em plástico, tamanho pequeno, marca Jolly	13
Pincel	02
Pirex redondo para saladas marca Marinex	03
Pirex redondo, tamanho pequeno	01
Pirex retangular grande para bolos/tortas marca Marinex	03
Pirex retangular pequeno para bolos/tortas marca Marinex	04
Queijeira	03
Ralador de 4 faces em alumínio	08
Relógio de parede	01
Rolo de macarrão em polietileno	08
Saca rolha	01
Tábua para carne em polietileno e vidro	18
Taça para sobremesa	06
Tesoura	02
Tomada em T	05
Travessa em alumínio pequeno marca Fracalanza	04
PANELAS/ BULES	
Caçarola inox, tamanho 16 Tramontina	09
Caçarola inox, tamanho 20 Tramontina	08
Caçarola inox, tamanho 24 Tramontina	09
Caçarola inox cap. 30 litros, marca vigor	11
Caneca em alumínio, cap. 1 litro	10
Caneca em teflon, cap. 1 litro	10
Frigideira em teflon, tamanho 24 marca Eirilfon	10
Frigideira em teflon, tamanho 26, marca Eiriflon	09
Frigideira em teflon, tamanho pequeno	09

Frigideira de inox	08
Panela de inox	33
Panela de pressão, cap. 4,5 litros marca Clock	06
Panela em teflon tamanho grande	07
Panela em teflon, tamanho médio	13
Panela em teflon, tamanho pequeno	10
Panela WOK chinesa antiaderente, diâmetro 36 cm	01
Panquequeira antiaderente, diâmetro 30 cm	01
Omeleteira antiaderente, diâmetro 24 cm	01
PROVETAS /BEQUERS	
Béquer de 1 litro	01
Béquer de 600 mL	07
Proveta de 1 litro	06
Proveta de 100 mL	NT
Proveta de 500 mL	01
Proveta de 10 mL	06
TALHERES/COLHERES	
Colher arroz em aço inox, marcas Hércules e Tramontina	14
Colher de arroz em nylon marca Plásutil	09
Colher de café em aço inox marca Hércules	59
Colher de chá em aço inox marca Hércules	31
Colher de sobremesa em aço inox Hércules	82
Colher de sopa em aço inox marca Hércules	48
Colher em polietileno	03
GARFOS	
Garfo de mesa em aço inox marca Hércules	39
Garfo de sobremesa em aço inox marca Hércules	72
FACAS	
Faca de mesa em aço inox, cabo em polietileno, marca Tramontina	02
Faca de mesa em aço inox, marca Hércules	64
Faca para pão, cabo em madeira marca Hércules	08
Faca para sobremesa em aço inox, marca Hércules	45
Faca profissional para carnes, tamanho 24 cm, Tramontina	08
Faca profissional/ para carnes, tamanho 16 cm Tramontina	08
COPOS/TAÇAS/XÍCARAS	
Copo tipo americano	21
Copo tipo americano duplo	17
Copo tipo requeijão	02
Xícara de café marca Duralex	11
Xícara de chá marca Duralex	19
Taças	87
PRATOS/PIRES	
Pire de café marca Duralex	09
Pire de chá marca Duralex	13
Prato fundo (para sopa) marca Duralex Luz	07
Prato para sobremesa marca Duralex Luz	03
Prato raso marca Duralex Luz	68
OUTROS	

Armário de madeira revestido c/ fórmica e c/ portas	02
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, c/ portas e gavetas, cuba de inox, suporte de madeira revestido c/ fórmica	08
Cadeira	22
Mesa de madeira revestida c/ fórmica	02
Mesa com rodinha	02
Pia de inox c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica	01
Papeleira	01
Quadro branco	01
Saboneteira	01
Luminária	15
Ventilador	03

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área da Saúde. Área de Exatas – Agronomia.

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Jefferson Lemos Cerroni	X	X			Técnico	40h
Profa. Me. Valéria Cristina Schneider	X				Docente Coordenador (a) de laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio do técnico de laboratório que realizam a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

A3-2

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório Multidisciplinar I	
Área: 67,20 m	Capacidade: 25 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário de madeira suspenso revestido c/ fórmica e 04 portas	02
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica 03 portas e 03 gavetas	02
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica 04 portas e 04 gavetas	01
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica 04 portas e 10 gavetas	02
Bancada de granito c/ 08 entradas de água, 08 entradas de gás, 04 cubas peq. de inox, 01 suporte de madeira revestido c/ fórmica instalação elétrica, 16 gavetas, 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica com tampo de granito, 03 portas, 01 cuba em inox e 02 torneiras	02
Banqueta	41
Chuveiro e lava-olhos (Avlis)	01
Dispenser (álcool em gel)	01
Estante de ferro c/ 05 prateleiras	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório Multidisciplinar I	
Área: 67,20 m	Capacidade: 25 pessoas
Lâmpadas	10
Lousa branca	01
Papeleira	02
Ventilador (Delta Premium / Twister)	02
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Agitador de tubo (vórtex) (Phoenix - mod. AP 56 - Nº série 10946 / 10949)	02
Agitador magnético c/ aquecimento (Fisatom - mod. 752 A - Nº série 211365 / 276751 / 532120 / 532121)	04
Balança analítica (Quimis - mod. Q-500L 210C - Nº série junho 06*420*)	01
Balança analítica (Bel Engineering - mod. Mark 210A - Nº série 5367)	01
Balança semi-analítica (Gehaka - mod. BG 2000 - Nº série 03060223001005)	01
Banho Maria (Quimis - mod. 218-2 - Nº série agosto 05*176* / agosto 05*177* / agosto 05*178* / agosto 05*181*)	04
Banho Maria c/ 6 provas (Biomatic - mod. 1062 - Nº série 0603101)	01
Barrilete de PVC 30 L	01
Bico de Bunsen	16
Câmara escura UV (Sppencer Scientific - mod. SP930-25 - Nº série 105/07)	01
Capela de exaustão de gases (Quimis - mod. Q-216-21EX - Nº série agosto 02*358*)	01
Centrífuga (Celm - mod. Combat - Nº série 4432)	01
Centrífuga (Cientec - mod. CT-5000 - Nº série 0603101)	01
Deionizador (Permutation - mod. DE-1800)	01
Destilador (Quimis - mod. Q-341 - Nº série janeiro 05*104*)	01
Durômetro (Nova Ética - mod. 298 - Nº série 05251/07)	01
Espectrofotômetro UV-Vis (Bel Photonics - mod. 2000UV)	01
Estufa p/ esterilização e secagem (Odontobrás - mod. EL-1.3 - Nº série 210505980)	01
Manta aquecedora (Fisatom - mod. 52 - Nº série 211116 / 211126 / 564095)	03
Manta aquecedora (Quimis - mod. Q-321A - Nº série agosto 02*272* / julho 04*469*)	02
Paquímetro (Starfer - 150 x 0,02 mm)	01
pHmetro digital (Marte - mod. MB-10 - Nº série 12985/704)	01
pHmetro digital (TecnoPON - mod. MPA210 - Nº série 11324/511)	01
pHmetro digital (Quimis - mod. Q-400A - Nº série agosto 05*988* / agosto 06*648*)	02
Ponto de fusão (Gehaka - mod. F1000 - Nº série 06071205001007)	01
Refratômetro portátil (Uridens - cód. 9905)	01
Viscosímetro Copo Ford (Marte)	03
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório Multidisciplinar I	
Área: 67,20 m	Capacidade: 25 pessoas
<p>Agulha descartável (medida variada), almofada (homeopatia), aparelho de Clevenger, aparelho extrator de Soxhlet, aro para funil c/ mufa, balão de destilação (volume variado), balão de fundo redondo (volume variado), balão de fundo redondo c/ boca esmerilada, bureta de vidro (volume variado), cabeça de destilação, cabo para bisturi, cânula de vidro, cepilho (tamanho variado), coluna de destilação, condensador, conjunto Fura-rolha, dessecador de vidro, Eppendorf (volume variado), espátula de Aires PS, espátula pão-duro de aço, espátula pão-duro de silicone, fita p/ urina, frasco de plástico (tamanho e volume variado), frasco vidro âmbar (volume variado), funil de separação (volume variado), funil de vidro analítico, garra (pinça) dupla c/ mufa, garra (pinça) p/ condensador c/ mufa (3 pontas), garra (pinça) p/ termômetro (c/ e s/ mufa), garra dupla em alumínio p/ bureta, lâmina de vidro lisa, lâmina p/ bisturi, lamínula, micro lanceta, mufa dupla de alumínio, óculos de segurança, papel de filtro (tamanho variado), parafilm, peneira p/ parasitologia, pesa-filtro, pinça metálica p/ frasco e balão, pinça de Adson Brown, pinça de Hoffman, pinça de madeira p/ tubo de ensaio, pinça de Mohr, pinça dente de rato, pinça metálica (tamanho variado), pipeta de vidro graduada (volume variado), pipeta Pasteur descartável, pipeta Pasteur de vidro, pipeta volumétrica (volume variado), pisseta, ponteira p/ micropipetador automático, porta agulha (Mayo Hegar), pump pera, repipetador, seringa (volume variado), suporte p/ tubo de ensaio, suporte universal, tela de amianto, termômetro, tesoura cirúrgica, trap c/ boca esmerilada, triangulo de porcelana, tripé, trompa de vácuo tubo de ensaio de vidro (volume variado), vidro de relógio (tamanho variado)</p>	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área das Ciências Biológicas e da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de Laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos, realizado através de livros de registro de utilização durante as aulas.
O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

FICHA DE LABORATÓRIO	
Sala dos Técnicos	
Área: 18,80 m²	Capacidade: 5 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário de ferro, 01 porta c/ vidro e 03 prateleiras	01
Armário de madeira revestido c/ fórmica 18 portas e vidro	01
Armário de madeira suspenso, revestido c/ fórmica 04 portas e 02 prateleiras	01
Balcão de madeira revestido c/ fórmica 03 portas e 04 gavetas	01
Balcão móvel de madeira revestido c/ fórmica 08 portas	01
Bancada de granito c/ 01 cuba funda em inox, 01 torneira e 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica c/ 04 portas	01
Banqueta	02
Cadeira	03
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Escada auxiliar c/ 02 degraus	01
Lâmpada	03
Lousa branca (peq.)	01
Luz de emergência	01
Papeleira	01
Rack de madeira revestido c/ fórmica c/ mesa retrátil e nichos	01
Relógio de parede	01
Ventilador (Ventisilva)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Freezer (Dako - mod. FZDK300 - Nº série 001144)	01
Impressora (Kyocera - mod. Ecosys P2135dn - Nº série julho Y2014)	01
Microcomputador (completo)	01
Refrigerador (Dako - mod. 380 - Nº série 011120)	01
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	
Almofariz de porcelana, almofariz de vidro, balão volumétrico (volume variado), bandeja plástica, bastão de vidro, barra magnética, borracha de vedação p/ Kitassato, cadinho de porcelana, cálice de vidro (volume variado), câmara de Neubauer, cepilho (tamanho variado), copo de Becker de PVC (volume variado), copo de Becker de vidro (volume variado), cuba cromatográfica, cubeta (conj. vidro/quartzo), espátula de aço, espátula/colher de aço, espátula-colher de porcelana, espátula pão-duro de plástico, frasco de Erlenmeyer (volume variado), frasco de Erlenmeyer c/ boca esmerilada, frasco de Kitassato (volume variado), frasco plástico (tamanho e volume variado), funil de Buchner, funil de vidro analítico, micropipeta automática (volume fixo e variado), picnometro, pipeta de vidro graduada (volume variado), pinça metálica (tamanho variado), pipeta Pasteur descartável, pisseta, proveta (volume variado), pump pera, repipetador, termômetro, tesoura	

FICHA DE LABORATÓRIO	
Almoxarifado	
Área: 15,20 m ²	
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário de MDF cinza c/ 02 portas	03
Escada de alumínio c/ 07 degraus	02
Exaustor/ventilador (Ventisol)	01
Gabinete de MDF cinza c/ 02 portas e 01 prateleira	01
Luminária	01
Prateleira de madeira c/ 05 divisórias e 04 prateleiras	02
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Exaustor/Ventilador (Ventisol)	01
Desumificador de ar (ARSec 160 - ref.15.00.01 - Nº série05022416x01)	01
Desumificador de ar (Artel - mod. B-EA12MD19A - serial 06.12.220.122)	01
REAGENTES E SOLVENTES	
Descrição	
Acetato de Cálcio PA, Acetato de Chumbo Básico (Sub-acetato) PA, Acetato de Chumbo Neutro PA, Acetato de Cobre Monohidratado PA, Acetato de Etila PA, Acetato de Potássio PA, Acetato de Sódio Anidro PA, Acetato de Sódio Triidratado PA, Acetato de Bftalato Celulose, Acetona PA, Ácido Acético Glacial PA, Ácido Acetilsalicílico, Ácido Aminoacético (Glicina), 4-Ácido Aminobenzóico, L-Ácido Ascórbico PA, Ácido L-Aspártico PA, Ácido Benzóico PA, Ácido Bórico PA, Ácido Cítrico Anidro PA, Ácido Cítrico Monohidratado PA, Ácido Clorídrico 37% PA, Ácido Dinitrobenzóico-3,5, Ácido Dinitrosalicílico-3,5, Ácido Esteárico Puro, Ácido Fórmico 85% PA, Ácido Fosfórico 85% PA, Ácido Hexacloroplainico IV, Ácido L-Lático 85% PA, Ácido Nítrico PA, Ácido Oxálico PA, Ácido Pícrico, Ácido Salicílico PA, Ácido Sílicotungstíco PA, Ácido Sulfúrico PA, Ácido Tânico PA, Ácido L(+) Tartárico PA, Ácido Tricloroacético PA, Ácido Triiodotiroacético, L-Alanina, Alantoína, Alaranjado de Metila PA, Alaranjado G PA, Albumina Fracionada, Álcool Cetona, Álcool Cetílico, Álcool Cetoestearílico, Álcool de Cereais 96° GI, Álcool Estearílico Puro, Álcool Etilico Absoluto PA, Álcool Isopropílico PA, Álcool N-Butílico, Álcool Metílico, Amido Solúvel PA, Amoníaco, Anidrido Acético PA, L-Arginina PA, Azul de Bromofenol PA, Azul de Bromotimol PA, Azul de Coomassie Brilhante R 250, Azul de Cresil Brilhante, Azul de Metileno, Azul da Prússia, Azul de Timol PA, Benzeno PA, Benzoato de Benzila Puríssimo, Benzoato de Sódio, Benzocaína, Beta caroteno, Bicarbonato de sódio PA, Biftalato de Potássio PA, Bióxido de Titânio PA, Bis-acrilamida PA, Bissulfito de Sódio PA, Borato de Sódio PA, Butilhidroxitoluol (BHT), Cafeína Anidra PA, Cânfora Sintética, Carbonato de Cálcio PA, Carbonato de Magnésio Básico PA, Carbonato de Sódio Anidro PA, Carbonato de Zinco PA, Carbopol 940, Carboximetil Celulose Sal Sódico (CMC), Carvão Ativado PA, Celulose Microcristalina, Cera de Abelha, Cianeto de Potássio, Cicloexano PA, Citrato de Sódio Tribásico Hidratado PA, Cloreto de Alumínio Hexahidratado, Cloreto de Amônio PA, Cloreto de Bário PA, Cloreto de Benzalcônio Puríssimo, Cloreto de Benzoíla 99%, Cloreto de Cálcio Diidratado PA, Cloreto de Cetil Piridínio, Cloreto de Cobalto Hexahidratado PA, Cloreto de Ferro III Hexahidratado PA, Cloreto de Magnésio Hexahidratado PA, Cloreto de Manganês PA, Cloreto de Mercúrio I PA, Cloreto de Mercúrio II PA, Cloreto de	

FICHA DE LABORATÓRIO

Almoxarifado**Área: 15,20 m²**

Potássio PA, Cloreto de Sódio, Cloridrato de L-Arginina PA, Cloridrato de L-Cisteína Monohidratada PA, Cloridrato de (S) Propanolol, Cloridrato de Ranitidina PA, Clorofórmio, Coco Amido Propil Betaina, Croda Base CR-2, Cromato de Potássio PA, Diclorometano PA, Dicromato de Potássio PA, Dietilamina, Dietilamida de Ácido Graxo de Coco, Dimetilaminobenzaldeído-4 PA, E.D.T.A. – Sal Dissódico, Enxofre Puro, Eosina Amarela, Estearato de Magnésio, Éter de Petróleo, Éter Etílico, 1-10 Fenantrolina (orto) PA, Fenol PA, Fenolftaleína, Ferricianeto de Potássio PA, Ferrocianeto de Potássio Cristal, Fluoreto de Sódio USP, Formaldeído 37 %, Fosfato de Potássio Dibásico Anidro PA, Fosfato de Potássio Monobásico PA, Fosfato de Sódio Bibásico Heptahidratado PA, Fosfato de Sódio Dibásico Dodecahidratado PA, Fosfato de Sódio Monobásico Anidro PA, Fosfato de Sódio Monobásico Monohidratado PA, Frutose, Fucsina Ácida, Fucsina Fenicada Gran, Gelatina, Giemsa (coloração p/ hematologia), Glicerina PA, Glicero Fosfato de Cálcio PA, Glicose D PA, Glóbulos Inertes Homeopáticos n° 5, Hematoxilina, Hematoxilina Harris Papanicolau, Hexano n, Hidroclorotiazida, Hidrocloridrato de Fenantrolina Mono, Hidroquinona PA, Hidróxido de Alumínio Seco Puríssimo PA, Hidróxido de Amônio PA, Hidróxido de Bário PA, Hidróxido de Cálcio PA, Hidróxido de Potássio PA, Hidróxido de Sódio PA, L-Histidina PA, Iodato de Potássio PA, Iodeto de Potássio PA, Iodeto de Sódio PA, Iodo Iodeto Gran, Iodo PA, Lactato de Cálcio, Lactofenol (Azul de Algodão), Lactose Monohidratada PA, Lanete N, Lanolina Anidra (grau técnico), Laurilsulfato de Sódio PA, Laurion N, Leishman, Leucina L PA, Líquido de Drabkin, Líquido de Hayen, Líquido de Turk, Lisina L Monocloridrato PA, Lugol Forte, Magnésio em raspa, D (+) Maltose Monohidratada Puríssima, Maleato de Enalapril, Manitol PA, Mentol Puríssimo, Mercúrio Metálico Puro 99 % PA, Metabissulfito de Sódio PA, Molibdato de Amônio 81% PA, Molibdato de Sódio, Monoetanolamina PS, Murexida PA, Negro de Eriocromo T, Ninhidrina PA, Nipagin (Metilparabeno), Nipazol (Propilparabeno), Nitrato de Cálcio PA, Nitrato de Chumbo II PA, Nitrato de Estrôncio, Nitrato de Níquel Hexahidratado PA, Nitrato de Prata PA, Nitrato de Sódio PA, Nitrito de Potássio, Nitrito de Sódio PA, Octoxinol (Triton X-100), Oxalato de Amônio Monohidratado PA, Óxido de Alumínio, Óxido de Arsênio III PA, Óxido de Cálcio, Óxido de Cobre PA, Óxido de Ferro III PA, Óxido de Magnésio PA, Óxido de Mercúrio II (amarelo e Vermelho) PA, Óxido de Zinco PA, D – Pantenol 100%, Paracetamol, Parafina Histológica, Permanganato de Potássio PA, Peróxido de Hidrogênio PA, Persulfato de Potássio, Piridina PA, Polietilenoglicol (400; 1500; 4000; 6000), Polivinilpirrolidona (PVP), Prolina L PA, Propilenoglicol, Resina Catiônica, Resorcinol, Sacarina Sódica, Sacarose PA, Salicilato de Metila, Salicilato de Sódio Cristal PA, Serina-L PA, Sílica Gel Azul 1-4 mm e 4-8 mm, Silicone DC 245, Solução Karl Fisher, Solução Padrão de Condutividade, Soluções Tampão (pH 4,0; pH7,0; pH 10,0), Subnitrato de Bismuto PA, Sudan III, Sulfato de Alumínio PA, Sulfato de Alumino e Potássio Dodecahidratado PA, Sulfato de Amônio PA, Sulfato de Bário PA, Sulfato de Cádmiu PA, Sulfato de Cobre Pentahidratado PA, Sulfato de Ferro II Heptahidratado PA, Sulfato de Ferro III, Sulfato de Ferro II e Amônio PA, Sulfato de Ferro III e Amônio Dodecahidratado PA, Sulfato de Lítio Anidro PA, Sulfato de Magnésio PA, Sulfato de Manganês II, Sulfato de Mercúrio II PA, Sulfato de Potássio PA, Sulfato de Prata PA, Sulfato de Sódio Anidro PA, Sulfato de Zinco 21 %, Sulfato de Zinco Heptahidratado PA,

FICHA DE LABORATÓRIO
Almoxarifado
Área: 15,20 m²
Sulfato de Zico Monohidratado, Sulfito de Sódio Anidro, Talco Puro, Tartarato de Antinônio e Potássio, Tartarato de Sódio PA, Tartarato de Sódio e Potássio Tetrahidratado, Tartrazina, Tiocionato de Amônio PA, Tiocianato de Potássio PA, Tiocianato de Sódio PA, Tiosulfato de Sódio PA, Tiouréia PA, Tirosina PA, Tolidina-O Puro PA, Tolueno PA, Trióxido de Antimônio PA, Tripolifosfato de Sódio, L-Triptofano PA, Tris Amino Metano, Tween (20;80), Uréia, Valina –L PA, Vanilina PA, Vaselina (líquida e sólida), Verde de Bromocresol PA, Verde de Malaquita PA, Vermelho de Metila PA, Vesuvina (Pardo de Bismarck), Violeta Genciana, Violeta Genciana Fenicada Seg. Gran, Xileno, Zinco PA

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área das Ciências Biológicas e da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de Laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO ALMOXARIFADO
Entrada somente permitida às técnicas e aos Coordenadores

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

A3-4

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Microscopia I	
Área: 73,45 m²	Capacidade: 25 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário de madeira revestido c/ fórmica e 06 portas	01
Armário de ferro, 01 porta c/ vidro e 03 prateleiras	02
Armário de ferro, 02 portas c/ vidro e 03 prateleiras	02
Armário de madeira revestido c/ fórmica 04 portas e vidro	01
Armário de madeira revestido c/ fórmica 05 portas e vidro	01
Bancada de madeira revestida c/ fórmica c/ tubulação elétrica	06
Banqueta	55
Cadeira	01
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Divisória de madeira revestida c/ fórmica	10
Gabinete de madeira compensado c/ tampa de granito cuba de inox, 03 portas e 04 gavetas	01
Lousa branca	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Microscopia I	
Área: 73,45 m²	Capacidade: 25 pessoas
Luminária	12
Luz de emergência	01
Mesa de MDF branca (peq.)	01
Mesa de MDF cinza	01
Mesa de MDF cinza (cadeirante)	01
Prateleira de madeira revestida c/ fórmica (fixa)	05
Tela branca p/ retroprojektor	01
Ventilador (Ventisilva)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Barrilete de PVC 5 L	01
Canhão de reprodução (Premiere - mod. MA-87)	01
Centrífuga de microhematócrito (Quimis - mod. 222H2 - Nº série setembro 05*155*)	01
Contador de células sanguíneas (Kacil - mod. CCS-01 - Nº série de 2916-00 a 2930-00)	15
Contador manual de eritroblastos (Milky Way)	15
Estereomicroscópio-lupa (Quimis - Q-106-S2 - Nº série julho 02*138*)	01
Microscópio binocular (Coleman - mod. N107-LED)	06
Microscópio binocular (Petrodidática - mod. N-101B)	07
Microscópio binocular (Quimis - mod. Q106)	04
Microscópio binocular (Time in - mod. TIM-2001)	19
Microscópio binocular (Time-in - mod. TIM - 2005-B)	01
Microscópio trinocular (Marte - mod. MRP 3000T - Nº 0672133)	01
Microscópio trinocular (Petrodidática - mod. XSZ-107E - Nº 045162) c/ câmara digital colorida acoplada (Samsung-mod. SCC-130 - Nº série 62ZN502103)	01
Microscópio trinocular (Time-in - mod. XSZ-107CCD - Nº série 006598)	01
Microscópio uniocular (Dimex - mod. MEB 50 - Nº série 951236)	01
Retroprojektor	01
Televisão c/ controle (CCE - mod. HPS-2007s)	01
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	Qtde.
Laminário permanente de Botânica	11
Laminário permanente de Embriologia (Galinha, Ouriço do Mar e Rã) - 01 de cd	03
Laminário permanente de Embriologia e Histologia	12
Laminário permanente de Citologia e Histologia	20
Laminário permanente de Genética	08
Laminário permanente de Microbiologia	01
Laminário permanente de Parasitologia	16
Laminário permanente de Patologia	14
Laminário permanente de Zoologia	06
Cálice de vidro e plástico, lâmina, lamínula, pipeta Pasteur	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	

Área das Ciências Biológicas e da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos, realizado através de livros de registro de utilização durante as aulas.

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

A3-5

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Odontologia – Pré-Clínica	
Área: 75,00 m ²	Capacidade: 32 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA/EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancadas	04
Ar-condicionado central	02
Quadro branco	01
Tela de projeção retrátil	01
Bancada de mármore com 4 pias (cubas)	01
Saboneteira	02
Dispenser de álcool gel	02
Porta-toalhas	03
Recortador de gesso	02
Aparelho fotopolimerizador	06
Plastificadora a vácuo com motor	02
Balança weblaborsp.com.br	01
Vibrador de gesso Sonny Biotron	01
Amalgamador digital Ultramat	02
Motor de 2 velocidades ½ CV	01
Simulador de cabeça – Odontologia	32
Lixeira com pedal (25 litros)	04
Lixeira com pedal (07 litros)	16
Datashow Epson	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Curso de Bacharelado em Odontologia	

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Flávio Henrique Góis Diniz	X				Técnico	40h

Profa. Dra. Michelle Chinelatti	X				Docente Coordenador(a) de Laboratórios	NSA
---------------------------------	---	--	--	--	--	-----

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

A3-6

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratórios de Imaginologia 1 e 2	
Área: 75,00 m ²	
Laboratório 1	
INFRAESTRUTURA BÁSICA/EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancada de granito com pia	01
Unidade de processamento radiográfico	04
Reservatórios individuais para solução reveladora, fixadora e água	04
Recipiente de captação de resíduos químicos (revelador e fixador)	vários
Aparelho de raios x - radiografias digitais, panorâmicas e telerradiografias	01
Saboneteira	01
Porta-toalhas	01
Lixeira	01
Recortador de gesso	01
Motor ½ HP	01
Salas 2 e 3 – Boxes Individuais	
INFRAESTRUTURA BÁSICA e EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Box individual - radiografias periapicais, interproximais e oclusais	02
Portas com visor de vidro plumbífero	02
Divisórias baritadas	várias
Disparadores de raios x - lado externo dos boxes próximos às portas	02
Cadeira odontológica com controle por pedal	02
Refletor	02
Aparelho de raios-x odontológico	02
Avental de chumbo	02
Protetor de tireóide	02
Suporte para avental de chumbo e protetor de tireóide	vários
Pia	02
Saboneteira	02
Porta-toalhas	02
Recipiente de captação de resíduos químicos (revelador e fixador)	vários
Lixeira	02
Laboratório 2	
INFRAESTRUTURA BÁSICA e EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Mesas	09

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratórios de Imaginologia 1 e 2	
Área: 75,00 m ²	
Cadeiras	16
Ar condicionado central	01
Negatoscópio	11

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Curso de Bacharelado em Odontologia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Flávio Henrique Góis Diniz	X				Técnico	40h
Profa. Dra. Michelle Chinelatti	X				Docente Coordenador(a) de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

A3-7

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Biologia Molecular e Genética	
Área: 51 m ²	Capacidade: 20 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Bancada de granito c/ 02 cubas em inox, 02 torneiras e 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica 04 portas e 04 gavetas	01
Bancada de granito c/ 06 entradas de gás, instalação elétrica, acoplado c/ 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica 02 portas, 01 cuba de inox e 01 torneira	02
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 02 portas e 01 prateleira	01
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica 06 portas e 08 gavetas	01
Bancada de granito c/ armação em ferro	01
Banqueta	32
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Lousa branca	01
Luminária	08
Luz de emergência	01
Mesa de madeira revestida c/ fórmica	01
Papeleira	01
Ventilador (Ventisilva)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Agitador de tubo (vórtex) (Biomixer - mod. QL-901 - Nº série 10161)	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Biologia Molecular e Genética	
Agitador de tubo (vórtex) (Phoenix - mod. AP56 - Nº série 10298 / 10950)	02
Balança semi-analítica (Quimis - mod. 510-1500 - Nº série agosto 06*381*)	01
Banho histológico (Histo Path - mod. BHT10209)	01
Bico de Bunsen	16
Câmara Ambiente p/ Germinação Microprocessada (mod. 347C DQ - Nº série SV872)	01
Capela de fluxo laminar horizontal (Quimis - mod. 216-F20 HV - Nº série janeiro 07*076*)	01
Centrífuga (Centribio - mod. 80-2B - Nº série 013)	01
Centrífuga Excelsa II (Fanen - mod. 206-BL - Nº série HAC-13913)	01
Centrífuga HT (mod. MCD-2000 - Nº série 050196)	01
Cuba p/ eletroforese (Celm - mod. C90 - Nº série 565)	01
Eletroforese (Amersham Biosciences - mod. HE99X - Nº série 20132712)	01
Estufa p/ cultura bacteriológica (Marte - mod. ECBI1.1- Nº série 290707446)	01
Fonte de eletroforese (PWSys - mod. PW 300 - Nº série 3423)	01
Microondas (CCE - mod. M200E - Nº série 513452)	01
Micrótomo (Ancap - mod. 297- Nº série 0740)	01
Refrigerador (Electrolux - mod. RE 26 Super - Nº série 50907478)	01
Sistema para eletroforese (Celm - mod. C-90/SE-250 - Nº série 565)	01
Termociclador (Biocycler - mod. MJ96+ - Nº série 001-11196)	01
Transiluminador (GE Healthcare AT126D)	01
MATERIAIS e VIDRARIAS	
Descrição	
Balão volumétrico (volume variado), cepilho (tamanho variado), dessecador, Erlenmeyer (volume variado), frasco de vidro Bórax (volume variado), Kitassato (volume variado), proveta c/ boca esmerilada (volume variado), pisseta, suporte p/ Eppendorf, suporte p/ tubo PCR	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área das Ciências Biológicas e da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente Coordenador de Laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio de técnica de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

A3-8

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Microbiologia e Imunologia	
Área: 51,00 m²	Capacidade: 20 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário de aço c/ 02 portas e 04 prateleiras	01
Balcão de MDF revestido c/ fórmica com 08 gavetas	01
Balcão de MDF revestido c/ fórmica 04 portas e 05 prateleiras	01
Bancada de granito c/ armação em ferro	01
Bancada de granito c/ 08 entradas de gás, instalação elétrica, 01 cuba em inox e 01 torneira	02
Banqueta	36
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Estante de madeira c/ 05 prateleiras	01
Gabinete de MDF c/ tampão revestido c/ fórmica 04 portas, 03 prateleira, 01 cuba em inox e 01 torneira	01
Lousa branca	01
Luminária	08
Papeleira	01
Suporte para bobina de papel	01
Ventilador (Ventisilva)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Agitador de tubo (vórtex) (Phoenix - mod. AP-56 - Nº série 10300 / 10303 / 10944)	03
Autoclave vertical (Marte - mod. AVM30 - Nº série 2412)	01
Autoclave vertical (Marte (Prismatec) - mod. CS50 - Nº série 2678)	01
Autoclave vertical (Phoenix - mod. AV18 - Nº série 10125)	01
Barrilete de PVC 10 L	01
Bico de Bunsen	16
Contador de colônia (Phoenix - CP 600 Plus - Nº série 1322)	01
Contador de colônia (Phoenix - CP 602 - Nº série 598)	01
Contador de colônia (Phoenix - CP 608 - Nº série 717)	01
Estufa de cultura e bacteriológica (Nova Ética - mod. 410/3ND - Nº série LTR4610B6)	01
Estufa de CO ₂ (Quimis - mod. Q316C1)	01
Estufa p/ esterilização e secagem (Nevoni - mod. N.V.1.4 - Nº série 7318)	01
Liquidificador (Walita Twist - mod. RI 1710 - Nº série 0303)	02
Refrigerador/Freezer (CCE - mod. C35SL 350L - Nº série 011380)	01
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	
Agulha e Alça de platina, alça de Drigalsky, alça descartável estéril, bastão de vidro, bandeja p/ coloração, cepilho (tamanho variado), copo de Becker de vidro (volume variado), espátula colher de aço, frasco de Erlenmeyer de vidro (volume variado), lâmina, lamínula, pinça de madeira p/ tubo de ensaio, pinça de metálica (tamanho variado), pipeta de vidro graduada (volume variado), pisseta, placa de Petri de vidro	

FICHA DE LABORATÓRIO
Laboratório de Microbiologia e Imunologia
e descartável, proveta de vidro (volume variado), suporte p/ tubo de ensaio, swab estéril, tampa de inox p/ tubo de ensaio, tela de amianto, tripé, tubo de ensaio c/ volume variado (c/ ou s/ tampa)
CALDO E MEIO de CULTURA
Descrição
Agar Agar, Agar Base Cetrimide, Agar BHI, Agar Bile Verde Brilhante, Agar Citrato Simmons, Agar C.L.E.D., Agar de Nase Test Agar Base, Agar de Soja Trypticaseína (TSA), Agar Fenilalanina, Agar Ferro Tríplíce Açúcar (TSI), Agar Eosina Azul de Metileno (EMB), Agar Lisina – Ferro, Agar Mac Conkey, Agar Mueller Hinton, Agar Nutriente, Agar Plate Count (PCA), Agar Potato Dextrose (PDA), Agar Sabouraud Dextrose, Agar Sal Manitol, Agar Salmonella Shigella (SS), Agar SIM, Agar Uréia, Caldo Base Tetracionato, Caldo BHI, Caldo Bile Verde Brilhante 2% (CBVB), Caldo de Soja Trypticaseína (TSB), Caldo EC, Caldo LB (Miller), Caldo Listeria Enriquecido, Caldo Muller Hinton, Caldo Nutritivo, Caldo Tioglicolato, Peptona G.

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio de técnica de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

Complexo Multidisciplinar de Saúde (CMS)



Laboratórios	Área	Localização
Laboratório de Anatomia I	63,20 m ²	CMS
Sala de Material Anatômico (Salas 1 e 2)	19,70 m ²	CMS
Sala de Técnicos de Anatomia	15,20 m ²	CMS
Laboratório de Anatomia II	103,70 m ²	CMS
Laboratório de Microscopia II	51,35 m ²	CMS
Brinquedoteca - Psicologia	50,18 m ²	CMS
Laboratório de Preparação de Solos e Sementes	24,70 m ²	CMS
Laboratório Multidisciplinar II	57,50 m ²	CMS
Laboratório de Indústria Farmacêutica	44,95 m ²	CMS
Laboratório Didático de Análises Clínicas	45,96 m ²	CMS
Laboratório de Parasitologia / Líquidos Corporais / Microbiologia Clínica	60,05 m ²	CMS
Farmácia Escola	167,00 m ²	CMS
Laboratório de Análise e Fertilidade de Solos / Estação Meteorológica	42,10 m ²	CMS

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
<b style="color: red;">Laboratório de Anatomia I	
Área: 63,20 m ²	Capacidade: 30 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário em madeira embaixo das pias com 20 portas	01

Armário para armazenamento de peças sintéticas com 01 porta	01
Armário para armazenamento de peças sintéticas com 06 portas	02
Banco de madeira	30
Bebedouro de água	01
Cuba em aço inox	05
Mesa e cadeira do professor	01
Mesa em aço inox (2,0 x 0,71 x 0,82)	06
Pia em granito	01
Quadro branco	01
Torneira basculante de assento	05
Ventilador	02
PEÇAS ANATÔMICAS	
Descrição/Código	Qtde.
Articulação de ombro modelo funcional (A80)	10
Articulação do cotovelo modelo funcional (A83)	51
Articulação do joelho modelo funcional (A82)	05
Articulação quadril modelo funcional (A81)	05
Cérebro – 4 partes (C16)	05
Cérebro – 8 partes (C17)	02
Cérebro 2,5 vezes o tamanho natural-14 partes (VH409)	02
Cérebro com artérias – 9 partes (C20)	02
Cérebro com artérias com base da cabeça (C25)	01
Cérebro neuro anatômico - 8 partes (C22)	01
Crânio humano – 3 partes (A20)	03
Crânio humano com arcada dentária, mandíbula destacável e músculos (A22/1)	01
Crânio humano com musculatura mastigatória – 3 partes (A24)	01
Crânio humano numerado – 3 partes (A21)	03
Crânio luxuoso para demonstração – 10 partes (A27)	01
Crânio mostrando arcada dentária com mandíbula destacável – 3 partes (A22)	01
Encéfalo com cortes frontais	01
Encéfalo com cortes sagitais	01
Encéfalo com cortes transversais	01
Encéfalo completo	10
Esqueleto completo desarticulado (A05)	01
Esqueleto humano versão padrão (A10)	01
Medula espinhal 6 vezes o tamanho natural (W42505)	01
Modelo de mão tamanho natural – 3 partes (M18)	04
Modelo estrutura de dedo tamanho natural (M19)	03
Ossos da mão com artérias (M17)	01
Painel (V2023)	01
Painel (V2037)	01
Painel (V2050)	01
Painel (V2052)	01
Painel (V2080)	01
Painel (VR118)	01
Painel (VR161UU)	01

Painel (VR162UU)	01
Pé	02
Pele modelo em bloco 70 vezes o tamanho natural (T13)	01
Secção da pele ampliada 200 vezes (VK526)	01
Útero com embrião 1º. Mês (L10/1)	01
Útero com embrião 2º. Mês (L10/2)	01
Útero com embrião 3º. Mês (L10/3)	01
Útero com feto removível 4º. / 5º. Meses – 2 partes posição transversal (L10/6)	01
Útero com feto removível 4º. E 5º. Meses – 2 partes (L10/4)	01
Útero com feto removível 5º. Mês – 2 partes (L10/5)	01
Útero com feto removível 7º. Mês – 2 partes (L10/8)	01
Útero com ovários	03
Ventrículo Cerebral (VH410)	01
Vilosidades intestinais (W42507)	01
OSSOS	
Atlas	02
Axis	01
Bigorna	19
Calota craniana de feto	01
Calota craniana pintada	01
Calotas cranianas	05
Cóccix	01
Crânio	12
Crânio com corte sagital mediano	01
Crânio pintado	02
Crânio pintado sem calota craniana	01
Crânio sem calota craniana	05
Martelo	17
Pelve completa com sacro	01
Pelve inteira sem placa	19
Placa de três mandíbulas	01
Sacro sem suporte	09
Suporte com calotas cranianas	01
Suporte com cinco vértebras torácicas	01
Suporte com duas vértebras cervicais	01
Suporte com duas vértebras lombares	02
Suporte com meia pelve e sacro	01
Suporte com pelve completa	01
Suporte com quatro vértebras cervicais.	01

CMS

Laboratório de Anatomia I - Almoxarifado	
Área: 2,85 m ²	
MATERIAL	
Descrição	Qtde.
Formol	15 L

CMS

Laboratório de Anatomia I - Sala de Material Anatômico (Salas 1 e 2)	
Área: 19,70 m²	
MATERIAL ORGÂNICO	
Descrição/Código	Qtde.
Articulação do cotovelo com ligamentos e cápsulas	01
Articulação do joelho com ligamentos e cápsulas	01
Articulação do ombro com ligamentos e cápsulas	01
Articulação do quadril com ligamentos e cápsulas	01
Articulações da mão com ligamentos e cápsulas	01
Articulações do pé com ligamentos e cápsulas	01
Articulações intervertebrais com ligamentos e cápsulas	02
Corações	13
Cortes do encéfalo	03
Estômagos	05
Feto masculino	01
Fígados	06
Hemipelve feminina	01
Hemisfério cerebral esquerdo	01
Membro Superior	04
Meninge	01
Metade da cabeça com musculatura e corte mediano (C14)	01
Pares de pulmões	04
Pares de rins	01
Pares de rins com bexiga	01
Pulmões	02
Rins com corte frontal	2,5
Rins sem dissecar	08
OSSOS	
Clavícula	23
Conjunto com duas vértebras cervicais	01
Conjunto com duas vértebras cervicais duas torácicas e uma lombar	01
Conjunto com duas vértebras cervicais três torácicas e uma lombar	01
Conjunto com duas vértebras lombares	02
Conjunto com duas vértebras torácicas	02
Conjunto com três vértebras cervicais	01
Conjunto com um atlas cinco vértebras cervicais quatro torácicas e duas lombares	01
Conjunto com um atlas um axis uma vértebra cervical uma torácica e uma lombar	02
Conjunto com um axis duas vértebras cervicais duas torácicas e duas lombares	01
Conjunto com um axis três vértebras cervicais uma torácica e uma lombar	01
Conjunto com uma vértebra cervical duas torácicas e uma lombar	04
Conjunto com uma vértebra cervical três torácicas e uma lombar	05
Conjunto de costelas	07
Conjunto de um Atlas duas vértebras cervicais e três torácicas	01
Conjunto um atlas e um axis	01

Conjunto uma vértebra cervical e três torácicas	01
Escápula	20
Esterno	07
Estribo	04
Fêmur	23
Fíbula	18
Hióide	02
Mandíbulas	22
Mão carpo metacarpos e falanges	02
Martelo	17
Patela	18
Pé tarso metatarsos e falanges	02
Rádio	23
Tíbia	24
Ulna	24
Úmero	23
Vértebras cervicais	03
Vértebras lombares	02
Vértebras torácicas	01
MATERIAL	
Descrição	Qtde.
Caixas de água oxigenada	várias
Galão de Formaldeído	01
Galão de glicerina	01
Galão p/ descarte de formol	02
Luminária	01
Regador	01

CMS

Sala de Técnicos de Anatomia	
Área: 15,20 m ²	
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Arquivo de metal c/ 04 gavetas	01
Freezer horizontal (marca Metalfrio)	01
Tampa de granito c/ cuba de inox com gabinete contendo 06 portas e 04 gavetas.	01
Mesa	01
Cadeira	01

CMS

Laboratório de Anatomia II	
Área: 103,70 m ²	Capacidade: 40 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armário em madeira embaixo das pias com 13 portas	01
Armário grande com 12 portas	01
Armário para armazenamento de peças sintéticas com 01 porta	01

Armário para armazenamento de peças sintéticas com 06 portas1g 12portas3p1p	02
Armário pequeno c/ portas de vidro	03
Banquetas	40
Cuba em aço inox	05
Maca de aço inox para transporte de material	01
Mesa e cadeira do professor	01
Mesa em aço inox (2,0 x 0,71 x 0,82)	08
Pia em granito	01
Quadro branco	02
Torneira basculante de assento	05
Ventilador	02
PEÇAS ANATÔMICAS	
Descrição/Código	Qtde.
Braço esquerdo musculado – 6 partes (M10)	06
Cabeça e pescoço musculado – 4 partes (C05)	02
Cérebro modelo econômico – 2 partes (C15)	01
Coluna Vertebral modelo padrão (A58/1)	03
Coluna vertebral modelo padrão com fêmur origem e Inserção (A58/7)	01
Conjunto língua laringe e traquéia	01
Conjunto língua laringe faringe e traquéia	01
Coração com esôfago detalhado aorta e traquéia ampliado 2 vezes – 5 partes (G13)	01
Coração em diafragma ampliado 3 vezes – 10 partes (VD251)	01
Coração funcional com sistema circulatório (W16001)	01
Coração jovem – 2 partes (G08)	04
Coração luxo – 7 partes (VD253)	01
Corte de rim 3 vezes ampliado versão básica (K09)	05
Corte mediano da cabeça (C12)	01
Estômago – 2 partes (K15)	03
Estômago com pâncreas e duodeno – 3 partes (K16)	03
Fígado e vesícula biliar ½ vezes o tamanho normal versão luxo (W42508)	01
Hemicabeça	01
Membro Inferior	01
Membro inferior com hemipelve masculina	02
Modelo luxo de pulmão tamanho natural – 7 partes (G15)	02
Modelo muscular bissexual luxo – 45 partes (B50)	01
Pélvis feminina – 2 partes (H10)	02
Pélvis masculina – 2 partes (H11)	02
Perna esquerda musculada – 9 partes (M20)	06
Pulmão tamanho natural – 5 partes (VC243)	11
Rim com glândula supra-renal – 2 partes (K12)	05
Rim néfrons vasos sanguíneos e glomérulos (K11)	01
Sistema circulatório humano ½ do tamanho natural (G30)	01
Sistema digestivo – 2 partes (K20)	02
Sistema nervoso modelo em relevo (C30)	02
Super esqueleto humano – Sam (A13)	01
Torso com músculos (B40)	01

Torso sem reto do abdome (B35)	01
Tronco com vísceras	01
Tronco encefálico	03
Tronco sem vísceras	01
OSSOS	
Coluna vertebral desarticulada sem sacro e cóccix – pintada	01
Coluna vertebral desarticulada sem sacro e cóccix	01
Conjunto coluna vertebral sem cóccix desarticulada	01
Conjunto com coluna vertebral sem cóccix com disco intervertebral	01
Dentes	142

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área da Saúde e Biológicas

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Rodrigo Rodrigues Pereira	X				Técnico	22h
Prof. Dr. Luis Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de laboratórios	NSA
Profa. Dra. Silvia Andréa Tesser Viscaíno	X				Docente responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos, realizado através de livros de registro de utilização durante as aulas.

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio do técnico de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho.

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Microscopia II	
Área: 51,35 m ²	Capacidade: 25 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Bancada de granito c/ 01 cuba em inox, 01 torneira e 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica 13 portas e 08 gavetas	01
Bancada de madeira revestida c/ fórmica c/ tubulação elétrica	06
Banqueta	57
Cadeira	01
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Estante de madeira c/ 4 prateleiras	01
Lâmpada	06
Lousa branca	01
Luz de emergência	01
Mesa de MDF cinza	01
Mesa de MDF cinza c/ regulagem de altura (cadeirante)	01

Papeleira	01
Tela branca p/ retroprojektor	01
Ventilador (Twister)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Capela de exaustão de gases (Quimis - mod. Q-216 - Nº série *923*)	01
Estereomicroscópio-lupa (MogiGlass - Nº série HG 257184 / HG 258352 / HG 281805 / HG 304445 / HG 304455 / HG 305630 / HG 305657 / HG 305658 / HG 305674 / HG 305679)	10
Microscópio binocular (Opton - mod. TIM 2005-B)	14
Microscópio binocular (Petrodidática - mod. N101B)	02
Microscópio binocular (Quimis - mod. Q106)	01
Microscópio binocular (Time in - mod. TIM 2001)	10
Microscópio trinocular (Opton - mod. TIM - 2005-B - Nº série 05010447) c/ canhão acoplado	01
Retroprojektor	01
Televisão c/ controle (CCE - mod. HPS-2092)	01
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	
Cepilho (tamanho variado), copo de Becker de vidro (volume variado), dessecador, funil de plástico, funil de vidro, lâmina, lamínula, pinça de metálica (tamanho variado), pipeta Pasteur, pisseta, placa de Petri, proveta de vidro (volume variado)	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área das Ciências Biológicas e da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos, realizado através de livros de registro de utilização durante as aulas. O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho.

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO
Brinquedoteca - Psicologia
Área Total: 50,18 m ²
- Recepção/Sala de Espera

Área: 11,02 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário grande de duas portas em MDF	01
Bebedouro	01
Cadeira almofadada na cor azul	03
Descarte de copos	01
Lixo pequeno	01
Luz de emergência	01
Mesa em MDF	01
Mesa suporte para bebedouro	01
Suporte para copos de plástico	01
Ventilador	01
- Brinquedoteca	
Área: 24,84 m²	
MOBILIÁRIO	
Descrição	Qtde.
Banqueta	01
Cadeira almofadada na cor azul	03
Cadeira Infantil	03
Estante em aço com 03 prateleiras	03
Estante em aço com 06 prateleiras	01
Mesa em MDF	01
Relógio de mesa	01
Mesa Infantil retangular em MDF	01
Ventilador	01
MATERIAIS LÚDICOS	
IDescrição	Qtde.
Almofadas várias cores	15
Banco Imobiliário	02
Big Cozinha	01
Caixa Lego Menina	01
Caixa Lego Menino	01
Caixa Meu Jantarzinho	01
Caminhão	06
Papel Crepon	03
Almofada para Pintura	02
Lápis de Cor	diversos
Pincéis	diversos
Papel Sulfite	diversos
Canetinha	diversos
Carro	04
Casinha	01
Guache	05
Jogo Cia de Teatro	01
Jogo de Memória	02

Jogo Pula Macaco	01
Jogo Cara a Cara	02
Jogo Bingo das Emoções	01
Jogo Pega Vareta	01
Jogo Quem Sou Eu	01
Jogo Lig 4	01
Jogo Fato ou Fake	01
Jogo Detetive	02
Jogo Dominó	03
Jogo Imagem e Ação	02
Jogo Jenga	01
Jogo Sílabas	01
Jogo Super Lince	02
Jogo Xadrez Oficial	01
Jogos Cara-cara	02
Jogos Rummikub	02
Jogo da Vida	03
Jogo Lig Letras	01
Livros	diversos
Bonecas Pequenas	diversos
Bonecas Grandes	04
Conjunto de Bonecas (Família)	diversos
Laptop	01
Pelúcias Pequenas	diversos
Pelúcia Alegria	01
Pelúcia Bravo	01
Pelúcia Tristeza	01
Trator	01
- Almoxarifado	
Área: 8,65 m ²	
- Circulação Interna	
Área: 5,68 m ²	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área da Saúde - Psicologia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Me. Edna Cursino	X				Docente Coordenador (a) responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

No local são realizados os atendimentos de crianças e adolescentes inscritas para atendimento psicológico no Serviço Escola de Psicologia. O uso da Brinquedoteca deve ser agendado com as estagiárias do Serviço Escola.

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Preparação de Solos e Sementes	
Área: 24,70 m²	Capacidade: 02 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	
Armário de madeira revestido c/ fórmica 02 portas, 02 portas c/ vidro e 03 prateleiras	01
Armário de MDF cinza c/ 02 portas e 03 prateleiras	01
Bancada de granito c/ 01 cuba em inox, 01 torneira e 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 04 gavetas e 09 portas	01
Cadeira	02
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Estante de aço c/ 05 divisórias	03
Exaustor (Venti Delta)	01
Gabinete em MDF cinza c/ 02 portas	01
Lâmpada	02
Luz de Emergência	01
Mesa de madeira revestida c/ fórmica	01
Mesa de MDF cinza c/ 03 gavetas	01
Papeleira	01
Quadro de aviso de vidro	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Balança de bancada (Toledo Prix 3 FIT - Nº série 12489269)	01
Balança de bancada (Toledo Prix 9094c/6 - Nº série 12395767)	01
Balança digital (Brasfort - mod. 7550 - 5 Kg)	01
Balança semi-analítica (Shimadzu - mod. BL 320H - Nº série D489910137)	01
Barrilete de PVC 30 L	01
Destilador de água (Cientec - mod. CT425 - Nº série 0307383)	01
Estufa p/ esterilização e secagem (Odontobrás - mod. E.L. 1.1 - Nº série 471104968)	01
Lupa c/ luz (mod. MG 20 15-L)	24
Paquímetro Digital 0-150 mm (Stainless Hardened - MTX)	01
Paquímetro Inox 150 mm (LEE TOOLS - 682626)	01
Trena (F.V. 30 m 7GQ)	02
MATERIAIS, VIDRARIAS E REAGENTES	
Descrição	
Balão volumétrico (volume variado), bandeja plástica, bastão de vidro, balde de plástico, cepilho (tamanho variado), copo de Becker de vidro (volume variado) dessecador, espátula metálica, facão, frasco de vidro p/ o Agitador Tipo Wagner, frasco de vidro c/ rolha, galão de plástico c/ torneira, luva de procedimento, macacão de segurança (Volk Covertech 300), máscara de proteção, pipeta de vidro graduada (volume variado), pipeta volumétrica (volume variado), pisseta, proveta (volume variado), pinça metálica	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	

Área de Exatas - Agronomia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente Coordenador de Laboratórios	NSA

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório Multidisciplinar II	
Área: 57,5 m ²	Capacidade: 25 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Bancada de granito c/ 08 entradas de água, 08 entradas de gás, 04 cubas peq. de inox, 01 suporte de madeira revestido c/ fórmica c/ instalação elétrica, 08 guarda volumes, 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica com tampo de granito, 03 portas, 01 cuba em inox e 02 torneiras	02
Bancada de granito c/ 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica 03 portas e 03 gavetas	03
Bancada de granito c/ 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica 08 portas e 14 gavetas	01
Banqueta	35
Cadeira	01
Chuveiro e lava-olhos (Avlis) (hall)	01
Dispenser (álcool em gel)	01
Escada auxiliar c/ 02 degraus	01
Estante de aço cinza c/ 04 prateleiras (hall)	01
Lâmpada	06
Lousa branca	01
Luz de emergência	01
Mesa de madeira revestida c/ fórmica (hall)	01
Mesa de MDF cinza	01
Papeleira	01
Ventilador (Twister)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Agitador de peneiras eletromagnético (Produtest - nº 4194)	01
Agitador magnético c/ aquecimento (Fisaton - mod. 752-A - Nº série 211362 / 211364 / 211374 / 287190 / 297746 / 297752 / 532106 / 532113)	08
Aparelho de Friabilidade 300 (Nova Ética - mod. 300/1 - Nº série 09003/06)	01
Autoclave vertical (Phoenix - mod. AV 30 - Nº série 12637)	01
Balança analítica (Quimis - mod. 500L 210C - Nº série junho 06*425*)	01
Balança semi-analítica (Bel Engineering - mod. Mark 220 - Nº série 37568)	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório Multidisciplinar II	
Banho-Maria 06 Bocas (Biomatic - ref. 1062 - Nº série 02/03/09)	01
Barrilete de PVC 30 L (2) e 100 L (01)	03
Bico de Bunsen	16
Bomba de Karl-Fisher (Quimis - mod. Q-349-2 - Nº série julho 03*027*)	01
Bomba de vácuo (Quimis - mod. Q-355B - Nº série março 05*502*)	01
Bomba de vácuo (Fisaton - mod. 826T - Nº série 1095316)	01
Câmara escura UV (Spencer Scientific - mod. SP930-25 - Nº série 106/07)	01
Capela de exaustão de gases (Permutation - mod. CE 0701)	01
Condutivímetro (Analyser - mod. 600 - Nº série 4542/03)	01
Digestor de fibras (Marconi - mod. MA 450 - Nº série 05164098)	01
Estufa p/ Esterilização e Secagem (Odontobrás - mod. E.L. 1.3 - Nº série 210505979)	01
Espectrofotômetro UV-Vis varredura (Quimis - mod. Q-798U2Vs - Nº série janeiro 07*002)	01
Forno mufla (Quimis - mod. Q-318M24 - Nº série julho 02*104) (hall)	01
Manta aquecedora (Fisatom - mod. 22 - Nº série 221507)	01
Manta aquecedora (Quimis - Q321A - Nº série agosto 02*278* / agosto 02*279*)	02
Rotaevaporador (Fisaton - mod. 802 - Nº série 564198)	01
Rotaevaporador (Fisaton - mod. 803 - Nº série 737747)	01
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	
Almofariz de porcelana, almofariz de vidro, aro para funil de vidro, balão volumétrico (volume variado), bandeja plástica, bastão de vidro, barra magnética, bureta de vidro (volume variado), cadinho de porcelana, cálice de vidro (volume variado), cepilho (tamanho variado), copo de Becker de PVC (volume variado), copo de Becker de vidro (volume variado), espátula de aço, espátula/colher de aço, espátula-colher de porcelana, frasco de Erlenmeyer (volume variado), frasco de Kitassato (volume variado), funil de Buchner, funil de vidro analítico, pipeta de vidro graduada (volume variado), pipeta de vidro volumétrico (volume variado), pinça metálica (tamanho variado), pipeta Pasteur descartável, pisseta, proveta (volume variado), suporte p/ tubo de ensaio, suporte universal, tela de amianto, termômetro, tesoura, tubo de ensaio de vidro (volume variado), vidro de relógio (tamanho variado)	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente coordenador de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio de técnica de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Indústria Farmacêutica	
Área: 44,95 m²	Capacidade: 10 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armação de ferro p/ a estufa microprocessada de secagem	01
Bancada de granito (1,30 x 1,60 m) c/ armação de ferro	02
Bancada de granito (60 x 85 cm) c/ armação de ferro	04
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 02 portas e 01 prateleira	01
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestida c/ fórmica c/ 04 portas	02
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestida c/ fórmica c/ 06 portas, 08 gavetas, 01 cuba em inox e 01 torneira	01
Banqueta	15
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Exaustor de pós c/ 04 bocas	01
Luminária	06
Luz de emergência	01
Mesa de ferro c/ rodinhas	01
Mesa de madeira revestida c/ fórmica	01
Papeleira	01
Ventilador (Twister)	01
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Balança (C&F - mod. P15 - Nº série 7912 / Nº série 7913)	02
Barrilete de PVC 20 L	01
Compressora Monopress (Lemac - mod. LM-1/cap. 6.000 comp/h - Nº série 01/071196.G)	01
Desintegrador (Nova Ética - mod. 301-AC 01 - Nº série 05075/07)	01
Dissolutor de comprimidos 3 provas (Nova Ética - mod. 299-3 - ref. 299-3/220)	01
Envasadora de 02 bicos (Lemac - cap. 10 a 500 mL - Nº série 12/061196.D)	01
Estufa microprocessada de secagem (Quimis - mod. Q317-M92 - Nº série *029*)	01
Mini drageadeira (Lemaq - cap. 10 Kg - Nº série 10061196C) + insuflador de ar	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Indústria Farmacêutica	
Mini granulador oscilante (Lemaq - cap. 40 Kg/hora - Nº série 01/071196.E)	01
Mini misturadeira amassadeira (Lemaq - cap. 20 L - Nº série 01/071196.I)	01
Misturador modelo V (Lemaq - cap. 6 Kg - Nº série 12/061196.F)	01
Misturador planetário (Lemaq - mod. BP 15 - cap. 15 L - Nº série 12/01196.A)	01
Moinho de bolas (Quimis - mod. Q 298-2 - Nº série outubro *020*) + 30 bolas de porcelana (tamanho variado)	01
Turbidímetro portátil (HACH - mod. 2100 P - P/N 46500-00 - Nº série 03060031567)	01
MATERIAIS E VIDRARIAS	
Descrição	
Almofariz de porcelana, almofariz de vidro, balão volumétrico, bureta, cepilho (tamanho variado), copo de Becker de PVC, copo de Becker de vidro (volume variado), espátula de aço, espátula pão-duro de silicone, frasco de PVC, frasco de Erlenmeyer (volume variado), frasco de vidro (tamanho variado), funil de Buchner, garra (pinça) dupla c/ mufa, pipeta de vidro graduada (volume variado), pisseta, pistilo, proveta (volume variado), vidro de relógio (tamanho variado)	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área da Saúde

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Daniel Cordeiro Sivieri	X				Docente coordenador de Cursos	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio de técnica de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho.

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Análise e Fertilidade de Solos / Estação Meteorológica	
Área: 42,12 m ²	Capacidade: 16 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Bancada de granito c/ 01 cuba em inox, 01 torneira e 01 gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 04 gavetas e 04 portas	01

Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 03 gavetas e 03 portas	02
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 07 gavetas e 07 portas	01
Bancada de granito c/ 01 suporte de madeira revestido c/ fórmica instalação elétrica, 16 gavetas e 08 portas	01
Bancada de granito c/ armação em ferro	01
Banqueta	18
Chuveiro e lava-olhos (Avlis)	01
Dispenser (álcool em gel)	01
Dispenser (sabonete líquido)	01
Extintor de Incêndio	01
Gabinete de madeira revestido c/ fórmica 04 gavetas e 04 portas	01
Lousa Branca	01
Luminária	06
Luz de Emergência	01
Mesa de madeira revestida c/ fórmica	03
Suporte p/ secagem de vidraria	01
Papeleira	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Agitador magnético (Cientec - mod. CT101 - Nº série 0307379 / Nº série 0307380)	02
Agitador magnético c/ aquecimento (Cientec - mod. CT103 - Nº série 0307377 / 0307378)	02
Agitador magnético c/ aquecimento (Fisatom - mod. 52 - Nº série 532026 / 564094)	02
Agitador magnético (Quimis - mod. Q241 - Nº série maio 08*0630*)	01
Agitador mecânico (Marte - mod. AM2050 - Nº série 286727)	01
Agitador Tipo Wagner (Tecnal - mod. TE 160 - Nº série 190 401 43 / 190 401 45)	01
Balança analítica (Quimis - mod. QILA 21040 - Nº série 911288)	01
Banho ultrassônico (Maxclean - mod. USC1400 - Nº série 245 629)	01
Barrilete de PVC 10 L e 20 L	03
Capela de exaustão de gases (Quimis - mod. Q-216-21 - Nº série junho 02 *315*)	01
Chapa aquecedora (Cientec - mod. 338 - Nº série 0307382)	01
Compressor de Ar - acoplado ao Fotômetro de Chama (Celm - mod. CA 245S - Nº série 645)	01
Deionizador de Água (Iodexima)	01
Espectrofotômetro Vis (Quimis)	01
Estufa p/ esterilização e secagem (Solab)	01
Fotômetro de chama (Celm - mod. FC-180 - Nº série 1051)	01
Incubadora refrigerada c/ agitação (Shaker) (Marconi - mod. MA-832)	01
Manta Aquecedora (Fisatom - mod. 52 - Nº série 532026 / Nº série 564094 / Nº série 564097)	03
Manta Aquecedora (Quimis) Q.321ª23 - Nº série agosto 02 *280*	01
Peneira Granulométrica (Solotest - malha 70 - Nº série 369664 / malha 270 - Nº série 366228)	02

pHmetro (Quimis - mod. Q-400AS - Nº série 16090754)	01
Estação Meteorológica	02
VIDRARIAS e MATERIAIS	
Descrição	
Balão volumétrico (volume variado), bastão de vidro, balde de plástico 20 L, bureta, dessecador, copo de Becker de vidro (volumes variados), frasco de Erlenmeyer (volumes variados), funil de vidro analítico, garra para bureta, pipeta de vidro graduada (volumes variados), pipeta volumétrica (volumes variados), pisseta, proveta (volume variado), pinça metálica, proveta, suporte universal Reagentes: Ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido acético, ácido ascórbico, acetato de cálcio, acetato de sódio, azul de bromotimol, cloreto de potássio, cloreto de amônio, EDTA, fenolftaleína, hexametáfosfato de Sódio, hidróxido de sódio, hidróxido de amônio, eriocromo T, fosfato ácido de potássio, molibdato de amônia, murexida, trietanolamina, cianeto do potássio, subcarbonato de bismuto,	
Estação Meteorológica	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Estação meteorológica da marca Instrutemp, mod. ITWH 1080 (PC)	02
Observações	
Estação meteorológica automática profissional, controlada por computador e software Easy Weather, fornecendo leituras meteorológicas precisas (temperatura, ponto de orvalho, pressão atmosférica, umidade, volume de chuva, velocidade e direção do vento), transmitindo on-line através do site http://www.wunderground.com . Prefixo: ISOCARLO6. Os dados históricos da estação meteorológica são empregados na disciplina Agrometeorologia e Climatologia. Os alunos aprendem a instalar e utilizar uma estação meteorológica para uso em áreas rurais.	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Exatas - Agronomia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Prof. Dr. Luís Roberto Paschoal	X				Docente Coordenador de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização deste laboratório é estabelecido docente responsável, sendo empregado pelos alunos do Curso de Agronomia, durante aulas práticas, estágios, realização de análises de solos destinadas a TCC, apoio as disciplinas dos professores que encaminham amostras de solos dos experimentos realizados. Podem ser realizadas análises químicas (para fins de fertilidade) e físicas de solos (granulometria), análise de calcário (teor e PRNT) e fertilizantes (NPK).

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO

Laboratório Didático de Análises Clínicas

Área Total: 106,02 m²

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório Didático de Análises Clínicas	
Hall de Entrada	
Área: 18,32 m ²	
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	
O Hall de Entrada possui (1) Mesa reta de madeira revestida em fórmica na cor azul, (1) Mesa de madeira em “L” revestida em fórmica na cor branca, (4) cadeiras de metal com acento em plástico, (4) cadeiras com encosto e estofado azul, (1) lavatório, papelreira, saboneteira, suporte para copo descartável, purificador de água, luminária e luz de emergência.	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Ar Condicionado (Gree)	01
Bebedouro de água (Latina)	01
Microcomputador (completo) + Impressora (Ecosys)	01
Microscópio binocular	04
Área de Circulação Interna	
Área: 2,50 m ²	
Sanitário Feminino	
Área: 2,70 m ²	
Sanitário Masculino	
Área: 2,70 m ²	
Sala de Coleta	
Área: 1,93 m ²	Capacidade: 02 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	
A Sala de Coleta possui (1) Cadeira coleta sanguínea, (2) braçadeira p/ coleta sanguínea, (1) gaveteiro de madeira revestido em fórmica c/ 03 gavetas, (2) prateleira.	
VIDRARIAS e MATERIAIS	
Descrição	
Agulhas descartáveis, seringas descartáveis, lancetas, algodão, garrote, luva de procedimento, tubos para coleta, descarpac.	
Almoxarifado	
Área: 4,32 m ²	Capacidade: 04 pessoas
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
O Almoxarifado possui (3) estantes em aço, medindo 200x90x40 cm com 06 bandejas, 04 colunas e pintura eletrostática na cor cinza. (1) gaveteiro de madeira revestida em fórmica com 03 gavetas.	
VIDRARIAS e MATERIAIS	
Descrição	

Almoxarifado	
EPIs (luvas, máscaras, óculos de proteção), ponteiras, placas de Petri, alça descartável, pipeta de Westergreen, fita de urina, parasitofiltro, laminas, laminulas, Xilol, álcool 96%, álcool metílico, Kits bHCG, HCV, HIV1&2, HBsAg, Dengue IgG/IgM, seringas, agulhas, swabs, ponteiras, algodão, gases, placas de Petri sacos plásticos para microscópios, saco alvejado branco, produtos de limpeza, gaveteiro de madeira revestida em fórmica com 03 gavetas, escada 2 degraus na cor branca.	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Área da Saúde	
Aulas Práticas das Disciplinas: Estágio Supervisionado	

Sala de Refrigeração	
Área: 2,40 m ²	
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
A Sala de Refrigeração possui luminária, luz de emergência e (2) banheiros PNE masculino e feminino	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Refrigerador Biplax (Consul – mod. CRD36)	01
Refrigerador Degelo seco (Consul)	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Área da Saúde	
Aulas Práticas das Disciplinas: Estágio Supervisionado	

Laboratório de Hematologia e Imunologia	
Área: 5,35 m ²	Capacidade: 05 pessoas
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	
O Laboratório de Hematologia e Imunologia possui (1) um quadro branco, luminárias, papelreira, saboneteira, banquetas, (1) bancada de granito com cuba de inox, (1) gaveteiro de madeira revestida com fórmica com 03 gavetas, (1) balcão de madeira revestido em fórmica com 08 gavetas.	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Banho Maria 4 bocas (Quimis – mod. Q-334-24)	01
Centrífuga (Centribio – mod. 80-2B – série 013)	01
Centrífuga de Microhematócrito (Centribio – mod. H-240)	01
Contador Diferencial de Células Sanguínea	08
Homogeneizador de Tubo (Phoenix – mod. AP-22 – série 7825)	01
Microscópio binocular	01
VIDRARIAS E MATERIAIS	
Descrição	
Ponteiras, pipetas volume fixo e variado, pipetas graduadas, pipeta Pasteur, tubo de ensaio, estantes e racks para tubos, tubo capilar, cronômetros, lâminas, laminulas, marcador de tempo, EPI's (óculos de proteção, luvas toucas, máscaras), câmeras de Neubauer, Panótico rápido, liquido de Heyen, liquido de Turk, Giemsa, May-grunwald, metabissufito de sódio 2%	

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Área da Saúde	
Aulas Práticas das Disciplinas: Estágio Supervisionado	

Laboratório de Bioquímica e Enzimologia	
Área: 5,75 m ²	Capacidade: 05 pessoas
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
O Laboratório de Bioquímica possui (1) um quadro branco, luminárias, papelreira, saboneteira, banquetas, (1) bancada de granito com cuba de inox.	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Banho Maria (Fisaton)	01
Destilador (Quimis - mod. Q-341)	01
Espectrofotômetro (Biospectro – mod. SP-22)	02
Microscópio binocular	01
MATERIAIS	
Descrição	
Ponteiras, pipetas, tubo de ensaio, suporte de tubos, cronômetros, marcador de tempo, EPI's (luvas, óculos, máscaras), (1) barrilete 10 litros, cubetas para espectrofotômetro.	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Área da Saúde	
Aulas Práticas das Disciplinas: Estágio Supervisionado	

Líquidos Corporais e Parasitologia	
Área: 30,24 m ²	Capacidade: 20 pessoas
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
O Laboratório de Líquidos Corporais possui (1) quadro branco, (1) Armário suspenso de madeira revestido com fórmica com 08 portas, vidros e 01 prateleira; (1) Bancada de granito com 01 gabinete de madeira revestido com fórmica com 10 portas; (1) bancada de granito com 08 entradas de água, 08 entradas de gás, 04 cubas pequenas de inox, 01 suporte de madeira revestido com fórmica com instalação elétrica, 08 guarda volume, 01 gabinete de madeira revestido com fórmica com tampo de granito, 03 portas, 01 cuba em inox e 02 torneiras, luminárias, luz de emergência, (1) vaso sanitário, banquetas, papelreira e lousa branca.	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bico de Bunsen (Metalúrgica Leonardo Ltda.)	08
Centrífuga (QUIMIS – Q222T216 – 220V)	01
Exaustor/ventilador (Venti Delta)	01
Ventilador Delta Premium	01
Homogeneizador orbital Biomexer NS10863	01
Leitor de Elisa (Tp-Reader) (Termo Plate – série 450804156)	01
Termoplate (TP-Reader)	01
Microscópio binocular	07
Vortex	03

Líquidos Corporais e Parasitologia			
VIDRARIAS, MATERIAIS E REAGENTES			
Descrição			
EPI's(Luva, óculos, máscaras), lâminas, lamínulas, tubos de ensaio, tubos Falcon, Tiras de urina, coletor de urina, coletor de fezes, pipeta Pasteur, cálice para Hoffman, estantes para cálice, parasito filtro, proveta, funil de vidro, balão volumétrico, Erlenmeyer, béquer, pipetas volumes variados, ponteiras, gases, algodão, Reagentes para GRAM, Reagentes para coloração de Zieh-Neelsen, corantes para espermograma, corante Sudam III, Reagente de Benedict, Reativo de Meyer.			
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Área da Saúde			
Aulas Práticas das Disciplinas: Estágio Supervisionado			
Microbiologia			
Área: 29,81 m ²		Capacidade: 20 pessoas	
INFRA-ESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)			
Descrição			Qtde.
O Laboratório de Microbiologia possui (1) quadro branco, (1) bancada de granito c/ 01 gabinete de madeira revestido com fórmica c/ 09 portas e 15 gavetas; (1) bancada de granito com 08 entradas de água, 08 entradas de gás, 04 cubas pequenas de inox, 01 suporte de madeira revestido com fórmica com instalação elétrica, 08 guarda volumes, 01 gabinete de madeira revestido com fórmica com tampo de granito, 03 portas, 01 cuba em inox e 02 torneiras; (1) luminárias; banquetas; papelaria			
EQUIPAMENTOS			
Descrição			Qtde.
Autoclave (Phoenix – mod. AV 18)			01
Autoclave (Phoenix Luferco – mod. AV 30)			01
Balança semi-analítica (Gehaka – mod. BK 1000 II)			01
Estufa de Cultura (Fane/Orion – mod. 502/C-LT)			01
Estufa p/ Esterilização e Secagem (Icamo - mod. 1)			01
Estufa p/ Esterilização e Secagem (Odontobrás - mod. E.L. 1.4)			01
Exaustor/ventilador (Venti Delta)			01
Forno microondas (CCE – mod. 200E)			01
Microscópios			07
Ventilador Delta Premium			01
VIDRARIAS e MATERIAIS			
Descrição			
Placas de Petri, tubos de ensaio, pinças metálicas, alça de platina, alça de Drigalski, alça de níquel, pipetas de volume variado, pipetadores, meios de culturas, reagentes para GRAM, lâminas, lamínulas, racks para lâminas, estantes para tubos, alças descartáveis, swabs, papel alumínio, filme plástico, algodão, gase, barrilete 20L.			
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Área da Saúde			
Aulas Práticas das Disciplinas: Estágio Supervisionado			
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	RT

	PG	G	EM	EF		
Thiago de Souza Lima		X			Técnico	25h
Prof. Dr. Daniel Cordeiro Sivieri	X				Docente Coordenador de Laboratórios	NSA
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						
O horário do estágio é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio do técnico de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.						

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho

CMS

FARMÁCIA ESCOLA	
Sala de Espera	
Área: 13,50 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Balança	01
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Prateleira	06
Sala de Dispensação	
Área: 21,60 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Balcão	01
Banqueta	02
Cadeira	01
Computador	02
Mesa escritório	01
Prateleira	05
Ramal Telefônico	01
Sala de Recebimento de Fármacos	
Área: 5,90 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	02
Armário c/ chave	01
Balcão	01
Cadeira	02
Ramal Telefônico	01
Sala Administrativa	
Área: 5,60 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário e arquivo	00
Cadeira	02
Computador	01

Mesa	02
Ramal Telefônico	00
Sala de Coordenação	
Área: 6,60 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	02
Cadeira	02
Computador	01
Mesa	02
Ramal Telefônico	00
Sala de Pesquisa	
Área: 12,10 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	01
Bancada	02
Cadeira	08
Computador	01
Mesa	01
Prateleira (livro)	01
Centro de Informações Medicamentosas	
Área: 6,00 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	01
Cadeira	02
Computador	00
Mesa	01
Sala de Injetáveis	
Área: 4,0 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	01
Cadeira	02
Geladeira	00
Pia de Granito c/ cuba de louça	01
Copa	
Área: 4,12 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	01
Cadeira	02
Geladeira	01
Mesa	01
Pia de Granito c/ cuba de inox	01
Purificador de água (Latina)	01
Lavanderias 1 e 2	

Área: 2,12 m²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Tanque	01
Vestiário	
Área: 6,12 m²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário c/ chave	02
Cabideiro	01
Cadeira	01
Banheiro Feminino e Masculino	
Área: 2,70 m²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Lavatório	01
Saboneteira	01
Papeleira	01
Vaso Sanitário	01
Sala de Resíduos	
Área: 4,05 m²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Cesto de Lixo plástico c/ tampa	04
Sala de Paramentação	
Área: 4,30 m²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Armário	01
Cesto de lixo plástico c/ tampa	01
Lavatório	01
Laboratório de Controle de Qualidade Físico-Químico	
Área: 11,35 m²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Agitador Magnético c/ aquecimento (Quimis)	02
Ar Condicionado (Springer)	01
Balança Analítica (Quimis) 500L 210C	01
Balcão de Granito e armário (armário suspenso: 1)	02
Banco	04
Banho-maria 4 bocas (Marte)	01
Barrilete	01
Capela p/ Gases (Quimis)	01
Conjunto de Cubeta de quartzo	06
Conjunto de Cubeta de vidro	00
Desumidificador	01
Espectrofotômetro UV-VIS c/ varredura (Biospectro) SP 220	01
Geladeira (Dako)	01

Microscópio Óptico (Marte)	01
pHmetro (Marte) MB-10	01
Pia de Granito c/ cuba de inox e armário	01
Viscosímetro Rotativo (Quimis) 860 A 21	01
Dessecador de vidro	01
Sala de Lavagem	
Área: 11,05 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Aparelho de Osmose Reversa (Quimis)	01
Armário (pia)	01
Armário balcão	01
Armário p/ vidraria	01
Autoclave (Marte) AVM	00
Barrilete	01
Estufa	01
Pia de Granito c/ 2 cubas de inox	01
Agitador (Quimis) Q250-CV2	01
Sala de Pesagem	
Área: 6,90 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Balança Analítica	01
Balança Semi-analítica	02
Balcão de Granito c/ quatro divisórias de vidro (05 áreas de pesagem)	01
Banco	05
Sistema de exaustão (área de pesagem)	05
Laboratório de Semi-sólidos e Líquidos	
Área: 11,60 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Ar Condicionado (Springer)	01
Armário	01
Balcão (pia)	01
Balança analítica (Quimis) Q500-1500	01
Balcão c/ 3 divisórias de vidro	01
Banco	04
Banho de Ultrassom (Ultracleaner 750 Unique)	01
Barrilete	01
Capela p/ Exaustão (Quimis)	01
Destilador de vidro (Marte)	01
Desumidificador de ar	01
Mesa de inox	01
Pia de Granito c/ cuba de inox	01
Placa aquecedora s/ agitação	04
Laboratório de Sólidos	
Área: 11,00 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	

Descrição	Qtde.
Ar Condicionado	01
Armário	01
Bancada c/ 3 divisórias de vidro	01
Cadeira	05
Desumidificador (Artel)	01
Encapsuladora Manual p/ cápsulas (tabuleiro) 00, 0, 1, 2, 3 e 4 (Marte e Tepron)	41
Mesa	01
Sistema de exaustão (área de pesagem)	04
Laboratório de Homeopatia	
Área: 12,35 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Ar Condicionado (Springer)	01
Armário c/ portas de vidro	01
Balcão + armário	01
Balança Shimadzu BL320H	
Dinamizador	01
Estufa (Quimis) 317 B42	01
Pia de Granito c/ cuba de inox c/ armário	01
Sala de Armazenamento de Matéria Prima Alopática (Almoxarifado 1)	
Área: 3,70 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Ar Condicionado	01
Desumidificador	01
Prateleira	01
(Almoxarifado 2)	
Área: 3,70 m ²	
EQUIPAMENTOS/ MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Ar Condicionado	01
Prateleira	01
Armário	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Estágios

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Vinícius F. Lima		X			Farmacêutico responsável	44h
Prof. Dr. Daniel Cordeiro Sivieri	X				Coordenador da Farmácia Escola	NSA

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho

CMS

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Análise e Fertilidade de Solos / Estação Meteorológica	
Área: 42,10 m²	
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Bancada de granito c/ 01 cuba em inox, 01 torneira e 01 gabinete de madeira revestido com fórmica, 04 gavetas e 04 portas	01
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 07 gavetas e 07 portas	01
Bancada de granito c/ gabinete de madeira revestido c/ fórmica, 03 gavetas e 03 portas	02
Bancada de granito c/ 01 suporte de madeira revestido c/ fórmica instalação elétrica, 16 gavetas e 08 portas	01
Banqueta	14
Chuveiro e lava-olhos (Avlis)	01
Estante de aço c/ 05 divisórias	02
Gabinete de madeira revestido c/ fórmica 04 gavetas e 04 portas	01
Lousa Branca	01
Luminária	04
Luz de Emergência	01
Mesa de madeira revestida c/ fórmica	03
Saboneteira	01
Suporte p/ vidraria	01
Papeleira	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Agitador magnético (Quimis – Q 2041)	01
Agitador magnético c/ aquecimento (Cientec – mod. CT103)	02
Agitador mecânico (Marte – mod. AM2050)	01
Balança Analítica (Quimis QILA 21040)	01
Banho Ultrassônico (Maxclean - mod. USC)	01
Barrilete de PVC 10 L	02
Barrilete de PVC 50 L	01
Bloco Digestor Tipo DQO (Solab - mod. Dry Block)	01
Bomba de Vácuo /Ar Comprimido (Cientec - mod. CT 613)	01
Capela de Exaustão de Gases (Quimis - mod. Q-216-21 - Nº série *923*)	01
Compressor de Ar - acoplado ao Fotômetro de Chama (Celm - mod. CA 245S)	01
Condutivímetro (Thermo Scientific Orion 11500 115A+)	01
Cuba de UV em Alumínio (PDT 15 - Nº série 003)	01
Deionizador de Água (Iodexima)	01
Destilador de Nitrogênio/Proteína (Cientec - mod. CT 415)	01

Espectrofotômetro UV-Vis varredura (Quimis - mod. Q-798U2Vs) (computador acoplado)	01
Estufa c/ Circulação e Renovação de Ar (Marconi - mod. MA/035-3)	01
Estufa p/ Esterilização e Secagem (Solab)	01
Forno Mufla (Cientec - mod. CT 380)	01
Fotômetro de Chama (Celm - mod. FC-180 - Nº série 1051)	01
Incubadora Refrigerada c/ Agitação (Shaker) (Marconi - mod. MA-832)	01
pHmetro (Hanna Instruments – mod. HI221)	01
pHmetro (Quimis – mod. Q-400 AS)	01
Polarímetro (Quimis – mod. Q760-2)	01
Suporte Universal	17

VIDRARIAS e MATERIAIS

Descrição

Balão volumétrico (volume variado), bastão de vidro, béquer de vidro (volume variado), balde de plástico 20 L, bureta, dessecador, Erlenmeyer (volume variado), funil de vidro analítico, galão, pipeta de vidro graduada (volume variado), pipeta volumétrica (volume variado), pisseta, proveta (volume variado), pinça metálica para termômetro.

Estação Meteorológica

EQUIPAMENTOS

Descrição

Estação meteorológica da marca Instrutemp, modelo ITWH – 1080 (PC)

Qtde.

01

Observações

Estação meteorológica profissional, controlada por rádio, fornecendo leituras meteorológicas precisas.

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Exatas - Engenharia Agrônoma

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Ana Claudia Martins Dias Bertolino		X			Técnica	40h
Lucilaine de Cássia Alcaide Benedetti		X			Técnica	40h
Prof. Dr. Luis Roberto Paschoal	X				Docente Coordenador de laboratórios	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre e conta com o auxílio de técnica de laboratório que realiza a manutenção dos equipamentos diariamente e preparação das aulas.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco A4 - Núcleo Integrado de Saúde -NIS



Laboratórios e Ambientes	Área	Localização
Serviço Escola de Psicologia	100,00 m ²	A4-NIS
Clínica de Nutrição	139,07 m ²	A4-NIS
Laboratório de Enfermagem	154,40 m ²	A4-NIS
Laboratório de Recursos Terapêuticos III	73,45 m ²	A4-NIS
Laboratório Integrado de Educação Física – LABINTE	100,85 m ²	A4-NIS

Serviço Escola de Psicologia

Laboratórios e Ambientes	Área	Localização
Recepção/Secretaria	24,95 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento em Grupo	13,80 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento 1	9,95 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento 2	6,90 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento 3	6,90 m ²	A4-NIS
Sala Coordenação Técnica	10,30 m ²	A4-NIS
Almoxarifado	8,40 m ²	A4-NIS
Arquivo	7,30 m ²	A4-NIS
Circulação Interna	11,48 m ²	A4-NIS

A4-1 e A4-2 – Serviço Escola de Psicologia - NIS

Área Total: 100,00 m²

Recepção/ Secretaria

Área: 24,95 m²	
Recepção	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Longarinas com 03 assentos	01
Ventilador	01
Bebedouro - água natural e refrigerada	01
Porta-copos - água	02
Cesto de lixo.	01
Lixeira para copos descartáveis	01
Mesa	01
Cadeira fixa	01
Estante de Aço	01
Secretaria	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesa	01
Cadeira-secretária	01
Telefone fixo	01
Telefone celular	01
Relógio de parede	01
Ventilador	01
Mesa para impressora	01
Mesa pequena – apoio materiais	01
Microcomputador	01
Impressora multifuncional laser HP	01
Arquivo de Aço	01
Sala de Atendimento em Grupo	
Área: 13,80 m²	Capacidade: 10 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas	02
Microcomputador	01
Cadeiras	10
Relógio de mesa	01
Sala de Atendimento 1	
Área: 9,95 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesa	01
Cadeira para adultos	03
Microcomputador	01
Relógio de mesa	01
Sala de Atendimento 2	

Área: 6,90 m²			
INFRAESTRUTURA			
Descrição	Qtde.		
Mesa	01		
Cadeira para adultos	03		
Relógio de mesa	01		
Sala de Atendimento 3			
Área: 6,90 m²			
INFRAESTRUTURA			
Descrição	Qtde.		
Mesa	01		
Cadeira para adultos	03		
Relógio de mesa	01		
Almoxarifado			
Área: 8,40 m²			
INFRAESTRUTURA / MATERIAIS			
Descrição	Qtde.		
Armário com chave	04		
Testes psicológicos/ inventários - tipos	22		
Jogos/ baralhos - tipos	09		
Roteiros para Anamnese	-		
Estante plástica	01		
Mesa infantil – aplicação testes	01		
Cadeira infantil	01		
Sala de Coordenação			
Área: 10,30 m²			
INFRAESTRUTURA			
Descrição	Qtde.		
Mesa	02		
Cadeira	04		
Aparelho telefônico	01		
Ventilador	01		
Armário	02		
Arquivo			
Área: 7,30 m²			
INFRAESTRUTURA			
Descrição	Qtde.		
Arquivo com chave	10		
Mesa	01		
Circulação Interna			
Área: 11,48 m²			
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS			
Área da Saúde - Psicologia			
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	RT

	PG	G	EM	EF		
Profa. Me. Edna Aparecida Cursino Silveira	X				Docente Coordenador (a) responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

No Serviço Escola de Psicologia estão concentradas as atividades relacionadas aos estágios supervisionados obrigatórios. O uso destas salas deve ser agendado com as estagiárias do Serviço Escola.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Clínica de Nutrição

Laboratórios e Ambientes	Área	Localização
Recepção	30,15 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento 1	7,00 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento 2	6,70 m ²	A4-NIS
Sala de Atendimento 3	5,50 m ²	A4-NIS
Sala dos Estagiários	9,20 m ²	A4-NIS
Circulação Interna	5,72 m ²	A4-NIS
Laboratório de Avaliação Física e Nutricional - LAN	66,80 m ²	A4-NIS
Sala da Coordenação	8,00 m ²	A4-NIS

A4 – Clínica de Nutrição - NIS

Área Total: 139,07 m²

Recepção

Área: 38,15 m²

INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Armários verticais em MDF	03
Arquivos de metal	02
Balcão de atendimento	01
Cadeiras	10
Cadeira de Escritório	02
Calculadoras	02
Computador: Processador Celeron 420, Memória DDR3-1GB, Placa Mãe AsusTek P5GC-MX, HD 160 GB	02
Monitor 14	01
Monitor LCD	01
Telefone	01

Sala de Atendimento 1

Área: 7,00 m²

INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Balança eletrônica Welmy carga Máx. 200 Kg carga Mín. 2 Kg	01
Cadeiras	03
Mesa	01

Sala de Atendimento 2	
Área: 6,70 m²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Balança mecânica Welmy capacidade 150 Kg com antropômetro	01
Cadeiras	03
Mesa	01
Sala de Atendimento 3	
Área: 5,50 m²	
INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Balança mecânica Welmy capacidade 150 Kg com antropômetro	01
Maca	01
Mesa	01
Escada 2 Degraus	01
Sala dos Estagiários	
Área: 9,20 m²	
INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Cadeiras estofadas	03
Computadores: Processador AMD Sempron 2800, AMD FX6300, Memória DDR3-4GB, DDR-1GB, Placa Mãe Asus M5A78L-M LX/BR, K8M800-M2, HD 1TB, HD 80 GB	03
Mesas	04
Laboratório de Avaliação Física e Nutricional - LAN	
Área: 66,80 m²	
INFRAESTRUTURA/ EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Carteiras	22
Armário Arquivo de metal	01
Armário vertical	01
Quadro branco	01
Maca para atendimento	01
Mesa	02
Antropômetro Infantil- régua antropométrica de madeira	01
Balança Digital para pesar bebês – Plenna	01
Balança Mecânica para pesar bebês – Welmy	01
Kit Infantil – Nutrir Kids	01
Antropômetro Portátil – Cardiomed	01
Balança Eletrônica- tipo portátil- capac.150kg – Plenna	01
Adipômetro – Compasso de Lange	02
Adipômetro – Compasso de Harpenden	01
Fitas métricas milimetradas e inelásticas	07
Retroprojektor	01
Trenas Sanny	03
Cadeiras	02
Estante com produtos diversos	02
Jogos didáticos	25

Bonecas variadas	05
Régua antropométrica de madeira	01
Balança digital com antropômetro marca Balmak, capacidade 150 kg	01
Pirâmide de velcro alimentares	02
Bioimpedância monitor de composição corporal - biodynamics modelo 310	01

Circulação Interna

Área: 5,72 m²

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Saúde - Nutrição

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Dr. Angélica de Moraes Manço Rubiatti	X				Docente responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização do laboratório e equipamentos e da sala de aula.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Laboratório de Enfermagem

Laboratórios e Ambientes	Área	Localização
Laboratório de Enfermagem	80,95 m ²	A4-NIS
Sala de Aula de Enfermagem	73,45 m ²	A4-NIS

A4 – Laboratório de Enfermagem - NIS

Área Total: 154,40 m²

FICHA DE LABORATÓRIO

A4-5 - Laboratório de Enfermagem - NIS

Área: 80,95 m²

Capacidade: 60 pessoas

INFRAESTRUTURA

Descrição	Qtde.
Album Seriado de Planejamento Familiar e reprodutor	01
Álbum seriado grande de AIDS	01
Álbum seriado grande de DST	01
Álbum seriado grande prevenção à violência	01
Armário vitrine hospitalar (2) duas portas laterais em vidro	01
Armários de aço - altura 1.98 x largura 1.20 x profundidade 0.45 m., com (2) duas portas de abrir, com (5) cinco prateleiras internas reguláveis, com maçaneta e chave	04
Armários de aço com (2) duas portas de vidro com chave e (5) cinco prateleiras internas reguláveis	02
Armários vitrine de parede com (2) duas prateleiras	02
Banquetas	04
Boneco RCP adulto eletrônico	01
Braços para treino de injeção	04

FICHA DE LABORATÓRIO	
A4-5 - Laboratório de Enfermagem - NIS	
Caixas organizadoras tipo container de 90L	10
Camisão – preservativo	01
Descrição	Qtde.
DVD – larga do meu pé	01
DVD – realidade não virtual	01
Família conchete sexuada	01
Kit de planejamento familiar	02
Lavabo com sensor	01
Lavabo tipo cirúrgico com (3) três torneiras	01
Lavabos com bancada em granito	04
LISTA DE MATERIAIS PERMANENTES ESPECÍFICOS PARA SIMULAÇÃO	
Lixo (médio) com tampa e pedal de plástico	01
Manequim adulto bissexual com órgãos internos luxo	03
Manequim bebe de RCP com dispositivo eletrônico	01
Manequim bebe de RCP manual	01
Manequim de RCP meio torso manual	01
Mini família sexuada	01
Minii kit fetal	01
Modelo Pelve feminina em tecido	03
Modelo pélvico de acrílico	03
Modelo pélvico de borracha	01
Pênis com suporte, uretra, ejaculação e sêmem artificial	01
Pênis de borracha 12 cm	01
Pênis de borracha 15 cm	01
Pênis moreno de borracha com escroto	01
Quadro de métodos contraceptivos	01
Quadro imantado órgãos reprodutor feminino e masculino	03
Recém-nascido com placenta, cordão umbilical, útero e membranas – em tecido	03
Seio de pano	03
seio de silicone	01
Seio na prancha	03
Simulador de injeção intravenosa / muscular	02
Simulador de RCP torso eletrônico	01
Simulador parturiente avançado	01
Suportes de papel toalha	03
Suportes de sabão líquido	04
Torso bissexual de 85cm com 24 partes	01
Vulva de silicone	01
LISTA DE MATERIAIS PERMANENTES ESPECÍFICOS PARA PROCEDIMENTOS	
Descrição	Qtde.
Ambu infantil	01
Aparelhos de pressão digital automático	01
Aspirador manual	02
Autoclave	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
A4-5 - Laboratório de Enfermagem - NIS	
Bacia de inox – 35 cm	04
Balança infantil digital	01
Balança infantil manual	01
Balança mecânica adulta para aferir peso e altura	01
Balde de inox – 5 litros	05
Bandeja de inox grande (borda elevada)	04
Bandeja de inox pequena (borda elevada)	02
Bandejas de inox	04
Biombos de 3 faces	04
Bolsas de gelo	04
Braçadeiras para injeção	02
Cadeiras de banho com rodas	02
Camas hospitalares de 3 posições cabeceira, dorso e perna com colchão	04
Carros de curativo inox com balde e bacia – Medidas: 0,75x 0,42 x 0,80	02
Cobertor	00
Colar cervical grande	01
Colar cervical Médio	01
Colar cervical pequeno	02
Colchão caixa de ovo	01
Colchões encapados para leito hospitalar	04
Colchões tipo caixa de ovo	01
Comadres de inox	02
Comadres plásticas	04
Cuba rim de inox	03
Cx rígida para pérfuro cortante	10
Desfibrilador externo automático	02
Escadinhas de 2 degraus para leito	05
Escova para degermação das mãos	50
Esfigmomanômetro adulto (BD)	09
Esfigmomanômetro infantil	01
Estetoscópio dupla face adulto (BD)	09
Estetoscópio infantil	01
Fronha	02
Glicosímetro –marca accu-chek solftclise	10
Jarro de inox – 5 litros	04
Lanterna pequena de bolso com pilha	01
Lençol hospitalar tamanho hospitalar	02
Maca com rodas com grade e com colchão	01
Maca de transporte de lona de fechar	01
Martelos de teste reflexo	05
Mesa auxiliar com rodas	04
Mesas auxiliares sem rodas	02
Mesas de cabeceira fechada	02
Mesas de refeição para leito	02
Negatoscópio para parede de 110 v com 3 corpos	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
A4-5 - Laboratório de Enfermagem - NIS	
Óculos de proteção- EPI	03
Otoscópio completo	01
Oxímetro de dedo	04
Papagaios de inox	02
Pinça Anatômica 16 cm	06
Pinça Kelly reta 14cm	05
Pinça Kocher reta dente de rato14cm	05
Prancha curta com 2 cintos de segurança	01
Pranchas longas com 3 cintos de segurança	02
Refletor parabólico para luz portátil	01
Régua antropométrica RN	02
Seladora	01
Sonar obstetrico	
Suporte de papel toalha	03
Suporte de sabonete líquido	03
Suportes de soro com rodas	03
Suportes de soro variável sem roda	03
Suportes para hamper com saco coletor (tecido)	01
Termometro mercurio	10
Termômetros digital	10
Toalha de banho	01
Toalha de rosto	01
Travesseiros encapados	04
Urinol inox	02
LISTA DE MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
1. Agulha descartável (BD) 13 x 4,5	
2. Agulha descartável (BD) 25 x 7	
3. Agulha descartável (BD) 25 x 8	
4. Agulha descartável (BD) 30 x 7	
5. Agulha descartável (BD) 40 x 12	
6. Álcool 70%	
7. Algodão hidrófilo (CREMER) grande	
8. Ampolas de água destilada – 10 ml (vidro)	
9. Almotolia plástica 120 ml – cor ambar	
10. Aparelho de barbear descartável	
11. Atadura crepe	
12. Bolsa de colostomia simples	
13. Bolsa de colostomia de Karaya	
14. Bureta descartável - BD – 100 ml	
15. Cânula para traqueostomia para recém-nascido – sem balão – 3,0 mm – 13,5F	
16. Cânula de guedel em PVC (P, M, G)	
17. Cateter de O2 simples	
18. Cateter de O2 tipo óculos	
19. Colar cervical (P)	
20. Colar cervical (M)	

FICHA DE LABORATÓRIO
A4-5 - Laboratório de Enfermagem - NIS
21. Colar cervical (G)
22. Coletor de urina – sistema aberto
23. Coletor de urina – sistema fechado
24. Conjunto p/ inalação FR 250 ml (máscara, copo, mangueira)
25. Conjunto de umidificação FR 250 ml
26. Cordonê
27. Descarpack de 20 litros
28. Dreno torácico – PVC – com trocater cortante – 10FR – 215 mm – pediátrico
29. Dreno torácico – PVC – com trocater cortante – 24FR – 390 mm – adulto
30. Equipo de soro macrogotas
31. Equipo de soro microgotas
32. Equipo para alimentação enteral
33. Esparadrapo 10 mm x 4,5
34. Esparadrapo Micropore 25 mm x 4,5
35. Espátula de madeira – abaixador de língua
35. Espátula de Ayres
36. Espéculo vaginal descartável P, M, G
37. Garrote de látex
38. Glicose 5% de 250 ml
39. Glicose 5% de 500 ml
40. Glicose de 10 ml com 200 ampola
41. Impermeável hospitalar
42. Jogo para traqueostomia
43. Avental desc. manga longa
44. Luvas atalhadas para banho
45. Luvas estéreis N°. 7,5
46- Luvas estéreis N°. 8,0
47. Luvas estéreis N°. 8,5
48. Luvas estéreis N°. 9,0
49.. Luvas de procedimento (P, M, G)
50. Máscara Venturi completa, contendo: tubo flexível – 6 válvulas – tubo de conexão e copo de umidificador
51. Pacote de gaze não esteril
52. Papel lençol branco 70 x 70
53. Papel toalha
54. Polifix
55. Propé desc.
56. Rolo de fita crepe
57. Sabonente líquido anti-séptico (800 ml)
58. Saco de lixo – 20 litros
59. Saco de lixo hospitalar (branco) – 2 litros
60. Scalp BD nº 23
61. Seringa descartável (BD) 01 ml
62. Seringa descartável (BD) 03 ml
63. Seringa descartável (BD) 05 ml
64. Seringa descartável (BD) 10 ml

FICHA DE LABORATÓRIO	
A4-5 - Laboratório de Enfermagem - NIS	
65. Seringa descartável (BD) 20 ml	
66. Sonda Nasogástrica (infantil e adulto 14/ 16)	
67. Sonda vesical de alívio (infantil e adulto)	
68. Sonda vesical Foley 2 vias (infantil e adulto)	
69. Sonda vesical Foley 3 vias (adulto)	
70. Sonda endotraqueal (infantil e adulto – 8,5)	
71. Soro fisiológico 0,9% - 125 ml	
72. Soro fisiológico 0,9% de 250 ml	
73. Soro fisiológico 0,9% de 100 ml	

A4-4 - Sala de Aula de Enfermagem - NIS	
Área: 73,45 m ²	Capacidade: 60 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário de madeira com (4) quatro prateleiras internas reguláveis	01
Armários de aço com (2) duas portas de vidro com chave	02
Carteiras almofadadas	50
Escrivaninha	01
Quadro branco	01
Tela de projeção	01
Ventiladores	02
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Área da Saúde - Enfermagem	

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Me. Tânia Maria Marcondes	X				Coordenadora Docente responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
Há um controle de utilização do laboratório e equipamentos e da sala de aula.

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho

Laboratório de Recursos Terapêuticos III

FICHA DE LABORATÓRIO	
A4-6 - Laboratório de Recursos Terapêuticos III - NIS	
Área: 73,45 m ²	Capacidade: 40 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Apagador	01
Armário	01
Arquivo de aço 3 gavetas	01
Banco Músculo	01
Biombo	01
Cadeira com Braço	40
Carrinho Branco com rodas	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
A4-6 - Laboratório de Recursos Terapêuticos III - NIS	
Cunha	02
Escada	10
Esqueleto	02
Maca	11
Mesa	01
Negatoscópio	01
Retroprojektor	01
Simetógrafo	01
Tela de projeção	01
Travesseiro	02
Ventilador	02

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área da Saúde – Curso de Fisioterapia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Me. Luciene Maria Barbieri Ázar	X				Docente responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
Há um controle de utilização do laboratório feito por meio de agendamento definido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Laboratório Integrado de Educação Física – LABINTE

Laboratórios e Ambientes	Área	Localização
Recepção	7,80 m ²	A4-NIS
Sala de Coordenação	13,25 m ²	A4-NIS
Sala de Avaliação Física	13,50 m ²	A4-NIS
Sala de Aula	66,30 m ²	A4-NIS

A4 – Laboratório Integrado de Educação Física - LABINTE - NIS
Área Total: 100,85 m ²

FICHA DE LABORATÓRIO	
Recepção	
Área: 7,80 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário baixo para escritório com duas portas	01
Cadeira de escritório com rodinha	01
Cadeira de recepção de dois acentos	01
Caixa correspondência três repartições	01
CPU com leitor de CD - LG	01
Impressora L495 – Epson	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Impressora Ecosys P2135dn – Kyocera	01
Mesa de escritório em L com gaveta	01
Monitor tela plana – AOC	01
Mouse	01
Quadro de Aviso de cortiça grande	01
Quadro Pirâmide de Atividade Física – Imoport	01
Teclado	01
Telefone – Intelbras pleno	01
Sala 01	
Área: 13,25 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armário de Aço	01
Arquivo de Aço	02
Cadeira de escritório	02
Cadeira de escritório com roda	01
Caixa correspondência três repartições	01
CPU Spacebr	01
Estante de ferro com rodas	01
Mesa de escritório em L com gaveta	01
Monitor tela plana – AOC	01
Quadro de aviso de cortiça pequeno	01
Sala 02	
Área: 13,50 m²	
INFRAESTRUTURA / MATERIAIS	
Descrição – Armário Branco – porta 01	Qtde.
Jogo de Camisetas numeradas	01
Par de Peso 1kg	01
Par de Peso 2kg	02
Par de Peso 3kg	01
Par de Peso 4kg	01
Tornezeleira de 1kg	02
Travesseiros	06
Descrição – Armário Branco – porta 02	Qtde.
Boneco de RCP – Simulaidis	02
Caixa com camisetas e sacolinhas - corrida	01
Kit de Jogo de Bocha Adaptado – Bocha Brasil	02
Descrição – Armário Branco – porta 03	Qtde.
Adipômetro Científico - Sanny	01
Aparelho de Lactímetro – Roche	01
Aparelho de Glicosímetro / Colesterol e Triglicérido – CGT – Roche	01
Balança Iron Man BC553 – Tanita	02
BM-Control-Lactate Roche	01
Caixa Fita de Colesterol	01
Caixa Fita de Glicosímetro	03
Caixa Fita de Triglicérido	01
Caixa com 22 lancetas Med Levenson	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Caixa Tiras Reactivas Glicemia Accu-Chek – Roche	02
Cronômetro 8901 - Herweg	03
Cronômetro azul Quartz - Timer	03
Cronômetro preto KD1069 - Kadio	04
Cronômetro preto SW2018 – Cronobio	01
Cronômetro preto YP2151 – Technos	04
Cronômetro regressivo – Herweg	03
Eletrocardiógrafo ECG-6 – ECAFIZ	01
Eletromiografo – DELSYS	01
Esfigmomanômetro – Sanny	01
Esfigmomanômetro infantil – Premium	01
Esfigmomanômetro – Premium	04
Esfigmomanômetro – BD	01
Estetoscópio Rapparport – Premium	01
Estetoscópio simples – Premium	09
Fita métrica 2m com trava (trena) – Sanny	05
Fita métrica 2m – Easyread	12
Flexímetro – Sanny	01
Lubrificante para Esteira – Moviment	01
Monitor de Glicemia Accu-Chek Performa – Roche	01
Marcador de Frequência Cardíaca para Esteira e Bicicleta – Moviment	03
Monitor de Frequência Cardíaca mod. Pulse Control 9 – Pulse Control	03
Monitor de Frequência Cardíaca mod. FS3 – Polar	02
Pacote de Algodão	02
Paquímetro médio 420mm – Sanny	09
Pedígrafo – Ortopjedic	01
Peq-Flow Metter – Mini-Wright	01
Reanimador Man Adulto (Ambu) – Oxigel	02
Tala G – laranja	02
Tala GG – verde	02
Tala M – azul	02
Tala P – roxa	02
Trena métrica 2m com trava - Sanny	05
Valvula Anti-Refluxo – Tima	01
Vidro de Álcool 70%	02
Descrição – Armário Branco – porta 04	Qtde.
Caixa com Capa de Chuva (30)	01
Caixa com Capa de Chuva (43)	02
Material Corrida UNICEP	-
Pacote de braçadeira grande	01
Pacote de braçadeira pequena	05
Rolo de saco plástico	02
Descrição – Sala 02	Qtde.
Armário baixo para escritório duas portas	01
Computador completo (CPU e Monitor)	01
Cadeiras de Escritório	04
Geladeira Consul	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
Mesa de escritório pequena	01
Mesa de escritório redonda	01
Sala 03 – Sala de Aula	
Área: 66,30 m ²	Capacidade: 40 pessoas
INFRAESTRUTURA /MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Anilhas de Ferro 5kg	04
Anilhas de Ferro 10kg	04
Anilhas de Ferro 20kg	02
Aparelho mult uso Milenium - Leg Press 180°	
Aparelho mult uso Milenium - Puxador Vertical	
Aparelho mult uso Milenium - Puxador Horizontal	
Aparelho Mult uso Milenium - Supino Maquina	
Aparelho Mult uso Milenium - Paralela fixa Abdominal	
Aparelho Mult uso Milenium - Barras horizontal panturrilha	
Balança mecânica antropométrica - Welmy	01
Banco de Welss – Sanny	02
Banqueta	03
Bicicleta Ergométrica BM2700 – Moviment	01
Cadeira Abdutora – Fitness Gym	01
Cadeira Adutora - Fitness Gym	01
Cadeira de Escritório	01
Cadeira Extensora - Fitness Gym	01
Cadeira Flexora - Fitness Gym	01
Computador Completo (CPU + Monitor)	01
Colchonetes – Aesportiva	03
Escada de apoio para Maca – Santa Luzia	02
Estadiometro – Sanny	01
Esteira RT280 – Moviment	01
Leg Press 45°	01
Maca – Santa Luiza	02
Mesa de Escritório pequena	01
Prancha de Primeiros Socorros – Santa Luzia	02
Rosca Scott Milenium com barra em W - Vitally	01
Simetrografo Portátil – Sanny	02

ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)
Todas as áreas, em especial do curso de Bacharelado em Educação Física.

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Juliano Crescente		X			Auxiliar Acadêmico	40h
Prof. Me. Edison Martins Miron	X				Docente Responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização do Laboratório e dos equipamentos, que é realizado por meio de planilhas. O horário de utilização é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco A5 - Laboratórios de Informática



Laboratórios/Ambientes	Área	Localização
Hall de entrada I	37,00 m ²	A5
Hall de entrada II	37,00 m ²	A5
Corredor de Circulação	141,95 m ²	A5
Canteiro Central	18,55 m ²	A5
Laboratório 1 de Informática	102,55 m ²	A5-1
Laboratório 2 de Informática	73,45 m ²	A5-3
Laboratório 3 de Informática	102,55 m ²	A5-9
Laboratório 4 de Informática	102,55 m ²	A5-10
Laboratório 5 de Informática	73,45 m ²	A5-8
Laboratório 6 de Informática	80,00 m ²	A5-6
Laboratório 7 de Informática	73,45 m ²	A5-4
Laboratório 8 de Informática	102,55 m ²	A5-2
Laboratório 9 de Informática	80,00 m ²	A5-5

Laboratórios de Informática

Hall de entrada I
Área: 37,0 m ²
Hall de entrada II
Área: 37,0 m ²

Laboratório 1 de Informática - A5-1

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-1 - Laboratório 1 de Informática	
Área: 102,55 m ²	Capacidade: 26 pessoas

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-1 - Laboratório 1 de Informática	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras estofadas	26
Lousa digital com acesso a internet	01
Aparelho de ar condicionado 80.000 BTU	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Athlon 64 X3 2700MHz, memória RAM DDR2 4GB, HD 320 GB SATA II	26
Monitores LCD 19"	25
Projetor HDMI fixo	01
Impressora a laser Kyocera	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 2 de Informática - A5-3

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-3 - Laboratório 2 de Informática	
Área: 73,45 m ²	Capacidade: 24 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	24
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Athlon 64 X3 2700MHz, memória RAM DDR2 4GB, HD 320 GB SATA II	24
Monitores LCD 19"	24
Aparelho de ar condicionado 30.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 3 de Informática - A5-9

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-9 - Laboratório 3 de Informática	
Área: 102,55 m ²	Capacidade: 30 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	30
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Intel J1800 2,41GHz dual core 4 GB de memória RAM, HD 500 GB	30

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-9 - Laboratório 3 de Informática	
Monitores LCD 19"	30
Aparelho de ar condicionado 80.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 4 de Informática - A5-10

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-10 - Laboratório 4 de Informática	
Área: 102,55 m ²	Capacidade: 50 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	50
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores AMD A4 400 3,2 GHz dual core, 4GB de memória RAM, HD 500 GB	50
Monitores LCD 18,5"	50
Aparelho de ar condicionado 80.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 5 de Informática - A5-8

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-8 - Laboratório 5 de Informática	
Área: 73,45 m ²	Capacidade: 20 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	20
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Intel J1800 2,41GHz dual core 4 GB de memória RAM, HD 500 GB	20
Monitores LCD 19"	20
Aparelho de ar condicionado 18.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 6 de Informática - A5-6

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-6 - Laboratório 6 de Informática	
Área: 80,00 m ²	Capacidade: 13 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-6 - Laboratório 6 de Informática	
Cadeiras	13
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Intel Celeron dual core 2,1 GHz, 2 GB memória RAM, HD 500GB	13
Monitores LCD19"	13
Aparelhos de ar condicionado 15.000 BTU	02
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 7 de Informática - A5-4

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-4 - Laboratório 7 de Informática	
Área: 73,45 m ²	Capacidade: 24 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	24
Lousa	01
Projeter Epson	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Processador → AMD Athlon X4 Memória → 4GB DDR3 HD → 500GB Placa Mãe → Gigabyte	24
Monitores 21"	24
Aparelho de ar condicionado 30.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 8 de Informática - A5-2

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-2 - Laboratório 8 de Informática	
Área: 102,55 m ²	Capacidade: 28 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	28
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Athlon 64 X3 2700MHz, memória RAM DDR2 4GB, HD 320 GB SATA II	28
Monitores LCD 19"	28

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-2 - Laboratório 8 de Informática	
Lousa digital com acesso à internet	01
Projektor HDMI fixo	01
Aparelho de ar condicionado 80.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

Laboratório 9 de Informática - A5-5

FICHA DE LABORATÓRIO	
A5-5 - Laboratório 9 de Informática	
Área: 80,00 m ²	Capacidade: 25 pessoas
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas em MDF	-
Cadeiras	25
Lousa	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores Athlon X4, 2300MHz, memória RAM 4GB, HD 500 GB Sata II AMD Athlon X4, 4 GB de memória RAM, HD 500 GB	25
Monitor LCD 19"	25
Lousa digital interativa com acesso à internet	01
Projektor HDMI fixo	01
Aparelho de ar condicionado 80.000 BTU	01
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS	
Todas as áreas	

POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS

O horário de utilização do laboratório é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

RESPONSÁVEL PELO SETOR COMPUTACIONAL

- Bruno Collaneri Olmo

ADMINISTRADORES DE REDE

- Rogério Coutinho

TÉCNICOS

Bruno Salvadio

Douglas Galhardo

Gabriel Micheletti

Pedro Guimarães

POLÍTICA DE USO DOS LABORATÓRIOS

- Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos, realizado por meio de livros de registro de utilização durante as aulas.
- O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Segunda à Sexta-feira das 8h às 22h30min Sábados das 8h às 18h

Bloco A6 - Laboratórios de Exatas



Laboratórios	Área	Localização
Laboratório de Fitossanidade e Botânica/ Laboratório de Metrologia	51,10 m ²	A6-1
Laboratório de Controle e Conversão de Energia	51,10 m ²	A6-2
Laboratório de Eletrônica	51,10 m ²	A6-3a
Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas	51,10 m ²	A6-3b
Laboratório de Engenharia – Mecânica e Ótica	73,45 m ²	A6-4
Laboratório Básico de Engenharia – Eletricidade	80,95 m ²	A6-5
Laboratório de Práticas de Engenharia Civil	51,10 m ²	A6-6 Fundos
LAE- Laboratório de Apoio às Engenharias	73,00 m ²	A6-6
Laboratório de Projetos, Imagens e Multimídia – Área de Humanas - Arquitetura	102,60 m ²	A6-7

A6-1

FICHA DE LABORATÓRIO	
<b style="color: red;">A6-1 Laboratório de Fitossanidade e Botânica / Laboratório de Metrologia	
Área: 51,10 m ²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-1 Laboratório de Fitossanidade e Botânica / Laboratório de Metrologia	
Armário de madeira com duas portas	01
Armário de madeira com frente de vidro	01
Armário pequeno com duas portas	02
Bancadas (1,80 x 1,00)	06
Banquetas	62
Herbário	01
Insetário	01
Microscópio estereoscópio-Lupa	18
Pia de granito com cuba de inox	01
Pinça de relojoeiro fina	40
Placa de Petri em vidro 100 x 15 mm	20
Placa de Petri em vidro 150 x 20 mm	20
Placa de Petri em vidro 80 x 15 mm	20
Bancadas (1,80 x 1,00)	06
Armário pequeno com duas portas	02
Banquetas	62
ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)	
Área de Exatas e Tecnológicas	

A6-2

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-2 – Laboratório de Controle e Conversão de Energia	
Área: 51,10 m ²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancadas (2,10 x 1,20)	06
Armário	01
Banquetas	30
Microcomputadores	06
Kits para controle de motores	06
Kits de ensino de controle linear	06
Inversores de frequência	02
Kits didáticos para o ensino de conversão de energia	01
Kits didáticos para ensino de controle linear	1
Multímetros	6

A6-3a

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-3a - Laboratório de Eletrônica	
Área: 51,10 m ²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancadas (1,80 x 1,00)	06
Armários	01
Banquetas	30
Osciloscópio digital	06
Fonte de bancada DC	10

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-3a - Laboratório de Eletrônica	
Gerador de função	06
Multímetro digital	06
Frequencímetro	06
Osciloscópio analógico	02
Protoboards	-
Cabos diversos	-
Componentes diversos	-

A6-3b

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-3b - Laboratório de Instalações e Medidas Elétricas	
Área: 51,10 m ²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computadores	06
Bancadas (1,80 x 1,00)	06
Armários	01
Banquetas	30
Osciloscópio analógico	-
*Fonte de bancada/marca Minipa/modelo MPL-1303M	02
Osciloscópio analógico	-
*Osciloscópio digital/marca Minipa/número de série BK187076 / BK187070	02
*Osciloscópio digital com gerador de funções/marca Rohde & Schwarz/modelo RTC1002/número de série ID's: 1335.7500K02-104848-nu / 1335.7500K02-104750-KP	02
Multímetro digital	06
Protoboards	-
Componentes diversos	-
Kit didático de eletrônica - empresa Datapool - modelo 2000	06
kit de desenvolvimento ARM cortex	03
Kits de desenvolvimento de microcontroladores e FPGAs	03
Kits de programação de microcontroladores 8051	10

A6-4

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-4 - Laboratório de Engenharia – Mecânica e Ótica	
Área: 73,45 m ²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancada de madeira	-
Mesa – professor	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-4 - Laboratório de Engenharia – Mecânica e Ótica	
Banco de madeira	-
Cadeira de aço	40
Armário de aço	02
Mesa redonda de madeira	10
Estante de aço	06
Conjunto p/lançamentos horizontais moller – Maxwell	-
Banco ótico linear com lanterna de luz branca – Cidepe	01
Banco ótico catelli – laser – Cidepe	01
Plano inclinado completo Aragão – Maxwell	01
Dilatômetro Wunderlich linear de precisão – Maxwell	-
Conjunto de roldanas – Maxwell	-
Aparelho rotativo canquerini – Maxwell	-
Conjunto p/eletromagnetismo Vaz – Cidepe	-
Balanço magnético kurt – Cidepe	-
Conjunto Nunes p/ondas estacionarias de frequência variável – Cidepe	-
Pêndulo simples – Maxwell	-
Composição e decomposição de forças – Maxwell	-
Trilho de ar linear – Cidepe	02
Queda livre – Cidepe	01
Lei de hooke – Maxwell	-
Ar condicionado – Elétrolux.	02

A6-5

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-5 - Laboratório Básico de Engenharia – Eletricidade	
Área: 80,95 m²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancada de madeira (2,10 x 1,20)	08
Bancada de madeira (4,00 x 1,30)	01
Armário de aço	01
Osciloscópio	-
Fonte de Alimentação	10
Gerador de Sinal Familia MFG – Minipa	5
Cabos diversos	-
Alicate	-
Fonte de bancada	10
Bancada	9
Banquetas	40
Multímetro	10
Protoboards	10
Osciloscópio analógico Minipa	4

A6-6

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-6 - LAE- Laboratório de Apoio às Engenharias	
Área: 73,00 m²	

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-6 - LAE- Laboratório de Apoio às Engenharias	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancada	01
Mesa	05
Banqueta	04
Cadeira	02
Computador ligado em rede	01
Ventilador	01
Armário grande de metal	02
Osciloscópio	01
Frequencímetro	01
Estação de solda	01
Fonte de tensão	07
Gerador de função	07
Estação dessoldadora	01
Ferramentas	diversas

A6-6- Fundos

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-6 - LAE- Laboratório de práticas engenharia civil.	
Área: 73,00 m²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Armário metálico	03
Prateleira metálica	03
Balança de braço 16kg – Caudura – 25414 e 25417	02
Bandeja para solo com alça 51x30,5x5,0 cm	09
Escova de madeira para formas	03
Escova de madeira para peneiras	03
Frascos para água destilada	03
Espatula metálica 23,5x3,0 cm	04
Conjunto ensaio liquidez/ plasticidade – Solotest – 12220 e 12221	02
Capsulas de silicone Ø12cm sem tampa	04
Porcelana Ø16cm sem tampa	08
Capsulas de alumínio com tampa Ø40x20mm	40
Peso anelar bipartido Ø15x5cm	16
Extrator de amostras Marshall – Solotest – 11827 e 12442	02
Fogareiro a gás duas (2) bocas	01
Jogo de peneiras	17
Prato perfurado com haste ajustável	10
Molde de cilindro CBR Ø15x22cm - Solotest	06
Molde de cilindro CBR Ø10x17cm - Solotest	02
Papel filtro Ø6" para CBR	08
Almofariz porcelana com mão de grau	02
Conjunto ensaio densidade para areia - Solotest	02

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-6 - LAE- Laboratório de práticas engenharia civil.	
Disco espaçador Ø6"x 2.1/2 aço zincado CBR	02
Sapata biselada Ø6" aço zincado CBR	02
Colher tipo pedreiro	02
Concha para enxofre fundido	03
Talhadeira côncava	02
Colher tipo jardim	02
Colher de solos tipo DER	02
Soquete cilindrico com camisa 5LB - Solotest	02
Soquete cilindrico com camisa 10LB - Solotest	02
Capeador para concreto - Solotest	08
Tacho de ferro	01
Proveta 1000mL	04
Repartidor de amostras de chão	08
Tripé mecanico com 4 reguas – LEICA – GST103	01
Tripe circular Porta extensometro para CBR	10
Alicate de pressão	01
Alicate universal	01
Estilete 18mm	08
Chaves fenda	04
Chaves Philips	03
Chave Combinada - Gedore	06
Paquímetro – Mitutoyo - 19827238	01
Marreta 1kg	01
Arco serra 12"	01
Pincel 2"	01
Espatula 6cm	03
Martelo para teste de concreto - Proceq	01
Relogio comparador analógico - Kingtools	10
Copo becker 250mL graduado a 25mL	05
Trena fita 20M – Lufkin – 41720 cm	02
Termofusor – Amanco – TA – Lote: 24572	01
Morsa	01
Conjunto de amostras minerais	Diversos
Painel de esgoto - Amanco	01
Painel de água fria e água quente - Amanco	01
Painel de elétrica - Amanco	01
Painel hidráulica - Amanco	01
Luva latex tamanho G	05
Capacete com carneira	02
Oculos de proteção	06
Protetor auricular tipo concha – 3M	08
Estufa – Solotest – QS317M-32 - 14010577	01
Agitador de peneiras – Solotest - 12422	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-6 - LAE- Laboratório de práticas engenharia civil.	
Dispensador de solos – Solotest - 12283	01
Balança digital faixa 0,20kg a 60,0kg – Toledo – 2098/61 - 11113277	01
Balança digital faixa 0,50g a 5010g	01
Teodolito – Kolida – KT-05 – T117997ET Series Instrument code G00-J003-D002	01
Teodolito– Kolida	01
GPS – Garmin – Etrex20	01
Trena Laser – Precaster – HP30	01
Relógio/ cronometro - Herweg	02
Bussola - Brunton	02
Banquetas metálicas	18
Banquetas de madeira	03
Bancadas de madeira	04
Mesas de madeira	02
Ventilador de parede	01
Mesa para professores	01
Cadeira para professores	01
Quadro branco	01
*Trena 5 metros - Jomarca	03
*Trena 5 metros – Starret – T34-5	01
*Trena nylon 30 metros – Zip line/berger – 30MA-FO34073FG0	01
*Trena nylon 50 metros	02
*Trena nylon 30 metros – Brasfort - 8126	01
*Trena fibra de vidro 50 metros - Ford	01
*Trena fibra de vidro 30 metros – Starfer – P3005	01
*Trena fibra de vidro 20 metros – Lufkin – 41720CM	02
*Regua metalica 30cm – KERAMIK/OUTRO - 28511	08
*Regua flexivel 30cm – TRIDENT – RM TR - MOLEGATA	08
*Regua metalica 50cm – APEX/MARBERG	02
*Regua metalica 60cm – TACTIX/OUTRO	02
*Regua metalica 61cm	02
*Regua transparente 60cm - ACRIMET	01
*Esquadro 30cm- 90 graus – modelo Brasil Premium	07
*Paquimetro metalico com relógio - MITUTOYO	02
*Paquimetro plastico	12
*Balde metalico 20L	02
*Relógio comparador – King tools	09
*GPS – Etex 10	04
*Trena laser ultrassonica – CP 3007	02
*Teodolito – FURTADO SCHMIDT DET-2 SCPETRA PRECISION	02
*Teodolito – XPEX DE-2A	03
*Bússola Analógica - COMPASS	05
*Balança 5Kg – Marte AD500	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-6 - LAE- Laboratório de práticas engenharia civil.	
*Fonte de bancada – marca Minipa – Modelo MPL-1303	06
*Gerador de Sinais – marca Minipa – Modelo MFG-4202	06
ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)	
Curso de Exatas e Tecnológicas	

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Hugo Henrique Coelho	X				Técnico	40h
Profa. Me. Regina Maura Martins Dias Chiquetano	X				Docente Coordenadora responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO	
O horário de utilização do laboratório é estabelecido no início de cada semestre.	

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

A6-7

FICHA DE LABORATÓRIO	
A6-7 – Laboratório de Projetos, Imagens e Multimídia	
Área: 102,60 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Armários em madeira para materiais diversos	06
Mesas para acomodar os computadores	13
Mesas de escritório	03
Gaveteiros com rodízios	02
Arquivos de aço	02
Estantes de Aço	02
Cadeiras sem braços	29
Cadeiras com rodízios	06
Tela de Projeção	01
Lousa de Vidro	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Data show	01
Computadores (CPU+Tela+Mouse+Teclado) Processador → AMD A8-9600 Radeon R7 Memória → 8GB DDR4 SSD → 240GB Monitor Samsung 24" Placa Mãe → Asus	26
Scanner	01
Impressora (em manutenção)	01
ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)	
Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e as Engenharias	

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Dra. Ana Lúcia Cerávolo	X				Docente Coordenadora responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

A coordenação didático-pedagógica das atividades realizadas no Laboratório de Projetos, Imagens e Multimídia é realizado pela Profa. Dra. Camila Grassi, que auxilia também a coordenação no uso e nos materiais necessários. O laboratório conta ainda com técnicos e estagiários, sob a coordenação do responsável pelo Setor de Tecnologia da Informação (TI), Bruno Olmo. O horário é utilizado nos horários de aulas e atividades livres sempre com acompanhamento de um responsável. O docente nos horários de aula e os técnicos ou estagiários nos horários livres. Os horários de uso são estabelecidos no início de cada semestre.

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho

Bloco C2 - Laboratórios Arquitetura e Urbanismo



Laboratórios/Ambientes	Área
Laboratório de Maquetes e Modelos	117,55 m ²
Laboratório de Conforto Ambiental (LABCON)	42,70 m ²
Laboratório de Materiais e Tecnologia das Construções (LAMTEC)	42,80 m ²
Sala de Acondicionamento de Materiais e Equipamentos	14,00 m ²
Circulação Interna	6,70 m ²
Sanitário Feminino Acessível	3,60 m ²
Sanitário Masculino Acessível	3,60 m ²

Área Total:	230,95 m²
--------------------	-----------------------------

FICHA DE LABORATÓRIO	
C2 – Laboratório de Modelos e Maquetes	
Área: 117,55 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Bancada fixa em granito com 02 pias - 10m de comprimento x 0,58 m de largura x 0,90 m de altura	01
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
TIPO “MÁQUINAS ESTACIONÁRIAS”	
Descrição	Qtde.
Torno para madeira para peças pequenas (para peças de até 100 cm x 30 cm de diâmetro)	01
Plaina Desengrossadeira para madeira de mesa (para peças de até 16cm x 30 cm)	01
Plaina Desempenadeira para madeira de mesa 860 x 160 mm	
Lixadeira combinada para madeira de cinta e disco acoplado - lixa de 60 cm de pista x 15 cm de largura	01
Serra circular de mesa para madeira - para disco de 7”, com mesa de 60 cm x 43 cm	01
Serra de fita para madeira, com mesa de 60 cm x 43 cm	01
Furadeira de bancada - com mandril de ½ “	02
Moto esmeril pequeno - potência de ½ cv para 2 rebolos de até 2,5cm x 15 cm de diâmetro	01
Prensa de aço fixa - torno de bancada de aço número 5	01
Serra policorte para aço corte perfil aço até 7" (CGO2000 – 220 V)	01
Forno e estufa com aquecimento até 180 graus (400 x 400 x 450 mm)	01
Mesa de luz - com tampo de poliestireno e lâmpadas incandescentes, medindo 0,57 m x 0,85 m	01
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
TIPO “MOBILIÁRIOS”	
Descrição	Qtde.
computador	01
Bancada de madeira para trabalhos em marcenaria - 0,57 m de largura x 3,90 m de comprimento x 0,84 m de altura confeccionada pelo técnico do C2.	01
Bancada de madeira para trabalhos em marcenaria com prensa lateral - 0,58 m de largura x 2,15 m de comprimento x 0,96 m de altura	01
Mesas de aço com tampo de granito - 0,80m largura x 3,00 m de comprimento x 0,93 m de altura	08
Bancos de madeira para as mesas de granito com acento de espuma e alturas variando de 0,70 a 80 cm	43
Estantes de aço com rodinhas para armazenamento de trabalhos, medindo 1,5 m comprimento x 0,45 m de largura x 2,00 m de altura.	04
Estantes fixas de aço para materiais, medindo 0,90 m de comprimento x 0,30 m de largura x 2,00 m altura	04
Estantes fixas de aço para materiais, medindo 0,90 m de comprimento x 0,30 m de largura x 1,00 m altura	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
C2 – Laboratório de Modelos e Maquetes	
Carrinho de aço com rodinhas para armazenar toquinhos de madeira e sobras de materiais.	01
Armários em aço para materiais diversos medindo 1,20m x 0,50m x 2,00m	04
Mapotecas em aço com 5 gavetas cada (1,02m x 1,35m x 0,75m)	02
Ventilador de chão alto com coluna 220V	01
Bebedouro 220V	01
ARMÁRIOS – FERRAMENTAS MANUAIS	
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
Descrição	Qtde.
Chave de boca para porcas - Jogo 8 peças	01
Chave cachimbo para porcas - Jogo 8 peças	01
Jogo limas de aço - Jogo 12 peças	01
Formões de madeira - para entalhe	03
Rebitador pequeno	01
Esquadros de aço	02
Esquadros de aço - com nível de bolha	02
Trena pequena – 3m	01
Trena pequena – 5m	06
Trena eletrônica	02
Aparelho GPS	02
Furadores de couro - Jogo 12 peças	01
Tesoura de chapa	02
Alicates de bicos diversos	06
Martelos	03
Trena de nylon	01
Arco de serra	01
ARMÁRIOS – FERRAMENTAS MANUAIS ELÉTRICAS	
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
Descrição	Qtde.
Soprador térmico – maçarico elétrico	02
Furadeira elétrica	02
Tupia de coluna - com kit de fresas	01
Serra circular - Disco 7”	01
Esmerilhadeira para aço - Disco 7”	01
Lixadeira orbital BO4556 - 200W - 220V	01
Serra tico-tico	02
Máquina de solda portátil - transformador eletrostático 150 ampéres	01
Compressor para pintura com pistola de pintura - reservatório 7,5 litros	01
Ferros de solda pequenos - para soldar arame	05
Cortadores de isopor - para isopor	02
Microretífica dremel, 220 V	01

ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)
Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e as Engenharias

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	RT
--------------------	-----------------	---------------------	-----------

	PG	G	EM	EF		
Profa. Dra. Ana Lúcia Cerávolo	X				Docente Coordenadora responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

A coordenação didático-pedagógica das atividades realizadas no Laboratório de Modelos e Maquetes é realizado pela Profa. Dra. Adriana Freyberger, que auxilia também a coordenação no uso e nos materiais necessários. O laboratório conta ainda com 1 instrutor e monitores. O laboratório funciona por 20 horas/semanais de segunda a quinta-feira, sempre no período da tarde e da noite, coincidindo com o horário de trabalho do instrutor: atualmente das 17:00 hrs às 22:00 hrs.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

C2 – Laboratório de Conforto Ambiental

Área: 42,70 m²

INFRAESTRUTURA

Descrição	Qtde.
Bancada de granito fixa na parede com uma cuba de inox e uma torneira (4,82m X 0,56m)	01
Mesas de madeira, revestidas de fórmica na cor cinza claro, com 4 pés tubulares de metal e com rodízios. Medida: 2.00m de comprimento X 0.70m de largura (padrão Laboratório de Projetos)	04
Cadeiras estofadas, sem braços, sem regulagem de altura e sem rodízios.	26
Armários de aço com duas portas cada, com prateleiras e chaves para guardar equipamentos (largura aproximada de 1.30 m)	02
Mesa para computador e impressora (1,60m X 0,66m)	01
Gaveteiro com 3 gavetas (com chaves) com 0,55m X 0,45m	01
Cadeira para mesa do computador	01
Lousa branca	01
Tela para projeção	01
Lixeiras pequenas	02

EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Computador	01
Data show	01
Retroprojeter	01
Ventilador mini de mesa de diâmetro de 0,20m	01

EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA

TÉRMICA

Descrição	Qtde.
Helioscópio confeccionado no Laboratório	01
Medidor de stress térmico/ (elétrico) – Instrutherm	01
Bússolas - Nátika	06
Phsychômetros digitais (4 pilhas AAA) – Instrutemp	03
Anemômetro digital (4 pilhas AAA) – Instrutemp	02

C2 – Laboratório de Conforto Ambiental	
Mini estação meteorológica (2 pilhas AA nos sensores externos e bateria no monitor interno) – Incoterm (importador)	01
Termômetros de mercúrio de máxima e mínima - Incoterm	06
Termômetros de contato (1 bateria 9V G6F22) – Instrutherm	05
Termo anemômetros digitais (1 bateria 9V) – Minipa	02
Termo higrômetros digitais (1 bateria AA - 1.5V MT240) – Minipa	03
Maquete utilizada para experimentos de ventilação - confeccionada na Maquetaria	01
Maquete utilizada para experimentos de protetores solares (brises) - confeccionada na Maquetaria	01
Maquetes utilizadas para experimentos de insolação - confeccionadas na Maquetaria	02
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
ILUMINAÇÃO	
Descrição	Qtde.
Luxímetros digitais - Minipa	10
Painel com mostruários de Lâmpadas - Confeccionado na Maquetaria	01
Pás de madeira pintadas de branco que auxiliam nos experimentos com luxímetro - Confeccionados na Maquetaria	03
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
ACÚSTICA	
Descrição	Qtde.
Cronômetros (01 bateria de relógio CD 2800) – Instrutherm	06
Decibelímetros digitais (01 bateria 9V G6F22) – Instrutherm	02
Decibelímetros digitais (01 bateria 9V) - Minipa	06
Osciloscópio analógico - Minipa	01

ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)
Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo e o Curso de Bacharelado em Engenharia Civil

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Dra. Ana Lúcia Cerávolo	X				Docente Coordenadora responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
A coordenação didático-pedagógica das atividades realizadas no LABCON é realizado pela Profa. Dra. Camila Grassi, que auxilia também a coordenação no uso e nos materiais necessários. O laboratório conta ainda com 1 instrutor e monitor. O laboratório funciona por 20 horas/semanais de segunda a quinta-feira, sempre no período da tarde e da noite, coincidindo com o horário de trabalho do instrutor: atualmente das 17:00 hrs às 22:00 hrs.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

C2 – Laboratório de Materiais e Tecnologia das Construções /LAMTEC
Área: 42,80 m²
INFRAESTRUTURA

C2 – Laboratório de Materiais e Tecnologia das Construções /LAMTEC	
Descrição	Qtde.
Bancada fixa em granito com 01 pia - 5m de comprimento x 0,58 m de largura x 0,90 m de altura	01
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
TIPO “MÁQUINAS ESTACIONÁRIAS”	
Descrição	Qtde.
Prensa de aço fixa - torno de bancada de aço numero 4	01
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
TIPO “MOBILIÁRIOS”	
Descrição	Qtde.
Mesas de aço, medindo: 0,75m de altura x 0,90m de largura x 2,00m de comprimento que foram confeccionadas ano passado pelo técnico do C2.	03
Estantes de aço com rodinhas para armazenamento de trabalhos, medindo 1,5 m comprimento x 0,45 m de largura x 2,00 m de altura	03
Bancada de madeira para trabalhos em serralheria - 0,57 m de largura x 2,05 m de comprimento x 0,93 m de altura, confeccionada pelo técnico do C2.	01
Estantes de aço para materiais, medindo 0,90 m de comprimento x 0,30 m de largura x 2,00 m altura	01
Estantes fixas de aço para materiais, medindo 0,90 m de comprimento x 0,30 m de largura x 1,00 m altura	03
Caixa de madeira com rodinhas para sobras de materiais recicláveis medindo 1,00m x 1,25m x 0,80m, confeccionada pelo técnico do C2.	01
Estante em madeira para materiais diversos	01
Ventilador de parede	01
PAINEL/ESTANTES – FERRAMENTAS MANUAIS	
EQUIPAMENTOS/ESPECIFICAÇÃO/MARCA	
Descrição	Qtde.
Carriolas de aço	02
Pás quadradas	05
Pás de bico	02
Enxadas	03
Baldes plásticos	04
Peneiras de tela metálica - pequenas	01
Peneiras de tela metálica - grandes	04
Bandejas plásticas para massa	04
Desempenadeiras de madeira	05
Vara de marcação para nível topográfico	01
Capacetes de obra	30
Protetor facial transparente	01
Nível de alumínio grande – 1m	01
Avental com mangote para solda em raspa de couro	01
Par de Luvas em raspa de couro	10
Protetores auriculares	17
Óculos de proteção	07
Prumos de face	04

C2 – Laboratório de Materiais e Tecnologia das Construções /LAMTEC	
Prumos de centro	02
Colher de pedreiro	20
Desempenadeira lisa de aço para reboco	05
Alicates de corte de vergalhão	01
Pé de cabra	02
Martelos de aço com cabo de madeira	09
Nível de bolha em madeira - comprimento 30cm	04
Esquadro de carpinteiro	03
Réguas de aço de 30 cm	04
Pincel tipo brocha de pintura	05
Espátula pequena de pintura	04
Espátula grande de pintura	05
Martelo de borracha com cabo de madeira	03
Ponteira de aço para concreto	05
Talhadeira para concreto	02
Picareta grande	01
Chave tipo grifo grande	05
Chaves de fenda de tamanhos variados	12
Chaves tipo phillips de vários tamanhos	12
Turquesa	02
Alicates de corte bico chato	06
Trenas de fita metálica - comprimento de 8m	03
Trena de fita de nylon - comprimento de 30m	02
Serrote para madeira	03
Arco de serra de fita	04
Chave de cano	04
Chave para entortar ferragem 1/4"	04
Chave para entortar ferragem 3/8"	01
Chave para entortar ferragem 3/16"	01
Marreta de aço com cabo de madeira - massa 3 kg	02
Carretel de linha de pedreiro	01
Marreta de aço com cabo de madeira - massa 10 kg	02
Escada de alumínio (3,8m)	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Exatas e Humanas Aplicadas

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Dra. Ana Lúcia Cerávolo	X				Docente Coordenadora responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

A coordenação didático-pedagógica das atividades realizadas no Laboratório de Modelos e Maquetes é realizado pela Profa. Dra. Adriana Freyberger, que auxilia também a coordenação no uso e nos materiais necessários. O laboratório conta ainda com 1 instrutor e monitor. O laboratório funciona por 20 horas/semanais de segunda a quinta-feira, sempre no período da tarde e da noite, coincidindo com o horário de trabalho do instrutor: atualmente das 17:00 hrs às 22:00 hrs.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco C4 - Laboratórios Engenharias



Laboratórios/Ambientes	Área
Hall de entrada	29,90 m ²
Laboratório de Manutenção de Aeronaves - Oficina de Manutenção de Aeronaves, Laboratório de Instrumentação e Laboratório de Motores	86,65 m ²
Laboratório de Engenharia Civil - Laboratório de Estruturas e Materiais Construtivos, Solos, Topografia, Hidráulica/Saneamento e Instalações Prediais	85,45 m ²
Circulação Interna	13,95 m ²
Chuveiro I	3,60 m ²
Chuveiro II	3,60 m ²
Sanitário Masculino/Feminino Acessível I	3,60 m ²
Sanitário Masculino/Feminino Acessível II	3,60 m ²
Área Total	230,35 m²

Laboratórios de Manutenção de Aeronaves

Bloco C4	
Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	
FICHA DE LABORATÓRIO	
Oficina de Manutenção de Aeronaves, Laboratório de Instrumentação e Laboratório de Motores	
Área: 86,65 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.

Bloco C4	
Curso Superior de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	
FICHA DE LABORATÓRIO	
Oficina de Manutenção de Aeronaves, Laboratório de Instrumentação e Laboratório de Motores	
Armário EPI	01
Armário guarda-volume / diversos	04
Bancadas	03
Bebedouro	01
Cadeiras	03
Computador com acesso à internet	01
Data Show	01
Linha telefônica	01
Lousa	01
Mesas	03
Prateleiras	05
Tambor de lixo	03
Ventiladores	02

EQUIPAMENTOS/MATERIAIS	
Descrição	Qtde.
Acumuladores, reguladores, interruptores a pressão, reservatórios, motores hidráulicos,	
Aeronave para desmontagem e montagem;	01 (ATR-42)
Alicate de freio e arame de freio;	04
Bancada para testes de componentes;	01
Calibrador para arames e chapas metálicas;	01
Calibradores de folga;	01
Carrinho com extintor de incêndio;	01
Carrinhos para ferramentas	04
Chaves de fenda e Phillips;	20
Compassos de ponta seca, de medidas externas e de medidas internas;	02
Componentes do Sistema Hidráulico: bombas, válvulas, filtros, cilindros atuadores,	
Compressor de ar com mangueiras para operação das máquinas pneumáticas;	01
Compressores de sistemas pneumáticos;	01 (ATR-42)
Conjunto Reversor-Motor IAE V2500 AIRBUS A319/320/321	01
Conjuntos de polias, cabos de comando e esticadores;	01 (ATR-42)
Cortadores de tubos;	01
Dispositivos de controle de circulação de ar;	01 (ATR-42)
Dispositivos pneumáticos de degelo;	01 (ATR-42)
Diversos tipos de rebites.	vários
Dobradora de chapas;	01
Dobradoras manuais de tubos;	03
Equipamento móvel para levantamento, isto é, um pequeno guindaste ou pórtico;	01
Equipamento para desmontagem e montagem de pneus.	01

Esmerilhadora;	01
Ferramentas especiais e manuais para os tipos de aeronaves utilizadas;	01
Flangeadores manuais;	02
Fluidos hidráulicos dos tipos utilizados pelas aeronaves destinadas à instrução;	01 (ATR-42)
Furadeira de coluna;	01
Furadeira de precisão;	02
Fuselagem metálica com revestimento trabalhante, para a prática de reparos e inspeções;	01 (ATR-42)
Guilhotina;	03
Jogo de alicates;	21
Jogo de chaves de boca e de colar;	36
Jogo de chaves do tipo Allen;	04
Jogo de limas;	13
Jogo de repuxadores;	01
Jogo de soquetes e acessórios;	02
Jogo de talhadeiras, punções e toca-pinos;	04
Juntas de vedação;	01 (ATR-42)
Local adequado para fixação de folhas de inspeção;	01
Local adequado para guardar manuais e boletins;	01
Macacos hidráulicos, cavaletes, berços, ligas para levantamento, cabos de barras de reboque, bancos, escadas e calços;	01
Manômetros, tubulações e conexões;	01 (ATR-42)
Máquina elétrica para solda a pontos, caso não exista na oficina de soldagem;	01
Máquina manual de furar e jogo de brocas;	01
Máquinas pneumáticas de furar e de rebitar e jogos de brocas e marteleletes;	10
Mecanismos atuadores de comandos servoassistidos e servo comandados;	01
Mecanismos de controle de pressurização;	01 (ATR-42)
Micrômetros;	03
Morsas de bancada;	06
Morsas de bancada;	06
Paquímetros;	07
Pernas de força, amortecedores, mecanismo de recolhimento e extensão, mecanismo de comando de direção da roda dianteira, dispositivo anti-shimmy;	01
Pistola para pintura, mangueira e equipamento de proteção;	01
Poltrona 1° Classe AIRBUS A330 Dupla	02
Quadro de escrever para a instrução.	01
Réguas de aço em milímetros e frações da polegada;	02
Reguladores de pressão;	01 (ATR-42)
Rodas, pneus, rolamentos, conjuntos de freio dos tipos servocomando e de disco;	01 (ATR-42)
Sala ou área do hangar, com ventilação forçada e suprimento de ar comprimido, para aplicação de dope e pintura;	01
Serra manual para metais;	05

Tesouras de cortar chapa em curva e do tipo aviação;	09
Torquímetros	02
Trem de Pouso Principal AIRBUS A330	01
Trena, réguas de aço e transferidor universal para alinhamento de aeronaves;	01
Trocadores de calor;	01
Tubulações, conexões e material isolante de calor;	01 (ATR-42)
Umidificadores;	01 (ATR-42)
Válvulas.	01 (ATR-42)

Instrumentos	Qtde
Altímetro – modelo simples e de precisão;	01
Bússola magnética;	01
Ferro de soldar, elétrico, de ponta fina, semelhante ao usado na oficina de sistemas elétricos.	01
Girodirecionais acionados a ar e elétricos;	01
Horizontes artificiais acionados a ar e elétricos;	01
Indicador de curva e de derrapagem, acionados a ar e elétrico;	01
Indicador de quantidade de combustível acionado por flutuador e por capacitância;	01
Jogo de chaves de fenda do tipo de relojoeiro;	01
Jogo de chaves em miniatura, para porcas sextavadas;	01
Manômetro de pressão de admissão;	01
Manômetro de pressão de óleo do motor, do tipo elétrico;	01
Manômetro de pressão de óleo do motor, do tipo tubo de Bourdon;	01
Manômetro de pressão hidráulica;	01
Piloto automático simples, não elétrico;	01
Tacômetros elétricos – corrente contínua e alternada;	01
Termômetros de óleo – mecânico e elétrico;	01
Termopar para cabeça de cilindro e para tubulação de escape de turbina a ar;	01
Tubo de Pitot;	01
Variômetro;	01
Velocímetro.	01

Motores e Hélices	Qtde
“Kit” de ferramentas fornecido pelo fabricante para cada uma das hélices estudadas;	01 (ATR-42)
Aparelho para testes de velas;	01
Bancadas, estantes, prateleiras e caixotes para acondicionamento;	01
Banco de teste de carburadores com equipamento de medição de consumo; analisador eletrônico de ignição e equipamento para teste de magneto	Não se aplica
Banco para montagem de hélices, com ferramentas para a medição das pás;	01 (ATR-42)
Bancos e estantes projetados para facilitar a arrumação das peças do motor durante a desmontagem	01
Bandeja para limpeza de peças;	01

Detector eletromagnético de fendas; os alunos poderão testar itens como pino de pistão, carcaça de rolamento;	01
Diversos componentes seccionados do sistema de alimentação de combustível de um motor a gás;	01 (ATR-42)
Equipamento para balanceamento das hélices, instalado de preferência sobre fosso para facilitar o acesso;	01
Espécimes seccionados de acendedores de alta energia ou de outros tipos de acendedores de turbina a gás;	01
Espécimes seccionados de carburadores e de sistema de injeção de carburante;	01 (ATR-42)
Espécimes seccionados de diversos tipos de magnetos;	01 (ATR-42)
Ferramental especial fornecido pelo fabricante para cada tipo de motor: extratores, gabaritos de montagem, etc, para a desmontagem completa dos motores;	Não se aplica
Hélices dos tipos atualmente em uso;	01 (ATR-42)
Instalação para limpeza de velas;	01
Ligas de levantamento para cada tipo de motor da oficina;	01
Mesa de ajustagem de tamanho médio, com blocos em "V", e suportes para verificar as centragens;	01
Motor em condição de funcionamento, montado em banco para ensaio no solo ou em uma cédula de aeronave para a prática de partidas, de funcionamento e de pesquisa de panes;	01 (ATR-42)
Motores montados sobre berço basculante, para permitir a prática de desmontagem e montagem, que não precisam estar em condições de funcionamento;	01 (ATR-42)
Pequenos motores de pistão, de diversos tipos, de 4 ou 2 tempos, para a instrução preliminar sobre a manutenção e o funcionamento destes motores;	01 (ATR-42)
Turbo compressor seccionado.	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Exatas

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Prof. Esp. Humberto Porto dos Santos	X				Docente Coordenador responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos. O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Laboratórios de Engenharia Civil

FICHA DE LABORATÓRIO

Laboratório de Estruturas e Materiais Construtivos, Solos, Topografia, Hidráulica/Saneamento e Instalações Prediais

Área: 85,45 m²

FICHA DE LABORATÓRIO	
Laboratório de Estruturas e Materiais Construtivos, Solos, Topografia, Hidráulica/Saneamento e Instalações Prediais	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	
Descrição	Qtde.
Armários de aço 1,9 de altura x 0,90 de comprimento x 0,40 largura	04
Bancadas de madeira 0,80 de largura x 2,10m de comprimento x 0,92 de altura	03
Banquetas de metal com acento revestido em corvim preto	38
Luminária	16
Luz de emergência	03
Mesas de madeira revestidas com fórmica dispostas ao longo do laboratório 2,00 m de comprimento x 0,90 largura x altura 1,00m	06
Pia de granito – 2,20m de comprimento x 0,70 m de largura x altura 0,98m	01
Ventilador	02
Prensa hidráulica	01
Prensa 100tf	01
Controlador para prensa	01
Estufa	01
Betoneira	01
Motor trifásico	01
Balança Welmy	01
Balança D peso	01
Peneirador	01
Inversor de frequência WEG CFW10	01
Motor monofásico	01
Bancada Hidro didática HD98	
JAR Test microcontrolador MILAN	

Laboratório de Estruturas e Materiais Construtivos	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Balança eletrônica digital, cap. 60kg	01
Betoneira com motor elétrico	01
Dispositivo para romper blocos de até 20x20x40 cm.	01
Esclerômetro de impacto	01
Forma p/ concreto 15x30cm em chapa de aço zincado	12
Mangote de cinco metros p/ vibração de imersão	01
Acionador Elétrico Monofásico para vibrador de imersão	01
Prensa c/ cap. 100 Tf, c/ indicador eletrônico digital	01
Régua graduada em aço inox	01
Slump test	01

Laboratório de Mecânica dos Solos	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Almofariz de porcelana 4170 ml com mão de gral e luva.	02

Laboratório de Mecânica dos Solos	
EQUIPAMENTOS	
Balança eletrônica digital, cap. 5200 g.	01
Bandeja de chapa de aço galvanizada - 50x30x6cm	05
Colher quadrada, para solos tipo DER	02
Repartidor de amostras de chão, em chapa de aço galvanizado, abertura de 1". Acompanha 03 caçambas e 01 pá.	02
EQUIPAMENTOS (ENSAIO GRANULOMÉTRICO DE SOLOS PARA SEDIMENTAÇÃO)	
Descrição	Qtde.
Agitador de peneiras	01
Cápsula de porcelana Ø 16cm	08
Copo becker de vidro, graduado, capacidade 250 ml Menor divisão: 25ml.	05
Cronômetro eletrônico digital	02
Densímetro de bulbo simétrico p/solos	02
Dispensor de solos com copo de aço inox e chicanas, com 3 rotações,	01
Escova com fios de latão p/limpar peneira, (/) 30x150mm.	02
Estufa microprocessada de secagem	01
Jogo de peneiras 8x2", aro em latão, malhas quadradas	01
Proveta de vidro sem graduação capacidade 1000 ml	04
Relógio de alarme para laboratório	02
Tanque para banho de provetas	01
EQUIPAMENTOS (LIMITE DE LIQUIDEZ DE SOLOS)	
Descrição	Qtde.
Kit para limite de liquidez	02
EQUIPAMENTOS (LIMITE DE PLASTICIDADE DE SOLOS)	
Descrição	Qtde.
Kit para limite de Plasticidade	02
EQUIPAMENTOS (COMPACTAÇÃO DE SOLO: CBR)	
Descrição	Qtde.
Balde dosador graduado, cap. 20 litros	02
Disco espaçador para CBR 2 1/2"	03
Extrator de amostras para CBR/Proctor/Marshall	02
Molde cilíndrico p/ensaio CBR	08
Pacote c/100 pc. de papel filtro Ø 6" (150mm) qualitativo	10
Peso anelar CBR (sobrecarga) -	10
Prato perfurado para ensaio CBR,	10
Relógio comparador curso de 10 mm	10
Sapata bizelada para cravar molde CBR Ø 6"	02
Soquete cilíndrico para ensaio de compactação 10 libras	03
Tripé porta extensômetro para ensaio CBR,	10
EQUIPAMENTOS (PROCTOR NORMAL)	
Descrição	Qtde.
Cápsula de alumínio com tampa Ø 40x20mm, cap 25ml	30
Molde cilíndrico pequeno para Proctor normal	02
Soquete cilíndrico Proctor para ensaio de compactação,	02
EQUIPAMENTOS (DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE)	
Descrição	Qtde.

Laboratório de Mecânica dos Solos	
EQUIPAMENTOS	
Conjunto p/det. densidade,	02
Colher de jardineiro	02
Concha para densidade	02
Balança semi Roberval, cap. 15kg-sens. 10g, p/densidade	02
Talhadeira côncava para densidade	02
Marreta de 1kg, com cabo de madeira	01

Laboratório de Topografia	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Adaptador de Prisma para Baliza	02
Bússola	02
GPS profissional	01
Mira de alumínio	02
Nível de Cantoneira	02
Teodolito	02
Trena	01
Trena laser	01

Laboratório de Hidráulica E Saneamento	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancada de Hidráulica	01

Laboratório de Instalações Prediais	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Painel com dispositivos para instalações elétricas (disjuntores, interruptores, etc)	01
Painel com tubos e conexões para instalação de água fria das linhas soldável e roscável	01
Painel de simulação de Instalação predial de um banheiro (água fria, água quente e esgoto)	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área de Exatas

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Hugo Henrique Coelho	X				Técnico	40h
Profa. Me. Regina Maura Martins Dias Chiquetano	X				Docente Coordenadora responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos. O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco C6 - Laboratório de Anatomia Veterinária



Laboratórios/Ambientes	Área
Sala de Técnico	5,37 m ²
Laboratório de aula prática	181,59 m ²
Área Úmida / Peças Anatômicas	59,04 m ²
Área Total	246,00 m²

Bloco C6	
Área Total: 246,00 m ²	
FICHA DE LABORATÓRIO	
C6 – Sala de Técnico	
Área: 5,37 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesa com cadeira	02
Armário de Ferro com 04 gavetas (Tipo Arquivo)	01
Armário para material de papelaria 02 portas	01
Ventilador Fixo	01

C6 – Laboratório de aula prática	
Área: 181,59 m²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Mesas de inox	09
Bancos de ferro	80
Armário 2 portas com vidro	05
Armários 2 portas simples	02
Prateleiras de ferro	02
Pia de mármore	01
Cubas de inox	02
Torneiras articuladas	02
Ventiladores fixos	05
Bebedouro	01
Descarte de copos	01
Porta copos	01
Quadro branco	01
Tela para projetor	01
Mesa para o professor	01
Cadeiras	03
Carteiras para alunos	06
Saboneteiras	02
Papeleiras	02
Dispenser de Álcool em Gel	02

C6 – Área Úmida / Peças Anatômicas	
Área: 59,04 m²	
Área Úmida	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Freezer Vertical Electrolux	01
Caixas de polietileno 1000 litros	10
Caixas de polietileno 500 litros	02
Caixa de utilidades	02
Freezer Horizontal Electrolux 477 litros	01
Pia de mármore	01
Cuba de inox	01
Tanque de lavagem de concreto	01
Chuveiros articulados	03
Saboneteira	01
Papeleira	01
Contêiner para descarte de contaminantes	01
Máscaras faciais 3M	02
Freezer Vertical Electrolux	01
Peças Anatômicas	
Descrição	Qtde.
Esqueletos de cachorro	02
Esqueleto de gato	01
Esqueleto de equino	01

C6 – Área Úmida / Peças Anatômicas	
Esqueleto de bovino	01
Esqueletos de membro anterior de bovino	02
Esqueletos de membro posterior de bovino	02
Esqueletos de membros caninos	02
Bezerro inteiro vascular	01
Cachorro inteiro vascular	03
Corações (Bovino ou 110quino)	03
Conj. De Sist. Respiratório completo (Língua, traquéia e pulmões)	02
Conj. Bovino (esôfago, rúmen, retículo), omaso, abomaso, intestino delgado e grosso, ampola retal, fígado e pâncreas)	01
Conj. Equino (esôfago, rúmen, retículo, omaso, abomaso, intestino delgado e grosso, ampola retal, fígado e pâncreas)	01
Conj. Bovino (rim/ureteres/bexiga)	01
Conj. 110quino (rim/ureteres/bexiga)	01
Conj. Cão (rim/ureteres/bexiga)	01
Conj. Aparelho reprodutor feminino bovino	01
Conj. Aparelho reprodutor feminino Suíno adulto	01
Conj. Aparelho reprodutor feminino Cachorra	01
Conj. Aparelho reprodutor masc. Bovino	01
Conj. Aparelho reprodutor masc. Equino	01
Conj. Aparelho reprodutor masc. Suíno	01
Conj. Aparelho reprodutor masc. Cão	01
Bezerro inteiro vascular	01
Cachorro inteiro vascular	03
Corações (Bovino ou equino)	03
Membros torácicos e pélvicos (dissecados)	09
Ossos variados	X
Materiais e Coleções de Zoologia	
Descrição	Qtde.
Invertebrados	diversos
Vertebrados	diversos
Insetário	07
Animais taxidermizados	05
Perneira de couro-pares	23
Rede de coleta de invertebrados	01

ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)
Área da Saúde e Biológicas – Medicina Veterinária e Ciências Biológicas
Área de Exatas – Engenharia Agrônoma

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Luiz Fernando Perezin Terra		X			Técnico	44h
Profa. Dra. Maria Carolina Villani Miguel	X				Docente Responsável pelo Laboratório	NSA
POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO						

Há um controle de utilização do laboratório e dos equipamentos que é realizado por meio de livros de registro durante as aulas.

O horário de utilização dos laboratórios é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco C8 - Quadra Poliesportiva



Bloco C8 - Área Total: 521,40 m ²	
FICHA DE LABORATÓRIO	
Material/Marca	
Descrição	Qtde.
Banco Sueco com 4,00 mts com trave - Sportin	04
Cadeira para arbitro de Voley suporte laterais - Sportin	02
Colchão Ginástica Olimpica - Sportin	02
Colchão Sarneige 1,90x1,25x0,06 - Sportin	09
Colchonetes 1,00x0,60x0,30 Aesportiva / Golden Sport	21
Mini Trampe - Sportin	01
Par Estrutura Pé Direito de 1,30 – Sportin	01
Par Poste de Volêi - Sportin	01
Par Tabela de Basquete Lam. Naval com Aros - Sportin	01
Par Trave de Handebol em Alumínio - Sportin	01
Trave baixa de ginástica - Sportin	01
Almoxarifado 1	
Descrição	Qtde.
Armário de Madeira	01
Bengala de 4 apoios	05
Bola de Ginástica Rtimica 300g – MatãoTramp	50
Sacola para bola / material esportiva (azul e vermelha)	01
Carrinho de transporte de bola dobrável – Kief	01

Bloco C8 - Área Total: 521,40 m²	
FICHA DE LABORATÓRIO	
Cone pequeno laranja e branco	20
Cone pequeno preto e amarelo	05
Armário de madeira cinza 1	
Descrição	Qtde.
Bola de Borracha iniciação azul - Zonalivre	10
Bola de Borracha iniciação verde - Zonalivre	08
Bola de Borracha iniciação vermelha- Zonalivre	10
Bolas de meia	05
Bolas de plástico pequenas	10
Bolas de Tênis - Wilson	23
Bomba Multiuso "Double Action" - Magussy	02
Bomba Multiuso "Double Action"- Topper	02
Calibrador Digital - Penalty	01
Cone 20cm	30
Cone Chinês	21
Corda de GR amarela e azul - MatãoTramp	11
Corda de GR preta e amarela - MatãoTramp	07
Corda de Pular de Sisal 2mts	02
Jogo de Colete com 4 cores - 10 unidades - TRB Confecções	01
Jogo de Colete com 4 cores - 10 unidades - Flip Sports	01
Jogo de Colete com 2 cores - 10 unidades	01
Jogos de Cartão de Futebol	02
Pacote de Miolo com 12 - Magussy	02
Prancheta Tática de Basquetebol - Kief	02
Prancheta Tática de Futsal magnético - Kief	02
Rede de Futsal Nylon fio 2 (2 pares) - Sportin	02
Rede pra Vôlei Oficial com 3 faixa - Sportin	03
Sacola para bola / material esportivo - Estação do Esporte	01
Sacola para bola / material esportivo (azul e vermelha)	02
Trocador de Valvula	01
Almoxarifado 2	
Descrição	Qtde.
Bambolês	59
Bastões de Madeira médio	20
Bola de Basquete Pró 7.5 masculina – Penalty	-
Bola de borracha nº08 – Penalty / Topper	25
Bola de borracha nº10 – Penalty / Topper	14
Bola de borracha nº12 – Penalty / Topper	06
Bola de borracha nº14 - Penalty	19
Bola de Futebol de Campo Oficial S11 – Penalty	12
Bola de Futsal Max200 termotec – Penalty	02
Bola de Futsal Max 1000V – Penalty	08
Bola de Handebol H1L - Penalty	11
Bola de Handebol H2L - Penalty	12
Bola de Handebol H3L - Penalty	12
Bola de plástico grande	05

Bloco C8 - Área Total: 521,40 m²	
FICHA DE LABORATÓRIO	
Bola de Vôlei Pró 7.0	18
Carrinho de Transporte de bola de alumínio	02
Carrinho de Transporte de bola dobrável – Kief	01
Sacola para bola / material esportivo (azul e vermelha)	01
Armário de madeira cinza 2	
Descrição	Qtde.
Bastão de revezamento em alumínio - Sportin	10
Bastão de revezamento em madeira	08
Bengala tipo T dobravel - Mercur	06
Bola de futebol com guizo - Penalty	10
Bola de Goalball com guizo - Targe	04
Bola de Plástico grande Plast - Brinq	09
Estilete em fibra com girador 45cm Matão -Tramp	01
Estilete em fibra com girador 45cm + Fita de cetim 3mts - MatãoTramp	22
Estilete em madeira com girador 45cm - MatãoTramp	10
Fita de Cetim 3mts - MatãoTramp	14
Jogos com numeração (1-36)	02
Protetor de Rede de Vôlei Globo - Sports	02
Redes de Basquetebol (2 pares) PSS Redes	04
Almoxarifado 3	
Descrição	Qtde.
Bola de Basquete 285 Reaction - Wilson	03
Bola de Basquete Performance - Dunlop	01
Bola de Basquete Pró 6.5 feminino - Penalty	20
Bola de Basquete Pró 7.5 masculino - Penalty	10
Bola de Futebol de Campo Oficial S11 - Penalty	08
Bola de Futsal Max 200 termotec – Penalty	01
Bola de Futsal Max 500 - Penalty	06
Bola de Futsal Max 1000V – Penalty	06
Bola de Handebol H1L – Penalty	19
Bola de Handebol H2L – Penalty	29
Bola de Handebol H3L – Penalty	29
Bola de Vôlei Pró 6.0 - Penalty	16
Bola de Vôlei Pró 7.0 - Penalty	09
Carrinho de Transporte de bola de alumínio	02
Carrinho de Transporte de bola dobrável - Kief	02
Cadeira de Rosa Dinâmica Basquete Iniciante – Ortomix	02
Almoxarifado 4	
Descrição	Qtde.
Cadeira de Roda Dinâmica Basquete Iniciação - Ortomix	04
Base almofadada do Plinto – Sportin	01
Dardo de alumínio feminino 2,20mts – Sportin	05
Dardo de alumínio masculino 2,60mts – Sportin	05
Par de antena de vôlei com suporte – Sportin	02
Par de antena de vôlei sem suporte – Sportin	01

Bloco C8 - Área Total: 521,40 m²	
FICHA DE LABORATÓRIO	
Plinto Piramidal - Sportin	01
Tatame	05
Almoxarifado 5	
Descrição	Qtde.
Armário grande marrom	01
Armário médio cinza	01
Aros de basquetebol – Sportin	02
Barreira de Atletismo com contrapeso branco e preto – Sportin	05
Bola FlexBall 0,55cm – Quark	01
Bola FlexBall 0,65cm – Quark	03
Bola FlexBall 0,75cm – Quark	01
Bloco de Partida de corrida Alumínio reg. Na abertura e no ângulo – Sportin	04
Bloco de partida modelo de treinamento	06
Disco de arremesso 1kg	08
Disco de arremesso 2kg	08
Disco de arremesso em fibra 1kg – Sportin	05
Disco de arremesso em fibra 2kg – Sportin	01
Disco de arremesso oficial 1,5kg – Sportin	04
Disco de arremesso oficial feminino 1kg – Sportin	04
Disco de arremesso oficial juvenil 1,750kg – Sportin	04
Martelo de arremesso 4kg	02
Medicine Ball Borracha 1kg	10
Medicine Ball Borracha 2kg	10
Par de maça de ginástica – Matão Tramp	25
Par de colchonete protetor de poste de vôlei – Sportin	01
Par de rede de futebol	03
Paraquedas	03
Peso de arremesso 3kg	07
Peso de arremesso 4kg	08
Protetor para Mini Tramp	01
Rádio MP3 pequeno – NKS	01
Rádio MP3 preto – Philco	01

Container	
Descrição	Qtde.
Anilha 10kg - Esportiva	02
Anilha 20kg - Esportiva	03
Barra para musculação	04
Barra Paralelas Assimétricas - Sportin	01
Barreira de atletismo	29
Barrote barra paralelas assimétricas - Sportin	03
Bastão grande	12
Bastão pequeno	50
Cabo de aço barra paralelas assimétricas	01
Colchonete pequeno	08
Dardo de Bambu	10

Estadiometro - Sanny	03
Halter 0,5kg - Esportiva	11 pares
Halter 1kg - Esportiva	07 pares
Halter 2kg - Esportiva	01
Halter 3kg - Esportiva	02 pares
Halter 4kg - Esportiva	02 pares
Plinto	02
Saltometro 2,50mts - Sportin	01 par
Saltometro 6,00mts - Sportin	01 par
Simetrografo - Sanny	03
Tornozeleira 0,5kg - Esportiva	13 pares
Tornozeleira 1kg - Esportiva	07 pares
Tornozeleira 2kg - Esportiva	09 pares

ÁREA(S) ACADÊMICA(S) ATENDIDA(S)

Todas as áreas, em especial do curso de Bacharelado em Educação Física.

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Juliano Crescenti		X			Auxiliar Acadêmico	40h
Prof. Me. Edison Martins Miron	X				Docente Responsável pelo Laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização do Bloco C8 e dos equipamentos, que é realizado por meio de planilhas. O horário de utilização é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Hospital Veterinário Universitário – HVU



HVU – Área de Circulação Pública

Área: 23,79 m²

EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Bebedouro	01
Lixeira para copos descartáveis – 02 tubos	01
Balança eletrônica para pesagem de animais	01
Extintor de incêndio	01

HVU – Recepção/Prontuário/Sala de Espera

Área: 36,32 m²

PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES

Atendimento a clientes

Arquivos de pacientes

MÓVEIS

Descrição	Qtde.
Balcão de Atendimento	01
Cadeira da recepção	01
Cadeira giratória	02
Longarina de 03 lugares	02
Arquivo de aço com 04 repartições	02
Armário 02 portas	01

EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Computador	01
Máquina de cartão débito/crédito	01
Telefone	01
Aparelho de alerta de vigilância	01

HVU – Recepção/Prontuário/Sala de Espera	
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Sacos de lixo; papel; pastas; fichas diversas; materiais de escritório.	
Sanitário Feminino Acessível	
Área: 2,55 m²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Uso geral de proprietários de pacientes	
ACESSÓRIOS	
Saboneteira líquida de parede - branca	01
Papeleira de parede - branca	01
Lixeira	01
Exaustor	01
Barra de aço inox	02
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Sacos de lixo; sabonete; papel higiênico.	
Sanitário Masculino Acessível	
Área: 2,55 m²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Uso geral de proprietários de pacientes	
ACESSÓRIOS	
Saboneteira líquida de parede - branca	01
Papeleira de parede - branca	01
Lixeira	01
Exaustor	01
Barra de aço inox	02
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Sacos de lixo; sabonete; papel higiênico.	
HVU – Ambulatório Clínico 01	
Área: 11,35 m²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Exames clínicos	
Curativos	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Mesa de atendimento	01
Armário vitrine	01
Mesa de escritório	01
Cadeira	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computador	01
Ar condicionado	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	

HVU – Ambulatório Clínico 01	
Algodão; sabonetes; luvas procedimentos; sacos de lixo; papel toalha; álcool 70%; medicamentos.	
HVU – Ambulatório Clínico 02	
Área: 11,40 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Exames clínicos	
Curativos	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Mesa de atendimento	01
Armário vitrine	01
Mesa de escritório	01
Cadeira	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computador	01
Ar condicionado	01
Eletrocardiógrafo TEB	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Algodão; sabonetes; luvas procedimentos; sacos de lixo; papel toalha; álcool 70%; medicamentos.	
HVU – Ambulatório Clínico 03	
Área: 11,33 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Exames clínicos	
Curativos	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Mesa de atendimento	01
Armário vitrine	01
Mesa de escritório	01
Cadeira	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Computador	01
Ar condicionado	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Algodão; sabonetes; luvas procedimentos; sacos de lixo; papel toalha; álcool 70%; medicamentos.	
HVU – Ambulatório	
Área: 4,32 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Triagem	

HVU – Ambulatório	
Biometria	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Gaveteiro com 05 gavetas	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Balança digital	01

HVU – Fluidoterapia	
Área: 4,32 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Tratamento de suporte de pacientes	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Mesa de atendimento	01
Cadeira	01
Armário vitrine	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	Qtde.
Sacos de lixo	

HVU – Ambulatório de Emergência	
Área: 7,54 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.

HVU – Área de Circulação Restrita	
Área: 51,11 m ²	

HVU – Centro Cirúrgico de Pequenos Animais 1	
Área:	16,93 m ²
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Intervenções cirúrgicas em animais de pequeno porte	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Mesas atendimento	02
Armários vitrine	02
Cadeiras	02
Gaveteiros com 05 gavetas	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Aparelho de anestesia inalatória	01
Cilindro de oxigênio	01
Foco cirúrgico	01
Ar condicionado	01
Aspirador cirúrgico	01
Bomba de infusão	01
Monitor multiparamétrico	01

HVU – Centro Cirúrgico de Pequenos Animais 1	
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Algodão; luvas para procedimentos; sacos de lixo; papel toalha; medicamentos; sabonetes.	
HVU – Centro Cirúrgico de Pequenos Animais 2	
Área: 19,15 m²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Intervenções cirúrgicas em animais de pequeno porte	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Ar condicionado	01
Aparelho de anestesia inalatória	01
Cilindro de oxigênio	01
Foco cirúrgico	01
Aspirador cirúrgico	01
Bomba de infusão	01
Monitor multiparamétrico	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Algodão; luvas para procedimentos; sacos de lixo; papel toalha; medicamentos; sabonetes.	
HVU – Sala de Assepsia/Paramentação	
Área:	6,67 m ²
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Assepsia dos profissionais e da equipe	
Paramentação da equipe	
EQUIPAMENTOS	
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Sabonete; formol; desinfetante; álcool gel.	
HVU – Setor de Diagnóstico por Imagem	
Área: 23,96 m²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Radiografias	
Ultrassom	
Endoscopia	
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Aparelho de Raios X com digitalizadora	01
Aparelho de ultrassom Eco 5	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
CD; papel toalha.	
HVU – Sala de Esterilização	
Área: 7,33 m²	

HVU – Sala de Esterilização	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Esterilização materiais não descartáveis	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Armário embutido	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Autoclave	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Papel kraft; pano TNT; álcool 70%; panos; sabonete; escova.	

HVU – Sala de Lavagem/Desinfecção	
Área: 7,33 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Lavagem e desinfecção de materiais não descartáveis	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Armário embutido	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Panos; detergente; escova.	

HVU – Sala de Expurgo	
Área: 7,33 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Eliminação de resíduos de materiais não descartáveis	
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Sacos de lixo; sabonete.	

HVU – Centro Cirúrgico de Grandes Animais	
Área: 24,88 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Intervenções cirúrgicas em grandes animais	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Armário vitrine	02
Mesa inox com rodas	01
Foco cirúrgico	01
Mesa cirurgica inox com motor	01

HVU – Sala de Anestesia/Recuperação	
Área: 24,88 m ²	
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Atendimento ao paciente após a saída Centro Cirúrgico	
Eliminação de anestésicos	
Recuperação dos sinais vitais	

HVU – UTI	
Área:	m ²
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Tratamento intensivo de pacientes	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Armário vitrine	01
Mesa atendimento	01
Cadeira	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Algodão; luvas para procedimentos; sacos de lixo; papel toalha; sabonetes.	

HVU – Laboratório de Análises Clínicas 1	
Área:	17,85 m ²
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Realização de hemogramas	
Análises bioquímicas	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Armário embutido	01
Cadeira	04
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Hemovet 2300	01
Equipamento bioquímico semi-automático	01
Espectrofotômetro	01
Centrífuga	01
Balança de precisão	01
Homogenizador	01
Microhematócrito	01
pHmetro	01
Banho-Maria	01
Agitador Vortex	01
Microscópio	02
Computador	01
Ar condicionado	01
Geladeira	01
Pipetas de volume variável	04
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Reagentes; álcool gel; papel toalha; corantes; lamínulas; tubos de ensaio; tubos de coleta.	

HVU – Laboratório de Análises Clínicas 2	
Área:	18,95 m ²
PROCEDIMENTOS/ATIVIDADES	
Exames microbiológicos	

HVU – Laboratório de Análises Clínicas 2	
Exames parasitológicos	
MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Armário embutido	01
Cadeira	04
EQUIPAMENTOS	
Descrição	
Microscópios	02
Deonizador	01
Banho maria	01
MATERIAIS DE CONSUMO	
Descrição	
Reagentes; álcool gel; papel toalha; corantes; lâminas; lamínulas; placas de Petri; meios de cultura.	

HVU – Anexo 1 – Clínica Médica de Grandes Animais
Área Total: 87,35 m²
Depósito
Tronco
Área de Circulação
Tronco
Baia
Baia
Depósito

HVU – Anexo 2 - Ambulatório de Moléstias Infecciosas
Área Total: 113,69 m²
Sala de Alunos
Área Total: 36,18 m²
Depósito
Área Total: 3,99 m²
Hall
Área Total: 2,46 m²
Canil
Área Total: 8,64 m²
Solário Canil

Área Total: 10,40 m²
Solário Gatil
Área Total: 10,40 m²
Hall
Área Total: 2,46 m²
Depósito
Área Total: 3,99 m²
Gatil
Área Total: 8,64 m²
Recepção
Área Total: 14,11 m²
Atendimento
Área Total: 4,14 m²
Infeciosas I
Área Total: 4,14 m²
Infeciosas II
Área Total: 4,14 m²

HVU – Anexo 3 – Laboratório de Anatomia Patológica	
Área Total: 28,44 m²	
Sala de Necropsia	
Área Total: 28,44 m²	
INFRAESTRUTURA/MÓVEIS	
Descrição	Qtde.
Bancada com pia	01
Macas	-
Câmara fria	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área de Saúde – Medicina Veterinária

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Prof. Me. Luis Felipe Hortenzi Vilela Braga	X				Diretor Administrativo	NSA

POLÍTICA DE USO DA UNIDADE
Há um controle de utilização do HVU, com horários estabelecidos no início de cada semestre.

Legenda: PG pós-graduação; G graduação; EM ensino médio completo; EF ensino fundamental completo; RT regime de trabalho

Casa de Vegetação



Casa de Vegetação	
Área Total: 240,00 m ²	
Área Externa	
Área: 200,00 m ²	
INFRAESTRUTURA	
EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS/MOBILIÁRIO	
Descrição	Qtde.
Canteiros	09
OBS: 03 fileiras de 03 canteiros com bordadura de alvenaria e reboco. Medida: 2,5 X 1,2 (com espaçamento de 1m entre os canteiros)	
Gramado em toda a área externa	-
Cerca	-
OBS: Delimitando a área total (mourões + arame) para formação de uma cerca viva com espécies vegetais utilizadas nas aulas de botânica	
Portão alto com cadeado e tranca	01
Área livre para plantio de cana de açúcar	5m
Postes para iluminação externa, inclusive da área dos canteiros externos	-
Torneira externa	01
Adaptador para mangueira	01
Caixas d'água de fibra (capacidade 500 litros com tampa de tela)	02
Área Coberta	
Área: 5,5 m (largura) X 8m (comprimento) X 4 m (altura) = 40,00 m ²	
INFRAESTRUTURA	
EQUIPAMENTOS/FERRAMENTAS/MOBILIÁRIO	
Descrição	Qtde.
Canteiros	06
OBS: 02 fileiras de 03 canteiros com bordadura de alvenaria e reboco - medida: 2,2 x 1,2 (com espaçamento de 1 m entre os canteiros)	
Pedregulhos no chão	-

Casa de Vegetação	
Bancada - madeira original em lado oposto ao dos canteiros em uma das laterais	01
Pia funda	01
OBS: Pia com cuba de profundidade média e com torneira para adaptar mangueira	
Bancada de alvenaria impermeabilizada na largura da estufa	01
Cobertura plástica original	-
Tela de sombreamento de 50% envolvendo as laterais e a cobertura	01
Iluminação interna original	-
Irrigação interna original	-

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Biológicas – Ciências Biológicas
 Área de Exatas – Engenharia Agrônoma

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Dra. Cristiana de Gaspari Pezzopane	X				Coordenador(a) Docente responsável	NSA
Prof. Dr. Fabrício Mecheri	X				Docente responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização da Casa de Vegetação que é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Sítio Universitário Experimental – SUE



Sítio Universitário Experimental

Endereço: Estrada Municipal Leôncio Zambel, acesso pela Rodovia Dep. Vicente Botta (SP-215)

Área Total da Gleba: 12.501,41m² / 12 hectares

INFRAESTRUTURA

Área Total das Edificações: 634,76m²

Casa do Colaborador

Área: 115,74 m²

INFRAESTRUTURA

Descrição	Dimensão (m ²)
Cozinha	18,45
Dormitório I	9,00
Dormitório II	9,30
Lavanderia	5,46
Sala de Estar	10,14
Sanitário	2,96
Suíte (Sanitário + Dormitório)	17,72
Varanda	42,71

FUNÇÃO

Moradia de funcionário e família.

Sede Administrativa	
Área: 144,22 m²	
INFRAESTRUTURA	
MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTOS	
Descrição	
- Recepção	
Área: 28,32 m²	Qtde.
Banquetas	02
Cadeiras acolchoadas	08
Computadores desktop	02
Estação meteorológica - marca Instrutemp, modelo ITWH – 1080 (PC)	01
Extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC	01
Lixo	01
Longarinas com 04 lugares	01
Mesa	02
- Sanitário Masculino/Feminino	
Área: 2,67 m²	Qtde.
Lixo	01
Pia	01
Porta papel higiênico	01
Vaso sanitário	01
- Copa	
Área: 29,66 m²	Qtde.
Armários embutidos	-
Bebedouro	01
Cadeiras acolchoadas	08
Fogão	01
Mesa longa	01
- Área de Circulação Interna	
Área: 7,14 m²	
- Sala Dormitório/Residente + Sanitário	
Área: 21,92 m²	
- Coordenação Engenharia Agrônômica	
Área: 8,18 m²	Qtde.
Armário embutido	01
Cadeiras acolchoadas	03
Computador desktop	01
Lixeira	01
Mesa em L	01
- Coordenação Medicina Veterinária	
Área: 11,50 m²	Qtde.
Armário embutido	01
Cadeiras acolchoadas	03
Computador desktop	01
Lixeira	01
Mesa em L	01
- Sanitário Funcionário Masculino/Feminino	
Área: 6,63 m²	

- Varandas
Área: 24,20 m²
FUNÇÃO
Apoio às atividades acadêmicas e de pesquisa na Unidade.

Auditório/Laboratórios/Depósitos	
Área: 240,65 m²	Capacidade Auditório : 81 pessoas
INFRAESTRUTURA	
MOBILIÁRIO/EQUIPAMENTOS	
Descrição	
- Auditório	
Área: 126,40 m²	Qtde.
Bebedouro	01
Cadeiras acolchoadas azuis	04
Extintor de incêndio com carga de água pressurizada (10L)	01
Extintor de incêndio com carga de pó químico (4 Kg)	01
Longarinas de 3 lugares	21
Luz de emergência	01
Mesa	01
Quadro branco	01
Ventilador de parede - marca Tufão	06
- Sanitário Masculino	
Área: 9,75 m²	Qtde.
Espelho	01
Lixo	03
Papeleira de parede	01
Pia com duas cubas	01
Porta papel higiênico de parede	03
Saboneteira	01
Vaso sanitário	03
- Sanitário Acessível	
Área: 2,55 m²	Qtde.
Lixo	01
Papeleira de parede	01
Pia pequena	01
Porta papel higiênico de parede	01
Saboneteira	01
Vaso sanitário	01
- Sanitário Feminino	
Área: 9,75 m²	
Espelho	01
Lixo	03
Papeleira de parede	01
Pia com duas cubas	01
Porta papel higiênico de parede	03
Saboneteira	01
Vaso sanitário	03
- Recepção de Amostras	
Área: 31,46 m²	

Auditório/Laboratórios/Depósitos	
Descrição	Qtde.
Bancada longa	01
Pia com cuba de inox	01
- Laboratório de Análise de Amostras	
Área: 15,72 m²	
Descrição	Qtde.
Amostras de solo para análises fisiológicas e químicas	-
Balança Toledo mod. 9094 para 30 kg	01
Balde de 18L para coleta de amostras	08
Bancada longa de granito	01
Barrilete de 30L para água destilada	01
Bota impermeável de PVC cano curto (nº 40-43)	07
Caixa de plástico de 18L com tampa	08
Caixa de plástico de 20L sem tampa	04
Estante de aço com 05 divisórias	02
Estufa c/ Circulação e Renovação de Ar (Marconi – mod. MA/035-3)	01
Foicinha de pasto	02
Frasco de plástico de 700 mL	06
Funil pequeno	03
Galão de 20L para transporte de água destilada	01
Lixo	01
Luvas descartáveis P,M e G	06
Matraca para plantação	02
Papeleira de parede	01
Penetrômetro	01
pHmetro microprocessado de bancada marca Quimis mod. 0400 MT	01
Pia de granito com cuba de inox	01
Porta álcool gel de parede	01
Quadro para controle de ervas daninhas (50X50)	03
Rochas e minerais diversos	-
Saboneteira de parede	01
Soluções de calibração	-
Trado para coleta de amostras	01
- Laboratório de Análise de Leite	
Área: 15,72 m²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Bancada longa de granito	01
Equipamento para análise de leite	01
Estante de aço com 05 divisórias	01
Lixo	01
Papeleira de parede	01
Pia de granito com cuba de inox	01
Porta álcool gel de parede	01
Saboneteira de parede	01
- Depósito de Insumos Agrícolas	
Área: 5,70 m²	

Auditório/Laboratórios/Depósitos	
- Depósito de Defensivos Agrícolas	
Área: 8,97 m ²	
INFRAESTRUTURA / EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Chuveiro	01
Chuveiro e lava-olhos	01
Lixo	01
Pia de granito com cuba de inox	01
- Área de Circulação Interna	
Área: 3,18 m ²	
- Área de Circulação Externa	
Área: 11,45 m ²	
FUNÇÃO	
Apoio às atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na Unidade.	

Ordenha	
Área: 312,00 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Dimensão (m²)
Área de Circulação/Bancada	18,29
Área de contenção	226,15
Casa de Máquinas/ Sistema de bomba a vácuo	4,28
Depósito químico	2,56
Escritório/Farmácia	16,10
Poço de leite	19,40
Sala do Leite	19,94
Sanitário Acessível Feminino	2,56
Sanitário Acessível Masculino	2,72
FUNÇÃO	
Local destinado à obtenção de leite bovino.	

Usina de Destilação/Alambique	
Área: 49,31 m ²	
INFRAESTRUTURA	
Descrição	Qtde.
Alambique	02
FUNÇÃO	
Espaço destinado à produção de aguardente e etanol.	

Barracão/Depósito de Ferramentas/Oficina	
Área: 340,00 m ²	
- Barracão	
MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS	
Descrição	Qtde.
Arado de três discos	01
Boca da ensiladeira para milho	01
Boca da ensiladeira para sorgo	01
Carreta de transporte 02 rodas	01

Carreta de transporte 04 rodas	01
Concha traseira	01
Cultivador	01
Ensiladeira marca Nogueira modelo Pecus 9004 III	01
Forrageiro distribuidor de calcário	01
Grade aradora de arrasto	01
Grade aradora de comando com pneus	01
Grade niveladora	01
Guincho traseiro	01
Lâmina traseira	01
Pá traseira	01
Perfurador traseiro de solo	01
Pulverizador FM Copling 400L de barra com 15 bicos	01
Roçadeira	01
Trator Massey Ferguson 275 4x2	01
Trator Massey Ferguson 275 4x4	01
Trator Massey Ferguson 5285 adubadeira	01
Vagão forrageiro	01

- Depósito de Ferramentas

Descrição	Qtde.
Balde para coleta de solo	03
Bomba costal	01
Caveira	01
Enxada	09
Enxadão	03
Facão	05
Fita zebrada	01
Fitolho - Rolo	01
Mangueira de gotejamento - Rolo	01
Marreta	02
Rastelo	03
Regador	04
Sacos para plantio de mudas	-
Trena 10m	01

- Oficina

Descrição	Qtde.
Compressor de ar comprimido	01
Máquina de solda	01

FUNÇÃO

Local de depósito de ferramentas.
Local em que ficam as máquinas e implementos.

Curral

Área: 96,00 m²

FUNÇÃO

Local destinado à separação de animais, vacinação, realização de exames clínicos, entre outras operações, principalmente com bovinos.

Áreas de uso para diversas atividades

UTILIDADES	
Agricultura (milho e sorgo)	2,57 hectares
Área de reserva legal	1,69 hectares
Cultura de cana-de-açúcar	0,78 hectares
Demais Áreas (Circulação/Área das Edificações)	2,2 hectares
Espaço para novas estruturas	0,15 hectares
Pastagem	4,93 hectares
Represa	0,18 hectares

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área de Saúde e Biológicas
Área de exatas - Agronomia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Prof. Me. Luis Felipe Hortenzi Vilela Braga	X				Diretor Administrativo	NSA

POLÍTICA DE USO DA UNIDADE
Há um controle de utilização da Unidade, com horários estabelecidos no início de cada semestre. O quadro funcional restringe-se aos funcionários encarregados da rotina.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco B2 - sala 7 Laboratório de Humanas



Pedagogia

Laboratório	Localização
Laboratório de Humanas - Brinquedoteca	B2-7

FICHA DE LABORATÓRIO	
B2- sala 7 – Laboratório de Humanas - Brinquedoteca	
Área: 58,08 m ²	
INFRAESTRUTURA (INCLUINDO MOBILIÁRIO)	
Descrição	Qtde.
Almofada verde	02
Arara de metal para roupas	01
Armário em MDF	01
Cadeira almofadada na cor azul	12
Cadeira com braços e rodinhas na cor verde	01
Cadeira infantil – diversas cores	16
Caixas de madeira para guardar brinquedos	diversas
Cesto de plástico com 03 divisórias na cor preta	01
Cesto de plástico na cor azul para guardar brinquedos	01
Estante de aço com 03 prateleiras	01
Estante de aço com 04 prateleiras	01
Estante de aço com 05 prateleiras	01
Estante de aço com 06 prateleiras	01
Lixo	01
Lousa	01
Mesa do professor	01
Mesa redonda	03
Sofá preto em courino	01
Tela de projeção retrátil	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
B2- sala 7 – Laboratório de Humanas - Brinquedoteca	
Ventilador	02
MATERIAIS LÚDICOS	
Descrição	Qtde.
Alquimia e caixa em cartonado	01
Bebê Jensen	01
Boneca alegre dodói	01
Boneca alegre xixi	01
Boneca alicia médica	01
Boneca baby com macacão	01
Boneca bebe bambola	01
Boneca bebe bambola negra	01
Boneca bebe negro vestido rosa	01
Boneca bebe vestido lilás	01
Boneca bebezinho da mamãe pequena	01
Boneca brincando com as frases 115 frases	01
Boneca cacau	01
Boneca com bebe conforto em vinil e caixa em cartonado	01
Boneca loira	01
Caminhão basculante em plástico	01
Caminhão betoneira betomix em plástico	01
Caminhão betoneira em plástico	01
Caminhão bitrem boiadeiro em plástico e caixa em cartonado	01
Caminhão boiadeiro em plástico	01
Caminhão bombeiro em plástico	01
Caminhão bombeiro em plástico e caixa em cartonado	01
Caminhão caçamba em plástico	01
Caminhão entulho em plástico	01
Carrinho em plástico	01
Carrinho sportcar em plástico	01
Cesta de frutas e legumes em plástico	01
Coleção Lucy - jogo de cozinha com tampas em inox e caixa em cartonado	01
Crec crec - salada de frutas em plástico e caixa em cartonado	01
Crec crec feirinha orgânica fruta em plástico	01
Crec crec feirinha orgânica legumes em plástico	01
Escavadeira agromax em plástico	01
Hortifruti legumes em plástico e caixa em cartonado	01
Jipe rally em plástico	01
Jogo banco imobiliário app e caixa em cartonado	01
Jogo da vida e caixa em cartonado	01
Jogo de argola liso em madeira	10
Jogo de damas em madeira e em sacola plástica	01
Jogo de xadrez em madeira e em sacola plástica	01
Jogo detetive e caixa em cartonado	01
Jogo imagem e ação 1 e caixa em cartonado	01
Jogo perfil Jr 1 e caixa em cartonado	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
B2- sala 7 – Laboratório de Humanas - Brinquedoteca	
Jogo War e caixa em cartonado	01
Kit de cozinha - mamy cook kit 2	01
Kit de cozinha - minhas panelinhas em plástico e caixa em cartonado	01
Kit de cozinha completo em plástico	01
Kit de cozinha em plástico na solapa	01
Kit de cozinha rosa em plástico e caixa em cartonado	01
Kit de dedoches em feltro – Alice	01
Kit de dedoches em feltro - animais da fazenda	01
Kit de dedoches em feltro - animais domésticos	01
Kit de dedoches em feltro - animais selvagens	01
Kit de dedoches em feltro - bela adormecida	01
Kit de dedoches em feltro - bela e a fera	01
Kit de dedoches em feltro - bichos do jardim	01
Kit de dedoches em feltro - branca de neve	01
Kit de dedoches em feltro - chapeuzinho vermelho	01
Kit de dedoches em feltro – cinderela	01
Kit de dedoches em feltro – dinossauros	01
Kit de dedoches em feltro - família branca	01
Kit de dedoches em feltro - família negra	01
Kit de dedoches em feltro – folclore	01
Kit de dedoches em feltro - Joao e Maria	01
Kit de dedoches em feltro – Mickey	01
Kit de dedoches em feltro – Minions	01
Kit de dedoches em feltro - os 3 porquinhos	01
Kit de encaixe em plástico com 300 peças	01
Kit de experiências lab 42	01
Kit de fantoches em feltro - animais domésticos	01
Kit de fantoches em feltro - animais selvagens	01
Kit de fantoches em feltro - chapeuzinho vermelho	01
Kit de fantoches em feltro - família branca	01
Kit de fantoches em feltro - família dentária	01
Kit de fantoches em feltro - família negra	01
Kit de fantoches em feltro - higiene bucal	01
Kit de fantoches em feltro - natureza	01
Kit de fantoches em feltro - os três porquinhos	01
Kit de fantoches em feltro - profissões	01
Kit de fantoches em feltro - salada de frutas	01
Kit de frutas e verduras em plástico com 19 peças – marca calesita	01
Kit de frutas e verduras em plástico na solapa	01
Kit médico - medical center em plástico e caixa em cartonado	01
Mini banho de espuma	01
Mini mercado em plástico	01
Palhaço bocão em madeira	01
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - dinossauros com 100 peças	01
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - Disney com 150 peças	01
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - Disney com 60 peças	01

FICHA DE LABORATÓRIO	
B2- sala 7 – Laboratório de Humanas - Brinquedoteca	
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - fazendinha com 60 peças	01
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - Frozen 100 peças	01
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - gigante aventura na floresta	01
Quebra-cabeça e caixa em cartonado - Jake e os piratas com 60 peças	01
Quebra-cabeça gigante e caixa em cartonado - Disney com 48 peças	01
Quebra-cabeça grandão e caixa em cartonado - Mickey com 48 peças	01
Quebra-cabeça progressivo em madeira e caixa em cartonado	01
Super feirinha nova em plástico e caixa em cartonado	01
Trator arado em plástico e caixa em cartonado	01
Trator carregadeira em plástico e caixa em cartonado	01
Trenzinho didático em madeira	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS
Área de Humanas - Pedagogia

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Profa. Dra. Ana Claudia Figueiredo Rebolho.	X				Docente responsável pelo laboratório	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO
O horário de utilização é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco B2 - sala 2

Sala de Atendimento e Dinâmica de Grupos



SALAS DE ATIVIDADES						
Salas de Atendimento e Dinâmica de Grupos - Psicologia						
Área Total: 57,00 m ²						
INFRAESTRUTURA/ MOBILIÁRIO						
Sala 01						
Descrição					Qtde.	
Cadeira almofadada na cor azul					03	
Longarina com 3 assentos					01	
Lixo pequeno					01	
Luz de emergência					01	
Mesa em MDF					01	
Ventilador(es)					01	
Relógio de mesa					01	
Armários					02	
Ventilador(es)					01	
Sala 02						
Descrição					Qtde.	
Almofadas coloridas					-	
Luz de emergência					01	
Ventilador(es)					01	
ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS						
Área da Saúde - Psicologia						
RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		

Profa. Me. Edna Cursino	X				Docente Coordenador (a) responsável	NSA
POLÍTICA DE USO DO ESPAÇO						
Há um controle de utilização do espaço que é estabelecido no decorrer de cada semestre.						

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco B8 - sala 2

Núcleo de Práticas Jurídicas



Núcleo de Práticas Jurídicas	Localização B8-2
-------------------------------------	-------------------------

FICHA DE LABORATÓRIO

B8- sala 2 – Núcleo de Práticas Jurídicas

Área: 57,00 m²

INFRAESTRUTURA

Descrição	Qtde.
Mesa redonda	02
Mesa retangular	02
Mesa plataforma com divisória em vidro no formato retangular	02
Cadeiras	08
Ar-condicionado	02

EQUIPAMENTOS

Descrição	Qtde.
Computador Intel J1800 2,41GHz dual core 4 GB de memória RAM, HD 500 GB	01
Monitores LCD 19"	01
Aparelho de ar condicionado 12.000 BTU	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Área de Humanas - Direito

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Prof. Dr. Rafael Antonio Deval	X				Coordenador responsável	NSA

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

O horário de utilização é estabelecido no início de cada semestre.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco B6 - sala 4

Estúdio de Produção de Fotografia



Laboratório	Localização
Estúdio de Produção de Fotografia	B6-4

FICHA DE LABORATÓRIO	
B6- sala 4 – Estúdio de Produção de Fotografia	
Área: 58,08 m ²	Capacidade: 40 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armario de madeira com 4 prateleiras e 3 gavetas	01
Cadeiras com almofadas azul no assento e encosto	20
Lousa de vidro	01
Mesa tipo banca cinza	04
Ar condicionado de teto	01
Ventiladores	02
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Camera Canon EOS Rebel t5	04
Flash Atek 200	04
Flash Atek 400	02
Difusor pequeno	02
Difusor grande	04
Flash 430 Ex II	02
Monitor LG 23MP55	03
Mesa Fotografia Still com iluminação	02
Tripé de câmera	02
Cabo HDMI	04
Adaptador Cabo HDMI	04

Régua	02
Fundo infinito 3m Lx 2m A	02
Computadores para edição de fotos	03
Refletor parabólico	02
Snoot curto	02
Snoot longo	02
Carregadores de pilhas	02
Pilhas recarregáveis	04

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Setor de produção de fotos para o curso de Publicidade e Propaganda

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Walter José D'Aquino Junior	X				Professor	40h

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização dos equipamentos destinados às aulas e produções fotográficas demandadas pelo curso realizado por meio de agendamento.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho

Bloco B6 - sala 6

Estúdio de Produção de Rádio e TV



Laboratório	Localização
Estúdio de Produção de Rádio e TV	B6-6

FICHA DE LABORATÓRIO	
B6-sala 6 – Estúdio de Produção de Rádio e TV	
Área: 58,08 m ²	Capacidade: 20 pessoas
INFRAESTRUTURA BÁSICA (incluindo o mobiliário)	
Descrição	Qtde.
Armario de metal com 4 prateleiras	01
Cadeiras com almofadas azul no assento e encosto	15
Sofá rústico para cenário	01
Cadeira de escritório preta	01
Mesa L	01
Banqueta com assento azul	02
Lousa de vidro	01
Ar condicionado de teto	02
Central de armazenamento de dados com 5 tb	01
Moldem Wifi TP-Link	01
Mesa tipo bancada azul	02
Mesa tipo banca cinza	01
EQUIPAMENTOS	
Descrição	Qtde.
Câmera Panasonic AC90	01
Câmera fotográfica Cannon T5	01
Microfone de lapela com fio ML-100S-R – Lesom	02
Microfone boom / CSR	01
Microfone shure – sv100	01
Hand cam Sony – hdr vs 100	01
Notebook 13" Lenovo	01

TV LCD 40" Samsung	01
Tripé de câmera com cabeça hidráulica	01
Mesa de som – Watt som 8 canais	01
Par monitor de áudio – Microlab	01
Refletores Led / Mackro	04
Parede para Chroma Key	01
Computadores para edição de áudio e vídeo	02
Refletor LED 50wats	01
Pedestal para microfone	02
Cabos para conexão de micrrofones	05
Fone de ouvido com abafador	01
Iluminador LED Portátil 30wats	01

ÁREAS ACADÊMICAS ATENDIDAS

Setor de produção de vídeos para EAD/Publicidade e Propaganda

RESPONSÁVEL	FORMAÇÃO				CARGO/FUNÇÃO	RT
	PG	G	EM	EF		
Walter José D'Aquino Junior	X				Professor	40h

POLÍTICA DE USO DO LABORATÓRIO

Há um controle de utilização dos equipamentos destinados às aulas e produções em áudio e vídeo realizado por meio de agendamento com o técnico.

Legenda: **PG** pós-graduação; **G** graduação; **EM** ensino médio completo; **EF** ensino fundamental completo; **RT** regime de trabalho



Infraestrutura

Instalações Acadêmicas

Campus São Carlos



Infraestrutura Física e Instalações Acadêmicas. UNICEP – Campus Sede - São Carlos/SP, 2023.

Responsáveis:

Coordenadoria de Operações Acadêmicas – Saúde e Biológicas - profa. Dra. Cristina Ferro Corrêa Toniolo

Coordenadoria de Operações Acadêmicas - Exatas - profa. Me. Regina Maura Martins Dias Chiquetano

Coordenadoria de Operações Acadêmicas - Humanas - profa. Dra. Ana Cláudia Figueiredo Rebolho

Arquiteto:

Caio Graco H. V. Braga - Arquiteto Responsável e Coordenador

Apoio:

- Equipe de Funcionários Técnico-Administrativos
- Equipe de Segurança e Manutenção Patrimonial

Sumário

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	4
CAMPUS SEDE – SÃO CARLOS.....	4
Portaria	4
Segurança Patrimonial	4
Secretaria Acadêmica/Financeiro/Pós-Graduação Registro de Diplomas/Relacionamento	5
Biblioteca.....	6
Direção e Coordenação/Cursos de Graduação.....	7
Blocos de Salas de Aula – B1 a B8	9
Bloco B1	10
Bloco B2	11
Bloco B3	12
Bloco B4	13
Bloco B5	14
Bloco B6	15
Bloco B7	16
Bloco B8	17
Pátio 1	18
Pátio 2	18
Bloco Sanitário I - entre os Blocos A2 e A4	19
Bloco Sanitário II - entre os Blocos A3 e A5	19
Bloco B7 - Auditório	20
Biblioteca – Auditório/Sala do Júri	20
Bloco C8 – Quadra Poliesportiva	21

INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS CAMPUS SEDE – SÃO CARLOS

Portaria



Área Total: 16,50 m ²	Dimensão
- Atendimento	11,70 m ²
- Sala de Chaves - Claviculário	2,40 m ²
- Sanitário	2,40 m ²

Segurança Patrimonial



Área Total: 80,90 m ²	Dimensão
Piso Inferior	
- Depósito Central	29,15 m ²
- Vestiário Provac	14,10 m ²
- Lavanderia - área externa	14,95 m ²
Piso Superior	
- Sala de Segurança Patrimonial/Operacional - Chefia	22,70 m ²

Secretaria Acadêmica/Financeiro/Pós-Graduação Registro de Diplomas/Relacionamento



Área Total: 271,70 m ²	Dimensão
Secretaria Acadêmica e Financeiro	
- Recepção e Guichês de Atendimento	81,40 m ²
Área Restrita - Secretaria/Financeiro/Pós-Graduação	
- Sala da Pós-Graduação	8,90 m ²
- Arquivo I	11,95 m ²
- Arquivo II	12,45 m ²
- Secretaria Acadêmica	11,95 m ²
- Copa	4,40 m ²
- Sanitário Feminino Acessível	2,50 m ²
- Sanitário Masculino	2,50 m ²
Área Restrita - Registro de Diplomas/Relacionamento	
- Registro de Diplomas	8,90 m ²
- Relacionamento	11,95 m ²
- Diretoria Mantenedora	12,00 m ²
- Captação e Retenção	11,95 m ²
- Almoxarifado	4,40 m ²
- Sanitário Feminino	2,50 m ²
- Sanitário Masculino Acessível	2,50 m ²
- Setor de Relacionamento – em reforma	34,80 m ²
Circulação Interna Total	46,20 m²

Biblioteca



Área Total: 773,13 m ²	Dimensão
Piso Superior	
- Hall de Entrada	15,20 m ²
- Sala da Direção	14,44 m ²
- Processamento Técnico	29,45 m ²
- Auditório/Sala do Júri	88,16 m ²
- Videoteca	15,44 m ²
- Sanitário Feminino Acessível	7,12 m ²
- Sanitário Masculino Acessível	7,12 m ²
- Área de estudo/Retirada e Devolução de Livros	165,73 m ²
- Rampa de Acesso	37,80 m ²
Piso Inferior	
- Sanitário Feminino	6,44 m ²
- Sanitário Masculino	6,44 m ²
- Sala de Apoio ao Aluno I	29,79 m ²
- Sala de Apoio ao Aluno II	29,64 m ²
- Sala de Apoio ao Aluno III	29,64 m ²
- Área de Acervo	290,72 m ²

Bloco A2

Direção e Coordenação/Cursos de Graduação



Área Total: 1069,93 m²	Dimensão
Hall de Entrada I - Recepção	37,05 m²
Hall de Entrada II - Recepção	37,05 m²
Canteiro Central	18,55 m²
Circulação Interna	258,95 m²
Sala dos Docentes	
- Sala dos Docentes	66,40 m ²
- Sala de Atendimento aos Estudantes	35,60 m ²
Apoio aos Docentes/Almoxarifado e Compras	
- Almoxarifado e Compras	16,20 m ²
- Sala de Apoio aos Docentes	57,25 m ²
Diretoria de Graduação / Diretoria Administrativa e de Extensão / Assessoria de Imprensa / Secretaria de Coordenação / Banco de Empregos / Ouvidoria	
- Diretoria de Pesquisa: CENIP/CEP	8,75 m ²
- Coordenação de Estágio Interno/Banco de Empregos	8,10 m ²
- Diretoria de Graduação	11,10 m ²
- Diretoria Administrativa e de Extensão/Assessoria de Imprensa	9,00 m ²
- Sala de Docente em Tempo Integral	9,00 m ²

- Secretaria de Coordenação/Ouvidoria	17,75 m ²
- Área de circulação	11,30 m ²
Núcleo de Ações Estratégicas / Centro de Desenvolvimento de Software / Procuradoria Institucional	
- Coordenação do Projeto Medicina/UNICEP Santa Casa	8,20 m ²
- Centro de Desenvolvimento de Software – CDS	22,00 m ²
- Procuradoria Institucional – MEC	15,40 m ²
- Coordenação do Núcleo de Financiamento Acadêmico - NUFAC	8,10 m ²
Direção/RH	
- Secretaria da Direção Geral	15,20 m ²
- Sala da Direção Geral	20,90 m ²
- Recursos Humanos – RH	43,40 m ²
- Área de circulação	20,50 m ²
Núcleo de Educação a Distância - NEaD	
- Recepção	14,71 m ²
- Atendimento de EaD	8,84 m ²
- Coordenação Geral de EaD/Atividades Teórico-Práticas de EaD	8,84 m ²
- Direção do NEaD	8,84 m ²
- Material, Produção e Distribuição	13,45 m ²
- Sanitário Masculino/Feminino	4,75 m ²
- Web	13,45 m ²
- Administração de Plataformas Educacionais	7,24 m ²
- Atendimento à Plataformas Educacionais/Documentação de EaD	8,17 m ²
Coordenação de Cursos – Biológicas, Saúde e Educação	
- Coordenação de Biomedicina, Farmácia e Ciências Biológicas	11,50 m ²
- Coordenação de Medicina Veterinária	11,95 m ²
- Coordenação de Odontologia	10,80 m ²
- Coordenação de Pedagogia	10,80 m ²
- Coordenação de Enfermagem/Coordenação Técnico em Enfermagem	10,80 m ²
Coordenação de Cursos – Exatas e Saúde	
- Coordenação de Engenharia de Computação/Elétrica/Gestão da Tecnologia da Informação	8,95 m ²
- Coordenação de Engenharia Civil/Produção	8,95 m ²
- Coordenação de Operações Acadêmicas da Saúde – COA/Sala Comitê de Ética em Pesquisa - CEP	8,95 m ²
- Coordenação de Agronomia	9,35 m ²
- Sala de Reuniões/TI	12,55 m ²
- Sala de Docente em Tempo Integral - TI	8,35 m ²
- Coordenação de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves	8,60 m ²

Coordenação de Cursos – Humanas/Sociais/Aplicadas	
- Coordenação de Arquitetura e Urbanismo	10,80 m ²
- Coordenação de Direito	10,80 m ²
- Coordenação de Comunicação Social	10,80 m ²
- Coordenação de Ciências Contábeis/Gestão de RH	11,95 m ²
- Coordenação de Administração	11,50 m ²
Sala de Reuniões	50,45 m²
Área Externa do Bloco A2	
- Sala para Docente TI	21,33 m ²
- CPA/NAC	19,15 m ²

Blocos de Salas de Aula – B1 a B8



Bloco B1



Área Total: 1.327,15 m ²	Dimensão
Piso Térreo	
- 08 Salas de Aula	58,00 m ² = 464,00 m ²
- Corredor de Circulação Total	115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas	40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível	16,00 m ²
- Sanitário Feminino	12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível	3,00 m ²
Piso Superior	
- 04 Salas de Aula	58,00 m ² = 232,00 m ²
- 03 Salas de Aula	78,25 m ² = 234,75 m ²
- Corredor de Circulação Total	115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas	40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível	16,00 m ²
- Sanitário Feminino	12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível	3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²

Bloco B2



Área Total: 1.329,60 m ²		Dimensão
Piso Térreo		651,50 m²
- 06 Salas de Aula	58,00 m ² = 348,00 m ²	
- Corredor de Circulação Total		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- Salas de Atividades - Psicologia		57,70 m ²
- Brinquedoteca - Pedagogia		58,00 m ²
Piso Superior		678,10 m²
- 06 Salas de Aula	78,25 m ² = 469,50 m ²	
- Corredor de Circulação Total		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Bloco B3



Área Total: 1.323,85 m ²		Dimensão
Piso Térreo		651,25 m²
- 08 Salas de Aula	58,00 m ² = 464,00 m ²	
- Corredor de Circulação Total		120,50 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
Piso Superior		672,60 m²
- 08 Salas de Aula	58,00 m ² = 464,00 m ²	
- Corredor de Circulação Total		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Bloco B4



Área Total: 1.329,90m ²		Dimensão
Piso Térreo		651,80 m²
- 08 Salas de Aula	58,00 m ² = 464,00 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
Piso Superior		678,10 m²
- 06 Salas de Aula	78,25 m ² = 469,50 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Bloco B5



Área Total: 1.329,85 m ²		Dimensão
Piso Térreo		650,65 m²
- 08 Salas de Aula	58,00 m ² = 464,00 m ²	
- Corredor de Circulação		125,00 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
Piso Superior		679,20 m²
- 04 Salas de Aula	117,65 m ² = 470,60 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Bloco B6



Área Total: 1.329,45 m²		Dimensão
Piso Térreo		650,80 m²
- 06 Salas de Aula	58,00 m ² = 348,00 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- Estúdio RTV		57,00 m ²
- Estúdio de Fotografia		58,00 m ²
Piso Superior		678,65 m²
- 03 Salas de Aula	78,25 m ² = 234,75 m ²	
- 02 Salas de Aula	117,65 m ² = 235,30 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Bloco B7



Área Total: 1.332,90 m ²		Dimensão
Piso Térreo		653,70 m²
- 06 Salas de Aula	58,00 m ² = 348,00 m ²	
- Auditório		117,90 m ²
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
Piso Superior		679,20 m²
- 04 Salas de Aula	117,65 m ² = 470,60 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Bloco B8



Área Total: 1.323,35 m ²		Dimensão
Piso Térreo		650,75 m²
- 07 Salas de Aula	58,00 m ² = 406,00 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- Laboratório de Práticas Jurídicas - Direito		57,00 m ²
Piso Superior		672,60 m²
- 08 Salas de Aula	58,00 m ² = 464,00 m ²	
- Corredor de Circulação		115,95 m ²
- Canteiro Central/Escadas		40,70 m ²
- Sanitário Masculino/Acessível		16,00 m ²
- Sanitário Feminino		12,15 m ²
- Sanitário Feminino Acessível		3,00 m ²
- 04 Sacadas	5,20 m ² = 20,80 m ²	

Pátio 1



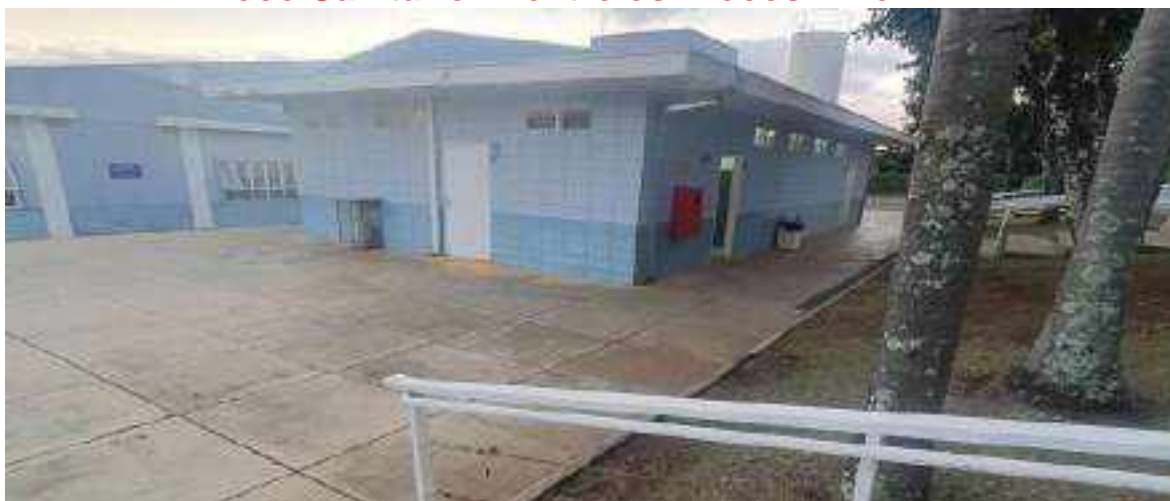
Área Total: 353,35m ²	Dimensão
- Atendimento I	2,70 m ²
- Cozinha	8,40 m ²
- Atendimento II	13,45 m ²
- Central de Cópias II	16,80 m ²
- Área de Lazer/Alimentação	312,00 m ²

Pátio 2



Área Total: 166,10 m ²	Dimensão
- Atendimento I	5,60 m ²
- Cozinha	6,00 m ²
- Atendimento II	9,60 m ²
- Central de Cópias I	16,80 m ²
- Área de Lazer/Alimentação	128,10 m ²

Bloco Sanitário I - entre os Blocos A2 e A4



Área Total: 105,40 m ²	Dimensão
- Ambulatório de Pronto Atendimento	18,20 m ²
- Sanitário Masculino Acessível	7,65 m ²
- Sanitário Masculino	26,35 m ²
- Sanitário Feminino	18,70 m ²
- Sanitário Feminino Acessível	7,65 m ²
- Refeitório	26,85 m ²

Bloco Sanitário II - entre os Blocos A3 e A5



Área Total: 105,40 m ²	Dimensão
- Centro de Processamento de Dados	18,20 m ²
- Sanitário Feminino Acessível	7,65 m ²
- Sanitário Feminino	26,35 m ²
- Manutenção Predial	18,70 m ²
- Sanitário Masculino Acessível	7,65 m ²
- Sanitário Masculino	26,85 m ²

Bloco B7 - Auditório



Área Total: 117,90 m²

- Utilizada para Simpósios, Palestras, Reuniões, entre outros.

Biblioteca – Auditório/Sala do Júri



Área Total: 88,16 m²

- Utilizada para Simpósios, Palestras, Reuniões, entre outros.

Bloco C8 – Quadra Poliesportiva



Área Total: 521,40 m²

- Quadra Poliesportiva utilizada para diversos eventos - Simpósios, Congressos, Palestras, Workshop, Recepção de calouros, entre outros.



Infraestrutura

Campus Rio Claro

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - INSTALAÇÕES GERAIS	5
2.1 Espaço físico.....	5
2.2 Salas de aula	8
2.3 Instalações administrativas.....	9
2.4 Instalações para docentes - salas de docentes, sala de reuniões	10
2.5 Instalações para coordenação do curso	11
2.6 Auditório	12
2.7 Instalações sanitárias - adequação e limpeza	12
2.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	13
2.9 Infraestrutura de segurança.....	14
2.10 Rede de comunicação científica.....	14
3 - EQUIPAMENTOS	14
3.1 Acesso a equipamentos de informática pelos docentes.....	14
3.2 Acesso a equipamentos de informática pelos discentes	15
3.3 Recursos audiovisuais e multimídia.....	15
3.4 Serviços	15
3.5 Manutenção e conservação das instalações físicas	16
3.6 Manutenção e conservação dos equipamentos.....	16
4 - BIBLIOTECA	17
4.1 Espaço Físico	17
4.2 Instalações para o acervo.....	18
4.3 Instalações para estudos individuais	18
4.4 Instalações para estudos em grupos.....	19
4.5 Área coletiva	19
4.6 Sala de processamento técnico.....	19
4.7 Multimídia	20
4.8 Acervo	20
4.9 Livros	20
4.10 Periódicos	20
4.11 Informatização.....	21
4.12 Base de dados.....	21

4.13 Jornais e revistas	22
4.14 Política de aquisição, atualização e expansão	22
4.15 Serviços	22
4.16 Horário de funcionamento	23
4.17 Serviço de acesso ao acervo	23
4.18 Pessoal técnico e administrativo	23
5 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES	24
5.1 Laboratórios de Informática.....	24
5.2 Laboratórios e Locais Específicos	27
5.2.1 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 1	27
5.2.2 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 2	28
5.2.3 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 3.....	29
5.2.4 Laboratório de Engenharia – Projetos.....	30
5.2.5 Laboratório de Anatomia – peças sintéticas	31
5.2.6 Laboratório Multidisciplinar de Biologia e Microscopia.....	35
6. EMPRESA JUNIOR	58
7 - NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO – NICE.....	59
8 - NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP	60
9 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	61
10 – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.....	62

1 - INTRODUÇÃO

Rio Claro é um município de porte médio distante, aproximadamente, 180 quilômetros de São Paulo, Capital, servido pelas melhores rodovias estaduais, localizado no eixo mais industrializado da América do Sul e sobressaindo-se pela sua qualidade ambiental.

Sua área urbana assemelha-se a um tabuleiro de xadrez, com ruas numeradas seguindo os pontos cardeais, sistema americano implantado desde o início do século XX. Sua topografia é muito plana, com avenidas arborizadas e de fácil circulação. É importante mencionar que o prédio onde se localiza o UNICEP Rio Claro, na área central de Rio Claro já foi, no passado, uma indústria de bebidas de grande importância para o desenvolvimento econômico do município. Chamava-se Cervejaria Caracu e depois Skol-Caracu, desativada na década de 80. Hoje tem um valor histórico significativo e digno de destaque.

A instalação da Instituição nas antigas dependências da cervejaria colaborou para a revitalização e conservação de um patrimônio arquitetônico que faz parte da cultura e identidade da população local. O Campus Rio Claro do Unicep, com sede e foro no município de Rio Claro, tem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em um único campus instalado no município. As instalações são adequadas ao pleno desenvolvimento de suas atividades, e procuram pautar-se nos critérios de conforto e funcionalidade, a fim de assegurar a qualidade da produção efetuada nas mesmas.

As categorias de análise, indicadores e aspectos a seguir relacionados, procurarão descrever, de forma sucinta, o suporte que a instituição proporciona aos seus cursos de graduação, atualmente instalados, para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. A Instituição é mantida pela Associação de Escolas Reunidas – ASSER, associação civil, criada em maio de 1980, com o objetivo de desenvolver o ensino em todos os níveis, em São Carlos e região, mediante a implantação de cursos e programas nas modalidades fundamental, médio e superior, para formar o cidadão e o profissional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

2 - INSTALAÇÕES GERAIS

As atividades dos cursos de Graduação, são desenvolvidas no Campus localizado na rua 7, nº 1193 – Centro. O campus encontra-se instalado em uma área de aproximadamente 8.000.00 m², sendo sua área construída de aproximadamente a 10.000.00 m².

O detalhamento da infraestrutura no que diz respeito às salas de aula e laboratórios do referido campus se encontra descrito a seguir.

2.1 Espaço físico

As atividades dos cursos de graduação são desenvolvidas, como já mencionado anteriormente, no campus que está instalado em local de fácil acesso, zona central de Rio Claro, na rua sete, esquina com avenida dois, com toda a infraestrutura necessária.

As instalações são compostas de quatro prédios sendo o prédio 1 (A) com três andares, prédio 2 (B) com três andares cada um (térreo, 1º e 2º andar), prédio 3 (C) com dois andares, prédio 4 (D) com dois andares, prédio 4 (E) com 02 andares e prédio 5 (F) 03 andares, sendo que dois deles ainda encontram-se sem utilização (espaço consolidação dos curso já instalados e para instalação de novos cursos), uma quadra poliesportiva, uma grande área de convivência e área para estacionamento.

Passaremos, a seguir, a uma breve descrição das salas de aula, laboratórios, espaços administrativos e acadêmicos existentes em cada um dos prédios com as respectivas metragens aproximadas dos prédios e também das salas:

Prédio 1 (A):

O andar térreo (AT) abriga: sala de professores, direção, sala do administrativo, sanitários, sala destinada ao arquivo morto, sala do

relacionamento, Brinquedoteca, laboratórios de informática, maquetaria, cozinha de funcionários terceirizados, sanitários e sala de material de limpeza.

O 1º andar (A1) abriga a Biblioteca Comunitária, sanitários, sala de estudos individuais, auditório para 100 pessoas, sala de leitura, sala dos coordenadores, sala destinada aos professores contratados em regime de tempo integral, sala destinada ao Núcleo Docente Estrutura – NDE e Comissão Própria de Avaliação – CPA e sala destinada ao servidor e a pequenos reparos de equipamentos de informática.

Prédio 2 (B)

O andar térreo (BT) abriga: cantina, sanitários, secretaria, Laboratórios da área de saúde (Clínica de Fisioterapia, Laboratório Multidisciplinar de Química e Bromatologia, Laboratório de Enfermagem, Laboratório Multidisciplinar da área da Saúde), Laboratório de Informática e o serviço terceirizado de impressão e xerox.

Além disso, disponibiliza para os estudantes um ginásio poliesportivo, uma sala destinada à ginástica rítmica e uma ampla área de convivência, espaço para estacionamento e um depósito, além da portaria.

O 1º andar (B1) abriga 12 salas para aulas convencionais, um Laboratório de Projetos destinado aos cursos de Engenharia de Produção e Administração, Laboratório de Ensino para o curso de Pedagogia, sala destinada ao Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP e ao Núcleo de Iniciação Científica e Extensão – NICE, sala de apoio à recursos audiovisuais e sanitários masculino e feminino.

O 2º andar (B2) abriga 07 salas para aulas convencionais, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 1, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 2, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 3, Escritório Modelo para os cursos

de Arquitetura e Design de Interiores, Laboratório de Conforto, sala de apoio à recursos audiovisuais e sanitários masculino e feminino.

Prédio 3 (C)

O andar térreo (CT) abriga 02 salas para aulas convencionais, Laboratório de Anatomia, com peças sintéticas, sala para o Projeto Guri, academia e sanitários masculino e feminino.

O 1º andar (C1) abriga 03 salas para aulas convencionais.

Prédio 4 (D)

O andar térreo (DT) abriga 02 salas para aulas convencionais e Laboratório de Técnicas Dietéticas e Clínica de Nutrição, utilizados pelo curso de Nutrição, Laboratório de Engenharia Civil.

O primeiro andar (D1) disponibilizamos 06 salas para aulas convencionais e sanitários masculino e feminino.

Prédio 5 (E)

O andar térreo (ET) abrigará 03 salas para aulas convencionais de aproximadamente 50m².

No primeiro andar (E1) estão disponibilizadas 03 salas de aulas convencionais.

Prédio 6 (F) Bloco Intermediário

No Bloco F disponibilizamos 06 novas salas de aula, para aulas convencionais, 04 com aproximadamente 50m² e 02 outras com aproximadamente 65m².

As edificações existentes no campus destinam-se atualmente aos cursos de graduação que se encontram instalados e em fase de consolidação e, também para as atividades de extensão e pós-graduação que atualmente são desenvolvidas na instituição.

Passaremos, a seguir, a uma breve descrição das salas de aula, laboratórios, espaços administrativos e acadêmicos existentes em cada um dos prédios com as respectivas metragens aproximadas dos prédios e também das salas:

2.2 Salas de aula



Atualmente, o UNICEP, campus Rio Claro, conta com 39 salas de aula cujas metragens variam entre 45.00 m² e 70 m².

As salas são construídas em alvenaria externa, algumas com divisórias duplas intercaladas por isopor e outras com gesso cartonado.

Foram projetadas com layout adequado às atividades de ensino-aprendizagem, dispoindo de ventiladores industriais fixos com baixo nível de ruído, boa ventilação, boa luminosidade, lousas amplas quadriculadas e normais, telas de projeção retráteis fixas, e carteiras confortáveis.

2.3 Instalações administrativas

As instalações administrativas da instituição e dos cursos de graduação já existentes ocupam módulos distintos daqueles destinados às atividades de ensino-aprendizagem.

Dispõem de salas adequadas em tamanho, iluminação, ventilação, limpeza e acústica, para todas as atividades de suporte requeridas pelos cursos: direção, coordenadoria, secretaria acadêmica, setor de sistema acadêmico, copa e sanitários.

2.3.1 Direção



2.3.2 Secretaria Acadêmica



2.4 Instalações para docentes - salas de docentes, sala de reuniões

O Campus dispõe de instalações específicas para os docentes compostas de sala de reuniões com dimensão, ventilação, iluminação e acústica apropriada e salas para docentes, sendo utilizada, em certos horários fixados, para atendimento aos discentes, também com ventilação, iluminação e acústica apropriadas.

2.4.1 Sala dos Professores



2.4.2 Sala dos professores tempo integral



2.5 Instalações para coordenação do curso



A Coordenadoria dos Cursos de Graduação dispõe de sala própria, com dimensão, ventilação, iluminação e acústica apropriada, onde ficam abrigados os coordenadores dos cursos de graduação atualmente implantados. Alguns coordenadores estão instalados em espaços específicos próprios dos cursos

objeto da coordenação. Outros estão em sala destinada à coordenação de cursos.

Para cada coordenador de curso existe instalado, na sala de coordenação, equipamento computacional conectado a impressora e acesso a Internet.

2.6 Auditório



O Campus possui auditório próprio, com uma área de aproximadamente 100,00 m². O referido auditório possui boas condições acústicas, de luminosidade e ventilação, além de contar com permanente manutenção e conservação.

2.7 Instalações sanitárias - adequação e limpeza

O Campus possui sanitários em número suficiente para atendimento de discentes, docentes e funcionários. Os sanitários, além de devidamente iluminados e ventilados, possuem revestimento adequado de piso e paredes, com aparelhos diariamente lavados e desinfetados.

Os sanitários possuem estrutura específica para atendimento de portadores de necessidades especiais.

Além disso no Bloco B possui sanitários específicos para atendimento de portadores de necessidades especiais.

2.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

O Campus possui boas condições de acesso a portadores de necessidades especiais, traduzidas pela existência de rampas com inclinações adequadas para movimentação interna, instalações sanitárias apropriadas e vagas especialmente reservadas em seu estacionamento dentro da Instituição.

O acesso para os portadores de deficiência física para o 1º andar do prédio, onde está instalada a Biblioteca, se faz pela Avenida 2 e não pela entrada principal do Campus.

O acesso de cadeirantes nas dependências do campus se faz pela entrada da Avenida 04.

Além disso, para o acesso aos andares onde são ministradas aulas e está instalada a Biblioteca, a instituição coloca a disposição dos portadores de necessidade especial duas plataformas de elevação uma no Bloco A onde está a Biblioteca e outra que atende o Bloco C e D. Estes equipamentos também atendem estudantes que sofreram algum tipo de acidente que o impossibilita acessar as salas de aula pelas escadas.

O Elevador que dá acesso às salas de aula dos andares o Bloco B, recentemente instalado, atende também aos estudantes com dificuldades para o acesso pelas escadarias do edifício.

2.9 Infraestrutura de segurança

A segurança patrimonial e física da comunidade está assegurada através de portaria principal de acesso ao campus, monitorada 24 horas/dia por pessoal próprio e empresa especializada no setor (Empresa de Segurança Engefort).

As instalações físicas contam ainda com a instalação e alarme de segurança e com equipamento de segurança necessário à prevenção e combate a incêndio.

2.10 Rede de comunicação científica

O Campus Rio Claro dispõe de uma rede interna, que permite a difusão dos conhecimentos científicos por toda a comunidade acadêmica.

3 - EQUIPAMENTOS

O Unicep, campus Rio Claro, disponibiliza, para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, uma série de equipamentos de informática e outros recursos audiovisuais, que estão elencados em documento próprio.

3.1 Acesso a equipamentos de informática pelos docentes

A Instituição franqueia acesso a todos os seus docentes aos recursos de informática disponíveis no campus. Para tanto, disponibiliza para as atividades extra-aulas (quer sejam relacionadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão) equipamentos computacionais exclusivamente dedicados aos mesmos, localizados na sala de reunião e dos docentes.

Nesse espaço, os docentes contam com 04 terminais para seu uso, conectados à internet e com uma impressora. Os docentes também têm total

acesso aos dois laboratórios de informática existentes no campus e são atendidos também através dos equipamentos disponibilizados pela instituição.

3.2 Acesso a equipamentos de informática pelos discentes

Os alunos dispõem de amplo acesso a equipamentos de informática. Para atividades acadêmicas diversas (pesquisas na internet, elaboração e redação de trabalhos acadêmicos, estudo em geral, montagem de apresentações audiovisuais, etc.) os discentes contam com os laboratórios de informática, num total de cerca de 100 microcomputadores conectados à internet.

Os discentes podem dispor ainda dos 07 microcomputadores destinados à consulta localizados na biblioteca.

A localização dos equipamentos de informática pelas dependências do campus e nos laboratórios assim como suas especificações estão disponíveis em documento próprio.

3.3 Recursos audiovisuais e multimídia

Disponível para utilização de todos os segmentos universitários e professores, mediante agendamento prévio. A descrição dos recursos áudio visuais disponíveis na instituição estão descritos em documento próprio.

3.4 Serviços

Grande parte dos serviços de manutenção e conservação das instalações físicas e uma boa parte dos equipamentos utilizados são realizados por pessoal próprio, capacitado para essas funções, com a supervisão direta de responsável.

3.5 Manutenção e conservação das instalações físicas

As instalações físicas gerais (salas de aula, de docentes, de direção e coordenação, de apoio, laboratórios, biblioteca, sanitários, áreas de alimentação e lazer e estacionamento) tem recebido especial atenção da Instituição no que se refere à sua manutenção e conservação.

Aspectos relacionados à higiene, limpeza, conservação, aparência e estética são merecedores de intervenção constante como forma de assegurar a toda a comunidade acadêmica as melhores condições de conforto físico e ambiental para o adequado desempenho de suas atividades.

O trabalho de conservação e manutenção é executado por pessoal próprio, contratado diretamente pela Mantenedora, segundo as normas da CLT, em jornada de trabalho semanal de 44 horas, em quantidade e qualidade suficientes para suprir as demandas do setor.

3.6 Manutenção e conservação dos equipamentos

Simultaneamente ao serviço de manutenção das instalações físicas gerais, a Instituição também tem manutenção e conservação dos equipamentos de informática. Possui profissional técnico qualificado para o trabalho de manutenção física dos equipamentos de informática e também para a manutenção lógica das redes de informação existentes no campus.

A manutenção é efetuada em local próprio, especificamente destinado à essa função, o que permite o reparo dos equipamentos eventualmente danificados.

Necessidades mais complexas são encaminhadas para setor de informática da instituição Mantenedora.

4 - BIBLIOTECA



A biblioteca, instalada na rua 7, nº 1193 é comunitária e tem por objetivo atender as necessidades dos cursos instalados e demais atividades ligadas a ela disponibilizando, de forma rápida e organizada, as informações de interesse e aprimoramento profissional, educacional e pessoal.

A forma de acesso e de utilização do acervo é on-line, permitindo 24 horas para consulta através de conexão à internet.

4.1 Espaço Físico

A biblioteca está instalada no primeiro andar do Prédio 1 (A), em uma área total aproximada de 280.00 m², sendo 55.00 m² destinados para compor o acervo, 02 salas destinadas ao estudo individual e em grupo com 40.00 m² cada uma, 79,00 m² destinados à circulação com mesas para estudo, 8.00 m² ao processamento técnico, 18.00m² destinada a sala de leitura, um sanitário de 7,00 m² destinado aos funcionários e um com 7,00 m² destinados aos usuários, 15.00 m² destinados aos periódicos e 8.00 m² destinados a sala de processamento.

Além disso, no andar onde está instalada a Biblioteca Comunitária da instituição está instalado um auditório com área aproximada de 100.00 m².

Todas as dependências da biblioteca são arejadas, limpas, contendo extintor de incêndio, porta de acesso para usuários portadores de necessidades especiais, com boa iluminação e manutenção constante e adequada.

O acervo é bem sinalizado, distribuído e visível, permitindo ao usuário acesso à informação desejada de maneira rápida e eficaz. O usuário dispõe ainda, de acesso informatizado ao acervo, através de sete terminais de consulta localizados no espaço da própria biblioteca.

4.2 Instalações para o acervo

Na área destinada ao acervo estão disponibilizados os livros que podem ser consultados diretamente pelo usuário assim como os periódicos de assinatura constantes, revistas e jornais.

O acervo é organizado pelo sistema de classificação CDD (Sistema de Classificação Decimal de Dewey), onde todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para o empréstimo.

O usuário dispõe ainda, de acesso informatizado ao acervo, através de cinco terminais de consulta localizados no espaço da própria biblioteca, permitindo busca através de autor, título e assunto ou por palavra-chave, além de dispor de um terminal para empréstimo e devolução.

4.3 Instalações para estudos individuais

A biblioteca conta com uma sala de 40.00 m² arejada, iluminada e silenciosa. Possui 08 (oito) cabines de estudos individuais, com espaço adequado, oferecendo ao aluno as condições necessárias para seu estudo.

Neste espaço é também possível a realização de atividades em grupo.

4.4 Instalações para estudos em grupos

No mesmo espaço destinado ao estudo individual está também o espaço destinado ao estudo em grupos. Trata-se de um ambiente de aproximadamente 40.00m², bem arejado e bem iluminado, que oferece excelentes condições de conforto ao usuário contendo mesas com cadeiras almofadadas.

Além disso, possui espaço para leitura que também pode ser utilizado para estudos individuais e em grupo.

4.5 Área coletiva

A área coletiva da biblioteca é de aproximadamente 79,00 m² contendo mesas com cadeiras almofadadas.

4.6 Sala de processamento técnico

A sala conta com um terminal para preparos técnicos, funcionando também como servidor.

Balcão de Atendimento

No balcão estão disponibilizados, para o pessoal técnico, dois terminais para empréstimo e devolução.

Consulta do acervo

Estão disponibilizados aos usuários 07 terminais de consulta.

4.7 Multimídia

Sete terminais com acesso à internet, sendo ainda disponibilizado os Laboratório de informática da instituição com a mesma finalidade, fitas de vídeo, Cd-Rom e disquetes.

A biblioteca possui um acervo de fitas de vídeo de diversas áreas específicas e correlatas, disponibilizadas para empréstimo pelo prazo de três dias consecutivos.

4.8 Acervo

O acervo geral é composto por livros, periódicos, fitas de vídeo, disquetes, cd-rom e outros materiais.

O acervo de livros possui títulos clássicos e contemporâneos atendendo às indicações da comunidade acadêmica, graduação e pesquisa. O acervo é adequado, em quantidade e qualidade, às funções e dimensão de toda a comunidade.

As obras estão classificadas e organizadas nas estantes por assunto, em ordem alfanumérica crescente, segundo sistema de classificação CDD (classificação Decimal de Dewey) e tabela PHA.

4.9 Livros

Informações detalhadas sobre o acervo de livros no que diz respeito aos títulos e número de exemplares que são referências para as disciplinas dos cursos de graduação atualmente instalados estarão disponíveis em documento próprio.

4.10 Periódicos

O acervo de periódicos é formado por coleções de títulos científicos e, principalmente por periódicos de áreas correlatas aos cursos de graduação

atualmente instalados, com ênfase maior de assinaturas para os cursos mais antigos da instituição e que passaram pelo processo de Reconhecimento e, com menor ênfase, para os cursos que se encontram nos períodos iniciais.

4.11 Informatização

Tanto o acervo de livros como o de periódicos está informatizado, oferecendo acesso à informação por computador através de banco de dados relacional (software onde estão armazenadas as informações do acervo para o usuário). A base de dados é Microsoft Access onde os dados são inseridos através de uma catalogação e disponibilizados para consulta através de terminais de empréstimo, devolução e reserva, organizados para pesquisa, busca rápida e fácil.

O acervo está on-line disponibilizado 24 horas para consulta, através de conexão à internet pelo site www.unicep.com.br (Serviços Biblioteca), dando a possibilidade de consulta através de autor, título e assunto, facilitando a busca de onde quer que esteja o usuário.

4.12 Base de dados

A biblioteca oferece o serviço COMUT (Comutação Bibliográfica) através do site: www.ibict.br acessando o cnn (Catalogo Coletivo Nacional) para busca da pesquisa desejada.

Na área da saúde e correlatas à Educação, a Biblioteca tem disponível o site: www.bireme.br onde permite ao usuário consultar a base de dados Medline, Lilacs e Scielo podendo solicitar o pedido na íntegra.

Além dessas bases o usuário tem acesso livre à consulta de outras bases tais como: Sistema Unibibli / USP/UNESP/UNICAMP através do site: www.unicamp.br/bc.

No portal da Capes: www.periodicos.capes.gov.br o usuário pode consultar algumas bases gratuitamente.

A biblioteca divulga também para seus usuários, alguns sites de pesquisa com o intuito de ajudar o usuário, dando oportunidade de enriquecer mais as suas pesquisas.

4.13 Jornais e revistas

São assinados jornais: Folha de São Paulo, Valor Econômico e também jornal da região – Jornal Cidade. As revistas científicas e correlatas são assinadas anualmente e renovadas, possuindo coleções para atender à proposta pedagógica dos cursos, que são assinadas de acordo com solicitações do corpo docente e dos coordenadores de curso.

4.14 Política de aquisição, atualização e expansão

A aquisição, expansão e atualização do acervo são orientadas mediante solicitação do corpo docente e discente. Os catálogos de Editoras enviados à biblioteca são encaminhados ao corpo acadêmico, a fim de indicar o interesse em aquisição, qualificando-a como uma biblioteca universitária compatível com as dimensões.

A solicitação é feita através de uma planilha, preenchida pelos professores e coordenadores, contendo as informações necessárias de cada área solicitada, informando autor, título, editora e a quantidade de alunos que utilizará o material, e enviada à biblioteca para fins de aquisição, conforme modelo específico criado para esse fim.

4.15 Serviços

A biblioteca comunitária oferece uma excelente estrutura de serviços aos seus usuários, quer do ponto de vista do seu horário de funcionamento, dos equipamentos disponibilizados, dos serviços técnicos oferecidos e dos profissionais envolvidos.

4.16 Horário de funcionamento

Segunda-feira à sexta-feira das 8:00 às 22:30;

Sábados normais das 8:00 às 12:00.

Sábados com aulas na pós-graduação das 8:00 às 16:00

4.17 Serviço de acesso ao acervo

O usuário tem livre acesso às estantes, sendo o mesmo franqueado a toda comunidade de Rio Claro e região, nos horários de funcionamento normal, permitindo a consulta de qualquer material do acervo, nas salas de leitura e estudos. O empréstimo domiciliar é facultado, e mediante prévia solicitação.

Nas dependências da Instituição o usuário tem acesso ao serviço de cópia de documentos. A biblioteca orienta o usuário ao uso da base de dados, na localização do acervo e acesso à rede mundial-internet. Oferece o serviço de Comutação Bibliográfica no país e no exterior, permitindo o serviço de consulta à base de dados em forma impressa e também o serviço de empréstimo entre bibliotecas e ainda dá suporte na orientação de trabalhos acadêmicos disponibilizando um manual elaborado através das normas da ABNT via internet e inserido no acervo.

Existe na biblioteca um treinamento de orientação sobre sua utilização (como ficar sócio, como achar um livro na base de dados e na estante, como utilizar periódicos, como fazer pesquisa sobre um determinado assunto na internet, prazo de empréstimo de livros e multimeios, reserva, etc.), para os alunos do 1º ano (primeiro período) de cada curso, onde os professores levam suas turmas, num horário agendado com a Bibliotecária, para devidas explicações.

4.18 Pessoal técnico e administrativo

Conta com uma bibliotecária responsável, uma bibliotecária, duas auxiliares de biblioteca e estudante estagiária.

Outros detalhes sobre a Biblioteca Comunitária da Instituição estão disponível em documento próprio.

5 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES

Estão à disposição dos estudantes Laboratórios de Informática, e outros serviços como a Empresa Júnior cujos espaços e atividades estão descritos a seguir.

5.1 Laboratórios de Informática



A instituição dispõe de dois laboratórios de informática onde se desenvolvem as atividades acadêmicas dos seus cursos de graduação. Os laboratórios dispõem de equipamentos modernos, que atendem qualitativa e quantitativamente às demandas dos cursos.

Todos os terminais dos laboratórios estão conectados à rede Internet.

5.1.1 Espaço Físico

Os laboratórios de informática 1 e 2 da instituição estão instalados em duas salas, de aproximadamente 55,00 m² cada uma, com acomodação suficiente para até 30 discentes sentados confortavelmente em cadeiras almofadadas e com aparelho de ar condicionado em cada uma das salas. As salas onde não estão instalados os aparelhos de ar condicionado, que assegura conforto térmico ambiental e boa ventilação. A iluminação natural e a artificial asseguram adequadas condições de funcionamento, aos laboratórios e todos apresentam uma boa acústica.

O espaço destinado aos professores e orientadores, bem como para atendimento e acompanhamento de discentes é adequado às necessidades.

5.1.2 Equipamentos

Os laboratórios de informática estão integrados à rede local, gerenciada por servidor próprio, e dispõem de terminais, sendo estes distribuídos da seguinte forma:

Laboratório 01

Estão instalados 25 terminais, sendo 17 computadores com processador AMD Sempron 2300, 01 SEMPRON 902, 01 SEMPRON 2800, 02 AMD DURON 952, 03 AMD CELERON, com placas de rede Ethernet, monitores de 15", mouse e teclado, disponíveis aos alunos e 01 terminal com as mesmas características exclusivo para uso do docente.

Laboratório 02

Estão instalados 25 terminais com processador MMX PENTIUM 2200, 512 Mb RAM, HD 40 Gigabites placas de rede Ethernet, monitores de 14", mouse e teclado, disponíveis aos alunos e 01 terminal com as mesmas características exclusivo para o uso do docente.

Todos os terminais dos laboratórios estão conectados à rede Internet. Durante as aulas é disponibilizado um computador para no máximo dois discentes.

5.1.3 Serviços

Disponibilidade dos equipamentos para uso dos discentes

Os laboratórios ficam disponíveis aos discentes nos seguintes horários: de segunda à sexta-feira das 8:00 às 22:30 e aos sábados, das 8:00 às 12:00. Os horários de aulas são divulgados amplamente e, durante as mesmas não é permitida a entrada de alunos não matriculados na disciplina aos laboratórios.

Procedimentos para utilização do laboratório de informática

Existe, quando necessário, um serviço de agendamento efetuado através da secretaria visando a utilização mais apropriada e eficiente dos propósitos dos laboratórios.

Pessoal técnico de apoio

Os Laboratórios de Informática estão sob a responsabilidade de um docente da instituição com formação específica, sendo o mesmo responsável pelo gerenciamento, serviços de instalação de sistemas operacionais, softwares aplicativos e manutenção.

Possui também outros 02 funcionários com formação técnica para apoio na utilização dos laboratórios.

Plano de manutenção

O campus Rio Claro, do Unicep, é responsável pela manutenção de todos os seus equipamentos. A manutenção é realizada de forma preventiva e corretiva.

A manutenção preventiva é realizada periodicamente. Os equipamentos passam por uma limpeza e são submetidos a testes superficiais. A manutenção corretiva é realizada quando o equipamento apresenta algum defeito, sendo substituído o componente ou placa defeituosa.

5.2 Laboratórios e Locais Específicos

5.2.1 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 1



O Laboratório Multidisciplinar de Engenharia atende os estudantes do curso de Engenharia de Produção nas atividades práticas de Eletricidade, Ótica e Mecânica disciplinas de Introdução à Física e Física I, desenvolvidas, respectivamente, no primeiro e segundo semestre dos referidos cursos. Por ser um Laboratório Multidisciplinar poderá ser também utilizado por disciplinas que tenham alguma afinidade e motivação para experimentos. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 60 m² em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão instaladas 08 bancadas de madeira de 1.80m x 1.00m com 04 tomadas de força cada uma, 40 banquetas de maneira almofadadas, 02 armários para o acondicionamento dos quites para os experimentos e quadro branco. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas e atividades específicas relacionadas com as

características do Laboratório. O laboratório dispõe de iluminação e ventilação adequadas e recursos de segurança contra incêndio (extintores).

O laboratório conta com os seguintes equipamentos:

Item	Quantidade
Gerador de sinais mod. MFG 4202	6
Osciloscópio mod. MO 1231	4
Osciloscópio mod. MO 2062	2
Gerador de Van der Graaf mod. EQ047C	1
Banco óptico Catelli mod. EQ045A2 (feixe duplo de laser)	3
Banco óptico Catelli mod. EQ045A3 (feixe duplo de laser)	3
Banco óptico linear mod. EQ045 (luz branca)	2
Conjunto para queda de corpos, multicronômetro, rolagem, sensor bobina mod. EQ235C	3

5.2.2 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 2



O Laboratório Multidisciplinar de Engenharia atende os estudantes do curso de Engenharia de Produção nas atividades práticas de Eletricidade, Ótica e Mecânica disciplinas de Introdução à Física e Física I, desenvolvidas, respectivamente, no primeiro e segundo semestre dos referidos cursos. Por ser um Laboratório Multidisciplinar poderá ser também utilizado por disciplinas que tenham alguma afinidade e motivação para experimentos. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 60 m² em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão instaladas 08 bancadas de madeira de 1.80m x 1.00m com 04 tomadas de força cada uma, 40 banquetas de maneira almofadadas, 02 armários para o acondicionamento dos quites para os experimentos e quadro branco. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório. O laboratório dispõe de iluminação e ventilação adequadas e recursos de segurança contra incêndio (extintores).

O laboratório conta com os seguintes equipamentos:

Item	Quantidade
Conjunto para molas e lei de Hooke Cidepe EQ028A	5
Conjunto para molas e lei de Hooke Cidepe EQ028B	1
Kit plano inclinado mod. EQ001F	6
Kit pêndulo simples mod. MLEQ024	3
Dilatômetro linear – digital mod. MLEQ019	2
Dilatômetro linear – digital III mod. EQ019	2
Conjunto para termodinâmica mod. EQ054	2

5.2.3 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 3



O Laboratório Multidisciplinar de Engenharia atende os estudantes do curso de Engenharia de Produção nas atividades práticas de Eletricidade, Ótica e Mecânica disciplinas de Introdução à Física e Física I, desenvolvidas,

respectivamente, no primeiro e segundo semestre dos referidos cursos. Por ser um Laboratório Multidisciplinar poderá ser também utilizado por disciplinas que tenham alguma afinidade e motivação para experimentos. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 40 m² em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão instaladas 04 bancadas de madeira de 1.80m x 1.00m com 04 tomadas de força cada uma, 30 banquetas de maneira almofadadas, 02 armários para o acondicionamento dos quites para os experimentos e quadro branco. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório. O laboratório dispõe de iluminação e ventilação adequadas e recursos de segurança contra incêndio (extintores).

O laboratório conta com os seguintes equipamentos:

Item	Quantidade
Viscosímetro de Stokes mod. EQ891C	1
Conjunto Matzembacher para módulo de Young em barras mod. EQ200	4
Conjunto para determinar o módulo de Young em fios metálicos mod. EQ200A	1
Trilho de ar mod. MLEQ238	1

5.2.4 Laboratório de Engenharia – Projetos



O Laboratório de Projetos atende os estudantes do curso de Engenharia de Produção nas atividades práticas de disciplinas específicas dos últimos períodos do curso. Por ser um Laboratório de Projetos poderá ser também utilizado por disciplinas que tenham alguma afinidade e motivação para este tipo de atividade, em particular para disciplinas do curso de Administração. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 60 m² em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão instaladas bancadas de madeira de 1.80m x 1.00m, mesas, carteiras, quadro branco e material pertinente a finalidade do espaço. Neste espaço serão desenvolvidas atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório. O laboratório dispõe de iluminação e ventilação adequadas.

5.2.5 Laboratório de Anatomia – peças sintéticas



O Laboratório de Anatomia Humana com peças secas atende à disciplina de Anatomia Humana e Fisiologia dos cursos da área da saúde, além das disciplinas de Anatomia Músculoesquelética, Neuroanatomia e Biomecânica e Cinesiologia I e II, e outras disciplinas do curso de Fisioterapia. Destina-se às atividades práticas com ênfase na integração prática da teoria, visualização da relação entre estrutura e função, demonstrando a morfologia e a posição espacial das mesmas. O Laboratório também pode ser utilizado para aulas teóricas. O espaço total estimado é de 60 m², dividido em 2 ambientes com boa ventilação, boa iluminação e com as seguintes estruturas e instalações:

Ambiente 1
- 03 mesas de madeira de 3.00m x 1.00m com tampa de granito
- 40 banquetas de maneira almofadadas
- 01 bancada móvel de alumínio
- 01 quadro branco
- 03 ventiladores
Ambiente 2
- 03 armários para o acondicionamento das peças
- 02 bancadas de alumínio
- 01 mesa de madeira de 3.00m x 1.00m com tampa de granito.
- 01 lavatório para as mãos

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
PEÇAS SINTÉTICAS 3B	
Cérebro c/ artéria montado sobre a base da cabeça	01
Cérebro com artérias – 9 partes – C20	01
Cérebro – 2 partes – C15	01
Cérebro – 4 partes – C16	02
Cérebro – 8 partes – C17	01
Cérebro neuro anatômico – 8 partes – C22	01
Crânio clássico c/ músculos de mastigação – 2 partes	01
Crânio de feto montado sobre suporte – A26	01
Crânio Clássico – 3 partes	04
Crânio neurovascular – W19018	01
Medula espinhal 6x0 natural – W42505	01
Secção frontal e lateral da cabeça – C13	01
Sistema nervoso central e periférico - Quadro	01
Ouvido – 4 partes	01
Leo esqueleto com ligamentos – A12	01
Esqueleto do pé direito com parte da Tíbia e Fíbula	01
Esqueleto do pé esquerdo com parte da Tíbia e Fíbula	01
Esqueleto da mão esquerda	01
Esqueleto da mão direita	01
Esqueleto pélvico com órgãos genitais feminino	01
Junta funcional do ombro – A80	05
Junta funcional do quadril – A81	05
Junta funcional do joelho – A82	05
Junta funcional do cotovelo – A83	05
Musculatura do pescoço e da cabeça – 5 partes	02
Metade da cabeça com musculatura – C14	01
Perna com músculos descartáveis – 9 partes – M20	05
Braço com músculos descartáveis – 6 partes – M10	02
Braço vascular – W19019	01
Torso muscular deluxe – 31 partes – B40	01
Torso deluxe – 24 partes – B30	01
Coluna vertebral clássica flexível	02
Coluna Flexível com discos intervertebrais macios	01
Modelo Estrutural de mão – M18	02
Modelo Estrutural do dedo – M19	02
Mão e pulso deluxe – W47005	01
Pé e tornozelo deluxe – W47008	01
Pele, modelo em bloco	01
Coração – 7 partes – VD253	01
Coração com esôfago/ traquéia 2x 0 natural – 5 partes	01
Coração funcional e sistema circulatório	01

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sistema circulatório – Quadro	01
Modelo de pulmão – 5 partes – VC243	01
Pulmão – 7 partes – G15	01
Laringe Funcional 2,5 vezes o tamanho natural	01
Laringe Funcional 3 vezes o tamanho natural	01
Sistema digestivo – Quadro	01
Estômago – 2 partes – K15	03
Estômago – 3 partes – K16	03
Vilosidade intestinal	01
Fígado com vesícula biliar	01
Rim com Glândula adrenal – 2 partes – K12	03
Secção de rim, modelo básico	03
Pélvis Feminina – 2 partes – H10	02
Pélvis Masculina – 2 partes – H11	02
Peças sintéticas ANATOMIC	
Cérebro vascularizado	02
Cérebro – 3 partes	02
Crânio clássico – 3 partes	01
Crânio – mandíbula e maxilar vascularizado	01
Medula espinhal	01
Sistema Nervoso Centra e Periférico – Quadro	02
Esqueleto	01
Metade da cabeça com musculatura	01
Junta funcional do quadril	01
Junta funcional do cotovelo	01
Junta funcional do joelho	01
Junta funcional carpo	01
Junta funcional tarso	01
Coluna flexível multifuncional	01
Pele em bloco	01
Coração – 3 partes	01
Sistema circulatório – Quadro	01
Pulmão	01
Sistema digestivo – Quadro	01
Vilosidades do intestino	01
Pélvis masculina	01
Pélvis feminina	01
Placa fígado	01
Rim – glomérulo	01
Torso muscular/vísceras	02
Ossos sintéticos	
Costelas	24
Vértebras cervicais	06
Vértebras torácicas	13
Vértebras lombares	07
Sacro	01
Fêmur	02
Tíbia	02
Fíbula	02
Úmero	02
Ulna	02
Rádio	02
Clavícula	02
Escápula	02
Quadril	02

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Falanges	28
Carpo/metacarpo/tarso/metatarso	23
Patela	02
Placa com esterno e costelas	01
Dentes	09
Esqueleto do pé esquerdo	01
Esqueleto da mão direita	01
Ossos Humanos	
Crânio	05
Conjunto com 24 pares de costelas	02
Costelas	63
Vértebras	114
Sacro	05
Fêmur	09
Fêmur com parafuso – fratura do colo	01
Tíbia	09
Fíbula	09
Úmero	10
Ulna	10
Rádio	10
Clavícula – jogos com 2 pares	05
Escápula	10
Quadril	10
Patela	10
Esterno	03
Dentes	04
Outros materiais	
Torço muscular com Membro Superior	01
Esqueleto menor	01
Placa com ossículos do ouvido	01
Mini torso com vísceras	01
Atlas Sobotta – volume 1	08
Atlas Sobotta – volume 2	08

5.2.6 Laboratório Multidisciplinar de Biologia e Microscopia



O Laboratório de Microscopia atende às disciplinas dos cursos da área da saúde. É utilizado para estudo de lâminas histológicas fixadas e preparações in vivo, por meio de microscópios ópticos e estereomicroscópios.

O espaço estimado é de 60 m², em um único ambiente com boa ventilação, boa iluminação onde estão instaladas 04 bancadas de madeira de 3.00m x 1.00m com tampa de granito e armários com gavetas e dispositivos de tomadas, 40 banquetas de maneira almofadadas, ventiladores, equipamento de proteção contra incêndio e sistema de água. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório. Dispõe de microscópios destinados às aulas práticas de disciplinas específicas dos cursos instalados da área de saúde.

ÍTEM	QTD	QTADE
VIDRARIAS		
Balão de fundo chato 250ml	03	
Balão de fundo chato 1000ml	01	
Becker 25 ml	02	
Becker 50 ml	04	
Becker 100 ml	01	
Becker 250 ml	04	
Erlenmeyer 125 ml	01	
Erlenmeyer 250 ml	04	
Erlenmeyer 500 ml	05	
Funil plástico	01	
Funil vidro	01	
Lâmina de vidro	50	

ÍTEM	QTDADA
Lamínula	200
Micropipeta vidro	10
Pipeta graduada volumétrica 5ml	03
Pipeta graduada volumétrica 10ml	03
Pipeta graduada volumétrica 25ml	03
Placa de Petri pequena	06
Placa de Petri média	02
Placa de Petri acrílico	10
Proveta 10 ml	01
Proveta 25 ml	02
Proveta 100 ml	08
Proveta 250 ml	02
Tubo capilar para determinação de microhematócrito	500
Tubo de ensaio 5ml	02
Tubo de ensaio 10ml	01
Tubo de ensaio 25ml	20
Tubo em forma de U	04
Vidro de relógio pequeno	05
Vidro de relógio médio	13
Vidro de relógio grande	05
EQUIPAMENTOS	
Estereomicroscópio	06
Microscópio óptico	10
Micropipetador volume fixo 100ul	01
Pipetador automático volume fixo 10ul	02
CCD VideoCamera	01
Camera digital p/ micros 130	01
Televisor 20"	01
Oculares WF 16x	02
EQUIPAMENTO DE FERRO	
Suporte para tubos de ensaio	04
MATERIAL DIDÁTICO	
LAMINÁRIO (lâminas histológicas):	
Rim de rato (HE) - 02U	05
Intestino grosso (HE) - 38U	05
Traquéia (HE) - 07U	05
Esôfago (HE) - 09U	05
Pele humana (HE) - 10U	05
Aorta (orceína) - 21U	05
Linfonodo (HE) - 23U	05
Fêmur - osso desgastado (HE) - 28U	05
Glânglios nervosos (HE) - 37U	05
Pulmão (HE) - 56U	05
Veia e artéria (HE) - 71U	05
Fígado (HE)	05
Traquéia (HE)	05
Rim (HE)	05
Testículos (HE)	05
Estômago (HE)	05
Intestino (HE)	05
Orelha (HE)	05
Língua (toluidina/fuscina)	05
REAGENTES	
Azul de metileno	01
Lugol	01

ÍTEM	QTDADE
Vermelho neutro	01
Óleo de imersão	01
OUTROS MATERIAIS	
Capa microscópio	17
Luvras (pct 100)	01
Lâmpadas 6V 20W	05
Papel Filtro qualitativo (pct 100)	01
Pinça de madeira	03
Ponteirauniversal	1096
Pisseta	02
Termômetro	02

Todos os microorganismos ou reagentes químicos utilizados podem ser considerados seguros se forem devidamente utilizados. Para isso, algumas normas fazem-se necessárias:

5.2.7 Laboratório Multidisciplinar de Química e Bromatologia



O Laboratório de Química e Bromatologia, atualmente destina-se aos trabalhos práticos de apoio às disciplinas básicas de Química e Ciência Ambiental. Destina-se aos trabalhos práticos de apoio às disciplinas, integrando conhecimentos teóricos vistos em aula com as práticas. O laboratório dispõe também de estrutura para as aulas expositivas. A par deste laboratório existe um local destinado ao armazenamento de produtos que são utilizados nas práticas preparadas no Laboratório.

O espaço estimado é de 65 m², onde estão distribuídas as bancadas, instrumentos, equipamentos e o mobiliário. O laboratório dispõe de iluminação e

ventilação adequadas e recursos de segurança contra incêndio (extintores), além de bancadas de granito, armários, pias, e banquetas.

ÍTEM	QTD
VIDRARIAS	
Almofariz (cadinho) com pistilo	10
Alonga de borracha p/kitassato	10
Balao de destilacao saida lateral 250ml	03
Balão de fundo redondo 500 ml	08
Balão Volumétrico 25 ml	10
Balão Volumétrico 50 ml	20
Balão Volumétrico 100 ml	20
Balão Volumétrico 250 ml	13
Balão Volumétrico 500 ml	10
Balão Volumétrico 1000 ml	10
Barra magnetica lisa 7x30mm	10
Bastão de vidro	54
Becker 25 ml	04
Becker 50 ml	26
Becker 100 ml	23
Becker 150 ml	16
Becker 250 ml	22
Becker 600 ml	14
Becker 1000 ml	09
Bureta 10 ml	04
Bureta 50 ml	20
Bureta 100 ml	06
Calice graduado 60ml	15
Calice graduado 125ml	15
Cállice graduado 250 ml	06
Cállice graduado 500 ml	10
Condensador grahan 1 jt. e oliva poli 400mm	10
Cubeta de quartzo 3,5ml 10mm	04
Cubeta de vidro 3,5ml 10mm	04
Destilador	05
Erlenmeyer 10 ml	05
Erlenmeyer 50 ml	05
Erlenmeyer 125 ml	20
Erlenmeyer 250 ml	15
Erlenmeyer 500 ml	09
Funil Analítico	21
Funil de separação	13
Kitassato	10
Picnometro s/termometro 25ml	10
Pipeta graduada 300mm	15
Pipeta graduada 1 ml	20
Pipeta graduada 2 ml	30
Pipeta graduada 5 ml	20
Pipeta graduada 10 ml	20
Pipeta graduada 25 ml	14
Pipeta graduada sorologica esgotamento total cap. 50 ml	10
Pipeta volumetrica 10ml	20
Pipeta volumetrica 25ml	10
Placa de Petri	89
Proveta 10 ml	20

ÍTEM	QTD
Proveta 25 ml	20
Proveta 50 ml	20
Proveta 100 ml	08
Proveta 250 ml	08
Proveta 500 ml	08
Proveta 1000 ml	05
Trompa de vacuo c/registro cromada	10
Tubo capilar p/micro hem. S/heparina cx c/500	01
Tubo de ensaio 10ml	40
TUBO DE ENSAIO S/BORDA 16,5ML	30
Tubo de ensaio 20ml	68
Tubo de ensaio 30ml	24
Vidro de relógio	06
EQUIPAMENTO DE FERRO	
Argola Pequena	09
Argola Grande	
Espátula	10
Pinça dupla p/bureta c/mufa	20
Pinça p/condensador c/mufa 3 dedos	10
Suporte universal	15
Tela de aquecimento	11
Tripé	11
Estante de arame c/pvc 24 furos 16mm	05
Estante de arame	05
EQUIPAMENTO DE PORCELANA	
Almofariz (cadinho) com pistilo	33
Espátula	17
Funil de Buchner	20
OUTROS EQUIPAMENTOS	
Agitador de tubos vortex 127/220v mont. Ferro/aluminio	01
Agitador magnético	01
Agitador magnético	01
Agitador magnético	01
Agitador magnético	05
Autoclave	01
Balança semi analítica 210gx0,001	02
Balança analítica BG 200	01
Balança analítica BG 200	01
Banho maria redondo 120°c 25x12 1200w 4,5lt	02
Bico de Bunsen	09
Capela	01
Centrífuga	01
Espectrofotometro digital	01
Viscosimetro	04
Manta aquecedora c/reg. P/balao 250ml	10
Chuveiro	01
Estufa	01
Geladeira	01
pHmêtro	01
pHmêtro	01
pHmêtro	01
OUTROS MATERIAIS	
Agulhas	05
Agulhas com alça	05
Espátula com cabo de madeira	11

ÍTEM	QTDADA
Papel indicador de pH (cx 100)	05
Luvas de pano	05
Luvas descartáveis (pct 50)	01
Óculos de proteção	06
Papel Filtro	300
Peneira	05
Pêra	05
Pinça de madeira	10
Pisseta	15
Pipetador	50
Tesoura	03
Termômetro	15
Frasco reagente pp b.l. autocl. 500ml	10
Frasco reagente ambar t.rosca azul 500ml	10
REAGENTES	
Acetato de Etila PA C ₄ H ₈ O ₂	1L
Acetona PA CH ₃ COCH ₃	2L
Ácido Acético Glacial PA CH ₃ COOH	2L
Ácido Acetilsalicílico C ₉ H ₈ O ₄	250mg
Ácido Aminoacético	
Ácido Cítrico (sol. 10%)	
Ácido Cítrico anidro	
Ácido Clorídrico	3L
Ácido Clorídrico comercial (muriático)	
Ácido Nítrico	1L
Ácido Sulfúrico	1L
Ácido Tricloroacético	
Ágar-ágar	
Álcool Etílico 99%	3L
Álcool Etílico 96%	5L
Álcool Metílico	1L
Álcool 46%	
Álcool 76%	
Álcool 92,8%	
Amido de milho	
Amido solúvel	
Anidrido Acético PA C ₄ H ₆ O ₃	1L
Benzeno PA C ₆ H ₆	1 L
Bicarbonato de Sódio	250g
Biftalato de Potássio PA C ₈ H ₅ KO ₄	250g
Carbonato de Sódio Anidro PA Na ₂ CO ₃	250g
Carboximetil Celulose Sal Dissódico (CMC)	250g
Cloreto de Ferro III Hexahidratado PA (Cloreto Férrico) FeCl ₃ .6H ₂ O	250g
Cloreto de Sódio	1kg
Cloreto de Cálcio Dihidratado	
D-Glicose Anidra	
EDTA Sal Dissódico	
Fenilalanina	
Fosfato de Sódio Monobásico Monohidratado PA	
Fosfato de Sódio Bifásico	
Frutose	
Glicerina PA C ₃ H ₈ O ₃	
Hexano n C ₆ H ₁₄	
Hidróxido de Amônio PA NH ₄ (OH)	
Hidróxido de Sódio sólido	

ÍTEM	QTDADE
Hidróxido de Potássio (sol. 30g/L)	
Iodo	
Lactose Monohidratada	
L-Histidina	
Metionina	
Nipagin (Metilparabeno) C ₈ H ₈ O ₃	
Nipazol (Propilparabeno) C ₁₀ H ₁₂ O ₃	
Nitrato de Prata PA AgNO ₃	
Permanganato de Potássio PA KMnO ₄	
Potássio Iodeto	
Sacarose	
Sulfato de Cobre	
Tiouréia	
Tirosina	
Valina	
Vanilina	
INDICADORES / CORANTES	
Alaranjado de Metila PA (Metilorange)	
Azul de Bromofemol	
Azul de Bromotimol	
Azul de Metileno PA C ₁₆ H ₁₈ N ₃ SCI.3H ₂ O	
Eosina Amarelada	
Fenolftaleína C ₂₀ H ₁₄ O ₄	
Hematoxilina	
Negro (Preto) de Eriocromo T C ₂₀ H ₁₂ N ₃ NaO ₇ S	
Vermelho de Metila PA (forma básica) C ₁₅ H ₁₄ N ₃ NaO ₂	
Tintura de Iodo	
OUTRO MATERIAIS	
Polvilho azedo	
Aromatizantes/Corantes	
Amoníaco	
Leite de Magnésia	

5.2.8 Clínica de Fisioterapia



Na clínica de Fisioterapia da UNICEP – Rio Claro, funcionam os seguintes laboratórios: Laboratório do Movimento Humano, Laboratório Múltiplo funcional e Laboratório de Terapias Integradas.

Esse espaço destina-se às atividades práticas correlacionando-as à teoria, permitindo a vivência de casos clínicos entre os alunos, bem como o atendimento à comunidade.

Atende às aulas práticas em geral, dos Cursos de Graduação em Fisioterapia e área da Saúde, podendo também ser utilizado também para aulas teóricas e práticas de outras disciplinas. Além disso, serve como clínica-escola, na qual os alunos atendem pacientes da comunidade.

O espaço estimado é de aproximadamente 200 m², onde estão distribuídas as bancadas, instrumentos, equipamentos necessários para as atividades, macas e mobiliário. O ambiente acomoda 60 alunos simultaneamente para a realização dos atendimentos. O laboratório dispõe de iluminação e ventilação adequadas e recursos de segurança contra incêndio (extintores) e está dividido em 04 ambientes distribuídos de acordo com a especificidade de cada modalidade de atendimento.

QUANTIDADE	ITEM
01	Par de muletas canadense em alumínio
02	Bengala em alumínio
01	Lavatório
01	Suporte para sabonete líquido
01	Suporte de papel toalha
01	Suporte para álcool em gel
03	Divã em madeira com orifício
01	Balança antropométrica
03	Escada de 2 degraus em madeira
10	Banqueta de madeira acolchoada em azul
02	Armário para o acondicionamento de materiais
03	Ventilador de parede
01	Espaldar em madeira
02	Mesa de madeira de 1m x 0,80m
01	Quadro branco
01	Caneta pincel preta
01	Caneta pincel vermelha
01	Apagador para quadro branco
01	Suporte de parede para álcool gel
05	Bastão em papelão
05	Bastão em madeira de 1m
03	Orange ball
02	Escada para circuito

QUANTIDADE	ITEM
06	Bolsa térmica de Gel
01	Medicine Ball – 1Kg
01	Medicine Ball – 2Kg
01	Medicine Ball – 3Kg
01	Skate para membros inferiores
01	Roda de exercícios – Fortalecimento abdominal
06	Cintas para Bolsa de Gel
03	Travesseiro revestido em corino azul
02	Prancha de equilíbrio retangular
02	Prancha de equilíbrio redonda
01	Balançim para propriocepção
01	Cama elástica
03	Rolo de posicionamento pequeno
01	Lixeira de chão
01	Lixeira
01	Bola suíça 95cm
02	Bola suíça 65cm
01	Bola suíça 55cm
01	Bola suíça 45cm
06	Theraband
01	TRX laranja 1m
01	Caixa plástica grande para guardar materiais
01	Caixa de palito em madeira pequeno
01	Régua plástica
01	Bola pequena leve – verde
02	Bola pequena média – azul
02	Bola pequena forte – vermelha
01	1 metro e ½ de espuma espessura 0,2cm cinza
01	Escova pequena
01	Jogo de mini cones com 5 unidades (Pro action)
05	Exercitador manual artesanal
01	1 metro de malha tubular
01	Instrumento musical - Pandeiro
05	Monitor cardíaco Polar (listen to your body)
03	Martelo para reflexos
01	Shaker
02	Respiron
04	Tornozeleira Deveras de ½ kg
02	Tornozeleira Deveras de 1kg
06	Tornozeleira Deveras de 2kg
01	Tornozeleira Deveras de 5kg
04	Halter de 1kg
04	Halter de 2kg
05	Adipômetro
01	Oxímetro de pulso
01	Caixa de máscara cirúrgica descartável
04	Caixas de luvas descartáveis
02	Cremes para massagem relaxantes
02	Cremes redutores
07	Termômetro
03	Goniômetro grande
05	Goniômetro pequeno
03	Paquímetro
05	Cronômetro
05	Pedômetro

QUANTIDADE	ITEM
01	Suporte para halter
01	Relógio de parede
01	Esteira
01	Bicicleta ergométrica
06	Cadeira
02	Rampa de madeira de inversão e eversão
01	Escada de equilíbrio
01	Bunner sobre a fisioterapia
01	Negatoscópio
04	Atadura 8cm x 1,80cm
02	Atadura 20cm x 2,2cm
01	Atadura 15cm x 2,2cm
01	Atadura de 12cm x 2,2cm
01	Pacote de algodão
01	Caixa de touca descartável para procedimento
02	Faixa preta
13	Rolo de fita crepe
01	Bobina de pano absorvente
04	Pote de creme para massagem
10	Cuba de plástico para utilização de creme
10	Espátula de plástico
02	Galão de 5kg de gel anti-séptico
01	Galão de 5Kg de Germirio
01	Galão de 5Kg de gel condutor
01	Caixa com materiais de escritório
06	Aparelho para musculação
02	Sala de avaliação privativa com porta
02	Sala de avaliação
01	Lavatório
01	Suporte para papel toalha
01	Suporte para álcool em gel
01	Suporte para sabonete líquido
02	Luminárias de emergência
05	Divã em madeira com orifício
06	Escada de 2 degraus em madeira
05	Banqueta de madeira acolchoada em azul
06	Armário pequeno com rodízio para o acondicionamento de materiais
02	Ventilador de parede
01	Espaldar em madeira
01	Simetrógrafo
01	Mesa de madeira de 1m x 0,80m
03	Cadeiras
01	Disco proprioceptivo
06	Bisnaga para uso de gel/álcool
03	Bastão em madeira de 1m
05	Travesseiro revestido de corino azul
01	Cunha de posicionamento revestida florida
05	Rolo de posicionamento pequeno
06	Biombos de tecido
01	Aparelho – Estimulador microcorrentes – Bioset
01	Aparelho – Micro correntes, Galvânica e Alta frequência (Neurodyn Ibramed)
01	Aparelho – Ultrassom (Sonopulse - Ibramed)
01	Aparelho – TENS-FES (Quark)
01	Aparelho – TENS (Kroma)
01	Aparelho – Estimulador neuromuscular (Ibramed)

QUANTIDADE	ITEM
01	Aparelho – Ultrassom Sonopulse III (Ibramed)
01	Aparelho – Alta frequência/Corrente Russa (Neurodyn)
01	Aparelho - Laser
01	Aparelho Diapulsi 996 – Quark
01	TENS portátil
01	TENS/FES Quark
02	Turbilhão
20	Eletrodos autoadesivos
20	Eletrodos silicone-carbono
04	Eletrodos esponja
06	Biombos
01	Par de muletas em alumínio
01	Andador convencional sem rodinhas
01	Barra paralela
01	Espelho de parede de 2m x 1m
01	Divã com orifício
01	Escada de 2 degraus em madeira
01	Banqueta de madeira acolchoada em azul
01	Escada de canto com rampa
02	Ventilador de parede
01	Mesa de madeira de 1,20 x 1m
01	Mesa de madeira de 1m x 0,80m
02	Cadeira em alumínio almofadada em azul
04	Carteira escolar em alumínio almofadada em azul
02	Tablado em madeira acolchoado em azul
01	Espaldar em madeira
01	Quadro para recados 0,60 x 0,40
01	Suporte de parede para álcool gel
02	Bastão em madeira de 1m
02	Orange ball
02	Travesseiro azul
01	Cunha de posicionamento revestida florida
02	Rolos de posicionamento de 20cm diâmetro x 60cm
01	Prancha de equilíbrio retangular
01	Disco proprioceptivo azul
01	Lixeira branca de chão
01	Bola suíça azul 95cm
01	Bola suíça 45 cm
01	Bola suíça de 65cm
01	Theraband azul – 1m
01	Theraband cinza – 1m
01	TRX verde 1m
01	TRX cinza 1m
02	Caixas plásticas para guardar materiais
02	Kit de estesiômetro
08	Mini colchonetes para atividades
01	Digiflex verde
01	Digiflex amarelo
01	Jogo de mini cones com 5 unidades (Pro action)
01	Martelo para reflexos
01	Shaker
01	Respirom
01	Esfigmomanômetro BD
01	Estetoscópio BD
01	Caixinha plástica com algodão

QUANTIDADE	ITEM
01	Caixinha plástica com feijão
01	Bolinha crespas Mercur
01	Bolinha de borracha Mercur
02	Tornozeleira Deveras de ½ kg
03	Tornozeleira Deveras de 1kg
02	Halter de 1kg
02	Halter de 2kg
01	Tatame 2x1m
01	Caixa de tato
01	Mesa ortostática
06	Brinquedos educativos
01	Caixa de tato
01	Espaldeira M
01	Espaldeira G
01	Tapete aerado
01	Banco extensor
02	Imobilizador de joelho
10	Atadura gessada
01	Cadeira de rodas
01	Cama elástica
01	Rolo de posicionamento e atividade Bobath 1.2m X 0.4m
01	Rolo de posicionamento e atividade Bobath 1.2m X 0.25m
01	Plataforma vibratória
01	Kit de ventosas
01	Kit Mini band com 3 faixas
01	Kit de treinamento suspenso
01	Kit Mioblaster com 4 peças
01	Kit de tubos elásticos
01	Prancha deslizante - Slideboard

5.2.9 Laboratório Multidisciplinar da área da Saúde

O laboratório Multidisciplinar da área da Saúde, atende os estudantes dos cursos da saúde em atividades práticas de disciplinas de todos os períodos do curso. Por ser um Laboratório Multidisciplinar poderá ser também utilizado por disciplinas que tenham alguma afinidade e motivação para experimentos. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.



O espaço estimado é de 75 m², em dois ambientes com boa ventilação e boa iluminação onde estão instalados os equipamentos pertinentes à finalidade do laboratório, mesas de granito banquetas, todos os materiais de vidrarias. Neste espaço poderá ser desenvolvida aulas expositivas, práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório. O laboratório dispõe de segurança contra incêndio (extintores).

Item	Quantidade
Balança digital milesimal semi analítica	1
Durometro para comprimidos digital portátil	1
Dissolutor de comprimidos e capsulas 3 provas manual mod. 299-1D	1
Friabilometro 300-1	1
Desintegrador de comprimidos e capsulas 3 provas mod. 301-2D	1
Chuveiro - lava olhos	1

5.2.10 Laboratório de técnica dietética e Clínica de Nutrição



Destina-se essencialmente ao desenvolvimento de aulas práticas das disciplinas de Técnica Dietética I e II, Gastronomia e Nutrição Materno Infantil podendo atender outras disciplinas que se fizerem necessárias como a disciplina de Tecnologia de Alimentos. Também pode ser usado em atividades extras do curso e da Instituição. O laboratório oferece um ambiente capaz de realizar análise das transformações durante o processamento dos alimentos, buscando preservar o valor nutricional dos mesmos. As aulas práticas são feitas através da execução, avaliação e discussão dos experimentos realizados para que o aluno possa visualizar melhor a relação entre os conhecimentos e informações obtidos na disciplina.

5.2.11 Maquetaria

O Laboratório de Maquetes destina-se aos trabalhos práticos de apoio às disciplinas que necessitam de representação através de maquetes dos cursos de Arquitetura e Design de Interiores. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 90 m², dividido em dois ambientes distintos: um para o trabalho com maquinário e outro para trabalhos manuais como recortes, montagem e colagem. Como se trata de local de manipulação de produtos químicos (tintas, colas, solventes), o Atelier tem boa ventilação, boa iluminação e tem instalado um ponto de água.

Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas, além da elaboração de modelos e protótipos.

Item	Quantidade
Serra de fita mod. SF-S	1
Lixadeira combinada mod. LC 6x9	1
Esmeril mod. BT 800	1
Serra bancada com disco mod. BT 1800B2	1
Furadeira de bancada	1
Compressor de ar	1

5.2.12 Laboratório de Conforto

O Laboratório de Conforto destina-se às disciplinas dos últimos períodos do curso de Arquitetura e Urbanismo e do curso de Design de Interiores. Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.



Este espaço abriga as atividades relacionadas aos estudos da área de conforto ambiental. Apresenta boa iluminação e ventilação naturais, com ventiladores fixos de parede. Quanto ao mobiliário, dispõe de mesas individuais, cadeiras estofadas, computador, armário de ferro para guardar os equipamentos, mesas de apoio e lousa branca. A relação do maquinário e dos materiais encontra-se em listagem disponível no local.

O espaço estimado é de 50 m², em um único ambiente, que abriga equipamento de conforto. O espaço tem boa ventilação e boa iluminação.

Item	Quantidade
Heliodon interativo	1
Anemômetro digital	1
Luxímetro digital	1

5.2.13 Laboratório de Topografia, Solos e Construção Civil



O Laboratório Multidisciplinar de Engenharia destina-se as atividades práticas das disciplinas que fazem parte da matriz curricular do curso de Engenharia Civil. Por se tratar de um Laboratório Multidisciplinar é também possível o desenvolvimento de experimentos relacionados às disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

Este espaço abriga as atividades relacionadas às atividades práticas de topografia e mecânica dos solos, além dos materiais para as atividades práticas de construção civil. Apresenta boa iluminação e ventilação naturais, com ventiladores fixos de parede. Quanto ao mobiliário, dispõe de bancadas de madeira, armários e prateleiras.

O espaço estimado é de 90 m², dividido em três ambientes distintos: um para os equipamentos de mecânica e alvenaria e teste de resistência, outro para os equipamentos de hidráulica e outro para os equipamentos de topografia. Como se trata de local de manipulação o Laboratório tem boa ventilação, boa iluminação e tem instalado um ponto de água.

Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas, além da elaboração de modelos e protótipos.

Item	Quantidade
Teodolito	6
Nível ótico	1
Paquímetro de metal	1
Esclerômetro	1
Tripé de metal	7
Mira	6
Bússola	6
Baliza topográfica	6
Trenas eletrônicas	4
GPS esportivo portátil tela "2.2"	6
Estereoscópio de mesa de espelhos mod. HPF - 1	1
Estereoscópio de Bolso	20

5.2.14 Laboratório de Hidráulica



O Laboratório de Hidráulica destina-se as atividades práticas das disciplinas que fazem parte da matriz curricular do curso de Engenharia Civil.

Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas, contando com os seguintes equipamentos:

Item	Quantidade
Canal de Escoamento aberto	1
Kit Vertical de Reynolds	1
Anemômetro digital mod. MDAll	1
Luxímetro digital mod. MLM 1011	1
Decibelímetro digital mod. MSL 1325A	1
Balança eletrônica mod. AD 5000	1

5.2.15 Laboratório de Ensino – Curso de Pedagogia



O laboratório de ensino destinado ao curso de Pedagogia conta com mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades composto, entre outros, por duas estantes de aço abertas para livros infantis, armários para abrigar brinquedos, mesas, cadeiras e uma lousa. Poderá dar suporte às diversas disciplinas dos cursos de Licenciatura que temos implantados na instituição. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 45 m², em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão depositados materiais pertinentes à finalidade do laboratório. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas, práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório.

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com destaque para o computador em rede, acesso à internet e impressora própria. O laboratório dispõe de segurança contra incêndio (extintores).

5.2.16 Escritório Modelo – Curso de Arquitetura e Urbanismo



O Escritório de Projetos, está instalado em uma sala no bloco B, segundo andar, está organizada de forma a desenvolver projetos na área de arquitetura e urbanismo e Design de Interiores, sendo um laboratório de treinamento para os futuros profissionais da área; além de proporcionar uma prestação de serviços para a comunidade local.

O Escritório de Projetos está sob a responsabilidade de dois docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo da instituição e abriga diversos estudantes colaboradores bolsistas do referido curso.

Para o Escritório de Projetos, está destinada uma sala com aproximadamente 20,00 m² e atende às necessidades para o desenvolvimento dos trabalhos e projetos. Trata-se de uma sala sem problemas de ruídos, com boa iluminação, ventilação e limpeza.

Está disponibilizado no Escritório material básico de desenho, equipamento computacional com acesso à internet, impressora para as práticas diárias das atividades do Escritório.

Está estruturado para o desenvolvimento de projetos na área de Arquitetura e Urbanismo, contratados junto a comunidade da cidade de Rio Claro.

5.2.17 Brinquedoteca



A Brinquedoteca está instalada em sala de aproximadamente 57,00 m², com boas condições de acústica, iluminação, ventilação, limpeza e segurança, de fácil acesso, permitindo adequado atendimento ao usuário para o desenvolvimento de suas atividades.

A Brinquedoteca, prioritariamente de uso do curso de Pedagogia, conta com mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, composto entre outros, por estantes abertas para abrigar brinquedos e livros infantis, mesas e cadeiras.

Possui acervo de livros infantis, e brinquedos em madeira, jogos de memória, jogos de fantasia, multiblocos, quebra-cabeças, brinquedos de encaixe e outros materiais lúdicos de caráter pedagógico.

A Brinquedoteca funciona de segunda à sexta-feira, e está sob a responsabilidade da Coordenação do curso de Pedagogia. O empréstimo de material tem uma regulamentação específica, para sua utilização fora das dependências da instituição.

As atividades relacionadas à utilização do espaço da Brinquedoteca quer pelos alunos do curso, quer por alunos de outras instituições e, mesmo, pela comunidade das escolas de ensino fundamental e médios estão constantemente sendo programadas pela coordenação do curso Pedagogia.

Através da coordenação da Brinquedoteca, são desenvolvidos projetos de extensão à comunidade da cidade de Rio Claro.

5.2.18 Academia



Item	Quantidade
Cadeira extensora	1
Extensora de panturrilha	1
Convergente desenvolvimento de ombros	1
Cama elástica	1
Adutora/abduutora	1

5.2.19 Ginásio Poliesportivo e Sala de Rítmica



6. EMPRESA JUNIOR

A Empresa Júnior, que funciona em uma sala do primeiro andar do Prédio 1 (A), está sendo organizada de forma a desenvolver cursos e treinamentos a profissionais, com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento dos mesmos; para a prestação de serviços, às microempresas prioritariamente na área de Administração.

A Empresa Júnior está sob a responsabilidade de um docente da instituição que tem outros dois docentes colaboradores e cinco estudantes bolsistas.

Atualmente, a Empresa Junior está em fase de reestruturação e deverá futuramente ativar o Banco de Empregos a ser implantado na instituição com a finalidade de informar aos estudantes as oportunidades de emprego na cidade de Rio Claro e região.

Para a empresa está destinada uma sala com aproximadamente 12,00 m² e atende às necessidades de orientação e às necessidades da realização dos trabalhos e projetos. Trata-se de uma sala sem problemas de ruídos, iluminação, ventilação e limpeza.

Há disponibilidade de um computador com acesso à internet para as práticas diárias das atividades da Empresa Júnior e do Banco de Empregos.

Além disso, os discentes possuem livre acesso aos laboratórios de informática da instituição, para consultas e pesquisas via Internet, como também têm livre acesso à biblioteca e salas de estudos.

Estão se estruturando as atividades e projetos de estudos dos alunos participantes da Empresa Júnior. Um dos discentes, membro da Empresa Júnior, é o responsável pelo agendamento e controle das atividades.

Mais recentemente, a Empresa Junior, como um de seus projetos, passou a desenvolver atividades no Banco de Empregos, setor este que deverá prioritariamente buscar junto às empresas da cidade de Rio Claro e região a oportunidade de empregos para disponibilizar aos estudantes da instituição.

7 - NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO – NICE



As atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão são abrigadas no Núcleo de Iniciação Científica e Extensão - NICE que está sob a responsabilidade de dois docentes da instituição, que tem a missão de motivar e coordenar as atividades relacionadas junto à comunidade acadêmica.

O Núcleo de Iniciação Científica e Extensão está instalado numa sala de aproximadamente 50,00 m² no primeiro andar do Bloco 1 (B)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.

Detalhes sobre as atividades de NICE estarão disponíveis em documento próprio.

8 - NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP



As atividades de apoio a docentes e a discentes do Unicep, campus Rio Claro, são abrigadas no Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP que está sob a responsabilidade de um Pedagogo e de um Psicólogo, docentes da instituição, que tem a missão de motivar e coordenar as atividades relacionadas junto à comunidade acadêmica.

O Núcleo de Apoio Pedagógico a docentes e a discentes está instalado numa sala de aproximadamente 50,00 m² no primeiro andar do Bloco 1 (B)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.

Detalhes sobre as atividades de NAP estarão disponíveis em documento próprio.

9 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE



Destinado a criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação instalados na Instituição. O Núcleo Docente Estruturante – NDE desenvolve suas atividades num ambiente confortável, bem iluminado e ventilado.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE está instalado numa sala de aproximadamente 28m² no segundo andar do Bloco 1 (A)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.

10 – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



A Comissão Própria de Avaliação desenvolve suas atividades num ambiente confortável, bem iluminado e ventilado.

A Comissão Própria de Avaliação está instalada numa sala de aproximadamente 28m² no segundo andar do Bloco 1 (A)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.



Infraestrutura

Campus Porto Ferreira



SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - INSTALAÇÕES GERAIS	5
2.1 Espaço físico	5
2.2 Salas de aula	7
2.3 Instalações administrativas	7
2.3.1 Direção	8
2.3.2 Secretaria Acadêmica	8
2.4 Instalações para docentes - salas de docentes, sala de reuniões	8
2.4.1 Sala dos Professores	9
2.4.2 Sala dos professores tempo integral.....	9
2.5 Instalações para coordenação do curso	10
2.6 Auditório	11
2.7 Instalações sanitárias - adequação e limpeza	11
2.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	12
2.9 Infraestrutura de segurança	12
2.10 Rede de comunicação científica	13
3 - EQUIPAMENTOS	13
3.1 Acesso a equipamentos de informática pelos docentes	13
3.2 Acesso a equipamentos de informática pelos discentes	13
3.3 Recursos audiovisuais e multimídia	14
3.4 Serviços	14
3.5 Manutenção e conservação das instalações físicas	14
3.6 Manutenção e conservação dos equipamentos	15
4 - BIBLIOTECA	15
4.1 Espaço Físico	16
4.2 Instalações para o acervo	17
4.3 Instalações para estudos individuais	17
4.4 Instalações para estudos em grupos	17
4.5 Área coletiva	18
4.6 Sala de processamento técnico	18
4.7 Multimídia	18
4.8 Acervo	18
4.9 Livros	19

4.10 Periódicos.....	19
4.11 Informatização.....	19
4.12 Base de dados.....	20
4.13 Jornais e revistas.....	20
4.14 Política de aquisição, atualização e expansão.....	21
4.15 Serviços.....	21
4.16 Horário de funcionamento.....	21
4.17 Serviço de acesso ao acervo.....	21
4.18 Pessoal técnico e administrativo.....	22
5 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES.....	22
5.1 Laboratórios de informática.....	23
5.1.1 Espaço Físico.....	23
5.1.2 Equipamentos.....	24
5.1.3 Serviços.....	24
5.2 Laboratórios e Locais Específicos.....	26
5.2.1 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia.....	26
5.2.2 Sala de Metodologias Ativas – Projetos.....	27
5.2.3 Maquetaria.....	27
5.2.4 Laboratório de Conforto.....	28
5.2.5 Laboratório de Topografia, Solos e Construção Civil.....	29
5.2.6 Laboratório de Hidráulica.....	30
5.2.7 Laboratório de Anatomia – peças sintéticas.....	31
5.2.8 Laboratório de ensino – Curso de Pedagogia.....	32
5.2.9 Brinquedoteca.....	33
6. EMPRESA JUNIOR.....	34
7 - NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO – NICE.....	34
8 - NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP.....	36
9 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE.....	37
10 – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA E OUVIDORIA.....	38

1 - INTRODUÇÃO

Porto Ferreira é um município de porte médio distante, aproximadamente, 224 quilômetros de São Paulo, Capital, servido pelas melhores rodovias estaduais, localizado no eixo mais industrializado da América do Sul e sobressaindo-se pela sua qualidade ambiental.

A cidade de Porto Ferreira está localizada em uma microrregião importante, com municípios cuja atividade industrial e de serviços. A cidade está se desenvolvendo, em pleno crescimento da qualidade de vida e do nível sócio educacional.

Atualmente a UNICEP - Porto Ferreira está instalada na Rua Padre Nestor Cavalcante Maranhão, 40 – Jardim Aeroporto – Porto Ferreira – SP. Suas atividades de ensino, pesquisa e extensão estão instaladas num único endereço, em conjunto de edifícios construídos em formato padrão pela mantenedora.

O Campus Porto Ferreira do UNICEP, com sede e foro no município de Porto Ferreira, tem suas atividades de ensino, pesquisa e extensão em um único campus instalado no município. As instalações são adequadas ao pleno desenvolvimento de suas atividades, e procuram pautar-se nos critérios de conforto e funcionalidade, a fim de assegurar a qualidade da produção efetuada nas mesmas.

As categorias de análise, indicadores e aspectos a seguir relacionados, procurarão descrever, de forma sucinta, o suporte que a instituição proporciona aos seus cursos de graduação, atualmente instalados, para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

A Instituição é mantida pela Associação de Escolas Reunidas – ASSER, associação civil, criada em maio de 1980, com o objetivo de desenvolver o ensino em todos os níveis, em São Carlos e região, mediante a implantação de cursos e programas nas modalidades fundamental, médio e superior, para formar o cidadão e o profissional, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico.

2 - INSTALAÇÕES GERAIS

As atividades dos cursos de Graduação são desenvolvidas no Campus localizado na Av. Padre Nestor Maranhão, nº 40 – Centro Empresarial Ferreirense, na cidade de Porto Ferreira - SP. O campus encontra-se instalado em uma área de aproximadamente 8.000.00 m², sendo sua área construída de aproximadamente a 10.000.00 m².

O detalhamento da infraestrutura no que diz respeito às salas de aula e laboratórios do referido campus se encontra descrito a seguir.

2.1 Espaço físico

As atividades dos cursos de graduação são desenvolvidas, como já mencionado anteriormente, no campus que está instalado em local de fácil acesso, zona central de Porto Ferreira, com toda a infraestrutura necessária.

As instalações são compostas de três blocos sendo o bloco (A) térreo, bloco (B), bloco (C) com dois andares, uma área de convivência e área de estacionamento.

Passaremos, a seguir, a uma breve descrição das salas de aula, laboratórios, espaços administrativos e acadêmicos existentes em cada um dos prédios com as respectivas metragens aproximadas dos prédios e também das salas:

Bloco (A):

O andar térreo (AT) abriga: sala de professores, direção, sala do administrativo, sanitários, sala destinada ao arquivo morto, sala do relacionamento, laboratórios de informática, cozinha de funcionários terceirizados, sanitários.

O Bloco (A) abriga ainda a Biblioteca Comunitária, sala de estudos individuais, sala de leitura, Laboratório de Química e Física.

Bloco (B)

Bloco térreo (BT) abriga: Laboratório de Enfermagem, Sala projeto Guri, Laboratório de Ensino, Brinquedoteca, Maquetaria, Laboratório didático de formação específica de Engenharia Civil, Almoxarifado e 06 salas de aula convencionais.

Além disso, disponibiliza para os estudantes espaço para estacionamento.

Bloco (C)

O andar térreo (CT) abriga 04 salas para aulas convencionais, Laboratório de Anatomia, com peças sintéticas, sala de professores TI e TP, sala de atendimento NAP, sala reuniões NDE, Laboratório de Informática, sanitários masculino e feminino.

O 1º andar (C1) abriga 04 salas para aulas convencionais, 01 auditório para 100 (cem) alunos, 01 sala de metodologias ativas, sanitários masculino e feminino.

Bloco Central

Bloco consta uma cantina, área de convivência, sanitários de professores, sanitários para alunos.

2.2 Salas de aula



Atualmente, o UNICEP, campus Porto Ferreira, conta com 16 salas de aula cujas metragens variam entre 45.00 m² e 60 m².

As salas são construídas em alvenaria externa, algumas com divisórias duplas intercaladas por isopor e outras com gesso cartonado.

Foram projetadas com layout adequado às atividades de ensino-aprendizagem, dispendo de ventiladores industriais fixos com baixo nível de ruído, boa ventilação, boa luminosidade, lousas amplas quadriculadas e normais, telas de projeção retráteis fixas, e carteiras confortáveis.

2.3 Instalações administrativas

As instalações administrativas da instituição e dos cursos de graduação já existentes ocupam módulos distintos daqueles destinados às atividades de ensino-aprendizagem.

Dispõem de salas adequadas em tamanho, iluminação, ventilação, limpeza e acústica, para todas as atividades de suporte requeridas pelos cursos: direção, coordenadoria, secretaria acadêmica, setor de sistema acadêmico, copa e sanitários.

2.3.1 Direção



2.3.2 Secretaria Acadêmica



2.4 Instalações para docentes - salas de docentes, sala de reuniões

O Campus dispõe de instalações específicas para os docentes compostas de sala de reuniões com dimensão, ventilação, iluminação e acústica apropriada e salas para docentes, sendo utilizada, em certos horários fixados, para atendimento aos discentes, também com ventilação, iluminação e acústica apropriadas.

2.4.1 Sala dos Professores



2.4.2 Sala dos professores tempo integral



2.5 Instalações para coordenação do curso



A Coordenadoria dos Cursos de Graduação dispõe de sala própria, com dimensão, ventilação, iluminação e acústica apropriada, onde ficam abrigados os coordenadores dos cursos de graduação atualmente implantados. Alguns coordenadores estão instalados em espaços específicos próprios dos cursos objeto da coordenação. Outros estão em sala destinada à coordenação de cursos.

Para cada coordenador de curso existe instalado, na sala de coordenação, equipamento computacional conectado a impressora e acesso a Internet.

2.6 Auditório



O Campus possui auditório próprio, com uma área de aproximadamente 120,00 m². O referido auditório possui boas condições acústicas, de luminosidade e ventilação, além de contar com permanente manutenção e conservação.

2.7 Instalações sanitárias - adequação e limpeza

O Campus possui sanitários em número suficiente para atendimento de discentes, docentes e funcionários. Os sanitários, além de devidamente iluminados e ventilados, possuem revestimento adequado de piso e paredes, com aparelhos diariamente lavados e desinfetados.

Os sanitários possuem estrutura específica para atendimento de portadores de necessidades especiais.

Além disso no Bloco C e Bloco Central possui sanitários específicos para atendimento de portadores de necessidades especiais.

2.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

O Campus possui boas condições de acesso a portadores de necessidades especiais, traduzidas pela existência de rampas com inclinações adequadas para movimentação interna, instalações sanitárias apropriadas e vagas especialmente reservadas em seu estacionamento dentro da Instituição.

O acesso para os portadores de deficiência física para o Bloco A se faz pela entrada principal do Campus, Bloco B possui entrada com rampa de acesso a cadeirante com demarcação no solo.

Além disso, para o acesso ao andar superior do Bloco C a instituição coloca à disposição dos portadores de necessidade especiais uma plataforma de elevação. Estes equipamentos também atendem estudantes que sofreram algum tipo de acidente que o impossibilita acessar as salas de aula pelas escadas.

O Elevador que dá acesso às salas de aula do andar SUPERIOR do Bloco C, recentemente instalado, atende também aos estudantes com dificuldades para o acesso pelas escadarias do edifício.

2.9 Infraestrutura de segurança

A segurança patrimonial e física da comunidade está assegurada através de portaria principal de acesso ao campus.

As instalações físicas contam ainda com a instalação e alarme de segurança e câmeras 24 horas, com equipamento de segurança necessário à prevenção e combate a incêndio.

2.10 Rede de comunicação científica

O Campus Porto Ferreira dispõe de uma rede interna, que permite a difusão dos conhecimentos científicos por toda a comunidade acadêmica.

3 - EQUIPAMENTOS

A UNICEP, campus Porto Ferreira, disponibiliza, para realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, uma série de equipamentos de informática e outros recursos audiovisuais, que estão elencados em documento próprio.

3.1 Acesso a equipamentos de informática pelos docentes

A Instituição franqueia acesso a todos os seus docentes aos recursos de informática disponíveis no campus. Para tanto, disponibiliza para as atividades extra-aulas (quer sejam relacionadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão) equipamentos computacionais exclusivamente dedicados aos mesmos, localizados na sala de reunião e dos docentes.

Nesse espaço, os docentes contam com 04 terminais para seu uso, conectados à internet e com uma impressora. Os docentes também têm total acesso aos dois laboratórios de informática existentes no campus e são atendidos também através dos equipamentos disponibilizados pela instituição.

3.2 Acesso a equipamentos de informática pelos discentes

Os alunos dispõem de amplo acesso a equipamentos de informática. Para atividades acadêmicas diversas (pesquisas na internet, elaboração e redação de trabalhos acadêmicos, estudo em geral, montagem de apresentações audiovisuais, etc.) os discentes contam com os laboratórios de informática, num total de cerca de 56 microcomputadores conectados à internet.

Os discentes podem dispor ainda dos 08 microcomputadores destinados à consulta localizados na biblioteca.

A localização dos equipamentos de informática pelas dependências do campus e nos laboratórios assim como suas especificações estão disponíveis em documento próprio.

3.3 Recursos audiovisuais e multimídia

Disponível para utilização de todos os segmentos universitários e professores, mediante agendamento prévio. A descrição dos recursos áudio visuais disponíveis na instituição estão descritos em documento próprio.

3.4 Serviços

Grande parte dos serviços de manutenção e conservação das instalações físicas e uma boa parte dos equipamentos utilizados são realizados por pessoal próprio, capacitado para essas funções, com a supervisão direta de responsável.

3.5 Manutenção e conservação das instalações físicas

As instalações físicas gerais (salas de aula, de docentes, de direção e coordenação, de apoio, laboratórios, biblioteca, sanitários, áreas de alimentação e lazer e estacionamento) tem recebido especial atenção da Instituição no que se refere à sua manutenção e conservação.

Aspectos relacionados à higiene, limpeza, conservação, aparência e estética são merecedores de intervenção constante como forma de assegurar a toda a comunidade acadêmica as melhores condições de conforto físico e ambiental para o adequado desempenho de suas atividades.

O trabalho de conservação e manutenção é executado por pessoal próprio, contratado diretamente pela Mantenedora, segundo as normas da CLT, em jornada de trabalho semanal de 44 horas, em quantidade e qualidade suficientes para suprir as demandas do setor.

3.6 Manutenção e conservação dos equipamentos

Simultaneamente ao serviço de manutenção das instalações físicas gerais, a Instituição também tem manutenção e conservação dos equipamentos de informática. Possui profissional técnico qualificado para o trabalho de manutenção física dos equipamentos de informática e também para a manutenção lógica das redes de informação existentes no campus.

A manutenção é efetuada em local próprio, especificamente destinado à essa função, o que permite o reparo dos equipamentos eventualmente danificados.

Necessidades mais complexas são encaminhadas para setor de informática da instituição Mantenedora.

4 - BIBLIOTECA

A biblioteca é comunitária e tem por objetivo atender as necessidades dos cursos instalados e demais atividades ligadas a ela disponibilizando, de forma rápida e organizada, as informações de interesse e aprimoramento profissional, educacional e pessoal.



A forma de acesso e de utilização do acervo é on-line, permitindo 24 horas para consulta através de conexão à internet.

4.1 Espaço Físico

A biblioteca está instalada no Bloco (A), em uma área total aproximada de 163,90 m², destinados para compor o acervo, 04 salas destinadas ao estudo em grupo, 08 baias para estudo individual.

Todas as dependências da biblioteca são arejadas, limpas, contendo extintor de incêndio, porta de acesso para usuários portadores de necessidades especiais, com boa iluminação e manutenção constante e adequada.

O acervo é bem sinalizado, distribuído e visível, permitindo ao usuário acesso à informação desejada de maneira rápida e eficaz. O usuário dispõe ainda, de acesso informatizado ao acervo, através de sete terminais de consulta localizados no espaço da própria biblioteca.

4.2 Instalações para o acervo

Na área destinada ao acervo estão disponibilizados os livros que podem ser consultados diretamente pelo usuário assim como os periódicos de assinatura constantes, revistas e jornais.

O acervo é organizado pelo sistema de classificação CDD (Sistema de Classificação Decimal de Dewey), onde todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para o empréstimo.

O usuário dispõe ainda, de acesso informatizado ao acervo, através de oito terminais de consulta localizados no espaço da própria biblioteca, permitindo busca através de autor, título e assunto ou por palavra-chave, além de dispor de um terminal para empréstimo e devolução.

4.3 Instalações para estudos individuais

A biblioteca conta com uma sala arejada, iluminada e silenciosa. Possui 08 (oito) cabines de estudos individuais, com espaço adequado, oferecendo ao aluno as condições necessárias para seu estudo.

Neste espaço é também possível a realização de atividades em grupo.

4.4 Instalações para estudos em grupos

No mesmo espaço destinado ao estudo individual está também o espaço destinado ao estudo em grupos. Trata-se de um ambiente de quatro sala separadas por divisórias, bem arejado e bem iluminado, que oferece excelentes condições de conforto ao usuário contendo mesas com cadeiras almofadadas.

4.5 Área coletiva

A área coletiva da biblioteca é de aproximadamente 79,00 m² contendo mesas com cadeiras almofadadas.

4.6 Sala de processamento técnico

A sala conta com um terminal para preparos técnicos, funcionando também como servidor.

Balcão de Atendimento

No balcão estão disponibilizados, para o pessoal técnico, dois terminais para empréstimo e devolução.

Consulta do acervo

Estão disponibilizados aos usuários 08 terminais de consulta.

4.7 Multimídia

Oito terminais com acesso à internet, sendo ainda disponibilizado o Laboratório de informática da instituição com a mesma finalidade, fitas de vídeo, Cd-Rom e disquetes.

A biblioteca possui um acervo de fitas de vídeo de diversas áreas específicas e correlatas, disponibilizadas para empréstimo pelo prazo de três dias consecutivos.

4.8 Acervo

O acervo geral é composto por livros, periódicos, fitas de vídeo, disquetes, CD-ROM e outros materiais.

O acervo de livros possui títulos clássicos e contemporâneos atendendo às indicações da comunidade acadêmica, graduação e pesquisa. O acervo é adequado, em quantidade e qualidade, às funções e dimensão de toda a comunidade.

As obras estão classificadas e organizadas nas estantes por assunto, em ordem alfanumérica crescente, segundo sistema de classificação CDD (classificação Decimal de Dewey) e tabela PHA.

4.9 Livros

Informações detalhadas sobre o acervo de livros no que diz respeito aos títulos e número de exemplares que são referências para as disciplinas dos cursos de graduação atualmente instalados estarão disponíveis em documento próprio.

4.10 Periódicos

O acervo de periódicos é formado por coleções de títulos científicos e, principalmente por periódicos de áreas correlatas aos cursos de graduação atualmente instalados, com ênfase maior de assinaturas para os cursos mais antigos da instituição e que passaram pelo processo de Reconhecimento e, com menor ênfase, para os cursos que se encontram nos períodos iniciais.

4.11 Informatização

Tanto o acervo de livros como o de periódicos está informatizado, oferecendo acesso à informação por computador através de banco de dados relacional (software onde estão armazenadas as informações do acervo para o usuário). A base de dados é Microsoft Access onde os dados são inseridos através de uma catalogação e disponibilizados para consulta através de terminais de empréstimo, devolução e reserva, organizados para pesquisa, busca rápida e fácil.

O acervo está on-line, disponibilizado 24 horas para consulta através de conexão à internet pelo site www.unicep.edu.br (Serviços Biblioteca), dando a possibilidade de consulta através de autor, título e assunto, facilitando a busca de onde quer que esteja o usuário.

4.12 Base de dados

A biblioteca oferece o serviço COMUT (Comutação Bibliográfica) através do site: www.ibict.br acessando o cnn (Catalogo Coletivo Nacional) para busca da pesquisa desejada.

Na área da saúde e correlatas à Educação, a Biblioteca tem disponível o site: www.bireme.br onde permite ao usuário consultar a base de dados Medline, Lilacs e Scielo podendo solicitar o pedido na íntegra.

Além dessas bases o usuário tem acesso livre à consulta de outras bases tais como: Sistema Unibibli / USP/UNESP/UNICAMP através do site: www.unicamp.br/bc.

A biblioteca divulga também para seus usuários, alguns sites de pesquisa com o intuito de ajudar o usuário, dando oportunidade de enriquecer mais as suas pesquisas.

4.13 Jornais e revistas

São assinados jornais: Folha de São Paulo, Valor Econômico e também jornal da região – Jornal Cidade. As revistas científicas e correlatas são assinadas anualmente e renovadas, possuindo coleções para atender à proposta pedagógica dos cursos, que são assinadas de acordo com solicitações do corpo docente e dos coordenadores de curso.

4.14 Política de aquisição, atualização e expansão

A aquisição, expansão e atualização do acervo são orientadas mediante solicitação do corpo docente e discente. Os catálogos de Editoras enviados à biblioteca são encaminhados ao corpo acadêmico, a fim de indicar o interesse em aquisição, qualificando-a como uma biblioteca universitária compatível com as dimensões.

A solicitação é feita através de uma planilha, preenchida pelos professores e coordenadores, contendo as informações necessárias de cada área solicitada, informando autor, título, editora e a quantidade de alunos que utilizará o material, e enviada à biblioteca para fins de aquisição, conforme modelo específico criado para esse fim.

4.15 Serviços

A biblioteca comunitária oferece uma excelente estrutura de serviços aos seus usuários, quer do ponto de vista do seu horário de funcionamento, dos equipamentos disponibilizados, dos serviços técnicos oferecidos e dos profissionais envolvidos.

4.16 Horário de funcionamento

Segunda-feira à sexta-feira das 12:00 às 22:00.

4.17 Serviço de acesso ao acervo

O usuário tem livre acesso às estantes, sendo o mesmo franqueado a toda comunidade de Porto Ferreira e região, nos horários de funcionamento normal, permitindo a consulta de qualquer material do acervo, nas salas de

leitura e estudos. O empréstimo domiciliar é facultado, e mediante prévia solicitação.

Nas dependências da Instituição o usuário tem acesso ao serviço de cópia de documentos. A biblioteca orienta o usuário ao uso da base de dados, na localização do acervo e acesso à rede mundial-internet. Oferece o serviço de Comutação Bibliográfica no país e no exterior, permitindo o serviço de consulta à base de dados em forma impressa e também o serviço de empréstimo entre bibliotecas e ainda dá suporte na orientação de trabalhos acadêmicos disponibilizando um manual elaborado através das normas da ABNT via internet e inserido no acervo.

Existe na biblioteca um treinamento de orientação sobre sua utilização (como achar um livro na base de dados e na estante, como utilizar periódicos, como fazer pesquisa sobre um determinado assunto na internet, prazo de empréstimo de livros e multimeios, reserva, etc.), para os alunos do 1º ano (primeiro período) de cada curso, onde os professores levam suas turmas, num horário agendado com a Bibliotecária, para devidas explicações.

4.18 Pessoal técnico e administrativo

Conta com uma bibliotecária responsável, uma bibliotecária, uma auxiliar.

Outros detalhes sobre a Biblioteca Comunitária da Instituição estão disponível em documento próprio.

5 - LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES

Estão à disposição dos estudantes Laboratórios de Informática.

5.1 Laboratórios de informática



A instituição dispõe de dois laboratórios de informática onde se desenvolvem as atividades acadêmicas dos seus cursos de graduação. Os laboratórios dispõem de equipamentos modernos, que atendem qualitativa e quantitativamente às demandas dos cursos.

Todos os terminais dos laboratórios estão conectados à rede Internet.

5.1.1 Espaço Físico

Os laboratórios de informática 1 e 2 da instituição estão instalados em duas salas, sendo Lab. 1 medindo 163,00 m² e Lab. 2 medindo 55,00 m², com acomodação suficiente para até 53 discentes sentados confortavelmente em cadeiras almofadadas e com aparelho de ar condicionado em cada uma das salas. As salas onde não estão instalados os aparelhos de ar condicionado, que assegura conforto térmico ambiental e boa ventilação. A iluminação natural e a artificial asseguram adequadas condições de funcionamento, aos laboratórios e todos apresentam uma boa acústica.

O espaço destinado aos professores e orientadores, bem como para atendimento e acompanhamento de discentes é adequado às necessidades.

5.1.2 Equipamentos

Os laboratórios de informática estão integrados à rede local, gerenciada por servidor próprio, e dispõem de terminais, sendo estes distribuídos da seguinte forma:

Laboratório 01

Estão instalados 33 computadores com processador AMD Sempron 2300, 01 SEMPRON 902, 01 SEMPRON 2800, 02 AMD DURON 952, 03 AMD CELERON, com placas de rede Ethernet, monitores de 15", mouse e teclado, disponíveis aos alunos e 01 terminal com as mesmas características exclusivo para uso do docente e um terminal com mesa exclusiva para cadeirante.

Laboratório 02

Estão instalados 23 terminais com processador MMX PENTIUM 2200, 512 Mb RAM, HD 40 Gigabites placas de rede Ethernet, monitores de 14", mouse e teclado, disponíveis aos alunos e 01 terminal com as mesmas características exclusivo para o uso do docente e um terminal com mesa exclusiva para cadeirante.

Todos os terminais dos laboratórios estão conectados à rede Internet. Durante as aulas é disponibilizado um computador para no máximo dois discentes.

5.1.3 Serviços

Disponibilidade dos equipamentos para uso dos discentes

Os laboratórios ficam disponíveis aos discentes nos seguintes horários: de segunda à sexta-feira das 12:00 às 22:00. Os horários de aulas são divulgados amplamente e, durante as mesmas não é permitida a entrada de alunos não matriculados na disciplina aos laboratórios.

Procedimentos para utilização do laboratório de informática

Existe, quando necessário, um serviço de agendamento efetuado através da secretaria visando a utilização mais apropriada e eficiente dos propósitos dos laboratórios.

Pessoal técnico de apoio

Os Laboratórios de Informática estão sob a responsabilidade de um docente da instituição com formação específica, sendo o mesmo responsável pelo gerenciamento, serviços de instalação de sistemas operacionais, softwares aplicativos e manutenção.

Possui também 01 funcionários com formação técnica para apoio na utilização dos laboratórios.

Plano de manutenção

O campus Porto Ferreira, do Unicep, é responsável pela manutenção de todos os seus equipamentos. A manutenção é realizada de forma preventiva e corretiva.

A manutenção preventiva é realizada periodicamente. Os equipamentos passam por uma limpeza e são submetidos a testes superficiais. A manutenção corretiva é realizada quando o equipamento apresenta algum defeito, sendo substituído o componente ou placa defeituosa.

5.2 Laboratórios e Locais Específicos

5.2.1 Laboratório Multidisciplinar de Engenharia



O Laboratório Multidisciplinar de Engenharia atende os estudantes do curso de Engenharia de Produção nas atividades práticas de Eletricidade, Ótica e Mecânica disciplinas de Introdução à Física e Física I, desenvolvidas, respectivamente, no primeiro e segundo semestre dos referidos cursos. Por ser um Laboratório Multidisciplinar poderá ser também utilizado por disciplinas que tenham alguma afinidade e motivação para experimentos. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 151 m² em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão instaladas 06 bancadas de alvenaria de 1.80m x 1.00m com 06 tomadas de força cada uma, 20 banquetas de maneira almofadadas, 02 armários para o acondicionamento dos quites para os experimentos e quadro branco. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório. O laboratório dispõe de iluminação e ventilação adequadas e recursos de segurança contra incêndio (extintores).

5.2.2 Sala de Metodologias Ativas – Projetos



A sala de metodologias ativas e Projetos atende os estudantes dos cursos nas atividades práticas de disciplinas curso. O espaço é utilizado para discussão e reflexão sobre práticas de ensino.

O espaço estimado é de 60 m² em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão instaladas mesas sextavadas, carteiras, quadro branco e material pertinente a finalidade do espaço. Neste espaço serão desenvolvidas atividades específicas relacionadas com as características do espaço. O local dispõe de iluminação e ventilação adequadas.

5.2.3 Maquetaria

O Laboratório de Maquetes destina-se aos trabalhos práticos de apoio às disciplinas que necessitam de representação através de maquetes dos cursos de Arquitetura. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.



O espaço estimado é de 45 m², dividido em dois ambientes distintos: um para o trabalho com maquinário e outro para trabalhos manuais como recortes, montagem e colagem. Como se trata de local de manipulação de produtos químicos (tintas, colas, solventes), o Atelier tem boa ventilação, boa iluminação e tem instalado um ponto de água.

5.2.4 Laboratório de Conforto



O Laboratório de Conforto destina-se às disciplinas dos últimos períodos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

Este espaço abriga as atividades relacionadas aos estudos da área de conforto ambiental. Apresenta boa iluminação e ventilação naturais, com ventiladores fixos de parede. Quanto ao mobiliário, dispõe de mesas individuais, cadeiras estofadas, computador, armário de ferro para guardar os equipamentos, mesas de apoio e lousa branca. A relação do maquinário e dos materiais encontra-se em listagem disponível no local.

O espaço estimado é de 45 m², em um único ambiente, que abriga equipamento de conforto.

5.2.5 Laboratório de Topografia, Solos e Construção Civil



O Laboratório Multidisciplinar de Engenharia destina-se as atividades práticas das disciplinas que fazem parte da matriz curricular do curso de Engenharia Civil. Por se tratar de um Laboratório Multidisciplinar é também possível o desenvolvimento de experimentos relacionados às disciplinas do curso de Arquitetura e Urbanismo. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

Este espaço abriga as atividades relacionadas às atividades práticas de topografia e mecânica dos solos, além dos materiais para as atividades práticas

de construção civil. Apresenta boa iluminação e ventilação naturais, com ventiladores fixos de parede. Quanto ao mobiliário, dispõe de bancadas de madeira, armários e prateleiras.

O espaço estimado é de 40 m², dividido em três ambientes distintos: um para os equipamentos de mecânica e alvenaria e teste de resistência, outro para os equipamentos de hidráulica e outro para os equipamentos de topografia. Como se trata de local de manipulação o Laboratório tem boa ventilação, boa iluminação e tem instalado um ponto de água.

Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas, além da elaboração de modelos e protótipos.

5.2.6 Laboratório de Hidráulica



O Laboratório de Hidráulica destina-se as atividades práticas das disciplinas que fazem parte da matriz curricular do curso de Engenharia Civil.

Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas e práticas.

5.2.7 Laboratório de Anatomia – peças sintéticas

O Laboratório de Anatomia Humana com peças secas atende à disciplina de Anatomia Humana e Fisiologia dos cursos da área da saúde, além das disciplinas de Anatomia Músculoesquelética, Neuroanatomia e Biomecânica e Cinesiologia I e II, e outras disciplinas do curso de Fisioterapia.



O Laboratório de Anatomia Humana destina-se às atividades práticas com ênfase na integração prática da teoria, visualização da relação entre estrutura e função, demonstrando a morfologia e a posição espacial das mesmas. O Laboratório também pode ser utilizado para aulas teóricas. O espaço total estimado é de 60 m², com boa ventilação, boa iluminação.

5.2.8 Laboratório de ensino – Curso de Pedagogia



O laboratório de ensino destinado ao curso de Pedagogia conta com mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades composto, entre outros, por duas estantes de aço abertas para livros infantis, armários para abrigar brinquedos, mesas, cadeiras e uma lousa. Poderá dar suporte às diversas disciplinas dos cursos de Licenciatura que temos implantados na instituição. O Laboratório também poderá ser utilizado para aulas teóricas.

O espaço estimado é de 20 m², em um único ambiente com boa ventilação e boa iluminação onde estão depositados materiais pertinentes à finalidade do laboratório. Neste espaço serão desenvolvidas aulas expositivas, práticas e atividades específicas relacionadas com as características do Laboratório.

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com destaque para o computador em rede, acesso à internet e impressora própria. O laboratório dispõe de segurança contra incêndio (extintores).

5.2.9 Brinquedoteca

A Brinquedoteca está instalada em sala de aproximadamente 40,40 m², com boas condições de acústica, iluminação, ventilação, limpeza e segurança, de fácil acesso, permitindo adequado atendimento ao usuário para o desenvolvimento de suas atividades.



A Brinquedoteca, prioritariamente de uso do curso de Pedagogia, conta com mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, composto entre outros, por estantes abertas para abrigar brinquedos e livros infantis, mesas e cadeiras.

Possui acervo de livros infantis, e brinquedos em madeira, jogos de memória, jogos de fantasia, multiblocos, quebra-cabeças, brinquedos de encaixe e outros materiais lúdicos de caráter pedagógico.

A Brinquedoteca funciona de segunda à sexta-feira, e está sob a responsabilidade da Coordenação do curso de Pedagogia. O empréstimo de

material tem uma regulamentação específica, para sua utilização fora das dependências da instituição.

As atividades relacionadas à utilização do espaço da Brinquedoteca quer pelos alunos do curso, quer por alunos de outras instituições e, mesmo, pela comunidade das escolas de ensino fundamental e médios estão constantemente sendo programadas pela coordenação do curso Pedagogia.

Através da coordenação da Brinquedoteca, são desenvolvidos projetos de extensão à comunidade da cidade de Porto Ferreira.

6. EMPRESA JUNIOR

A Empresa Júnior, está sendo organizada de forma a desenvolver cursos e treinamentos a profissionais, com o objetivo de atualização e aperfeiçoamento dos mesmos; para a prestação de serviços, às microempresas prioritariamente na área de Administração.

A Empresa Júnior está sob a responsabilidade de um docente da instituição que tem outros dois docentes colaboradores e cinco estudantes bolsistas.

Atualmente, a Empresa Junior está em fase de reestruturação e deverá futuramente ativar o Banco de Empregos a ser implantado na instituição com a finalidade de informar aos estudantes as oportunidades de emprego na cidade de Porto Ferreira e região.

7 - NÚCLEO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO – NICE

As atividades de iniciação científica, pesquisa e extensão são abrigadas no Núcleo de Iniciação Científica e Extensão - NICE que está sob a responsabilidade de dois docentes da instituição, que tem a missão de motivar e coordenar as atividades relacionadas junto à comunidade acadêmica.



O Núcleo de Iniciação Científica e Extensão está instalado numa sala de aproximadamente 30,00 m² no Bloco (A)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.

Detalhes sobre as atividades de NICE estarão disponíveis em documento próprio.

8 - NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO - NAP



As atividades de apoio a docente e a discentes do UNICEP, campus Porto Ferreira, são abrigadas no Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP que está sob a responsabilidade de um Pedagogo e de um Psicólogo, docentes da instituição, que tem a missão de motivar e coordenar as atividades relacionadas junto à comunidade acadêmica.

O Núcleo de Apoio Pedagógico a docentes e a discentes está instalado numa sala de aproximadamente 50,00 m² no primeiro andar do Bloco 1 (B)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.

Detalhes sobre as atividades de NAP estarão disponíveis em documento próprio.

9 - NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE



Destinado a criação, implementação e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação instalados na Instituição. O Núcleo Docente Estruturante – NDE desenvolve suas atividades num ambiente confortável, bem iluminado e ventilado.

O Núcleo Docente Estruturante – NDE está instalado numa sala de aproximadamente 28 m² no Bloco (A)

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.

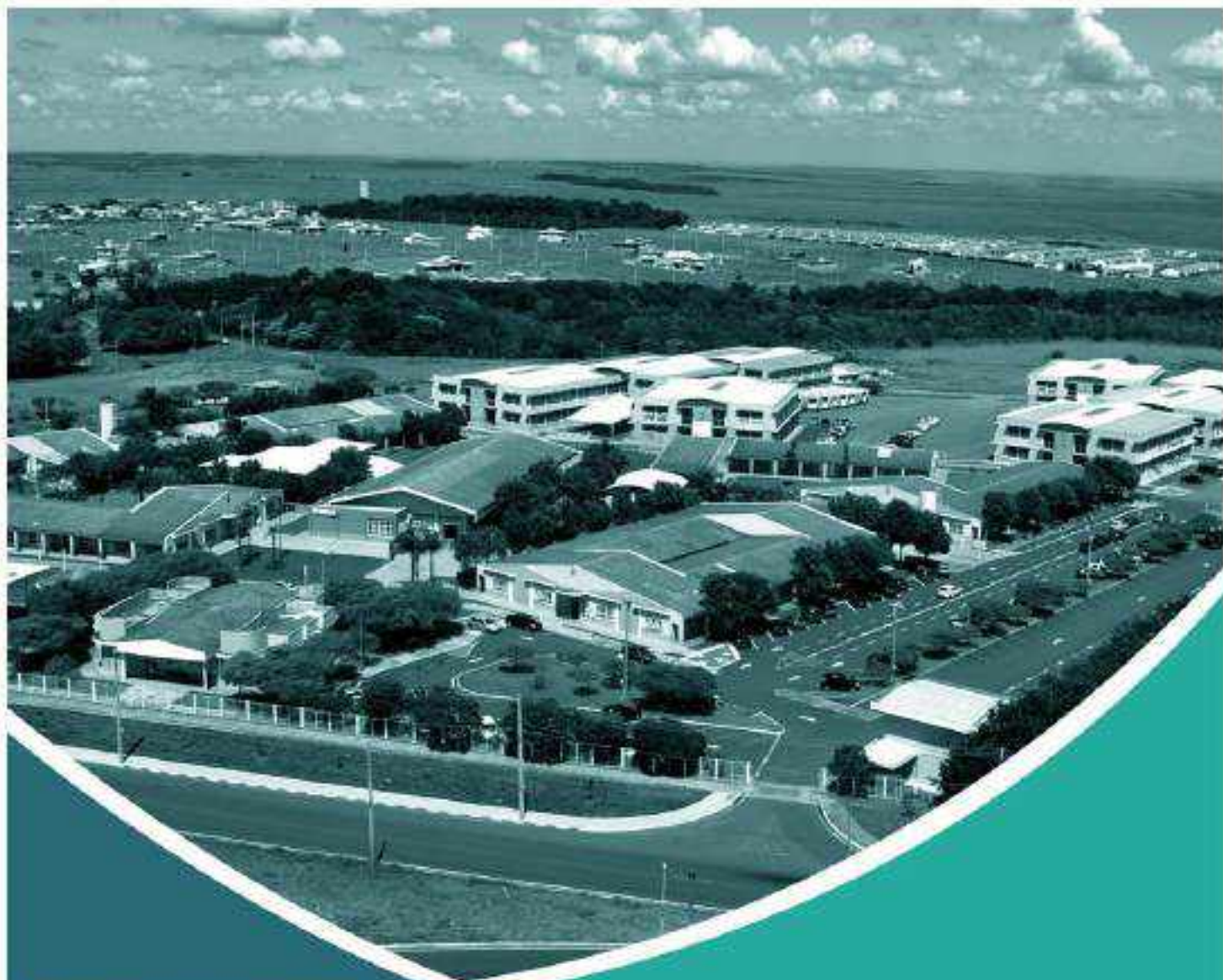
10 – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA E OUVIDORIA



A Comissão Própria de Avaliação desenvolve suas atividades num ambiente confortável, bem iluminado e ventilado.

A Comissão Própria de Avaliação está instalada numa sala de aproximadamente 28m² no segundo andar do Bloco (A), onde se encontra também a Ouvidoria local onde é possível os discentes realizarem suas reivindicações, sugestões e elogios.

Dispõe de mobiliário adequado ao desenvolvimento de suas atividades, com equipamento computacional, em rede e com acesso à Internet.



PLANO DE CARREIRA DOCENTE

2020



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO
CENTRAL
PAULISTA**

SUMÁRIO

DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE E SEUS OBJETIVOS	3
DO CORPO DOCENTE	4
DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS	5
DO INGRESSO, ACESSO E PROGRESSÃO	5
DA ACUMULAÇÃO.....	7
DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO	8
DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO	9
DAS DISCRIMINAÇÕES E COMPETÊNCIAS OCUPACIONAIS DO CARGO	10
DOS DIREITOS E VANTAGENS.....	10
DOS DEVERES	11
DAS DECLARAÇÕES.....	13
DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE	13
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	14

PLANO DE CARREIRA DOCENTE

TÍTULO I

DO PLANO DE CARREIRA DOCENTE E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º. O Plano de Carreira Docente, doravante denominado PCD, regula as condições de admissão, demissão, progressão funcional, condições de remuneração, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente da Associação de Escolas Reunidas Ltda., instituição particular de ensino superior, com sede e foro na cidade de São Carlos à Rua Raimundo Correa, nº 1480 Vila Alpes, Estado de São Paulo, CNPJ nº 51.793.826/0001-96 e as seguintes filiais: a) Filial na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, à Rua Padre Nestor Maranhão, nº 40 CEP 13.660-000 sob o nome de fantasia UNICEP – Campus Porto Ferreira, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0004-39; b) Filial na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, à Rua 7, nº 1.193 Centro, CEP 13.500-200 inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0003-58, sob o nome de fantasia UNICEP – Campus Rio Claro; c) Filial na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo à Rua Pedro Bianchi, nº 111 Vila Alpes, CEP 13.570-381 sob o nome de fantasia Centro Universitário Central Paulista UNICEP, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0005-10 e Filial na cidade de São Carlos Estado de São Paulo à Rua Miguel Petroni, nº 5.111 Bairro São Carlos V - CEP 13.563-470 nome de fantasia Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0006-09, registradas na forma da lei conforme contrato social anexo.

Art. 2º. As relações de trabalho dos membros do corpo docente da instituição serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto Lei Nº 5452, de 1º de maio de 1943), artigos específicos nºs 317 a 323, pelas Convenções Coletivas de Trabalho da categoria e por este Plano de Carreira, após sua devida homologação pelo Órgão Competente do Ministério do Trabalho, e desde já DECLARA cumpridora do Decreto nº 5.773 de 09/05/2006.

Art. 3º. Os cargos ou funções docentes da instituição são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos neste Plano de Carreira Docente.

Art. 4º. Para os efeitos do Plano de Carreira Docente, entendem-se como atividades docentes, aquelas que são adequadas ao sistema do ensino, indissociável da pesquisa e extensão.

Parágrafo Único. São também consideradas como atividades docentes, aquelas inerentes à administração universitária, privativas de docentes de nível superior.

CAPÍTULO I DO CORPO DOCENTE

Art. 5º. O corpo docente da Instituição será constituído pelo pessoal que nela exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 6º. O corpo docente integrará o quadro de Pessoal Docente da instituição.

Art. 7º. A idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta, são condições fundamentais para o ingresso e permanência no Plano de Carreira Docente da instituição.

Art. 8º. A admissão de docentes, cumpridas as normas estatutárias e regimentais e do regulamento próprio, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado entre o docente e a entidade mantenedora da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 9º. O corpo docente é constituído por professores que, além de reunirem qualidades de educadores e pesquisadores, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Estatuto e neste Regimento Geral.

Paragrafo Único. As discriminações ocupacionais dos integrantes do corpo docente são:

I - assumir, superintender e fiscalizar o processo de docência, de pesquisa, de extensão e da avaliação da aprendizagem no âmbito da disciplina de que for responsável;

II - assumir, por designação do respectivo curso, encargos de ensino, pesquisa e extensão;

III - cumprir os encargos e participar de comissões sempre que indicado, no interesse do ensino, da pesquisa e da extensão.

CAPÍTULO II

DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Art. 10º. A carreira do pessoal docente será constituída por três categorias:

I – Professor Doutor.

II – Professor Mestre.

III – Professor Especialista.

§ 1º. A categoria de Professor Doutor é constituída por quarenta diferentes níveis.

§ 2º. A categoria de Professor Mestre é constituída por trinta diferentes níveis.

§ 3º. A categoria de Professor Especialista é constituída por vinte diferentes níveis.

A representação gráfica das categorias que compõem a carreira do pessoal docente, e seus respectivos níveis obedece à Tabela 01:

Tabela 1 – Carreira Docente: Categorias e Níveis

Categorias	Níveis									
	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Professor Doutor	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
Professor Mestre	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Professor Especialista	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

CAPÍTULO III

DO INGRESSO, ACESSO E PROGRESSÃO

Art. 11. O pessoal docente da instituição será contratado de acordo com as normas constantes neste Capítulo, por indicação do Diretor, obedecendo a este Plano de Carreira Docente.

§ 1º. Caberá aos Conselhos de Curso comprovar a necessidade da contratação de docentes.

§ 2º. Caberá ao Coordenador encaminhar à Diretoria a necessidade de contratação apontada pelo Conselho de Curso e, caso a mesma seja autorizada, promover os processos de recrutamento e seleção de interessados.

§ 3º. A contratação do docente é feita mediante a indicação do Coordenador do Curso à Diretoria.

Art. 12. O docente, ao ser contratado, será imediatamente enquadrado no Plano de carreira docente da Instituição.

§ 1º. O enquadramento referido no caput deste artigo será efetuado no nível inicial das categorias estabelecidas no art. 9º deste QCD, através da análise de seu curriculum vitae, devidamente comprovado.

§ 2º. São requisitos mínimos para ingresso nas categorias:

I - Professor Doutor: ser portador de título de Doutor;

II - Professor Mestre: ser portador do título de Mestre;

III - Professor Especialista: ser portador de título de Especialista, emitido nos termos estabelecidos pela Resolução CNE nº 01/2007.

Art. 13. Para fins de promoção na vertical à categoria mais elevada o critério é a titulação do docente, e o enquadramento será automático no nível correspondente a titulação obtida.

Art. 14. Para fins de promoção na horizontal, de um nível para outro na mesma categoria, as promoções são feitas por merecimento e por antiguidade, ou por apenas um destes critérios, dentro de cada categoria profissional. (Parágrafo 3º, Artigo 461 da CLT) **(alterado pela Lei 13.467/2017-DOU 14/07/2017).**

§ 1º. As promoções por antiguidade serão feitas, anualmente, de um nível para outro, na mesma função e o tempo considerado refere-se exclusivamente às atividades docentes, realizadas em caráter permanente, na própria Instituição de Ensino.

§ 2º. As promoções por merecimento serão feitas, anualmente, e serão atendidas mediante avaliação profissional do docente, a ser realizada pela Comissão de Avaliação de Docentes - CAD, constituída através de deliberação do Colegiado Superior da IES, tendo como base as tabelas 02 e 03 que se

referem e a pontuação e a tabela 04, que se refere ao valor a hora/aula, todas as anexas a este QCD.

Art. 15. Nos critérios de avaliação e desempate, os critérios previstos obedecerão, ainda, às exigências previstas em legislação específica de cada profissão, conforme estabelecido na redação dada pela *Portaria nº 05 de 20/11/2008, publicada no DOU de 24/11/2008.*

§ Único. Para efeito de desempate no processo da promoção na horizontal serão apurados, sucessivamente:

I - a maior media de resultados obtidos nas avaliações de desempenho no respectivo período aquisitivo;

II - o maior tempo de serviço na categoria a que pertencem.

Art. 16. Em todos os processos de avaliação e desempenho, do corpo docente da Associação de Escolas Reunidas Ltda., as promoções deverão ser feitas alternadamente por merecimento e por antiguidade, dentro de cada categoria profissional. (Parágrafo 3º, Artigo 461 da CLT), e obedecerão ao disposto no Art. 1º da Lei 9029/1995, que estabelece: *“Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso a relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor, previstas no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal”.*

CAPÍTULO IV DA ACUMULAÇÃO

Art. 17. É vedado ao membro do corpo docente da instituição manter com ela dupla vinculação contratual para essa função.

Art. 18. O cumprimento de mais de uma função, por membro do corpo docente da instituição, deverá ser compatibilizado dentro do regime de trabalho docente.

CAPÍTULO V

DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 19. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, poderá ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos no Plano de Carreira Docente, para:

I - aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras e comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na instituição;

II - exercer cargos na estrutura didático-administrativa da instituição.

§ 1º. O pedido de afastamento deverá ser encaminhado através da Coordenação de Curso em que o docente exerça suas atividades, através de requerimento dirigido ao Diretor, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º. O docente somente poderá afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, aperfeiçoamento ou atualização, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse da instituição.

§ 3º. O afastamento do ocupante de cargo docente previsto nos itens I e II deste artigo se dará mediante proposta do Conselho de Curso em que o docente exerce suas atividades, com posterior homologação do Diretor, que expedirá a Portaria competente.

§ 4º. Os docentes licenciados nos termos do inciso I do Art. 16 deverão apresentar, à Coordenação de Curso no qual está lotado, durante o período de afastamento e ao final do mesmo, relatório semestral devidamente documentado das atividades realizadas no período.

Art. 20. A concessão do pedido de afastamento está condicionada à apresentação de garantias, fornecidas pelo Colegiado do Curso, de que as atividades didáticas sob responsabilidade do docente afastado serão assumidas por outros docentes lotados no curso.

Parágrafo único. As garantias mencionadas no caput do artigo envolvem, necessariamente, termos de compromissos assinados pelos docentes que se responsabilizarão pelas atividades didáticas até então sob responsabilidade do beneficiário do afastamento.

CAPÍTULO VI

DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Art. 21. O pessoal docente da instituição está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

I - Regime de Tempo Integral (TI): docentes contratados em regime de quarenta horas semanais de trabalho, devendo o docente assumir tarefas em salas de aula que requeiram, no máximo, cinquenta por cento do tempo contratual;

II - Regime de Tempo Parcial (TP): docentes contratados em regime de vinte horas semanais de trabalho, devendo o docente assumir tarefas em sala de aula que requeiram, no máximo, setenta e cinco por cento do tempo contratual;

III - Regime Especial (RE): docentes horistas contratados exclusivamente para atividades de ensino em salas de aula.

Parágrafo único. As horas de trabalho, não utilizadas como carga didática do docente, serão distribuídas em preparo de aulas, assistência e orientação aos alunos, preparação e correção de provas e exames, pesquisas, funções administrativas, reuniões em órgãos colegiados, trabalhos práticos, atividades de assessoria e extensão, e programas de capacitação.

Art. 22. Os valores remuneratórios do corpo docente serão fixados, após a devida homologação deste QCD, Órgão Competente do Ministério do Trabalho, respeitados os diferentes Regimes de Trabalho mencionados no Artigo. 2º1.

Parágrafo único: As tabelas salariais serão periodicamente reajustadas, na forma da legislação em vigor e dos acordos ou convenções coletivas de trabalho.

Art. 23 Os docentes designados para funções administrativas receberão, enquanto no exercício das mesmas, remuneração equivalente ao nível e categoria na qual se encontrava enquadrado no QCD, com regime de tempo integral, com quarenta horas semanais de trabalho.

Parágrafo Único. Os docentes designados para os cargos de Diretoria, Direção e Coordenação de Curso, enquanto no exercício de suas funções, receberão remuneração de acordo com o nível em que se encontravam

enquadrada no QCD, em regime de quarenta horas, acrescidas, respectivamente, da função gratificada.

CAPÍTULO VII

DAS DISCRIMINAÇÕES E COMPETÊNCIAS OCUPACIONAIS DO CARGO

Art. 24 As discriminações e competências do cargo docente são:

I - elaborar, rever e reformular o Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão das disciplinas ou atividades de que é responsável;

II - supervisionar e coordenar a execução das atividades sob sua responsabilidade;

III - adotar medidas que signifiquem aprimoramento e melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão;

IV - ministrar as aulas que lhe forem atribuídas, assegurando o cumprimento dos Planos de Ensino previamente aprovados pelo colegiado competente;

V - apresentar e desenvolver projetos de pesquisa e extensão, integrados aos programas de ensino (graduação ou pós-graduação);

VI - exercer outras atribuições, inerentes às suas competências ou determinadas pelos órgãos ou autoridades superiores, de acordo com o Plano de Carreira Docente, no âmbito de sua atuação;

VII - manter e zelar pela disciplina do corpo docente, no exercício de suas funções;

VIII - cumprir e fazer cumprir o Plano de Carreira Docente, o Estatuto, o Regimento Geral e o Estatuto da Associação de Escola Reunidas Ltda, bem como a legislação em vigor.

CAPÍTULO VIII

DOS DIREITOS E VANTAGENS

Art. 25 Além da remuneração do cargo, o membro do corpo docente da instituição poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

I - diárias;

II - ajuda de custo;

III - adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente.

IV - *pró-labore*.

Parágrafo Único. Também é assegurado ao docente:

I - reconhecimento como competente em sua área de atuação;

II - acesso ao seu aprimoramento profissional;

III - infra-estrutura adequada ao exercício profissional;

IV - remuneração compatível com sua qualificação.

CAPÍTULO IX DOS DEVERES

Art. 26 Antes de recorrer ao Poder Judiciário, o membro do corpo docente que, eventualmente, venha a ter seus direitos prejudicados, deverá pedir reconsideração à autoridade competente da instituição, sempre por intermédio da autoridade superior àquela a que estiver subordinado.

Art. 27 Além de suas tarefas específicas são deveres de todo membro do corpo docente, indistintamente:

I - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;

II - cumprir as ordens dos superiores;

III - guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;

IV - manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;

V - zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;

VI - providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;

VII - apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Art. 28 Ao membro do corpo docente é vedado:

I - descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do Estatuto ou do Regimento da IES;

II - deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;

III - tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;

IV - promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro da instituição;

V - exercer atividades político-partidárias no âmbito da instituição ou em nome desta.

Art. 29 Todo docente, independentemente do nível e categoria dentro da carreira, é o único responsável pela ministração da disciplina ou atividade que lhe é designada pela Coordenadoria de Curso.

Art. 30 Os encargos de ensino, pesquisa e extensão serão distribuídos entre os docentes, independentemente do nível de carreira, pelos Coordenadores de Curso, de acordo com os planos de ação aprovados pelos respectivos colegiados de curso.

Art. 31 O membro do corpo docente é responsável por todos os prejuízos que causar à instituição, por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

§ 1º. Os prejuízos e responsabilidades serão apurados através de uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor, e o parecer emitido deverá ser homologado pelo Conselho Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 32. A responsabilidade administrativa não exime o membro do corpo docente da responsabilidade civil ou criminal, nem o pagamento de eventuais indenizações o exime da pena disciplinar a que está sujeito.

Art. 33 Será igualmente responsabilizado o membro do corpo docente que, sem a devida autorização, cometer a pessoas estranhas à Instituição, o desempenho de encargos que a ele competirem.

CAPÍTULO X DAS DECLARAÇÕES

Art. 34. A profissão dos professores, regida pelo Regime Jurídico da CLT, nos artigos da Seção XII do Título III e do Plano de Carreira, estão em consonância com essa legislação.

Parágrafo Único. Na Convenção Coletiva de Trabalho dos Professores de Ensino Superior, da Federação dos Professores do Estado de São Paulo – FEPESP, não existe uma cláusula específica sobre o Plano de Carreira.

Art. 35. A abrangência territorial das unidades de prestação de serviços do corpo docente da Associação de Escolas Reunidas Ltda., instituição particular de ensino superior, com sede e foro na cidade de São Carlos Estado de São Paulo, à Rua Raimundo Correa, 1480 – Vila Alpes CNPJ nº 51.793.826/0001-96, bem como suas filiais, todas sediadas neste Estado. Assim discriminadas:

I. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Matriz – Rua Raimundo Correa, 1480 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0001-96.

II. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Filial – Rua Miguel Petroni, 5111 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0006-09.

III. Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro – Rua Sete, 1193 - Rio Claro /SP. CNPJ nº 51.793.826/0003-58.

IV. Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira - Rua Padre Nestor Marinho, 40 - Porto Ferreira /SP. CNPJ nº 51.793.826/0004-39.

V. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Filial – Rua Pedro Bianchi, 111 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0005-10. Sem funcionalidade.

CAPÍTULO XI DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Art. 36. A Comissão de Avaliação Docente, doravante denominada apenas CAD, tem por finalidade assessorar a Diretoria no processo de Avaliação Docente, para efeitos de enquadramento e reenquadramento anual no Plano de Carreira Docente da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Parágrafo único. O processo de Avaliação Docente, mencionado no caput deste Artigo, será subsidiado pelos critérios de pontuação constantes nas

tabelas 01 e 02, anexas a este QCD, já mencionadas no art. 13, e também avaliação de desempenho funcional, pontualidade, assiduidade, competência e capacidade de compreensão.

Art. 37. A CAD é constituída por:

- I – Representante da Diretoria, que a presidirá.
- II – Um representante dos Coordenadores de Curso.
- III – Dois representantes do corpo docente.

Parágrafo único: os representantes mencionados nos incisos I, II e III serão designados pelo Diretor.

Art. 38. A Comissão reúne-se ordinariamente uma vez por ano, mediante convocação de seu presidente, ou extraordinariamente, sempre que necessário.

Art. 39. A Comissão deverá elaborar regulamento próprio, que discipline suas normas de funcionamento, a ser homologada pelo Colegiado Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

TÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 40. O controle de freqüência do docente será exercido pela Coordenadoria do Curso, sob a supervisão da Diretoria.

Art. 41. Haverá a seguinte hierarquia para efeito de pedido de reconsideração, recurso e representação do corpo docente da instituição:

- I – Coordenadoria do Curso;
- II - Conselho de Curso;
- III - Diretoria;
- IV – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- V – Conselho Superior.

Art. 42. A transposição e transformação para o Plano de Carreira Docente, dos cargos e funções docentes existentes na Instituição, antes da implantação do presente Plano far-se-á segundo enquadramento a ser executado pela Comissão de Avaliação Docente.

Art. 43. Os direitos, deveres e penalidades disciplinares do corpo docente estão estabelecidos no Regimento Geral e no Estatuto da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 45. O Conselho Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda. disporá sobre as normas regulamentares relativas aos professores visitantes, colaboradores e associados.

Art. 46 Para todos os efeitos cabe à instituição mantenedora, a decisão final sobre medidas que importem em alteração de custo ou orçamento, decorrentes da aplicação deste QCD.

Art. 47. Este Plano de Carreira Docente entrará em vigor na data de sua homologação pelo Órgão Competente do Ministério do Trabalho, após ter sido aprovado pelo Conselho Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 48. As alterações deste PCD devem ser referendadas e aprovadas pelo Conselho Universitário – CONSUN.

ANEXOS**Tabela 02 – Pontuação para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão na Carreira Docente.**

CATEGORIAS	NÍVEIS									
	PROFESSOR DOUTOR	370-372	374-376	378-380	382-384	386-388	390-392	394-396	398-400	402-404
330-332		334-336	338-340	342-344	346-348	350-352	354-356	358-360	362-364	366-368
290-292		294-296	298-300	302-304	306-308	310-312	314-316	318-320	322-324	326-328
250-252		254-256	258-260	262-264	266-268	270-272	274-276	278-280	282-284	286-288
PROFESSOR MESTRE	210-213	214-217	218-221	222-225	226-229	230-233	234-237	238-241	242-245	246-249
	170-173	174-177	178-181	182-185	186-189	190-193	194-197	198-201	202-205	206-209
	130-133	134-137	138-141	142-145	146-149	150-153	154-157	158-161	162-165	166-169
PROFESSOR ESPECIALISTA	90-93	94-97	98-101	102-105	106-109	110-113	114-117	117-121	122-125	126-129
	50-53	54-57	58-61	62-65	66-69	70-73	74-77	78-81	82-85	86-89

Tabela 03 – Pontuação Anual, conforme atividades realizadas, para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão na Carreira Docente por merecimento.

ATIVIDADE	PONTOS
Artigo completo publicado: Anais Reunião Científica Internacional	02
Artigo completo publicado: Anais Reunião Científica Nacional	02
Artigo publicado em revista científica com fator de impacto(K)	“2K”
Artigo publicado em revista científica internacional	03
Artigo publicado em revista científica nacional	03
Autor de livro publicado didático	05
Autor de livro publicado não didático	03
Autor de publicação de material didático.	02
Banca em dissertações de mestrado	02
Banca em Teses de Doutorado	03
Capítulo de livro publicado	01
Co-autor de livro publicado didático	02
Co-autor de livro publicado não didático	01
Co-autor de publicação de material didático.	01
Organizador de livro publicado didático	02
Organizador de livro publicado e não didático	01
Coordenador de eventos internos	01
Coordenador de Comissão Própria de Avaliação	02
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa	02
Desenvolvimento ou geração de produto ou processos	02
Desenvolvimento ou geração de produto ou processos com patente obtida	03
Audiovisual de divulgação didática ou científica produzida	01
Membro de Comissões Internas	01
Membro de Conselho de Curso	01
Membro de Órgãos Superiores	01
Membro do Comitê de Ética em Pesquisa	01
Membro por Grupo de Pesquisa no DGP/CNPq	01
Orientação de aluno de Iniciação Científica com bolsa de órgãos de financiamento “K” alunos	“K” *01
Orientação de trabalhos de Iniciação Científica “K” alunos	“K” *(1/3)
Orientação de alunos em Trabalho Conclusão de Curso “K” alunos	“K” *(1/4)
Participação como conferencista, em mesa redonda ou debate internacional.	01
Participação como conferencista, em mesa redonda ou debate nacional.	01
Participação em Programa de Extensão	02
Projeto de Pesquisa aprovado em órgãos de financiamento	03
Resumo de comunicação publicada em Anais Reuniões Científicas internacional	02
Resumo de comunicação publicada em Anais Reuniões Científicas nacional	01

Tabela 04 – Valor da Hora/Aula com base na Pontuação para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão na Carreira Docente previsto na Tabela 02.

Valor da Hora/Aula (R\$) com base na Pontuação para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão.										
CATEGORIAS	Níveis									
DOUTOR	49,40	50,18	50,96	51,74	52,52	53,30	54,08	54,86	55,64	56,42
	41,60	42,38	43,16	43,94	44,72	45,50	46,28	47,06	47,84	48,62
	33,80	34,58	35,36	36,14	36,92	37,70	38,48	39,26	40,04	40,82
	26,00	26,78	27,56	28,34	29,12	29,90	30,68	31,46	32,24	33,02
MESTRE	22,32	22,54	22,75	22,97	23,18	23,40	23,62	23,83	24,05	24,26
	20,16	20,38	20,59	20,81	21,02	21,24	21,46	21,67	21,89	22,10
	18,00	18,22	18,43	18,65	18,86	19,08	19,30	19,51	19,73	19,94
ESPECIALISTA	16,44	16,58	16,73	16,87	17,02	17,16	17,30	17,45	17,59	17,74
	15,00	15,14	15,29	15,43	15,58	15,72	15,86	16,01	16,15	16,30

Tabela 05 – Remuneração Mensal do Corpo Docente – Regime de Tempo Integral

Remuneração Mensal (R\$) – Regime de Tempo Integral										
CATEGORIAS	Níveis									
DOUTOR	7.257,98	7.385,25	7.512,52	7.639,80	7.767,07	7.894,34	8.021,61	8.148,89	8.276,16	8.403,43
	5.985,25	6.112,52	6.239,80	6.367,07	6.494,34	6.621,62	6.748,89	6.876,16	7.003,43	7.130,71
	4.712,53	4.839,80	4.967,07	5.094,34	5.221,62	5.348,89	5.476,16	5.603,43	5.730,71	5.857,98
	3.439,80	3.567,07	3.694,35	3.821,62	3.948,89	4.076,16	4.203,44	4.330,71	4.457,98	4.585,25
MESTRE	3.086,29	3.121,54	3.156,78	3.192,03	3.227,27	3.262,52	3.297,76	3.333,01	3.368,25	3.403,50
	2.733,85	2.769,09	2.804,34	2.839,58	2.874,83	2.910,07	2.945,32	2.980,56	3.015,80	3.051,05
	2.381,40	2.416,64	2.451,89	2.487,13	2.522,38	2.557,62	2.592,87	2.628,11	2.663,36	2.698,60
ESPECIALISTA	2.278,21	2.307,58	2.336,95	2.366,32	2.395,69	2.425,06	2.454,43	2.483,80	2.513,17	2.542,54
	1.98-4,50	2.013,87	2.043,24	2.072,61	2.101,98	2.131,35	2.160,72	2.190,09	2.219,46	2.248,84

Tabela 06 – Remuneração Mensal do Corpo Docente – Regime de Tempo Parcial

Remuneração Mensal (R\$) – Regime de Tempo Parcial										
CATEGORIAS	Níveis									
DOUTOR	2.177,39	2.215,58	2.253,76	2.291,94	2.330,12	2.368,30	2.406,48	2.444,67	2.482,85	2.521,03
	1.795,58	1.833,76	1.871,94	1.910,12	1.948,30	1.986,48	2.024,67	2.062,85	2.101,03	2.139,21
	1.413,76	1.451,94	1.490,12	1.528,30	1.566,48	1.604,67	1.642,85	1.681,03	1.719,21	1.757,39
	1.031,94	1.070,12	1.108,30	1.146,49	1.184,67	1.222,85	1.261,03	1.299,21	1.337,39	1.375,58
MESTRE	925,89	936,46	947,04	957,61	968,18	978,76	989,33	999,90	1.010,48	1.021,05
	820,15	830,73	841,30	851,87	862,45	873,02	883,59	894,17	904,74	915,31
	714,42	724,99	735,57	746,14	756,71	767,29	777,86	788,43	799,01	809,58
ESPECIALISTA	683,46	692,27	701,08	709,90	718,71	727,52	736,33	745,14	753,95	762,76
	595,35	604,16	612,97	621,78	630,59	639,41	648,22	657,03	665,84	674,65

Tabela 07 – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FUNCIONAL DE PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Identificação do Professor	
Nome:	
CPF:	RG:
Titulação:	
Unidade	
Categoria:	Nível:
Período de Avaliação:	

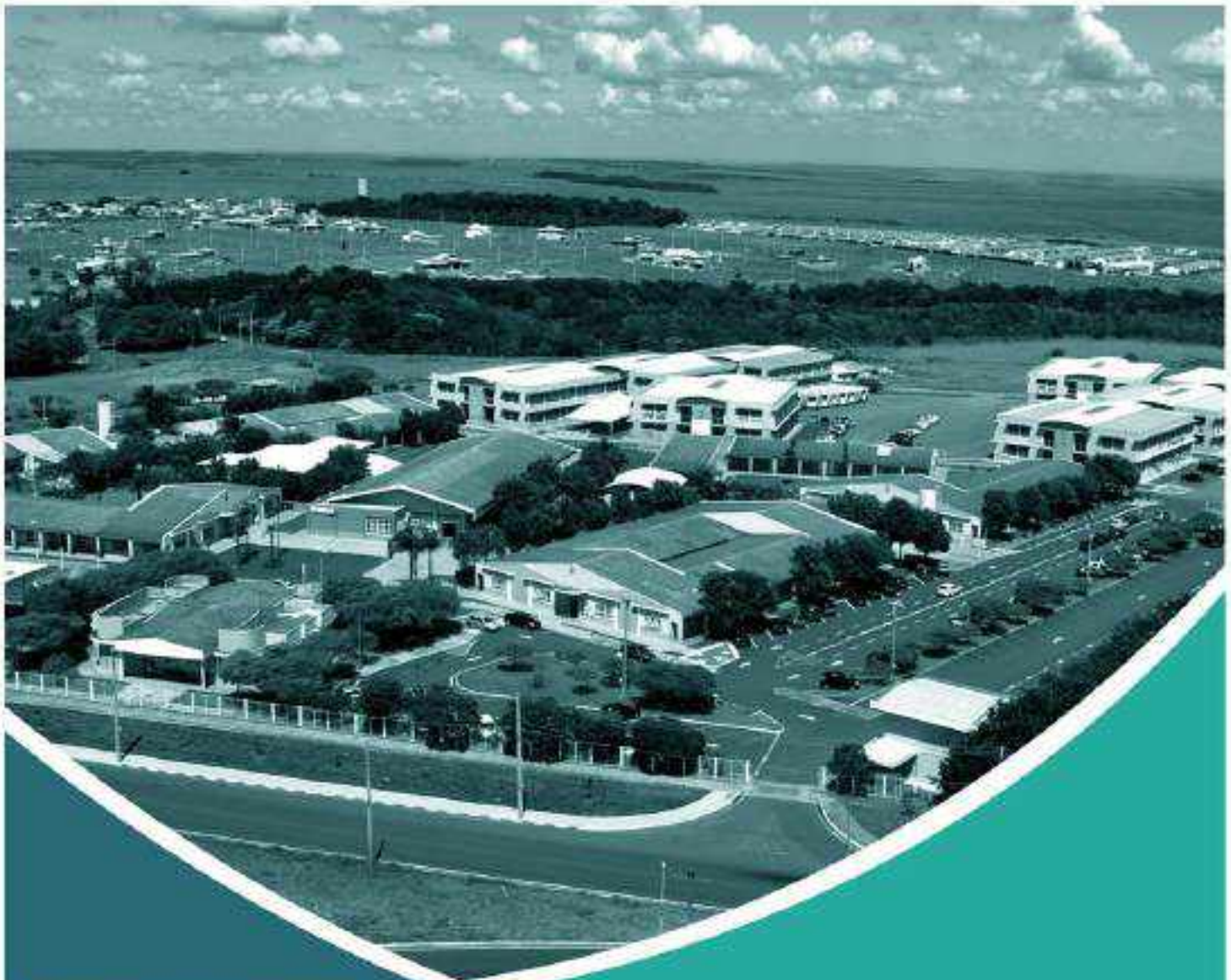
Descrição das Atividades Realizadas	Pontos Atribuídos
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
Total de Pontos	

--	--

Responsável pela Comissão de Avaliação Docente - CAD Nome: _____ Data: ____/____/____	_____ Assinatura
--	----------------------------

OBS:- Anexar documentos comprobatórios da(s) Atividade(s)

Plano de Carreira aprovado pela Resolução CONSUN - UNICEP nº 002/2020, de 10 de janeiro de 2020.



**PLANO DE CARREIRA
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
2020**



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO
CENTRAL
PAULISTA**

SUMÁRIO

DO PLANO DE CARREIRA DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEUS OBJETIVOS	2
DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO, COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E CONTROLE	3
DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3
DAS ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS	3
DA CLASSIFICAÇÃO E DESCRIMINAÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES	3
DO INGRESSO	6
DA ASCENÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAIS	6
DA ACUMULAÇÃO	8
DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO	8
DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO	9
DAS COMPETÊNCIAS	10
DOS DEVERES	10
DAS DECLARAÇÕES	11
DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....	12
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS	13

PLANO DE CARREIRA DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

TÍTULO I DO PLANO DE CARREIRA DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º. O Plano de Carreira dos Funcionários Técnico - Administrativos, doravante denominado PCFTA, regula as condições de admissão, demissão, progressão funcional, condições de remuneração, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do corpo técnico-administrativo da Associação de Escolas Reunidas Ltda., instituição particular de ensino superior, com sede e foro na cidade de São Carlos à Rua Raimundo Correa, nº 1480, Vila Alpes, Estado de São Paulo, CNPJ nº 51.793.826/0001-96 e as seguintes filiais: a) Filial na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, à Rua Padre Nestor Maranhão, nº 40, CEP 13.660-000 sob o nome de fantasia UNICEP – Campus Porto Ferreira, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0004-39; b) Filial na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, à Rua 7, nº 1.193, Centro CEP 13.500-200 inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0003-58, sob o nome de fantasia UNICEP – Campus Rio Claro; c) Filial na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo à Rua Pedro Bianchi, nº 111 Vila Alpes, CEP 13.570-381 sob o nome de fantasia Centro Universitário Central Paulista UNICEP, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0005-10 e Filial na cidade de São Carlos Estado de São Paulo à Rua Miguel Petroni, nº 5.111 Bairro São Carlos V - CEP 13.563-470 nome de fantasia Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0006-09, registradas na forma da lei conforme contrato social anexo.

Art. 2º. As relações de trabalho dos membros do corpo técnico-administrativo da instituição serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, pelas Convenções Coletivas de Trabalho da categoria e por este PCFTA, após sua devida homologação pelo Órgão Competente do Ministério do Trabalho. , e desde já DECLARA cumpridora do Decreto nº 5.773 de 09/05/2006.

Art. 3º. Os cargos ou funções técnico-administrativos da instituição são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos neste PCFTA.

CAPÍTULO I

DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO, COORDENAÇÃO, SUPERVISÃO E CONTROLE

Art. 4º A implantação e administração do PCFTA caberão à Diretoria da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

TÍTULO II

DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CAPÍTULO I

DAS ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

Art. 5º São consideradas atividades do pessoal técnico-administrativo:

I - as relacionadas com a permanente manutenção e adequação do apoio técnico, administrativo e operacional necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais da Associação de Escolas Reunidas Ltda;

II - as inerentes ao exercício de Direção, Chefia, Coordenação, Assessoramento e Assistência, na própria Instituição, desde que não desempenhadas por pessoal docente nela lotado.

CAPÍTULO II

DA CLASSIFICAÇÃO E DESCRIMINAÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES

Art. 6º Os cargos e funções do pessoal técnico-administrativo são classificados nas seguintes categorias funcionais, de acordo com a natureza das respectivas atividades:

I - Administração Superior, compreendendo cargos e funções a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação em grau Superior;

II - Suporte Administrativo, compreendendo os cargos e funções a que sejam inerentes atividades técnico-administrativas, para cujo exercício é exigida formação de Ensino Médio ou especialização ou formação de Ensino Fundamental, com especialização ou experiência na área;

III - Apoio Operacional, compreendendo os cargos e funções pertencentes a atividades de apoio operacional, especializado ou não, que requeiram escolaridade

de Ensino Fundamental ou experiência comprovada ou ainda conhecimento específico.

§ 1º. As categorias de Administração Superior e de Suporte Administrativo são constituídas cada uma, por quinze diferentes níveis.

§ 2º. A categoria de Apoio Operacional é constituída por dez diferentes níveis.

§ 3º. A representação gráfica das categorias que compõem a carreira do pessoal técnico-administrativo, e seus respectivos níveis obedece à Tabela 01:

Tabela 01 – Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos: Categorias e Níveis

CATEGORIAS	NÍVEIS				
	Administração Superior	11	12	13	14
6		7	8	9	10
1		2	3	4	5
Suporte Administrativo	11	12	13	14	15
	6	7	8	9	10
	1	2	3	4	5
Apoio Operacional	6	7	8	9	10
	1	2	3	4	5

Art. 7º. As discriminações ocupacionais do pessoal técnico-administrativo, respeitando os cargos e as categorias funcionais são, assim discriminadas.

a) Assistente Administrativo – Executa atividades de rotina administrativa, preenchendo formulários, providenciando pagamento, operando máquinas e desenvolvendo atividades afins, visando contribuir para o perfeito desenvolvimento das rotinas de trabalho. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43)

b) Auxiliar de Escritório – Realizar as tarefas e rotinas administrativas da unidade, recepção dos usuários, preenchimento de fichas e formulários, atendimento; manutenção do arquivo e armário de materiais, organização do espaço de atendimento; atendimento e contatos telefônicos; digitação de relatórios, formulários e demais documentos. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43).

c) Auxiliar de Limpeza – Executa trabalho rotineiro de limpeza em geral nas instalações da Faculdade, varrendo, lavando ou encerando dependências, móveis e utensílios, para manter as condições de uso, higiene e conservá-los. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43)

d) Auxiliar de Secretaria – Recepciona e presta serviços de apoio a alunos e

pessoas externas; fornece informações na secretaria da Faculdade, auxilia aos professores nos documentos pertinentes da secretaria; arquivamento de documentos; utiliza computador com ferramenta de trabalho. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43).

e) Bibliotecária – Organiza, dirige e executa trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas desenvolvendo um sistema de catalogação, classificação, referência e conservação do acervo bibliográfico, para armazenar e recuperar informações de caráter geral ou específico, e colocá-las à disposição dos usuários. Planeja e executa a aquisição de material bibliográfico, efetuando a compra, permuta e doação de documentos, para atualizar o acervo da biblioteca. (Profissão regulamentada pela Lei 4084/62 e Decreto 56725)

f) Diretor de Ensino - Cabe ao Diretor de ensino superintender todas as funções e serviços da Instituição; representar a Instituição perante as autoridades e as instituições de ensino; decidir sobre os pedidos de matrícula, trancamento de matrícula e transferência; promover a avaliação institucional e pedagógica da Instituição; elaborar o relatório anual das atividades da Instituição; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina, no âmbito da Faculdade; conferir graus, assinar diplomas, títulos e certificados escolares. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/

43)

g) Inspetor de Alunos – Acompanhar e monitorar os horários de entrada, saída e intervalo das aulas dos estudantes e cuidar da segurança dos mesmos. Zelar pela ordem e bom comportamento dos alunos nos corredores, pátios e dependências da Faculdade. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43)

h) Secretária – Exerce as atividades de escrituração escolar, arquivo e expediente, além de planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria; manter atualizados a documentação, o arquivo, a legislação e normas educacionais, diretrizes e outros assuntos de interesse da instituição. Manter atualizadas as pastas e registros individuais dos alunos, supervisionar a expedição de transferência e tramitação de qualquer documento, declarações, histórico escolares, atas e outros documentos oficiais. (Profissão regulamentada pela Lei 7577/85 e Decreto 9261/96).

i) Técnico Em Manutenção de Equipamentos: Executa tarefas de caráter técnico referentes aos equipamentos do Laboratório de Informática e dos Laboratórios de Física e Química, orientando-se por desenhos, esquemas, normas e especificações

técnicas e utilizando instrumentos e métodos adequados para cooperar com os professores nas aulas práticas, instalando, montando e fazendo os reparos quando necessário desses, aparelhos e equipamentos. (Profissão regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43)

CAPÍTULO III DO INGRESSO

Art. 8º O provimento de cargo técnico-administrativo no Plano da Associação de Escolas Reunidas Ltda far-se-á no nível inicial, mediante processo de recrutamento e seleção.

Art. 9º Compete ao órgão de Recursos Humanos a execução das providências cabíveis para integração do recém-contratado ao ambiente de trabalho, através de treinamento, visando, entre outros objetivos, a dar-lhe conhecimento:

I - da realidade da Associação de Escolas Reunidas Ltda;

II - de seus direitos e deveres para com a Associação de Escolas Reunidas Ltda;

III - das formas de progressão e ascensão funcional.

Parágrafo único - Além dos objetivos previstos, o funcionário será submetido a processo sistemático de ambientação ao trabalho.

CAPÍTULO IV DA ASCENÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAIS

Art. 10 A ascensão funcional, mecanismo pelo qual ocorre evolução na carreira, entre diferentes categorias, far-se-á para o nível inicial da outra categoria verificado a existência de vaga.

Parágrafo único. Na hipótese do salário do nível inicial da categoria para a qual se realizar a ascensão ser inferior ao percebido pelo funcionário, será ele incluído no nível de valor salarial igual ou superior mais próximo ao do cargo ou função anteriormente ocupado.

Art. 11. As exigências para ascensão funcional poderão compreender provas de conhecimento geral e/ou de conhecimento específico e, ainda, provas práticas, quando couber.

Parágrafo único. Para as Categorias Funcionais em que seja exigida experiência, esta poderá ser comprovada mediante provas específicas ou testes práticos.

Art. 12. A progressão funcional por titulação e qualificação obedecerá aos critérios de pontuações constantes nas tabelas 02 e 03, anexas a este PCFTA e avaliação pela Comissão de Avaliação dos Funcionários Técnicos – Administrativos – CAFTA.

Art. 13. Uma vez comprovada a realização de determinado curso para fins de progressão funcional, o mesmo não terá validade para efeito de novas progressões.

Art. 14. Para fins de promoção na horizontal, de um nível para outro na mesma categoria, as promoções são feitas por merecimento e por antiguidade, ou por apenas um destes critérios, dentro de cada categoria profissional. (Parágrafo 3º, Artigo 461 da CLT) **(alterado pela Lei 13.467/2017-DOU 14/07/2017).**

§ 1º. As promoções por antiguidade serão feitas, anualmente, de um nível para outro, e o tempo considerado refere-se exclusivamente às atividades, realizadas em caráter permanente, na própria Instituição de Ensino.

§ 2º. As promoções por merecimento serão feitas, anualmente, e serão atendidas mediante avaliação profissional do funcionário técnico – administrativos, a ser realizada pela Comissão de Avaliação dos Funcionários Técnicos – Administrativos – CAFTA, constituída através de deliberação do Colegiado Superior da IES, tendo como base as tabelas 02 e 03 que se referem à pontuação e a tabela 04, que se refere a remuneração mensal, todas as anexas a este PCFTA.

Art. 15. Nos critérios de avaliação e desempate, os critérios previstos obedecerão, ainda, às exigências previstas em legislação específica de cada profissão, conforme estabelecido na redação dada pela *Portaria nº 05 de 20/11/2008, publicada no DOU de 24/11/2008.*

§ Único. Para efeito de desempate no processo da promoção na horizontal serão apurados, sucessivamente:

I - a maior media de resultados obtidos nas avaliações de desempenho no respectivo período aquisitivo;

II - o maior tempo de serviço na categoria a que pertencem.

Art. 16. Em todos os processos de avaliação e desempenho, do técnico-administrativos da Associação de Escolas Reunidas Ltda., as promoções deverão ser feitas alternadamente por merecimento e por antiguidade, dentro de cada categoria profissional. (Parágrafo 3º, Artigo 461 da CLT), e obedecerão ao disposto no Art. 1º da Lei 9029/1995, que estabelece: *“Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso a relação de emprego, ou*

sua manutenção, por motivo de sexo, origem raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor, previstas no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal”.

CAPÍTULO V DA ACUMULAÇÃO

Art. 17. É vedado ao membro do corpo técnico-administrativo da instituição manter com ela dupla vinculação contratual para cargos e funções técnico-administrativos.

CAPÍTULO VI DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 18. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, poderá ocorrer o afastamento do ocupante de cargo técnico-administrativo, com direitos e vantagens estabelecidos no PCFTA, para aperfeiçoar-se em instituições nacionais ou estrangeiras e comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica-administrativa na instituição.

§ 1º. O pedido de afastamento deverá ser encaminhado através da chefia imediata do setor em que o funcionário exerça suas atividades, através de requerimento dirigido ao Diretor, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º. Os funcionários licenciados nos termos do caput deste artigo deverão apresentar, à chefia imediata do setor no qual está lotado, durante o período de afastamento e ao final do mesmo, relatório devidamente documentado das atividades realizadas no período.

Art. 19. A concessão do pedido de afastamento está condicionada à apresentação de garantias, fornecidas pela chefia do Setor no qual o funcionário está lotado, de que as atividades sob-responsabilidade do mesmo não sofrerão prejuízo.

Parágrafo único. As garantias mencionadas no caput do artigo envolvem, necessariamente, termos de compromissos assinados pelos funcionários que responsabilizar-se-ão pelas atividades até então sob responsabilidade do beneficiário do afastamento.

CAPÍTULO VII

DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Art. 20. O regime de trabalho para os servidores técnico-administrativos será de quarenta e quatro horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente jornada de trabalho.

Art. 21. A tabela salarial do pessoal técnico-administrativo da Associação de Escolas Reunidas Ltda. foi elaborada com observância dos seguintes critérios:

I - nas malhas salariais o número de níveis obedece ao disposto nos parágrafos 1º e 2º do artigo 6º, e a razão entre eles será constante e igual para todas as categorias;

II – poderá haver parcial sobreposição dos valores expressos na tabela salarial entre as diferentes categorias que compõem a carreira técnico-administrativa, fixada neste PCFTA.

§ 1º. O valor do vencimento ou salário do nível inicial da Categoria de Apoio Operacional é fixado em R\$ 1.161,72 para a Categoria de Suporte Administrativo é fixado em R\$ 1.474,35; e para a Categoria Administração Superior em R\$ 1.600,00; nos termos de PCFTA.

§ 2º. Os vencimentos e salários dos demais níveis são determinados mediante acréscimo ao valor fixado no parágrafo anterior, a razão de 0.02%.

Art. 22. Fica assegurada ao funcionário a opção de converter em pecúnia um terço de suas férias.

Art. 23. Quando o salário mínimo profissional fixado por lei para um cargo ou função for maior que o vencimento ou salário percebido pelo funcionário ser-lhe-á assegurado uma complementação, a fim de ser atingido o piso legal.

Art. 24. Além da remuneração do cargo, o membro do corpo técnico-administrativo da instituição poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

I - diárias;

II - ajuda de custo;

III - adicional de insalubridade e/ou periculosidade, de acordo com a legislação vigente.

IV - *pró-labore*.

Art. 25. Será criado na Associação de Escolas Reunidas Ltda. um sistema de treinamento e aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo, constituindo-se, para tanto, um programa com orçamento específico.

CAPÍTULO VIII

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 26. Ao funcionário técnico-administrativo compete:

- I** - executar as atividades que lhe forem atribuídas, assegurando o cumprimento dos objetivos inerentes ao cargo ou função de que estiver investido pela instância superior competente;
- II** - supervisionar e coordenar a execução das atividades sob sua responsabilidade;
- III** - adotar medidas que signifiquem aprimoramento e melhoria da qualidade das atividades sob sua responsabilidade;
- IV** - exercer outras atribuições, inerentes às suas competências ou determinadas pelos órgãos ou autoridades superiores, no âmbito de sua atuação;
- V** - manter e zelar pela disciplina dos ambientes sob sua responsabilidade, no exercício de suas funções;
- VI** - cumprir e fazer cumprir o PCFTA, o Regimento Geral e o Estatuto da Associação de Escolas Reunidas Ltda, bem como a legislação em vigor.

CAPÍTULO IX

DOS DEVERES

Art. 27. Antes de recorrer ao Poder Judiciário, o membro do corpo técnico-administrativo que, eventualmente, venha a ter seus direitos prejudicados, deverá pedir reconsideração à autoridade competente da instituição, sempre por intermédio da autoridade superior àquela a que estiver subordinado.

Art. 28. Além de suas tarefas específicas, são deveres de todo membro do corpo técnico-administrativo, indistintamente:

- I** - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;
- II** - cumprir as ordens dos superiores;
- III** - guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
- IV** - manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;
- V** - zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;

VI - providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;

VII - apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Art. 29. Ao membro do corpo técnico-administrativo é vedado:

I - descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do Estatuto ou do Regimento da Associação de Escolas Reunidas Ltda;

II - deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;

III - tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;

IV - promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro da instituição;

V - exercer atividades político-partidárias no âmbito da instituição ou em nome desta.

Art. 30. Todo funcionário técnico-administrativo, independentemente do nível e categoria dentro da carreira, é o único responsável pelo desempenho das funções e atividades que lhe são designadas pela chefia imediata.

Art. 31. O membro do corpo técnico-administrativo é responsável por todos os prejuízos que causar à instituição, por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

Parágrafo único. Os prejuízos e responsabilidades serão apurados através de uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor, e o parecer emitido deverá ser homologado pelo Colegiado Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 32. A responsabilidade administrativa não exime o membro do corpo técnico-administrativo da responsabilidade civil ou criminal, nem o pagamento de eventuais indenizações o exime da pena disciplinar a que está sujeito.

Art. 33. Será igualmente responsabilizado o membro do corpo técnico-administrativo que, sem a devida autorização, cometer a pessoas estranhas à Instituição, o desempenho de encargos que a ele competirem.

CAPÍTULO X DAS DECLARAÇÕES

Art. 34. A profissão dos funcionários Técnicos Administrativos é regida pelo Regime Jurídico da CLT, Decreto-Lei 5452/43 e o Plano de Carreira estão em consonância com essa legislação.

Parágrafo Único. Na Convenção Coletiva de Trabalho dos auxiliares de administração escolar no ensino superior – base inorganizada – FEAAE, não existe uma cláusula específica sobre o Plano de Carreira.

Art. 35. A abrangência territorial das unidades de prestação de serviços do Corpo Técnico Administrativo da Associação de Escolas Reunidas Ltda., instituição particular de ensino superior, com sede e foro na cidade de São Carlos Estado de São Paulo, à Rua Raimundo Correa, 1480 – Vila Alpes CNPJ nº 51.793.826/0001-96, bem como suas filiais, todas sediadas neste Estado. Assim discriminadas:

I. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Matriz – Rua Raimundo Correa, 1480 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0001-96.

II. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Filial – Rua Miguel Petroni, 5111 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0006-09.

III. Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro – Rua Sete, 1193 - Rio Claro /SP. CNPJ nº 51.793.826/0003-58.

IV. Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira - Rua Padre Nestor Marinho, 40 - Porto Ferreira /SP. CNPJ nº 51.793.826/0004-39.

V. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Filial – Rua Pedro Bianchi, 111 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0005-10. Sem funcionalidade.

CAPÍTULO XI

DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Art. 36. A Comissão de Avaliação dos Funcionários Técnicos - Administrativos, doravante denominada apenas CAFTA, tem por finalidade assessorar a Diretoria no processo de Avaliação dos Funcionários Técnico-Administrativos, para efeitos de enquadramento e reenquadramento bianual no Plano de Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos da Associação das Escolas Reunidas Ltda.

Parágrafo único. O processo de Avaliação dos Funcionários Técnico-Administrativos, mencionado no caput deste Artigo, será subsidiado pelos critérios de pontuação constantes nas tabelas 02 e 03, anexas a este PCFTA, já mencionadas no artigo 14 e também avaliação de desempenho funcional, pontualidade, assiduidade, competência e capacidade de compreensão.

Art. 37. A CAFTA é constituída por:

I – Representante da Diretoria, que a presidirá.

II – Pelo Gerente de Recursos Humanos da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

III – Dois representantes do corpo técnico-administrativo.

Parágrafo único: os representantes mencionados nos incisos I, II e III serão designados pelo Diretor.

Art. 38. A Comissão reúne-se ordinariamente uma vez a cada dois anos, mediante convocação de seu presidente, ou extraordinariamente, sempre que necessário.

Art. 39. A Comissão deverá elaborar regulamento próprio, que discipline suas normas de funcionamento, a ser homologada pelo Colegiado Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

TÍTULO III

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 40. A transposição e transformação para o PCFTA, dos cargos e funções existentes antes da implantação do presente PCFTA, far-se-á segundo os critérios estabelecidos neste artigo:

I - os cargos e funções existentes, com denominações idênticas e atribuições da mesma natureza, serão transpostos para cargos e funções de idêntica denominação e atribuições;

II - os cargos e funções existentes, com denominações diferentes e atribuições da mesma natureza, serão identificados e transformados em cargos ou funções de única denominação;

III - os cargos e funções, cujas atribuições estejam contidas em cargos representativos de profissões identificadas, serão transformados em cargos ou funções de atribuições mais abrangentes;

IV - os cargos e funções com denominações idênticas e atribuições diferentes serão identificados e transformados para cargos ou funções de idênticas atribuições;

V - os atuais cargos e funções, que abrangem mais de uma categoria profissional, deverão ser transformados, desdobrando-se em cargos ou funções identificados com as atribuições.

Art. 41. O processo de enquadramento desenvolver-se-á sob a responsabilidade da CAFTA, à qual compete:

I - elaborar os instrumentos necessários aos procedimentos de enquadramento.

II - providenciar e coordenar o recolhimento das informações pertinentes, sobre a atual situação funcional dos funcionários;

III - analisar as informações recolhidas, para efeito de identificação da situação funcional correspondente no PCFTA;

IV - elaborar e aprovar a proposta final de enquadramento a ser encaminhada à Diretoria.

Art. 42. O enquadramento dos funcionários técnico-administrativos, a ser efetuado pela CAFTA obedecerá, ainda, aos seguintes critérios:

I - enquadramento no cargo ou função, feito exclusivamente com base na descrição das atividades permanentes efetivamente exercidas pelo funcionário, observadas as habilitações legais, quando for o caso.

II - cômputo do tempo de serviço, para efeito de hierarquização.

Art. 43. O funcionário que, ao ser enquadrado, sentir-se prejudicado, poderá requerer reavaliação junto a CAFTA, até cento e oitenta dias após a implantação do PCFTA.

Art. 44. O processo de enquadramento do pessoal técnico-administrativo realizar-se-á em duas fases:

I - levantamento das atribuições efetivamente exercidas pelo funcionário, para efeito de identificação do cargo ou função a elas correspondente.

II - hierarquização para efeito de posicionamento no nível adequado da Categoria Funcional correspondente ao cargo ou função.

§ 1º. O levantamento de atribuições previsto no inciso I será feito através de formulário próprio, por ele preenchido e visado pela chefia imediata, que expressará sua concordância ou discordância, em relação às informações nele contidas, após o que será encaminhado à CAFTA.

§ 2º. Caso não haja concordância entre o servidor e a chefia, a divergência será dirimida pela CAFTA, ouvidas ambas as partes.

§ 3º. Observada à habilitação legal, assim considerada aquela definida para as profissões regula montadas em lei, o funcionário será enquadrado no cargo ou funções cujas atribuições coincidam com as atividades por ele exercidas com maior frequência.

§ 4º. No caso de o funcionário estar em exercício de atividade correspondente a cargo ou função de menor hierarquia salarial do que o atualmente ocupado, ser-lhe-á assegurada à opção pelo enquadramento neste último, cabendo, nesta hipótese a

Associação de Escolas Reunidas Ltda. adotar os procedimentos necessários a sua readaptação.

Art. 45. As alterações deste PCFTA devem ser referendadas e aprovadas pelo Conselho Universitário – CONSUN.

ANEXOS

ANEXO I - DA TERMINOLOGIA E CONCEITUAÇÃO

Para efeito da aplicação do Plano de Carreira dos Funcionários Técnico Administrativos, é adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

I. **Ascensão Funcional** - Passagem do funcionário para outra Categoria Funcional.

II. **Atribuições** - Conjunto de atividades necessárias à execução de determinado serviço.

III. **Cargo ou função** - Conjunto de atribuições substancialmente idênticas quanto à natureza do trabalho e aos graus de complexidade e responsabilidade.

IV. **Classificação de Categorias Funcionais** - Processo de identificação e sistematização das diferentes Categorias Funcionais existentes na Instituição, tendo em vista a natureza de suas atribuições e o grau de responsabilidade exigido para o seu desempenho.

V. **Descrição de Categorias Funcionais** - Registro formal das atividades que constituem o conteúdo ocupacional dos cargos ou empregos integrantes de determinada Categoria Funcional.

VI. **Enquadramento** - Posicionamento do funcionário no PCFTA.

VII. **Especificação do Cargo ou Função** - Detalhamento dos requisitos mínimos indispensáveis para ingresso no cargo ou função.

VIII. **Força de Trabalho** - Conjunto de funcionários necessários ao desempenho das atividades permanentes da Associação de Escolas Reunidas Ltda, com horário de trabalho definido.

IX. **Categorias Funcionais** - Agrupamento de cargos e funções com atividades profissionais afins ou que guardem relação entre si, seja pela natureza do trabalho, seja pelos objetivos finais a serem alcançados e pela escolaridade.

X. **Malha Salarial** - Conjunto de linhas e colunas dispostas em forma de uma matriz contendo valores salariais do Pessoal Técnico-Administrativo.

XI. **Nível** - Posição dentro da Categoria Funcional, que permite identificar a situação do ocupante na estrutura hierárquica e da remuneração da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

XII. **Progressão Funcional** - Passagem do funcionário para nível superior na mesma Categoria Funcional.

XIII. **Readaptação** - Passagem do funcionário de um cargo ou função para outro de diversa Categoria Funcional, com ou sem mudança de nível.

ANEXO II - TABELAS**Tabela 02 – Pontuação para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão Funcional por Titulação e Qualificação na Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos.**

CATEGORIAS	NÍVEIS				
Administração Superior	150-153	154-157	158-161	162-165	166-169
	130-133	134-137	138-141	142-145	146-149
	110-113	114-117	117-121	122-125	126-129
Suporte Administrativo	90-93	94-97	98-101	102-105	106-109
	70-73	74-77	78-81	82-85	86-89
	50-53	54-57	58-61	62-65	66-69
Apoio Operacional	30-33	34-37	38-41	42-45	46-49
	10-13	14-17	18-21	22-25	26-29

Tabela 03 – Pontuação Bianual, conforme Atividades Realizadas, para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão Funcional por Titulação e Qualificação na Carreira dos Funcionários Técnico-Administrativos

ATIVIDADE	PONTOS
Autor de livro publicado	03
Autor de publicação de material didático.	02
Co-autor de livro publicado	01
Co-autor de publicação de material didático.	01
Consultoria que tenha relação direta com o cargo ou função	01
Coordenador de Comissão Própria de Avaliação	01
Desenvolvimento ou geração de produto ou processos, que tenha relação direta com o cargo ou função.	01
Desenvolvimento ou geração de produto ou processos com patente obtida, que tenha relação direta com o cargo ou função.	02
Audiovisual de divulgação didática ou científica produzida	01
Membro da CPA	01
Membro de Comissões Internas	01
Membro de Conselho de Curso	01
Membro de Órgãos Superiores	01
Participação em mesa redonda, palestras e mini-cursos que tenha relação direta com o cargo ou função.	01
Participação como responsável ou corresponsável, em visita técnica, que tenha relação direta com o cargo ou função.	01
Participação em Programa de Extensão, que tenha relação direta com o cargo ou função.	01
Participação em Curso Profissionalizante ou de Extensão, que tenha relação direta com o cargo ou função.	01
Elaboração de Normas Técnicas, que tenha relação direta com o cargo ou função.	01
Conclusão de Curso: Nível Fundamental	02
Conclusão de Curso: Nível Médio	03
Conclusão de Curso: Nível Médio Profissionalizante	04
Conclusão de Curso Técnico: Nível Pós-Médio	02
Conclusão de Curso Superior: Tecnólogo	05
Conclusão de Curso Superior: Licenciatura ou Bacharelado	05
Conclusão de Curso de Pós-Graduação: <i>Lato Sensu</i>	06
Conclusão de Curso de Pós-Graduação: <i>Stricto Sensu</i> – Mestrado	08
Conclusão de Curso de Pós-Graduação: <i>Stricto Sensu</i> - Doutorado	10

Tabela 04 – Remuneração Mensal

CATEGORIAS	NÍVEIS				
Administração	2.194,19	2.238,07	2.282,84	2.328,49	2.375,06
Superior	1.987,35	2.027,09	2.067,63	2.108,99	2.151,17
	1.800,00	1.836,00	1.872,72	1.910,17	1.948,38
Suporte	1.828,49	1.865,06	1.902,36	1.940,41	1.979,22
Administrativo	1.656,12	1.689,24	1.723,03	1.757,49	1.792,64
	1.500,00	1.530,00	1.560,60	1.591,81	1.623,65
Apoio	1.256,44	1.281,57	1.307,20	1.333,35	1.360,02
Operacional	1.138,00	1.160,76	1.183,98	1.207,65	1.231,81

**Plano de Carreira aprovado pela Resolução CONSUN - UNICEP nº 001/2020,
de 10 de janeiro de 2020.**

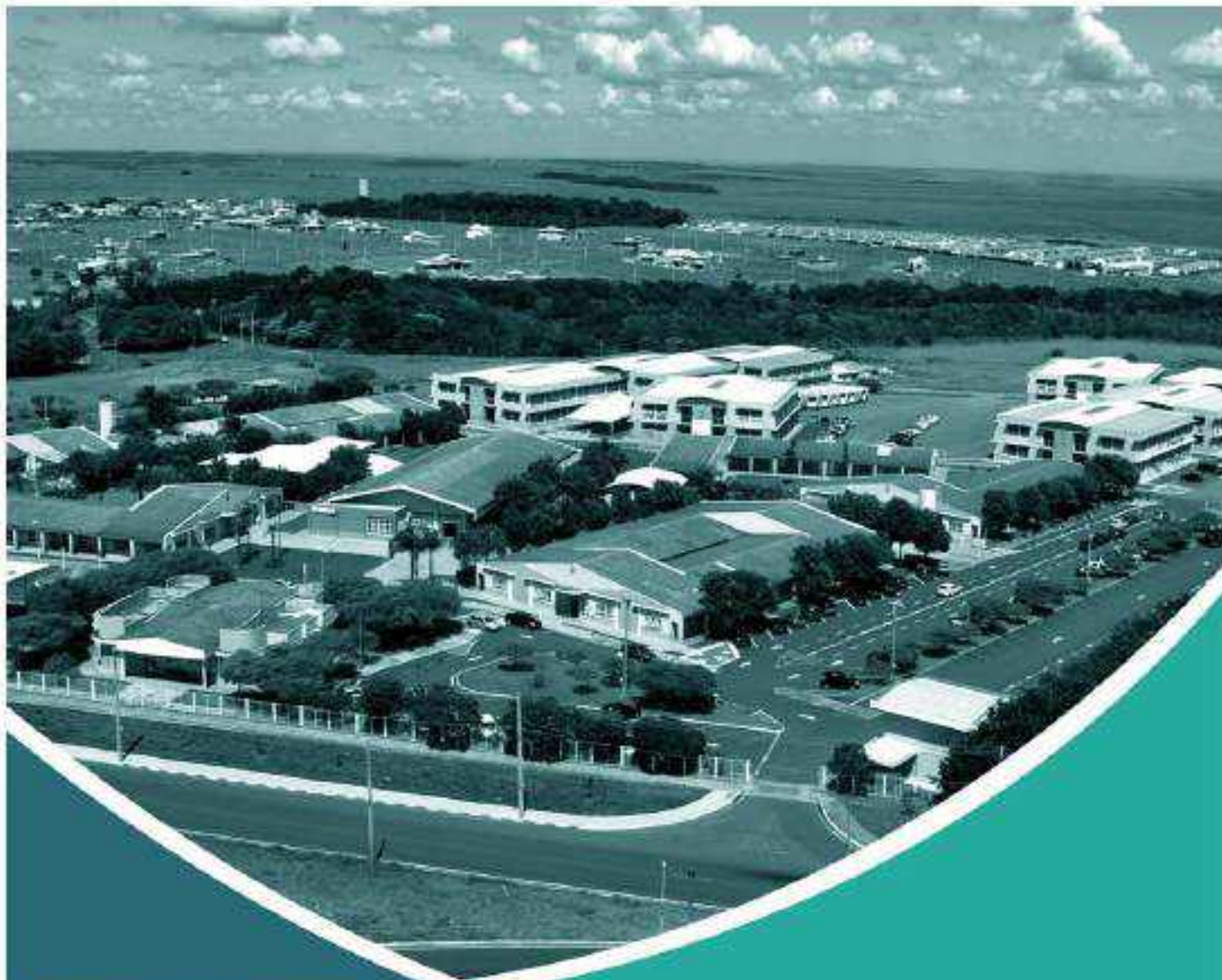
Tabela 05 – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FUNCIONAL DE PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Identificação do Funcionário	
Nome:	
CPF:	RG:
Unidade	
Categoria:	Nível:
Período de Avaliação:	

Descrição das Atividades Realizadas	Pontos Atribuídos
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
Total de Pontos	

<p>Responsável pela Comissão de Avaliação dos Funcionários Técnicos – Administrativos - CAFTA</p> <p>Nome: _____</p> <p>Data: ___/___/_____</p>	<p>_____</p> <p>Assinatura</p>
--	---------------------------------------

OBS:- Anexar documentos comprobatórios da(s) Atividade(s)



PLANO DE CARREIRA DOS TUTORES

2020



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO
CENTRAL
PAULISTA**

SUMÁRIO

DO PLANO DE CARREIRA E SEUS OBJETIVOS	3
DO CORPO DE TUTORES	4
DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS	5
DO INGRESSO, ACESSO E PROGRESSÃO	6
DA ACUMULAÇÃO.....	7
DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO	8
DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO	8
DAS DISCRIMINAÇÕES E COMPETÊNCIAS OCUPACIONAIS DO CARGO	9
DOS DIREITOS E VANTAGENS.....	9
DOS DEVERES	9
DAS DECLARAÇÕES.....	10
DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TUTORES	11
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	12

PLANO DE CARREIRA DOS TUTORES

TÍTULO I

DO PLANO DE CARREIRA E SEUS OBJETIVOS

Art. 1º. O Plano de Carreira dos Tutores, doravante denominado PCT, regula as condições de admissão, demissão, progressão funcional, condições de remuneração, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do corpo dos tutores da Associação de Escolas Reunidas Ltda., instituição particular de ensino superior, com sede e foro na cidade de São Carlos à Rua Raimundo Correa, nº 1480 Vila Alpes, Estado de São Paulo, CNPJ nº 51.793.826/0001-96 e as seguintes filiais: a) Filial na cidade de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, à Rua Padre Nestor Maranhão, nº 40 CEP 13.660-000 sob o nome de fantasia UNICEP – Campus Porto Ferreira, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0004-39; b) Filial na cidade de Rio Claro, Estado de São Paulo, à Rua 7, nº 1.193 Centro, CEP 13.500-200 inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0003-58, sob o nome de fantasia UNICEP – Campus Rio Claro; c) Filial na cidade de São Carlos, Estado de São Paulo à Rua Pedro Bianchi, nº 111 Vila Alpes, CEP 13.570-381 sob o nome de fantasia Centro Universitário Central Paulista UNICEP, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0005-10 e Filial na cidade de São Carlos Estado de São Paulo à Rua Miguel Petroni, nº 5.111 Bairro São Carlos V - CEP 13.563-470 nome de fantasia Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, inscrita no CNPJ sob nº 51.793.826/0006-09, registradas na forma da lei conforme contrato social anexo.

Art. 2º. As relações de trabalho dos membros do Corpo de Tutores, em EAD, da instituição serão regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto Lei Nº 5452, de 1º de maio de 1943), com as alterações da Lei 13.467, de 13 de julho de 2017, publicado no DOU, em 14 de julho de 2017 e por este Plano de Carreira.

Art. 3º. As funções de tutoria, em EAD, da instituição são acessíveis a todos quantos satisfaçam os requisitos estabelecidos neste PCT.

Art. 4º. Para os efeitos do PCT, a tutoria, em EAD, engloba ações estratégicas as quais serão essenciais para desenvolvimento das capacidades dos estudantes, com vistas à promoção de sua autonomia e responsabilidade.

§ 1º. O Tutor, em EAD, é um profissional que está envolvido diretamente com o estudante orientando no processo de ensino e aprendizagem, na avaliação formativa e monitorando suas atividades presenciais e a distância.

§ 2º. O Tutor, em EAD, é um elemento dinâmico, essencial que desempenha um papel de mediador no processo, com base em uma dialógica parceria com o docente responsável e a equipe pedagógica. Assim sendo, é um elemento facilitador e de ajuda pessoal.

§ 3º. O Tutor, em EAD, deve contribuir para humanizar o sistema de ensino na modalidade a distância, fornecendo os mais variados tipos de suporte: cognitivo, afetivo, social e motivacional. Nesse sentido, é essencial a formação dos recursos humanos que irão exercer esse papel de Tutor.

§ 4º. À atuação Tutor, em EAD, existem dois tipos de tutores: presenciais e a distância. O Tutor a distância mantém contato com os estudantes via AVA. Já o presencial atende na sede ou no polo. Os tutores presenciais deverão acompanhar as atividades, juntamente com os tutores a distância e o docente responsável.

CAPÍTULO I DO CORPO DE TUTORES

Art. 5º. O Corpo de Tutores, em EAD, da Instituição será constituído pelos profissionais que nela exerça atividades de tutoria em EAD: presencial e a distância.

Art. 6º. O Corpo de Tutores, em EAD, integrará o quadro de pessoal da instituição.

Art. 7º. A idoneidade profissional, a capacidade de mediador, a integridade moral e a boa conduta, são condições fundamentais para o ingresso e permanência no Corpo de Tutores da instituição.

Art. 8º. A admissão de tutores, cumpridas as normas estatutárias e regimentais e do regulamento próprio, far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado entre o Tutor e a entidade mantenedora da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 9º. O Corpo de Tutores, em EAD, é constituído por profissionais que, além de reunirem qualidades exigidas neste PCT, assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores explicitados no Estatuto, no Regimento Geral e demais Legislações Internas.

Art. 10. As discriminações funções ocupacionais dos integrantes do Corpo dos Tutores são assim divididas:

a) Pedagógica: O Tutor pode trazer assuntos gerais para serem estudados e analisados, estimular o pensamento crítico, questionar, avaliar, além de responder adequadamente as mensagens dos estudantes;

b) Social: Para o desempenho de suas funções, o Tutor online deve possuir e exercer as seguintes habilidades e competências: autenticidade, comunicação clara e objetiva, oral e principalmente a escrita, flexibilidade, bom relacionamento interpessoal, empatia, comprometimento, ética, saber ouvir, afetividade, maturidade, agilidade, administração do tempo, planejamento, organização, humor, dedicação e disponibilidade;

c) Tecnológica: O Tutor deve ter o domínio tecnológico para ser capaz de transmitir tal domínio da tecnologia aos seus estudantes. Assim, devem conhecer bem a tecnologia que usam para atuar como facilitadores do curso. Devem saber trabalhar em ambientes diferentes daqueles formais acadêmicos, acompanhar ritmos pessoais, conviver com sistemáticas diversificadas do processo;

Art. 11. O Tutor deve representar um dos principais elementos para que a comunicação se estabeleça, pois ainda que as interações não ocorram ao mesmo tempo e local, é fundamental que elas sejam facilitadas e reforçadas, uma vez que, quanto maior for o grau de interação e comunicação entre os participantes do processo, mais significativa se torna a aprendizagem.

CAPÍTULO II

DA CLASSIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DOS CARGOS

Art. 12. A carreira dos tutores é constituída por três categorias:

I – Tutor com Doutorado.

II – Tutor com Mestrado.

III – Tutor com Especialização.

§ 1º. A categoria de Tutor com Doutorado é constituída por quarenta diferentes níveis.

§ 2º. A categoria de Tutor com Mestrado é constituída por trinta diferentes níveis.

§ 3º. A categoria de com Especialização é constituída por dez diferentes níveis.

A representação gráfica da categoria que compõem a carreira dos tutores e seus respectivos níveis obedece à Tabela 01:

Tabela 1 – Carreira dos Tutores: Categorias e Níveis

Categorias	Níveis									
Tutor com Doutorado	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tutor com Mestrado	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Tutor com Especialização	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

CAPÍTULO III**DO INGRESSO, ACESSO E PROGRESSÃO**

Art. 13. Os tutores, em EAD, da instituição serão contratados de acordo com legislação interna, por indicação do Diretor, obedecendo a este PCT.

§ 1º. A contratação do Tutor é feita mediante a indicação da coordenação do CEAD

Art. 14. O Tutor, ao ser contratado, será imediatamente enquadrado no PCT.

§ 1º. O enquadramento referido no caput deste artigo será efetuado no nível inicial das categorias estabelecidas no art. 3º deste PCT, através da análise de seu curriculum vitae, devidamente comprovado.

Art. 15. Para fins de promoção na horizontal, de um nível para outro na mesma categoria, as promoções são feitas por merecimento e por antiguidade, ou por apenas um destes critérios, dentro de cada categoria profissional. (Parágrafo 3º, Artigo 461 da CLT) (alterado pela Lei 13.467/2017-DOU 14/07/2017).

§ 1º. As promoções por antiguidade serão feitas, anualmente, de um nível para outro, na mesma função e o tempo considerado refere-se exclusivamente às atividades tutoria, realizadas em caráter permanente, na própria Instituição de Ensino.

§ 2º. As promoções por merecimento serão feitas, anualmente, e serão atendidas mediante avaliação profissional do Tutor, a ser realizada pela Comissão de Avaliação de Tutores - CAT, constituída através de deliberação do Colegiado

Superior da IES, tendo como base as tabelas 02 e 03 que se referem e a pontuação, ambas anexas a este PCT.

Art. 16. Nos critérios de avaliação e desempate, os critérios previstos obedecerão, ainda, às exigências previstas em legislação específica de cada profissão, conforme estabelecido na redação dada pela *Portaria nº 05 de 20/11/2008, publicada no DOU de 24/11/2008.*

§ Único. Para efeito de desempate no processo da promoção na horizontal serão apurados, sucessivamente:

- I - a maior media de resultados obtidos nas avaliações de desempenho no respectivo período aquisitivo;
- II - o maior tempo de serviço na categoria a que pertencem.

Art. 17. Em todos os processos de avaliação e desempenho, do Corpo de Tutores da Associação de Escolas Reunidas Ltda., as promoções deverão ser feitas alternadamente por merecimento e por antiguidade, dentro de cada categoria profissional. (Parágrafo 3º, Artigo 461 da CLT), e obedecerão ao disposto no Art. 1º da Lei 9029/1995, que estabelece: *“Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso a relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor, previstas no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal”.*

CAPÍTULO IV DA ACUMULAÇÃO

Art. 18. É permitido ao membro do Corpo Tutores da instituição manter com ela dupla vinculação contratual para essa função.

Art. 19. O cumprimento de mais de uma função, por membro do Corpo Tutores da instituição, deverá ser compatibilizado dentro dos regimes de trabalho.

CAPÍTULO V

DO AFASTAMENTO E DA SUBSTITUIÇÃO

Art. 20. Além dos casos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, poderá ocorrer o afastamento do ocupante de Cargo de Tutores, estabelecidos no PCT, com parecer da Direção Geral, para:

I - aperfeiçoar-se em instituições nacionais e comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou tutoria na instituição;

§ 1º. O pedido de afastamento deverá ser encaminhado através da Coordenação do CEAD, através de requerimento dirigido ao Diretor, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º. O Tutor somente poderá afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, aperfeiçoamento ou atualização, na área específica ou afim ou em atividades de interesse da instituição.

§ 3º. O afastamento do ocupante de tutoria previsto nos itens I deste artigo se dará mediante proposta da Coordenação do CEAD, com posterior homologação do Diretor, que aprovará ou não a solicitação.

§ 4º. Os tutores licenciados deverão apresentar, à Coordenação do CEAD, durante o período de afastamento e ao final do mesmo, relatório semestral devidamente documentado das atividades realizadas no período.

CAPÍTULO VI

DO REGIME DE TRABALHO E REMUNERAÇÃO

Art. 21. Os Tutores da instituição estarão sujeitos à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

I. Regime de Tempo Integral (TI): tutor contratado em regime de quarenta horas semanais de trabalho, devendo exercer as funções a ele atribuídas;

II. Regime de Tempo Parcial (TP): tutor contratado em regime de vinte horas semanais de trabalho, devendo exercer as funções a ele atribuída;

III - Regime Especial (RE): tutor contratado em regime trabalho horista, devendo exercer as funções a ele atribuídas;

CAPÍTULO VII DAS DISCRIMINAÇÕES E COMPETÊNCIAS OCUPACIONAIS DO CARGO

CAPÍTULO VIII DOS DIREITOS E VANTAGENS

Art. 22. Além da remuneração do cargo, o membro do Corpo de Tutores da instituição poderá receber as seguintes vantagens pecuniárias:

- I - diárias;
- II - ajuda de custo.

Parágrafo Único. Também é assegurado ao Tutor:

- I - reconhecimento como competente em sua área de atuação;
- II - acesso ao seu aprimoramento profissional;
- III - infraestrutura adequada ao exercício profissional.

CAPÍTULO IX DOS DEVERES

Art. 23. Antes de recorrer ao Poder Judiciário, os membros do Corpo de Tutores que, eventualmente, venha a ter seus direitos prejudicados, deverá pedir reconsideração à autoridade competente da instituição, sempre por intermédio da autoridade superior àquela a que estiver subordinado.

Art. 24. Além de suas tarefas específicas são deveres de todo membro do Corpo de Tutores, indistintamente:

- I - comparecer à unidade universitária, em que estiver lotado, no horário normal de trabalho e, quando convocado, em horários extraordinários, executando os serviços que lhe competirem;
- II - cumprir as ordens dos superiores;
- III - guardar sigilo quanto aos assuntos de serviço;
- IV - manter com os colegas, espírito de cooperação e solidariedade;
- V - zelar pela economia do material sob sua guarda ou para sua utilização e pela conservação do que for confiado à sua guarda e uso;
- VI - providenciar para que esteja sempre em dia a sua ficha de assentamento pessoal;

VII - apresentar, dentro dos prazos previstos, relatórios de suas atividades.

Art. 25. Ao membro do Corpo de Tutores é vedado:

I - descumprir instruções ou normas superiores, por qualquer meio, ou desrespeitar as autoridades constituídas, quando no cumprimento da lei, do Estatuto ou do Regimento da IES;

II - deixar de comparecer ao serviço sem causa justificada ou dele se retirar durante as horas do expediente, sem prévia autorização;

III - tratar, nas horas de trabalho, de assuntos particulares, alheios ao setor a que está vinculado;

IV - promover ou participar de manifestações que impliquem em agitação ou perturbação da ordem, dentro da instituição;

V - exercer atividades político-partidárias no âmbito da instituição ou em nome desta.

Art. 26. O membro do Corpo de Tutores é responsável por todos os prejuízos que causar à instituição, por dolo, omissão, negligência, imprudência ou imperícia.

§ 1º. Os prejuízos e responsabilidades serão apurados através de uma Comissão de Sindicância, designada pelo Diretor, e o parecer emitido deverá ser homologado pelo Conselho Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 27. A responsabilidade administrativa não exime o membro do Corpo de Tutores da responsabilidade civil ou criminal, nem o pagamento de eventuais indenizações o exime da pena disciplinar a que está sujeito.

Art. 28. Será igualmente responsabilizado o membro do Corpo de Tutores que, sem a devida autorização, cometer a pessoas estranhas à Instituição, o desempenho de encargos que a ele competirem.

CAPÍTULO X DAS DECLARAÇÕES

Art. 29. A abrangência territorial das unidades de prestação de serviços do Corpo de Tutores da Associação de Escolas Reunidas Ltda., instituição particular de ensino superior, com sede e foro na cidade de São Carlos Estado de São Paulo, à Rua Raimundo Correa, 1480 – Vila Alpes CNPJ nº 51.793.826/0001-96, bem como suas filiais, todas sediadas neste Estado. Assim discriminadas:

I. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Matriz – Rua Raimundo Correa, 1480 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0001-96.

II. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Filial – Rua Miguel Petroni, 5111 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0006-09.

III. Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro – Rua Sete, 1193 - Rio Claro /SP. CNPJ nº 51.793.826/0003-58.

IV. Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira - Rua Padre Nestor Marinho, 40 - Porto Ferreira /SP. CNPJ nº 51.793.826/0004-39.

V. Centro Universitário Central Paulista – UNICEP – Filial – Rua Pedro Bianchi, 111 - São Carlos/SP. CNPJ nº 51.793.826/0005-10. Sem funcionalidade.

CAPÍTULO XI

DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TUTORES

Art. 30. A Comissão de Avaliação dos Tutores, doravante denominada apenas CAT, tem por finalidade assessorar a Diretoria no processo de Avaliação dos tutores, para efeitos de enquadramento e re-enquadramento anual no PCT da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Parágrafo único. O processo de Avaliação dos Tutores mencionado no caput deste Artigo, será subsidiado pelos critérios de pontuação constantes nas tabelas 01 e 02, anexas a este PCT, já mencionadas **no art. 13**, e também avaliação de desempenho funcional, pontualidade, assiduidade, competência e capacidade de compreensão.

Art. 31. A CAD é constituída por:

I – Representante da Diretoria, que a presidirá.

II – Um representante do CEAD.

III – Dois representantes do Corpo de Tutores.

Parágrafo único: os representantes mencionados nos incisos I, II e III serão designados pelo Diretor.

Art. 32. A Comissão reúne-se ordinariamente uma vez por ano, mediante convocação de seu presidente, ou extraordinariamente, sempre que necessário.

Art. 33. A Comissão deverá elaborar regulamento próprio, que discipline suas normas de funcionamento, a ser homologada pelo Colegiado Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

TÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 34. O controle de frequência dos tutores será exercido pela Coordenadoria do CEAD, sob a supervisão da Diretoria.

Art. 35. Haverá a seguinte hierarquia para efeito de pedido de reconsideração, recurso e representação do Corpo de Tutores da instituição:

I – Coordenadoria do CEAD;

II - Diretoria;

III – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV – Conselho Superior.

Art. 36. Os direitos, deveres e penalidades disciplinares do Corpo de Tutores estão estabelecidos no Regimento Geral e no Estatuto da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 37. Para todos os efeitos cabe à instituição mantenedora, a decisão final sobre medidas que importem em alteração de custo ou orçamento, decorrentes da aplicação deste PCT.

Art. 38.. Este PCT entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário - CONSUN, após ter sido aprovado pelo Conselho Superior da Associação de Escolas Reunidas Ltda.

Art. 39. As alterações do PCT somente poderão ocorrer com aprovação do Conselho Universitário – CONSUN.

ANEXOS**Tabela 02 – Pontuação para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão na Carreira dos Tutores.**

CATEGORIAS	NÍVEIS									
Tutores com Doutorado	290-292	294-296	298-300	302-304	306-308	310-312	314-316	318-320	322-324	326-328
	250-252	254-256	258-260	262-264	266-268	270-272	274-276	278-280	282-284	286-288
	210-213	214-217	218-221	222-225	226-229	230-233	234-237	238-241	242-245	246-249
	170-173	174-177	178-181	182-185	186-189	190-193	194-197	198-201	202-205	206-209
Tutores com Mestrado	130-133	134-137	138-141	142-145	146-149	150-153	154-157	158-161	162-165	166-169
	90-93	94-97	98-101	102-105	106-109	110-113	114-117	117-121	122-125	126-129
	50-53	54-57	58-61	62-65	66-69	70-73	74-77	78-81	82-85	86-89
Tutores com Especialização	01-05	06-10	11-15	16-20	21-25	26-30	31-35	36-40	41-45	46-49

Tabela 03 – Pontuação Anual, conforme atividades realizadas, para efeitos de Reclassificação, Ascensão e Progressão na Carreira dos Tutores por merecimento.

ATIVIDADE	PONTOS
Artigo completo publicado: Anais Reunião Científica Internacional	02
Artigo completo publicado: Anais Reunião Científica Nacional	02
Artigo publicado em revista científica com fator de impacto(K)	“2K”
Artigo publicado em revista científica internacional	03
Artigo publicado em revista científica nacional	03
Autor de livro publicado didático	05
Autor de livro publicado não didático	03
Autor de publicação de material didático.	02
Banca em dissertações de mestrado	02
Banca em Teses de Doutorado	03
Capítulo de livro publicado	01
Co-autor de livro publicado didático	02
Co-autor de livro publicado não didático	01
Co-autor de publicação de material didático.	01
Organizador de livro publicado didático	02
Organizador de livro publicado e não didático	01
Coordenador de eventos internos	01
Coordenador de Comissão Própria de Avaliação	02
Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa	02
Desenvolvimento ou geração de produto ou processos	02
Desenvolvimento ou geração de produto ou processos com patente obtida	03
Audiovisual de divulgação didática ou científica produzida	01
Membro de Comissões Internas	01
Membro de Conselho de Curso	01
Membro de Órgãos Superiores	01
Membro do Comitê de Ética em Pesquisa	01
Membro por Grupo de Pesquisa no DGP/CNPq	01

Orientação de aluno de Iniciação Científica com bolsa de órgãos de financiamento “K” alunos	“K” *01
Orientação de trabalhos de Iniciação Científica “K” alunos	“K” *(1/3)
Orientação de alunos em Trabalho Conclusão de Curso “K” alunos	“K” *(1/4)
Participação como conferencista, em mesa redonda ou debate internacional.	01
Participação como conferencista, em mesa redonda ou debate nacional.	01
Participação em Programa de Extensão	02
Projeto de Pesquisa aprovado em órgãos de financiamento	03
Resumo de comunicação publicada em Anais Reuniões Científicas internacional	02
Resumo de comunicação publicada em Anais Reuniões Científicas nacional	01

Tabela 04 – Remuneração Mensal do Corpo de Tutores – Regime de 40 horas semanais

Remuneração Mensal (R\$)					
CATEGORIAS	NÍVEIS				
Tutor com Doutorado	5.921,82	6.040,26	6.161,06	6.284,28	6.409,97
	5.363,58	5.470,85	5.580,26	5.691,87	5.805,71
	4.857,96	4.955,11	5.054,22	5.155,30	5.258,41
	4.400,00	4.488,00	4.577,76	4.669,32	4.762,70
Tutor com Mestrado	2.681,79	2.735,42	2.790,13	2.845,93	2.902,85
	2.428,98	2.477,56	2.527,11	2.577,65	2.629,20
	2.200,00	2.244,00	2.288,88	2.334,66	2.381,35
Tutor com Especialização	1.100,00	1.122,00	1.144,44	1.167,33	1.190,68

Tabela 05 – Remuneração Mensal do Corpo de Tutores – Regime de 20 horas semanais

Remuneração Mensal (R\$)					
CATEGORIAS	NÍVEIS				
Tutor com Doutorado	2.960,91	3.020,13	3.080,53	3.142,14	3.204,98
	2.681,79	2.735,42	2.790,13	2.845,93	2.902,85
	2.428,98	2.477,56	2.527,11	2.577,65	2.629,20
	2.200,00	2.244,00	2.288,88	2.334,66	2.381,35
Tutor com Mestrado	1.340,89	1.367,71	1.395,07	1.422,97	1.451,43
	1.214,49	1.238,78	1.263,55	1.288,83	1.314,60
	1.100,00	1.122,00	1.144,44	1.167,33	1.190,68
Tutor com Especialização	500,00	510,00	520,20	530,60	541,22

**Tabela 06 – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO FUNCIONAL DE
PROMOÇÃO POR MERECIMENTO**

Identificação do Tutor	
Nome:	
CPF:	RG:
Titulação:	
Unidade	
Categoria:	Nível:
Período de Avaliação:	

Descrição das Atividades Realizadas	Pontos Atribuídos
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
Total de Pontos	

<p align="center">Responsável pela Comissão de Avaliação do Tutor - CAT</p> <p>Nome: _____</p> <p>Data: ____ / ____ / _____</p>	<p>_____</p> <p>Assinatura</p>
--	---------------------------------------

OBS:- Anexar documentos comprobatórios da(s) Atividade(s)

**Plano de Carreira aprovado pela Resolução CONSUN – UNICEP nº 003/2020,
de 10 de janeiro de 2020.**



**Programa de Incentivo
à Qualificação e
Capacitação Docente**

Programa de Incentivo à Qualificação e Capacitação Docente

1 - Introdução

A Associação de Escolas Reunidas - ASSER, visando o contínuo aperfeiçoamento do Corpo Docente instituiu em 1997 com início em 1998, o Programa de Capacitação de Docente cuja finalidade básica é a concessão de benefícios aos docentes para o desenvolvimento de atividades que visem seu aperfeiçoamento acadêmico.

Para atender o programa, a Diretoria da ASSER - Associação de Ensino Superior de São Carlos, em fase experimental, vai destinar, anualmente, pelo menos 2,5 (dois e meio) % da sua receita ao programa, procurando atender a todas as suas Unidades de Ensino, observando as necessidades e peculiaridades de cada uma.

Passado o período experimental do Programa e buscando adequá-lo ao Decreto nº 2306 de 19 de Agosto de 1997 do Presidente da República e à Portaria nº 619 de 13 de Maio de 1997 do Ministério da Educação e do Desporto que dispõe sobre o credenciamento de Centros Universitários, a Diretoria do Centro poderá proceder as alterações no mesmo, que deverão tomar a forma de Portarias e constituir-se em regra para todas as suas Unidades de Ensino.

2 - Pós-graduação *Stricto - Sensu*

2.1 - Como será feito o financiamento

O Programa de Capacitação Docente do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP, financiará bolsas para Programas de Mestrado e Doutorado, reconhecidos e recomendados pelos Órgãos Federais de Financiamento, que tenham no mínimo nota 3, cujos valores serão definidos pela Diretoria da Instituição. Poderão solicitar essas bolsas, docentes que tenham um regime de trabalho, de no mínimo 20 horas.

Observação: Aos docentes que exercerem atividades em regime de tempo integral; será facultado liberação correspondente a uma jornada de trabalho 16 (dezesseis) horas para o período referente a integralização dos créditos e uma jornada de trabalho 08 (oito) horas para a fase de elaboração da dissertação ou tese.

2.2 - Como será feita a Concessão

O período de concessão será de 02 (dois) anos para Mestrado e 03 (três) anos para Doutorado.

Após a defesa da dissertação de Mestrado ou da tese de Doutorado, caso seja aprovado, receberá um mês de bolsa a título de reconhecimento do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP.

2.3 – Como será feita a Solicitação

No trâmite da solicitação o docente deverá requerer sua solicitação à Direção do Centro, para que o mesmo emita um parecer técnico sobre o mérito do pedido (avaliação sobre o mérito do programa e projeto escolhido pelo docente, em relação aos objetivos da Instituição e da Unidade). A Direção, após parecer, encaminhará à Direção da Mantenedora para manifestação.

2.4 – Documentos para a Solicitação

Para solicitar o docente deverá encaminhar um requerimento de solicitação, onde deverá anexar:

- Comprovante de seleção do Programa;
- Cópia do regulamento do Programa ou do Curso;
- Plano de atividades a serem desenvolvidas no primeiro semestre do curso;
- Projeto de Pesquisa;
- Declaração de que não recebe bolsa de nenhuma agência de fomento.

2.5 – Período de Solicitação

O docente que objetivar ser beneficiado pelo Programa de Capacitação Docente do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP para desenvolver cursos de Pós-Graduação *Stricto - Sensu* (Mestrado e Doutorado), reconhecidos e recomendados pelos Órgãos Federais de Financiamento, que tenham no mínimo nota 3, deverá fazer sua solicitação até o final do mês de Janeiro de cada ano, para cursos que se iniciarem no primeiro semestre letivo e até o final do mês de Junho de cada ano para cursos que se iniciarem no segundo semestre letivo.

2.6 – Responsabilidade do Docente

O docente que tiver sua solicitação aceita pela Mantenedora, compromete-se a cumprir integralmente as exigências a seguir:

- Entregar o comprovante da primeira matrícula;
- Após a matrícula (primeiro mês de auxílio), e a cada ano subsequente, o docente deverá apresentar pelo menos um projeto de pesquisa para iniciação científica. O docente será responsável pelo acompanhamento do Projeto;
- Ao final de cada período letivo, o docente deverá apresentar uma cópia do histórico escolar ou equivalente;
- Ao final de cada período letivo, o docente deverá apresentar um relatório sucinto das atividades desenvolvidas, que será avaliado pelo seu Conselho de Curso pela Direção da unidade;
- Ao final de cada ano letivo, o docente deverá apresentar à comunidade da Fundação em geral ou pelo menos à comunidade da sua unidade de ensino, palestra, seminário, comunicado ou similar, sobre o desenvolvimento do seu projeto;
- Assinar um termo de compromisso, de que ficará na Instituição depois da entrega da dissertação ou tese, pelo menos o mesmo período de vigência da sua bolsa;
- Entregar cópia do diploma e do histórico escolar, no final do curso;
- Entregar cópia da dissertação ou tese;
- Em caso de desistência voluntária ou de exclusão do Programa, o beneficiado deverá devolver a importância recebida devidamente atualizada.

3 - Pós-graduação *Lato - Sensu*

3.1 – Como será feito o financiamento

O Programa de Capacitação Docente do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP, concederá bolsas de estudos para Programas de Pós-Graduação *Lato-Sensu*, regulamentados pela legislação em vigor, de preferência em outras Instituições de Ensino, a docentes com regime de trabalho de, no mínimo 20 horas semanais. O valor da bolsa será de 50% a 100% do valor da mensalidade, a critério da Mantenedora.

3.2 – Como será feito a Solicitação

No trâmite da solicitação o docente deverá requerer sua solicitação à Direção do Centro, para que o mesmo emita um parecer técnico sobre o mérito do pedido (avaliação sobre o mérito do programa e projeto escolhido pelo docente, em relação aos objetivos da Instituição e da Unidade). A Direção, após parecer, encaminhará à Direção da Mantenedora para manifestação.

3.3 – Período de Solicitação

O docente que objetivar ser beneficiado pelo Programa de Capacitação Docente do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP para desenvolver cursos de Pós-Graduação *Lato-Sensu* regulamentados pela legislação em vigor, deverá fazer sua solicitação até o final do mês de Janeiro de cada ano, para cursos que se iniciarem no primeiro semestre letivo e até o final do mês de Junho de cada ano, para cursos que se iniciarem no segundo semestre letivo.

3.4 – Documentos para a Solicitação

Para solicitar o docente deverá encaminhar um requerimento de solicitação, onde deverá anexar:

Cópia do comprovante de seleção;

Cópia do regulamento do curso;

Plano de atividades a ser desenvolvido no primeiro semestre.

3.5 – Responsabilidade do Docente

O docente que tiver sua solicitação aceita pela Mantenedora, compromete-se a cumprir integralmente as exigências a seguir:

- Ao final de cada semestre, o docente deverá entregar uma declaração da Coordenação do curso, de que se encontra regularmente matriculado;

- Entregar uma cópia do histórico escolar ou equivalente;

- Entregar relatório sucinto das atividades desenvolvidas, que será avaliado pelo Conselho de Curso ou Direção;

- Ao final do curso, o docente deverá apresentar para a comunidade da Instituição em geral ou pelo menos para a comunidade da unidade de ensino onde

estiver vinculado, uma palestra, seminário, comunicado ou similar, sobre o conteúdo do curso;

- Ao final do curso, entregar cópia do certificado de conclusão e da monografia produzida;

- Em caso de desistência voluntária ou de exclusão do programa, o beneficiado deverá devolver a importância recebida devidamente atualizada.

4 – Apoio a Congressos, Convenções, outros cursos

O Programa de Capacitação Docente do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP, também deverá apoiar a participação de docente da Unidade de Ensino mantida em eventos científicos (Congressos, Convenções e outros), no Brasil e no Exterior, privilegiando o mérito indiscutível, a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento, com o objetivo de realizar intercâmbio científico e tecnológico

O docente que objetivar receber apoio para eventos desta natureza deverá demonstrar participação destacada como: conferencista convidado; debatedor convidado e ou presidente em sessões de eventos; Palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; Participação com apresentação de trabalho comprovadamente aceito pela organização do evento.

No trâmite de solicitação, o docente deve encaminhar sua solicitação de apoio, contendo os seguintes documentos:

- Ofício dirigido ao Diretor da unidade que, com discriminação detalhada dos recursos solicitados, que, após parecer, encaminhará à Direção da Mantenedora para manifestação;

- Curriculum Vitae atualizado;

- Programa do Evento;

- Carta Convite ou de aceitação da Comissão Organizadora do Evento;

- Cópia do Trabalho a ser apresentado.

No retorno, o docente beneficiado, deverá entregar, em no prazo de 30(trinta) dias a contar do retorno, um relatório científico do evento em que participou com apoio institucional.

5 – Setor de Documentação e Divulgação

A Coordenação do Programa de Capacitação de Docente, se responsabilizará, junto à Diretoria da Instituição, pela agilização do trâmite da documentação de respostas das solicitações de benefícios, bem como providenciará um amplo esquema de divulgação dos cursos, seus regulamentos, prazos, custos, agências de fomento, etc, com objetivo de chegar a todos os docentes as informações necessárias.



POLÍTICA DE EGRESSOS

Egressos

Os egressos desempenham um papel fundamental para a UNICEP bem como para qualquer instituição de ensino superior. A importância dos egressos para a instituição é estruturada a partir de cinco pilares:

- **Visibilidade e reputação:** os egressos bem-sucedidos são uma prova real da qualidade da formação oferecida pela UNICEP. Quando os ex-alunos se destacam em suas carreiras e alcançam sucesso profissional, isso fortalece a reputação da instituição e atrai mais estudantes interessados em ingressar nos cursos;
- **Rede de contatos:** possibilitar a formação de uma extensa rede de contatos que podem beneficiar tanto a instituição quanto os próprios ex-alunos. Essa rede pode facilitar a criação de parcerias, estágios, programas de mentoria e oportunidades de emprego para os atuais estudantes. Além disso, os egressos podem se beneficiar ao conectar-se com outros profissionais que também passaram pela instituição;
- **Retorno de experiência:** os egressos possuem uma perspectiva valiosa sobre a formação recebida e sobre o mercado de trabalho. Ao compartilharem suas experiências e conhecimentos adquiridos durante e após a graduação, eles contribuem para a melhoria contínua dos cursos e programas oferecidos pela instituição. Esse feedback ajuda na adaptação do seu currículo, métodos de ensino e atividades extracurriculares às demandas do mercado e às necessidades dos estudantes;
- **Alunos mentores:** muitos ex-alunos têm interesse em retornar à instituição para atuar como mentores ou palestrantes, compartilhando suas experiências e orientando os estudantes que estão no início da jornada acadêmica. Essa interação entre egressos e alunos pode ser muito enriquecedora, oferecendo insights valiosos sobre a trajetória profissional e auxiliando os estudantes a desenvolverem suas habilidades e tomarem decisões mais informadas sobre suas carreiras. Isso se faz presente e pode ser observado na participação exitosa deles em simpósios e palestras;

- **Divulgação e engajamento:** os egressos são embaixadores da comunidade discente, promovendo a instituição e seus valores onde quer que estejam. Eles participam de eventos institucionais, compartilham suas realizações nas redes sociais e contribuem para a divulgação positiva da instituição. Além disso, muitos ex-alunos desenvolvem um senso de pertencimento à instituição e têm interesse em apoiar inclusive financeiramente projetos acadêmicos e bolsas de estudo.

Desta forma os egressos são uma parte essencial da comunidade acadêmica, onde sua trajetória profissional e suas contribuições ajudam a fortalecer a reputação da instituição, beneficiam os estudantes atuais e futuros, promovendo o engajamento e contribuem para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

Ambiente de Egressos

Com foco no acompanhamento dos estudantes egressos da instituição, com a preocupação em continuar a fazer parte da carreira desse ex-aluno e possibilitar a inserção de diferenciais na sua vida pessoal e profissional, implantou-se um ambiente de egresso, onde todos os alunos concluintes passam automaticamente a ser considerados egressos na instituição. Ao fazer o login no site do egresso, ele ativa seu cadastro no ambiente de modo prático, intuitivo e rápido. Assim, eles têm acesso às notícias da instituição;

- No campo “**notícias**”, onde são produzidas matérias que destacam o desempenho dos egressos no mercado de trabalho;

- Podem entrar em contato com a instituição através de **mensagens e comentários**;

- Também visualizam um campo com onde são disponibilizadas **vagas oferecidas** no mercado de trabalho por empresas de São Carlos e região, objetivando a interação entre este público e os empregadores, favorecendo a empregabilidade, trazendo assim, benefícios para toda a sociedade. Desta forma, a instituição promove um ciclo, através do Banco de Empregos, setor responsável pela intermediação entre empresas e alunos, que permite o início da vida profissional dos alunos através do incentivo e inserção em campos de

estágio ainda na graduação, correlacionando assim, o conteúdo teórico com a prática profissional, e permitindo que posteriormente o estudante tenha acesso a vagas de trainee e ou seja efetivado. Deste modo, a instituição atua como um significativo agente agregador de mão de obra para a cidade e região, ao ser responsável pela inserção no mercado de trabalho de profissionais capacitados e engajados, de outro lado, as empresas e instituições contratantes se beneficiam ao receber profissionais preparados para o mercado.

A aproximação dos contratantes com a instituição, também colabora para que as demandas de mercado, visando à formação de profissionais sejam ampliadas e inclusive antecipadas, através da compreensão da necessidade mercadológica, apontada pelas empresas e também pelos próprios estudantes e egressos.

- Ainda no sistema de instituição, os egressos também têm a opção de **apontar quais cursos têm interesse em realizar**, como por exemplo uma 2ª graduação, situação em que o ex-aluno pode usufruir de uma política de descontos que a instituição oferta; cursos de pós-graduação e/ou extensão, que ele pretende realizar e que são, ou poderão ser ofertados pela instituição, de acordo com a demanda apontada ou identificada.

Através do levantamento de informações deste profissional a instituição têm realizado reportagens, matérias, vídeos e outros conteúdos que estão sendo inseridas no campo “notícias”, no site da instituição e demais mídias da cidade e região. O conteúdo enaltece o profissional e para aqueles que estão na graduação ou que pretendem cursar uma graduação, funciona como agente motivador e agregador.

- Outro objetivo desta aproximação junto ao egresso é permitir que este público possa **participar das atividades institucionais**, como simpósios, jornadas, palestras, entre outras ações/eventos, como ouvinte, palestrante ou convidado, de modo que a instituição continue a fazer parte da carreira deste ex-aluno, valorizando-os perante aos demais estudantes, no mercado de trabalho e na comunidade acadêmica, permitindo a troca de experiências e disseminação de conhecimento de todos os envolvidos.

- Também visa uma maior **aproximação com empresas do setor**, de modo que seja possível alinhar as atividades desenvolvidas na área acadêmica com o mercado profissional, dentro dos padrões e legislação exigidos, através de encontros e debates. Assim a instituição já realizou alguns “meeting corporativo”, com o propósito de permitir um diálogo entre empresas de diversos setores, públicos e privados, entre outros interessados, reunindo inclusive diversos egressos que hoje atuam nestes locais, permitindo discussões e reflexões sobre todas as partes que compõem o mercado de trabalho. As entidades de classe, conselhos profissionais, sindicatos, entre outros, também participam com frequência de ações na instituição, através de palestras, simpósio, visitas técnicas e orientativas, permitindo um diálogo permanente entre todos. Assim, permiti-se ouvir todas as partes que compõem o mercado de trabalho e sua formação, discutindo as problemáticas identificadas e as possibilidades de melhorias e solução.

No que diz respeito às mídias sociais, o LinkedIn tem se mostrado amplamente eficaz e a instituição está analisando a melhor forma de se conectar através desta mídia com seus egressos.

Tela inicial do ambiente dos egressos



Tela com as funcionalidades do ambiente de egressos

- Home
- Quem Somos
- Missão
- Objetivos
- Programas
- Parceiros
- Transparência
- Contato



Congresso Unicef

GRANDES DESAFIOS
GRANDES HISTÓRIAS E
GRANDES CONQUISTAS

Seja bem-vindo

Apresentamos o conteúdo e o espaço para aprender.





**CENTRO UNIVERSITÁRIO
CENTRAL PAULISTA**

**PROJETO DE POLÍTICAS DE
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

SÃO CARLOS, 2020

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	3
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNICEP	5
4. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS	8
5. DIMENSÕES	9
6. METAS	9
7. OBJETIVOS	10
8. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS	10
9. AÇÕES	11

1. INTRODUÇÃO

A política de responsabilidade social do Centro Universitário Central Paulista - UNICEP é definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e está registrada nos inúmeros documentos institucionais. Nos documentos, o aspecto central a ser considerado para a definição de políticas e ações no âmbito da responsabilidade social é a *missão* da instituição, qual seja, “produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores”. A fim de cumprir a missão da instituição, estabelece-se como prioridade “a busca do desenvolvimento da sociedade através da formação de recursos humanos e do desenvolvimento e da difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, configurando-se como um *centro de excelência*, com vistas ao aprimoramento da sociedade”.

2. HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A IES Centro Universitário Central Paulista - UNICEP é mantida pela Associação de Escolas Reunidas Ltda., doravante denominada ASSER, CNPJ 51.793.826/0001-96, com sede na Rua Raimundo Correia, nº 1480, Bairro Vila Alpes, São Carlos-SP, CEP 13570-591, sendo pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, sociedade civil. Seu contrato social e última alteração contratual estão arquivados na M.M. Junta Comercial do Estado de São Paulo sob números 372.704/11-6 e 372.705/11-0.

A IES foi inicialmente credenciada como Faculdade de Administração de Empresas de São Carlos e iniciou as atividades em 1972, através do Decreto nº 71.039 de 29 de Agosto de 1972, com o curso de Administração de Empresas. Em 09/12/1974 passou a ser chamada de Centro de Ensino Superior São Carlos, por meio do Decreto nº 75.066, publicado em 10/12/1974, o qual autorizou também o curso de Ciências Contábeis. Em 1993, pelo processo de nº 23001.000425/93-13, a ASSER – Associação de Escolas Reunidas Ltda, requereu ao MEC, nos termos da legislação então vigente, a criação da Universidade Central Paulista, pela via da autorização, a partir do Centro de Ensino Superior de São Carlos, que mantinha no município de São Carlos, na Região Central Paulista. Em 2001, já com sua sede situada na Rua Miguel Petroni, 5111, na cidade de São Carlos – SP, CEP 13563-470, ocorreu o credenciamento do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP) pela Portaria do Ministro de Estado da Educação/MEC nº 2.148, de 1º de outubro de 2001, publicada no Diário Oficial nº 190 – Seção 1 de 3 de outubro de 2001, passando a oferecer diversos cursos nas áreas de Ciências Sociais, Exatas, Humanas, Biológicas e Saúde. Em 2019, o UNICEP foi credenciado pela Portaria nº 156, de 23 de Janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 24/01/2019.

A Instituição foi credenciada para oferecer Educação a Distância - EAD por meio da Portaria MEC nº 796 de 11/09/2014, publicada no Diário Oficial nº 176 – Seção 1 de 12 de setembro de 2014 e recebeu conceito 4 no Recredenciamento Institucional para a oferta nas modalidades presencial e a distância.

O UNICEP passou por processo de Unificação de Mantidas, através da Portaria nº 2, de 6 de janeiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União de 08 de janeiro de 2020. Nesse processo, duas Instituições de Ensino Superior foram incorporadas: a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira - ESPF, código e-MEC nº 1692, localizada na Avenida Padre Nestor Cavalcante Maranhão, 40, Jardim Aeroporto, município de Porto Ferreira, São Paulo. A outra Instituição incorporada foi a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro - ESRC, código e-MEC nº 143, localizada à Rua Sete, 1193, Centro, Rio Claro, São Paulo. Hoje são consideradas unidades fora de sede do Centro Universitário Central Paulista.

A missão do UNICEP é "gerar e disseminar conhecimento para a sociedade obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com qualidade" e sua visão de futuro é "tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região em que está inserida".

O UNICEP oferece na unidade de São Carlos 21 cursos de graduação presenciais, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais Aplicadas, são eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Biológicas (Bacharelado), Ciências Contábeis, Comunicação Social: habilitação: Publicidade e Propaganda, Direito, Educação Física (Bacharelado), Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Psicologia. São oferecidos também 3 cursos superiores de tecnologia a saber: Manutenção de Aeronaves, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Tecnologia da Informação. Estão sendo oferecidos também 11 cursos de pós-graduação, a saber: Especialização em Psicopedagogia Clínica, Psicopedagogia Institucional, Engenharia de Segurança do Trabalho, MBA em: Gestão de Negócios e Marketing, Gestão de Negócios e Pessoas, Gestão de Negócios e Gerenciamento de Projetos, Gestão de Negócios e Qualidade, Gestão de Negócios e Estratégia Empresarial, Gestão de Negócios e Finanças e Controladoria, Gestão de Negócios e Supply Chain e Gestão de Tributos.

Na unidade de Rio Claro são oferecidos 12 cursos de graduação presenciais, são eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Gestão de Produção Industrial, Nutrição e Pedagogia.

Na unidade de Porto Ferreira são oferecidos 10 cursos de graduação presenciais, são eles: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física (Licenciatura), Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção,

Gestão de Recursos Humanos e Pedagogia.

O UNICEP oferta também o curso de graduação a distância de Licenciatura em Pedagogia.

O número total de alunos de graduação matriculados nos cursos das 3 mantidas é: graduação presencial e EaD: 4.942 (quatro mil, novecentos e quarenta e dois) estudantes; pós-graduação: 406 (quatrocentos e seis). Nos cursos de extensão estão matriculados 122 (cento e vinte e dois) estudantes. Os Programas de Extensão ofertados em 2019 envolveram 1.702 acadêmicos e um público atendido de 104.103 pessoas. Anualmente são organizados o Congresso de Iniciação Científica, em sua 21ª edição, o Congresso Nacional de Pesquisadores, em sua 17ª edição e o Workshop sobre TCC, em sua décima terceira, até o ano de 2019. O UNICEP possui a Revista a Multiciência – ISSN 1413-8972, editada desde 1996, e no último quadriênio (2013-2016) foi classificada pela Qualis/CAPES com os seguintes conceitos, conforme área e classificação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo – Conceito B5; Ciências Agrárias – Conceito B5; Psicologia B4; Interdisciplinar B5. A Iniciação Científica na Instituição está em consolidação e atualmente oferta bolsas do PROBAIC – Programa de Bolsa Auxílio de Iniciação à Pesquisa Científica e outras de iniciativa própria.

O Conceito Institucional CI é 4 (2019) e o Índice Geral de Cursos - IGC faixa 3 (2018).

O UNICEP caracterizou-se sempre por sua vocação regional e, ao buscar, por meio do conhecimento e da análise das demandas existentes, posicionar-se e definir-se como um dos agentes do desenvolvimento local e regional, optou por seguir aquela vocação pelo caminho da diferenciação e da complementaridade. Ao longo dos anos, ao mesmo tempo em que os cursos foram continuamente aperfeiçoados, o que se traduz nos resultados de suas avaliações pelo Ministério da Educação (MEC), a Instituição colocou ênfase especial no desenvolvimento das atividades de extensão e de pesquisa. Na área de extensão e prestação de serviços, a Instituição procura contribuir com os poderes públicos e com a comunidade para a solução de problemas sociais e para a promoção da qualidade de vida dos setores mais carentes da população, nos planos local, regional e estadual. Atualmente, mais de 80.000 atendimentos anuais a comunidade de São Carlos e região.

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL NA UNICEP

No contexto mundial contemporâneo, vem ocorrendo um redimensionamento das exigências das empresas/instituições em relação à sua inserção social e às suas responsabilidades frente as necessidades da sociedade em que estão inseridas. Responsabilidade social é conceito ainda amplo e que somente gradativamente vai se definindo com maior consistência no âmbito tanto das exigências legais quanto das concepções das diversas modalidades institucionais. As características, os objetivos e as prioridades de cada instituição são fundamentais na construção de uma definição específica a cada caso.

Nesse contexto, ocorrem inúmeras discussões sobre a questão do compromisso social e da identidade acadêmica, inclusive pelo viés da importância das ações no campo da extensão universitária, possibilitando às IES o compromisso de contribuir de forma decisiva para um novo projeto de desenvolvimento nacional, pautado por um crescimento sustentável, equidade e justiça social.

Para corroborar essa contextualização, a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) analisa que, nas últimas décadas, têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com temas associados à cidadania, à ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações de todos os tipos estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Diante de uma legislação cada vez mais exigente, cresce o número de empresas e de instituições que têm implantado ou ampliado os programas/políticas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e integrado na instituição.

A UNICEP vem refletindo e debatendo ao longo de sua história, em espaços democráticos e de participação da comunidade universitária, questões que direta ou indiretamente estão relacionadas à responsabilidade social.

Assim, reafirmamos que, em sua trajetória histórica, a UNICEP sempre procurou inserir ações, práticas sociais e políticas institucionais que, em alguma medida, apontaram para metas de compromisso social/responsabilidade social. Atualmente, como já foram referidas anteriormente, as ações de responsabilidade social da UNICEP estruturam-se, em maior ou menor grau, na missão da instituição, que é, em última instância, produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

Nesse sentido, é importante recuperar, em linhas gerais, a evolução que o conceito ou definição de responsabilidade social adquiriu no transcorrer da trajetória histórica da instituição. Inicialmente e na maior parte da sua história, a noção de extensão universitária parecia abranger a maior parte das ações e políticas que revelavam o compromisso social da instituição. As opções em relação aos compromissos procuraram privilegiar as necessidades da realidade da comunidade regional. Assim, o oferecimento de ações extensionistas em diversas áreas de formação profissional parecia cumprir em muito as exigências do estabelecimento de vínculos estreitos entre a UNICEP e a comunidade regional. Em 1995, a instituição aprovou as normas para o planejamento e a execução de cursos, serviços e atividades de extensão. A partir do ano de 2001, as atividades de extensão foram ampliadas com a criação de novos cursos. Foram implantados programas considerados básicos nessa área e várias políticas para a extensão, concebidos como princípio científico-

educativo e como mecanismo de difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos à comunidade regional.

A política de responsabilidade social está então alicerçada, além de na sua própria trajetória histórica, nas novas exigências relacionadas ao ensino superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A lei nº. 10.861/2004 dá um indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: “A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”.

Desde o ano de 2015, os gestores do UNICEP constitui a Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais – COPAPI/UNICEP, que tem como objetivos diagnosticar, avaliar e implementar as adequações necessárias para atender às novas exigências com relação às políticas institucionais a serem concretizadas nessa Instituição, e que vão ao encontro das necessidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com relação às seguintes políticas: Responsabilidade Social; Educação Especial; Meio ambiente; Arte e Cultura; Relações Étnico Culturais; Relações de Gênero e Direitos Humanos. A comissão COPAPI é composta por sete docentes, sendo que há duplas de docentes responsáveis por duas políticas institucionais internas (ex: Responsabilidade Social e Direitos Humanos).

Pelas atividades de responsabilidade social, o UNICEP tem recebido, desde o ano de 2009, o “Selo de Instituição Socialmente Responsável”. Este fato está sendo repetido pela 9ª vez consecutiva, certificando-a como uma Instituição de Ensino Superior Privada comprometida com a Educação de qualidade e com seu papel na sociedade.

O UNICEP mantém um histórico de intercâmbios (Convênios de Cooperação Internacional), iniciados em 2001 com a Indiana University of Pennsylvania (IPU-USA), e com a Facultad de Ingeniería de Olavarria (Argentina). Foram enviados sete estudantes do curso de Administração para a Indiana University of Pennsylvania e dois estudantes do curso de Engenharia de Produção para a Facultad de Ingeniería de Olavarria, no referido ano. Ressalta-se que o UNICEP recebeu, por intercâmbio, um estudante da IPU-USA para frequentar disciplinas no curso de História, no ano de 2004. Em 2017, dentro das políticas voltadas à internacionalização, foi celebrado um acordo de cooperação com a Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales - AIESEC, uma associação sem fins lucrativos, de renome internacional, presente em 127 países, para proporcionar aos estudantes, das modalidades presenciais e a distância, do UNICEP experiências integradas que desenvolvam competências profissionais e pessoais por meio de intercâmbios. Outra parceria, em fase de análise, diz respeito à Student Travel Bureau - STB para conhecer outras organizações e culturas. Adicionalmente, o UNICEP oferece o Programa de

Monitorias e Programa de Eventos Culturais e Científicos. Ainda, pode-se afirmar que o suporte previsto ao estudante contempla, de maneira suficiente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de nivelamento e extracurriculares.

4. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

A política de responsabilidade social na UNICEP deverá ser constituída a partir do conceito de uma instituição cuja identidade se caracteriza pelo compromisso histórico do fortalecimento da dimensão social e ética do fazer institucional, isto é, da produção, sistematização e difusão do conhecimento.

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A política de responsabilidade social da UNICEP terá como objetivo principal conferir materialidade às ações que evidenciam o exercício de funções de interesse da sociedade. Tais ações serão pautadas pelo comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na universidade possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e de suas múltiplas configurações.

O papel da UNICEP no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social implica demarcar o lugar que a instituição ocupa na prestação de serviços educacionais e sociais. Enfatiza-se a condição de a UNICEP constituir-se como participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais; o que a diferencia da responsabilização integral pelo acesso da população aos direitos sociais e pelo desenvolvimento local-regional.

O processo de instauração da política de responsabilidade social terá como elemento o estabelecimento e o aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade e suas perspectivas de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Esse processo será pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

A política de responsabilidade social da UNICEP deverá sustentar-se em princípios éticos e democráticos concernentes às instituições de ensino superior, tais como a promoção do desenvolvimento regional da localidade onde está inserida, o incentivo à participação da comunidade e o reconhecimento às instituições legítimas de representação da sociedade organizada.

A política de responsabilidade social da UNICEP deverá ser construída e permanentemente repensada por meio da instauração de espaços de debate e problematização, junto às comunidades interna e externa. Sua institucionalização implicará o trabalho de análise de indicadores sociais

internos e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

5. DIMENSÕES

A UNICEP define como dimensões de sua política de responsabilidade social a formação de profissionais, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e a sua vocação regional e comunitária nas seguintes áreas:

- a) compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- b) defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção;
- c) compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- d) defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

6. METAS

Considerando a missão, a finalidade e os princípios institucionais, a UNICEP definiu um conjunto de metas amplas e prioritárias, propostas para o período de 2020 a 2024:

- a) Implementar a política de responsabilidade social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional – ensino, pesquisa, extensão –, como também das práticas de gestão administrativa da instituição de ensino superior;
- b) Definir e implementar ações de caráter integrador em que a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas;
- c) Fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção;
- d) Ampliar e aprofundar a compreensão dos dados de realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social;
- e) Aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- f) Fortalecer e estreitar relações com os governos municipal, estadual e federal e com a sociedade civil, representada pelas instituições governamentais e não governamentais e comunidade em geral, no sentido de garantir parcerias interinstitucionais que objetivem a implementação de ações vinculadas à política de responsabilidade social da instituição em consonância com as demais políticas públicas e sociais.

7. OBJETIVOS

a) Reestruturar a política de responsabilidade social na UNICEP, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo.

b) Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável.

c) Implementar a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

d) Definir e adequar as bases da política de responsabilidade social institucional à legislação em vigor (governamental e institucional).

e) Estruturar metodologicamente o processo de implementação e execução de metas de responsabilidade social na instituição.

f) Definir procedimentos relacionados à documentação do processo de implementação da política de responsabilidade social institucional.

g) Instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade externa.

h) Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais, em conformidade com a legislação em vigor.

i) Definir regras que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na instituição.

j) Elaborar estratégias que oportunizem a instituição, como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional.

8. PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Para a execução das políticas de responsabilidade social, é preciso que a avaliação seja desenvolvida em separado para cada programa, projeto ou atividade. É necessário desenvolver um processo metodológico próprio que considere os seus parâmetros, objetos e indicadores particulares.

A avaliação é processual e contínua; com tal procedimento, analisa o desempenho do processo na medida em que acontece, quando se desenvolve o planejamento, mesmo que nessa etapa não possua a sistematicidade necessária.

Após a execução do planejamento, desenvolvem-se as avaliações cabais do processo, que somente podem ocorrer ao seu final. Isso não significa, contudo, um fechamento do foco nos

resultados, mas um olhar *a posteriori* de todo o processo, com a vantagem de se poder olhá-lo de maneira mais abrangente e profunda.

Para a definição dos dados sobre as políticas de responsabilidade social que deverão ser avaliados, levar-se-ão em conta as diretrizes definidas no Sinaes, bem como as dimensões descritas no Programa de Auto-Avaliação da UNICEP. Dessa forma, tanto os dados de natureza quantitativa quanto os de natureza qualitativa deverão ser contemplados.

As variáveis a serem consideradas no processo de avaliação, extraídas dos dados sobre as políticas de responsabilidade social, deverão contemplar tanto a eficiência dos programas, projetos ou atividades desenvolvidos quanto a sua efetividade. A eficiência da execução de um plano é avaliada pela velocidade e qualidade das respostas geradas.

Todavia, é preciso estar atento para verificar o surgimento de categorias particulares para cada processo. Quanto à efetividade, o processo de avaliação das políticas de responsabilidade social ocorre pelo resultado concreto – ou pelas ações conduzentes a esse resultado – dos fins, objetivos e metas, isto é, a efetividade pode ser verificada por meio dos impactos e transformações que essas ações venham a causar.

Os aspectos metodológicos da avaliação das políticas de responsabilidade social comportam várias etapas, como descritas a seguir:

a) **Planejamento:** estabelecimento dos objetivos e processos necessários para a produção de conhecimento, em conformidade com a política de responsabilidades social.

b) **Execução:** implementação dos processos de gestão acadêmica e administrativa propostos para o desenvolvimento da política de responsabilidades social. Todos os processos devem contemplar a legislação e os demais requisitos subscritos pela instituição, além de estarem documentados. Devem ser comunicados para todas as pessoas que trabalham para ou em nome (estranho) da instituição, além de estarem disponíveis para o público.

c) **Avaliação:** monitoração dos processos em relação à política de responsabilidade social e aos objetivos, metas e requisitos legais. O programa de auto-avaliação deverá fornecer uma estrutura metodológica que possibilite o estabelecimento e a revisão dos objetivos e metas da responsabilidade social.

d) **Qualificação:** definição de ações e metas com vistas a melhorar os desempenhos ambientais, econômicos e sociais do sistema de gestão. Tais procedimentos deverão ser implementados por todos os sujeitos da instituição.

9. AÇÕES

As ações de responsabilidade social deverão ocorrer em todos os níveis e instâncias da instituição e serão de responsabilidade dessas mesmas instâncias e da comunidade a sua

fiscalização e avaliação. Os projetos de responsabilidade social priorizarão as metas definidas: compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania; defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção; compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável; defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social institucional será desenvolvida em projetos de responsabilidade, prioritariamente, da UNICEP.

As ações de responsabilidade social no ensino, na pesquisa e na extensão serão de responsabilidade dos cursos de graduação em conjunto com as Diretorias de Graduação, de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Extensão.



REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE MONITORIA

TÍTULO I

DA NATUREZA INSTITUCIONAL E DAS FINALIDADES

Art. 1º – A monitoria se caracteriza pela inserção de universitários dos cursos de graduação em programas e/ou atividades acadêmicas. A atividade de monitoria será desempenhada pelos universitários que demonstram capacidade técnico-didática em determinada área do conhecimento.

Art. 2º – A monitoria tem por finalidade:

- I. Despertar nos universitários o interesse por atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e científicas.
- II. O aperfeiçoamento do processo profissional e a melhoria da qualidade de ensino, por meio da mediação dos monitores nos processos pedagógicos.
- III. Criar condições para o aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

TÍTULO II

DOS CANDIDATOS

Art. 3º – Poderão inscrever-se para participar do programa de monitoria da UNICEP todos os alunos que preencham os seguintes requisitos gerais:

- I. Estar regularmente matriculado em curso de graduação da UNICEP.
- II. Ter média geral igual ou superior a 7,0 (sete).
- III. Apresentar bom rendimento obtido no exame de seleção, que poderá ser feito através de prova dissertativa.
- IV. Ter disponibilidade de tempo correspondente à carga horária semanal das atividades a serem monitoradas.
- IV. Não exercer monitoria em mais de um programa.
- V. Preencher as demais condições de candidatura, expressas no edital de abertura do programa de monitoria.

TÍTULO III

DOS CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA ABERTURA DE VAGAS

Art. 4º – A abertura de vagas para candidatos à seleção do programa de monitoria pressupõe a constatação da real necessidade e da viabilidade de contratação destes.

Art. 5º – A necessidade de contratação de monitores e sua viabilidade didático-pedagógica e técnico-administrativa constata-se pela análise e deliberação do Colegiado do Curso e da Coordenação, frente à indicação do corpo docente.

Art. 6º – A solicitação de monitoria deverá ser feita ao Coordenador/a do Curso, mediante ratificação do Colegiado de Curso, contendo justificativa da necessidade de monitor e plano de monitoria.

Art. 7º - A solicitação de monitoria deverá ser encaminhada pela Coordenação à Direção Acadêmica nos meses de abril e outubro, para seleção de monitores para o período letivo seguinte.

Art. 8º – A autorização para a contratação obedecerá, prioritariamente, às proposições constantes nos projetos pedagógicos de cada curso ou planejamentos aprovados pelo Colegiado observado o disposto nos artigos 5º e 7º deste regulamento.

TÍTULO IV

DO EDITAL

Art. 9º – As monitorias previstas nos projetos pedagógicos obedecerão às regras estabelecidas neste regulamento.

Art. 10 – O Edital deverá especificar os seguintes itens:

- I. Disciplina indicada.
- II. Número de vagas.
- III. Inscrição: período, local e horário.
- IV. Requisitos para inscrição.
- V. Homologação das inscrições.
- VI. Período de realização do processo de seleção.
- VII. Documentação exigida.

TÍTULO V DOS PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO

CAPÍTULO I DAS INSCRIÇÕES

Art. 11 – O edital será publicado, semestralmente, pela Coordenação, obedecendo a um período mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência ao último dia de inscrição.

Art. 12 – O pedido de inscrição deverá ser formalizado em formulário próprio e instruído com a documentação solicitada, que será protocolada pela secretaria.

Parágrafo primeiro: A inscrição poderá ser feita pessoalmente, na secretaria ou por intermédio de procurador legalmente constituído.

Parágrafo segundo: Não serão aceitas inscrições ou documentos enviados via fax ou via eletrônica.

Parágrafo terceiro: Em hipótese alguma será admitida a juntada de documentos após a inscrição.

CAPÍTULO II DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Art. 13 – A homologação das inscrições é de responsabilidade da Direção Acadêmica, devendo publicá-la no quadro de avisos, no prazo máximo de 03 (três) dias úteis do último dia de inscrição.

Art. 14 – Não será homologada a inscrição que não estiver instruída com todos os documentos exigidos no edital específico.

TÍTULO VI DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

CAPÍTULO I DAS PROVAS

Art. 15 – A seleção dos monitores será realizada por meio de redação, entrevista, desempenho na disciplina e parecer do Professor da respectiva disciplina e homologados pelo Coordenador do Curso.

CAPÍTULO II

DA HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS

Art. 16 – A Direção encaminhará o resultado do processo de seleção à Secretaria, que é competente para homologar e publicar o resultado final do processo de seleção.

Art. 17 – O prazo para homologação dos resultados é de 72 (setenta e duas) horas, a contar do encerramento do processo de seleção.

CAPÍTULO III

DOS DIREITOS E DEVERES DO MONITOR

Art. 18 - A função do monitor não constitui cargo e não gera vínculo empregatício de qualquer natureza.

Art. 19 – O monitor deverá cumprir, integralmente, o plano de monitoria bem como o horário de trabalho estabelecido, não podendo exceder a 20 (vinte) horas semanais.

Art. 20 – O monitor deverá cumprir e fazer cumprir em sua área de ação as normas estabelecidas e as orientações do/s professor/es da disciplina, responsável pelo laboratório e/ou projeto específico.

Art. 21 – O monitor deverá ser avaliado, semestralmente, pelo professor responsável da disciplina.

Art. 22 – Mensalmente, o monitor deverá elaborar relatório das atividades desenvolvidas, de acordo com o plano de trabalho.

Art. 23 – O monitor que não cumprir o plano de trabalho designado poderá ser desligado, tendo como consequência a rescisão do contrato de monitoria.

Art. 24 – O monitor que integralizar, um semestre de efetivo trabalho na função, receberá certificado de exercício de monitoria, expedido pela Coordenação do Curso.

Art. 25 – São atribuições do monitor:

- I. Auxiliar o professor da disciplina na realização de trabalhos experimentais.
- II. Relatar, mensalmente, os trabalhos realizados no mês anterior.
- III. Divulgar os horários de plantão aos alunos.
- IV. Cumprir os horários divulgados.

Parágrafo primeiro: O monitor não poderá substituir o professor no ministério das aulas, na elaboração do plano de ensino, exercer atividades administrativas estranhas ao plano de trabalho, elaborar, corrigir e aplicar provas.

Parágrafo segundo: O monitor responsabilizar-se-á pelo material e equipamento de trabalho a ele confiados.

CAPÍTULO IV

TEMPO DE DURAÇÃO DO CONTRATO DE MONITORIA

Art. 26 – O tempo de duração do contrato de monitor será de um semestre letivo, podendo ser prorrogado, mediante novo processo de seleção.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 27 – A remuneração é de 1% de desconto a cada hora de trabalho como monitor.

Art. 28 – Os termos do contrato que será firmado com o monitor serão fixados pela Secretaria.

Art. 29 – A função da monitoria não isenta o universitário do cumprimento de suas obrigações como discente.

Art. 30 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado de Curso.

ANEXO I

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PROGRAMA DE MONITORIA

A UNICEP, com o objetivo de gerar recursos humanos de qualidade entre seus próprios alunos para, no futuro, atuarem na função docente, estimulando também o interesse pela iniciação científica, propõe o programa de monitoria junto à sua comunidade acadêmica. Desta forma, vimos convocar os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação da IES, que têm interesse em participar do concurso de monitoria, a inscrever-se no período de _____ do ano de _____.

Os candidatos serão avaliados e classificados pelo professor responsável, segundo critérios próprios, levando-se em conta:

- a. rendimento obtido no exame de seleção, que poderá ser feito através de prova dissertativa;
- b. autonomia e aptidão intelectual na área de conhecimento;
- c. desempenho obtido durante o curso, na disciplina escolhida para a função de monitor;
- d. análise do rendimento geral do aluno no semestre;
- e. disponibilidade horária, entre outros.

Não serão aceitos, como monitores, alunos:

- a. que não estejam regularmente matriculados;
- b. com inadimplência junto à Secretaria, Tesouraria, Biblioteca;
- c. que tenham sofrido penalidades disciplinares;
- d. que não lograram aprovação no respectivo semestre escolar;
- e. em regime de dependência e/ou adaptação;
- f. que não tenham efetivado a inscrição do concurso no prazo determinado.

OBS: Fica estipulado o dia XX de mês de ano como data para a realização da prova. Não será permitida a sua realização em outra data.

_____, ____ de _____ de _____.

Coordenação de Cursos

ANEXO II

FICHA DE INSCRIÇÃO – 20____ / 1º semestre

CONCURSO DE MONITORIA

Curso	Turma	RA	Telefone

(nome por extenso e em letra de forma)																			

Senhor Diretor:

Venho respeitosamente à presença de vossa senhoria, me candidatar ao Concurso de Monitoria, na disciplina _____, do curso _____, no período _____, com o(a) professor(a) _____.

Declaro estar ciente de todo o regulamento.

Nestes termos, peço deferimento.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO III

Sugestões de questões para Seleção de Monitoria

1. Qual o seu interesse na atividade de monitoria? Em que você acha que esta atividade pode contribuir para sua formação?
2. Quanto à disciplina para a qual você se candidatou, em que sentido você considera que poderá atuar para melhorar a formação e contribuir com as dificuldades dos futuros alunos? Você sugere algum projeto específico para isto?
3. Que tipo de dificuldades você observou que seus colegas tiveram nesta disciplina? Que estratégias você sugere para trabalhar com tais dificuldades?
4. Faça uma avaliação de seu desempenho durante o semestre nesta disciplina.
5. Relate o que você assimilou (conceitos, teorias, conhecimentos específicos) do conteúdo da disciplina em questão.

ANEXO IV

RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE _____/ANO

Monitor (a):

Disciplina:

Prof. Responsável:

Horários:

Descrição das atividades desenvolvidas na primeira semana:

Descrição das atividades desenvolvidas na segunda semana:

Descrição das atividades desenvolvidas na terceira semana:

Descrição das atividades desenvolvidas na quarta semana:

_____, _____, _____ de _____.

Assinatura do Monitor



REGULAMENTO DE ACESSIBILIDADE



Sumário

CAPITULO I	3
DA FINALIDADE E COMPOSIÇÃO	3
CAPÍTULO II	3
DOS OBJETIVOS	3
CAPÍTULO III	4
DOS ATENDIMENTOS, DAS INFORMAÇÕES COLETADAS E DO SIGILO PROFISSIONAL	4
CAPÍTULO IV	6
DAS ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES	6
CAPÍTULO VII	7
DAS DISPOSIÇÕES COMUNS E TRANSITÓRIAS	7



CAPITULO I DA FINALIDADE E COMPOSIÇÃO

Art. 1º. O presente regulamento tem por finalidade normatizar as ações relacionadas à acessibilidade, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, em consonância com as políticas de acessibilidade do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Art. 2º. Dentre outras atividades, o NAP, promoverá ações que contenham, envolvam e distribuam-se por várias disciplinas e investigações, voltadas ao atendimento e orientação aos alunos da instituição, com o escopo de promoção no processo do ensino e da aprendizagem, no campo da convivência intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica.

Art. 3º. O NAP propiciará ao discente, subsídios, informações e assessoramento para que possa refletir, entre outras questões, acerca da sua condição acadêmica e emocional, no processo do ensino e da aprendizagem, visando uma formação integral, cognitiva e de inserção profissional e social.

Art. 4º O intuito do NAP é realizar intervenções concisas de cunho psicopedagógico e social, para o corpo social da instituição.

Art. 5º. Os alunos que apresentam necessidades especiais de locomoção, ouvindo e identificando necessidades específicas serão atendidos pelo NAP, que buscará soluções que viabilizem o acesso físico e a permanência nas dependências da instituição.

Art.6º. Os casos relativos a outros tipos de deficiências serão também identificados pelo NAP para o devido encaminhamento aos locais especializados, além de promover apoio psicopedagógico ao aluno, orientando docentes no que se refere às metodologias adequadas a ocorrência apresentada.

Art. 7º. Proporcionar o apoio psicopedagógico ao aluno que apresenta Transtorno do Espectro Autista contribuindo para o seu acesso, permanência e conclusão do curso na instituição, através de metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação específicas em conformidade com a Lei 12.764/12 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Art. 8º. A Coordenação do NAP será exercida por um Coordenador, profissional com formação em Psicologia ou Pedagogia atuará com a colaboração e o apoio das coordenadorias de cursos, dos núcleos de apoio, docentes e pessoal técnico-administrativo.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 9º. O NAP exercerá sua atuação no processo de ensino e aprendizagem do aluno da instituição, estabelecendo-se em espaço reflexivo de atendimento individual, possibilitando ao aluno a melhoria na qualidade da sua formação, identificando situações e problemáticas que intervenham nesse processo, realizando, quando necessário, encaminhamentos para sua superação, com base nos seguintes objetivos:



REGULAMENTO ACESSIBILIDADE

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO -NAP

- a) projetar procedimento de apoio psicopedagógico que envolva o corpo social da Instituição (docentes, discentes e técnico-administrativo), visando potencialização e enriquecimento do processo de consolidação da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- b) identificar o perfil da demanda e propor ações estratégicas e programas para superação de dificuldades, inclusive com o escopo de preveni-las;
- c) contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, intervindo de forma que integre os aspectos emocionais e pedagógicos, acompanhando e orientando discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem, baixos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e às atividades acadêmicas extraclasse, evasão escolar, com o objetivo de desenvolver suas competências e habilidades;
- d) integrar o NAP aos eventos e projetos institucionais que proporcionem a convivência dos alunos com os docentes e o pessoal técnico-administrativo;
- e) orientar e promover a integração dos discentes no ambiente universitário, referente às dificuldades acadêmicas, a fim de identificar os principais elementos envolvidos nessas demandas, propondo estratégias de acolhimento, enfrentamento, pessoais, profissionais e institucionais;
- f) fazer atendimento emergencial ao corpo social da instituição, envolvendo: anamnese que evidencie a situação-problema, a área de dificuldade profissional, pedagógica, as relações interpessoais, entre outros, a fim de conduzir à reflexão para um posicionamento pessoal mais apropriado na superação dos problemas e encaminhando para profissionais e serviços especializados, se necessário;
- g) registrar, organizar e manter sistematizado, a cada final de semestre, as informações coletadas nos atendimentos, qualitativos e quantitativos, pertinentes à tipologia das dificuldades apresentadas pelos sujeitos atendidos, a partir da análise dos relatórios existentes, os quais deverão ser entregues às coordenadorias dos cursos e à direção geral, com o intuito de desenvolver ações de intervenção institucional;
- h) acompanhar os casos de alunos que apresentam necessidades especiais de acesso físico nas dependências da instituição, promovendo e sugerindo ações de melhoria de acessibilidade assim como buscar alternativas para a eliminação de barreiras em relação a outras deficiências;
- i) contribuir, na sua área específica de atuação, com os demais órgãos da instituição, respeitando o Regimento, o PDI, os PPCs dos Cursos, as normativas internas e a legislação de ensino.

CAPÍTULO III

DOS ATENDIMENTOS, DAS INFORMAÇÕES COLETADAS E DO SIGILO PROFISSIONAL

Art. 10. O atendimento realizado pelo NAP constituir-se-á em uma prestação de serviço institucional, com acesso privativo a alunos regularmente matriculados, como também a docentes e corpo técnico-administrativo da instituição, não sendo aberto aos familiares, exceto nos casos dos alunos menores de 18 anos, os quais no caso de necessidade de encaminhamento externo, será solicitada a presença dos pais e/ou responsáveis à instituição.

Art. 11. O acesso ao atendimento deverá ser agendado, ou dependendo da situação-problema, o aluno poderá comparecer ao NAP nos dias e horários estabelecidos semestralmente, e amplamente divulgados nas dependências da instituição.



Art. 12. O serviço de atendimentos do NAP, se propõe às seguintes demandas:

- a) atender, orientar e acompanhar os casos relacionados às dificuldades de ensino e de aprendizagem e estudo;
- b) atender os casos de dificuldades de acesso físico às dependências da instituição e propor as ações pertinentes;
- c) orientar ao corpo social da instituição em questões cognitivas e psicoafetivas que interferem nas relações interpessoais e institucionais;
- d) Interceder nos casos de conflitos relativos ao comportamento e conduta de quaisquer um dos membros do corpo social da instituição;
- e) atender os encaminhamentos feitos diretamente por docentes, coordenação de curso, coordenação de núcleos de apoio, bem como da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- f) encaminhar a profissionais e serviços especializados, conforme demanda apresentada.

Art. 13. Deverão ser observados os seguintes critérios nos atendimentos:

- a) para os alunos, o pleito pelo atendimento poderá ser manifestado pelo próprio estudante junto ao NAP, pelos docentes ou pela coordenação de curso;
- b) para os docentes e pessoal técnico-administrativo, o pedido de atendimento poderá ser manifestado junto ao NAP pelo próprio funcionário; no caso dos docentes, poderá ser solicitado pela coordenação de curso e dos técnico-administrativos, pela direção geral;
- c) o acolhimento inicial se dará por meio de entrevista de atendimento, com a coordenadoria do NAP, tendo em vista a avaliação diagnóstica;
- d) serão realizadas tantas sessões quanto necessárias para complementar o diagnóstico ou para acompanhamento, podendo ocorrer até seis, além da entrevista;
- e) os atendimentos terão duração de até 60 minutos, de acordo com a demanda;
- f) havendo uma (1) falta ao atendimento previamente programado, sem comunicação precedente de vinte e quatro (24) horas, a mesma deverá ser remarcada e estará sujeita à agenda em curso;
- g) não haverá cobrança de nenhuma taxa para o atendimento, por se tratar de prestação de serviço social oferecido pela instituição;
- h) os formulários e laudos são de caráter sigilosos, referentes aos atendimentos, devidamente registrados e assinados, sendo de uso exclusivo pelo NAP, coordenadorias de cursos e direção geral.

Art. 14. Os atendimentos que demandem necessidade de outros profissionais especializados serão encaminhados, uma vez que o NAP não realiza tratamentos terapêuticos que ultrapassem o atendimento de aconselhamento breve, de orientação pontual a aspectos de ordem cognitivo-emocional que estejam dificultando o processo educativo na instituição.

Art. 15. Das ações desenvolvidas pelo NAP, serão preparados relatórios para fundamentar pesquisas e estratégias de acompanhamentos, com escopo à qualidade do ensino e da aprendizagem propiciado pela



instituição, sendo que eles se referem somente a informações a serem compartilhadas com a instituição, como, tipologia dos atendimentos, da demanda ou outras informações que não comprometam, de forma moral e ética, o sigilo profissional.

Art. 16. Os atendimentos e atividades do NAP, quando encaminhados e cumpridos por profissional da área da Psicologia, deverão ser registrados em formulários específicos, de acordo com critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do Conselho Federal de Psicologia - CFP.

Art. 17. A guarda das informações e registros dos atendimentos individuais será de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no Conselho Regional de Psicologia - CRP, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o profissional terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Art. 18. Os demais profissionais da instituição não poderão ter acesso às informações confidenciais, salvo profissionais psicólogos que venham a compor a equipe de trabalho, indicados pela coordenação do NAP e autorizados pela direção geral da instituição, ou ainda, o usuário e/ou responsável pelos alunos menores de idade, dispositivos normativos do CFP.

Art. 19. No caso da extinção do serviço ou da substituição de funções ou de profissionais da área clínica, serão seguidos os procedimentos contemplados no Código de Ética Profissional do CFP.

CAPÍTULO IV DAS ATIVIDADES, COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Art. 20. As competências, atribuições e atuações do NAP, dar-se-ão de forma organizada, técnica e específica, com fundamento em áreas de estudos específicas, segundo as seguintes especificidades, e não se fundem com as competências dos demais órgãos da instituição:

- a) oferecer apoio psicopedagógico aos discentes e apoio didático-pedagógico às coordenadorias de cursos, bem como, aos docentes e pessoal técnico-administrativo, visando intervenção nas dificuldades alusivas ao processo educativo, através do debate da condução didática e metodológica, da relação docente/discente, técnico-administrativo/discente, técnico-administrativo/docente, no sentido de resolução de problemas específicos do processo de ensino e de aprendizagem e relações interpessoais;
- b) colaborar para a amplitude de informação, relacionados aos meios e recursos disponíveis de atendimentos ao corpo social da instituição, quer no nível da comunidade interna, quer nos aspectos de órgãos públicos e/ou particulares;
- c) realizar atendimento individual conciso, com o efeito de diagnóstico e orientação no processo de integração acadêmica do corpo social institucional;
- d) encaminhar, se preciso for, para locais que ofereçam atendimento especializado de demanda que necessite de acompanhamento psicoterapêutico mais prolongado e sistematizado.



**CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES COMUNS E
TRANSITÓRIAS**

Art. 21. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP atenderá alunos, docentes e pessoal técnico- administrativo da UNICEP, acolhidos os requisitos deste Regulamento, com ensino à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem proposto pela instituição.

Art. 22. O sujeito a ser atendido será informado quanto as normas contidas neste Regulamento e, ao final dos atendimentos, deverá ser realizada uma avaliação dos serviços prestados pelo NAP pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, sob a supervisão da direção geral, visando acompanhamento quanto a reserva aos elementos de ordem sigilosa.

Art. 23. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Direção Geral, em conjunto com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP e a respectiva Coordenação de Curso.

São Carlos, junho de 2023



**COMISSÃO PERMANENTE DE
APOIO ÀS POLÍTICAS
INSTITUCIONAIS**

COPAPI/UNICEP





CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA

**COMISSÃO PERMANENTE DE APOIO ÀS
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS
COPAPI/UNICEP**



2023/2027

INTRODUÇÃO

A UNICEP – Centro Universitário Central Paulista é uma Instituição de Ensino Superior que está em constante processo de melhoria contínua para a qualidade do atendimento disponibilizado pelos seus serviços educacionais.

Em função disso, busca consolidar sua eficácia institucional e sua efetividade acadêmica e social, por meio da formulação de diferentes políticas internas que garantam a efetividade da construção e desenvolvimento de ações voltadas para o compromisso público de prestar serviços de qualidade, na promoção de valores democráticos, no respeito às diferenças e a diversidade humana.

Além de ser compromisso público assumido em prestar serviços educacionais de qualidade, estar em consonância com as diferentes necessidades da comunidade escolar é objetivo permanente e indissociável o desenvolvimento de ações que efetivem as políticas voltadas para a Acessibilidade Atitudinal, Física, Digital, nas Comunicações, nas Questões Pedagógicas, Étnico Raciais, Socioambientais, de Direitos Humanos na Adequação do Transporte, entre outras, como forma de garantir não apenas o acesso, mas também assegurar condições plenas de participação e aprendizagem de todos os estudantes.

Para tanto, o Centro Universitário Central Paulista – UNICEP instituiu a **Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais (COPAPI)**, aprovada pela Portaria Normativa n. 006/2015, de 01 de junho de 2015.

Para informações, sugestões e críticas, o *site* do UNICEP conta com um *link* para a página institucional da COPAPI, além de um endereço de e-mail para contato (copapi@unicep.com.br) que é monitorado diariamente pelo funcionário Sr. Juliano Crescenti, que trabalha no Labinte¹, que faz o encaminhamento para os profissionais responsáveis de cada política.

1. OBJETIVOS GERAIS

A COPAPI tem como objetivos gerais orientar as normas e regras gerais da IES, bem como, diagnosticar, avaliar, formular e implementar as adequações necessárias para atender às novas exigências com relação às políticas institucionais a serem concretizadas na instituição, e que vão ao encontro das necessidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

¹ Laboratório de Educação Física.

1.1. Objetivos Específicos

A COPAPI tem como objetivos específicos:

|

1. Disseminar incondicionalmente ações, posturas e comportamentos que viabilizem o compromisso com o bem estar das pessoas e os valores humanos, sempre em consonância e respeito ao meio ambiente;
2. Atender 100% das necessidades específicas de aprendizagem (Atendimento Educacional Especializado - AEE), assim como, a universalização do acesso à escola no âmbito do ensino superior;
3. Estruturar o atendimento às demandas de acessibilidade, sejam elas: barreiras físicas, pedagógicas, nas comunicações e informações, nos ambientes, instalações, equipamentos e materiais didáticos;
4. Atender as necessidades de infraestrutura em acordo com os princípios do desenho universal;
5. Viabilizar o pleno acesso, participação e aprendizagem do aluno com ou sem deficiência por meio de materiais didáticos e pedagógicos acessíveis; de equipamentos de tecnologia assistiva e de serviços de guia-intérprete e de tradutores e intérpretes de Libras;
6. Implementar e disseminar conceitos e práticas de acessibilidade por intermédio de diversas ações extensionistas, como compromisso institucional para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva;
7. Estimular e implementar ações educativas que viabilizem uma postura crítica, consciente e participativa com relação a responsabilidade cidadã, no que diz respeito à relação socioambiental e a proteção do meio ambiente;

8. Oportunizar discussões durante a prática pedagógica que viabilize e potencialize o desenvolvimento individual e coletivo com relação à justiça e a equidade socioambiental, valorizando a necessidade da proteção do meio ambiente natural e construído;
9. Evidenciar e fortalecer a necessidade da valorização e respeito étnico-racial, por meio de ações político-pedagógicas institucionais e afirmativas (produção de conhecimento, formação de atitudes, posturas e valores), que permitam o reconhecimento e a valorização histórica, cultural e de identidade dos descendentes africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, asiáticos, entre outros;
10. Difundir e orientar ações educativas teóricas e práticas que viabilizem o reconhecimento da igualdade de direitos, da valorização das diferenças e da diversidade de relações humanas e de gênero, de orientação sexual, por meio de programas de educação sexual que extrapolem questões políticas, religiosas, entre outros, permitindo a extinção ou diminuição de inequidades e desigualdades com relação à pessoa humana;
11. Fomentar e difundir diferentes formas de expressão artística e cultural, como componente importante do processo educacional de toda comunidade;
12. Coordenar políticas integradas de comunicação para a cultura, como elemento fomentador de iniciativas que visem ampliar o exercício da cidadania e dos direitos humanos, que possibilite maior liberdade de expressão cultural e artística;
13. Fortalecer e disseminar a dignidade humana, a igualdade de direitos, civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, como forma de ampliar as possibilidades educativas que evidenciem uma transformação social em busca de uma sociedade mais justa;
14. Viabilizar o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas no âmbito do UNICEF e fora dele, como forma de articular, ressignificar e aprofundar aspectos

conceituais e de inovação, que garantam a melhora contínua na qualidade de vida de toda comunidade;

15. Adequação do UNICEP em conformidade ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

2. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

As Políticas Institucionais sob a responsabilidade da COPAPI são:

- Política de Responsabilidade Social;
- Política de Educação Especial;
- Política de Meio Ambiente;
- Política de Arte e Cultura;
- Política das Relações Étnico-Culturais
- Política das Relações de Gênero;
- Política dos Direitos Humanos

2.1. Ações de curto prazo

1. Formação do Grupo de Trabalho (GT) para o desenvolvimento das políticas;
2. Diagnóstico do que já existe e é desenvolvido;
3. Desenvolvimento de um cronograma para implementação das políticas;
4. Discussão com a comissão permanente para desenvolvimento das políticas propostas;
5. Correção do sistema e complementação das informações constantes na ficha de inscrição dos alunos para o vestibular e matrícula no UNICEP e demais documentos institucionais;
6. Avaliação (monitoramento e avaliação contínua)

2.2 Ações de médio prazo

1. Implementação e desenvolvimento das políticas por etapas executivas;
2. Desenvolvimento de cursos e palestras internas pelos membros da COPAPI para toda comunidade institucional;

3. Complementação de obras de acessibilidade física e mobilidade urbana interna da instituição;
4. Viabilização das ações (materiais/equipamentos, financeiros, locais, criação de mecanismos, desenvolvimento das parcerias e convênios, outros);
5. Compra de matérias e equipamentos necessários de apoio para pessoas com deficiência e/ou com necessidades especiais;
6. Avaliação (monitoramento e avaliação contínua)

2.3 Ações de longo prazo

1. Construção de sala de recursos específicos para pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais;
2. Tornar o *site* do UNICEP totalmente acessível às pessoas cegas, com baixa visão, daltônicos, surdos, pessoas com pouca ou nenhuma destreza manual e sem deficiências;
3. Avaliação (monitoramento e avaliação contínua);
4. Replanejamento (Bienal)

3. MEMBROS DA COPAPI

A COPAPI é composta por uma equipe multidisciplinar de professores da Instituição, que inclui:

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS	
Educação Especial	Prof. Dr. Edison Martins Miron Prof ^a Dr ^a Michele Varotto Machado
Responsabilidade Social	Prof. Dr. Fransérgio Follis Prof. Ms. Maikon V. Vidotti
Meio Ambiente	Prof. Dr. Fabrício S. Meccheri Prof. Dr. Marcos A. Gigante
Arte e Cultura	Prof. Dr ^a Ana Claudia F. Rebolho Prof. Dr. Marcos A. Gigante
Relações Étnico-Culturais	Prof. Dr. Fransérgio Follis

	Prof. Dr. Marcos A. Gigante
Relações de Gênero	Prof. Dr ^a Ana Claudia F. Rebolho Prof. Dr. Edison Martins Miron
Direitos Humanos	Prof ^a Dr ^a Maria Cristina B. Tagliavini Prof. Dr. Marcos A. Gigante

4. LEIS, DOCUMENTOS E REFERENCIAIS POLÍTICO/PEDAGÓGICOS NORTEADORES

LEIS

1. BRASIL (1988) - A Constituição Federal/88, art. 205, 206 e 208 que garante a educação como um direito de todos;
2. BRASIL, Lei No. 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), 2015.
3. BRASIL, Lei nº 9394, de 20/12/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário da União. Brasília: Gráfica do Senado, ano CXXXIV, nl. 248, 23/12/96, PP. 27833-27841, 1996;
4. BRASIL, Presidência da República. Lei nº 10.098, de 23 de março de 1994. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências; Brasília, DF, 19 dez. 2000.
5. BRASIL, LEI No. 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Decreto 4.281/2002.
6. BRASIL, LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.
7. BRASIL, Lei no. 11.645/08 regulamenta a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino.
8. BRASIL, Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, 2002;
9. BRASIL, Lei N. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos direitos das Pessoas com Transtorno de Espectro Autista; e altera o 3º. Artigo 98 da Lei Nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990

10. BRASIL, Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2017.

DECRETOS

1. Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de deficiência;
2. Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;
3. Decreto nº 5.626/2005 - Regulamenta a Lei 10.436 que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
4. Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais cursos de educação superior;
5. Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino;
6. Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;

7. Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o programa nacional de assistência estudantil - PNAES;
8. Decreto nº 7.612/11 - Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite;
9. Decreto nº 7.611/11 - Dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
10. Decreto nº 7.746/2012 – Dispõe sobre as contratações públicas sustentáveis.

PORTARIAS

1. Portaria nº 319/99 - Comissão Brasileira do Braille;
2. Portaria nº 554/00 - Regulamenta Comissão Brasileira do Braille;
3. Portaria nº 2.678/02 – Aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino, compreendendo o projeto de Grafia Braille para a Língua Portuguesa e a recomendação para o uso em todo o território nacional;
4. Portaria nº 3.284/03 - Ensino Superior - Ensino Superior: Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;

RESOLUÇÕES

- Resolução N.1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução N.2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

- Resoluções internas

Criação do COPAPI – Comissão Permanente de Apoio Institucional

OUTROS

- Aviso Circular nº 277/96 – Apresenta sugestões voltadas para o processo seletivo para ingresso, recomendando que a instituição possibilite a flexibilização dos serviços educacionais e da infraestrutura, bem como a capacitação de recursos humanos, de modo a permitir a permanência com sucesso, de estudantes com deficiência nos cursos;
- ABNT NBR 9.050/04 – Dispõe sobre a acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
- PARECER CNE/CP 003/2004, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Visa a atender os propósitos expressos na Indicação CNE/CP 6/2002, bem como regulamentar a alteração trazida à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/2000, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica. Desta forma, busca cumprir o estabelecido na Constituição Federal nos seus Art. 5º, I, Art. 210, Art. 206, I, § 1º do Art. 242, Art. 215 e Art. 216, bem como nos Art. 26, 26 A e 79 B na Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional a todos brasileiros.
- Programa Acessibilidade ao Ensino Superior. Incluir/2005 – Determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;

- Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006) – Assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis. Define pessoas com deficiência como aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas;
- Plano de Desenvolvimento da Educação/2007- O Governo Federal, por meio do MEC, lançou em 2007 o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) com o objetivo de melhorar substancialmente a educação oferecida pelas escolas e IES brasileiras. Reafirmado pela Agência Social, o Plano propõe ações nos seguintes eixos, entre outros: formação de professores para a educação especial, acesso e permanência das pessoas com deficiência na educação superior;
- Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008) – Define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, tendo como função disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- Conferências Nacionais de Educação CONEB/2008 e CONAE/2010 – Referendam a implementação de uma política de educação inclusiva, o pleno acesso dos estudantes público alvo da educação especial no ensino regular, à formação de profissionais da educação para a inclusão, o fortalecimento da oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e a implantação de salas de recursos multifuncionais, garantindo a transformação dos sistemas;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 – Recomenda a transversalidade curricular das temáticas relativas aos direitos humanos. O documento define como “princípios da educação em direitos”; a dignidade humana, a igualdade de direitos, o reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, a laicidade do Estado, a democracia na educação, a transversalidade, vivência e globalidade, e a sustentabilidade socioambiental.

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Ético-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 003/2004 – Visa atender os propósitos expressos na Indicação CNE/CP 6/2002, bem como regulamentar a alteração trazida à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/200, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.
- Instrução Normativa No. 10, de 12 de novembro de 2012. Estabelece regras para a elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto no. 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.
- PARECER CNE/CP Nº: 8/2012 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.
- Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia de Atividade Física Para a População Brasileira: recomendações para gestores e profissionais de saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 18 p.: il.



PORTARIA – UNICEP Nº 022/2023

Data: 22 de maio de 2023

Dispõe sobre a designação dos membros da Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais (COPAPI) do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP).

O Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, Diretor Geral do Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, no uso das atribuições indicadas no Artigo 20 do Estatuto do Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, resolve:

Artigo 1º - Nomear os membros da Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais (COPAPI) do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP).

Parágrafo Único – São os seguintes os profissionais responsáveis pelas políticas institucionais abaixo indicadas:

Responsabilidade Social:

Prof. Dr. Fransérgio Follis
Prof. MSc. Maicon V. Vidotti

Educação Especial:

Prof. Dr. Edison Martins Miron
Profa. Dra. Michele Varoto Machado

Meio Ambiente:

Prof. Dr. Fabrício S. Meochei
Prof. Dr. Marcos Antonio Gigante

Arte e Cultura:

Profa. Dra. Ana Cláudia Figueiredo Rebelho
Prof. Dr. Marcos Antonio Gigante

Relações Étnico-culturais:

Prof. Dr. Marcos Antonio Gigante
Prof. Dr. Fransérgio Follis


Relações de Gênero:

Profa. Dra. Ana Cláudia Figueiredo Rebelho
Prof. Dr. Edison Martins Miron

Direitos Humanos:

Profa. Dra. Maria Cristina Braga Tagliavini
Prof. Dr. Marcos Antonio Gigante

Artigo 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogada a Portaria Nº 006/2015, de 01 de junho de 2015.


Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço
Diretor Geral

Campus Sede - São Carlos:
Rua Miguel Petros, 5111,
CEP 13563-970, São Carlos, SP
Tel.: (19) 3362-2111

Campus Administrativo - São Carlos:
Rua Pedro Bianchi, 111,
CEP 13570-381, São Carlos, SP
Tel.: (19) 3363-2111

Campus Rio Claro:
Rua I A, 568 - Vila Aparecida,
Rio Claro - SP, CEP 13500-311
Tel.: (19) 3523-2003

Campus Ponta Ferreira:
Rua Padre Nestor Cavalcante Maranhão, 48,
Centro Empresarial Ferradense, CEP 13861-352,
Ponta Ferreira, SP. Tel.: (19) 3585 6111

Política de Responsabilidade Social

Política de Responsabilidade Social

Área Estratégica

1. Responsabilidade Social

Prof. Dr. Fransérgio Follis

Prof. Ms. Maikon V. Vidotti

Responsabilidade Social na Instituição

A Responsabilidade Social constitui um novo paradigma da sociedade contemporânea no sentido de fazer frente à dinâmica da mudança social. Visa a valorização do ser humano, o respeito ao meio ambiente, a busca de uma sociedade mais justa e como consequência a imperativa necessidade da atuação empresarial focada em múltiplos objetivos. Sendo assim, “Os novos valores pós-econômicos são também evidentes na crescente insistência pública de que as corporações se preocupem com o desempenho social e não apenas com o econômico” (Tenório, 2006, p. 45).

Segundo o Instituto Ethos de Responsabilidade Social, “o exercício da Responsabilidade Social Empresarial (RSE), é entendida como a “forma de gestão que se define pela relação ética, transparente e solidária da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais” (Fonte: Instituto Ethos, www.ethos.org.br).

2. A Política de Responsabilidade Social do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP) tem por objetivo propor ações que visem dar sustentação ao cumprimento da missão proposta pelo seu PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI 2023-2027) que propõe como missão:

Gerar e disseminar conhecimento para a sociedade, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, extensão e pesquisa, com qualidade. Visão de Futuro: Tornar-se referência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços, firmando-se como instituição capaz de interagir na busca de soluções para o desenvolvimento do cidadão, da sociedade e da região em que está inserida. (PDI. p. 8.) Visa ainda com essa política o “aprofundamento dos compromissos de suas responsabilidades sociais” por meio da valorização de sua missão

pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (Documento Orientador das Comissões de Avaliação *in loco* – Inep 2012).

A política de Responsabilidade Social na UNICEP deverá ser constituída a partir do conceito de uma instituição cuja identidade se caracteriza pelo compromisso histórico do fortalecimento da dimensão social e ética do fazer institucional, isto é, da produção, sistematização e difusão do conhecimento.

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A política de Responsabilidade Social da UNICEP tem como objetivo principal conferir materialidade às ações que evidenciam o exercício de funções de interesse da sociedade. Tais ações são pautadas pelo comportamento ético e participativo dos processos de transformação social, oportunizando que os benefícios da ciência e as potencialidades existentes na universidade possam contribuir para o enfrentamento das questões sociais e de suas múltiplas configurações.

O papel da UNICEP no desenvolvimento social local/regional e, por conseguinte, na institucionalização da política de responsabilidade social implica demarcar o lugar que a instituição ocupa na prestação de serviços educacionais e sociais. Enfatiza-se a condição de a UNICEP constituir-se como participante interessada e compromissada no enfrentamento dos problemas sociais; o que a diferencia da responsabilização integral pelo acesso da população aos direitos sociais e pelo desenvolvimento local-regional.

O processo de instauração da política de Responsabilidade Social tem como elemento o estabelecimento e o aperfeiçoamento do vínculo com a comunidade e suas perspectivas de desenvolvimento social, econômico e ambiental.

Esse processo é pautado na perspectiva de mobilizar interações sociais, levando à construção de compromissos e responsabilidades junto à comunidade regional.

A política de Responsabilidade Social da UNICEP deve sustentar-se em princípios éticos e democráticos concernentes às instituições de ensino superior, tais como a promoção do desenvolvimento regional da localidade onde está inserido, o incentivo à participação da comunidade e o reconhecimento às instituições legítimas de representação da sociedade organizada.

A política de Responsabilidade Social da UNICEP foi e precisa ser construída permanentemente repensada por meio da instauração de espaços de debate e

problematização, junto às comunidades interna e externa. Sua institucionalização implica em um trabalho de análise de indicadores sociais internos e externos, considerados como indicativos das ações a serem desenvolvidas nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão.

3. Dimensões

A UNICEP define como dimensões de sua política de Responsabilidade Social a formação de profissionais, o desenvolvimento de pesquisas, a difusão de conhecimentos e a sua vocação regional e comunitária nas seguintes áreas:

- a) compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania;
- b) defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção;
- c) compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável;
- d) defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

4. Metas

Considerando a missão, a finalidade e os princípios institucionais, a UNICEP definiu um conjunto de metas amplas e prioritárias, propostas para o período de 2023 a 2027:

- a) implementar a política de Responsabilidade Social no âmbito das dimensões constitutivas da formação profissional – ensino, pesquisa, extensão – como também das práticas de gestão administrativa da instituição de ensino superior;
- b) definir e implementar ações de caráter integrador em que a inclusão social e a promoção da cidadania sejam parâmetros balizadores das atividades acadêmicas;
- c) fortalecer programas e projetos relacionados à defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção;
- d) ampliar e aprofundar a compreensão dos dados de realidade local e regional, visando à composição de indicadores sociais quantitativos e qualitativos que subsidiem o planejamento e a implementação de ações prioritárias de enfrentamento das múltiplas formas de exclusão social;
- e) aperfeiçoar programas e projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

f) fortalecer e estreitar relações com os governos municipal, estadual e federal e com a sociedade civil, representada pelas instituições governamentais e não governamentais e comunidade em geral, no sentido de garantir parcerias interinstitucionais que objetivem a implementação de ações vinculadas à política de responsabilidade social da instituição em consonância com as demais políticas públicas e sociais.

5. Objetivos

a) reestruturar a política de Responsabilidade Social na UNICEP, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo.

b) comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável.

c) implementar a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

d) definir e adequar às bases da política de responsabilidade social institucional à legislação em vigor (governamental e institucional).

e) estruturar metodologicamente o processo de implementação e execução de metas de responsabilidade social na instituição.

f) definir procedimentos relacionados à documentação do processo de implementação da política de responsabilidade social institucional.

g) instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade externa.

h) construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais, em conformidade com a legislação em vigor.

i) definir regras que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na instituição.

j) elaborar estratégias que oportunizem a instituição, como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional.

6. Princípios Metodológicos

Para a execução das políticas de Responsabilidade Social, é preciso que a avaliação seja desenvolvida em separado para cada programa, projeto ou atividade. É necessário desenvolver um processo metodológico próprio que considere os seus parâmetros, objetos e indicadores particulares.

A avaliação é processual e contínua; com tal procedimento, analisa o desempenho do processo na medida em que acontece, quando se desenvolve o planejamento, mesmo que nessa etapa não possua a sistematicidade necessária.

Após a execução do planejamento, desenvolvem-se as avaliações cabais do processo, que somente podem ocorrer ao seu final. Isso não significa, contudo, um fechamento do foco nos resultados, mas um olhar *a posteriori* de todo o processo, com a vantagem de se poder olhá-lo de maneira mais abrangente e profunda.

Para a definição dos dados sobre as políticas de Responsabilidade Social que deverão ser avaliados, levar-se-ão em conta as diretrizes definidas no SINAES (BRASIL, 2017), bem como as dimensões descritas no Programa de Autoavaliação da UNICEP. Dessa forma, tanto os dados de natureza quantitativa quanto os de natureza qualitativa deverão ser contemplados.

As variáveis a serem consideradas no processo de avaliação, extraídas dos dados sobre as políticas de responsabilidade social, deverão contemplar tanto a eficiência dos programas, projetos ou atividades desenvolvidas quanto a sua efetividade. A eficiência da execução de um plano é avaliada pela velocidade e qualidade das respostas geradas.

Todavia, é preciso estar atento para verificar o surgimento de categorias particulares para cada processo. Quanto à efetividade, o processo de avaliação das políticas de responsabilidade social ocorre pelo resultado concreto – ou pelas ações condizentes a esse resultado – dos fins, objetivos e metas, isto é, a efetividade pode ser verificada por meio dos impactos e transformações que essas ações venham a causar.

Os aspectos metodológicos da avaliação das políticas de responsabilidade social comportam várias etapas, como descritas a seguir:

a) **Planejamento:** estabelecimento dos objetivos e processos necessários para a produção de conhecimento, em conformidade com a política de responsabilidades social.

b) **Execução:** implementação dos processos de gestão acadêmica e administrativa propostos para o desenvolvimento da política de responsabilidades social. Todos os processos devem contemplar a legislação e os demais requisitos subscritos pela instituição,

além de estarem documentados. Devem ser comunicados para todas as pessoas que trabalham para ou em nome (estranho) da instituição, além de estarem disponíveis para o público.

c) **Avaliação:** monitoração dos processos em relação à política de responsabilidade social e aos objetivos, metas e requisitos legais. O programa de autoavaliação deverá fornecer uma estrutura metodológica que possibilite o estabelecimento e a revisão dos objetivos e metas da responsabilidade social.

d) **Qualificação:** definição de ações e metas com vistas a melhorar os desempenhos ambientais, econômicos e sociais do sistema de gestão. Tais procedimentos deverão ser implementados por todos os sujeitos da instituição.

7. Ações

As ações de Responsabilidade Social deverão ocorrer em todos os níveis e instâncias da instituição e serão de responsabilidade dessas mesmas instâncias e da comunidade a sua fiscalização e avaliação. Os projetos de responsabilidade social priorizarão as metas definidas: compromisso com ações de inclusão social e promoção da cidadania; defesa do meio ambiente, especialmente no âmbito da região de sua inserção; compromisso com ações que promovam o desenvolvimento econômico sustentável; defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A Responsabilidade Social Institucional será desenvolvida em projetos de responsabilidade, prioritariamente, da UNICEP.

As ações de Responsabilidade Social no ensino, na pesquisa e na extensão serão de responsabilidade dos cursos de graduação em conjunto com as Diretorias de Graduação, de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Extensão.

8. Ações Desenvolvidas

8.1. Dada à diversidade de ações que se inserem na “Responsabilidade Social” faz-se necessária uma abordagem sistêmica entre as diversas seções da COPAPI abaixo elencadas, em colaboração com esta seção encarregada do tema específico.

8.1.1. Educação Especial

8.1.2. Meio Ambiente

8.1.3. Arte e Cultura

8.1.4. Relações Étnico-Culturais

8.1.5. Relações de Gênero

8.1.6. Direitos Humanos

8.2. Para conseguirmos a interação entre as diferentes políticas, as ações que são propostas por cada uma dessas seções são avaliadas em reuniões da Comissão, dentro de um contexto que possibilite uma função integradora no que se relaciona à Política de Responsabilidade Social do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP).

8.3. No que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social algumas ações institucionais já vêm se desenvolvendo a um considerável tempo, detalhadas pelos relatórios específicos de cada uma das Seções elencadas;

8.3.1. Simpósio *“O sol nasceu para todos: Uma abordagem sobre as pessoas com deficiência e a sociedade”*. Evento de natureza filantrópica, iniciado no ano de 2007 com o apoio do São Carlos Clube, tem se destacado pela sua forma de trazer a informação à comunidade acadêmica e da região, sobre temas importantes relacionados à valorização das ações sociais voltadas para as pessoas com deficiência.

Realizado anualmente, ao longo de sua trajetória tem trazido à discussão os mais diversos temas tais como: acessibilidade física e social, saúde, esporte, comunicação, meios de transporte e direitos sociais, entre outros de não menos importância. Documento de Anexo 1 apresenta uma retrospectiva dos 16 (dezesesseis) seminários realizados, sendo que as reuniões preparativas para a sua 17ª edição já se iniciaram e o mesmo deverá ocorrer em de 25 a 29 setembro de 2023.

8.4. No campo da arte e cultura vem sendo desenvolvido o Programa “Convite para a Arte”, que consiste na criação de um espaço cultural na Biblioteca do Campus Unicep para a apresentação de trabalhos artísticos, tanto por parte da comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários) como pela comunidade regional.

O relatório das ações sobre Arte e Cultura contempla informações a respeito.

Dentro desse campo o Simpósio *“O sol nasceu para todos: Uma abordagem sobre as pessoas com deficiência e a sociedade”* tem também ao longo de sua trajetória contemplado atividades culturais e desportivas adaptadas das mais variadas: apresentação

de coral, balé, exposições de artes plásticas, esporte adaptado, entre outras, as quais podem ser constatadas nos anexos.

8.5. Com relação à Comunicação e transparência as ações iniciais estão voltadas para o mapeamento das comunicações de dados e informações a respeito do processamento das diversas ações desenvolvidas pela instituição quer em âmbito do público interno quanto externo.

8.6. Estão na pauta dos trabalhos desta comissão, análises da Ficha de Inscrição no vestibular e Ficha de Matrícula, bem como da sistemática de circulação da informação destas entre os diversos setores institucionais buscando corrigir as falhas permitindo maior celeridade nos atos administrativos. Informações sobre as condições de alunos com deficiência, por exemplo, estão sendo cuidadosamente avaliadas a fim de que, desde a participação no vestibular e posterior acesso aos cursos, possam ser atendidas suas demandas de acessibilidade.

8.7. O documento Anexo V – Responsabilidade Social – Revisão, contém observações orientadoras para ações que vêm sendo desenvolvidas pela Comissão.

8.8. Segurança no Campus: foi elaborado (relatórios apresentados à Direção por várias oportunidades), inclusive com a distribuição de um folheto de orientação na recepção aos novos alunos.

9. Considerações Finais

Pelas informações que se depreendem deste relatório constata-se que as ações por parte desta Comissão refletem o cuidado com que o Centro Universitário Central Paulista (UNICEP) vem norteando suas políticas institucionais focadas na prática de ações de responsabilidade social, muitas já implementadas e outras em pleno desenvolvimento.

10. Referências

Crerios Essenciais de Responsabilidade Social Empresarial e seus Mecanismos de Induão no Brasil. São Paulo: Instituto Ethos de Responsabilidade Social, 2006.

Documento Orientador das Comissões de Avaliação in loco (Inep 2017). Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023 - 2027), Centro Universitário Central Paulista (Unicep).

TENÓRIO, Guilherme Fernando (Org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2009 (8ª reimpressão 2012).

BRASIL, Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2017.

POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS

Área Estratégica

Direitos Humanos

Prof^a Dr^a Maria Cristina Braga Tagliavini

Prof. Dr. Marcos Antônio Gigante

1. Política de Educação em Direitos Humanos no UNICEP

O Centro Universitário Central Paulista – UNICEP comprometido com o objetivo de formação educacional de qualidade para vida e para a convivência social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário, estabelece por meio deste Projeto de Desenvolvimento Institucional, a Política de Educação em Direitos Humanos.

A Política de Educação em Direitos Humanos do UNICEP está fundamentada na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; na Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); na Constituição Federal de 1988; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); no Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), no Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3/Decreto nº 7.037/2009); no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); no Parecer CNE/CP 08/2012 homologado por despacho do Senhor Ministro de Estado da Educação, publicado no DOU de 30 de maio de 2012 e na Resolução CNE/CP 01/2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, bem como outros documentos nacionais e internacionais que visem assegurar o direito à educação a todos(as).

Os Direitos Humanos internacionalmente são reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana e, para a sua promoção, fundamentar-se-á nos seguintes princípios: dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; democracia na educação; transversalidade, vivência e globalidade; e sustentabilidade socioambiental (CNE, 2012).

As profundas contradições que marcam a sociedade brasileira indicam a existência de graves violações destes direitos e com isso, a Educação em Direitos Humanos emerge

como uma forte necessidade capaz de reposicionar os compromissos nacionais com a formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades. Ela poderá influenciar na construção e na consolidação da democracia como um processo para o fortalecimento de comunidades e grupos tradicionalmente excluídos dos seus direitos (CNE, 2012).

Para tanto estabeleceu como princípios aqueles contidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, definida no art. 4º da Resolução CNE/CP nº 01 de 30 de maio de 2012 como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articulando-se às seguintes dimensões:

- I - apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- II - afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- III - formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- IV - desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados, e;
- V - fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

A inserção dos conhecimentos referentes a Educação em Direitos Humanos estão pautadas de forma mista, ou seja, pela transversalidade (na abordagem interdisciplinar e na relação entre teoria e prática) e como conteúdo específico nas disciplinas já existentes na matriz curricular, abrangendo o **ensino** (cursos e suas atividades curriculares), a **pesquisa** (criação de núcleos de estudos e pesquisas com atuação em temáticas como violência, direitos humanos, segurança pública, criança e adolescente, relações de gênero, identidade de gênero, diversidade de orientação sexual, diversidade cultural, dentre outros), a **extensão** (atendimento de demandas não só formativas, mas também por meio da aproximação com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como, os movimentos sociais e a gestão pública) e a **gestão** (incorporação na cultura e gestão organizacional, no modo de mediação de conflitos, na forma de lidar e reparar processos de violações por meio de ouvidorias e comissões de direitos humanos, na representação institucional e intervenção social junto às esferas públicas de cidadania, a

exemplo da participação das IES em conselhos, comitês e fóruns de direitos e políticas públicas).

2. Objetivos

Nessa perspectiva, o Centro Universitário Central Paulista objetiva a construção de uma sociedade que valorize e desenvolva condições para a garantia da dignidade humana, por meio de processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Tem por escopo principal uma formação ética, crítica e política. A primeira se refere à formação de atitudes orientadas por valores humanizadores, como a dignidade da pessoa, a liberdade, a igualdade, a justiça, a paz, a reciprocidade entre povos e culturas, servindo de parâmetro ético-político para a reflexão dos modos de ser e agir individual, coletivo e institucional.

A formação crítica diz respeito ao exercício de juízos reflexivos sobre as relações entre os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos, promovendo práticas institucionais coerentes com os Direitos Humanos. A formação política deve estar pautada numa perspectiva emancipatória e transformadora dos sujeitos de direitos. Sob esta perspectiva promover-se-á o empoderamento de grupos e indivíduos, situados à margem de processos decisórios e de construção de direitos, favorecendo a sua organização e participação na sociedade civil. Vale lembrar que estes aspectos se tornam possíveis por meio do diálogo e aproximações entre sujeitos biopsicossociais, históricos e culturais diferentes, bem como destes em suas relações com o Estado (CNE, 2012, p. 9).

3. Situação

O Centro Universitário Central Paulista incluiu em suas matrizes curriculares, de maneira mista (art. 7º, III, Resolução CNE/CP nº 01/2012), ou seja, a IES insere em sua Diretriz Curricular a disciplina “Direitos Humanos” - a partir do ano de 2013 – em alguns cursos de graduação e, em outros, fomenta o aprendizado de forma transdisciplinar.

4. Meta

Promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade, em um *campus* universitário modelo e exemplo prático em humanidades;

5. Diagnóstico de Ações

Requisitos legais

Legislação a ser atendida

- Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 08/2012
- Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01/2012.
- Lei de Diretrizes Básicas da Educação nº 9.394/1996
- Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, 2007.
- Programa Nacional de Direitos Humanos (PHDH-3). Decreto nº 7.037/2009.

Interpretação da legislação

A Educação em Direitos Humanos, **de modo transversal**, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação (art. 6º Resolução CNE 01/12);

- A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

I - **pela transversalidade**, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;

II - **como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar**;

III - **de maneira mista**, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Parágrafo único. Outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos poderão ainda ser admitidas na organização curricular das instituições educativas desde que observadas às especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional. (art. 7º Resolução CNE 01/12);

- A Educação em Direitos Humanos **deverá orientar a formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.** (art. 8º Resolução CNE 01/12);
- A Educação em Direitos Humanos **deverá estar presente na formação inicial e continuada de todos(as) os(as) profissionais das diferentes áreas do conhecimento.** (art. 9º Resolução CNE 01/12);
- Os sistemas de ensino e as instituições de pesquisa deverão fomentar e divulgar estudos e experiências bem sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos. (art. 10 Resolução CNE 01/12);
- Os sistemas de ensino deverão criar políticas de **produção de materiais didáticos e paradidáticos**, tendo como princípios orientadores os Direitos Humanos e, por extensão, a Educação em Direitos Humanos. (art. 11 Resolução CNE 01/12);
- As Instituições de Educação Superior estimularão **ações de extensão voltadas para a promoção de Direitos Humanos, em diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais e a gestão pública.** (art. 12 Resolução CNE 01/12).

6. Ações

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, o UNICEP define como suas ações:

- Fomento, socialização e divulgação de estudos e experiências bem sucedidas realizados na área dos Direitos Humanos e da Educação em Direitos Humanos;
- Formação dos profissionais da educação nas diferentes áreas do conhecimento em educação de Direitos Humanos, atendendo às políticas de profissionalização;
- Respeito às diversidades como aspecto fundamental na reflexão sobre as diversas formas de violência que ocasionam a negação dos Direitos Humanos, reconhecendo as diversidades, fruto da luta de vários movimentos sociais e evitando preconceitos e discriminações;
- Participação democrática pela Educação em Direitos Humanos por meio da representação de todos os segmentos que integram a comunidade escolar e acadêmica em seus diferentes tempos e espaços como forma de se construir o sentido de participação

política entre os diferentes atores (protagonismo discente e docente) que compõem o ambiente escolar.

- Necessidade de criação de políticas de produção de materiais didáticos e paradidáticos, tendo como princípios orientadores o respeito à dignidade humana e a diversidade cultural e socioambiental, na perspectiva de educar para a consolidação de uma cultura de Direitos Humanos nos sistemas de ensino;
- Reconhecimento da importância da Educação em Direitos Humanos e sua relação com a mídia e as tecnologias da informação e comunicação, garantindo a livre expressão de pensamento, como forma de combate a toda forma de censura ou exclusão;
- Efetivação dos marcos teórico-práticos do diálogo intercultural ao nível local e global, de modo a garantir o reconhecimento e valorização das diversidades socioculturais, o combate às múltiplas opressões, o exercício da tolerância e da solidariedade, tendo em vista a construção de uma cultura em direitos humanos capaz de constituir cidadãos/ãs comprometidos/as com a democracia, a justiça e a paz.

Além das ações retro citadas, este Programa de Política Institucional de Educação em Direitos Humanos também se valerá dos 21 (vinte e uma) ações programáticas contidas no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2007).

6.1. Ações a serem realizadas para adequação à política (Segundo as diretrizes da lei)

Descrição da ação

- proteção e a promoção de direitos de crianças e adolescentes;
- a educação das relações étnico-raciais e educação escolar indígena;
- a educação escolar quilombola;
- a educação ambiental;
- a educação do campo;
- a educação para jovens e adultos;
- em situação de privação de liberdade nos estabelecimentos penais,
- as temáticas de identidade de gênero e orientação sexual na educação (em parceria comissão responsável pela Política de Relações de Gênero);
- a inclusão educacional das pessoas com deficiência e a implementação dos direitos humanos de forma geral no sistema de ensino brasileiro;

- Justiça Social, Educação e Trabalho: Inclusão, Diversidade e Igualdade (Resolução CNE 08/12, p. 06)

6.2. Diagnóstico das ações existentes no campus

a) Ações formais:

A Política em Direitos Humanos abrange outras políticas do COPAPI. Entretanto, para que tais campos de atuação fiquem delineados, optou-se por categorizar as ações formais em Direitos Humanos de maneira afirmativa.

Destaca-se aqui a existência do Núcleo de Prática Jurídica em parceria com o Tribunal de Justiça de SP onde há o atendimento em cidadania e justiça em diferentes frentes no atendimento aos Direitos Humanos;

6.3. Demandas

1. Promoção da comunidade discente e docente do UNICEP para a construção permanente sobre demandas e ações em Direitos Humanos na IES por meio de questionários (sistema web) para que o(a) entrevistado(a) tenha voz e colabore com os assuntos mais urgentes;
 - a) Será feita proposta para a Direção Geral e para o NAC sobre esta demanda.
2. Realização do “Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos”, iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania para a promoção da educação em direitos humanos no ensino superior. É um programa aberto para as Instituições de Educação Superior (IES) cujo objetivo é superar a violência, o preconceito e a discriminação, e promover atividades educativas de promoção e defesa dos direitos humanos nas IES;
3. Promoção de eventos educativos que contemplem temáticas de Direitos Humanos como *bullying*, assédio sexual, questões de gênero e diversidade, preconceitos, discriminação, atuação no combate à violência de gênero que englobe todas as diversas opressões que as populações LGBTQIAP+ (L = Lésbicas, G = Gays, B = Bissexuais, T = Transgêneros, Q = *Queer*, I = Intersexuais, A = Assexuais, P = Pansexuais, + = Não-Binare) estão sujeitas (em parceria comissão responsável pela Política de Relações de Gênero);

- a) Na elaboração do cronograma de atividades semestrais de cada curso de graduação, foi e será sugerida a inclusão de temática em Direitos Humanos.
4. Formulação de material educativo em direitos humanos para o campus UNICEP (para discentes, docentes e funcionários) em parceria com o curso de publicidade e propaganda;
5. Informação coletiva sobre a forma da instituição em receber denúncias de violações em Direitos Humanos na UNICEP em parceria com o curso de Direito;
6. Orientação aos grupos de estudos (CNPq) das Graduações no UNICEP para que a temática em Direitos Humanos seja implementada nas pesquisas;
7. Boletins Informativos para docentes e discentes sobre diferentes temáticas como: saúde ambiental, *bullying*, violências (idoso, mulher, crianças, entre outros.) e LGBTQIAP+.

7. Referências

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP nº 08/2012. Aprovado em 06.03.2012.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01 de 30 de maio de 2012.

BRASIL, Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988. D.O.U em 05.10.1988.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes Básicas da Educação nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. D.O.U. em 23.12.1996.

BRASIL. Ministério da Educação, Ministério da Justiça. Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos / Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. – Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, UNESCO, 2007.

BRASIL. Presidência da República. Programa Nacional de Direitos Humanos (PHDH-3). Decreto nº 7.037/2009. D.O.U de 22.12.2009.

Políticas de Relações de Gênero

Políticas de Relações de Gênero

Área Estratégica

Relações de Gênero

Responsáveis:

Prof^a Dr^a Ana Claudia Figueiredo Rebolho

Prof. Dr. Edison Martins Miron

A sociedade, assim como as instituições educacionais, é permeada pela diversidade sexual e os indivíduos com identidades de gênero distintas da heteronormatividade estão dispostos às práticas homofóbicas, ocasionadas por preconceitos que geram nas vítimas diferentes tipos de violência.

A homofobia está presente em todos os âmbitos da sociedade e, muitas vezes, no ambiente educacional é onde ela se manifesta com maior intensidade devido à proximidade entre os próprios alunos, assim como entre os mesmos e os professores. De acordo com Souza et al. (2015, p. 65):

Sabe-se que a homofobia ocorre de modo implícito ou explícito no ambiente escolar, seja através de piadinhas de cunho preconceituoso feitas entre os próprios docentes ou mesmo apelidos pejorativos, ameaças e exclusões que os/as discentes perpetram contra colegas que diferem do padrão masculino e/ou feminino hegemônico, entre outras formas de preconceitos.

Assim sendo, faz-se necessário a promoção de eventos educativos e projetos que visem erradicar atos homofóbicos e a violência contra a população LGBTQIAP+.

Entende-se por violência, não apenas a física, mas também a sexual e a psicológica, que pode acarretar danos irreversíveis às vítimas. A violência física “[...] é a ação que coloca em risco ou que causa dano à integridade física de uma pessoa. Para isso, o agressor faz uso da força com o objetivo de ferir, deixando ou não marcas evidentes” (REBOLHO, 2015, p. 95). A violência sexual, segundo a mesma autora, é a ação que “[...] obriga uma pessoa a manter contato sexual, físico ou verbal, ou a participar de outras relações sexuais com uso da força, intimidação, coerção, chantagem, suborno, manipulação, ameaça ou qualquer outro mecanismo que anule ou limite a vontade individual”. Já a violência psicológica

[...] inclui abusos e falta de respeito que ferem a identidade do indivíduo. Uma pessoa é vítima deste tipo de violência quando passa a receber críticas e insultos constantemente; quando é controlada a todo tempo; quando é impedida de ver seus familiares ou de ter amigos; quando sofre

ameaças, enfim, atitudes que provocam nela algum tipo de trauma psicológico (Id.).

Devido esses atos homofóbicos violentos o debate sobre as identidades e as práticas sexuais e de gênero vem se tornando dia-a-dia mais acalorado. Louro (2010, p. 10) embasada nos estudos de Stuart Hall (1997) afirma que: “Novas identidades sociais tornaram-se visíveis, provocando, em seu processo de afirmação e diferenciação, novas divisões sociais e o nascimento do que passou a ser conhecidos como “políticas de identidades””.

A contemporaneidade trouxe uma nova sociedade e, por conseguinte as formas de viver e construir identidades de gênero e sexuais está mudando as relações entre as pessoas.

É neste momento que a comunidade acadêmica se tende a fazer presente, visto que: “[...] a sexualidade não é apenas uma questão pessoal, mas é social e política; [...] é “aprendida”, ou melhor, é construída, ao longo de toda a vida, de muitos modos, por todos os sujeitos” (LOURO, 2010, p. 11). Para Foucault (1988) a sexualidade é uma invenção social, pois se constitui historicamente a partir de diferentes discursos sobre o sexo, que tendem a regular e normatizar os saberes que produzem como verdades absolutas. Cabe, então, a esta parcela da sociedade medidas contra atos homofóbicos e preconceituosos.

Igualdade de Gênero

O Brasil tem dado passos importantes no que diz respeito às conquistas para as mulheres, ampliando seus direitos e dando-lhes mais cidadania e dignidade. Nos últimos anos, as mulheres tiveram diversas demandas atendidas, resultado de reivindicações antigas e anos de luta pela igualdade de gênero.

A legislação que garantiu os direitos das trabalhadoras domésticas, mesmo antes da sua plena regulamentação, já trouxe benefícios. A adesão ao **FGTS** de trabalhadores domésticos é um deles, passando de 100 mil em 2013 para 170 mil registros, em 2014. A partir de agosto de 2014, passou a ser aplicada multa ao empregador que não assinar a **Carteira de Trabalho e Previdência Social** do empregado doméstico.

Os programas governamentais de distribuição de renda e combate à miséria adotaram o recorte de gênero, como o do **Microcrédito**, no qual as mulheres são 64,10% do público tomador de crédito. Elas receberam 61,98% do valor total concedido no

período (segundo trimestre de 2013) e 62,65% entre os clientes ativos do microcrédito produtivo orientado.

As mulheres representam 73% dos tomadores de crédito do **Cadastro Único**. No **Programa Minha Casa Minha Vida**, na faixa de financiamento destinada à renda familiar de até R\$ 1.600,00 por mês, mais de 80% dos contratos foram firmados diretamente com mulheres. Outra conquista foi a ampliação do número de donas de casa de baixa renda filiadas à Previdência Social, com 552.524 mulheres contempladas. Esse direito atende a uma reivindicação histórica do movimento de mulheres para garantir mais direitos e proteção social àquelas que não entraram no mercado de trabalho em função do trabalho doméstico e de responsabilidades familiares.

No campo

Em 2013 foi alterada a metodologia do **Pronaf Mulher**, ampliando para até R\$ 150 mil o valor do contrato para propostas de crédito de mulheres agricultoras integrantes de unidades familiares de produção. As operações de crédito para mulheres no **Plano Safra 2013/2014** atingiram 370.901 contratos. No **Plano Safra de 2014/2015**, foram assinados 160 mil contratos, o que corresponde a R\$ 1,13 bilhão, representando um aumento de 33% em relação ao período anterior.

O **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)** é uma oportunidade para as agricultoras familiares. A participação das mulheres na ação passou de 11,5%, em 2009, para 47,26%, em 2013. No exercício de 2014, de janeiro a junho, o número de mulheres beneficiárias já chega a 36% do total. No **Programa Minha Casa Minha Vida Rural**, dos 77.183 contratos assinados desde sua criação, em 2009, 59.626 foram realizados no nome da mulher, que figura como participante principal, representando 77,25% do total de operações contratadas. As mulheres são 86% dos titulares de contratos no programa.

O **Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural**, além de oferecer documentos gratuitos, promove ações de conscientização sobre a importância da documentação civil e trabalhista, e de orientação para acesso a políticas públicas nas áreas de reforma agrária, agricultura familiar e previdência social. Até outubro de 2014, o programa realizou 702 mutirões, com o atendimento a 96.594 mulheres e emissão de 217.453 documentos. Em julho daquele ano, foi entregue a carteira de identidade para a milionésima trabalhadora rural atendida pelo programa do governo federal.

O **Programa Luz para Todos** trouxe consequências positivas também para as mulheres na zona rural – 81,8% das entrevistadas consideraram que houve um aumento de segurança com a chegada do programa em suas comunidades; 309.178 mulheres retomaram ou iniciaram os estudos, inclusive no período noturno; e 244.559 mulheres foram inseridas no mercado de trabalho ou iniciaram uma atividade produtiva, auxiliando nas despesas familiares.

Combate à Violência contra a mulher

A **Casa da Mulher Brasileira** é um espaço de acolhimento e atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência, concentrando em um mesmo espaço físico serviços especializados e multidisciplinares. Vinte e cinco unidades da Federação já iniciaram o processo de obras das casas.

O **Disque Denúncia Nacional da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180**, lançado em março de 2014, tem a função de receber, tratar e encaminhar denúncias de todas as formas de violência cometidas contra mulheres aos órgãos competentes da Segurança Pública e aos Ministérios Públicos de cada unidade da Federação. Desse modo, a **Central Ligue 180** deverá buscar o serviço, não mais a cidadã. Contando com a parceria de 21 estados, além do Distrito Federal, no primeiro semestre de 2014 o **Ligue 180** atendeu a 3.853 municípios.

Quanto aos **Centros de Atendimento às Mulheres nas Regiões de Fronteira Seca**, os municípios de Foz do Iguaçu (PR), Oiapoque (AP), Pacaraima (RR), Bonfim (RR), Brasiléia (AC), Corumbá (MS), Jaguarão (RS), Ponta Porã (MS), Santana do Livramento (RS) e Tabatinga (AM) já aderiram ao programa para a adequação ou construção de novos espaços para atendimento. Esses serviços têm como principal objetivo ampliar o atendimento a mulheres migrantes em situação de violência, enfrentar o tráfico de pessoas e a exploração sexual, orientar a regularização de documentação, prestar atendimento psicossocial, disponibilizar assistência jurídica e fazer o encaminhamento à rede de serviços especializados.

Outro marco do ano de 2014 foi a entrega de mais 24 unidades móveis, totalizando 54 unidades, ampliando assim o atendimento às mulheres do campo e da floresta. Dentre as ações desenvolvidas por essas unidades móveis – envolvendo equipes multidisciplinares da Defensoria Pública, Ministério Público, Tribunal de Justiça, Segurança Pública, dentre outros – estão campanhas preventivas, palestras informativas e

rodas de conversa sobre a violência contra a mulher e sobre a **Lei Maria da Penha**, atendimentos individuais e recebimento de denúncias, totalizando mais de 20 mil mulheres atendidas em 2014.

Destaca-se também a instalação dos **Fóruns Estaduais de Enfrentamento à Violência** contra as **Mulheres do Campo** e Floresta nos Estados, já presentes em 24 Estados e no Distrito Federal, compostos por membros do governo e sociedade civil. Eles promovem ação conjunta no combate à violência contra as mulheres para acompanhar e viabilizar a implementação das **Diretrizes para o Enfrentamento à Violência** contra as **Mulheres do Campo** e da Floresta, bem como planejar, articular e monitorar as ações das Unidades Móveis para o atendimento às mulheres do campo, da floresta, ribeirinhas, indígenas, quilombolas e pescadoras.

Desde janeiro de 2014, as mulheres da mata, do campo e das praias de água doce do Marajó (PA) são atendidas pelo **Programa Mulher: Viver sem Violência**, por meio da agência barco da Caixa. O percurso abrange oito dos 16 municípios presentes na ilha e, ao longo de 2014, foram realizadas oito viagens.

Tipos de Violência

De acordo com a Lei Maria da Penha estão previstos cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher: *física, psicológica, moral, sexual e patrimonial* – Capítulo II, art. 7º, incisos I, II, III, IV e V.

Essas formas de agressão são complexas, perversas, não ocorrem isoladas umas das outras e têm graves consequências para a mulher. Qualquer uma delas constitui ato de violação dos direitos humanos e deve ser denunciada (<https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>. Acesso em 05/07/2021).

Essas agressões são classificadas da seguinte maneira:

- *Violência Física*: espancamento, atirar objetos, sacudir e apertar os braços, estrangulamento ou sufocamento, lesões com objetos cortantes ou perfurantes e ferimentos causados por queimaduras ou armas de fogo e tortura;

- *Violência psicológica*: ameaças, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento (proibir de estudar e viajar ou de falar com amigos e parentes), vigilância constante, perseguição contumaz, insultos, chantagem, exploração, limitação do direito de

ir e vir, ridicularização, tirar a liberdade de crença e distorcer e omitir fatos para deixar a mulher em dúvida sobre a sua memória e sanidade (*gaslighting*);

- *Violência sexual*: estupro, obrigar a mulher a fazer atos sexuais que causam desconforto ou repulsa, impedir o uso de métodos contraceptivos ou forçar a mulher a abortar, forçar matrimônio, gravidez ou prostituição por meio de coação, chantagem, suborno ou manipulação e limitar ou anular o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher;

- *Violência patrimonial*: controlar o dinheiro, deixar de pagar pensão alimentícia, destruição de documentos pessoais, furto, extorsão ou dano estelionato, privar de bens, valores ou recursos econômicos e causar danos propositais a objetos da mulher ou dos quais ela goste e, por último;

- *Violência moral*: acusar a mulher de traição, emitir juízos morais sobre a conduta, fazer críticas mentirosas, expor a vida íntima, rebaixar a mulher por meio de xingamentos que incidem sobre a sua índole e desvalorizar a vítima pelo seu modo de se vestir.

Sendo assim, as Políticas de Relações de Gênero têm a incumbência de estar atenta aos problemas de ordem feminina, assim como as de gênero.

1.1. Objetivos

1.1.1. Promover a formação continuada de acadêmicos do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, em relação ao respeito à diversidade sexual, no que tange a interface gênero, sexualidade e saúde;

1.1.2. Difundir e orientar ações educativas teóricas e práticas que viabilizem o reconhecimento da igualdade de direitos da valorização das diferenças e da diversidade de relações humana e de gênero, de orientação do desejo sexual por meio de programas de educação sexual que extrapolem questões políticas, religiosas, entre outras, permitindo a extinção ou diminuição de inequidades e desigualdades com relação à pessoa humana;

1.1.3. Garantir o exercício da cidadania no contexto universitário daqueles que são vítimas de preconceito por sua orientação do desejo sexual;

1.1.4. Promover a saúde sexual dos jovens e contribuir para a promoção dos direitos humanos de toda a comunidade universitária;

1.1.5. Criação de Cartilha de Esclarecimento sobre a Violência Contra a Mulher.

Execução

Objetivo:

1.1.1. Promover a formação continuada de acadêmicos do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, em relação ao respeito à diversidade sexual, no que tange a interface gênero, sexualidade e saúde;

a) Período Inicial: 2016

b) Período Final: permanente

c) Situação: Ampliar parte dos currículos atuais de cada curso de forma a contemplar conteúdos relativos ao tema;

d) Meta: Atingir 100% dos alunos dos cursos oferecidos pelo Unicep no que diz respeito a extinção de comportamentos de preconceito com relação a diversidade sexual.

e) Ações: Incluir nas ementas de algumas disciplinas de todos os cursos assuntos relativos ao tema, de forma a proporcionar em momentos oportunos à discussão fundamentada das relações de gênero;

Objetivo:

1.1.2. Difundir e orientar ações educativas teóricas e práticas que viabilizem o reconhecimento da igualdade de direitos da valorização das diferenças e da diversidade de relações humana e de gênero, de orientação do desejo sexual por meio de programas de Educação Sexual que extrapolem questões políticas, religiosas, entre outras, permitindo a extinção ou diminuição de inequidades e desigualdades com relação à pessoa humana;

a) Período Inicial: 2023

b) Período Final: 2027

c) Situação: Palestras com profissionais específicos da área

d) Meta: Oferecer em horário específico de aula a oportunidade de discussão do tema com profissionais especialistas;

e) Ações: Palestras com profissionais de nossa e outras instituições sobre o tema em questão.

Objetivo:

1.1.3. Garantir o exercício da cidadania no contexto universitário daqueles que são vítimas de preconceito por sua orientação do desejo sexual;

a) Período Inicial: Imediato

b) Período Final: permanente

c) Situação: Criar espaço físico e disponibilizar canal online (ouvidoria) para encaminhamento das diferentes ocorrências para a comissão específica responsável;

d) Meta: ampliar os canais de comunicação entre alunos e a comissão específica, dando voz aos alunos

e) Ações: Divulgação a toda comunidade acadêmica sobre a existência de comissão específica, de canal online específico e de horário disponibilizado com os profissionais responsáveis, quando solicitado ou mediante necessidade.

Objetivo:

1.1.4. Promover a saúde sexual dos jovens e contribuir para a promoção dos direitos humanos de toda a comunidade universitária;

a) Período Inicial: Imediato

b) Período Final: permanente

c) Situação: Desenvolvimento de iniciativas informativas sobre sexo, sexualidade e relações de gênero;

d) Meta: ampliar o conhecimento e desmistificar questões de preconceito que possam estar presentes em toda comunidade universitária;

e) Ações: Divulgação e apresentação de textos, vídeos, rodas de conversa, palestras, como forma de ampliar o conhecimento do tema.

1.1.5. Criação e divulgação da Cartilha de Esclarecimento sobre a Violência Contra a Mulher

- a) **Período inicial:** maio de 2019
- b) **Período Final:** permanente
- c) Situação: Cartilha em fase final de organização
- d) Meta: ampliar conhecimento sobre procedimentos cabíveis em situações de violência.
- e) **Ações:** Disponibilização e divulgação da Cartilha, além da manutenção de vias de comunicação com a comunidade acadêmica.

Referências

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**. V.1: A vontade de saber. 11ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

REBOLHO, Ana Claudia Figueiredo. Por trás das portas (nem sempre) fechadas a violência impera. In: BRUNS, Maria Alves de Toledo, SANTOS, Claudiene, LEITE-SOUZA, Célia Regina Vieira de. (Orgs). **Violência, gênero e mídia: nos horizontes da saúde e educação**. Curitiba, PR: CRV, 2015.

SOUZA, Elaine de Jesus, SILVA, Joilson Pereira da, SANTOS, Claudiene. Homofobia no espaço escolar: um olhar docente. In: BRUNS, Maria Alves de Toledo, SANTOS, Claudiene, LEITE-SOUZA, Célia Regina Vieira de. (Orgs). **Violência, gênero e mídia: nos horizontes da saúde e educação**. Curitiba, PR: CRV, 2015.

PROJETO DE LEI N.º 238, DE 2015. Dispõe sobre normas de equidade de gênero e raça, de igualdade das condições de trabalho, de oportunidade e de remuneração no serviço público.

Sites Pesquisados

<http://www.secretariadegoverno.gov.br/iniciativas/internacional/fsm/eixos/igualdade-de-raca-e-genero/igualdade-de-genero>. Acesso em 02/04/2018.

<https://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>. Acesso em 05/07/2021.

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Política de Meio Ambiente

Prof. Dr. Fabrício S. Meccheri
Prof. Dr. Marcos Antônio Gigante

O Centro Universitário Central Paulista – UNICEP em cumprimento a sua missão de formar e sensibilizar cidadãos qualificados e comprometidos com o desenvolvimento pleno e sustentável do país estabelece, por meio deste Projeto de Desenvolvimento Institucional, a Política de Educação Ambiental.

A política ambiental privilegia o ensino para a busca contínua de uma melhor relação entre o homem e o meio ambiente por meio de ações sustentáveis que visam uma melhor qualidade de vida, constituindo diretrizes e princípios que norteiam a implementação de instrumentos legais e institucionais de gestão e gerenciamento ambiental no âmbito da sustentabilidade.

A Política de Educação Ambiental do UNICEP, que define o comprometimento da IES com o meio ambiente, está fundamentada na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002 e pela Resolução CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Segundo o Artigo 1º da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, educação ambiental são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Para a construção institucional deste conhecimento, o UNICEP institui o órgão Gestor de sua Política de Educação Ambiental, NUGEA (Núcleo de Gestão Ambiental), que tem por função a coordenação e implementação das ações relacionadas ao Meio Ambiente definidas nesta política, compatível com a ISO 14001, além do ciclo PDCA (Planejar, Executar, Checar e Agir) e possui as seguintes competências:

- realizar o diagnóstico dos impactos da IES sobre o meio ambiente, definindo metas e ações para a gestão ambiental do *campus*, incluindo a gestão de resíduos;

- ditar normas para as questões ambientais em consonância com a legislação ambiental nacional (guia de práticas sustentáveis);
- avaliar projetos de pesquisa, de ensino e extensão relacionados a área de meio ambiente na instituição para o atendimento dos princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental.
- coordenar programas e projetos na área de educação ambiental no *campus* e seu entorno, visando a promoção da biodiversidade local, a preservação ambiental, o paisagismo e a sustentabilidade (como por exemplo, o plantio de espécies vegetais nativas, exóticas, medicinais e frutíferas no campus, reestruturação das curvas de nível e recuperação da mata ciliar e da área de nascente da Área de Preservação Permanente próximo ao *campus*);
- propor soluções baseadas no padrão de gerenciamento ambiental da ISO 14001;
- elaborar o plano de Gestão e Gerenciamento de Recursos - Água, Energia e Resíduos, Conforto Térmico, Poluição, Infraestrutura e Bens de consumo (como, por exemplo, a promoção de reformas seguindo padrões sustentáveis, visando a minimização da utilização dos recursos naturais; captação de água de chuva para utilização em limpeza de pisos, jardinagem; sistema de incêndios; bacias sanitárias de baixo consumo; torneiras com aeradores e fechamento automático; secadores a ar nos banheiros; tinta especial nos telhados, que reflete a energia solar no verão e absorve a energia no inverno; programas e parcerias de coleta seletiva e destinação correta dos resíduos recicláveis, sucata eletrônica; resíduos químicos de laboratório; campanhas de coleta de óleo de fritura usado; compostagem; coleta de pilhas e baterias, destinação de lâmpadas fluorescentes, redução do uso do papel; uso de papel reciclado; repensar transportes, emissões gasosas, aquisições e serviços);
- estabelecer parcerias com outras IES e empresas para desenvolvimento das questões ambientais;
- sensibilizar e treinar funcionários e alunos e promover cursos de formação de gestores ambientais;

- estabelecer padrões de qualidade ambiental;
- sistematizar a apresentação e divulgação das políticas ambientais da Instituição a todos os alunos, professores, funcionários e comunidade, por meio de recursos de comunicação, palestras, fóruns, debates;
- elaboração de relatórios periódicos de Gestão Ambiental e Sustentabilidade do *campus*;
- oferta de cursos de extensão a comunidade para sensibilização quanto às questões ambientais (como, por exemplo, a alimentação orgânica, a saúde e a racionalização do uso de combustíveis);
- desenvolver ações de doação de compostos provenientes da compostagem dos resíduos orgânicos a escolas de ensino fundamental e médio, estimulando o desenvolvimento de horta orgânica e plantio de mudas;

1.1 Objetivos

Nessa perspectiva o Centro Universitário Central Paulista define seus objetivos no contexto da educação ambiental fundamentados nos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, definida pelo Resolução CNE/CP nº 02 de 15 de junho de 2012. Neste contexto, o UNICEP objetiva promover:

- gestão e ações de ensino pesquisa e extensão orientadas pelos princípios e objetivos da Educação Ambiental;
- integrar desenvolvimento econômico e tecnológico com a preservação ambiental;
- sistematização dos preceitos definidos na Lei, bem como os avanços que ocorreram na área para que contribuam com a formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais e culturais;
- estimulação da reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação de projetos institucionais e pedagógicos;

- a educação ambiental numa abordagem que considera a interface entre a natureza, a sociocultural, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista ainda muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

- gerenciar programas para redução do uso da água e energia;
- atender as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
- evitar a poluição e contaminação ambiental;
- preservar a natureza na IES e seu entorno.

a) Período inicial: 2023

b) Período final: permanente

c) Situação

O Centro Universitário Central Paulista incluiu em suas matrizes curriculares a disciplina “Meio Ambiente” a partir do ano de 2013, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, fundamentada na Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, regulamentada pelo Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Atualmente não estão em andamento ações institucionais voltadas ao meio ambiente.

Por meio do S.O.S Lixo Projeto de Educação Ambiental, implementado de 2007 sob a responsabilidade do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, várias foram as ações desenvolvidas, como diagnóstico, definições de planos de ação e algumas execuções, porém sem sucesso e continuidade.

Não há política instituída de Educação Ambiental no *campus* e conseqüentemente, não há ações relacionadas a gestão de recursos. Há ações isoladas e não divulgadas.

d) Meta

Promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade, em um *campus* universitário modelo e exemplo prático de gestão ambiental, responsabilidade social, modelo de eficiência energética e de sustentabilidade;

e) Ações

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o UNICEP define como suas ações:

- i. Inserção dos conhecimentos relativos a Educação Ambiental nos currículos dos cursos de graduação, como conteúdo dos componentes já constantes do *curriculum* pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental. Deste modo a IES deverá inserir no planejamento curricular saberes e valores da sustentabilidade e a diversidade de manifestações da vida, estimulando:
 - visão integrada, multidimensional da área ambiental, considerando o estudo da diversidade biogeográfica e seus processos ecológicos vitais, as influências políticas, sociais, econômicas, psicológicas, dentre outras, nas relações entre sociedade, meio ambiente, natureza, cultura, ciência e tecnologia;
 - desenvolvimento do pensamento crítico por meio de estudos filosóficos, científicos, socioeconômicos, políticos e históricos, na ótica da sustentabilidade socioambiental, valorizando a participação, a cooperação e a ética;
 - vivências que promovam o reconhecimento, o respeito, a responsabilidade e o convívio cuidadoso com os seres vivos e seu *habitat*;
 - reflexão sobre as desigualdades socioeconômicas e seus impactos ambientais, que recaem principalmente sobre os grupos vulneráveis, visando a conquista da justiça ambiental;
- ii. Conceber por meio do órgão gestor institucional, iniciativas, indicar soluções racionais e propostas coerentes para solucionar as questões ambientais no *campus*;
- iii. Incentivar o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso e projetos de pesquisa com temas voltados a as questões ambientais, ou de modo que sejam desenvolvidos com o menor impacto ambiental, demonstrando compromisso com o meio ambiente, independente da área de conhecimento, para que inclua em suas práticas profissionais a preocupação com as questões ambientais;

- iv. Promover eventos e implementar ações relacionadas ao meio ambiente, que envolvam todos os setores da Instituição a comunidade acadêmica, enfatizando o desenvolvimento de ações de sustentabilidade;
- v. Implementação de estudos ambientais por meio de laboratórios específicos ambientais, que proporcionam o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas, ferramentas para avaliação ambiental e recursos técnicos e humanos;
- vi. Estimular a Educação Ambiental no *campus*, por meio de programas de Educação Ambiental permanentes, tendo por princípio a Política dos 5 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar);
- vii. Adequar as especificidades contidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos ao contexto universitário, tendo por base a Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, dispõe incumbir ao Município a gestão dos resíduos sólidos gerados nos respectivos territórios e atribui aos comerciantes e distribuidores responsabilidade pelo recolhimento e destinação final ambientalmente adequada de produtos e resíduos remanescentes de uso produtos no mercado, e o Decreto 7.040/10, que regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências.;
- viii. Promover a coordenação e comunicação das ações ambientais entre os setores da instituição e entre instituição e comunidade, motivando a participação da comunidade local e regional, numa ampla perspectiva;

f) Gestão das ações

Legislação a ser atendida: Interpretação da legislação

Requisitos Legais Políticas de Educação Ambiental
(Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002).

Segundo o Artigo 1º da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, educação ambiental são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. Política relativa à Educação Ambiental (Ensino Formal):

A) Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Capítulo I, Art. 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal / Capítulo II, Seção II, Art. 10º - A educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal/ Resolução nº 02 de 15 de julho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

B) Quanto a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Capítulo II, Art. 8º: As atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental devem ser desenvolvidas na educação geral e na educação escolar por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas:

- I- Capacitação de recursos humanos;
- II- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações;
- III- III- Produção e divulgação de material educativo;
- IV- IV- Acompanhamento e avaliação.
- V-

Política relativa à Educação Ambiental Não – Formal:

C) Quanto a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Capítulo I, Art. 3º - Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito a educação ambiental, incumbindo:
II- às Instituições educativas promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem;

Em atendimento a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Capítulo I, Art. 2º: A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal / Capítulo II, Seção II, Art. 10º - A educação Ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal/ Resolução nº 02 de 15 de

julho de 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Ações da Política Ambiental da IES:

Inserção dos conhecimentos relativos a Educação Ambiental nos currículos dos cursos de graduação, pela combinação de transversalidade e de tratamento nos componentes curriculares de forma contínua, articulada, interdisciplinar e transversal. As ações desenvolvidas são:

a) Desenvolvimento da interdisciplinaridade, transversalidade e articulação da educação ambiental no currículo dos cursos de graduação por meio da exposição de um tema relacionado ao meio ambiente, que será trabalhado em diferentes disciplinas, ou seja, o mesmo assunto será abordado em diferentes contextos, utilizando conhecimentos prévios dentro dos conhecimentos científicos e unindo teoria e prática. Devem ser estabelecidos nexos e vínculos entre as disciplinas de modo a permitir um conhecimento mais abrangente, diversificado, unificado e significativo, que permita o desenvolvimento de atitudes e posicionamento crítico e participativo frente aos problemas ambientais, visando uma vida de qualidade para todos, que permita a formação de cidadãos que possam avaliar o desenvolvimento econômico aliado à degradação do ambiente e à qualidade de vida e desenvolva o sentido ético-social diante dos problemas ambientais.

b) Implantação uma disciplina específica de Meio Ambiente e Direitos Humanos (44 horas) no primeiro semestre dos cursos, de forma a introduzir o tema, considerando os saberes e os valores da sustentabilidade e a diversidade de manifestações de vida. Especificamente serão abordados os conteúdos relativos ao estudo da diversidade biogeográfica e seus processos ecológicos vitais, as influências políticas, sociais, econômicas, psicológicas, na relação entre sociedade, meio ambiente e natureza, cultura, ciência e tecnologia. Deve-se enfatizar a natureza como fonte de vida, relacionando a dimensão ambiental à justiça social, direitos humanos, saúde, trabalho, consumo, pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual, e a superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social, respeitando as diferenças individuais, e promovendo valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente, sob uma visão integrada e multidimensional da área ambiental.

B) Quanto a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Capítulo II, Art. 8º: As atividades vinculadas à Política Nacional de Educação Ambiental devem ser desenvolvidas na educação

geral e na educação escolar por meio das seguintes linhas de atuação inter-relacionadas:

V- Capacitação de recursos humanos;

VI- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e experimentações;

VII- Produção e divulgação de material educativo;

VIII- Acompanhamento e avaliação.

Ações da Política Ambiental da IES:

Dimensão ambiental deve ser incorporada na formação, especialização e atualização do corpo docente de todas as disciplinas dos cursos da IES, visando à formação de educadores socioambientais para implantação da dimensão ambiental de modo a trabalhar a ética ambiental das atividades profissionais no conteúdo programático de todas as disciplinas do currículo, incluindo as disciplinas específicas:

- a) Serão oferecidos cursos gratuitos de capacitação, de extensão ou de especialização pela própria IES, com conteúdos que capacitem para o conhecimento das atividades de gestão ambiental, para atualização na área de meio ambiente e atendimento a demanda dos diversos segmentos da sociedade no que diz respeito a problemática ambiental;
- b) Serão instituídas reuniões semestrais entre coordenação e docentes para integração e transversalização dos conteúdos relativos a Educação Ambiental;
- c) Será permitida aos docentes a realização de cursos externos devidamente comprovados na área ambiental;
- d) Quanto às ações de estudos pesquisas e experimentações, os cursos deverão desenvolver pesquisas e trabalhos de conclusão de curso, relacionados à problemática ambiental de forma interdisciplinar, gerando artigos para publicação e divulgação;

Quanto a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 - Capítulo I, Art. 3º - Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito a educação ambiental, incumbindo:

III- às Instituições educativas promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem;

Ações da Política Ambiental:

1) A IES realiza eventos de extensão a comunidade e campanhas educativas acerca de temas relacionados ao meio ambiente:

- a) Exposição “Todos Juntos contra o Aedes aegypti”;
- b) Exposição sobre o “Lixo nas Estradas, Extinção de espécies animais e Acidentes”;
- c) Organização de Eventos Sustentáveis: Corrida UNICEP que inclui a parceria com empresas sustentáveis e realização da coleta seletiva dos resíduos e sensibilização da comunidade com relação ao meio ambiente;
- c) Campanha de Coleta de Óleo Usado;
- d) Abordagem do tema Educação Ambiental em palestras, simpósios e cursos de extensão abertos a comunidade;

2) A IES desenvolve o projeto interno S.O.S. Ambiental (projeto temático) que incorpora os subprojetos: S.O.S. Resíduos, S.O.S. Água e Recursos Hídricos, S.O.S. Pragas Urbanas, S.O.S. Energia, S.O.S. Paisagem e S.O.S. Conforto Térmico e S.O.S. Aquisições e Serviços. O projeto é coordenado pelas docentes Profa. Dra. Lucia Helena de Aguiar Vieira, coordenadora do Curso de Ciências Biológicas e Profa. Msc. Karina Granado (docente do curso de Direito) e conta com a participação de alunos dos diversos cursos da IES. O planejamento das atividades segue o modelo de Gestão Ambiental baseado na ISO 14001 e no ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir), visando atender os requisitos legais relativos a política de Educação Ambiental, a criação de sujeitos e espaços sustentáveis, como referências de sustentabilidade socioambiental, divulgação dos estudos e experiências na área como alternativas socioambientais à comunidade e divulgação de tecnologias mitigadoras de impactos negativos aos meio ambiente e à saúde.

Ações formais

- a) Inserção do tema Educação Ambiental no currículo dos cursos de graduação
Conteúdo inserido nas sequencias curriculares de todos os cursos.

Ações não formais:

- a) Campanha de coleta de óleo de cozinha
 - divulgação da importância e participação à comunidade.
 - monitoramento (Proposta como Projeto de Extensão a ser implementado pelo NUGEA)
 - definição de destino dos recursos financeiros
 - faixa de divulgação na entrada da IES incluindo destinação dos recursos na faixa
 - expansão dos pontos de coleta

- divulgação na mídia ação e resultados (cartazes interna e externamente) de 2 em 2 meses

Gestão da parceria com o NAC

Parceria NAC Elaboração de questionário (03 perguntas).

1. Você tem conhecimento às políticas institucionais da UNICEP (muito bem, razoavelmente, gostaria de conhecê-las mais, não conheço, não tenho interesse, não os julgo importantes);
2. Quais as ações implementadas na IES relativas à política de Educação Ambiental (disciplinas, eventos, campanhas, palestras, outros);
3. Como você avalia as ações relacionadas a cada política (ótimo, bom, regular, ruim, péssimo, não sei avaliar, não quero avaliar)

Ações previstas 2024

1. Plano de atendimento referente às questões de lixo na IES (instalação de bituqueiras (cigarro) pelo Campus);
2. Projeto bebedouros e banheiros da IES (readequação dos locais de bebedouro (que hoje se encontram próximo dos banheiros); Criação de um cronograma de Limpeza e troca de filtros dos bebedouros; troca do revestimento (piso) de alguns banheiros; criar *check-list* para averiguação da adequação de banheiros e sanitários, de forma periódica;
3. Projeto Água na IES: Criar *check-list* de manutenção e análise da água (coleta de análise sistemática da qualidade da água e limpeza de caixas d'água na IES);
4. Ventiladores e Aparelhos de ar condicionado: criação de um *check-list* e cronograma para manutenção e limpeza, assim como, relatório de necessidades de mudança, aumento ou troca de ventiladores e aparelhos de ar condicionado na IES;
5. Projeto Caneca reciclável: tornar gradativamente a IES livre da utilização de copos plásticos, por meio da utilização de canecas recicláveis;
6. Projeto Educação Ambiental: Por meio de chamadas educativas na TV localizada na sala dos professores e no *e-mail* institucional de toda comunidade acadêmica, informar sobre formas de sustentabilidade na rotina;

7. Projeto Carona Solidária: incentivo para criação de aplicativo para docentes, discentes e funcionários para que possa ser feito o cadastramento e posterior possibilidade de utilização compartilhada e segura de veículos para percurso de ida e volta da IES.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001. Sistemas de Gestão Ambiental – Especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro. ABNT, 1997a.

BRASIL. Lei nº 12.035, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política nacional de Educação Ambiental; e dá outras providências. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental; e dá outras providências. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm

BRASIL. Decreto 7.040/10, que regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa; e dá outras providências. **Diário Oficial [da República Federativa do Brasil]**, Brasília, DF.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02/2012. Estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a educação ambiental. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 de junho de 2012 – seção 1 – p.70.

MOREIRA, P.G. et al., Construção de política para gestão de resíduos na Universidade de São Paulo como modelo para implementação da PNRs em IES. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Digital**. V. 18 n. 1 Abr 2014, p.381-387.

TALCHEN, J. BRANDLI, L.L. A Gestão Ambiental em Instituição de Ensino Superior: Modelo para Implantação em Campus Universitário. **Gestão e Produção** v. 13, n3, p. 5003 – 515, set/dez/2011.

Políticas de Arte e Cultura

Políticas de Arte e Cultura

Arte e Cultura

Prof^a Dr^a Ana Claudia Figueiredo Rebolho

Prof. Dr. Marcos Antônio Gigante

A arte é uma das manifestações que acompanha o homem desde a antiguidade mais remota. Na Grécia Arcaica, de acordo com Kraemer e Sasse (2010, p. 410) antes do nascimento da filosofia e de diferentes modos de conhecimento:

[...] a arte já era parte fundamental na educação. No modelo de educação que os gregos da antiguidade praticavam, pode-se reconhecer a importância das três dimensões humanas no processo de formação dos homens, sendo elas: a dimensão epistêmica (conhecimento), dimensão ética (moral) e a dimensão estética (beleza e arte).

De modo, a arte representou, no princípio das civilizações, mais precisamente com os gregos, a essência de uma virtude. Datada histórica e socialmente, é instrumento de autoconhecimento e de constituição da cidadania.

Segundo Carneiro et al. (2004, p. 3):

Defendendo a importância dos processos educativos e da solução dos problemas sociais na ampliação do acesso à fruição artística, HAUSER (1994, p. 992) observa que o problema não consiste em confinar a arte ao horizonte atual das grandes massas, mas em ampliar o horizonte das massas tanto quanto possível. O caminho para uma apreciação autêntica da arte passa pela educação. Não a simplificação violenta da arte, mas o treinamento da capacidade de julgamento estético e o meio pelo qual se pode impedir a constante monopolização da arte por uma pequena minoria.

A arte tem diferentes funções, ela pode servir à ética, à política, à religião, à ideologia, pode se transformar em mercadoria ou proporcionar meramente prazer. Pode ainda revelar as contradições da sociedade, prestando-se, desse modo a uma crítica social. Ela pode revelar ou representar tanto a vida interior do homem como a cultura. Pode também vir a ser uma forma de conhecimento ou revelação. Assim sendo, faz-se de importância ímpar sua presença nas instituições acadêmicas superiores, pois é por meio dela que os alunos podem se expressar nas mais diferentes vertentes artísticas.

1.2. Objetivos

- 1.2.1. Fomentar e difundir diferentes formas de expressão artística e cultural, como componente importante do processo educacional de toda a comunidade;
- 1.2.2. Coordenar políticas integradas de comunicação para a cultura, como elemento fomentador de iniciativas que visem ampliar o exercício da cidadania e dos direitos humanos, que possibilite maior liberdade de expressão cultural e artística;
- 1.2.3. Contemplar as atividades artísticas nas mais diferentes formas de expressão, tais como artes plásticas, música, teatro, cinema, e poesia entre outras.

Execução

Objetivo:

- 1.1.2. Fomentar e difundir diferentes formas de expressão artística e cultural, como componente importante do processo educacional de toda a comunidade (projeto denominado “*Convite para a Arte*”);

a) Período Inicial: 2015

b) Período Final: permanente

c) Situação: Toda a comunidade acadêmica do Unicep deve ter ciência e ser participativo com relação a arte e cultura;

d) Meta: Fomentar a participação do corpo acadêmico (Professores, funcionários e alunos), sendo também estendida à participação da comunidade. Aprovar as Normas Regulatórias para orientação do projeto.

e) Ações: Apresentar e disponibilizar espaço para exposições, encontros, palestras que possibilitem acesso à comunidade como um importante meio de desenvolvimento cultural.

Objetivos:

1.1.6. Coordenar políticas integradas de comunicação para a cultura, como elemento fomentador de iniciativas que visem ampliar o exercício da cidadania e dos direitos humanos, que possibilite maior liberdade de expressão cultural e artística;

1.1.7. Contemplar as atividades artísticas nas mais diferentes formas de expressão, tais como artes plásticas, música, teatro, cinema, e poesia entre outras.

a) Período Inicial: Outubro de 2015

b) Período Final: Desenvolvimento Permanente

c) Situação: Ampliar a participação e o conhecimento artístico e cultural de toda comunidade acadêmica;

d) Meta: Oferecer em horário específico a oportunidade de interagir com o conhecimento artístico e cultural, bem como, ampliar e valorizar as iniciativas culturais desenvolvidas por toda comunidade acadêmica;

e) Ações: execução de rodas de cinema (com exibição de filmes com temas específicos pertinentes a comunidade acadêmica, com análise dirigida por profissões especialistas das diferentes áreas) e concurso de poesia (valorização dos “Prata da Casa”).

Ações previstas para 2023/2027:

1. Pesquisa para levantamento do perfil cultural e artístico da comunidade acadêmica. Como forma de ir ao encontro das expectativas e também na descoberta de talentos entre nossa comunidade;
2. Exposição Programa “Convite para a Arte” (projeto contínuo);
3. Simpósio “*O sol nasceu para todos: Uma abordagem sobre as pessoas com deficiência e a sociedade*” (projeto contínuo).

Referências

CARNEIRO, Ricardo et al. **Arte e inserção social:** a experiência do projeto de extensão “oficina permanente de gravura da UFPR”, 2004.

KRAEMER, Celso, SASSE, Fernanda. O conceito de arte e sua importância para a educação. In: **Atos de pesquisa em educação**. PPGE/ME FURB 409. ISSN 1809-0354 v. 5, n. 3, p. 409-425, set./dez. 2010.

Políticas de Educação Especial

Políticas de Educação Especial

Educação Especial

Prof. Dr. Edison Martins Miron
Profª Drª Michele Varotto Machado

Educação Especial e o Ensino Universitário

A Educação Especial é a área de conhecimento destinada à discussão dos temas relacionados à pessoa com deficiência, como também, das pessoas com necessidades especiais. É por meio dela que devem se orientar todas as iniciativas voltadas para a acessibilidade como forma de assegurar o direito das pessoas com deficiência.

Os princípios e diretrizes, discutidos e apresentados na Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), assim como, os Decretos nº. 186/2008, 6.949/2009, 5.296/2004, 5.626/2005 e 7.611/2011, são documentos balizadores para a elaboração das políticas que devem ser desenvolvidas em busca do atendimento às necessidades especiais que se apresentem (PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR SECADI/SESu, 2013).

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008), que define a Educação Especial como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, têm como função e objetivo disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade e o atendimento educacional especializado, complementar a formação dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades (hoje o termo mais correto é o de altas habilidades, para o termo anteriormente usado de “superdotação”). O acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis pressupõe a adoção de medidas de apoio específicas para garantir as condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência, em ambientes que maximizem seu desenvolvimento acadêmico e social.

É nesse sentido que devem ser estruturados dentro do espaço comum o atendimento às demandas de acessibilidade, sejam elas: barreiras físicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e informações, nos ambientes, instalações, equipamentos e materiais didáticos.

[...] a fim de possibilitar às pessoas com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, os Estados Partes tomarão as medidas apropriadas para assegurar às pessoas com deficiência o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, ao meio físico, ao transporte, à informação e comunicação, inclusive aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como a outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na zona urbana como na rural. (ONU,2006, s/n)

Assegurar que as demandas de acessibilidade sejam concretizadas é fator primordial para que o acesso dos(as) estudantes público alvo da educação especial e de toda comunidade acadêmica, possibilitando a transformação dos sistemas educacionais em sistemas educacionais inclusivos, indo ao encontro aos preceitos estabelecidos durante as Conferências Nacionais de Educação – CONEB/2008 e CONAE/2010.

Tendo como alicerce o modelo social, deve se ter claro que as pessoas com deficiência são aquelas caracterizadas com algum impedimento permanente ou temporário de natureza física, sensorial e intelectual, e que dessa forma, podem de alguma maneira em interação com as barreiras atitudinais e ambientais, serem tolhidas de participarem em igualdade de condições com as demais pessoas.

A deficiência não pode ser confundida com uma doença ou invalidez, e por esse motivo, as ações e políticas desenvolvidas não devem se restringir ao caráter clínico e assistencial.

A inclusão das pessoas com deficiência na educação superior deve assegurar-lhes, o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional. Para a efetivação deste direito, as IES devem disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes (Programa Incluir, 2013, s/n).

A acessibilidade arquitetônica/física (ABNT 9050/2004) de todos os ambientes é ponto crucial para que o direito de ir e vir com segurança e autonomia seja garantido para todos os estudantes e demais membros da comunidade acadêmica e sociedade em geral. Cumprir as Normas de acessibilidade nesse caso é independente da matrícula de estudante com deficiência na IES (Decreto No. 5.296/2004).

Diferentes recursos e serviços de acessibilidade devem ser disponibilizados, para que seja garantida às necessidades específicas do aluno com deficiência ou necessidade

especial, destacando-se o tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais, guia intérprete, equipamentos de tecnologia assistiva e materiais pedagógicos acessíveis. Assim, as condições de acessibilidade à comunicação e aos materiais pedagógicos se efetivam mediante demanda desses recursos e serviços pelos estudantes com deficiência, matriculados na IES e pelos participantes nos processos de seleção para ingresso e atividades de extensão desenvolvidas pela instituição.

A IES é a responsável direta na manutenção da qualidade de seu atendimento de serviços e recursos em todas as suas atividades acadêmicas e administrativas. Para tanto é primordial o desenvolvimento de diferentes ações inclusivas que contemplem o ensino, pesquisa e extensão universitária.

A responsabilidade social é uma preocupação constante e permanente no que diz respeito às ações do UNICEP, seja no ensino, na pesquisa ou na extensão.

Nesse sentido, o compromisso social está presente em todos os projetos e ações institucionais, perpassando por todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Está intencionalidade, reflete nas políticas de ensino da graduação e pós-graduação presencial e a distância, estando presente também nas relações que se estabelecem com a comunidade, de forma a orientar todos os compromissos institucionais.

Por meio de diferentes atividades de prestação de serviço, em forma de projetos de extensão, são desenvolvidas diferentes ações em parceria com a sociedade civil e órgãos públicos, como forma de atender a diferentes demandas nas áreas da Educação, da Saúde, da Assistência Social, da Cultura, que se apresentam na comunidade.

Como ponto central, existe a preocupação em adequar o UNICEP aos padrões de uma instituição que se quer inclusiva e diversa, que recebe pessoas com diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais, entre docentes, discentes, técnicos administrativos e visitantes, tendo como premissa os preceitos da “igualdade, equiparação e inclusão”.

Dessa forma buscamos atender com responsabilidade e qualidade, prestando serviços e disponibilizando recursos em todas as atividades acadêmicas e administrativas, que se concretizam por meio de ações inclusivas que contemplem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária.

Como uma ação concreta, foi criado, para melhor atender as prerrogativas da Lei 13.146 de 2015 – Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, entre outras políticas norteadoras da instituição, o COPAPI – UNICEP – Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais, tendo como um de seus apêndices, a Política de Educação Especial, voltada para o acompanhamento e atendimento desse alunado.

Está política tem como objetivo desenvolver práticas educativas de forma continuada junto aos acadêmicos do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, como forma de assegurar o acesso e a igualdade de oportunidades a todos os alunos sem distinção; conscientizar estudantes e a comunidade acadêmica como um todo com relação à possível existência de preconceitos atitudinais com relação à pessoa com deficiência; assegurar às pessoas com deficiência o acesso e permanência independente dentro do Campus e em seu entorno, por meio da retirada ou adaptação de diferentes barreiras físicas e arquitetônicas; disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes com deficiência nos diferentes locais disponíveis para o desenvolvimento acadêmico.

Já realizado de maneira sistêmica, especificamente com os discentes, desde o interesse do aluno em concorrer por época do vestibular, está disponibilizado na efetivação de sua inscrição, espaço apropriado para que o mesmo identifique algum tipo de deficiência (física, intelectual, visual, auditiva, transtornos globais de desenvolvimento (Autismo e Síndrome de Asperger), altas habilidades (superdotação) ou necessidade especial, que irá garantir o atendimento especializado de suas necessidades, durante a realização de sua prova, seja na questão relativa aos recursos de acessibilidade, de tecnologia assistiva, de dilação do tempo, que se mostrem necessários para sua efetiva participação, desde que comprovada a efetiva necessidade.

Já regularmente matriculado, para melhor atendimento ao aluno com deficiência ou necessidades especiais, nessa direção, independentemente dos perfis linguísticos, sensoriais, cognitivos, físicos, emocionais, étnicos ou socioeconômicas, gênero, entre outros, o UNICEP espera estar organizado e preparado para atender a essa diversidade, oferecendo respostas adequadas às características e necessidades dos alunos.

Logo que indicada sua deficiência ou necessidade especial durante o vestibular e sua posterior matrícula, os dados relativos à sua deficiência ou necessidade especial são transferidos para os responsáveis específicos da política em questão, para que seja agendada entrevista com o aluno e responsáveis, como forma de entender e melhor direcionar o atendimento e a necessidade de recursos assistivos durante o desenvolvimento do curso.

Mesmo que o fato não seja observado anteriormente (informado no vestibular ou ato de matrícula) durante o desenvolvimento do curso, o UNICEP mantém o NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, que atende paulatinamente, pessoas que não

apresentam necessariamente algum tipo de deficiência, mas que necessitam de diferentes apoios para prosseguir nos respectivos cursos.

Casos que, mesmo não tendo sido informado ou detectado previamente algum tipo de aparente deficiência, pode ser encaminhado posteriormente para análise de equipe interdisciplinar, composta por especialistas de diferentes áreas (COPAPI e NAP), para melhor atendimento ou aprimoramento dos sistemas e serviços educacionais oferecidos.

Em todos os casos pode ser necessário o acompanhamento dos alunos no que se refere a questões psicossociais; psicopedagógicos (dificuldades no processo de aprendizagem); culturais; demandas especiais (Alunos com dislexia, por exemplo) que estimule e garanta sua permanência.

No que diz respeito à infraestrutura do Campus, estamos constantemente melhorando os recursos de acessibilidade, como forma de atender pessoas com diferentes tipos de deficiência ou necessidade especial. Todos os espaços construídos ao longo dos anos foram modificados de modo a atender aos critérios de acessibilidade, assim como, qualquer nova obra ou mobiliário construído ou adquirido, deve atender a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 9050/2004) garantindo assim, o acesso e permanência de todos.

Dessa forma, atendendo às normas vigentes, no que se refere à segurança e acessibilidade, foram instaladas rampas de acesso, vagas para pessoa com deficiência, guias rebaixadas, adaptação de banheiros e sanitários, plataformas elevatórias em todos os prédios que possuem mais de um pavimento, sinalização podotátil direcional e de alerta, carteiras adaptadas, entre outros.

Com relação à pessoa com deficiência auditiva, são disponibilizados profissionais intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante as aulas e demais ocasiões onde exista a presença de pessoas com essa necessidade. Nas centrais de cópias Eletrostáticas da instituição podem ser encontradas máquinas (copiadoras digitais e analógicas) com capacidade de ampliação de material impresso (até 400%), para melhor adequação com relação à pessoa com resíduo visual.

Também são disponibilizados gravadores convencionais para utilização de pessoas com deficiência visual nas aulas e demais espaços e eventos.

1.3. Objetivos

- 1.3.1. Desenvolver práticas educativas de forma continuada junto aos acadêmicos do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, como forma de assegurar o acesso e a igualdade de oportunidades a todos os alunos sem distinção;
- 1.3.2. Conscientizar estudantes e a comunidade acadêmica como um todo com relação à possível existência de preconceitos atitudinais com relação à pessoa com deficiência;
- 1.3.3. Assegurar às pessoas com deficiência o acesso e permanência independente dentro do Campus e em seu entorno, por meio da retirada ou adaptação de diferentes barreiras físicas e arquitetônicas;
- 1.3.4. Disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes com deficiência nos diferentes locais disponíveis para o desenvolvimento acadêmico
- 1.3.5. Abrir espaço

Execução

Objetivo:

- i. Desenvolver práticas educativas de forma continuada junto aos acadêmicos do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, como forma de assegurar o acesso e a igualdade de oportunidades a todos os alunos sem distinção;

a) Período Inicial: 2016

b) Período Final: permanente

c) Situação: Ampliar parte dos currículos atuais de cada curso de forma a contemplar conteúdos relativos ao tema;

d) Meta: Attingir 100% dos alunos dos cursos oferecidos pelo Unicep no que diz respeito a extinção de comportamentos de preconceito com relação a pessoa com deficiência;

e) Ações: Incluir nas ementas de algumas disciplinas de todos os cursos assuntos relativos ao tema, de forma a proporcionar em momentos oportunos à discussão fundamentada das relações de gênero;

Objetivo:

- ii. Conscientizar estudantes e a comunidade acadêmica como um todo com relação à possível existência de preconceitos atitudinais com relação à pessoa com deficiência e/ou com transtorno global de desenvolvimento;

a) Período Inicial: 2015

b) Período Final: permanente

c) Situação: Palestras com profissionais específicos da área (Semana da conscientização sobre o aluno público alvo da Educação Especial)

d) Meta: Oferecer em horário específico de aula a oportunidade de discussão do tema com profissionais especialistas;

e) Ações: Palestras com profissionais de nossa e outras instituições sobre o tema em questão.

Objetivo:

- iii. Assegurar às pessoas com deficiência o acesso e permanência independente dentro do Campus e em seu entorno, por meio da retirada ou adaptação de diferentes barreiras físicas e arquitetônicas;

a) Período Inicial: Imediato

b) Período Final: permanente

c) Situação: Conferência das necessidades de adequações no que diz respeito à acessibilidade física (barreiras físicas), equipamentos e materiais necessários para o ensino de qualidade para a pessoa com deficiência.

d) Meta: Tornar o espaço universitário 100% acessível, oferecendo infraestrutura que garanta não só a entrada, mas a permanência do aluno com deficiência.

e) Ações: Desenvolver estudo piloto com a participação de alunos com deficiência matriculados nos diferentes cursos do UNICEP, como forma de observar e corrigir as principais necessidades de acessibilidade física do Campus e seu entorno.

Objetivo:

- iv. Disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes com deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento nos diferentes locais disponíveis para o desenvolvimento acadêmico

a) Período Inicial: 2015

b) Período Final: permanente

c) Situação:

d) Meta: ampliar o conhecimento e desmistificar questões de preconceito que possam estar presentes em toda comunidade universitária;

e) Ações: Divulgação e apresentação de textos, vídeos, rodas de conversa, palestras, como forma de ampliar o conhecimento do tema.

Ações em andamento e futuras

Visando dar continuidade ao plano de atendimento a pessoas com deficiência e adequação de infraestrutura, materiais e equipamentos, estão previstas as seguintes prioridades:

- adaptação de áreas de acesso a diferentes espaços, bebedouros adaptados, telefones públicos adaptados, áreas reservadas para pessoas com deficiência, faixa de pedestres elevada dentro do Campus (já construídas no seu entorno);
- aquisição de computadores com programas (Winvox, Dosvox, Recongnita-plus 3.0 e Standart OCR 3.2, Agnvox e Papovox, ou similares) que permitem que um livro seja escaneado e posteriormente transformado em um arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos estudantes (estes recursos permitem que os alunos façam uso dos textos conforme sua conveniência);
- Indicações em Braille e/ou auditivas em todas as edificações e locais do Campus;

- Aperfeiçoar a difusão e o ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos Cursos de Graduação, principalmente nos cursos de formação de professores;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em mídias digitais e Braille, softwares de ampliação de tela;
- Construção de sala multiuso com disponibilização de recursos de tecnologia assistiva para pessoas com diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais.

Ações que já são desenvolvidas para o atendimento educacional especializado e/ou para o aprimoramento dos sistemas educacionais visando a participação, permanência e aprendizagem dos alunos com deficiência e/ou necessidades especiais:

- Inclusão e desenvolvimento das características de flexibilização curricular e interdisciplinaridade nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Adequação dos projetos pedagógicos dos cursos à flexibilização curricular, à interdisciplinaridade e à educação inclusiva;
- Promoção de atividades acadêmicas (cursos, palestras, seminários e outras) e/ou inserir em conteúdos temáticos curriculares, questões relacionadas às políticas de educação inclusiva, ambiental, das relações étnico-raciais, e dos direitos humanos (Como exemplo específico realizamos anualmente o Simpósio *“O sol nasceu para todos: Uma abordagem sobre as pessoas com deficiência e a sociedade”*);
- Criação de mecanismos de inserção continuada do debate e conscientização das questões de educação inclusiva, étnico-racial, socioambiental e de direitos humanos;
- Apoio didático-pedagógico individualizado ou em grupos ao alunado com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, bem como orientação para professores e funcionários técnico-administrativos em educação para atender essa demanda;

- Articular os espaços para capacitação dos profissionais envolvidos com a formação superior no âmbito interno e externo à UNICEP, de modo a fomentar o conhecimento com a população de pessoas com deficiência;
- Auxílio de deslocamento com transporte adaptado.

Todas essas adequações e ações visam o melhor atendimento de toda comunidade escolar com algum tipo de deficiência ou necessidade especial, não se limitando apenas aos alunos.

Ações e expectativas para 2023/2027:

- 1- Desenvolver práticas educativas de forma continuada junto aos acadêmicos do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, como forma de assegurar o acesso e a igualdade de oportunidades a todos os alunos sem distinção;

Situação: Ampliar parte dos currículos atuais de cada curso de forma a contemplar conteúdos relativos ao tema;

Meta: Atingir 100% dos alunos dos cursos oferecidos pelo Unicep no que diz respeito a extinção de comportamentos de preconceito com relação a pessoa com deficiência;

Ações concretas: Incluir nas ementas de algumas disciplinas de todos os cursos assuntos relativos ao tema, de forma a proporcionar em momentos oportunos à discussão fundamentada das relações de gênero;

- 2- Conscientizar estudantes e a comunidade acadêmica como um todo com relação à possível existência de preconceitos atitudinais com relação à pessoa com deficiência e/ou com transtorno global de desenvolvimento;

Situação: Palestras com profissionais específicos da área (Semana da conscientização sobre o aluno público alvo da Educação Especial)

Meta: Oferecer em horário específico de aula a oportunidade de discussão do tema com profissionais especialistas;

Ações concretas: Palestras com profissionais de nossa e outras instituições sobre o tema em questão.

- 3- Assegurar às pessoas com deficiência o acesso e permanência independente dentro do Campus e em seu entorno, por meio da retirada ou adaptação de diferentes barreiras físicas e arquitetônicas;

Situação: Conferência das necessidades de adequações no que diz respeito à acessibilidade física (barreiras físicas), equipamentos e materiais necessários para o ensino de qualidade para a pessoa com deficiência.

Meta: Tornar o espaço universitário 100% acessível, oferecendo infraestrutura que garanta não só a entrada, mas a permanência do aluno com deficiência.

Ações concretas: a) Desenvolver estudo piloto com a participação de alunos com deficiência matriculados nos diferentes cursos do UNICEP, como forma de observar e corrigir as principais necessidades de acessibilidade física do Campus e seu entorno; b) transferir sempre que possível pessoas com deficiência física ou limitações motoras para os andares térreos; c) trocar plataformas móveis por acessório mais moderno ou fazer adequações dos existentes tornando-os acessíveis.

- 4- Disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes com deficiência e/ou transtornos globais de desenvolvimento nos diferentes locais disponíveis para o desenvolvimento acadêmico

Meta: Aquisição de recursos assistivos e de tecnologia que auxiliem pessoas com diferentes necessidades e deficiências e criação de sala de recursos (computadores com programas (Winvox, Dosvox, Recongnita-plus 3.0 e Standart OCR 3.2, Agnvox e Papovox, ou similares) que permitem que um livro seja escaneado e posteriormente

transformado em um arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos estudantes (estes recursos permitem que os aluno faça uso dos textos conforme sua conveniência) entre outros;

Ações concretas: a) criação de calendário de aquisição de material e criação da sala multiuso de recursos; b) disponibilizar Indicações em Braille e/ou auditivas em todas as edificações e locais do Campus; c) Aperfeiçoar a difusão e o ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS nos Cursos de Graduação, principalmente nos cursos de formação de professores; d) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em mídias digitais e Braile, softwares de ampliação de tela; e) Construção de sala multiuso com disponibilização de recursos de tecnologia assistiva para pessoas com diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais; f) construção de sala multiuso com disponibilização de recursos de tecnologia assistiva para pessoas com diferentes tipos de deficiências e necessidades especiais.

Referências

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 9050: Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamento Urbano. Rio de Janeiro: ABNT. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Inclusão - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL, Ministério da Educação. Conferência Nacional de Educação Básica: Documento Final. Brasília, ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Direito à educação: subsídios para a gestão dos sistemas educacionais - orientações gerais e marcos legais. Brasília: MEC/SEESP, 2006.

BRASIL. Decreto Legislativo nº 186, 09 de julho de 2008. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

BRASIL. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, Lei nº 13.146, de 6 de julho, 2015.

BRASIL, PROGRAMA INCLUIR - ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR SECADI/SESu (Documento Orientador) (2013).

BRASIL, Lei N. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos direitos das Pessoas com Transtorno de Espectro Autista; e altera o 3º. Artigo 98 da Lei N.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990.CF/88, Art. 205, 206 e 208.

Condições de ACESSIBILIDADE PEDAGÓGICA, ATITUDINAL E DAS COMUNICAÇÕES para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação.

Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003.

DECRETO FEDERAL. LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000. Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

Anexo 1 - Modelo de documento de atendimento

Plano de atendimento individualizado para maximização de desenvolvimento acadêmico.

O Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, por meio de suas atribuições, e em atendimento as diferentes políticas desenvolvidas pela COPAPI – Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais, solicita sua contribuição no plano de atendimento educacional especializado, referente ao conteúdo ministrado em sua(s) disciplina(s), como forma de ampliar às possibilidades de aprendizagem de diferentes alunos.

Salientamos que essa iniciativa, está em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e em atendimento aos **parágrafos I, II, III, V, XI, XVII do Artigo 29** da mesma Lei, que prevê a disponibilização de recursos pedagógicos e oferta de profissionais de apoio escolar, viabilizando o desenvolvimento integral de todos os alunos.

Para tanto no mês de **XXXX**, propomos que sejam pagas **X** horas/aula em caráter excepcional, para que sejam realizadas aulas de reforço junto à\ao alun@ (**RA**

XXXXXXX), do curso de XXXXXXXXXXXXXXXX em horário acordado entre as partes, sendo optativo ao profess@r, aceitar essa atribuição.

Professor ministrante: XXXXXXXXXXXXX

Horário: XXXXXXXXXXXXXXXX

São Carlos, XX de XXXXX de 20XX.

Concordo:

Assinatura/aceite do professor

Assinatura coordenador do curso

Anexo 2- Plano de atendimento individualizado para maximização de desenvolvimento acadêmico.

O Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, por meio de suas atribuições, e em atendimento as diferentes políticas desenvolvidas pela COPAPI – Comissão Permanente de Apoio às Políticas Institucionais, solicita sua contribuição no plano de atendimento educacional especializado, referente ao conteúdo ministrado em sua disciplina, como forma de ampliar às possibilidades de aprendizagem de diferentes alunos.

Salientamos que essa iniciativa, está em conformidade com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, e em atendimento aos parágrafos I, II, III, V, XI, XVII do Artigo 29 da mesma Lei, que prevê a disponibilização de recursos pedagógicos e oferta de profissionais de apoio escolar, viabilizando a o desenvolvimento integral de todos os alunos.

Aulas complementares desenvolvidas

Conteúdo a ser abordado:

Aula 1 -

Aula 2 –

Aula 3 -

Aula 4 -

(o número de aulas/conteúdo pode ser retirado ou colocado conforme a necessidade)

Assinatura do professor

Membro do COPAPI
Prof. Dr. Edison Martins Miron

POLÍTICAS DAS RELAÇÕES ÉTNICO- CULTURAIS

POLÍTICAS DAS RELAÇÕES ÉTNICO-CULTURAIS

Política das Relações Étnico-culturais

Prof. Dr. Fransérgio Follis

Prof. Dr. Marcos Anônio Gigante

Segundo o Parecer CNE/CP nº 03/2004 a obrigatoriedade da inclusão de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nos currículos, trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores. Um dos argumentos incluídos no referido parecer define que no Brasil a presença da cultura negra e o fato de 45% da população brasileira ser composta de negros (de acordo com o senso IBGE), não tem sido suficientes para eliminar ideologias, desigualdades e estereótipos racistas, persistindo em nosso país um imaginário étnico racial, que privilegia a brancura e valoriza principalmente as raízes europeias da sua cultura, ignorando-se ou pouco valorizando as culturas indígena, africana e asiática.

A política das relações étnico-culturais instituída pelo Centro Universitário Central Paulista está fundamentada no reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros, asiáticos e indígenas, à diversidade da nação brasileira, ao igual direito à educação de qualidade, isto é, não apenas direito ao estudo, mas também a formação para a cidadania responsável pela construção de uma sociedade justa e democrática em consonância com a legislação pertinente.

1.2 Objetivos

Nessa perspectiva o Centro Universitário Central Paulista define seus objetivos no contexto das relações étnico-culturais fundamentados nos princípios estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, fundamentada no Parecer CNE/CP nº3 de 10 de março de 2004, e instituída pela Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004 e Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Neste contexto, o UNICEP objetiva promover a educação para:

“o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas”.

“a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira”

O Centro Universitário Central Paulista incluiu em suas matrizes curriculares, a disciplina “Relações Étnico-Raciais e História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena” a partir do ano de 2013, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, fundamentada no Parecer CNE/CP nº3 de 10 de março de 2004, e Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.

2.2. Meta

Promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, de superação das indiferenças e injustiças, rumo à construção de uma nação democrática fundamentada nos princípios de igualdade básica da pessoa humana como sujeitos de direitos.

2.3. Ações

- i. Integração da ementa da disciplina das Relações Étnico-Raciais aos seus objetivos e estratégias de ensino;
- ii. Inclusão nos conteúdos programáticos da disciplina, de diversos aspectos história e cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir dos grupos dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional,, resgatando temas

relacionados a saúde, e contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes a história do Brasil, incluindo as discussões de problemas desencadeados pelo racismo e outras discriminações, fundamentadas em bibliografias;

- iii. Promover capacitação dos docentes por meio de grupos de estudos, cursos e articulação com núcleos de estudos afro-brasileiros, comunidades e movimentos sociais;
- iv. Inclusão de personagens negros assim como de outros grupos étnico-raciais em cartazes e ilustrações veiculados pela IES;
- v. Organização de centro de documentação, biblioteca, midatecas, exposições de arte em que se divulguem valores, pensamentos, jeitos de ser e viver dos diferentes grupos étnico-raciais brasileiros;
- vi. Incentivo as atividades culturais relativas à temática no âmbito das atividades culturais da Instituição.

2.4. Diagnóstico das ações existentes

2.4.1. Ações não formais

a) Exposições culturais Biblioteca - monitoramento (Projeto de Extensão – Implementação do NUGEA:

- definir destino dos recursos financeiros;
- nova faixa de divulgação na entrada da IES incluindo destinação dos recursos na faixa;
- expansão dos pontos de coleta;
- Divulgar na mídia ação e resultados (cartazes interna e externamente) de 2 em 2 meses.

2.4.2. Ações formais

a) Inserção da disciplina Relações Étnico raciais no currículo dos cursos de graduação, muitas ementas sem a abordagem do indígena.

b) Elaboração de adequações - contato com membro do movimento negro da cidade para sugestões e definição de eventos e atividades a serem desenvolvidas no campus e junto à comunidade;

- Inclusão de personagens negros assim como de outros grupos étnico-raciais em cartazes e ilustrações veiculados pela IES;

- Análise da legislação

- Elaboração de documento com resumo das exigências baseadas na legislação definida no Instrumento de avaliação a ser disponibilizado aos coordenadores(as) dos cursos de Graduação do UNICEP 1) Ementas: palestras

3. Gestão da parceria com o NAC

Coleta de Informações culturais; definir modelo:

- 1) Você tem alguma formação artística (Sim /não /quais);
- 2) Participa ou participou de alguma atividade ou evento cultural/ Qual? (3 eventos);
- 3) Qual o tipo de evento?;
- 4) Tem disponibilidade para participar de atividades culturais?

4. Referências

BRASIL, Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003

Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e dá outras providências.

BRASIL, Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008

Altera a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” e dá outras providências.

Parecer CNE/CP nº3 aprovado em 10 de março de 2004

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Resolução CNE/CP nº 1 aprovada em 17 de junho de 2004

Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2017**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (2017)

Fonte: Notícias divulgadas no *site* da Instituição disponível em: http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

12/12/2017	Programa de Inclusão Digital da UNICEP certificou 46 pessoas!	Responsabilidade Social
07/12/2017	Globalização e Tecnologia são temas de seminários na Fisioterapia da UNICEP. A atividade faz parte da disciplina “Filosofia, Sociologia e Antropologia”.	Responsabilidade Social
06/12/2017	UNICEP apoia evento em comemoração ao Dia Internacional do Voluntariado. Evento realizado pela Diretoria Regional de Ensino com Prof. Hilário Domingues Neto.	Responsabilidade Social
01/12/2017	CIC e CONAPE reúnem cerca de 3 mil pessoas na UNICEP Participaram os Familiares, docentes, estudantes e a comunidade acadêmica.	Responsabilidade Social
30/11/2017	Simpósio de Ciência Biológicas abre com palestra sobre ética profissional Com o pesquisador MSc. André Vessoni Alexandrino.	Responsabilidade Social
28/11/2017	Coach Claudia Cury fala sobre autorresponsabilidade aos estudantes Palestras foram ministradas em dois dias para diversos cursos.	Responsabilidade Social
28/11/2017	Handebol UNICEP São Carlos é vice campeão dos Jogos Abertos Equipe de Handebol masculina da UNICEP está entre as 4 melhores equipes do Brasil.	Responsabilidade Social / Direitos Humanos
21/11/2017	Fisioterapia da UNICEP realiza campanha Novembro Azul no Shopping Iguatemi. Visitantes também puderam se inscrever para o vestibular da UNICEP.	Responsabilidade Social
17/11/2017	O artista Rafael Zafalon faz doação de quadro para a UNICEP. A obra do seu acervo representa a força e a decadência.	Arte e Cultura
01/11/2017	UNICEP faz doação para a Creche Nosso Lar e Fundo Social de Solidariedade. Foram arrecadados aproximadamente 170 kg de alimentos e 52 kg de leite em pó.	Responsabilidade Social

31/10/2017	UNICEP participou da XI Jornada Científica, Tecnológica da UFSCar. O curso de Ciências Biológicas da instituição marcou presença no evento.	Responsabilidade Social
25/10/2017	Outubro rosa também foi tema na Medicina Veterinária da UNICEP Os estudantes participaram de palestra e evento no shopping.	Responsabilidade Social
10/10/2017	Docente colombiana realiza ação de prevenção ao câncer de colo de útero. Campanha foi realizada junto ao curso de Enfermagem.	Responsabilidade Social
10/10/2017	UNICEP participou da 2ª Semana da Diversidade e Inclusão. O tema do encontro foi diversidade de cidadania LGBT.	Responsabilidade Social / Relações de Gênero
10/10/2017	Professores da rede municipal de ensino receberam homenagem. Evento aconteceu no Teatro Municipal "Dr. Alderico Vieira Perdigão".	Responsabilidade Social
09/10/2017	UNICEP oferece a 2ª edição do curso "Higiene de Alimentos" Aulas aos sábados, das 8h às 13h, nos dias 21 e 28 de outubro.	Responsabilidade Social
06/10/2017	UNICEP é Instituição Socialmente Responsável pela 9ª vez! A instituição recebeu o selo pela Associação de Mantenedoras - ABMES.	Responsabilidade Social
05/10/2017	UNICEP realizará campanha de prevenção do câncer do colo de útero. A atividade faz parte das ações do outubro rosa da instituição.	Responsabilidade Social
04/10/2017	Mais de 3 mil pessoas participaram da FERP da UNICEP. A feira reuniu 43 escolas de São Carlos e Região.	Responsabilidade Social
02/10/2017	UNICEP participou do Viva Comunidade da Arteris em Brotas. Participaram os cursos de Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Educação Física.	Responsabilidade Social
27/09/2017	Dúvidas na escolha profissional? A UNICEP te dá uma mãozinha! Próxima terça-feira (03), participe da FERP e escolha sua profissão!	Responsabilidade Social
26/09/2017	Inscreva-se já no novo curso de Inclusão Digital da UNICEP. O curso também é gratuito para estudantes, funcionários e docentes da UNICEP.	Responsabilidade Social / Direitos Humanos
25/09/2017	Setembro Amarelo – UNICEP faz ação em prevenção ao suicídio.	Responsabilidade Social /

	Os estudantes de Psicologia realizaram intervenções na instituição e no kartódromo.	Direitos Humanos
21/09/2017	UNICEP faz ações em prol da luta da pessoa com deficiência Diversas ações de conscientização acontecerão na instituição.	Responsabilidade Social
19/09/2017	Estudantes testam conhecimento no Simulado ENEM. A prova aconteceu no último sábado, na UNICEP, sede da prova oficial do ENEM.	Responsabilidade Social
14/09/2017	Convite para Arte da UNICEP traz as obras do idealizador do projeto Professor Hilário Domingues Neto expõe suas obras no espaço cultural da biblioteca.	Arte e Cultura
11/09/2017	Dois estudantes da UNICEP foram selecionados no Opera Prima. Concurso Nacional de Trabalhos Finais de Graduação em Arquitetura e Urbanismo.	Arte e Cultura
11/09/2017	UNICEP realizou doação de sangue em prol do Hospital Amaral Carvalho. O objetivo da campanha é abastecer o estoque do Hemonúcleo Regional Jaú.	Responsabilidade Social
11/09/2017	Inscreva-se já para o novo curso de Inclusão Digital da UNICEP O curso também é gratuito para estudantes, funcionários e docentes da UNICEP.	Responsabilidade Social
31/08/2017	UNICEP realiza campanha de Doação de Sangue para o Hospital Amaral Carvalho. A campanha acontecerá dia 4 de setembro, das 18h30 às 21h no campus.	Responsabilidade Social / Direitos Humanos
25/08/2017	5 cursos da UNICEP participaram do Saúde na Boleia da Centrovias - Arteris. Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Nutrição e Fisioterapia.	Responsabilidade Social
25/08/2017	Teste seus conhecimentos: Inscreva-se no Simulado ENEM da UNICEP Prova no dia 16 de setembro, das 13h às 18h30, inscrições gratuitas!	Responsabilidade Social
23/08/2017	Medicina Veterinária orientou a população na Cãominhada da Vila Prado Assuntos como: vacinação, vermifugação, alimentação, câncer de mama e castração.	Responsabilidade Social
23/08/2017	Enfermagem e Nutrição trabalharam no 1º Passeio Ciclístico da AEASC Realizaram orientações nutricionais, aferição da pressão e da glicemia.	Responsabilidade Social
22/08/2017	UNICEP participou do “Dia D da Fisioterapia” em parceria com o CREFITO	Responsabilidade Social

	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.	
16/08/2017	UNICEP participou da reinauguração da E.E. Prof. Aduar Kemell Dibo O evento aproxima os estudantes de Nutrição da comunidade.	Responsabilidade Social
28/07/2017	Conselho Regional de Contabilidade ministrou palestra na UNICEP Participaram do evento profissionais da contabilidade de São Carlos.	Responsabilidade Social
22/07/2017	UNICEP São Carlos conquista o ouro nos jogos regionais 2017 Cinco jogos, 5 vitórias, na final a equipe UNICEP São Carlos 20 x Jaú 16.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Arte e Cultura
05/07/2017	1º Meeting Corporativo da UNICEP reuniu empresas de São Carlos e Região. O evento discutiu a empregabilidade e buscou ideias para a cidade e região.	Responsabilidade Social
03/07/2017	Programa de Inclusão Digital certifica 50 alunos na UNICEP. Curso gratuito é oferecido para público interno e externo de todas as idades.	Responsabilidade Social Direitos Humanos

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2018**

AÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (2018)

Fonte: Notícias divulgadas no *site* da Instituição disponível em: http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

DATA	ASSUNTO	POLÍTICAS A QUE SE REFEREM
10/04/2018	Dúvidas sobre declarar o Imposto de Renda? A UNICEP te ajuda! Durante o mês de abril, às quintas-feiras (12, 19 e 26), os estudantes do curso de Ciências Contábeis estarão de plantão para sanar dúvidas sobre o Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF), no bloco A2, das 19h às 22h.	Responsabilidade Social
22/03/2018	Pirâmide alimentar e industrializados foram discutidos com as crianças. Estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental do Colégio Anglo participaram.	Responsabilidade Social
20/03/2018	UNICEP participou da Blitz da Saúde ocorrida no São Carlos Clube. Os cursos de Enfermagem e Educação Física orientaram os associados.	Responsabilidade Social
15/03/2018	UNICEP participou do Dia da Mulher no Iguatemi São Carlos Estiveram no shopping os cursos de Fisioterapia e Comunicação Social.	Responsabilidade Social
13/03/2018	Hospital Veterinário Universitário E ONG ASA castraram 23 animais de rua. Ação em conjunto aconteceu neste sábado no HVU e envolveu os estudantes.	Responsabilidade Social
07/03/2018	Doação de Sangue da UNICEP recolhe 30 bolsas para Hemonúcleo de Jaú Ação fez parte do trote solidário da instituição, 53 estudantes participaram.	Responsabilidade Social
02/03/2018	Trote solidário: Participe da campanha de Doação de Sangue da UNICEP! A campanha acontecerá dia 06 de março, das 18h30 às 21h, na instituição.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
28/02/2018	Confira a nova exposição do projeto “Convite para a Arte” da UNICEP. “Natureza – um olhar” da artista plástica Cleri Biotto.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
28/02/2018	UNICEP recebe calouros e dá início às campanhas de trote solidário. “Uma ação inteligente” – arrecadação de mantimentos e doação de sangue!	Responsabilidade Social

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2019**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (2019)

Fonte: Notícias divulgadas no *site* da Instituição disponível em:
http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

DATA	ASSUNTO	POLÍTICAS A QUE SE REFEREM
03/02/2019	4ª edição da Cavalcada Solidária , promovida pela Comissão Paixão Sertaneja e que teve como finalidade angariar recursos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Carlos.	Responsabilidade Social
23/02/2019	Com o objetivo de colaborar na orientação da população de como combater o mosquito da Dengue , o curso de Ciências Biológicas da UNICEP participou ativamente, do evento de sensibilização da comunidade, que aconteceu na Praça do Mercado Municipal, em parceria com a Prefeitura	Responsabilidade Social
10/03/2019	Semana interna de prevenção a acidentes de trabalho (SIPAT) Posto Castelo São Carlos. O evento foi realizado no dia 10 de março de 2019, no período da tarde. O local do evento foi no Posto Castelo da cidade de São Carlos. Para participar do evento, foi selecionada uma aluna do 7º período do curso. As atividades realizadas pelo curso de Fisioterapia foram orientações posturais relativas ao trabalho, como por exemplo, postura durante o trabalho sentado, trabalho em pé e carregamento de peso.	Responsabilidade Social
02/04/2019	Durante o mês de abril, das 9h às 12h e das 13h às 16h, os estudantes do curso de Ciências Contábeis da UNICEP , farão plantões no NAF (Núcleo de Apoio Fiscal) , para esclarecer dúvidas sobre a declaração do Imposto de Renda	Responsabilidade Social
14/04/2019	Aconteceu o primeiro Treinão para a décima quarta Corrida da UNICEP , para os percursos de 5km, 7,5 km, 15 km e a caminhada da família de 4km. O objetivo do Treinão, segundo o coordenador da Corrida, o docente do curso de Educação Física, Marcos Amaro, é preparar os atletas.	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	O curso de Fisioterapia esteve presente oferecendo assistência aos atletas	
23/04/2019	A equipe da UNICEP realizou a entrega dos alimentos arrecadados durante o 4º Simpósio de Empreendedorismo , que aconteceu nos dias 16 e 17 de abril, realizado pelos cursos de Administração e Ciências Contábeis.	Responsabilidade Social
28/04/2019	Dia da Família - Volkswagen São Carlos O evento contou com a participação do curso de Fisioterapia. Participaram do evento quatro alunos, sendo que o pré-requisito para a seleção foi a conclusão da disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais. Como atividades do evento foram realizadas quick-massage nos participantes	Responsabilidade Social Direitos Humanos
06/05/2019	Bolsistas do programa Escola da Família do curso de Pedagogia da UNICEP , Simone de Paula Affonso e Julia Brugnera, estão desenvolvendo um trabalho social para famílias de bairros carentes de São Carlos. A ação visa arrecadar roupas, brinquedos e alimentos para crianças carentes.	Responsabilidade Social
24/05/2019	Unicep é polo de Vacinação contra a gripe (influenza). De acordo com o Ministério da Saúde, a gripe (Influenza) é uma infecção aguda do sistema respiratório, provocado pelo vírus da influenza, com grande potencial de transmissão.	Responsabilidade Social
15/05/2019	UNICEP Projeto “Clica” (envolve profissionais da área educacional: educadores, estudantes, pesquisadores e a comunidade) O projeto envolve ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão. E faz uso inteligente dos recursos humanos e científicos, como objetivo de enriquecer o ambiente acadêmico, com base nas atividades de cultivo da literatura, do cinema, das artes, por intermédio de reuniões periódicas, seminários constantes, tertúlias e organização de eventos. Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
07/12/2019	Globalização e Tecnologia são temas de seminários na Fisioterapia da UNICEP. A atividade faz parte da disciplina “Filosofia, Sociologia e Antropologia”.	Responsabilidade Social
15/05/2019	O UNICEP, por meio do NAF, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, que presta serviço gratuitamente para a população, no mês de maio, dando orientações para o	Responsabilidade Social

	preenchimento e entrega da Declaração Anual do MEI, Microempreendedor Individual.	
17/05/2019	Tour UNICEP. Na ocasião, a instituição recebeu as escolas estaduais Jardim dos Coqueiros, Aracy Leite Pereira Lopes e Alice Madeira (Santa Eudóxia).	Responsabilidade Social
21/05/2019	Semana interna de prevenção a acidentes de trabalho (SIPAT) –MMOptics Foram realizadas pelo curso de Fisioterapia atividades de quick-massage nos funcionários.	Responsabilidade social
25/05/2019	UNICEP realiza o primeiro Treinão noturno para a XIV Corrida UNICEP. Mesmo com muito frio, muita gente saiu de casa para treinar às 19 horas. Estiveram presentes neste Treinão atendendo os competidores os cursos de Educação Física, Pedagogia e Fisioterapia.	Responsabilidade social Direitos Humanos
01/06/2019	Os cursos de Ciências Biológicas, Farmácia, Biomedicina, Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição da UNICEP participaram do Dia D da Campanha do Agasalho “Aumente a Temperatura neste Inverno – Transforme Solidariedade em Felicidade”, da Prefeitura Municipal de São Carlos.	Responsabilidade social / Direitos Humanos
01/06/2019	Aconteceu o Dia do Brincar realizado pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Os cursos de Fisioterapia, Engenharia Agrônômica e Enfermagem da UNICEP participaram do evento.	Responsabilidade social Direitos Humanos
07/06/2019	Tour UNICEP trouxe estudantes das Escolas Estaduais Arlindo Bittencourt, Marivaldo Carlos Degan e João Batista Gasparim para visitarem os cursos de graduação da instituição. O objetivo da ação é orientar a escolha da profissão durante o Tour. Os estudantes recebem explicações sobre os cursos, as profissões, o mercado de trabalho, conhecem os laboratórios e conversam com os coordenadores.	Responsabilidade Social
09/06/2019	Mesmo com o frio a 14ª Corrida da UNICEP bateu recordes. Cerca de 5.500 pessoas estiveram na instituição entre atletas, familiares, autoridades, docentes, estudantes e colaboradores da UNICEP. Vários cursos prestaram serviços para a população no dia do evento.	Responsabilidade social Direitos Humanos Educação Especial

11/06/2019	Corrida Unicep - Foram arrecadadas quatro toneladas de alimentos não perecíveis durante as inscrições da 14ª Corrida , que foram destinados às entidades ONG Nave Sal da Terra e Santa Casa de Misericórdia de São Carlos.	Responsabilidade social Direitos Humanos
08/08/2019	Tour Unicep - Os estudantes do Colégio São Carlos estiveram na UNICEP para conhecerem os 25 cursos e as profissões que a instituição oferece.	Responsabilidade social
24/08/2019	Festa da família. Os cursos de Enfermagem, Nutrição e Agronomia participaram da festa da EMEB Arthur Natalino Deriggi e a festa da CEMEI Octávio de Moura.	Responsabilidade social
28/08/2019	SESC São Carlos, realiza a abertura do Simpósio de Atividades Físicas Adaptadas , uma iniciativa do Serviço Social do Comércio - SESC, que tem como apoiador a UNICEP. O evento destaca-se tanto no campo acadêmico quanto no social, e conta com o apoio de Universidades e organizações vinculadas ao trabalho com a temática da Deficiência e da Atividade Física Adaptada.	Responsabilidade social Educação Especial
06/09/2019	O CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania) é um balcão da cidadania voltado para as soluções de conflitos em formato “pré-processual” (mediação e conciliação), focado no diálogo e na capacitação das partes, visando reduzir a judicialização dos conflitos. A 125ª unidade do CEJUSC-TJ/SP, em parceria com o Núcleo de Prática Jurídica da UNICEP (NPJ) , presta orientação em relação aos serviços de cidadania e direitos humanos em São Carlos.	Responsabilidade social Direitos Humanos
09/09/2019	O UNICEP firmou uma parceria com o STB Student Travel Bureau , empresa de intercâmbio estudantil cuja missão é proporcionar produtos e serviços que ampliem as possibilidades a estudantes e profissionais nas escolhas de seus caminhos para a educação formal e extracurricular, colocando-os na vanguarda intelectual do nosso país.	Responsabilidade social
10/09/2019	UNICEP faz coleta de óleo de cozinha usado. A campanha é uma iniciativa do S.O.S. Lixo - Projeto de Educação Ambiental, um projeto de extensão universitária da UNICEP que objetiva a	Responsabilidade social Educação Ambiental

	promoção da educação ambiental junto à comunidade, baseada nos princípios dos 5 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) e nos princípios da sustentabilidade.	
14/09/2019	Os cursos de Medicina Veterinária, Educação Física, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia da UNICEP participaram ativamente no Dia da Família , que foi realizado no Colégio Anglo, de Araraquara. Os cursos participaram com diversas atividades oferecendo informações nutricionais, curiosidades, atividades físicas, massagem, avaliação de glicemia e pressão arterial, e até apresentação de animais de estimação.	Responsabilidade social Direitos Humanos Arte e Cultura
15/09/2019	Mais de 70 mil pessoas participaram do evento “Portões Abertos” realizado pela Academia da Força Aérea (AFA) , em Pirassununga (SP) com diversas atividades aéreas e em solo, como exposição de aeronaves. O UNICEP, esteve presente por meio de um stand de informações para os participantes.	Responsabilidade social
20/09/2019	O UNICEP participou da Corrida e Caminhada Rosa , que fez parte da programação do Outubro Rosa da Prefeitura Municipal de São Carlos. Os cursos de Fisioterapia, Direito, Nutrição e Psicologia da UNICEP participaram do evento.	Responsabilidade social Direitos Humanos
21/09/2019	O Colégio Anglo de São Carlos realizou o Dia da Família , com atividades diversas para as crianças. A UNICEP foi parceira no evento e levou os cursos de Pedagogia e Educação Física que deram suporte no atendimento às crianças e familiares. Os cursos de Pedagogia e Educação Física deram suporte ao evento.	Responsabilidade social Direitos Humanos Educação Especial
25/09/2019	Setembro é o mês da prevenção ao suicídio no Brasil e, o curso de Psicologia da UNICEP, pensando em mobilizar os estudantes, docentes e colaboradores com a causa realizou atividades de conscientização na instituição nos dias 25 e 26. A ação também faz parte da Campanha de Responsabilidade Social, da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). No dia 25/09 foi realizada uma palestra sobre o tema e foram convidados educadores da cidade e região,	Responsabilidade social Direitos Humanos

	além dos cursos da área da saúde da UNICEP, como a Enfermagem, Biomedicina, Farmácia e Psicologia.	
28/09/2019	Corrida Night Run São Carlos Clube. Contando com a participação da Fisioterapia, a UNICEP esteve presente no clube de campo do São Carlos Clube. Os estudantes com orientações da docente responsável realizaram orientações nos atendimentos pertinentes à corrida, como alongamentos, massagem desportiva e tratamento de lesões e câimbras.	Responsabilidade social
19/10/2019	O Hospital Veterinário Universitário da UNICEP (HVU) realizou a campanha de prevenção dos tumores de mama em animais de estimação. O objetivo desta ação, que faz parte da campanha Outubro Rosa, foi orientar os tutores de cães e gatos sobre a importância do diagnóstico precoce das neoplasias mamárias através da inspeção e palpação das duas cadeias mamárias periodicamente.	Responsabilidade social
20/10/2019	Corrida Outubro Rosa – Prefeitura Municipal de São Carlos. Contando com a participação da Fisioterapia, a UNICEP esteve presente no antigo Kartódromo da cidade de São Carlos. As atividades realizadas foram alongamentos dos participantes após o treino e massagem desportiva.	Responsabilidade sócia Direitos Humanosl
27/10/2019	Aconteceu a 3ª Cãominhada da Vila Nery, na Praça Brasil, simultaneamente ao 1º Outubro Rosa Pet, com conscientização sobre o câncer de mama pet, sob o apoio do curso de Medicina Veterinária da UNICEP	Responsabilidade Social
31/10/2019	No mês de outubro, as escolas Anglo Araraquara e E. E. José Ferreira, de Descalvado, trouxeram para UNICEP seus alunos do Ensino Médio para realizarem um tour na instituição, com orientações sobre os 25 cursos de graduação e o potencial que cada profissão traz para o futuro da carreira, além receberem informações sobre o mercado profissional.	Responsabilidade Social
07/11/2019	A equipe da Rede Feminina de Combate ao Câncer recebeu aproximadamente 400 quilos de alimentos que foram arrecadados durante a campanha do Outubro Rosa, uma parceria da UNICEP, do Colégio Anglo	Responsabilidade social

	de São Carlos e do Colégio Anglo de Araraquara.	
13/11/2019	A comunidade acadêmica da UNICEP realizou doação de sangue para o Hemonúcleo Regional de Jaú, do Hospital Amaral Carvalho. Foi possível coletar bolsas e cadastrar candidatos a doação de medula óssea.	Responsabilidade social
27/11/2019	No mês de novembro a UNICEP recebeu o Selo de Instituição Socialmente Responsável da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), referente à campanha 2019-2020, que fez parte das ações realizadas em prol do Setembro Amarelo, através do curso de Psicologia, na 15ª Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.	Responsabilidade social / Direitos Humanos

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2020**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (2020)

Fonte: Notícias divulgadas no *site* da Instituição disponível em: http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

18/02/2020	Crianças do Colégio Anglo conheceram a brinquedoteca do Unicep. Como o objetivo de estimular a brincadeira, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente apropriado e especialmente lúdico, as professoras do curso levaram as crianças para a Brinquedoteca da Pedagogia da UNICEP para participarem de atividades extracurriculares.	Responsabilidade Social
20/02/2020	Convite para arte traz exposição da cultura Nerd/Geek. De 15 de fevereiro a 31 de março, o projeto “Convite para Arte” traz a exposição do artista Bruno Nero Pillegi, com obras na série da cultura Nerd/Geek, pinturas feitas usando técnica de caneta nanquim e mesa digitalizadora. Os desenhos são baseados em histórias em quadrinhos (Marvel/DC Comics) e em mangás do gosto do próprio artista.	Responsabilidade Social Arte e Cultura Direitos Humanos
04/03/2020	Campanha de Doação de Sangue. O Unicep promove campanha de doação de sangue para o Hospital Amaral Carvalho. Mesmo na Pandemia, 41 bolsas de sangue foram arrecadadas.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
19/03/2020	Encontro do “Clica” de março abordou tertúlia de filme. No dia 7 de março, o Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, o Clica, realizou mais um encontro, dessa vez, com a tertúlia "A personalidade autoritária em tempos e espaços democráticos" – análise do filme “Ele está de volta”.	Responsabilidade Social Arte e Cultura Direitos Humanos
30/04/2020	O Unicep apoia o Projeto Nós – “Eu e você juntos somos nós, nós que ninguém desata”. Para arrecadação de itens de alimentação, higiene, entre outros.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
06/05/2020	Elaboração de vídeo com orientação sobre postura no computador. No período do mês de maio, foi elaborado por uma docente de Fisioterapia um vídeo com o	Responsabilidade Social

	tema de adequação postural para a utilização de computadores, principalmente devido ao trabalho em computadores de professores e alunos. O vídeo foi divulgado pelas redes sociais da instituição e a docente posteriormente continuou sanando dúvidas de docentes e estudantes.	
26/05/2020	Alimentação e covid-19: orientações e desafios. A live aconteceu no dia 26 de maio, às 10h, com a coordenadora do curso, Valeria Schneider e a docente Angelica M. M. Rubiatti	Responsabilidade Social
29/05/2020	Unicep jr: desafios para retomada do varejo. A live aconteceu no dia 29 de maio, às 15h, no ambiente virtual da UNICEP, com o empresário Vicente Real Junior.	Responsabilidade Social
03/06/2020	Live comportamento alimentar e quarentena. A live da Nutrição aconteceu às 20h, com a Nutricionista Paola Altheia e as moderadoras: Prof. ^a Me. Valéria Schneider, coordenadora do curso e Prof. ^a Dr. ^a Maria Sylvia C. Barros, docente do curso.	Responsabilidade Social
19/06/2020	Unicep jr: o papel das empresas jr na formação profissional. A live aconteceu no dia 19 de junho, às 15h, no Instagram da Unicep jr, com Ivan Flavio Correa.	Responsabilidade Social
26/06/2020	Unicep jr: mulheres empreendedoras. A live aconteceu no dia 26 de junho, às 15h, no ambiente virtual da unicep, com Gilmar Sabonetes.	Responsabilidade Social Relações de Gênero
01/07/2020	Seminário sobre biossegurança na covid-19 na Fisioterapia. No dia 01/07 foi realizado um seminário com o tema Biossegurança na Covid-19. Este seminário foi ministrado por uma aluna do primeiro semestre do curso de Fisioterapia que atua como técnica de enfermagem na Santa Casa de São Carlos. Também participou da palestra uma fisioterapeuta ex-aluna do curso que também atua na Santa Casa. A palestra foi aberta para os alunos do primeiro semestre do curso de fisioterapia, das turmas do diurno e noturno.	Responsabilidade Social
02/07/2020	Curso de Enfermagem discute último protocolo lançado sobre covid-19 e gravidez. Na última quarta-feira, 01 de julho, a Enfermeira Obstetra, Layara Avila, da University College London Hospital, CEO e fundadora do app STORK Baby, que	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	visa o atendimento de gestantes online, ministrou uma palestra aos estudantes do quinto período diurno e noturno do curso de Enfermagem da UNICEP.	
10/07/2020	Nutrição da unicep estuda hábitos alimentares durante a pandemia. Duas docentes do curso de Nutrição da UNICEP Profa. Dra. Maria Sylvia Carvalho de Barros e Profa. Me. Valéria Cristina Schneider, coordenadora do curso, e a acadêmica Letícia Carlos Gasparin, também da Nutrição, estão realizando uma pesquisa entre os estudantes intitulada “Mudanças de hábitos alimentares entre estudantes universitários durante a pandemia de COVID-19”.	Responsabilidade Social
20/08/2020	O “Clica” está de volta, agora com encontros online. No dia 29 de agosto, O Clica – Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP está de volta, agora os encontros serão online. A tertúlia dos contos eleitos será realizada por meio de webconferência, sábado, às 9h. Confira os contos da próxima tertúlia: “Venha ver o pôr-do-sol”, Lygia Fagundes Telles e “Baleia”, Graciliano Ramos	Responsabilidade Social Arte e Cultura
31/08/2020	A multiplicidade da prática psicológica foi o tema da semana de psicologia. Na última semana (de 24 a 28 de agosto), aconteceu o Simpósio de Psicologia da UNICEP, sob o tema “A multiplicidade da prática Psicológica: possíveis diálogos e discussões”. O evento foi organizado por um grupo de estudantes do curso, e ainda contou com a colaboração da coordenadora do curso, Edna Cursino, da docente Vanessa Souza e do Psicólogo do NAP (Núcleo de atendimento Psicossocial e Psicopedagógico da UNICEP), o egresso, Lucas Ferragini.	Responsabilidade Social
01/09/2020	Clica da unicep discutiu contos de Lygia Fagundes Telles e Graciliano Ramos. No último sábado (29), aconteceu o primeiro encontro online do CLICA – Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, que discutiu os contos: “Venha ver o pôr-do-sol”, Lygia Fagundes Telles e “Baleia”, Graciliano Ramos. O próximo encontro será no dia 12 de setembro, sábado, às 9h, também on-line. Na ocasião será discutido o romance “Clube da Luta”, de Chuck Palahniuk.	Responsabilidade Social Arte e Cultura

04/09/2020	Primeira Live Do Simpósio “O Sol Nasceu Para Todos” Foi Um Sucesso! Na 14ª edição e esse ano as lives estão sendo de maneira remota. A primeira live aconteceu no último sábado (29), sob o tema "Telemedicina, Teleodontologia e Telereabilitação", com os palestrantes: Prof. Dr. Rodrigo Bezerra de Menezes Reiff, Prof. Dr. Mario Henrique Arruda Verzola e Prof. Dr. Márcio Innocentini Guaratini;	Responsabilidade Social Educação Especial Direitos Humanos
10/09/2020	DEFESA FITOSSANITÁRIA E A ATUAÇÃO DO QUARENTENÁRIO. A live aconteceu no dia 10 de setembro, às 19h30, com a Dra. Roberta Pierry Uzzo para os estudantes de Engenharia Agrônômica.	Responsabilidade Social Educação Ambiental
15/09/2020	“O Sol Nasceu Para Todos” Exibe A Performance De Três Artistas Em Uma Exposição Virtual. O Simpósio “O sol nasceu para todos” traz todos os anos uma exposição que faz parte do projeto “Convite para arte” e neste ano, mesmo diante de uma pandemia, não poderia ser diferente. Assim, a UNICEP está realizando uma exposição artística virtual com a performance de três artistas: Luciene Gomes, Arquiteta e Artista Plástica, Daniela Caburro, Pintora e Inácio Vandier, Engenheiro Civil, Escultor, Palestrante e Paratleta.	Responsabilidade Social Arte e Cultura Educação Especial
16/09/2020	Dessa Vez O “Clica” da Unicep Trouxe Uma Obra De Chuck Palahniuk. No dia 12 de setembro foi realizado o último encontro do CLiCA - Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP. Novamente o encontro foi realizado de forma on-line por conta da pandemia do Coronavírus. Neste evento, houve a tertúlia sobre a obra de Chuck Palahniuk, "Clube da Luta".	Responsabilidade Social Arte e Cultura Relações de Gênero
23/09/2020	Nutrição debateu a respeito do guia alimentar para a população brasileira. Na última semana a Ministra da Agricultura, Tereza Cristina, submeteu um documento para o Ministério da Saúde querendo alterar o Guia Alimentar para a População Brasileira. Diante disso as docentes do curso de Nutrição da UNICEP se uniram e realizaram um webinar com os estudantes do curso para debater o assunto.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
30/09/2020	Saúde Mental foi o tema da 2ª live do Simpósio “O Sol Nasceu Para Todos”. Sob o tema “Saúde mental e seus impactos no	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	ambiente de trabalho em uma crise epidêmica”, aconteceu no último sábado (26), a 2ª live do simpósio “ <i>O sol nasceu para todos</i> ”. A live contou com a presença do Secretário Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Cid Torquato, da coordenadora do curso de Gestão de Recursos Humanos da UNICEP, Profa. Dra. Ana Rita Gallo e da docente da UNICEP, Profa. Dra. Elisângela Maria Machado Prata.	Educação Especial
07/10/2020	- Clica discutiu Edgar Allan Poe e Clarice Lispector. No dia 26 de setembro, aconteceu mais um encontro do CLiCA - Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP. O encontro foi on-line, e assim continuará sendo enquanto durar a pandemia do Coronavírus. Nesta oportunidade, com a participação de 19 pessoas (professores, estudantes e membros da comunidade), foram discutidos os contos "A queda da casa de Usher", de Edgar Allan Poe, e "Uma galinha", de Clarice Lispector.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
13/10/2020	OUTUBRO ROSA – A UNICEP apoia essa causa. Outubro já ficou conhecido como o mês de prevenção e combate ao câncer de mama. Todos os anos o UNICEP dá orientações aos colaboradores e estudantes sobre o assunto, com a participação de diferentes cursos da saúde.	Responsabilidade Social Relações de Gênero Direitos Humanos
14/10/2020	“Violência Contra a Mulher”, com a Prof.ª Dr.ª Roseli Rodrigues de Mello da UFSCar. A referida professora fez uma Live, onde discutiu o papel da mulher na sociedade e os tipos de violência em que sofre.	Relações de Gênero
15/10/2020	“Autoproteção no enfrentamento à violência sexual contra crianças”, com a Prof.ª Ms. Carolina Arcari da Unesp. A referida professora fez uma Live onde discutiu a violência sexual cometida contra crianças e adolescentes.	Relações de Gênero
27/10/2020	O CLiCA UNICEP discute Obras De Heloneida Studart. No dia 10 de outubro de 2020, aconteceu mais um encontro do CLiCA - Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP. Novamente, o encontro foi on-line. A tertúlia teve como título “Feminismo e Ditadura Militar na obra de Heloneida Studart: um estudo sobre a Trilogia da Tortura”, e foi conduzida pela	Responsabilidade Social Arte e Cultura

	Prof. ^a Dr. ^a Evelyn Caroline de Mello, pós-doutora em Literatura.	
06/11/2020	O último encontro do Clica UNICEP discutiu a Construção E Desmistificação De Um Herói Regional. No dia 31 de outubro, aconteceu mais uma live do CLiCA, Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP que versou sobre “Mito e história de um posseiro do Brasil Colonial nos Sertões de Araraquara: construção e desmistificação de um herói regional”.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
12/11/2020	Palestra “Atuação Fisioterapêutica Na Sexualidade Feminina” (19º Simpósio De Fisioterapia). Como última palestra referente ao 19º Simpósio de Fisioterapia, o tema abordado foi a atuação fisioterapêutica na saúde da mulher, voltada a sexualidade feminina.	Responsabilidade Social Relações de Gênero
16/11/2020	NOVEMBRO AZUL. No mês de novembro foram realizadas atividades relacionadas ao combate ao câncer de próstata, tema referente ao novembro azul. Foram realizadas orientações aos pacientes da clínica de Fisioterapia, relacionado a prevenção, sintomas, diagnóstico e tratamento do câncer de próstata. Os alunos estagiários do curso de Fisioterapia realizaram as orientações aos seus pacientes, mantendo os protocolos de higiene e cuidados referentes à pandemia.	Responsabilidade Social Relações de Gênero Direitos Humanos
16/11/2020	Comissão Técnica Do Vôlei Feminino Brasileiro Participou De Simpósio Da Educação Física. De 05 a 07 de novembro a UNICEP realizou o 10º simpósio de Educação Física da UNICEP. O evento reuniu grandes nomes do esporte como: Professor Dr. José Elias de Proença, Preparador Físico da Seleção Feminina de Voleibol, Wagner Luiz Coppini Fernandes (Wagão) Assistente Técnico da Seleção Feminina de Voleibol e José Roberto Guimarães, Técnico da Seleção Brasileira de Voleibol Feminino.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
20/11/2020	"As Intermitências Da Morte", De José Saramago Foi Tema Do Clica. No último sábado (14), durante a manhã, a tertúlia do CLiCA, Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, foi sobre a obra "As intermitências da morte", de José Saramago.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
21/11/2020	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. “O preconceito é um fardo que	Responsabilidade Social

	confunde o passado, ameaça o futuro e torna o presente inacessível” Maya Angelou. O Unicep é solidário a essa causa.	Educação Especial Direitos Humanos
25/11/2020	Segurança Alimentar Durante A Pandemia Foi Tema Do Simpósio “O Sol Nasceu Para Todos”. No dia 31 de outubro, aconteceu a terceira live do simpósio “ <i>O sol nasceu para todos: uma abordagem multidisciplinar sobre as pessoas com deficiência e a sociedade</i> ”, desta vez o simpósio trouxe as nutricionistas Profa. Msc. Valéria Cristina Schneider, coordenadora do curso de Nutrição da UNICEP e Profa. Dra. Maria Sylvia Carvalho de Barros, docente do curso, para falarem sobre "Segurança alimentar e nutricional para pessoas com deficiência durante a pandemia".	Responsabilidade Social Direitos Humanos Educação Especial
30/11/2020	Mais de 1.600 estudantes participaram da Ferp Online do Unicep. Na última quinta-feira (26), a UNICEP realizou mais uma Feira de Profissões, FERP, mas dessa vez o evento foi totalmente online. Além de gratuito a ação contou com o apoio da Diretoria de Ensino de São Carlos. E mais de 1.600 estudantes participaram da FERP Online. Sob o tema “Você já escolheu a sua futura profissão? Sabe o que quer ser?”.	Responsabilidade Social

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2021**

AÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (2021)

Fonte: Notícias divulgadas no site da Instituição disponível em: http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

25/01/2021	NUTRIÇÃO DA UNICEP PARTICIPA DO CONGRESSO DE NUTRIÇÃO – CONBRAN. O curso de Nutrição da UNICEP participou na última semana do Congresso Brasileiro de Nutrição, realizado pela ASBRAN - Associação Brasileira de Nutrição desde 1958 e que acontece de 2 em 2 anos.	Responsabilidade Social
19/02/2021	CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNICEP ABRE 10 VAGAS DE ESTÁGIO EM PESQUISA. O grupo de pesquisa “Cidade, Arquitetura e Patrimônio”, sediado na UNICEP São Carlos, está abrindo 10 vagas de estágio (não remuneradas) em pesquisa para o período de março a agosto de 2021.	Responsabilidade Social
03/03/2021	UNICEP ARRECADA 41 BOLSAS DE SANGUE PARA O AMARAL CARVALHO. O UNICEP realizou uma campanha de doação de sangue em prol do Hemonúcleo de Jaú, que representa o Hospital Amaral Carvalho. 51 pessoas participaram da ação e o hemonúcleo conseguiu arrecadar 41 bolsas de sangue, além de 26 cadastros para doadores de medula óssea. A campanha aproveitou para arrecadar doações para um paciente que está internado no Amaral Carvalho, Fernando Gonçalves Junior, que é da cidade de São Carlos. Muitas pessoas vieram doar em benefício dele. Alguns estudantes do curso de Enfermagem da UNICEP também participaram auxiliando na ação, aferindo a pressão arterial dos doadores, dentre outras coisas.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
12/03/2021	ESTUDANTES PARTICIPARÃO DA SEMANA DO JOVEM EMPREENDEDOR 2021 DO CIESP. A Semana do Jovem Empreendedor 2021, realizada pelo CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e os estudantes dos cursos de Administração e de Ciências	Responsabilidade Social

	Contábeis com participação dos alunos da UNICEP. O evento foi gratuito e apresentou as histórias de profissionais inspiradores e tendências do mercado.	
30/03/21	O CLICA da UNICEP está de volta, confira a data do próximo encontro. O CLiCA, Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, iniciará seus encontros no dia 10 de abril, sábado, às 9h da manhã. O encontro será remoto e ficará gravado, sendo disponibilizado depois. Neste encontro, a obra da tertúlia será "A peste", de Albert Camus. É possível participar mesmo se não tiver tempo de ler. A obra será apresentada na tertúlia, de forma que é possível gerar o debate. O encontro seguinte acontecerá no dia 17 de abril.	Arte e Cultura
31/03/2021	GEMEVE 2021 apresenta cinco novos encontros no primeiro semestre. O curso de Medicina Veterinária da UNICEP deu início aos encontros, online, do GEMEVE - Grupo de Estudos em Medicina Veterinária, com cinco novos encontros para o primeiro semestre de 2021. O grupo fundado há três anos é formado por graduandos em Medicina Veterinária da UNICEP e coordenado pelo Prof. Dr. Gabriel A. M. Rossi. Nos encontros o grupo recebe palestrantes de importantes empresas, universidades ou organizações a fim de promover aprofundamento de temas importantes abordados durante a graduação ou complementares à formação dos estudantes, permitindo que eles convivam com profissionais de outras instituições e aumentem o networking.	Responsabilidade Social
01/04/2021	Desenvolvimento Profissional E Mecanização Na Pecuária foi tema de debate. Na última segunda-feira (29), aconteceu a primeira palestra do 7º Simpósio Continuação da Engenharia Agrônômica – SEA da UNICEP, com a palestra “Desenvolvimento profissional e mecanização na pecuária”, com a Zootecnista, Jaqueline Casale, Diretora de Desenvolvimento Organizacional.	Responsabilidade Social
07/04/2021	Coordenadora de Nutrição participa de Páscoa do Anglo. Pelo fato de crianças passarem o domingo de Páscoa em casa e as comemorações na escola serem substituídas por atividades online, o Colégio Anglo São	Responsabilidade Social

	<p>Carlos, convidou a coordenadora do curso de Nutrição da UNICEP, Prof.^a Msc. Valéria Cristina Schneider, para desenvolver uma aula de culinária de Páscoa. O evento ainda contou com a contação de história, com a bibliotecária Estela Maris “O coelhinho que não era da Páscoa” (Ruth Rocha). Além das atividades desenvolvidas pelos docentes em cada sala da aula, mas tudo de maneira remota.</p>	
08/04/2021	<p>Gestão Escolar foi tema de Lives nos Cursos de Pedagogia. Os cursos de Pedagogia Presencial e Ead apresentaram no último mês uma sequência de lives sobre Gestão Escolar. As lives fizeram parte da disciplina “Planejamento, Práticas e Estágio Supervisionado em Gestão e outros espaços”. A ação foi organizada pelas coordenadoras de Estágio Supervisionado Prof.^a Dr.^a Ana Claudia F. Rebolho e Prof.^a Dr.^a Michele V. Machado. A Prof.^a Dr.^a Alessandra M. da Cunha Lopes, falou sobre “Dialogando sobre a experiência na direção e supervisão escolar municipal”; Maria Luiza S. Manoel, trouxe o tema “Desafios da Gestão Escolar”; Pedro Henrique E. Ferreira debateu o tema “Estratégias para o Ensino Híbrido”; e Lilian Silva de Carvalho, conversou com os estudantes sobre “BNCC e mudanças curriculares: caminhos e processos da gestão educacional”.</p>	Responsabilidade Social
13/04/2021	<p>Faça Atividade Física com qualidade sem sair de casa. A pandemia tem impossibilitado, muitas vezes, a prática e a manutenção de atividade física regular. Pensando nisso a UNICEP, por meio do curso de Educação Física, criou o programa "Atividade Física e Saúde", de prática esportiva voltada para o público em geral, supervisionado por um profissional especializado. As aulas do programa acontecem de segunda e quinta-feira, das 17h15 às 18h05, para idosos (acima 60 anos) e das 18h10 às 19h, para o público em geral. Lembrando que funcionários, docentes e a comunidade em geral podem participar. Pesquisas mostram que a prática de atividade física moderada, pode melhorar a imunidade e o risco de doenças.</p>	Responsabilidade Social Direitos Humanos
14/04/2021	<p>Docente do Unicep participa de Seminário da Academia Da Força Aérea.</p>	Responsabilidade Social

	Docente da UNICEP, Márcio Innocentini Guaratini, participou do evento “Seminários em Educação Física e Esporte – 2021”, da Academia da Força Aérea (AFA). Na ocasião o docente ministrou a palestra: “Etiologia e Prevenção de Lesões na Educação Física e Esporte”	Direitos Humanos
15/04/2021	Biosseguridade foi tema do primeiro encontro do Gemeve. A primeira palestra do Grupo de Estudos em Medicina Veterinária da UNICEP, debateu o tema “A importância da biosseguridade na prevenção de doenças”, com Karina Sonálio. O grupo é formado por graduandos em Medicina Veterinária da UNICEP e coordenado pelo Prof. Dr. Gabriel A. M. Rossi.	Meio Ambiente
20/04/2021	Estudantes da Nutrição Unicep Estão No CRN-3 Jovem. O Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região – CRN-3, deu início à 7ª edição do Programa CRN-3 Jovem. E três estudantes da Nutrição da UNICEP estão no programa: Yasmin Varella Fontana, Lúcia Montagner Zuffo e Pamella Trombini Farias, todas do 5º período do curso. De acordo com o conselho o programa tem como objetivo aproximar o futuro Nutricionista e Técnico em Nutrição e Dietética do Sistema CFN/CRN, buscando orientar e atender as expectativas sobre ao exercício profissional.	Responsabilidade Social
27/04/2021	Confira os dois últimos encontros do Clica Unicep. Os últimos encontros do Clube de Literatura, Cinema e Artes – CLiCA da UNICEP aconteceram nos dias 10 e 17 de abril. As tertúlias foram on-line, por conta da pandemia, que exige o máximo isolamento social. Na primeira oportunidade, foi discutida a obra "A peste", de Albert Camus. No dia 17, foram discutidos dois contos: "O alienista", de Machado de Assis, e "Perdoando Deus", de Clarice Lispector. Nesta oportunidade, também foi votado um romance cuja tertúlia será em agosto: "Do amor e outros demônios", de Gabriel García Marquez, escritor colombiano vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 1982.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Arte e Cultura
28/04/2021	Unicep participou da vacinação contra o covid-19 na última semana. Na última semana a UNICEP passou a ser um dos postos de vacinação drive-thru do município	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	de São Carlos na vacinação contra o COVID-19. Atendeu a população de 65 anos ou mais no dia 21 de abril, quarta-feira e no sábado, dia 24 de abril, da população de 64 anos ou mais. Os meios de comunicação oficiais da Prefeitura Municipal de São Carlos informam os dias e locais de vacinação, e quais as faixas etárias liberadas.	
03/05/2021	Pedagogia do Unicep apresenta “Webnário: Pesquisa e Formação de Professores”. O curso de Pedagogia da UNICEP, nas modalidades Presencial e EaD, realizará nos próximos meses uma sequência de Webinars de professores e ex-alunos do curso. Serão encontros mensais onde os professores irão falar sobre suas pesquisas (mestrado, doutorado e pós-doc) e os ex-alunos irão falar sobre o TCC (trabalho de conclusão de curso) que fizeram no curso. Confira a programação do primeiro semestre: Maio – dia 06, quinta-feira, às 19h30 – “Janelas da Pedagogia”, com a Prof. ^a Ms. Renata Pierini Ramos e Rosemary Camargo; Junho – dia 02, quarta-feira, às 19h30 – “Cem anos de Paulo Freire: lições aprendidas”, com a Prof. ^a Ms. Diana Cury; Junho – dia 29, terça-feira, às 19h30 – “Os encantamentos da escrita de livros infantis: Crispim, o menino do rio e A revolta das fadas”, com a Prof. ^a Dr. ^a Danielle Viveiros e a Dr. ^a Célia Revilândia C. Seabra.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Arte e Cultura
04/05/2021	AGRICULTURA ORGÂNICA foi tema da 2ª live do SEA do Unicep. Na última terça-feira (27), aconteceu mais uma live do 7º Simpósio Continuação da Engenharia Agrônômica – SEA da UNICEP, desta vez foi a palestrante Maria Fernanda do Prado, produtora rural, bióloga e mestre em Conservação da Biodiversidade que conversou com os estudantes sobre “Agricultura Orgânica: cenário atual e perspectivas da produção ao consumo”. Fernanda é responsável técnica pela produção orgânica da Quinta da Boa Vista, há 7 anos. “Eu fiz um histórico sobre o trabalho da Quinta da Boa Vista, que é um sítio que produz alimentos orgânicos desde 2013, aqui mesmo, em São Carlos.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Meio Ambiente

05/05/2021	Preparações Culinárias e Controle de Qualidade em Uan é tema de debate no Unicep. No dia 29 de abril, os estudantes do 5º período de nutrição da unicep assistiram a uma live com a participação da engenheira agrônoma e nutricionista Mônica Ruscito, na disciplina Pim V que abordou o tema “desenvolvimento de preparações culinárias e controle de qualidade em UAN: da faculdade para o dia a dia”.	Responsabilidade Social
07/05/2021	PROPAGALO do UNICEP agitou a última semana de abril. De 26 a 30 de abril, aconteceu a Propagalo 2021 da UNICEP, o evento foi transmitido pelo Instagram da Agência Escola da UNICEP @agenciaescolaunicep e agitou a última semana de abril. A programação foi composta por bate-papo com profissionais das áreas da comunicação como: Renato Fachin, Diretor de Marketing do Hospital Amaral Carvalho, Patrícia Cordeiro, Grupo EP (Afilhada TV Globo) e Heloísa Miranda, Gerente de Marketing da ADN Construtora.	Responsabilidade Social
12/05/2021	Médica Do HVU do Unicep participa da Semana Paulo Freire 2021 Da Etec De Ibaté. No dia 06 de maio, Dr. ^a Kelly de Santis Comar, graduada em Medicina Veterinária pela UNICEP e médica do HVU, Hospital Veterinário da UNICEP, participou da Live de Profissões da ETEC de Ibaté, que fez parte da Semana Paulo Freire 2021. Os estudantes da ETEC, Escola Técnica Estadual participaram de uma gincana online, ciclo de lives sobre as carreiras profissionais, orientação vocacional e shows musicais. De acordo com a ETEC, levando em consideração as dúvidas quanto à carreira, foram convidados profissionais de áreas diversas, a partir de uma pesquisa realizada com os alunos, através de formulário on-line, o qual se levantou quais as principais áreas que eles se interessam.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
13/05/2021	GEMEVE do UNICEP debateu distúrbios imunomediados secundários a hemoparasitose. No dia 05 de maio, o gemeve - grupo de estudos em medicina veterinária da unicep, debateu o tema “distúrbios imunomediados secundários a hemoparasitose”, com Tatiana Geraissate Gorenstein, médica veterinária.	Responsabilidade Social

18/05/2021	<p>Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O ideal seria não termos uma data específica para dar visibilidade a este tipo de violência contra crianças e adolescentes. Esta data foi determinada oficialmente pela Lei 9.970/2000. Durante todo o mês de maio a “Campanha de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Infantil” é vinculada nos meios de comunicação e realizada por órgãos públicos e não governamentais para alertar a sociedade e mobilizar no combate desse problema. Crianças com idade entre 01 e 05 anos são as mais susceptíveis à violência.</p>	<p>Responsabilidade Social Direitos Humanos</p>
24/05/2021	<p>Janelas da Pedagogia foi tema do Primeiro Webinário sobre Pesquisa e Formação. No dia 06 de maio aconteceu a primeira palestra do “Webinário: pesquisa e formação de professores”, sob o tema “Janelas da Pedagogia”, com a Prof.^a Ms. Renata Pierini Ramos e Rosemary Camargo, no curso de Pedagogia da UNICEP. O objetivo é mostrar aos estudantes as pesquisas e trabalhos que os professores e egressos do curso fizeram e, ainda fazem, em sua trajetória acadêmica.</p>	<p>Responsabilidade Social</p>
25/05/2021	<p>Quarta live do GEMEVE do UNICEP debate one health e o papel do médico veterinário. No dia 19 de maio, aconteceu a quarta live do primeiro semestre de 2021 do GEMEVE - Grupo de Estudos em Medicina Veterinária da UNICEP. A live trouxe para os estudantes do curso de Medicina Veterinária o tema “One Health e o papel do médico veterinário”, com a veterinária, Amanda Bezerra Bertolini.</p>	<p>Responsabilidade Social</p>
26/05/2021	<p>Curso de Direito do Unicep realizou Mesa de Debates Virtual. Em forma de live, foi debatido os “Aspectos práticos da Execução Penal sob a ótica do Ministério Público e da Defensoria Pública”, como parte da disciplina “Processo e Persecução Penal III”, para os estudantes do 5º e do 7º período do curso. Participaram da mesa: Dr. Nelson Aparecido Febrônio Junior, Promotor de Justiça; Dr. Francisco Antonio Nieri Mattosinho, Promotor de Justiça; Dr. Lucas Corrêa Abrantes Pinheiro, Defensor Público e Professor de Processo Penal do 5º Período do curso de Direito; Dr.^a Luana Cristina</p>	<p>Responsabilidade social Direitos Humanos</p>

	Falavigna, Advogada; Dr. Vanderlei de Freitas Nascimento Junior, Advogado e Professor de Processo Penal do 7º Período do curso de Direito da UNICEP (organizador do evento). O evento contou com o apoio do coordenador do curso, Prof. Dr. André Serotini.	
02/06/2021	Docentes do Unicep participam de palestra da Associação Dos Surdos De São Carlos. No último sábado (29), a Associação dos Surdos de São Carlos (@assc_saocarlos) realizou um evento que abordou o tema “Empreendedorismo para os profissionais de acessibilidade”, quando três docentes da UNICEP participaram: Prof. ^a Dr. ^a Ana Rita Gallo, Professor Hilário Domingues Neto e Prof. ^a . MSc. Regina Maura Martins Dias Chiquetano.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Educação Especial
07/06/2021	SEA – Unicep tem encerramento com palestra sobre o meio ambiente. Na última terça-feira (01), aconteceu a última palestra do primeiro semestre do 7º Simpósio Continuado da Engenharia Agrônoma – SEA da UNICEP. Em homenagem à semana do meio ambiente o Engenheiro Agrônomo, Patrick Barboza, ministrou a palestra "A semana do meio ambiente e a sensibilização profissional na preservação da natureza com ênfase jurídica e atuação da Polícia Militar Ambiental". Patrick é 1º Tenente PM Comandante do 2º Pelotão da 4ª Companhia de Polícia Militar Ambiental de Araraquara. Ele explicou que a importância desse tema é celebrar a semana do meio ambiente, nacionalmente realizada na primeira semana de junho e mundialmente comemorada no dia 5 de junho. Assim, chamar a atenção do público para esse tema se faz importante para que futuros profissionais da área tenham discernimento técnico compatível com as exigências legais atualmente firmadas.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Educação Ambiental
08/06/2021	UTI neonatal, acupuntura e queimadura foram temas do 20º Simpósio De Fisioterapia Da Unicep. Nos dias 25, 26 e 27 de maio a UNICEP realizou o 20º Simpósio de Fisioterapia da UNICEP. Temas como UTI neonatal, acupuntura auricular e tratamento de queimaduras foram discutidos nas noites de evento. Dr. ^a Sabrina Corral Mulato, trouxe o tema “Acupuntura	Responsabilidade Social

	Auricular: da filosofia à prática” e Marilene de Paula Massoli, falou sobre “Fisioterapia no tratamento de queimaduras”.	
15/06/2021	O Webinário da Pedagogia do UNICEP apresentou Paulo Freire. No dia 02 de junho o curso de Pedagogia da UNICEP, nas modalidades Presencial e EAD, teve mais um webinar, desta vez o tema foi “Cem anos de Paulo Freire: lições aprendidas”, apresentado pela Prof. ^a Ms. Diana Cury. Diana é professora na UNICEP desde 1988, trabalha na formação de professores, tendo atuado na instalação do curso de Pedagogia, em 1995, sendo a sua primeira coordenadora. É mestre em Educação, Especialista em Gestão e Políticas Públicas para Educação.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Arte e Cultura
16/06/2021	Estudantes do Unicep são convidadas para o Projeto “ESTAÇÃO CODE GIRLS”. Na última semana, dia 10 de junho, as estudantes dos cursos de Engenharia de Computação e de Gestão de Tecnologia da Informação (TI) participaram de uma live sobre o programa “Estação Code Girls”, que tem o intuito de captar mulheres das instituições de ensino de São Carlos, para atuarem como Developers no Banco Santander. Um programa, a princípio, exclusivo para mulheres das instituições públicas e privadas de São Carlos, um projeto, de cunho social, que tem o intuito de incentivar a inserção da mulher no mercado de trabalho. Também existem vagas para alunos e ex-alunos do sexo masculino, por isso todos os estudantes puderam participar da live.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Relações de Gênero
26/06/2021	UNICEP atende população de São Carlos e de outras cidades em projeto de atividade física. O programa Atividade Física e Saúde da UNICEP tem atendido várias pessoas de São Carlos e de outras cidades com as aulas online. Com a impossibilidade de frequentar grupos, clubes e academias, a prática e a manutenção de atividade física regular têm sido prejudicadas. Assim, a UNICEP, por meio do curso de Educação Física, mudou o formato do programa "Atividade Física e Saúde", de prática esportiva voltado para o público em geral, supervisionado por um profissional especializado, criado em 2018,	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	que agora, com a pandemia, passou a ser online, o que permitiu que pessoas de outras cidades participassem.	
05/07/2021	“ESCRITA DE LIVROS INFANTIS” foi tema de WEBINAR da Pedagogia da Unicep. No dia 29 de junho, o curso de Pedagogia da UNICEP, realizou o último webinar do primeiro semestre sobre o tema “Os encantamentos da escrita de livros infantis: Crispim, o menino do rio e A revolta das fadas”, com a Prof. ^a Dr ^a Danielle Viveiros e a Dr. ^a Célia Revilândia C. Seabra. Danielle é Doutora em Educação, Mestre em Linguística e Língua Portuguesa, Especialista em Educação de Jovens e Adultos, Licenciada em Pedagogia e Letras, Professora e Diretora Escolar. Já Célia é Doutora em Ciência da Informação, Mestra em Educação, Especialista em Educação em Direitos Humanos, Pedagoga, Professora da rede municipal de Ensino de Teresina, Contadora de histórias e escritora.	Responsabilidade Social Direitos Humanos Arte e Cultura
05/08/21	A UNICEP é ponto de coleta para arrecadar itens de higiene pessoal feminino. Em apoio à campanha promovida pelo Grupo Mulheres do Brasil e do Coletivo Unidas Pelas Mulheres, a UNICEP disponibiliza na Farmácia Escola uma caixa para arrecadar itens de higiene pessoal (absorventes) para meninas e mulheres em situação de vulnerabilidade social. O Unidas Pelas Mulheres é um projeto sem fins lucrativos que há um ano atua na cidade de São Carlos. O trabalho é feito em parceria com a Sociedade São Vicente de Paulo (Vicentinos), a ONG Nave Sal da Terra, a Rede Feminina de Combate ao Câncer e com quaisquer outros grupos da cidade que solicitam apoio.	Responsabilidade Social Relações de Gênero
23/08/2021	Manutenção de Aeronaves da Unicep realizou mapeamento agrícola. Os estudantes do 5º período do curso de Manutenção de Aeronaves da UNICEP, realizaram uma aula prática, como parte da disciplina de “Manutenção e operação de Veículos aéreos não tripulados (VANTs)”, próximo à cidade de Ibaté em um canavial, local de interesse dos estudantes e docente para mapeamento agrícola.	Responsabilidade Social
01/09/2021	Educação Anarquista foi tema do Webinar da Pedagogia. No dia 26 de	Responsabilidade Social

	<p>agosto, aconteceu o primeiro webinar do segundo semestre do curso de Pedagogia da UNICEP, sob o tema “Quem tem medo da Educação Anarquista?”, com a Prof.^a Dr.^a Juliana Guedes dos Santos Marconi, Pedagoga, mestre e doutora em Fundamentos da Educação pela UFSCar, atua como professora universitária desde 2008 e, atualmente, integra a equipe docente do curso de Pedagogia na UNICEP nas modalidades presencial e a distância.</p>	
13/09/2021	<p>Paulo Freire e a dialogicidade na educação será tema de live na Unicep. No dia 17 de setembro, às 19h30, acontecerá no curso de Pedagogia da UNICEP a <i>live</i> “Paulo Freire e a Dialogicidade na Educação: caminhos para a superação da política de criminalização dos educadores”, com o Prof. Dr. João Tagliavini, em comemoração ao Centenário de Paulo Freire.</p>	Responsabilidade Social
22/09/2021	<p>Odontologia participa da campanha de responsabilidade social na Unicep. De 20 a 25 de setembro a UNICEP participou da 17ª Campanha de Responsabilidade Social da ABMES com o curso de Odontologia que apresentou orientações sobre o uso correto de máscaras, sobre a melhor maneira de guardar escovas de dentes dentro do aspecto COVID-19 e lembrou como devemos lavar as mãos. Os estudantes Felipe Augusto Zanduzzo, estudante do 6º e Pedro de Barros Lima Curvo, estudante do 8º, com o auxílio da Prof. Dr.^a Fernanda Gonçalves Duvra Salomão, se reuniram para passar orientações sobre a melhor maneira de ajustar a máscara no rosto para que não seja possível ter contato com o vírus da COVID-19, e também, qual a melhor maneira de guardar as escovas de dentes pensando em se proteger da COVID-19. Além disso, também foi disponibilizado um vídeo sobre a forma correta de lavar as mãos.</p>	Responsabilidade Social
01/10/2021	<p>Primeiros Socorros no Curso De Engenharia De Segurança do Trabalho Da Unicep. Os estudantes de Pós-Graduação do curso de Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, na última terça-feira (28), tiveram na disciplina de “Ambiente e Doenças do Trabalho” uma aula prática sobre noções de primeiros</p>	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	socorros. A Prof. ^a Me. Samira Candalaft Deguirmendjian, docente do curso de Enfermagem da UNICEP foi quem ministrou a aula. Ela contou com o auxílio da também docente de Enfermagem da UNICEP, Prof. ^a Me. Paula Renata Miranda dos Santos.	
04/10/2021	A Pedagogia Freinet foi tema de Webnar na Pedagogia da Unicep. O curso de Pedagogia da UNICEP realizou, no dia 16 de setembro, o webnar “A Pedagogia Freinet: relatos de prática e pesquisa e possibilidades de ações pedagógicas”, com a Prof. ^a Dr. ^a Alessandra Campanini e Gabriela Luchesi. Alessandra Campanini é Pedagoga, Mestre e Doutora em Psicologia da Educação, Psicopedagoga e Professora dos cursos de graduação em Pedagogia nas modalidades Ead e Presencial, e de Psicologia.	Responsabilidade Social
22/10/2021	Interfaces da profissão é o tema do 11º simpósio de Educação Física da UNICEP. Nos dias 26 e 27 de outubro acontecerá o 11º Simpósio de Educação Física da UNICEP, sob o tema “Educação Física: interfaces da profissão”. De acordo com coordenador do curso, Professor MSc. Germano Mongeli Peneireiro, o tema do simpósio foi pensado para ser o mais interessante e pertinente para os estudantes e para a comunidade dos profissionais de Educação Física.	Responsabilidade Social
26/10/2021	Participe da arrecadação de lenços e produtos de higiene na UNICEP. A UNICEP, em parceria com a Rede Feminina São-carlense de Combate ao Câncer e a consultora de eventos, Marilda Santos, realizará uma campanha de arrecadação de lenços para apoiar o trabalho da Liga Feminina de Combate ao Câncer de São Carlos, além da palestra “Aspectos gerais do câncer de mama – incidência e prevenção”, com a Dr. ^a Luciana Buffa Verçosa, que acontecerá no dia 29 de outubro, às 19h30 (online). As doações devem ser feitas na secretaria da UNICEP até o dia 09 de novembro. Produtos de higiene que podem ser doados: 10 sabonetes, 2 hidratantes, 5 pacotes de absorvente, 5 desodorantes, 10 pastas de dente, 10 escovas de dente, e 1 pacote fralda descartável adulto G. O evento	Responsabilidade Social

	tem o apoio do Grupo SCZAGRO e Atom Medicina e Diagnóstico.	
18/11/2021	Dificuldades e transtornos de aprendizagem na matemática foi tema de Webinar da UNICEP. Na próxima semana acontecerá mais um webinar da Pedagogia da UNICEP, nas modalidades Presencial e EaD, sob o tema “Webnário: pesquisa e formação de professores”. O webinar acontecerá no dia 23 de novembro, sob o tema “A representatividade na educação: ações afirmativas e pesquisas sobre a educação afrobrasileira”. Na última semana de outubro, no dia 25, aconteceu o webinar “Dificuldades e transtornos de aprendizagem na matemática: implicações educacionais”, com a Prof ^a Dr. ^a Eliane Partalone Crescenti e o Dr. João dos Santos Carmo, Psicólogo, professor Adjunto do Departamento de Psicologia da UFSCar.	Responsabilidade Social
30/11/2021	140 Pessoas participaram da 15ª edição do “O sol nasceu para todos” da UNICEP. Nos dias 17 e 18 de novembro, a UNICEP realizou a 15ª edição do Simpósio “ <i>O sol nasceu para todos: uma abordagem multidisciplinar sobre as pessoas com deficiência e a sociedade</i> ”, que teve a participação de 140 pessoas. No primeiro dia os participantes assistiram a palestra da egressa da UNICEP, Leila Cristina Monteiro Branco, Psicóloga e responsável técnica principal do setor de Saúde na APAE de Itirapina, sob o tema “Atuação do psicólogo em uma instituição de atendimento especializado às pessoas com deficiência durante a pandemia COVID-19”. No dia seguinte os inscitos assistiram as palestras: “Trajetória esportiva: desafios e possibilidades vivenciadas pelo técnico e atleta paraolímpico”, com Miguel Junio, Técnico da Seleção Brasileira de Para-Thriatlon e Carlos Rafael Viana (Carlinhos), Atleta do Thriatlon Paralímpico; e “Jogos digitais e não digitais: ferramenta agregadora e de cuidado para diferentes públicos”, com Dra. Ana Lúcia Nakamura.	Educação Especial Responsabilidade Social
10/12/2021	A Representatividade na educação foi o tema do último webinar da UNICEP. O último webinar de 2021, do curso de Pedagogia da UNICEP, nas modalidades Presencial e EaD, aconteceu no dia 23 de	Étnico Cultural Responsabilidade Social

	<p>novembro, sob o tema central “Webnário: pesquisa e formação de professores”, com as docentes Prof^a Dr^a Juliana Guedes e Prof^a Ms. Sônia M. Antunes da Silva e as egressas Jhoicy Moura e Thailini Machado que apresentaram a palestra: “A representatividade na educação: ações afirmativas e pesquisas sobre a educação afro-brasileira”.</p>	
13/12/2021	<p>Unicep entrega doações a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama. Na última quinta-feira (09), aconteceu a entrega das doações realizadas pelos docentes e estudantes da UNICEP e de todo o comércio local, para a Rede Feminina da Combate ao Câncer de Mama. A entrega foi resultado de uma parceria entre a UNICEP, a clínica Atom – Medicina e Diagnóstico e a Marilda Santos Consultoria. A presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, Dona Iraídes Oliveira, que tem 96 anos, muitos deles de muita dedicação as causas sociais, foi quem recebeu as doações. “As doações são de fundamental importância, pois a entidade depende das doações para viver, depende da colaboração do povo. A rede pertence a mulher.</p>	Responsabilidade Social

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2022**

ACÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS (2022)

Fonte: Notícias divulgadas no *site* da Instituição disponível em: http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

DATA	ASSUNTO	POLÍTICAS A QUE SE REFEREM
21/01/2022	Unicep e Brotas são parceiras e auxiliam pequenos e médios agricultores. A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Brotas, através da Secretaria Municipal de Agricultura, vem incentivando a produção de alimento local realizada pelos pequenos e médios agricultores. Parceria com estudantes do curso de Agronomia da UNICEP que auxiliam na análise química do solo dos produtores da cidade	Responsabilidade Social
08/03/2022	Feliz dia das mulheres, dia 8 de março. No dia das mulheres a instituição ofereceu <i>quick massage</i> e as mulheres ganharam um mimo (pacotinho de castanhas).	Responsabilidade Social Relações de Gênero
15/03/2022	Estudantes da UNICEP participaram da operação búfalas de Brotas. 21 estudantes da UNICEP, do curso de Medicina Veterinária, participaram da operação Búfalas de Brotas, que tem como objetivo resgatar os animais que sofriam maus tratos.	Responsabilidade Social Educação Ambiental
23/03/2022	Pessoas participaram da doação de sangue da UNICEP. UNICEP realizou a tradicional campanha de doação de sangue com o Hemonúcleo de Jaú, do Hospital Amaral Carvalho. 55 pessoas participaram da ação e dessas 33 puderam realizar a doação (coleta da bolsa de sangue) que aconteceu das 18h30 às 21h.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
30/03/2022	Quer melhorar seus hábitos alimentares? A UNICEP está com vagas abertas. A Clínica de Nutrição da UNICEP São Carlos está com vagas abertas para atendimento nutricional em diversas especialidades, para todas as idades. O atendimento acontece das 8h às 18h.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
05/04/2022	UNICEP participou do Garzón Gorila Tour no Damha Golf Club. estudantes do curso de Fisioterapia da	Responsabilidade Social

	UNICEP participaram do evento fazendo massagem nos participantes.	
11/04/2022	UNICEP participou de pró-saúde da Volkswagen São Carlos. a Volkswagen São Carlos realizou um Pró-Saúde em comemoração ao dia Mundial da Saúde e contou com a participação do curso de Enfermagem da UNICEP.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
12/04/2022	UNICEP participou do dia mundial da saúde na BANDEIRANTES. Enfermagem da UNICEP participou do dia mundial da saúde, na empresa Bandeirantes, levando informações sobre diabetes e hipertensão	Responsabilidade Social Direitos Humanos
20/04/2022	Nutrição da Unicep realiza visita técnica ao Senac São Carlos. Curso de Nutrição da UNICEP realizaram uma visita técnica à cozinha experimental do Senac	Responsabilidade Social
26/04/2022	UNICEP participou da semana da saúde da ELECTROLUX. Curso de Nutrição e Enfermagem da UNICEP estiveram na Electrolux para participar da Semana da Saúde da empresa desenvolvendo orientação aos colaboradores, quanto à dengue (sintomas, formas graves da doença e prevenção) e hábitos de vida saudáveis.	Responsabilidade Social
06/05/2022	UNICEP debate o livro o capa-branca de Daniel Navarro Sonim. Movimento luta pelos direitos das pessoas com transtornos mentais e Daniel traz em seu livro os relatos e a rotina da população encarcerada no Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Juquery.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
13/05/2017	Fisioterapia da UNICEP está recebendo pacientes com consequências do Covid-19. Clínica de Fisioterapia da UNICEP realizou mais de 560 atendimentos de pacientes pós-Covid. E esse ano, 2022, está recebendo pacientes que estão passando pelas consequências da Covid.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
18/05/2022	Pedagogia UNICEP participa de Dia do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de crianças e adolescentes. De acordo com o Decreto nº 10.701, de 17 de maio de 2021, Art. 2º “O Programa Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes visa a articular, consolidar e desenvolver políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos humanos da criança e do adolescente, a fim de protegê-los de toda	Responsabilidade Social Relação de Gênero Direitos Humanos

	forma de negligência, discriminação, exploração, violência, abuso, crueldade e opressão”.	
24/05/2022	UNICEP fez mobilização no Dia do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O curso de Pedagogia da UNICEP tem desenvolvido, no mês de maio, algumas ações em pró do Dia 18 de maio – Dia do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. E realizou uma mobilização no dia 18 em relação ao tema, além de realizar, no dia 31, um bate papo com Andrea Taubman, autora do livro “Não me toque, seu boboca”.	Responsabilidade Social Relações de Gênero
27/05/2022	Estudantes de Enfermagem da UNICEP visitaram o SAMU. visita técnica teve como objetivo conhecer o serviço tão importante, prestado pelos profissionais do SAMU a comunidade.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
31/05/2022	Estudantes da UNICEP participaram de atividade com o juiz dr. Paulo César Scanavez. curso de Direito da UNICEP participaram de uma atividade extraclasse que fez parte de um evento da OAB São Carlos denominado curso de “Prática em Direito de Família”.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
01/06/2022	Unicep participou da “Taça Ricardo Rossi” do Damha Golf Club. O Curso de Fisioterapia ofereceu massagem para os participantes.	Responsabilidade Social
02/06/2022	Os princípios do direito penal foram tema de palestra na UNICEP. os estudantes do curso de Direito da UNICEP receberam o professor Fernando Capez, Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, para ministrar uma palestra sobre “Os princípios constitucionais do Direito Penal”.	Responsabilidade Social
07/06/2022	Adolescente, criança e o homem adulto foram temas de discussões na UNICEP. PIM - Programa Integrado Multidisciplinar, que propõe que o estudante use as teorias aprendidas em diversas disciplinas para desenvolver os projetos. O curso de Psicologia discutiu a vulnerabilidade da criança e do adolescente, além de trazer discussões sobre a saúde do homem adulto.	Responsabilidade Social
15/06/2022	Psicologia da UNICEP discute sobre	Responsabilidade Social

	peças com deficiência. Pessoas com deficiência no contexto do Trabalho e da Educação, foi o tema.	Educação Especial Relações de Gênero
21/06/2022	UNICEP doou cerca de 2 mil litros de leite para a Santa Casa. UNICEP entregou cerca de dois mil litros de leite para a Santa Casa, doação recebida dos atletas que participaram da 15ª Corrida UNICEP e colaboraram fazendo a inscrição solidária.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
24/06/2022	A violência contra a mulher foi o tema da disciplina de PIME na UNICEP. Ação com os alunos de Psicologia.	Responsabilidade Social Relações de Gênero Direitos Humanos
28/06/2022	UNICEP doa 90 litros de leite para o abrigo de idosos Dona Helena Dornfeld. O leite foi arrecadado em uma ação social desenvolvida pelos estudantes como parte da disciplina Projeto Integrado Multidisciplinar V, do 5º período de Nutrição.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
17/08/2022	UNICEP participou do Dia dos Pais do Colégio Anglo Araraquara. Os cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia participaram da festa do Dia dos Pais do Colégio Anglo Araraquara. O curso de Educação Física realizou alongamentos entre pais e filhos, já a Nutrição fez uma degustação a alunos e pais, orientações nutricionais para uma alimentação saudável e brincadeiras com as crianças, e o curso de Fisioterapia realizou <i>Quick Massage</i> .	Responsabilidade Social
24/08/2022	UNICEP arrecada 32 bolsas de sangue para o hospital Amaral Carvalho. Os estudantes da UNICEP se reuniram para participar da doação de sangue para o Hemonúcleo de Jaú.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
09/09/2022	CLICA da UNICEP voltou e agora é presencial. Três encontros, duas tertúlias sobre a obra de Itamar Vieira Junior, "Torto Arado", nos dias 13 e 27 de agosto, e uma no dia 20 sobre a "Semana de Arte Moderna de 1922 - Literatura e Artes, aspectos gerais", ministrada pela Prof. ^a Maria Elizabeth Souza.	Responsabilidade Social Arte e Cultura
13/09/2022	Agora a UNICEP tem uma atléica que veio para unir ainda mais os alunos. Com o objetivo de unir ainda mais os estudantes, a atléica da UNICEP, surgiu para promover principalmente a prática esportiva, além de	Responsabilidade Social

	atividades socioculturais, beneficentes, recepção aos alunos e campanhas.	
21/09/2022	UNICEP participou do Setembro Amarelo do Passeio São Carlos. O UNICEP realizou uma ação especial em prevenção ao suicídio, o evento “Setembro Amarelo” levou os cursos de Psicologia e Nutrição para participarem da atividade. O curso de Nutrição com o objetivo de mostrar que a alimentação também é importante para manter uma mente tranquila e equilibrada realizou: orientação nutricional; demonstração de produtos com alto teor de açúcar; avaliação de IMC (Índice de Massa Corpórea); e degustação de mix de castanhas. Já o curso de Psicologia aproveitou a oportunidade para indicar locais onde as pessoas podem e devem procurar ajuda com a distribuição de marcadores de livros com informações dos locais adequados que oferecem ajuda sobre depressão e suicídio.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
26/09/2022	UNICEP participou da Festa da Família do Colégio Anglo no Passeio São Carlos. No último sábado (24), aconteceu a Festa da Família do Colégio Anglo São Carlos, no Passeio São Carlos e os cursos de Fisioterapia e Odontologia da UNICEP participaram com diferentes ações.	Responsabilidade Social
30/09/2022	UNICEP participou do Dia do Coração da E.E. “João Batista Gasparin”. No dia 29 de setembro, a UNICEP participou com os cursos de Nutrição e de Educação Física. O curso de Nutrição realizou orientações sobre o Guia Alimentar, além de receberem informações sobre prato e refeição saudável, todos focando os nutrientes protetores e os maléficos para a saúde. Já o curso de Educação Física realizou nos estudantes teste de bioimpedância e teste de flexibilidade, com o objetivo de apresentar os benefícios da atividade física para a saúde do coração e sua importância como fator protetor para as doenças cardiovasculares.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
06/10/2022	Psicologia da UNICEP debateu a infidelidade. O curso de Psicologia sob supervisão do CAUP – Centro Acadêmico Universitário de Psicologia, realizou a palestra “A infidelidade amorosa e suas implicações aos relacionamentos amorosos	Responsabilidade Social Relações de Gênero

	contemporâneos”.	
14/10/2022	Outubro Rosa UNICEP – Venha de rosa e doe alimentos. A partir de hoje os estudantes, colaboradores, docentes e toda a comunidade estão convidados a colaborar com a campanha de doação de alimentos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama. Outubro é considerado o mês de conscientização sobre o Câncer de Mama.	Responsabilidade Social
20/10/2022	UNICEP participou do Dia das Crianças do Passeio São Carlos. Os estudantes do curso de Odontologia participaram do evento realizando educação em saúde com bebês, gestantes, adolescentes, adultos e idosos. Fizeram também orientação sobre o autoexame preventivo de câncer bucal, além de desenvolverem pintura de rosto e atividades pedagógicas de alimentação saudável.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
25/10/2022	Direito Eleitoral e Fake News foi tema de debate na UNICEP. Os estudantes do curso de Direito da UNICEP receberam o Dr. Paulo César Scanavez, Juiz da 121ª Zona Eleitoral de São Carlos-SP, que ministrou a palestra “Direito Eleitoral e Fake News”.	Responsabilidade Social Direitos Humanos
25/10/2022	“Educação e novas tecnologias” foi tema de Simpósio da Pedagogia da UNICEP. Isis Guelfi de Brito, Fonoaudióloga, e egressa do curso de Pedagogia da UNICEP trouxe para o simpósio o tema “Transtorno do Espectro Autista – da Identificação a Intervenção”.	Responsabilidade social
26/10/2022	UNICEP participou da Corrida e Caminhada Rosa São Carlos. Os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária desenvolveram diferentes ações de cidadania.	Responsabilidade Social Relação de Gênero
16/11/2022	UNICEP participou de Saúde na Praça em Itirapina. A UNICEP participou do evento “Saúde na Praça” em Itirapina, com os cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia. O evento foi uma parceria da UNICEP e da Prefeitura Municipal de Itirapina. A ação permitiu que os moradores de Itirapina se vacinassem, além de participarem de <i>Quick Massage</i> com a Fisioterapia, aferição de pressão arterial e orientações de saúde com a	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	Enfermagem, orientações nutricionais com a Nutrição e do Programa de Educação e Cuidados em Disfunção Temporomandibular, atividades pedagógicas, jogos e pintura de rosto com a Odontologia.	
17/11/2022	Fisioterapia e Saúde Mental foram temas discutidos na UNICEP. UNICEP recebeu o Prof. Dr. João Douglas Gil, para ministrar uma palestra sobre “O papel da fisioterapia no auxílio aos tratamentos de saúde mental”, para os estudantes do curso de Fisioterapia e convidados.	Responsabilidade Social
21/11/2022	12º simpósio de Educação Física trouxe grandes nomes do esporte para UNICEP. Ao lado do Prof. Dr. José Elias de Proença, o Prof. Esp. Antonio Manoel Araújo Campos, ministrou a palestra “Índice de Capacidade de Saltos - O Teste de Campos”.	Responsabilidade Social
29/11/2022	UNICEP entregou alimentos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer. Durante a campanha de outubro rosa, a UNICEP, com o apoio do curso de Psicologia, realizou a arrecadação de alimentos para o a Rede Feminina de Combate ao Câncer. A arrecadação aconteceu vinculada à participação da rede, por convite do curso de Psicologia da UNICEP, ao evento da Prefeitura Municipal de São Carlos, a Corrida e Caminhada Rosa São Carlos, organizada pelo Fundo Social de Solidariedade.	Responsabilidade Social Direitos Humanos

**Ações realizadas dentro das Políticas
Institucionais na UNICEP
2023**

**AÇÕES DESENVOLVIDAS NA INSTITUIÇÃO RELATIVAS AS POLÍTICAS
INSTITUCIONAIS (2023)**

Fonte: Notícias divulgadas no *site* da Instituição disponível em:

http://www.unicep.edu.br/noticias_total.php

DATA	ASSUNTO	POLÍTICAS A QUE SE REFEREM
23/02/2023	<p>O CLICA UNICEP já está com a agenda de 2023. O CLiCA – Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, começou a agendar os encontros do primeiro semestre de 2023. Já são três encontros marcados para os dias 25 de fevereiro, 11 e 25 de março. A base do projeto é a importância da Literatura na formação intelectual, pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da leitura do mundo por intermédio das artes e do cinema. De acordo com o professor idealizador e coordenador do projeto, Prof. Dr. Marcos Antônio Gigante: “O CLiCA envolve profissionais da área educacional, educadores, estudantes, pesquisadores e a comunidade em torno de um clube – Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP! Que tem como interesse, o cultivo de um amplo repertório que oportunize aos estudantes, especialmente sob a forma de atividades complementares, amplas possibilidades de desenvolvimento educacional e humano, além do prazer que um clube deste gênero pode proporcionar a todos os participantes, assim como à comunidade.”.</p> <p>Tertúlias: 25 de fevereiro – Mário de Andrade, “Contos novos” - na Sala do Júri da UNICEP – Contos em terceira pessoa: “O ladrão”; “Primeiro de maio”; “Atrás da Catedral de Ruão”. 11 de março – Mário de Andrade, “Contos novos” - na Sala de Reuniões do A2 (com transmissão online) – Contos em terceira pessoa (continuação): “O poço”; “Nelson”. 25 de março – Mário de Andrade, “Contos</p>	Arte e Cultura

	novos” - na Sala de Reuniões do A2 (com transmissão online) – Contos em primeira pessoa: “Vestida de preto”; “O peru de Natal”; “Frederico Paciência”; “Tempo da camisolinha”.	
24/02/2023	Psicologia recebeu moção de congratulação da câmara municipal. O curso de Psicologia da UNICEP, recebeu Moção de Congratulação da Câmara Municipal de São Carlos, pela organização da Campanha de Arrecadação de Alimentos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer. A moção foi iniciativa do Presidente Marquinho Amaral e dos vereadores, Robertinho Mori Roda, Laíde das Graças Simões, Cidinha do Oncológico e Raquel Auxiliadora. Em 2022, no dia 23 de outubro, a Prefeitura Municipal de São Carlos, realizou, através do Fundo Social de Solidariedade, a Corrida e Caminhada Rosa São Carlos e a UNICEP participou com os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária, comemorando os 50 anos da instituição.	Responsabilidade Social
17/03/2023	Calouros de Pedagogia da UNICEP enviam carta para o futuro. Durante a primeira semana de aula os calouros do curso de Pedagogia da UNICEP participaram de uma recepção e ainda tiveram a oportunidade de enviar uma carta para o futuro. A coordenadora do curso Prof. ^a Dr. ^a Ana Claudia Figueiredo Rebolho, responsável pela ação de recepção contou que a recepção dos calouros é importante devido à expectativa pela mudança de nível escolar. “Muitos estão saindo do Ensino Médio, ainda com algumas dúvidas sobre a futura vida profissional, e esse momento de recepção é uma acolhida que consolida uma etapa de grande mudança na vida dos estudantes”, afirmou e continuou: “Os ingressantes se sentiram bem acolhidos e começaram a criar laços de amizade”.	Arte e Cultura
22/03/2023	UNICEP realizou campanha de doação de sangue para Amaral Carvalho. Na noite de ontem, dia 21 de março de 2023, o Hemonúcleo de Jaú, do Hospital Amaral Carvalho, recolheu 35 bolsas de sangue entre as 67 pessoas que participaram da	Responsabilidade Social

	ação Doação de Sangue na UNICEP. A ação contou com a colaboração dos estudantes de Enfermagem da UNICEP que participaram de todo o evento realizando aferição de pressão arterial e distribuição de senhas, além de doarem também.	
24/03/2023	UNICEP orientou docentes sobre acolhimento dos estudantes. A UNICEP preocupada com o retorno dos estudantes e com a chegada de novos alunos no início do mês, preparou um encontro com os docentes para tratar do acolhimento dos estudantes de 2023. A docente Prof. Elisângela Maria Machado Pratta, mediou o bate-papo ao lado do psicólogo, Lucas Volante Ferragini. “A proposta desta atividade foi estabelecer um momento de reflexão e de troca entre os docentes envolvendo questões que vem sendo observadas no contexto educacional, principalmente neste período de retomada, depois da vivência da pandemia nos últimos anos.”, afirmou Elisângela.	Responsabilidade Social
31/03/2023	Estudantes da UNICEP participam de palestra do PROCON. O PROCON São Carlos, em parceria com a UNICEP, realizou palestras para os estudantes de Direito e para a comunidade, o evento aconteceu no dia 15 de março. Foram discutidos temas como: “A inversão do ônus da prova nas relações de consumo”, com Dra. Flávia de Almeida Montingeli Zanferdini, Juíza de Direito Titular da 4ª Vara Cível de São Carlos-SP, Presidente do Colégio Recursal da 12ª Circunscrição Judiciária - São Carlos/SP e Membro titular da Turma de Uniformização do Sistema de Juizados Especiais –TJSP; “Efetividade do Procon na resolução extrajudicial de conflitos”, com Dr. André Nery di Salvo, Diretor do Procon – São Carlos, Advogado; “Os impactos do racismo estrutural nas relações de consumo”, com Dr. Renato Cássio Soares de Barros, Presidente da Comissão de Ética e Disciplina da 30.ª Subsecção da OAB/SP, Vice-Presidente da Comissão Especial de Relacionamento da OABSP com o TRT da 15.ª Região, Campinas, SP, Presidente da 30.ª Subsecção da OAB/SP,	Responsabilidade Social Direitos Humanos

	São Carlos; “Contratos de consumo”, com Dr. Luiz Marcelo Hyppolito, Advogado com experiência na área de Direito Civil, Empresarial e Direito do Trabalho.	
04/04/2023	UNICEP e OAB debateram de direito, discriminação de gênero e igualdade. O curso de Direito da UNICEP, em parceria com o OAB/SP – Subseção São Carlos, realizou a palestra “Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade”, no dia 22 de março, ministrada pela Dra. Dione Almeida Santos. Dione é Doutoranda em Direito do Trabalho; Mestra em Direito do Trabalho; Especialista em Direito do Trabalho; LLM em Direito Empresarial pela EPD; Diretora Secretária Geral Adjunta da OAB Seccional de São Paulo (triênio 2022/2024); Conselheira da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo; Diretora Suplente da Federação Nacional dos Advogados; Membro Consultora da Comissão Nacional da Mulher Advogada da OAB; Coordenadora do Grupo de Trabalho Direito e Desigualdade de Gênero nas Relações de Trabalho da OABSP; Professora Docente na Escola da Associação Brasileira da ABRAT; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa "Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade" PUC-SP.	Igualdade de Gênero Direitos Humanos Responsabilidade Social
06/04/2023	UNICEP participou do dia mundial de conscientização do Autismo. O curso de Enfermagem da UNICEP participou da comemoração do Dia Mundial de Conscientização do Autismo – mais informação, menos preconceito, realizado pela Prefeitura Municipal de São Carlos, no dia 1º de abril, na praça do Mercado Municipal. O evento reuniu uma caminhada, apresentações artísticas dos alunos das entidades: APAE, ONG Nave Sal da Terra, Instituto Acorde e ONG Espaço Azul; Passeio de trenzinho e serviços como: massoterapia, podologia, aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientação de saúde mental, corte de cabelo e massagem.	Educação Especial Responsabilidade Social
06/04/2023	UNICEP participou da 9ª audiência pública sobre Autismo. A UNICEP foi, oficialmente, convidada para participar da Audiência Pública, no dia 03 de abril de	Educação Especial Responsabilidade Social Direitos Humano

	<p>2023, juntamente com a Comissão da Pessoa com Deficiência que discutiram assuntos relacionados à Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Estavam presentes entidades da cidade, como por exemplo, APAE São Carlos, ACORDE, ONG Espaço Azul, Instituto Coragem, CAPs, Departamento Pedagógico (SME) da Prefeitura de São Carlos, Secretaria Municipal da Cidadania e Assistência Social, Conselho da Pessoa com Deficiência e UNICEP de São Carlos. Na ocasião foi discutido a importância de a Prefeitura destinar mais verbas para as entidades, visto o enorme volume na fila de espera para atendimento das crianças autistas.</p>	
17/04/2023	<p>GEMEVE da UNICEP discutiu análises citológicas. O GEMEVE - Grupo de Estudos em Medicina Veterinária da UNICEP realizou, no dia 05 de abril, a palestra “Análises Citológicas Aplicadas à Medicina Veterinária”, com Giovanna Gabrielle Cruvinel. O grupo fundado há três anos é formado por graduandos em Medicina Veterinária da UNICEP. Nos encontros o grupo recebe palestrantes de importantes empresas, universidades ou organizações a fim de promover aprofundamento de temas importantes abordados durante a graduação ou complementares à formação dos estudantes, permitindo que eles convivam com profissionais de outras instituições e aumentem o <i>networking</i>.</p>	Responsabilidade Social
19/04/2023	<p>Dia de Campo da Agronomia no Sítio Universitário da UNICEP. No último sábado, 15 de abril, aconteceu mais um dia de campo da Agronomia, no sítio universitário da UNICEP. Na ocasião os estudantes plantaram feijão-guandu e realizaram um consórcio entre banana e abobrinha. Segundo o Prof. Dr. Fabrício Sebastiani Meccheri, que participou do dia de campo, o primeiro projeto foi feito para mostrar algumas alternativas para a descompactação do solo e posterior utilização de espécies vegetais que fossem capazes de combater nematoides. “Nesse caso, os alunos fizeram a plantação de</p>	Meio Ambiente

	<p>feijão-guandu com a técnica de lanço, de forma que o eles pudessem experimentar como esse tipo de plantação poderia ser feita. O intuito é que o feijão-guandu cresça e sirva de alimento para o pastejo do gado. Aqui, os alunos puderam trazer propostas sobre qual é a importância de saber de espécies com capacidade de descompactar o solo.”, explicou o docente. Já o segundo experimento foi realizar um consórcio entre banana e abobrinha. O docente lembrou que o Brasil é um dos maiores produtores de banana do mundo, assim é importante que o agrônomo também saiba entregar para o produtor alternativas a esse plantio, já que a lavoura é bastante suscetível a ataques de fungos. “Ao fazer isso os alunos conseguem transpor o seu conhecimento teórico para o prático, já que o plantio de abóbora consegue ajudar na redução do mato, fazendo com que o custo do consórcio seja diminuído. Além disso, uma vez que a capina seja feita é possível depositar os restos vegetais da própria cultura, gerando a incorporação da matéria orgânica, ajudando no controle da erosão, aumento da umidade, redução da temperatura, diminuição na quantidade de nutrientes e aumento no peso dos cachos, frutos e na própria produtividade.”, contou o docente.</p>	
26/04/2023	<p>Inscreeva-se no curso de oratória da UNICEP. UNICEP apresenta o novo curso de extensão da pós-graduação “Oratória – para o teatro, para a vida e para a academia”, com o Prof. Dr. Mauriney Eduardo Vilela. O curso terá início no dia 06 de maio, sábado. Serão cinco encontros on-line e ao vivo, nos dias 06, 13 e 27/05, 03 e 17/06 e a aula final acontecerá no dia 24/06 presencial, no bloco B7 da UNICEP. O objetivo do curso da Oratória da UNICEP é oferecer instrumentos para que os participantes se expressem, com qualidade, na vida empresarial, na comunidade acadêmica, num júri, num palco. E romper os bloqueios pessoais, que prejudicam quem quer se comunicar em público, ou diante de uma reunião de negócios.</p>	Responsabilidade Social
17 a	Simpósio Integrado da Educação Física	Relações Étnico-Culturais

19/05/2023	e Pedagogia. Jogos africanos, um dos assuntos de Simpósio na UNICEP. De 17 a 19 de maio, a UNICEP realizou o Simpósio de Educação Física e Pedagogia, sob o tema “Treinando e Educando”, reunindo assim assuntos que envolvem as duas áreas. O palestrante Nathan Raphael Varotto, professor do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), trouxe o tema “Jogos Africanos: possibilidades para diversos espaços educativos”. “Este assunto tem relevância para a Educação Física e para a Pedagogia, pois busca outra visão sobre os jogos, olhando para a riqueza cultural do continente Africano, bem como a partir da lei 10.639/2003, que diz sobre o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira”, explicou o palestrante. Para ele o simpósio é uma oportunidade de construção e troca de conhecimentos, principalmente por integrar dois cursos de graduação. “Fiquei muito lisonjeado com o convite, pois iniciei a graduação nesta instituição e poder regressar como palestrante foi muito gratificante”, contou o egresso da UNICEP.	Responsabilidade Social
------------	---	-------------------------

ANEXOS EVIDÊNCIAS

ANEXO 1

Evidências

COPAPI

2021

25/01/2021- COPAPI: Responsabilidade Social

NUTRIÇÃO DA UNICEF PARTICIPA DO CONGRESSO DE NUTRIÇÃO - CONBRAN



O curso de Nutrição da UNICEF participou na última semana do Congresso Brasileiro de Nutrição, realizado pela ASBRAN - Associação Brasileira de Nutrição desde

1958 e que acontece de 2 em 2 anos. Em 2020 o CONBRAN aconteceria em Belém, PA, em agosto, mas foi adiado para janeiro de 2021 e transformado em evento virtual por causa da pandemia de COVID-19.

19/02/2021 – COPAPI: Meio Ambiente

O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNICEP ABRE 10 VAGAS DE ESTÁGIO EM PESQUISA



O grupo de pesquisa “Cidade, Arquitetura e Patrimônio”, sediado na UNICEP São Carlos, está abrindo 10 vagas de estágio (não remuneradas) em pesquisa para o período de março a agosto de 2021. Os interessados devem fazer a inscrição, preenchendo o seguinte formulário (link para acesso: <https://forms.gle/s64AydZb8AojcHfR6>) até o dia 28 de fevereiro. No dia 08 de março será divulgado o resultado. Além das atividades de pesquisa e organização do grupo, acontecerão duas reuniões gerais por mês: um encontro de trabalho e outro para leituras e discussões de bibliografias comuns entre os trabalhos, no período da tarde das 14h às 16h, às sextas-feiras

03/03/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP ARRECADA 41 BOLSAS DE SANGUE PARA O AMARAL CARVALHO



Na última terça-feira (02), a UNICEP realizou uma campanha de doação de sangue em prol do Hemonúcleo de Jaú, que representa o Hospital Amaral Carvalho. Graças ao sucesso da campanha, mesmo em pandemia, 51 pessoas participaram da ação e o hemonúcleo conseguiu arrecadar 41 bolsas de sangue, além de 26 cadastros para doadores de medula óssea. A campanha aproveitou para arrecadar doações para um paciente que está internado no Amaral Carvalho, Fernando Gonçalves Junior, que é da cidade de São Carlos. Muitas pessoas vieram doar em benefício dele. Alguns estudantes do curso de Enfermagem da UNICEP também participaram auxiliando na ação, aferindo a pressão arterial dos doadores, dentre outras coisas.

04/03/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

ESTUDANTES PARTICIPARÃO DA SEMANA DO JOVEM EMPREENDEDOR 2021 DO CIESP



De 08 a 12 de março, acontecerá a Semana do Jovem Empreendedor 2021, realizada pelo CIESP - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e os estudantes dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis da UNICEP foram convidados para participar. O evento é gratuito e apresentará as histórias de profissionais inspiradores e tendências do mercado. Confira a programação: 08/03 - "Social Selling, o novo momento da Venda"; 09/03 - "Empreendedorismo como opção de Carreira"; 10/03 - "Empreendedorismo e Gestão Humanizada - O Caso da Raccoon"; 11/03 - "Como o

networking pode nos ajudar a identificar oportunidades em 2021"; 12/03 - "Desenvolvimento e sucesso profissional".

23/03/2021 – COPAPI: Meio Ambiente e Responsabilidade Social

VEM AÍ O 7º SIMPÓSIO DA ENGENHARIA AGRONÔMICA – SEA

29/3 19h10

**DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL E
MECANIZAÇÃO
NA PECUÁRIA**

**Jaqueline
Casale Pizzolato**
Diretora de
Desenvolvimento
Organizacional -
Casale Equipamentos

7º SEA SIMPÓSIO DA
ENGENHARIA
AGRONÔMICA
2021

UNICEP
São Carlos

No dia 29 de março, o curso de Engenharia Agrônômica da UNICEP, dará início à primeira palestra do 7º Simpósio Continuído da Engenharia Agrônômica – SEA da UNICEP. O evento acontecerá uma vez por mês em forma de lives. Dia 29 de março, às 19h10 - "Desenvolvimento profissional e mecanização na pecuária", Jaqueline Casale Pizzolato, Zootecnista – UNESP Botucatu, Diretora de Desenvolvimento Organizacional.

30/03/2021 – COPAPI: Arte e Cultura

O CLICA DA UNICEP ESTÁ DE VOLTA, CONFIRA A DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO



O CLiCA, Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, iniciará seus encontros no dia 10 de abril, sábado, às 9h da manhã. O encontro será remoto e ficará gravado, sendo disponibilizado depois. Neste encontro, a obra da tertúlia será "A peste", de Albert Camus. É possível participar mesmo se não tiver tempo de ler. A obra será apresentada na tertúlia, de forma que é possível gerar o debate. O encontro seguinte acontecerá no dia 17 de abril.

08/04/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

GESTÃO ESCOLAR FOI TEMA DE LIVES NOS CURSOS DE PEDAGOGIA





Os cursos de Pedagogia Presencial e Ead apresentaram no último mês uma sequência de lives sobre Gestão Escolar. As lives aconteceram nos dias 19, 24, 26 e 29 de março. As lives fizeram parte da disciplina “Planejamento, Práticas e Estágio Supervisionado em Gestão e outros espaços”. A ação foi organizada pelas coordenadoras de Estágio Supervisionado Prof.^a Dr.^a Ana Claudia F. Rebolho e Prof.^a Dr.^a Michele V. Machado. No dia 19 de março a palestrante Prof.^a Dr.^a Alessandra M. da Cunha Lopes, falou sobre “Dialogando sobre a experiência na direção e supervisão escolar municipal”; no dia 24 de março foi a vez da palestrante Maria Luiza S. Manoel, trazer o tema “Desafios da Gestão Escolar”; dia 26 de março foi a vez do palestrante Pedro Henrique E. Ferreira debater o tema “Estratégias para o Ensino Híbrido”; e para finalizar dia 29 de março Lilian Silva de Carvalho, conversou com os estudantes sobre “BNCC e mudanças curriculares: caminhos e processos da gestão educacional”.

13/04/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

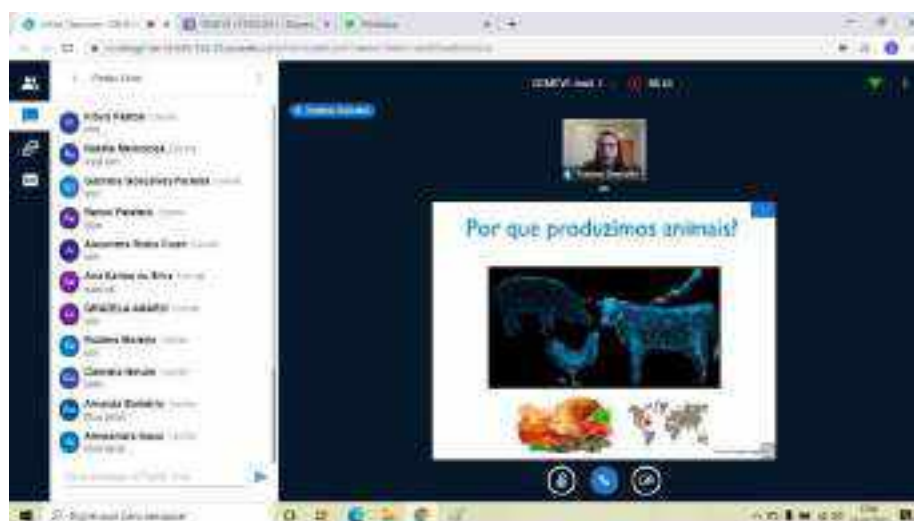
FAÇA ATIVIDADE FÍSICA COM QUALIDADE SEM SAIR DE CASA



A pandemia tem impossibilitado, muitas vezes, a prática e a manutenção de atividade física regular. Pensando nisso a UNICEP, por meio do curso de Educação Física, criou o programa "Atividade Física e Saúde", de prática esportiva voltado para o público em geral, supervisionado por um profissional especializado. Permitindo que você faça atividade física com qualidade, sem sair de casa e de forma gratuita. As aulas do programa acontecem de segunda e quinta-feira, das 17h15 às 18h05, para idosos (acima 60 anos) e das 18h10 às 19h, para o público em geral. Lembrando que funcionários, docentes e a comunidade em geral podem participar. Pesquisas mostram que a prática de atividade física moderada, pode melhorar a imunidade e o risco de doenças.

15/04/2021 – COPAPI: Meio Ambiente

BIOSSEGURIDADE FOI TEMA DO PRIMEIRO ENCONTRO DO GEMEVE



A primeira palestra do GEMEVE - Grupo de Estudos em Medicina Veterinária da UNICEP, debateu o tema “A importância da biossegurança na prevenção de doenças”, com Karina Sonálio e aconteceu no dia 31 de março. O grupo é formado por graduandos em Medicina Veterinária da UNICEP e coordenado pelo Prof. Dr. Gabriel A. M. Rossi. Confira a programação dos próximos encontros: 21 de abril, “Leptospirose em cães: diagnóstico e saúde pública”, com Sâmea Joaquim Fernandes; 05 de maio, “Distúrbios imunomediados secundários a hemoparasitose”, com Tatiana Geraissate Gorenstein; 19 de maio, “One Health e o papel do médico veterinário”, com Amanda Bezerra Bertolini; 02

de junho, “Relacionamento com o proprietário: Criando uma relação de confiança nos atendimentos veterinários”, com Ana Carolina Siqueira Gonçalves.

20/04/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

TRÊS ESTUDANTES DA NUTRIÇÃO ESTÃO NO CRN-3 JOVEM



Na última quarta-feira, 14 de abril, o Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região – CRN-3, deu início à 7ª edição do Programa CRN-3 Jovem. E três estudantes da Nutrição da UNICEP estão no programa: Yasmin Varella Fontana, Lúcia Montagner Zuffo e Pamella Trombini Farias, todas do 5º período do curso. De acordo com o conselho o programa tem como objetivo aproximar o futuro Nutricionista e Técnico em Nutrição e Dietética do Sistema CFN/CRN, buscando orientar e atender as expectativas sobre ao exercício profissional. Ainda segundo o Conselho, ao longo destes anos, 300 alunos já participaram e puderam conhecer de perto os trabalhos desenvolvidos pelo Conselho, a estrutura, organização, setores e comissões, além de bater um papo com os membros da diretoria, conselheiros e funcionários, identificando as principais normativas para o adequado exercício profissional.

27/04/2021 – COPAPI: Arte e Cultura

CONFIRA OS DOIS ÚLTIMOS ENCONTROS DO CLICA



Os últimos encontros do Clube de Literatura, Cinema e Artes – CLiCA da UNICEP aconteceram nos dias 10 e 17 de abril. As tertúlias foram on-line, por conta da pandemia, que exige o máximo isolamento social. Na primeira oportunidade, foi discutida a obra "A peste", de Albert Camus. No dia 17, foram discutidos dois contos: "O alienista", de Machado de Assis, e "Perdoando Deus", de Clarice Lispector. Nesta oportunidade, também foi votado um romance cuja tertúlia será em agosto: "Do amor e outros demônios", de Gabriel García Marquez, escritor colombiano vencedor do Prêmio Nobel de Literatura em 1982. Até lá, acontecerão outras tertúlias. Já no dia 08 de maio, a tertúlia será sobre dois contos eleitos no último encontro: "A carta roubada", de Edgar Allan Poe, e "O assassinato", de Anton Tchekhov. É gratuita e aberta à comunidade em geral e ex-estudantes da UNICEP. Basta se inscrever, clique aqui. Por um Brasil leitor!

28/04/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEF PARTICIPOU DA VACINAÇÃO CONTRA O COVID-19 NA ÚLTIMA SEMANA



Na última semana a UNICEF passou a ser um dos postos de vacinação drive-thru do município de São Carlos na vacinação contra o COVID-19. Atendeu a população de 65 anos ou mais no dia 21 de abril, quarta-feira e no sábado, dia 24 de abril, da população de 64 anos ou mais. Os meios de comunicação oficiais da Prefeitura Municipal de São Carlos informam os dias e locais de vacinação, e quais as faixas etárias liberadas.

03/05/2021 – COPAI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Arte e Cultura
Pedagogia da Unicep apresenta “Webnário: pesquisa e formação de professores”



O curso de Pedagogia da UNICEP, nas modalidades Presencial e EaD, realizará nos próximos meses uma sequência de Webnários de professores e ex-alunos do curso. Serão encontros mensais onde os professores irão falar sobre suas pesquisas (mestrado, doutorado e pós-doc) e os ex-alunos irão falar sobre o TCC (trabalho de conclusão de curso) que fizeram no curso. Confira a programação do primeiro semestre: Maio – dia 06, quinta-feira, às 19h30 – “Janelas da Pedagogia”, com a Prof.^a Ms. Renata Pierini Ramos e Rosemary Camargo; Junho – dia 02, quarta-feira, às 19h30 – “Cem anos de Paulo Freire: lições aprendidas”, com a Prof.^a Ms. Diana Cury; Junho – dia 29, terça-feira, às 19h30 – “Os encantamentos da escrita de livros infantis: Crispim, o menino do rio e A revolta das fadas”, com a Prof.^a Dr.^a Danielle Viveiros e a Dr.^a Célia Revilândia C. Seabra.

04/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Meio Ambiente
AGRICULTURA ORGÂNICA FOI TEMA DA 2ª LIVE DO SEA DA UNICEP



Na última terça-feira (27), aconteceu mais uma live do 7º Simpósio Continuoado da Engenharia Agrônômica – SEA da UNICEP, desta vez foi a palestrante Maria Fernanda do Prado, produtora rural, bióloga e mestre em Conservação da Biodiversidade que conversou com os estudantes sobre “Agricultura Orgânica: cenário atual e perspectivas da produção ao consumo”. Fernanda é responsável técnica pela produção orgânica da Quinta da Boa Vista, há 7 anos. “Eu fiz um histórico sobre o trabalho da Quinta da Boa Vista, que é um sítio que produz alimentos orgânicos desde 2013, aqui mesmo, em São Carlos.

05/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

Preparações Culinárias e Controle de Qualidade em Uan é tema de debate no Unicep.



No dia 29 de abril, os estudantes do 5º período de nutrição da unicep assistiram a uma live com a participação da engenheira agrônoma e nutricionista Mônica Ruscito, na disciplina PIM V que abordou o tema “desenvolvimento de preparações culinárias e controle de qualidade em UAN: da faculdade para o dia a dia”.

05/07/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

PROPAGALO do UNICEP agitou a última semana de abril



De 26 a 30 de abril, aconteceu a Propagalo 2021 da UNICEP, o evento foi transmitido pelo Instagram da Agência Escola da UNICEP @agenciaescolaunicep e agitou a última semana de abril. A programação foi composta por bate-papo com profissionais das áreas da comunicação como: Renato Fachin, Diretor de Marketing do Hospital Amaral Carvalho, Patrícia Cordeiro, Grupo EP (Afiliada TV Globo) e Heloísa Miranda, Gerente de Marketing da ADN Construtora.

12/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

Médica do HVU da Unicep participa da Semana Paulo Freire 2021 Da Etec De Ibaté.



No dia 06 de maio, Dr.^a Kelly de Santis Comar, graduada em Medicina Veterinária pela UNICEP e médica do HVU, Hospital Veterinário da UNICEP, participou da Live de Profissões da ETEC de Ibaté, que fez parte da Semana Paulo Freire 2021. Os estudantes da ETEC, Escola Técnica Estadual participaram de uma gincana online, ciclo de lives sobre as carreiras profissionais, orientação vocacional e shows musicais. De acordo com a ETEC, levando em consideração as dúvidas quanto à carreira, foram convidados profissionais de áreas diversas, a partir de uma pesquisa realizada com os alunos, através de formulário on-line, o qual se levantou quais as principais áreas que eles se interessam.

13/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

GEMEVE do UNICEF debateu distúrbios imunomediados secundários a hemoparasitose.



No dia 05 de maio, o Gemeve - grupo de estudos em medicina veterinária da unicef, debateu o tema “distúrbios imunomediados secundários a hemoparasitose”, com Tatiana Geraissate Gorenstein, médica veterinária.

18/02/2021 – COPAPI: Relações de Gênero, Responsabilidade Social e Direitos Humanos

Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.



O ideal seria não termos uma data específica para dar visibilidade a este tipo de violência contra crianças e adolescentes. Esta data foi determinada oficialmente pela Lei 9.970/2000. Durante todo o mês de maio a “Campanha de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Infantil” é vinculada nos meios de comunicação e realizada por órgãos

públicos e não governamentais para alertar a sociedade e mobilizar no combate desse problema. Crianças com idade entre 01 e 05 anos são as mais susceptíveis à violência.

24/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

JANELAS DA PEDAGOGIA FOI TEMA DO PRIMEIRO WEBINÁRIO SOBRE PESQUISA E FORMAÇÃO



No dia 06 de maio aconteceu a primeira palestra do “Webinário: pesquisa e formação de professores”, sob o tema “Janelas da Pedagogia”, com a Prof.^a Ms. Renata Pierini Ramos e Rosemary Camargo, no curso de Pedagogia da UNICEP. O objetivo é mostrar aos estudantes as pesquisas e trabalhos que os professores e egressos do curso fizeram e, ainda fazem, em sua trajetória acadêmica. Confira a programação das próximas palestras do primeiro semestre: Dia 02/06, quarta-feira, às 19h30 – “Cem anos de Paulo Freire: lições aprendidas”, com a Prof.^a Ms. Diana Cury. E 29/06, terça-feira, às 19h30 – “Os encantamentos da escrita de livros infantis: Crispim, o menino do rio e A revolta das fadas”, com a Prof.^a Dr.^a Danielle Viveiros e a Dr.^a Célia Revilândia C. Seabra.

25/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

QUARTA LIVE DO GEMEVE DA UNICEP DEBATE ONE HEALTH E O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO



No dia 19 de maio, aconteceu a quarta live do primeiro semestre de 2021 do GEMEVE - Grupo de Estudos em Medicina Veterinária da UNICEP. A *live* trouxe para os estudantes do curso de Medicina Veterinária o tema “One Health e o papel do médico veterinário”, com a veterinária, Amanda Bezerra Bertolini. O grupo fundado há três anos é formado por graduandos em Medicina Veterinária da UNICEP e coordenado pelo Prof. Dr. Gabriel A. M. Rossi. Nos encontros o grupo recebe palestrantes de importantes empresas, universidades ou organizações a fim de promover aprofundamento de temas importantes abordados durante a graduação ou complementares à formação dos estudantes, permitindo que eles convivam com profissionais de outras instituições e aumentem o networking. Mas ainda não acabou, quem quiser participar no dia 02 de junho, das 17h às 18h, acontecerá a última live do primeiro semestre sobre “Relacionamento com o proprietário: Criando uma relação de confiança nos atendimentos veterinários”, com Ana Carolina Siqueira Gonçalves.

26/05/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

CURSO DE DIREITO DA UNICEP REALIZOU MESA DE DEBATES VIRTUAL



Na sexta-feira (21), aconteceu no curso de Direito da UNICEP a Mesa de Debates Virtual, em forma de live, “Aspectos práticos da Execução Penal sob à ótica do Ministério Público e da Defensoria Pública”, como parte da disciplina “Processo e Persecução Penal III”, para os estudantes do 5º e do 7º período do curso. Participaram da mesa: Dr. Nelson Aparecido Febrão Junior, Promotor de Justiça; Dr. Francisco Antonio Nieri Mattosinho, Promotor de Justiça; Dr. Lucas Corrêa Abrantes Pinheiro, Defensor Público e Professor de Processo Penal do 5º Período do curso de Direito; Dr.^a Luana Cristina Falavigna, Advogada; Dr. Vanderlei de Freitas Nascimento Junior, Advogado e Professor de Processo Penal do 7º Período do curso de Direito da UNICEP (organizador do evento). O evento contou com o apoio do coordenador do curso, Prof. Dr. André Serotini.

02/06/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Educação Especial

DOCENTES DA UNICEP PARTICIPAM DE PALESTRA DA ASSOCIAÇÃO DOS SURDOS DE SÃO CARLOS



No último sábado (29), a Associação dos Surdos de São Carlos ([@assc_saocarlos](#)) realizou um evento que abordou o tema “Empreendedorismo para os profissionais de acessibilidade”, quando três docentes da UNICEP participaram: Prof.^a Dr.^a Ana Rita Gallo, Professor Hilário Domingues Neto e Prof.^a. MSc. Regina Maura Martins Dias Chiquetano.

07/06/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Meio Ambiente
SEA TEM ENCERRAMENTO COM PALESTRA SOBRE O MEIO AMBIENTE



Na última terça-feira (01), aconteceu a última palestra do primeiro semestre do 7º Simpósio Continuado da Engenharia Agrônômica – SEA da UNICEP. Em homenagem à semana do meio ambiente o Engenheiro Agrônomo, Patrick Barboza, ministrou a palestra "A semana do meio ambiente e a sensibilização profissional na preservação da natureza com ênfase jurídica e atuação da Polícia Militar Ambiental". Patrick é 1º Tenente PM Comandante do 2º Pelotão da 4ª Companhia de Polícia Militar Ambiental de Araraquara. Ele explicou que a importância desse tema é celebrar a semana do meio ambiente, nacionalmente realizada na primeira semana de junho e mundialmente comemorada no dia 5 de junho. Assim, chamar a atenção do público para esse tema se faz importante para que futuros profissionais da área tenham discernimento técnico compatível com as exigências legais atualmente firmadas.

08/06/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social

UTI NEONATAL, ACUPUNTURA E QUEIMADURA FORAM TEMAS DO 20º. SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA DA UNICEP



Nos dias 25, 26 e de maio a UNICEP realizou o 20º Simpósio de Fisioterapia da UNICEP. UTI neonatal, acupuntura e queimadura foram temas do 20º Simpósio De Fisioterapia Da Unicep. Nos dias 25, 26 e 27 de maio a UNICEP realizou o 20º Simpósio de Fisioterapia da UNICEP. Temas como UTI neonatal, acupuntura auricular e tratamento de queimaduras foram discutidos nas noites de evento. Dr.^a Sabrina Corral Mulato, trouxe o tema “Acupuntura Auricular: da filosofia à prática” e Marilene de Paula Massoli, falou sobre “Fisioterapia no tratamento de queimaduras”

15/06/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Arte e Cultura
O WEBINÁRIO DA PEDAGOGIA DA UNICEP APRESENTOU PAULO FREIRE



No dia 02 de junho o curso de Pedagogia da UNICEP, nas modalidades Presencial e EAD, teve mais um webinar, desta vez o tema foi “Cem anos de Paulo Freire: lições aprendidas”, apresentado pela Prof.^a Ms. Diana Cury. Diana é professora na UNICEP desde 1988, trabalha na formação de professores, tendo atuado na instalação do curso de Pedagogia, em 1995, sendo a sua primeira coordenadora. É mestre em Educação, Especialista em Gestão e Políticas Públicas para Educação. Foi Diretora de Escola e Supervisora de Ensino. E participa do “Círculo Cultural Paulo Freire de São Carlos”, ela foi aluna de Paulo Freire. O objetivo dos webinars de professores e ex-alunos do curso é falar sobre as pesquisas desenvolvidas no mestrado, doutorado e pós-doc, e os ex- alunos falarão sobre o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) que realizaram durante curso. A última palestra da programação do primeiro semestre será no dia 29/06, terça- feira, às 19h30 – “Os encantamentos da escrita de livros infantis: Crispim, o menino do rio e A revolta das fadas”, com a Prof.^a Dr.^a Danielle Viveiros e a Dr.^a Célia Revilândia C. Seabra.

16/06/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Relações de Gênero

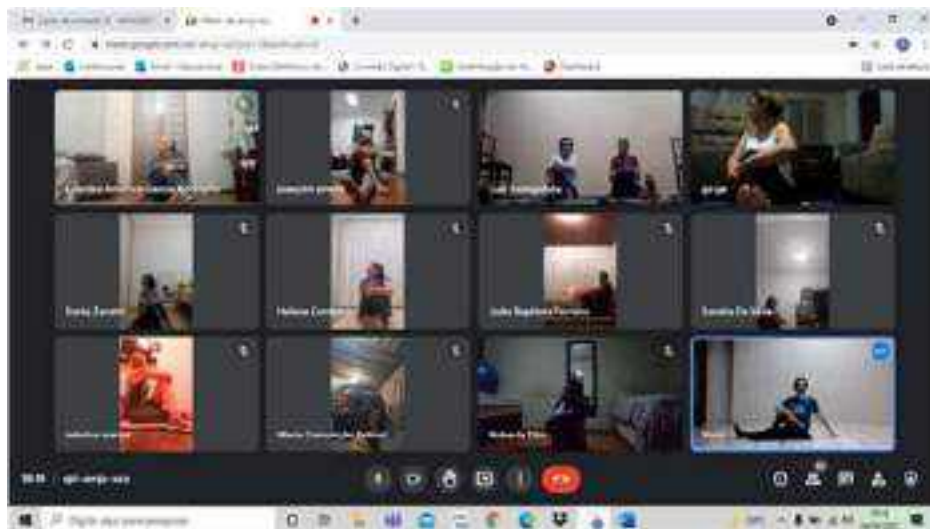
ESTUDANTES DA UNICEP SÃO CONVIDADAS PARA PROJETO “ESTAÇÃO CODE GIRLS”



Na última semana, dia 10 de junho, as estudantes dos cursos de Engenharia de Computação e de Gestão de Tecnologia da Informação (TI) participaram de uma live sobre o programa “Estação Code Girls”, que tem o intuito de captar mulheres das instituições de ensino de São Carlos, para atuarem como Developers no Banco Santander. Um programa, a princípio, exclusivo para mulheres das instituições públicas e privadas de São Carlos, um projeto, de cunho social, que tem o intuito de incentivar a inserção da mulher no mercado de trabalho. Também existem vagas para alunos e ex-alunos do sexo masculino, por isso todos os estudantes puderam participar da live.

26/06/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEF ATENDE POPULAÇÃO DE SÃO CARLOS E DE OUTRAS CIDADES EM PROJETO DE ATIVIDADE FÍSICA



O programa Atividade Física e Saúde da UNICEF tem atendido várias pessoas de São Carlos e de outras cidades com as aulas online. Com a impossibilidade de frequentar grupos, clubes e academias, a prática e a manutenção de atividade física regular têm sido prejudicadas. Assim, a UNICEF, por meio do curso de Educação Física, mudou o formato do programa "Atividade Física e Saúde", de prática esportiva voltado para o público em geral, supervisionado por um profissional especializado, criado em 2018, que agora, com a pandemia, passou a ser online, o que permitiu que pessoas de outras cidades participassem.

05/07/2021 – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos e Arte e Cultura
“ESCRITA DE LIVROS INFANTIS” FOI TEMA DE WEBINAR DA PEDAGOGIA DA UNICEP



No dia 29 de junho, o curso de Pedagogia da UNICEP, realizou o último webinar do primeiro semestre sobre o tema “Os encantamentos da escrita de livros infantis: Crispim, o menino do rio e A revolta das fadas”, com a Prof.^a Dr.^a Danielle Viveiros e a Dr.^a Célia Revilândia C. Seabra. Danielle é Doutora em Educação, Mestre em Linguística e Língua Portuguesa, Especialista em Educação de Jovens e Adultos, Licenciada em Pedagogia e Letras, Professora e Diretora Escolar. Já Célia é Doutora em Ciência da Informação, Mestre em Educação, Especialista em Educação em Direitos Humanos, Pedagoga, Professora da rede municipal de Ensino de Teresina, Contadora de histórias e escritora.

ANEXO 2

Evidências

COPAPI

2022

21/01/2022 EXATAS – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP E BROTAS SÃO PARCEIRAS E AUXILIAM PEQUENOS E MÉDIOS AGRICULTORES





A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Brotas, através da Secretaria Municipal de Agricultura, vem incentivando a produção de alimento local realizada pelos pequenos e médios agricultores. E desde 2019, a secretaria desenvolve um projeto para auxiliar esses produtores, em parceria com estudantes do curso de Agronomia da UNICEP que auxiliam na análise química do solo dos produtores da cidade.

De acordo com o Secretário Municipal de Agricultura da Estância Turística de Brotas, Luiz Fernando Braz da Silva, uma das dificuldades encontradas era a falta de informação sobre as características e manejo ideal do solo para a produção agrícola. Qual o tipo de solo, qual a melhor cultura para plantio? Como tratar o solo da melhor maneira?

“Assim criamos o Projeto Raiz, para trazer conhecimento técnico sobre o solo através de uma análise científica com base técnica necessária para as tomadas de decisões. Os produtores em sua maioria não conhecem o solo em que plantam. Realizam o plantio, a adubação, o tratamento, mas sem a devida orientação técnica e sem saber a realidade do solo onde tem sua produção. Conhecer o solo, os nutrientes que lá estão disponíveis para as plantas e outras características, são fundamentais para se obter produção com qualidade e produtividade, além de poder trabalhar as questões relativas à conservação e maior eficiência na produção.”, explicou o secretário.

E contou que o primeiro ciclo de análises e orientações aconteceu em 2019 e 2020, pela seleção das propriedades que seguiu os seguintes critérios: serem

fornecedores de alimentos para o Programa de Compras Públicas (ex. PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar); e/ou participantes da Feira do Produtor Rural e/ou da Feira Livre de Brotas; serem produtores associados da APAGIB (Associação dos Produtores Agroindustriais de Brotas) e da AGROFASB (Associação dos Agricultores Familiares de Brotas, São Pedro e Região); serem pequenos e médios produtores de alimentos em Brotas.

Após a seleção, 21 propriedades foram visitadas para a coleta dos solos para análise laboratorial. Com os resultados obtidos foi possível fazer a classificação dos solos e um laudo para correção da fertilidade. Entre maio e agosto de 2020, a Secretaria de Agricultura, realizou as visitas de orientação técnica a cada proprietário rural. “A ação aproximou o produtor da Secretaria de Agricultura, que também serve como órgão orientador para uma melhor eficiência agrícola”, afirmou Luiz.

Em 2021, a parceria com a UNICEP foi novamente firmada para a realização do segundo ciclo do Projeto Raiz. Dois estudantes da UNICEP foram selecionados para desenvolver seus trabalhos de conclusão de curso, TCC, a partir das atividades propostas no projeto, são eles: Guilherme Simões e Guilherme Augusto Lopes de Souza.

Segundo o secretário, a proposta foi fazer as análises químicas do solo de alguns produtores que participaram no ano anterior, para saber se houve melhora na fertilidade do solo a partir das orientações e recomendações de adubação e também aumentar o número de produtores atendidos.

Os novos produtores passaram pelas análises químicas iniciais e também física do solo. “Desta forma, neste segundo ciclo, o projeto atendeu 11 produtores que já haviam participado do ciclo anterior, e mais 14 novos produtores, totalizando 25 produtores”.

De início os produtores, tanto do primeiro, quanto do segundo ciclo responderam a um questionário. Na sequência foram realizadas coletas das amostras de solo que foram analisadas no Laboratório de Análise e Fertilidade de Solos da UNICEP. Ao receber o resultado da análise química e física do solo dos produtores do primeiro e do segundo ciclo do projeto, foi possível preparar os laudos técnico dos produtores, que

foram entregues aos produtores, com as devidas orientações técnicas pela Secretaria Municipal de Agricultura.

“Realizar o Projeto Raiz, coleta, análise química, física do solo, identificação e classificação do solo e recomendação para correção da fertilidade dos solos de pequenos e médios produtores, com apoio da UNICEP, através dos professores Fernando Cesar Bertolani, Luiz Roberto Paschoal, Cristiana de Gaspari Pezzopane e seus alunos orientados está sendo muito importante para o bom desenvolvimento rural em nosso município”, afirmou o secretário.

No final de 2021, a Secretaria Municipal de Agricultura de Brotas foi premiada no programa Estadual “Cidadania no Campo - Município Agro”, que incentiva, por meio de mecanismos técnicos, o desenvolvimento e a implantação de políticas públicas relacionadas ao setor agropecuário, sendo executado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, em parceria com as prefeituras que participam do Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Segundo a secretaria, no ano anterior Brotas melhorou seu desempenho saltando da 40ª para 19ª posição no ranking estadual, que registrou a participação de 410 municípios paulistas.

“Para nós este prêmio mostra que estamos no caminho certo, estamos conseguindo aproximar o campo da cidade e vice-versa, levar cidadania e desenvolvimento rural a todo nosso território, aos produtores e proprietários rurais de Brotas”, finalizou o secretário.

Texto: Ana Livia Schiavone

08/03/2022 COPAPI: Responsabilidade Social

FELIZ DIA DAS MULHERES, DIA 8 DE MARÇO!



Ser mulher nunca foi fácil! Para ser mulher, acima de tudo, é preciso ser corajosa! Nós, mulheres, podemos ser o que quisermos, mesmo assim ainda enfrentamos um mundo difícil em todos os aspectos!

Aqui na UNICEP podemos notar quantas mulheres quebram barreiras, temos cursos com poucas mulheres matriculadas em meio a diversos estudantes do sexo masculino, no entanto elas estão lá, muitas vezes com as melhores notas da turma!

Por isso, em um dia como hoje, nós desejamos que você, mulher, seja forte, guerreira, batalhadora, amorosa, corajosa, parceira, poderosa, cativante, culta, fiel e mais o que você quiser!

Nós já somos filhas, esposas, mães, amigas, conselheiras, donas de casa e profissionais, muitas vezes tudo ao mesmo tempo. Segure seus “pratinhos”, equilibre e seja mais você!

Feliz dia das mulheres!

Coragem, não desistam, sejam fortes e continuem sempre, juntas somos mais fortes!

Texto - Ana Livia Schiavone

15/03/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Meio Ambiente e Responsabilidade Social

ESTUDANTES DA UNICEP PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO BÚFALAS DE BROTAS





21 estudantes da UNICEP, do curso de Medicina Veterinária, participaram da operação Búfalas de Brotas, que tem como objetivo resgatar os animais que sofriam maus tratos. A participação ocorreu de forma voluntária.

Em novembro de 2021, o Brasil todo conheceu o caso das Búfalas de Brotas, na fazenda Água Sumida, em que o proprietário da fazenda deixou cerca de 335 vacas e 332 bezerros do gênero bulalus (búfalo-asiático), de acordo com a contagem inicial, com fome, sem água ou alimentos em situação de abandono, além terem sido encontradas também dezenas de carcaças.

A estudante Simone Ferraz Cury contou que a ONG ARA, através do seu presidente, Alex Parente, desde o descobrimento do caso, participou do resgate das búfalas e coordenou junto a polícia militar ambiental o manejo desses animais, a partir daí Alex Parente tomou a frente do resgate coordenando equipes e dando andamento ao resgate, hoje, a ONG ARA é oficializada tutora das búfalas, por conta do trabalho incrível que o presidente prestou.

“Já eu, queria ter sido voluntária desde do primeiro dia em que vi através dos noticiários de TV e redes sociais o estado de subnutrição em que as búfalas haviam sido encontradas devido à falta de alimentação e água. Esse período coincidiu com a época de provas e entrega de trabalhos de final de semestre, foi quando criei um grupo de voluntários e a partir da última semana de novembro de 2021, pudemos começar nosso voluntariado. ”, contou Simone.

De acordo com informações da estudante os animais permanecem na fazenda mesmo após quatro meses de operação, estão recebendo cuidados na parte de alimentação e saúde, sempre acompanhados por uma equipe médica veterinária. “Em meados de janeiro, a Justiça concedeu a posse definitiva de todos os animais a ONG ARA. Mas ainda sem previsão de retirada dos animais a operação continua.”.

A ONG está montando um plano de ação para a retirada dos animais, o que pode ocorrer em até três anos. O fazendeiro Luiz Augusto Pinheiro de Souza permanece preso na penitenciária aguardando julgamento. As multas foram aplicadas e a ONG ARA tenta junto a justiça parte do arrendamento das terras para cuidados com os animais.

“Os alunos são orientados pela equipe médica veterinária, comandada pelo responsável técnico Dr. Maurice Gomes Vidal, acompanham o trabalho no hospital de campanha, auxiliando no tratamento dos animais. Lembrando que, toda ajuda voluntária sempre é bem-vinda, basta entrar em contato com a ONG ARA e agendar seu dia de voluntariado. ”, afirmou Simone.

Texto: Ana Livia Schiavone

23/03/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

55 PESSOAS PARTICIPARAM DA DOAÇÃO DE SANGUE DA UNICEP



Ontem (22), a UNICEP realizou a tradicional campanha de doação de sangue com o Hemonúcleo de Jaú, do Hospital Amaral Carvalho. 55 pessoas participaram da

ação e dessas 33 puderam realizar a doação (coleta da bolsa de sangue) que aconteceu das 18h30 às 21h.

Os estudantes do curso de Enfermagem participaram da campanha aferindo a pressão arterial dos participantes, auxiliando no cadastro de medula óssea e na distribuição de senhas.

Para os estudantes Bruno Aparecido da Silva e Erica Simone Silva Amaro, ambos do 7º período de Enfermagem, é sempre importante participar de campanhas assim para buscar sempre o aperfeiçoamento.

“Motivar a população a realizar a doação é algo importante, pois a doação pode salvar outras vidas”, falou Bruno. “Acho que é uma situação de empatia, você doa hoje e pode precisar amanhã”, falou Erica.

Para Gabriela Soad, estudante do 1º período de Agronomia, doar sangue é uma atitude muito bonita. “Você pode salvar tantas vidas com tão pouco, é muito gratificante. Eu saio contente em saber que estou ajudando outras pessoas, fiquei muito feliz. Todo mundo deveria participar, porque o sentimento que ficamos de felicidade e gratidão em poder salvar outras vidas, vale mais do que qualquer coisa, todo mundo deveria tirar um tempinho e fazer o bem para o próximo.”, afirmou a estudante.

Já William Marques de Souza, que sempre participa das campanhas da UNICEP completou: “Eu penso que amanhã eu que posso estar precisando. E é muito gratificante, fico realizado em poder ajudar outras pessoas.”.

Fonte: www.amaralcarvalho.org.br

Texto: Ana Livia Schiavone

30/03/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social, Direitos Humanos

QUER MELHORAR SEUS HÁBITOS ALIMENTARES? A UNICEP ESTÁ COM VAGAS ABERTAS



A Clínica de Nutrição da UNICEP São Carlos está com vagas abertas para atendimento nutricional em diversas especialidades, para todas as idades. O atendimento acontece das 8h às 18h.

Na clínica você pode fazer uma reeducação alimentar, receber uma dieta para emagrecimento ou para cuidar de problemas de saúde como hipertensão e diabetes, dentre outras coisas. Podem ser atendidas crianças, adolescentes, adultos e idosos, gestantes e esportistas e o atendimento é presencial.

Lembrando que na clínica de nutrição, assim como em todos os campi, as medidas de segurança estão sendo tomadas, de acordo com o que estabelecem os órgãos de saúde competentes.

De acordo com a Nutricionista responsável técnica pela Clínica, Prof.^a Dr.^a Angélica de Moraes Manço Rubiatti, podem ser atendidos na clínica moradores da cidade de São Carlos e região, além da comunidade acadêmica – alunos e familiares, funcionários e professores da UNICEP.

“O atendimento nutricional é direcionado para o emagrecimento, presença de doenças crônicas (como Diabetes, Hipertensão Arterial, problemas renais, doenças

cardíacas, doenças no trato gastrointestinal, transtornos alimentares etc.), melhoria nos hábitos alimentares e nutrição esportiva”, ela explicou.

O acompanhamento nutricional na Clínica de Nutrição da UNICEP é realizado por estudantes concluintes do curso e supervisionado por docentes nutricionistas, sendo importante para todas as pessoas, independente da idade, que desejam ou necessitam melhorar seus hábitos e comportamentos alimentares, com o objetivo de promoção da saúde, além da prevenção e tratamento de doenças.

Para se inscrever basta ligar para o número (16) 3362-2106 e falar com Helena ou Geane, ou pelo email: clinica.nutricao.unicep@gmail.com

Texto: Ana Livia Schiavone

05/04/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP PARTICIPOU DO GARZÓN GORILA TOUR NO DAMHA GOLF CLUB



No último final de semana, dias 1 e 2 de abril, aconteceu o Garzón Gorila Tour, no Damha Golf Club, em São Carlos e os estudantes do curso de Fisioterapia da UNICEP participaram.

Segundo Michele Fernanda Batista, organizadora do evento, o Garzón Gorila Tour é um ambicioso e novo Tour idealizado para os jogadores de Alto Rendimento. Que tem como missão criar oportunidades para os golfistas Scratch (Alto Rendimento) pontuarem no WAGR (World Amateur Golf Ranking) e desenvolverem seu verdadeiro potencial para a disputa de torneios internacionais. Além de desenvolver uma cultura de golfe competitivo para todos os jogadores e auxiliar os clubes em suas receitas e divulgação.

A etapa do Damha Golf Club corou um dos melhores jogadores em atividade no Brasil, Marcos Negrini. “Com a vitória ele retorna ao Ranking Mundial Amador!”, contou Michele.

E completou: “A participação da UNICEP em nosso evento foi de extrema importância, pois a série de alongamentos feita em nossos atletas reduz perdas de força e mobilidade, evitando impacto negativo na performance em campo. Esse foi o evento do Garzón Gorila Tour com a melhor performance!”.

A estudante Iara Lima Ribeiro, do 7º período de Fisioterapia, contou que os estudantes, acompanhados da docente Prof.^a Heloisa G. Machado Vidotti, fizeram orientações sobre a recuperação pós-atividade física, exercícios de alongamentos musculares e liberação miofascial, além de massagem desportiva nos participantes antes e depois do torneio. “Pois um dos motivos que mais lesionam os atletas de golfe é a falta de condicionamento físico”, explicou a estudante.

E Yara afirmou que “participar dos eventos representando a Fisioterapia da UNICEP para mim sempre foi uma gratidão, além de estar praticando todo meu conhecimento adquirido em sala de aula e nas práticas da clínica escola, cada evento que participo soma demais ao meu desenvolvimento pessoal e crescimento profissional, melhorando cada vez mais o atendimento ao nosso paciente”.

Texto: Ana Livia Schiavone

11/04/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEF PARTICIPOU DE PRÓ-SAÚDE DA VOLKSWAGEN SÃO CARLOS





No dia 7 de abril, a Volkswagen São Carlos realizou um Pró-Saúde em comemoração ao dia Mundial da Saúde e contou com a participação do curso de Enfermagem da UNICEP.

A estudante Deborah Zukerman, contou que durante o evento os estudantes desenvolveram atividades relacionadas a hipertensão arterial e diabetes melitus, utilizando cartazes explicativos sobre alimentos que contém excesso de açúcar e sal. E o estudante Felipe Gaona Gobbi completou também ajudaram os funcionários a identificar possíveis problemas de saúde, como hipertensão, (pressão alta) ou hipotensão (pressão baixa), além de verificar o nível de glicemia, teve também a conscientização sobre o uso do álcool e tabaco.

“Participar do evento é altamente proveitoso, pois eu gosto muito de saúde preventiva e sinto que podemos fazer a diferença na vida das pessoas aumentando seus conhecimentos sobre a saúde e podendo assim, melhorá-la.”, afirmou Deborah.

Já para Felipe: “A importância disso como aluno, é o contato com as pessoas, ‘ainda estamos saindo de uma pandemia’ e estar dentro de uma das maiores empresas de São Carlos, fornecendo esse tipo de colaboração foi uma experiência incrível, quero ir mais vezes, foi muito bacana”.

Texto: Ana Livia Schiavone

12/04/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEF PARTICIPOU DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE NA BANDEIRANTES





Na última sexta-feira (8), o curso de Enfermagem da UNICEP participou do dia mundial da saúde, na empresa Bandeirantes, levando informações sobre diabetes e hipertensão.

De acordo com Vanessa Figueiredo Ribeiro, Enfermeira do Trabalho, a participação da UNICEP foi importante para trazer informações aos funcionários sobre a questão de saúde e bem-estar.

A estudante do curso de Enfermagem, Maria Eugênia Casuccio, contou um pouco sobre as atividades desenvolvidas: “Nós desenvolvemos atividades relacionadas a hipertensão arterial e diabetes melitus. Aferindo a glicemia e a pressão arterial, passando aos trabalhadores informações a respeito.”.

E finalizou: “Para mim foi muito proveitoso, pois é praticando que se aprende”.

Texto: Ana Livia Schiavon

20/04/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

NUTRIÇÃO DA UNICEP REALIZA VISITA TÉCNICA AO SENAC SÃO CARLOS



Na última quinta-feira (14), os estudantes do 7º período do curso de Nutrição da UNICEP realizaram uma visita técnica à cozinha experimental do Senac São Carlos e participaram do Projeto Integrador do Curso Técnico em Confeitaria.

A estudante Ana Beatriz Bissoli contou que primeiro conheceram a escola, o funcionamento dos cursos e toda estrutura disponível para o melhor aprendizado dos estudantes. “Enfatizando a estrutura da cozinha que é incrível e conta com diversos equipamentos e utensílios industriais, importantes para melhor atender as necessidades de conhecimento, ou seja, como é realmente o dia a dia em uma Unidade de alimentação e nutrição!”, contou e completou: “Achei a dinâmica com a confeitaria, em parceria com o técnico em nutrição, muito bacana e uma delícia para nós visitantes”.

Para a estudante a visita é importante: “Para nós, alunos, observarmos na prática tudo que estamos aprendendo na teoria, e analisarmos com olhar crítico futuras empresas que possamos vir a atuar. A visita foi bem dinâmica e o pessoal foi muito

receptivo, agregaram muito conhecimento para nós alunos de maneira respeitosa e divertida.”.

Já a estudante Lúcia Montagner Zuffo, contou que na visita técnica ao SENAC: “Participamos de um quiz sobre apresentação de bolos de andar, elaborado pelos alunos do curso técnico em Nutrição. Eles fizeram toda a construção da receita até a finalização dos bolos de andar, e apresentaram esse processo para nós. Após a breve apresentação, respondemos a uma parte do quiz, relacionado a temática e a possível adivinhação de recheios dos bolos.”.

E completou: “Em seguida fomos direcionados para visita técnica a cozinha industrial do SENAC, uma experiência totalmente enriquecedora e extraordinária! Conhecer aquela infinidade de equipamentos e suas funcionalidades, como gira o estoque da cozinha e como são as técnicas de armazenamento de utensílios e alimentos contribuíram muito, agregando na prática, conhecimentos adquiridos em aula, e que serão muito bem utilizados num futuro bem próximo.”.

Após a visita, os estudantes da UNICEP conheceram as docentes do SENAC que contaram um pouco sobre suas carreiras. “Por fim, fizemos a degustação dos bolos lá do início da visita, e para contribuir de alguma maneira com os alunos do curso técnico, fizemos a continuação do quiz, avaliando os melhores sabores e texturas dos bolos apresentados”.

Lúcia ainda disse que esse tipo de visita é muito importante “Pois agreguei muito aos meus conhecimentos adquiridos em sala de aula, observar na prática a utilização de instrumentos de uma das áreas que abrangem a carreira do nutricionista, amplia os horizontes. A visita foi incrível, o SENAC todo conta com uma estrutura totalmente equipada, especificamente na área da cozinha industrial, enche os olhos de quem nunca viu algo tão interessante na área da nutrição. Foi muito interessante e gratificante a união SENAC/UNICEP, a troca de conhecimentos é sempre muito enriquecedora. Nossa querida Prof.^a Valéria, sempre nos mostrou ao longo da graduação, como quão importante é a troca de conhecimentos!”. *Texto: Ana Lúvia Schiavone*

26/04/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP PARTICIPOU DA SEMANA DA SAÚDE DA ELECTROLUX



Na última semana, terça-feira e quarta-feira, dias 19 e 20, os estudantes do curso de Nutrição e Enfermagem da UNICEP estiveram na Electrolux para participar da Semana da Saúde da empresa.

Os estudantes de Enfermagem, acompanhados das docentes Prof.^a Ms. Maria Aparecida Bonelli, Prof.^a Ms. Nayara Cristina Pereira Henrique e Prof.^a Ms. Gabriela M. Olivato, estiveram na empresa para orientar os colaboradores quanto a dengue (sintomas, formas graves da doença e prevenção) e hábitos de vida saudáveis. Enquanto

atividades foram realizadas aferições de pressão arterial e glicemia capilar, contou a docente Maria Aparecida.

Os estudantes da Nutrição estavam acompanhados da docente, Prof.^a Dr.^a Danielle Raquel Gonçalves da Costa. Danielle contou que o curso realizou atividade de Educação Nutricional para adultos (os colaboradores da empresa) com orientação sobre alimentos de consumo comum que são ricos em açúcar, como identificar o açúcar no rótulo nutricional, a importância do consumo moderado destes alimentos e o risco que trazem à saúde quando os consumimos em excesso: obesidade, risco para diabetes. E Orientação sobre alimentação fora do lar: como montar um prato saudável.

“Podemos perceber que grande parte dos colaboradores ficaram impressionados com a quantidade de açúcar em alimentos que eles consomem no dia a dia, como o suco Néctar de caixinha, nos refrigerantes e em uma única unidade de bala! Mediante esta observação, foram orientados sobre trocas saudáveis que podem fazer na escolha de lanches rápidos, visando a melhor qualidade nutricional de suas refeições.”, explicou a docente.

A estudante de nutrição, Raissa Agnolon Pallone, contou que: “Estamos explicando aos funcionários da Electrolux, a quantidade de açúcar que tem em porções de certos alimentos que geralmente são consumidos no dia a dia”.

Os estudantes da UNICEP mostraram os diferentes tipos de açúcar, a diferença nutricional entre o demerara, mascavo, mel, adoçante natural e o açúcar refinado, demonstrando que eles têm a mesma caloria, quantidade de açúcar, porém alguns deles fornecem um pouco mais de nutrientes. “Por exemplo o açúcar mascavo e o açúcar demerara que tem menor refino”, contou Raissa e completou: “Apresentamos também alguns nomes que estão nas embalagens, que são mascarados, mas também são açúcares. Além disso fizemos avaliação nutricional, aferindo o peso e altura dos funcionários para mostrar se ele está em sobrepeso, obesidade ou se o peso está adequado. Também entregamos folhetos sobre pressão arterial, diabetes e como comer fora de casa, pois aqui na empresa os próprios funcionários montarão os pratos, então falamos sobre porções ideais para a pessoa consumir.”.

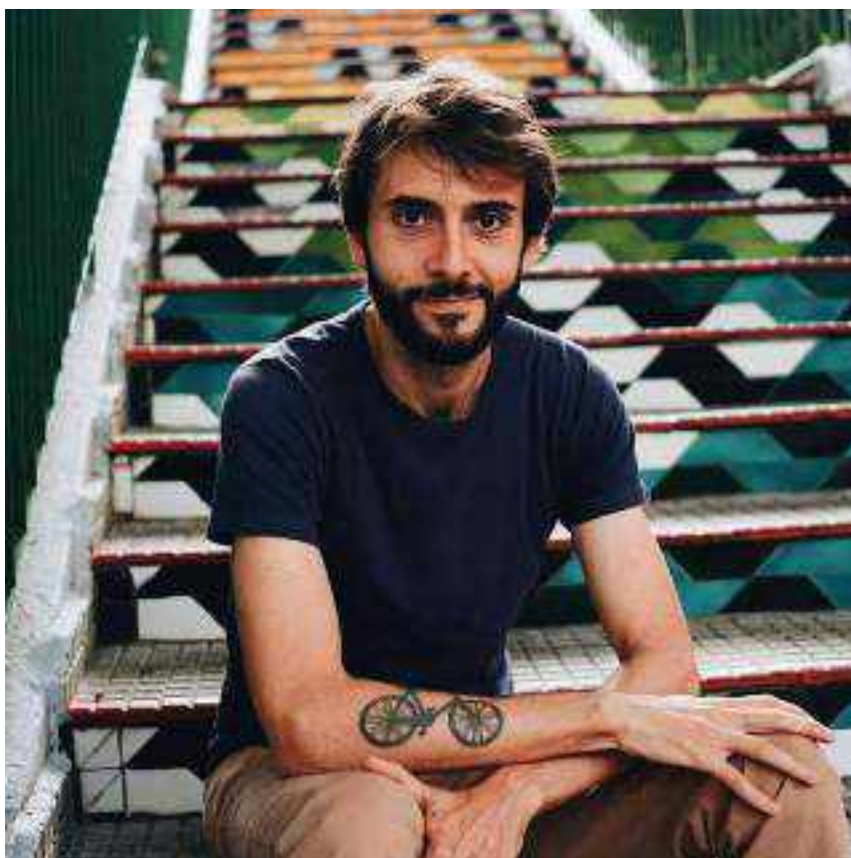
E Raissa finalizou: “Como aluna é importante participara desses eventos para ter contato com o público, conhecer os alimentos que eles consomem no dia a dia, ver o

susto que levam ao ver a quantidade de açúcar que tem em cada alimento, além de poder passar informações nutricionais. Eu gostei bastante do evento o pessoal está bem interessado.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

06/05/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS- COPAPI: Arte e Cultura e Responsabilidade Social

UNICEP DEBATE O LIVRO O CAPA-BRANCA DE DANIEL NAVARRO SONIM



No dia 21 de maio, o curso de Psicologia da UNICEP vai receber a palestra do jornalista Daniel Navarro Sonim, sobre o livro intitulado “O Capa-Branca: de funcionário a paciente de um dos maiores hospitais psiquiátricos do Brasil.”. O evento será realizado no formato online, com transmissão ao vivo, das 10h às 12h, pela plataforma ZOOM. As inscrições serão limitadas a 200 vagas.

As inscrições acontecem do dia 06/05 ao dia 13/05, através do formulário eletrônico, para se inscrever clique aqui. O investimento é de R\$30,00 a ser pago via PIX e o comprovante de pagamento deverá ser anexado no momento da inscrição no formulário.

A colaboradora do CAUP – Centro Acadêmico Universitário da Psicologia, Iara Prado Meirelles de Castro, estudante do 5º período do curso, contou que no dia 18 de maio é o Dia Nacional da Luta Antimanicomial, cujo movimento luta pelos direitos das pessoas com transtornos mentais e Daniel traz em seu livro os relatos e a rotina da população encarcerada no Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário do Juquery.

“Nós achamos importante manter vivas as memórias desses dias. Conhecer o dia a dia desses locais nos traz a real noção da importância dos movimentos de Luta Antimanicomial que repensam o modelo clássico de assistência das pessoas com transtornos mentais, pautado na exclusão e encarceramento, e promovendo violações graves aos direitos humanos.”, contou Iara.

E afirmou: “As atividades extracurriculares enriquecem a formação e expandem os muros da grade curricular básica. Os relatos são reais e as memórias ali contidas nos provocam a repensar a forma como a sociedade encara esses indivíduos e, enquanto futuros profissionais, é de suma importância que nosso olhar esteja treinado para enxergar o outro em sua totalidade para não reduzi-lo ao seu transtorno e garantir um tratamento digno e respeitoso.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

13/05/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

FISIOTERAPIA DA UNICEP ESTÁ RECEBENDO PACIENTES COM CONSEQUÊNCIAS DO COVID-19



No ano passado, 2021, a Clínica de Fisioterapia da UNICEP realizou mais de 560 atendimentos de pacientes pós-covid. E esse ano, 2022, está recebendo pacientes que estão passando pelas consequências da COVID.

A clínica realiza tratamento integral direcionado a reabilitação em várias áreas da Fisioterapia como Respiratória, Neurofuncional (motora), Geriatria, entre outras, o qual é baseado em uma avaliação inicial individualizada, contemplando aspectos físicos e funcionais, bem como direcionado por meio de reavaliações periódicas.

Segundo a equipe, o período de recuperação é variável, depende de inúmeros fatores, dentre eles a condição clínica, comorbidades, tempo e intercorrência relacionados a internação hospitalar, inatividade física, entre outros.

Porém atualmente, em 2022, a demanda tem sido um pouco diferente, de acordo com a coordenadora do curso, Prof.^a Ms. Luciene Maria Barbieri Ázar: “Agora estamos recebendo pacientes com consequência da COVID, como amputados, com problemas respiratório, problemas cardiorrespiratórios, neuromusculares, pois já tiveram COVID há um bom tempo. É diferente do pós-covid que estávamos recebendo em 2021, que era logo após a infecção”.

Lembrando que o primeiro tratamento ajudava a aliviar sintomas, como falta de ar, fadiga, cansaço, dor, fraqueza muscular, entre outros, bem como prevenir complicações respiratórias, musculoesqueléticas e neurológicas, que são as que tem sido tratadas atualmente, em 2022.

Luciene ainda lembrou que a clínica está recebendo atendimentos desde 2020 e ressalta que foram os primeiros a ter essa iniciativa.

Texto: Ana Livia Schiavone

18/05/2022 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Responsabilidade Social, Relação de Gênero e Direitos Humanos

PEDAGOGIA UNICEF PARTICIPA DE DIA DO COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



De acordo com o Decreto nº 10.701, de 17 de maio de 2021, Art. 2º “O Programa Nacional de Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes visa a articular, consolidar e desenvolver políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos humanos da criança e do adolescente, a fim de protegê-los de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, abuso, crueldade e opressão”. Dessa forma, por meio deste decreto todas as crianças e adolescentes estão amparadas

legalmente contra a violência sexual. Assim, o curso de Pedagogia da UNICEP, reuniu os estudantes para realizar ações sobre o tema nas redes sociais e na instituição.

A data de 18 de maio foi escolhida em homenagem a menina Araceli, de oito anos que foi drogada, estuprada e morta por jovens de classe média alta, no dia 18 de maio de 1973, em Vitória (ES). Esse crime, apesar de sua natureza hedionda, até hoje permanece impune.

Existe uma diferença significativa entre Abuso e Exploração Sexual, como podemos observar a seguir:

- **Abuso Sexual:** a criança é utilizada por adulto, ou até um adolescente, para praticar algum ato de natureza sexual, o que normalmente acontece por parentes ou pessoas próximas à família;
- **Exploração Sexual:** usar crianças e adolescentes com propósito de troca ou de obter lucro financeiro ou de outra natureza em turismo sexual, tráfico, pornografia, ou também em rede de prostituição.

Sendo assim, tanto o Abuso Sexual quanto a Exploração Sexual são crimes de violência sexual.

Maio laranja: mês de conscientização

Durante todo o mês de maio a campanha de enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Infantojuvenil é veiculada em meios de comunicação. Órgãos públicos e não governamentais promovem ações, como distribuição de panfletos informativos, realização de passeatas e palestras, para alertar a sociedade e mobilizar as pessoas a combater esse problema.

O uso da flor como símbolo da Campanha

A Campanha tem como símbolo uma flor, como referência aos desenhos de primeira infância e a fragilidade entre uma flor e a inocência de uma criança. Dessa forma, o desenho tem como objetivo proporcionar maior proximidade e identificação da sociedade com causa de enfrentamento à violência sexual.

Esse símbolo surgiu durante as mobilizações do 18 de maio de 2009. No entanto, o que era para ser apenas uma campanha se tornou o símbolo da causa, a partir de 2010.

Como denunciar

O Disque 100 ou Disque Direitos Humanos, é um serviço da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH) que recebe denúncias de Abuso e Exploração contra crianças e adolescentes. Ele funciona diariamente 24h, inclusive nos finais de semana e feriados. As denúncias são anônimas e podem ser feitas de todo o Brasil por meio de discagem direta e gratuita para o número 100.

Texto: Prof.ª Dr.ª Ana Claudia Figueiredo Rebolho, coordenadora do curso de Pedagogia Presencial da UNICEP

24/05/2022 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Relações de Gênero e Responsabilidade Social

UNICEF FEZ MOBILIZAÇÃO NO DIA DO COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES







O curso de Pedagogia da UNICEP tem desenvolvido, no mês de maio, algumas ações em pró do Dia 18 de maio – Dia do Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. E realizou uma mobilização no dia 18 em relação ao tema, além de realizar, no dia 31, um bate papo com Andrea Taubman, autora do livro “Não me toque, seu boboca”.

O evento será o III Café Pedagógico e II Encontro ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, realizado em parceria com as instituições UNESPAR e UNIOESTE.

Os estudantes do 5º e do 7º período participaram das atividades, acompanhados pelas docentes: Ana Claudia Figueiredo Rebolho (coordenadora do curso), Michele Machado e Elianeide Lima.

No dia 13 de maio os estudantes realizaram a elaboração de material sobre "Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes". No dia 16 e 17 de maio aconteceu a panfletagem, ou seja, a entrega do material desenvolvido e no dia 18 de maio, os estudantes participaram de uma palestra sobre a mesma temática com Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Figueiredo Rebolho.

No dia 18, os estudantes também realizaram uma campanha nas redes sociais, quando postaram reportagens, vídeos e/ou informações sobre o "Dia Nacional de

Combate ao Abuso e exploração sexual de Crianças e Adolescentes". Todas as postagens continham as hashtags: #façabonito #disque100 #18deMaio #gpedunespar #gepexunioste #unicef #EmCasaSemViolência.

A representante do 5º período, Natani Carolini Cipriano dos Santos, falou em nome da turma e explicou que: “É extremamente necessário falar sobre abuso, não somente o infantil, porque ainda é um tabu e existe muito medo a respeito desta fala, mas é de muita importância, uma vez que isso acontece frequentemente, especialmente com as meninas. É preciso falar para que as pessoas se previnam e possam comunicar um adulto de confiança, porque os danos psicológicos que essas crianças sofrem são irreparáveis, a criança é um ser em desenvolvimento e irá crescer com essa marca.”.

E completou: “Como estudantes de Pedagogia, afirmamos a extrema importância da abordagem, visto que, corre-se o risco de termos alunos que passem pela situação do tema abordado, assim, através desse estudo podemos identificar se alguma criança está sofrendo abuso ou não, passando de uma maneira mais simples para o entendimento de nossas crianças e adolescentes, pois não podemos deixar de ressaltar que em um caso desse o desenvolvimento pode ser dilacerado e deixar marcas que irão levar para toda vida. É muito importante que os cidadãos entendam sobre o que é educação sexual e sua importância, além de compreender a importância de ensinar as crianças que é importante que elas não mantenham ‘segredos’, mas que deve haver liberdade de expressão sempre com alguém de confiança. Desse modo, podem aprender sobre autoproteção e até mesmo a expressar seus sentimentos.”.

A representante do 7º período, Luana Clara da Silva, continuou: “A data é determinada oficialmente pela Lei 9.970/2020, em memória a menina Araceli Crespo, de 08 anos de idade, que foi sequestrada e violentada no dia 18 de maio de 1973. Esse dia não é uma celebração, mas sim o dia que o Comitê Nacional de Enfrentamento a Violência Sexual de Crianças e Adolescentes incentiva que em todo o Brasil sejam realizadas ações que visem alertar toda a sociedade sobre a necessidade da prevenção a violência sexual.”.

As estudantes explicaram que o objetivo da mobilização é convocar toda sociedade brasileira para o compromisso de proteger as crianças e adolescentes. A ideia é realizar atividades que façam isso acontecer, trazendo a consciência em toda a

sociedade com foco de prevenção que envolvam a divulgação do Disque Direitos Humanos – o disque 100 – serviço gratuito que funciona 24h em todos os dias da semana, para receber denúncias de violência contra as crianças e adolescentes. Proteger as crianças e adolescentes é dever de toda a sociedade, por isso a mobilização para que todos saibam onde e como pedir ajuda.

E Luana afirmou: “O curso de pedagogia trabalha diversas temáticas em relação ao cuidado da criança e o dia 18 de maio não poderia ser deixado de lado. Nós como futuros professores temos a missão de educar, mas vai muito além de ensinar diversas disciplinas, nós temos a responsabilidade de manter nossos alunos seguros. Porque sim, isso existe a exploração sexual é algo real e está presente em nosso meio mais do que podemos imaginar, por isso nós como professores precisamos ter consciência disso e procurar conhecimentos para que possamos proteger nossos alunos e os ensinarem a se defender, mas estar presente e ser alguém que os alunos possam confiar e saber que podem pedir ajuda para nós.”.

E concluiu: “Foi rica a aprendizagem, poder me sentir preparada para proteger os alunos e saber como agir em situações como essa, fez eu me sentir capaz de ser um porto seguro para meus futuros alunos e entender que ser professora é muito mais do que ensinar, é cuidar e proteger”.

E Natani finalizou: “A entrega de panfletos foi um desafio, mas hoje vejo que foi uma atividade que possibilita melhora de comunicação das estudantes, já que é um aspecto extremamente necessário para o exercício da profissão. É importante ressaltar também a curiosidade dos alunos. Espera-se que, embora tenha sido um gesto simples, tenha tocado e despertado a curiosidade em algumas pessoas. Com pouco podemos fazer muito.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

27/05/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DA UNICEP VISITARAM O SAMU



No dia 24 de maio os estudantes 7º período do curso de Enfermagem da UNICEP visitaram o SAMU. A visita técnica teve como objetivo conhecer o serviço tão importante, prestado pelos profissionais do SAMU a comunidade.

As docentes da UNICEP, Prof.^a Ms. Gabriela M. Olivato e Prof.^a Ms. Nayara Cristina Pereira Henrique, acompanharam os estudantes na visita. De acordo com Gabriela: “Com a visita técnica eles têm a possibilidade de ver como funciona desde o momento da ligação, seleção de prioridade, atendimento realizado, até a separação da equipe e funcionamento das ambulâncias, bem como a composição e divisão de cada uma.”.

O estudante Felipe Gaona Gobbi achou a visita incrível: “Conhecer o SAMU por dentro e seus procedimentos, entender como as emergências são recebidas e saber fazer a distinção entre ambulância USA - Unidade de Suporte Avançado e USB - Unidade de Suporte Básico”.

E explicou: “As ambulâncias USA possuem desfibrilador, respirador mecânico, entre outros equipamentos de suporte avançado. A equipe que compõe nos atendimentos na USA são compostas por um médico, um enfermeiro e um condutor/socorrista. Já a USB, tem o DEA (Desfibrilador Externo Automático), algumas medicações, equipamentos e a equipe é composta por um técnico de enfermagem e um condutor/socorrista. O atendimento é feito de forma extremamente organizada e sistematizada, a atendente recebe a ligação, recebe alguns dados, e na sequência esse atendimento vai ao médico regulador, que por sua vez, define qual ambulância deve ir, após isso o médico passa para o modulador de rádio, que faz a coordenação das equipes em campo e realiza os atendimentos, tudo isso em tempo real, de forma sincronizada e organizada! ”.

Segundo Felipe, como um estudante da área da saúde é muito importante conhecer as áreas de atuação, é assim fomentar o interesse dos alunos. “Ver como o SAMU funciona de forma sincronizada e organizada, nos ajuda a ter uma ideia da importância de se ter uma equipe multidisciplinar bem treinada e equipada”, finalizou o estudante.

Já a aluna Selma Maria Riolfi Baptista contou que achou a iniciativa da UNICEP muito boa. “Foi muito intuitivo e esclarecedor, além de abrir novos horizontes e somar conhecimento. Pois mesmo que não trabalhem no SAMU futuramente, já sabemos o processo e a dinâmica que é desenvolvida lá dentro, isso auxilia no entendimento do serviço e ajuda na prestação de serviços em outras unidades de atendimento hospitalar que demandam do serviço do SAMU. ”, concluiu Selma.

Texto: Ana Livia Schiavone

31/05/2022 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

ESTUDANTES DA UNICEP PARTICIPARAM DE ATIVIDADE COM O JUIZ DR. PAULO CÉSAR SCANAVEZ



Na última semana, dia 24 de maio, terça-feira, os estudantes do 1º e do 7º período do curso de Direito da UNICEP participaram de uma atividade extraclasse que fez parte de um evento da OAB São Carlos denominado curso de “Prática em Direito de Família”, organizado pela Comissão de Direito de Família e Sucessões, com aulas ministradas pelo Dr. Paulo César Scanavez, Juiz da 1ª Vara de Família e Sucessões de São Carlos.

De acordo com a docente do curso, Prof.^a Dr.^a Cláudia Elisabeth Pozzi, a OAB e o palestrante abriram uma aula exclusiva para os estudantes. Ela explicou que esse tipo de atividade é relevante para a compreensão da dinâmica do direito, da aplicabilidade e a importância da interação entre teoria e prática; pois permite participação em uma atividade voltada para advogados e a comunidade em geral, integrando práticas de ensino e carreiras jurídicas; e para a compreensão da diversidade de metodologias de ensino e aprendizado.

A estudante Isabella Melchiades do 7º período afirmou que acha muito importante esse tipo de atividade por permitir que tenham contato com alguém que é da área a muito tempo, isso permite que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer alguns casos com o olhar do juiz. “O juiz passa muito conhecimento sobre os casos. E muito conhecimento de alguém que já vivência casos a mais tempo é muito legal, pois na faculdade vemos a teoria, então ter esse olhar mais profissional e cotidiano da matéria que vemos em sala eu acho legal. É diferente de uma aula, é claro que a professora conta muito casos, mas ter esse olhar mais profissional, e não acadêmico, um olhar imparcial, porque quando você é advogado você acaba defendendo a sua parte e o juiz não, ele é imparcial. E poder ter esse olhar imparcial sobre as coisas e ver como elas acontecem na prática é importante.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

01/06/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP PARTICIPOU DA “TAÇA RICARDO ROSSI” DO DAMHA GOLF CLUB





Estudantes do curso de Fisioterapia da UNICEP participaram do Ranking Interno “Taça Ricardo Rossi” do Damha Golf Club, nos dias 30 de abril e 29 de maio.

De acordo com Michele Fernanda Batista, organizadora do evento, o Damha Golf Club nasceu do desejo do Dr. Anwar Damha de criar possibilidades diferenciadas de lazer na região de São Carlos. “Construído com o máximo de rigor, carinho e atenção a todos os detalhes, o campo do Damha se tornou referência nacional em termos de excelência golfística, além de receber elogios de especialistas internacionais. Projetado pelo famoso golfista Ricardo Rossi, o campo tem fairways e greens impecáveis. O percurso é repleto de desafios representados por belos lagos, bancas enormes e variações de traçado. O toque final fica por conta de um paisagismo absolutamente encantador.”, afirmou Michele.

E contou: “Em homenagem ao Ricardo Rossi, apresentamos o Ranking Interno ‘Taça Ricardo Rossi’ do Damha Golf Club. Desde sua inauguração, o Grupo Encalso Damha mostrou a que veio, transformou o Damha Golf Club em um dos melhores e mais premiados campos do país. Também preparou novos jogadores e incentivou jovens campeões. Diariamente, o Damha Golf Club recebe muitos aficionados por esse esporte

fantástico. Em nosso Clube, fazemos questão de transformar qualquer encontro entre golfistas em um momento memorável. Nossa equipe tem verdadeiro prazer em receber bem e dar total atenção aos nossos golfistas e visitantes. Essa nossa maneira de ser durante o dia a dia do Clube é potencializada durante nossos eventos. É nesse ambiente privilegiado que contamos com a parceria da UNICEP, com os trabalhos dos alunos da fisioterapia, pois acreditamos que o melhor momento para se conhecer pessoas é quando elas estão envoltas em felicidade.”.

O torneio conta com sete etapas durante o ano de 2022 que definem os grandes campeões e campeãs.

A docente da UNICEP, Prof.^a Ms. Heloisa Vidotti, acompanhou os estudantes durante os dias de evento e explicou que os eventos que envolvem atendimentos são importantes para os alunos aprenderem com a prática. “Em sala de aula eles aprendem a teoria, mas no atendimento real eles têm a oportunidade de entender que cada pessoa tem suas características e necessidades e como atendê-las, baseado no conteúdo ensinado”, completou.

A estudante do curso de Fisioterapia da UNICEP, Isabelle Bonaldi da Silva Mariano, do 3º período, disse: “Fizemos uma atividade que consistia em fazer massagem de liberação miofacial nos jogadores e em suas famílias, a fim de diminuir possíveis dores decorrentes dos esforços do jogo. Estávamos sob orientação da professora Heloísa e fomos instruídas passo a passo de como realizar um atendimento adequado para ajudar no desempenho do jogo e relaxar após o término deste.”.

E Isabelle concluiu: “Acredito que a participação nesses eventos nos faz colocar em prática toda a teoria que aprendemos em sala de aula, ganhando experiência e conhecimento de diversas áreas. Às vezes na teoria parece ser fácil, mas só vamos realmente descobrir quando colocarmos em prática e esses eventos nos proporcionam isso.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

02/06/2022 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Responsabilidade Social

OS PRINCÍPIOS DO DIREITO PENAL FORAM TEMA DE PALESTRA NA UNICEP



No dia 25 de maio, os estudantes do curso de Direito da UNICEP receberam o professor Fernando Capez, Procurador de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo, para ministrar uma palestra sobre “Os princípios constitucionais do Direito Penal”.

O docente da UNICEP que acompanhou a palestra, Prof. Dr. Giuliano Leal, explicou que o professor Fernando Capez é autor de várias obras de direito penal e direito processual penal. “Foi um evento muito importante para os acadêmicos do curso de Direito da UNICEP, pois o tema abordado, além de atual, também é de grande relevância jurídica, contribuindo de forma direta e efetiva para o aprendizado dos discentes.”.

O estudante Icaro Rizzoli Novelli afirmou: “A palestra foi realmente inspiradora, o professor Capez é de fato muito didático, capaz de abordar temas complexos de uma forma que todos possam entender e assimilar até mesmo os temas mais difíceis. Vejo isso como um grande aliado, pois dessa forma é possível que todos possam assistir e tirar proveito desse vasto e abundante conhecimento do professor Capez e seus longos anos de experiência na carreira jurídica, assim, todos nós, alunos de direito, ganhamos do primeiro ao último período. Inclusive apresento os meus sinceros agradecimentos pela atenção que o professor Capez me dispensou com toda cordialidade.”.

E concluiu: “Acredito que você é responsável por aquilo que faz e almeja”, e explicou: “A maior lição que levarei é que só depende de nós, o professor Capez nos disse: ‘Você tem que descobrir onde está para saber para onde vai’. Quanto antes souber o que realmente quer, mais tempo terá para se preparar e isso me ajudará muito profissionalmente, pois são lições que aprendi com ele e sua história de vida as quais vou levar por todo meu percurso acadêmico e profissional. Ter objetivo e resiliência é o mais importante para alcançar seus objetivos profissionais.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

07/06/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

ADOLESCENTE, CRIANÇA E O HOMEM ADULTO FORAM TEMAS DE DISCUSSÕES NA UNICEF





Os cursos da UNICEP têm uma disciplina importantíssima, o PIM - Programa Integrado Multidisciplinar, que propõe que o estudante use as teorias aprendidas em diversas disciplinas para desenvolver os projetos. Durante o primeiro semestre de 2022, no curso de Psicologia, o PIM III, ministrado pela docente Rosana Maria Alves Mangili, trabalhou a vulnerabilidade da criança e do adolescente, além de trazer discussões sobre a saúde do homem adulto.

No curso de Psicologia da UNICEP, o PIM III, ministrado pela docente Rosana Maria Alves Mangili, trabalhou a vulnerabilidade da criança e do adolescente, além de trazer discussões sobre a saúde do homem adulto.

A estudante do terceiro período do curso, Camile dos Santos explicou que a discussão foi sobre a vulnerabilidade que os adolescentes sofrem por estarem encerrando um ciclo da infância e futuramente iniciando a vida adulta, e enfatizou como os psicólogos podem ajudar em determinadas ocasiões.

“Na verdade, achei muito necessário, devemos saber como agir, já que teremos um papel importante como psicólogos e de certa forma impactaremos a vida de cada um. A forma como vejo determinadas situações atualmente são diferentes da forma que eu via, principalmente o fato do adolescente passar pelas mudanças psicossociais, que é o foco de certa forma da psicologia”, concluiu Camile.

Já a estudante, também do 3º período, Edilma Loide Borges Cruz, contou que no PIM III, o último trabalho trouxe a ação do psicólogo especialmente em relação ao adolescente. “Levando a outro tema dentro do universo adolescente, que no meu caso

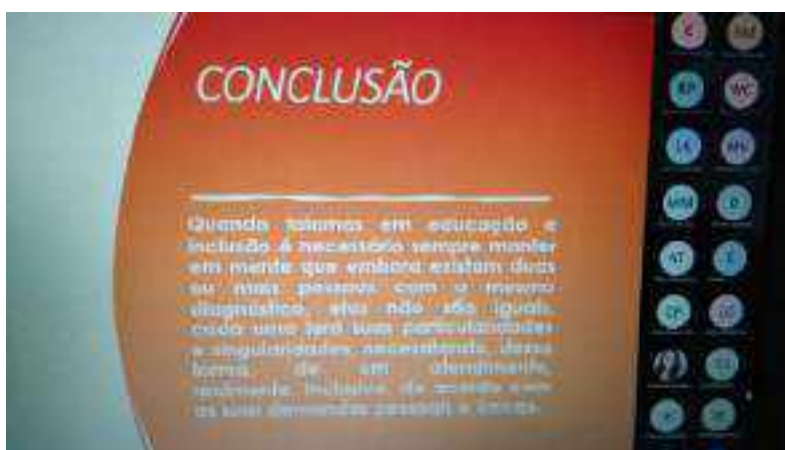
foi ‘o adolescente e a escolha profissional’. Os demais grupos debateram outros nove temas focando nos adolescentes em diferentes contextos e suas problemáticas.”.

E afirmou: “Considero esse tipo de discussão necessária para agregar conhecimento nos diferentes cenários, visto que nos temas pesquisados foram suprimidas determinadas lacunas e adicionado conhecimento bem detalhado, aumentando o interesse e enriquecendo o saber, na minha formação como profissional da psicologia”.

Para ela esses temas pesquisados trouxeram amadurecimento na construção de um olhar crítico, dando uma visão empática para assumir um compromisso social com engajamento, visando diminuir o sofrimento das pessoas, em vez de somente ter ideias básicas, com apenas informações cotidianas, vindas através na mídia, ou do senso comum. “Com essas discussões tive acesso a diferentes temáticas com leituras e estudos que me proporcionaram um olhar diferenciado em um leque diversificado, envolvendo um ou diferentes temas, com olhares de diferentes pontos de vista.”, finalizou.

Texto: Ana Livia Schiavone

**15/06/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS- COPAPI: Responsabilidade Social,
Educação Especial e Relações de Gênero
PSICOLOGIA DA UNICEP DISCUTE SOBRE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**



O curso de Psicologia da UNICEP, assim como a maioria dos cursos da instituição tem uma disciplina denominada Programa Integrado Multidisciplinar – PIM. Essa disciplina propõe que o estudante use as teorias aprendidas em diversas disciplinas para desenvolver os projetos. Durante o primeiro semestre de 2022 os estudantes do 5º período de Psicologia discutiram, no PIM IV, as pessoas com deficiência no contexto do trabalho e da educação, assessorados pela docente Rosana Maria Alves Mangili.

De acordo com a estudante, Elaine Ribeiro, foi discutido o contexto da saúde e do trabalho de grupos vulneráveis como por exemplo, pessoas em situação de rua, comunidade LGBT em situação de rua, idosos institucionalizados, vulnerabilidade de gestantes em casos de violência obstétrica, pessoas com esquizofrenia e vários outros grupos, assim como também foi tratado o grupo de pessoas com deficiência no contexto educacional.

“O grupo de pessoas com deficiência é diverso (pessoas com deficiência física, visual, intelectual, entre outras), sendo que assim como pessoas típicas, cada um terá as suas próprias limitações”, explicou Elaine e continuou: “Eu achei que a discussão que o PIM fornece dentro do contexto do curso de Psicologia é de extrema importância, pois enquanto nas outras disciplinas temos o foco em aprender os conceitos teóricos, requisito mínimo para uma boa formação acadêmica, o PIM fornece as discussões práticas dessas teorias em paralelo com os primeiros estágios básicos do curso.”

Já a estudante, Maite Golinelli Vanella Pedroso, afirmou que foram discussões importantes, pois trouxeram uma realidade que na maioria das vezes, além de romantizada não é nem pensada. “Após as aulas e discussões tive maior consciência das necessidades e de como somos despreparados para lidar com essas necessidades, em situações simples como por exemplo a colocação das caixas de som para cegos que se guiam pelo som. Acredito que tenho hoje, uma percepção maior de coisas simples que podem facilitar o atendimento e o convívio das pessoas com deficiência. ”, concluiu Maite.

E Elaine finalizou: “O que difere na minha formação com a proposta do PIM, é me preparar para avaliar melhor o contexto. Ao entrar na graduação de psicologia, estamos muito focados no indivíduo, mas não vivemos de forma isolada e sim, em

contato com outras pessoas, com uma rede de apoio, mesmo que atualmente enfraquecida ou sem nos darmos conta da existência da mesma. Além disso, todos temos direitos protegidos por lei e serviços públicos de assistência social, principalmente no interior de São Paulo que tem CREAS, CRAS, DDM e outros serviços que garantem essa assistência a população e como futura psicóloga, trabalhando ou não na área social, eu tenho condições de entender melhor esse todo ao qual fazemos parte.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

21/06/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEF DOOU CERCA DE 2 MIL LITROS DE LEITE PARA A SANTA CASA



Na última semana, a UNICEF entregou cerca de dois mil litros de leite para a Santa Casa, doação recebida dos atletas que participaram da 15ª Corrida UNICEF e colaboraram fazendo a inscrição solidária.

De acordo com o Diretor Técnico da Corrida, Marcos Amaro, a parceria da UNICEP com a Santa Casa é importante e vital. “Dentro da plataforma de inscrição a instituição criou a inscrição solidária, onde as pessoas tinham um desconto para participar do evento, e com isso tinham que doar dois litros de leite, dando assim oportunidade para a população fazer a doação. As doações foram repassadas para a cidade de São Carlos, tivemos aproximadamente dois mil litros de leite que foram para a Santa Casa atendendo a demanda ocasionada em relação ao atendimento das pessoas que estão internadas.”, explicou Marcos.

E completou: “Ficamos muito felizes em poder fomentar essa ação. A instituição está de parabéns, não só em pensar na parte salutar que é a corrida, mas também oportunizar a Santa Casa em receber através das inscrições, a doação dos leites que muito ajudará.”.

Já a Gerente da Central de Captação de Recursos da Santa Casa, Angela Oioli, comemorou a doação: “A iniciativa da UNICEP de colocar a corrida a favor da Santa Casa, com a doação de cerca de dois mil litros de leite é de suma importância para a Santa Casa, que atende seis cidades em um universo de mais de 430 mil vidas”.

E explicou que o valor de mercado correspondente a essa doação é muito alto e agora, o hospital pode reverter esse valor para a compra de insumos, medicamentos e equipamentos tão necessários no dia a dia. “Essa iniciativa é de suma importância e é o segundo ano que a UNICEP se junta a Santa Casa para colaborar, nós esperamos que venham muitos anos juntos”, finalizou.

A UNICEP agradece todos os atletas que colaboraram para que essa doação acontecesse.

Texto: Ana Livia Schiavone

**24/06/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS –COPAPI: Responsabilidade Social,
Relações de Gênero e Direitos Humanos
A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER FOI O TEMA DA DISCIPLINA DE
PIME NA UNICEP**



Os estudantes da UNICEP que cursaram o primeiro período em 2022, se matricularam em uma disciplina chamada PIME – Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista, que permite que o aluno coloque em prática o conteúdo aprendido, privilegiando ainda a sociedade. Durante esse semestre a temática debatida foi a violência contra a mulher.

Na realidade, os alunos apresentam um projeto que traga “benefícios” a sociedade. Pensando nisso os estudantes de Psicologia da UNICEP, do PIME I, ministrado pela docente Rosana Maria Alves Mangili, discutiu algumas temáticas durante o semestre, dando total enfoque para as mulheres vítimas de violência e a Lei Maria da Penha – Lei nº 11.340/2006, criada em agosto de 2006.

A estudante Maria Eduarda Rodrigues da Cunha, do primeiro período disse: “Nós nos separamos em grupos, cada grupo tinha o intuito de indagar mulheres em diferentes situações sobre a Lei Maria Da Penha, seus conhecimentos, vivências, e o mais importante, informar as mulheres que a violência é bem mais que física ou psicológica. O assunto foi abordado em escola, casa noturna, roda de amigas, entre outros lugares. Meu grupo decidiu ir até a rodoviária de São Carlos, lá nós nos deparamos com muitas mulheres em situação de vulnerabilidade. Explicamos o nosso intuito, conversamos, explicamos sobre a Lei, e deixamos a vítima livre para contar o que quisesse, da maneira que se sentisse mais confortável.”.

Já o estudante Matheus Vinicius Finhana, do primeiro período também, afirmou que: “Foi muito proveitoso essa matéria para refletirmos sobre essa violência que infelizmente é muito comum nos dias que vivemos. Que além da agressão física há outras maneiras de agredir uma mulher.”.

E completou: “Como futuro psicólogo acredito que essa matéria foi de suma importância para nos prepararmos para lidar com esse assunto que infelizmente é muito mais corriqueiro do que imaginamos. Para olharmos com empatia e sem julgamentos e acolher nossos pacientes com sabedoria.”.

E Maria Eduarda completou: “Esse tema foi realmente muito importante, pois pude presenciar realidades diferentes, ensinar, aprender a ter empatia e o melhor, expandir informações. Muito feliz com esse trabalho proposto pela Professora Rosana. Todas nós mulheres precisamos de suporte, não tenham medo, denunciem.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

28/06/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e

Direitos Humanos

UNICEF DOA 90 LITROS DE LEITE PARA O ABRIGO DE IDOSOS DONA HELENA DORNFELD





O curso de Nutrição da UNICEP doou 90 litros de leite para o Abrigo de Idosos Dona Helena Dornfeld. O leite foi arrecadado em uma ação social desenvolvida pelos estudantes como parte da disciplina Projeto Integrado Multidisciplinar V, do 5º período.

De acordo com a coordenadora do curso, Prof.^a Msc. Valéria Cristina Schneider, os alunos elaboraram, com a supervisão docente, um evento gastronômico denominado “Rotas do Brasil”, que teve como objetivo apresentar a população a diversidade culinária de todas as regiões brasileiras. Para participar da degustação dos pratos, era necessário doar de 1 litro de leite.

A estudante Amanda Damazio Bernardelli, ajudou na organização do evento junto com a estudante Roberta Araújo. “Na aula de alinhamento sobre o evento gastronômico escolhemos uma instituição. Eu sabia que o asilo Helena Dornfeld estava precisando de doações, então eu repassei a informação para a nossa professora. ”, contou Amanda e explicou que a doação é importante pois é uma oportunidade de ajudar o próximo.

“A entrega foi realizada pela estudante Roberta Araújo, junto com os funcionários da UNICEP e recebida pelos gestores do asilo, Ademir e Jucilene que estavam presente e agradeceram a iniciativa. O curso de Nutrição gostaria de agradecer a todos os envolvidos, alunos, docente, funcionários e demais pessoas que participaram do evento. Gratidão a todos! ”, agradeceu Valéria.

Texto: Ana Livia Schiavone

**17/08/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS –COPAPI: Responsabilidade Social
UNICEP PARTICIPOU DO DIA DOS PAIS DO COLÉGIO ANGLO
ARARAQUARA**



No último sábado (13), os cursos de Educação Física, Nutrição e Fisioterapia participaram da festa do Dia dos Pais do Colégio Anglo Araraquara.

O curso de Educação Física realizou alongamentos entre pais e filhos, já a Nutrição fez uma degustação a alunos e pais, orientações nutricionais para uma alimentação saudável e brincadeiras com as crianças, e o curso de Fisioterapia realizou *Quick Massage*.

A estudante de Educação Física, Julia Maria Ré, do 4º período do curso, contou: “Achei muito legal e desafiador participar da atividade por conta do número de pessoas. É importante adquirir essas experiências que são novas para que no futuro, se eu me deparar com algo semelhante, já ter vivenciado e assim, poder levar a experiência como bagagem.”.

Já a Diretora Pedagógica do Anglo Araraquara, Sandra Pereira, explicou: “O Colégio Anglo Araraquara, homenageou os pais, comemorando esta data com toda a família, passamos uma tarde agradável e muito divertida no Parque do Botânico com piquenique, brincadeiras, presentes e muita alegria! ”.

E completou: “Foi muito gratificante contar com a parceria da UNICEP neste evento. O curso de Fisioterapia que ofereceu massagem relaxante aos participantes, o de Nutrição que desenvolveu atividades e brincadeiras com as crianças, além de oferecer petiscos deliciosos e orientações sobre alimentação saudável e também do curso de Educação Física que iniciou o evento com alongamento e danças fazendo com que todos se movimentassem! ”.

Para finalizar a diretora agradeceu: “Agradeço ao Maikon, Diretor de Extensão da UNICEP, que de prontidão organizou a vinda das equipes dos cursos para nos presentear com as atividades que serviram para deixar nossa tarde agradável e feliz! Obrigada aos parceiros da UNICEP.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

**24/08/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos
UNICEP ARRECADA 32 BOLSAS DE SANGUE PARA O HOSPITAL AMARAL CARVALHO**



Apesar da noite fria de ontem, 23 de agosto, terça-feira, os estudantes da UNICEP se reuniram para participar da doação de sangue para o Hemonúcleo de Jaú, do Hospital Amaral Carvalho. A ação aconteceu em comemoração ao 50º aniversário da instituição e reuniu 54 pessoas, dessas o hemonúcleo colheu 32 bolsas de sangue, além de 26 novos cadastros de doadores de medula óssea.

A ação fez parte da campanha de Responsabilidade Social da ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior), para garantir pelo 14º ano consecutivo o Selo de Instituição Socialmente Responsável.

A colaboradora da UNICEP, Débora Simões, bibliotecária, afirmou: “Doar sangue é um ato de amor, quando doamos estamos dando esperança de vida para quem mais precisa. Não importa quem está sendo beneficiado, o importante é que uma nova oportunidade é dada uma nova chance de vida com apenas um pequeno ato.”.

Já Eduardo Oliveira de Aguiar, técnico de informática e egresso da UNICEP, gostou muito de participar: “Eu acho muito bom poder ajudar o próximo, fiquei sabendo do evento pela EPTV e vim participar pela primeira vez, mas agora pretendo continuar a doar sempre”.

O pessoal da Enfermagem da UNICEP participou em peso, tanto ajudando na distribuição de senhas, organização das etapas e aferição de pressão arterial, além de muito estudantes participarem da doação.

E estudante do 2º período de Enfermagem, Amanda Borges Gouveia, Auxiliar de Enfermagem, também doou pela primeira vez: “Eu gostei bastante de participar, sempre tive vontade, achei bem legal a experiência. Eu fico pensando vai que um dia eu preciso de sangue, então isso me estimula a ajudar o próximo, é muito importante a doação.”.

Já Talita de Paula Silva Alonso, é estudante do 4º período de Enfermagem e também contou que sempre quis participar: “Sempre tive vontade de doar, mas por falta de tempo e comodismo, às vezes não arrumamos tempo para isso. Juntou o útil ao agradável e como eu já vinha para a aula, aproveitei para participar.”.

Paloma Rodrigues Prado da Silva, é estudante de Enfermagem também, mas do 6º período: “Eu gosto muito de participar desses eventos, pois é importante poder contribuir com a sociedade e poder ajudar a população de toda a região. Todo mundo deveria passar por essa experiência.”.

E os familiares não ficaram de fora, José Rubens Ferro Junior, é Auxiliar de Enfermagem e pai de uma estudante da UNICEP, veio até a instituição para participar da ação: “Às vezes alguém precisa de sangue com urgência, então é sempre bom poder doar, eu vim acompanhar minha filha que é aluna da UNICEP, mas infelizmente não pude doar, pois fiz uma cirurgia recente.”.

Inclusive, se você já é doador de medula óssea, lembre-se de atualizar seu cadastro no site ou baixe o app do Redome (Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea).

Texto: Ana Livia Schiavone

**09/09/2022 CLICA – COPAPI: Responsabilidade Social e Arte e Cultura
O CLICA DA UNICEP VOLTOU E AGORA É PRESENCIAL!**



O CLiCA, Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP voltou e em comemoração aos 50 anos da instituição agora ele é presencial. Em agosto aconteceram três encontros, duas tertúlias sobre a obra de Itamar Vieira Junior, "Torto Arado", nos dias 13 e 27 de agosto, e uma no dia 20 sobre a "Semana de Arte Moderna de 1922 - Literatura e Artes, aspectos gerais", ministrada pela Prof.^a Maria Elizabeth Souza de Assis.

O professor idealizador e coordenador do projeto, Prof. Dr. Marcos Antônio Gigante, falou sobre a obra de Itamar Vieira Junior: “Esta obra premiada, expressão do vigor da atual literatura brasileira, despertou muitas discussões e detalhamentos, de tal maneira que o CLiCA realizará ao menos mais uma tertúlia sobre ela no mês de setembro”.

E explicou que: “Neste ano, além do bicentenário da Independência do Brasil, temos o centenário da Semana de Arte Moderna. Por isso, a programação em movimento está agendando tertúlias que tenham relação com tais temas.”.

O egresso da UNICEP, Jaime Kawakami, licenciado em História, atua na área da Educação, e citou: “Brasileiros, chegou a hora de realizar o Brasil”, disse o escritor Mário de Andrade na abertura da Semana da Arte Moderna em 1922, no Teatro Municipal de São Paulo. Passados cem anos, este evento ainda é objeto de longas discussões e polêmicas onde até então havia a preocupação em criar uma cultura legitimamente nacional, sem interferência estrangeira”. E afirmou sobre a tertúlia da Semana da Arte Moderna: “De forma clara e objetiva, a professora logrou trazer todo o processo que se deu (e se dá) aqueles dias que abalaram o mundo artístico e cultural brasileiro, para parafrasear o jornalista estadunidense John Reed”.

Além de tudo os participantes ainda concorreram ao sorteio de livros!

E fique atento às próximas datas dos encontros, que acontecem sempre das 9h às 12h,
na UNICEP:

- 17 de setembro: “O dia em que Dionísio tirou Apolo para dançar”, livro do Prof. Tadeu Marcato, que ministrará a tertúlia.

- 24 de setembro: Itamar Vieira Junior, “Torto arado” (tertúlia 3).

Lembrando que o clube é aberto à comunidade e a participação é gratuita. O evento além de enriquecer o repertório pessoal e profissional, também gera certificados de três horas de atividades extracurriculares.

Texto: Ana Livia Schiavone

13/09/2022 – COPAPI: Responsabilidade Social

AGORA A UNICEP TEM UMA ATLÉTICA QUE VEIO PARA UNIR AINDA MAIS OS ALUNOS



Com o objetivo de unir ainda mais os estudantes, a atlética da UNICEP, surgiu para promover principalmente a prática esportiva, além de atividades socioculturais, beneficentes, recepção aos alunos e campanhas.

“O nosso intuito é trazer para os alunos da instituição uma maior identificação com o ambiente em que estudam, para que se sintam acolhidos e saibam que podem

contar conosco, sempre buscando trazer a integração dos alunos e dos cursos”, afirmou o presidente Thallys Galindo.

A atlética é dividida em quatro setores, além da presidência dividida entre Thallys Galindo e Amanda Ribeiro, existe o setor de esportes representado pelos estudantes: Jackeline Souza, Vitor Barbosa e Marcos Marques; setor de eventos que fica sob responsabilidade de Mirella Donadon, Camily Calil e Giulia Justimiano; e para finalizar o setor de comunicação, que é gerido pelas alunas Marina Bressan e Larissa Carvalho.

“Todos os membros são alunos voluntários que entenderam e se comprometeram com propósito da atlética, estamos abertos a conversar com qualquer aluno que nos procure, eles sabem que podem nos contatar seja pelo Instagram da atlética ou pessoalmente”, convidou o presidente.

E completou: “Uma atlética é fundamental, pois é um caminho para que o aluno busque a realização de atividades extracurriculares, atuando na própria gestão da atlética ou em eventos realizados pela mesma. Possuímos também papel importante na integração dos alunos, pois sabemos o quão importante é receber bem os calouros para que um novo ciclo de fidelidade seja criado.”.

A atlética já realizou, no dia 28 de agosto, a abertura dos Jogos Internos da UNICEP – JIU. “O evento contou com a presença de diversos alunos da instituição para prestigiar a rodada de abertura da modalidade de futsal, além de uma partida de exibição do vôlei.

O evento foi de extrema importância para que nós pudéssemos observar os pontos a serem melhorados e entendermos que temos o apoio dos alunos e que eles contam conosco. ”, contou Thallys.

E finalizou: “Nós da Atlética iremos sempre priorizar e valorizar nossos alunos, afim de que todos possam ter uma verdadeira experiência universitária. Entregaremos o nosso melhor em todo evento que realizarmos para que os alunos possam ter boas lembranças.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

21/09/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEP PARTICIPOU DO SETEMBRO AMARELO DO PASSEIO SÃO CARLOS



No dia 17 de setembro, o Passeio São Carlos realizou uma ação especial em prevenção ao suicídio, o evento “Setembro Amarelo” e a UNICEP, que completou 50 anos, levou os cursos de Psicologia e Nutrição para participarem da atividade.

O curso de Nutrição com o objetivo de mostrar que a alimentação também é importante para manter uma mente tranquila e equilibrada realizou: orientação nutricional; demonstração de produtos com alto teor de açúcar; avaliação de IMC (Índice de Massa Corpórea); e degustação de mix de castanhas.

Já o curso de Psicologia aproveitou a oportunidade para indicar locais onde as pessoas podem e devem procurar ajuda com a distribuição de marcadores de livros com informações dos locais adequados que oferecem ajuda sobre depressão e suicídio.

Thassya Santos, responsável pelo Departamento de Marketing do Passeio São Carlos, explicou que o objetivo do evento foi combater o suicídio, aliando a prática de atividades físicas, com uma alimentação correta e regrada. Os participantes puderam participar de aulas de dança também.

E afirmou: “O evento foi ótimo! Conseguimos conscientizar muitas pessoas sobre a importância da prática de exercícios físicos, o quanto é fundamental e essencial ter uma boa alimentação e principalmente mostramos que, quem sofre de depressão, crises de ansiedade, síndrome do pânico não está sozinho! Foram distribuídos folhetos explicativos sobre alimentação, hidratação nos exercícios físicos, como manter uma boa relação com a comida, sem excessos e exageros. Além disso, entregamos papéis com telefones, endereços de onde procurar ajuda, em caso de desespero, alguma crise de ansiedade, depressão e pânico. Foi muito bonito esse acolhimento. Além disso, a equipe de nutrição distribuiu *mix nuts* para os participantes.”.

Para ela a parceria com a UNICEP foi fundamental: “pois trouxe profissionais capacitados, um corpo docente simpático, que entende do assunto, além das alunas super solícitas em explicar e compartilhar conhecimento e sobretudo, carinho, atenção e acolhimento. Muito obrigada a todos que aceitaram essa ideia e embarcaram conosco nessa campanha que é tão importante, contra essa doença tão silenciosa que mata tanta gente.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

**26/09/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social
UNICEP PARTICIPOU DA FESTA DA FAMÍLIA DO COLÉGIO ANGLO NO
PASSEIO SÃO CARLOS**





No último sábado (24), aconteceu a Festa da Família do Colégio Anglo São Carlos, no Passeio São Carlos e os cursos de Fisioterapia e Odontologia da UNICEP participaram.

A coordenadora do Colégio Anglo São Carlos, Juliana Rodrigues Pereira de Freitas, Pedagoga e Psicopedagoga, destacou que o objetivo da Festa da Família é proporcionar um momento de interação e alegria entre familiares e alunos. “Esse ano proporcionamos tal interação com apresentações, oficinas e exposição das produções dos nossos alunos, ‘nossas ferinhas’”, contou.

“A festa aconteceu em parceria com o Passeio São Carlos que cedeu um espaço maravilhoso e um ambiente super agradável e a UNICEP com os profissionais e estudantes dos cursos de Fisioterapia e Odonto durante todo o evento, trazendo informações e dicas de saúde para as famílias o que não só agregou, mas abrilhantou o evento.”, afirmou Juliana.

E explicou: “Acredito que o vínculo entre família e escola deve ser sempre fortalecido e momentos como esse além de alcançar essa meta, fideliza essa parceria que tem como resultado o sucesso das nossas feras!”.

O curso de Fisioterapia realizou aferição de Pressão Arterial e deu orientações posturais, já o curso de Odontologia falou sobre a Disfunção Temporomandibular (DTM). O estudante de Odontologia, Yago Fusco, do 8º período contou que os alunos

de odontologia realizaram a divulgação sobre o que é a disfunção temporomandibular (DTM), com orientações e ensino para autocuidados, bem como o exame de palpação para determinar a região na qual o paciente tenha uma dor familiar. “Com isso, ele pode exercitar os músculos da face, reduzindo a tensão mandibular e acompanhar a evolução do tratamento”, explicou o estudante.

Yago finalizou explicando que o evento é de suma importância aos estudantes da odontologia, “uma vez que os exercícios e autocuidados nem sempre são devidamente orientados, dificultando no tratamento de uma DTM. Além disso, é um enorme aprendizado, principalmente na prática, já que há grande acesso ao público durante o projeto. O projeto de extensão é muito importante para trabalhar as capacidades técnicas, pois estimula o aluno a estudar sobre assuntos que nem sempre são cobrados em aula.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

30/09/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEP PARTICIPOU DO DIA DO CORAÇÃO DA E.E. JOÃO BATISTA GASPARIN





No dia 29 de setembro, a UNICEP participou com os cursos de Nutrição e de Educação Física, do Dia do Coração da E.E. João Batista Gasparin.

O curso de Nutrição realizou orientações sobre o Guia Alimentar, os alunos puderam manusear rótulos de diferentes alimentos, assim como os in natura, além de receberem informações sobre prato e refeição saudável, todos focando os nutrientes protetores e os maléficos para a saúde no geral e para a saúde do coração. Já o curso de Educação Física realizou nos estudantes teste de bioimpedância e teste de flexibilidade, com o objetivo de apresentar os benefícios da atividade física para a saúde do coração e sua importância como fator protetor para as doenças cardiovasculares.

O Coordenado de Organização Escolar (Vice-diretor), Pedro Henrique Eneas Ferreira, que é egresso do curso de Educação Física da UNICEP, explicou que o Dia do Coração tem como finalidade trabalhar a conscientização dos estudantes na promoção da saúde e na prevenção de doenças cardiovasculares.

“A formação é de maneira interativa e os estudantes trabalharam o protagonismo juvenil para que as unidades escolares sejam os multiplicadores e transformadores da redução dos fatores de risco para doenças cardiovasculares e promoção da saúde da população, incentivando as crianças e adolescentes a terem uma alimentação balanceada e a praticar atividades físicas.”, afirmou Pedro.

Para ele a parceria com a UNICEP proporcionou uma vivência muito positiva, auxiliando em projetos de vida dos estudantes, “ter a universidade próxima a escola é

incentivar crianças e adolescentes na carreira academia, informando, inspirando e oportunizando experiências que muitos estudantes julgavam ser distante de sua realidade”, completou Pedro.

E finalizou contando que após o término das atividades, os estudantes só comentavam o quanto foi legal e incrível, "Gostei muito das atividades que o pessoal da UNICEP trouxe", externou um aluno do 9º ano do Ensino Fundamental, "Apreendi muito sobre nutrição e pude medir minha flexibilidade e saber minha porcentagem de gordura corporal" continuou.

Texto: Ana Livia Schiavone

06/10/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Relações de Gênero e Responsabilidade Social

PSICOLOGIA DA UNICEP DEBATEU A INFIDELIDADE





No último sábado, 01 de outubro, o curso de Psicologia da UNICEP sob supervisão do CAUP – Centro Acadêmico Universitário de Psicologia, realizou a palestra “A infidelidade amorosa e suas implicações aos relacionamentos amorosos contemporâneos”, ministrada pelo docente, Prof. Ms. Rafael Diniz de Lima.

O tema de estudo do docente foi trabalhado em seu mestrado e por ser um tema visto quase sempre nas clínicas de psicologia, é de bastante importância aos futuros psicólogos. Rafael afirmou que a relevância clínica é um dos principais motivadores para falar sobre o tema, pois dificilmente um psicólogo ou aquele que vai trabalhar ouvindo pessoas, em algum momento não passará por uma experiência de infidelidade. Thais Lolita Alves Gorri, estudante do 6º período, achou a palestra muito boa. “Atividades como essa palestra ministrada pelo Professor Rafael, são extremamente importantes, pois trazem assuntos da atualidade que irão se apresentar em nosso consultório futuramente, e o fato de vermos que toda a teoria passada em sala se ‘casa’ com os assuntos na prática”, comentou.

E concluiu: “Essas palestras têm intuito informativo, o que nos ajudam a ter uma visão de como podemos ser abordados durante o atendimento, e assim, nos preparam. Vejo como extrema importância termos palestras que apontem assuntos da atualidade em questão ao atendimento clínico e como devemos proceder nessas situações delicadas”. *Texto: Ana Livia Schiavone*

14/10/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Relações de Gênero e Responsabilidade Social

OUTUBRO ROSA UNICEP – VENHA DE ROSA E DOE ALIMENTOS!



Em prol do Outubro Rosa, a UNICEP, ainda em comemoração aos 50 anos da instituição, organizou algumas atividades para falar sobre a conscientização do Câncer de Mama. A partir de hoje os estudantes, colaboradores, docentes e toda a comunidade estão convidados a colaborar com a campanha de doação de alimentos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama.

Outubro é considerado o mês de conscientização sobre o Câncer de Mama, pensando nisso os alunos do curso de Psicologia convidaram a palestrante Luciana Maia para participar de uma roda de conversa que acontecerá no dia 23 de outubro, às 8h, no Parque de Lazer – Antigo Kartódromo, durante o evento da Prefeitura Municipal de São Carlos, a Corrida e Caminhada Rosa São Carlos, que acontece através do Fundo Social de Solidariedade.

Também participarão do evento os cursos de Fisioterapia com *Quick Massage*, o curso de Nutrição, fazendo orientações nutricionais e Medicina Veterinária que fará orientações sobre o câncer de mama dos PETS.

Para ajudar a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama, a UNICEP, realizará até o dia 09 de novembro a campanha de doação de alimentos. Quem quiser participar pode trazer os alimentos e deixar na secretaria, na biblioteca ou na Clínica de Psicologia da UNICEP. Confira quais alimentos podem ser doados: arroz, feijão, café, açúcar, óleo, leite em pó, aveia, macarrão, seleta (enlatado), fubá, bolacha maisena, bolacha água e sal.

De acordo com Luciana Maia, comunicadora, palestrante e influencer, paciente paliativa, com câncer de mama metastático desde 2018, falar de Outubro Rosa é muito importante: “sem esquecer que não basta só usar o laço rosa e falar da conscientização somente em outubro, devemos falar mais, principalmente as mulheres, entre nossas famílias, amigos, trabalho, etc. Mas o outubro Rosa se tornou algo grande e nós pacientes oncológicos temos a oportunidade de contar nossa história e impactar o maior número de pessoas.”.

Ela ainda explicou que: “Normalmente os pacientes passam por dificuldades financeiras nesse período, são muitos remédios, a alimentação tem que ser uma boa para que a imunidade esteja alta, para que o paciente não perca a quimioterapia, e com a cesta básica sendo doada, ele pode usar o dinheiro para comprar outros alimentos importantes na dieta”. Confira o Instagram @luhmaiasc.

Mas ainda não acabou, no dia 19 de outubro a comunidade da UNICEP está convidada a vir de Rosa, para registrarmos que apoiamos a causa, além disso os estudantes de Enfermagem estarão na lanchonete dando orientações sobre o câncer de mama.

Participem!

Venham de Rosa dia 19 e colabore com a doação de alimentos, se todos ajudarem todo mundo sai ganhando!

Texto: Ana Livia Schiavone

20/10/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

UNICEF PARTICIPOU DO DIA DAS CRIANÇAS DO PASSEIO SÃO CARLOS



No dia 12 de outubro, os estudantes do curso de Odontologia participaram do evento do Passeio São Carlos em homenagem ao Dia das Crianças.

De acordo com a docente, Prof. Dr. Fernanda Gonçalves Duvra Salomão, os estudantes participaram do evento realizando educação em saúde com bebês, gestantes, adolescentes, adultos e idosos. Fizeram também orientação sobre o autoexame

preventivo de câncer bucal, além de desenvolverem pintura de rosto e atividades pedagógicas de alimentação saudável.

A estudante do 6º período, Kézia Cristina Pereira Siebra, contou que: “Interagimos com as crianças, fizemos pinturas no rosto, jogos, atividades. Foi bem legal, pois como aluna e futura profissional é importante esse contato com as crianças, pois é uma área que quero seguir. Quero me especializar em Odontopediatria.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

25/10/2022 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos

DIREITO ELEITORAL E FAKE NEWS FOI TEMA DE DEBATE NA UNICEP



No final de setembro, dia 26, os estudantes do curso de Direito da UNICEP receberam o Dr. Paulo César Scanavez, Juiz da 121ª Zona Eleitoral de São Carlos-SP, que ministrou a palestra “Direito Eleitoral e *Fake News*”.

A estudante do 6º período, Bianca dos Santos contou que gostou muito da atividade: “Um tema relevante, principalmente nesse momento de eleição em que estamos vivendo, é de suma importância sabermos os perigos que as *fake news* trazem para a sociedade em geral”.

E completou: “Acho importante palestras com temas atuais e do nosso cotidiano, essa atividade nos ajuda a clarear as ideias e a construirmos pensamentos críticos”.

Texto: Ana Livia Schiavone

25/10/2022 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Responsabilidade Social

“EDUCAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS” FOI TEMA DE SIMPÓSIO DA PEDAGOGIA DA UNICEP





Nos dias 13 e 14 de outubro, a UNICEP realizou o Simpósio de Pedagogia da UNICEP sob o tema “Educação e novas tecnologias”.

Isis Guelfi de Brito, Fonoaudióloga, é egressa do curso de Pedagogia da UNICEP e trouxe para o simpósio o tema “Transtorno do Espectro Autista – da Identificação a Intervenção”.

“Ficamos muito felizes com o convite, pois nossa área de atuação tem grande importância em ambiente escolar e o conhecimento para futuros professores, traz qualidade de vida para alunos diagnosticados com TEA (Transtorno Espectro Autista)”, afirmou Isis.

E como egressa contou: “A UNICEP não só me ajudou em conhecimentos científicos para o desenvolvimento profissional, mas com certeza o ensino de ser um ser humano melhor”.

De acordo com a coordenadora do curso, Profa. Dra. Ana Claudia Figueiredo Rebolho: “Aproveitamos o simpósio da Pedagogia para homenagear as Profa. Ms Diana Cury e a Profa. Dra. Gabriela Castellano que durante anos ministraram aulas na UNICEP. O curso de Pedagogia tem muito a reconhecer e agradecer o trabalho destas ilustres professoras que tanto se dedicaram ao curso durante toda a vida e que, com toda

dedicação, empenho e paciência inspiraram seus alunos fornecendo bases para uma formação de excelência.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

26/10/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e Relações de Gênero

UNICEP PARTICIPOU DA CORRIDA E CAMINHADA ROSA SÃO CARLOS



No último domingo (23), a Prefeitura Municipal de São Carlos, realizou, através do Fundo Social de Solidariedade, a Corrida e Caminhada Rosa São Carlos – 2022 e a UNICEP participou com os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária.

O evento foi planejado em consideração ao mês de conscientização sobre o Câncer de Mama, assim os cursos da UNICEP participaram da seguinte maneira: a Medicina Veterinária orientou os tutores de pequenos animais sobre a prevenção do câncer de mama; a Nutrição realizou avaliação nutricional calculando IMC (Índice de Massa Corpórea) e circunferência abdominal, além de realizar demonstração de

produtos e alimentos para prevenção do câncer; a Fisioterapia aferiu a pressão arterial dos participantes e fez orientações sobre o câncer de mama; já a Psicologia organizou uma roda de conversa, uma trilha de conscientização e um espaço para maquiagem levantando assim a autoestima das mulheres.

O estudante do 8º período do curso de Psicologia, Amanaue Cantú, comentou: “Achei o evento bem completo e organizado. A iniciativa de promover a saúde atrelando as ações à uma atividade com maior aderência (que foi a corrida), é sem dúvida, bem mais proveitoso para o público e a comunidade. As ações sendo multidisciplinares proporcionaram bem mais conhecimento à título informativo sobre a doença e visibilidade para as instituições que estavam ali, como por exemplo a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Carlos, que pode ser acessada pós-evento também.”.

O estudante afirmou que participar da organização foi extremamente desafiador. “A corrida contra o tempo e a organização de um evento em parceria com o Fundo Solidário da Prefeitura de São Carlos, nos demandou muita responsabilidade e cumprimento de prazos, pontos que foram muito bem gerenciados pela Professora Vanessa e também pela aluna da Psicologia, Ana Julia. O fato de precisarmos trabalhar com um tema tão delicado como o câncer e mais especificamente, o câncer de mama, nos exigiu pensarmos em ações que trabalhassem a autoestima da mulher, a saúde e também a sensibilização na medida certa, por se tratar de um assunto delicado e de fato, emocionante. Nesse quesito, a subcomissão de ações, delineada para a pensar nas atividades do dia, atingiu completamente o objetivo. ”, os estudantes se dividiram em áreas para organizar todas as ações desenvolvidas pelo curso de Psicologia no evento, a atividade vale nota para eles, pois faz parte de uma disciplina.

E Amanaue finalizou: “A promoção e prevenção da saúde para a comunidade é essencial para que a informação chegue até as pessoas que não têm esse acesso direto ou claro. Além das pautas informativas serem literalmente vitais para os participantes de qualquer ação desse tipo, a desconstrução de estigmas e preconceitos da sociedade, historicamente criados, também é foco desse tipo de atividade e que tem total relevância para o autocuidado e a preocupação com saúde também. Quanto mais pudermos chegar às pessoas, mais educação estará sendo disseminada e mais saúde proporcionada.”.

Lembrando que para ajudar a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama, a UNICEP está realizando, até o dia 09 de novembro, a campanha de doação de alimentos. Quem quiser participar pode trazer os alimentos e deixar na secretaria, na biblioteca ou na Clínica de Psicologia da UNICEP. Confira quais alimentos podem ser doados: arroz, feijão, café, açúcar, óleo, leite em pó, aveia, macarrão, seleta (enlatado), fubá, bolacha maisena, bolacha água e sal.

Texto: Ana Livia Schiavone

16/11/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social e

Direitos Humanos

UNICEP PARTICIPOU DE SAÚDE NA PRAÇA EM ITIRAPINA





No último sábado, 12 de novembro, a UNICEP participou do evento “Saúde na Praça” em Itirapina, com os cursos de Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia. O evento foi uma parceria da UNICEP e da Prefeitura Municipal de Itirapina.

A ação permitiu que os moradores de Itirapina se vacinassem, além de participarem de *Quick Massage* com a Fisioterapia, aferição de pressão arterial e orientações de saúde com a Enfermagem, orientações nutricionais com a Nutrição e do Programa de Educação e Cuidados em Disfunção Temporomandibular, atividades pedagógicas, jogos e pintura de rosto com a Odontologia.

A Secretária Municipal de Saúde, Wlúukia Lemos Perondi, afirmou que o evento foi maravilhoso! “A promoção da saúde em Itirapina é prioridade. A percepção da necessidade de levar e promover a saúde é importante por isso temos vários projetos de promoção de saúde, como por exemplo: Saúde Itinerante, Saúde na Porteira e Saúde na Praça!”.

E completou: “A parceria com a UNICEP foi maravilhosa, superou minhas expectativas, já quero deixar uns três eventos desse tipo para 2023! Agradeço imensamente ao Diretor Geral Marcelo Ferreira Lourenço, que me acolheu e abraçou minha ideia. Aos coordenadores e professores dos cursos que fizeram acontecer o que sonhei.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

17/11/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social FISIOTERAPIA E SAÚDE MENTAL FORAM TEMAS DISCUTIDOS NA UNICEP



Ontem, dia 16 de novembro, a UNICEP recebeu o Prof. Dr. João Douglas Gil, para ministrar uma palestra sobre “O papel da fisioterapia no auxílio aos tratamentos de saúde mental”, para os estudantes do curso de Fisioterapia da UNICEP e convidados.

Douglas é ex-judoca da seleção brasileira de judô e foi campeão panamericano em 1987. cursou a Virginia Commonwealth University em 1984, é graduado em Fisioterapia pela Universidade Cidade de São Paulo (1989), é pós-graduado em Fisioterapia Aquática (UNICID), em Fisiologia do Exercício (UNIFESP), em

Quiropraxia (IBRAQ) e em Neurociência e Comportamento (PUC-RS). Atualmente é professor do curso de Pós-graduação em Fisiologia do Exercício na UNIFESP (desde 1995) e do curso de pós-graduação em Fisioterapia nas instituições: USP, Santa Casa, Hospital Albert Einstein e CEFIT. E é proprietário clínica de Fisioterapia Douglas Gil em São Paulo, capital.

O objetivo da palestra foi sensibilizar e alertar profissionais e estudantes sobre a importância do papel da fisioterapia no auxílio aos tratamentos das doenças mentais como depressão, ansiedade e transtorno do estresse pós-traumático.

De acordo com Douglas, o tema é muito relevante na atualidade, em que a sociedade vive diversos problemas sociais, tentando se adaptar a uma modernidade e novos conceitos sociais. “Isso fragiliza estruturas psíquicas e muitos se perdem na tentativa de ajustar e entender as emoções. Nesta situação é muito comum as emoções se transformarem em dores físicas na tentativa de buscar uma solução para os problemas emocionais, e a fisioterapia moderna deverá entender que existem muito mais informações e histórias por de trás de uma simples dor corporal”, afirmou.

E explicou: “O fisioterapeuta do futuro deverá saber muito além da patologia, fisiologia e biomecânica da reabilitação. A atenção humanizada baseada nos conceitos biopsicossociais, o olhar empático e a qualidade do sentimento de amor ao próximo deverão ser o pilar de um grande profissional da saúde.”. E ressaltou que algumas técnicas de Fisioterapia e com profissionais especializados são imprescindíveis e contribuem no tratamento, entre eles a fisioterapia aquática por proporcionar um ambiente de relaxamento profundo e trazer memórias da infância e intrauterina que associados aos trabalhos da psicoterapia serão fundamentais para o sucesso do tratamento. São por estas razões que se torna necessário a divulgação destes conceitos e técnicas para que os profissionais da fisioterapia e da saúde em geral, estejam cada dia mais preparados para auxiliarem no tratamento e prevenção das doenças mentais como: depressão, ansiedade, entre outros.

Douglas ainda agradeceu o convite: “Fiquei lisonjeado pelo convite e muito feliz em encontrar uma estrutura universitária de qualidade, com importante visão de vanguarda. Fui muito bem recebido pela coordenação do curso de Fisioterapia, assim como pelos professores que estavam presentes. Os alunos extremamente atentos e

participativos, vieram tirar suas dúvidas pessoalmente, demonstrando interesse e conhecimento. Parabéns pelo excelente trabalho de todos.”.

A estudante do 4º período do curso, Maria Eduarda Aiza de Paulo, afirmou: “Posso dizer com certeza que foi uma das melhores palestras que já assisti na vida, me inspirando e motivando tanto na minha vida profissional como pessoal, pois como falado pelo palestrante: ‘Só serei capaz de ser um grande profissional quando eu for um grande ser humano’. Fiquei tão entusiasmada e impressionada com a palestra e o palestrante que fui até pedir para tirar uma foto com ele e na hora não conseguia nem conter o nervosismo de estar ao lado de uma pessoa tão representativa como ele.”.

E completou: “Dr. João Douglas me impactou de diversas formas profissionalmente, motivando-me e mostrando como somos capazes de tudo, basta querer, se esforçar e agarrar as oportunidades que a vida nos traz. As vezes ficamos tão presos na nossa pequena realidade que esquecemos que apenas o céu é o limite, e vendo a bagagem profissional que ele carrega me deu ânimo para continuar e me esforçar cada vez mais, correndo atrás do meu sonho de ser uma ótima profissional, capaz não só de reabilitar fisicamente uma pessoa, mas também de mudar a vida dela em diversas esferas.”.

“Ademais, abriu um horizonte de possibilidades de atuação da fisioterapia, pois sempre enxerguei diversas possibilidades de atuação de um fisioterapeuta, mas nunca algo relacionado com saúde mental, principalmente da forma como imposta com maestria pelo Dr. Gil. Foi realmente uma palestra incrível, da qual sai agradecendo por ter tido a sorte e oportunidade de estar ali presente.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

21/11/2022 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social
12º SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA TROUXE GRANDES NOMES DO
ESPORTE PARA UNICEP



Entre os dias 7 e 9 de novembro, a UNICEP realizou o 12º simpósio de Educação Física que trouxe grandes nomes do esporte para a instituição.

Ao lado do Prof. Dr. José Elias de Proença, o Prof. Esp. Antonio Manoel Araújo Campos, ministrou a palestra “Índice de Capacidade de Saltos - O Teste de Campos”.

E explicou que o teste de salto vertical é uma medida muito utilizada no esporte de alto rendimento para monitorar as adaptações neuromusculares decorrentes do treinamento. “Além disso, quando realizado em forma de multisaltos (frequência de saltos em um determinado tempo) é uma ferramenta valiosa para monitorar o acúmulo de carga do treinamento que conduzem os atletas a um estado de fadiga. Ou seja, temos como resultado principal o ‘Índice de fadiga’.”, contou.

Antonio ainda afirmou que um simpósio é um evento científico que reúne pesquisadores de uma determinada comunidade científica para apresentar os seus estudos sobre um tema específico. A ideia é que o conhecimento científico, produzido academicamente, sirva à sociedade, que proporcione melhorias que beneficiem as pessoas, direta ou indiretamente. E sobre o convite agradeceu: “Gratidão é a palavra certa, até porque já fiz parte do quadro de professores da UNICEP”.

A Profa. Mônica de Paula e o Prof. Felipe Sampaio foram os palestrantes dos demais dias, com as palestras “Nasce uma Atleta Olímpica - Trajetória Esportiva no Esporte Social ao Alto Rendimento: A História que se Conta e que se Esconde” e “Como o CrossFit Revolucionou o Mercado Fitness”, respectivamente.

A estudante do 8º período de Educação Física, Hellen Mariana Martins gostou muito do evento. “É um evento que sempre surpreende tanto em conteúdo quanto nos palestrantes. As experiências são incríveis, como a prática que tivemos com o Prof. José Elias, o que nos favorece ainda mais.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

29/11/2022 – COPAPI: Responsabilidade Social e Direitos Humanos
UNICEF ENTREGOU ALIMENTOS PARA A REDE FEMININA DE
COMBATE AO CÂNCER



Durante a campanha de outubro rosa, a UNICEP, com o apoio do curso de Psicologia, realizou a arrecadação de alimentos para o a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

A arrecadação aconteceu vinculada à participação da rede, por convite do curso de Psicologia da UNICEP, ao evento da Prefeitura Municipal de São Carlos, a Corrida e Caminhada Rosa São Carlos, organizada pelo Fundo Social de Solidariedade. Curso realizou, durante o evento, uma roda de conversa com Luciana Maia, comunicadora, palestrante e influencer, paciente paliativa, com câncer de mama metastático desde 2018,

A estudante do curso Amábilie Borges Nascimento, do 8º período participou da organização e da entrega da arrecadação. “Foi muito interessante organizar as ações, pois elas foram a concretização da teoria que estamos aprendendo em sala de aula. Pensamos em diversas maneiras de sensibilizar, informar o público, fomentar o debate e levantar reflexões sobre o câncer de mama. Por isso foi importantíssimo promovermos a roda de conversa com a Luciana Maia, palestrante e paciente oncológica, e termos uma trilha informativa. Na trilha, os participantes percorriam quatro etapas lúdicas e interativas: a primeira sobre como se prevenir do câncer de mama; a segunda sobre o que fazer quando se recebe um diagnóstico; a terceira sobre quais são os cuidados após o diagnóstico e a última sobre como o psicólogo pode contribuir; com a presença da psicóloga Thais Helena Zapparoli. A troca com o público foi excelente, aprendemos muito com os relatos das pessoas e suas vivências.”, contou a estudante.

Para ela a conscientização sobre o câncer de mama é muito importante, porque ele é o tipo de câncer mais frequente nas mulheres brasileiras, mas também acomete homens (raramente) e animais (cães e gatos). A doença ocorre por conta do crescimento anormal das células da mama, que se multiplicam de forma repetida até formarem um tumor maligno.

“A Psicologia tem o papel de pensar a promoção da saúde, apoiando as pessoas a adotarem comportamentos, hábitos de vida saudáveis e prevenir o adoecimento. Para todas as doenças, mas em especial no caso do câncer, obter um diagnóstico precoce é fundamental para evitar o agravamento do quadro, por isso é necessário que as pessoas saibam da importância de fazer o autoexame, de ir ao médico e saberem as

instituições de saúde que podem recorrer. ”, explicou a futura psicóloga.

E continuou explicando que é fundamental que a sociedade seja mais empática e acolhedora com quem recebe um diagnóstico de câncer de mama, logo, é essencial que a sociedade se informe sobre a temática, para que as famílias, amigos etc. formem a rede de apoio dessas pessoas, as auxiliando, seja em questões práticas do cotidiano, seja no suporte afetivo. Por meio da conscientização, as ideias pré-concebidas sobre o paciente oncológico podem ser desconstruídas para que todos saibam que ele não é apenas a doença, mas um ser humano com seus papéis sociais, vontades, sonhos e potencialidades. E que a doença não é o fim, há alternativas de tratamento.

“A Rede Feminina de Combate ao Câncer, precisa das doações, pois fazem cestas básicas para centenas de famílias de pacientes oncológicos. A Rede apoia de diversas maneiras essas pessoas, que se encontram neste momento de vulnerabilidade, e muitas vezes, sem poder trabalhar. Alimentos e roupas podem ser doados o ano inteiro. Inclusive, vale muito a pena ir ao brechó de lá, que é muito organizado, tem diversas roupas baratas. E o brechó ajuda muito a instituição a se manter financeiramente.”.

E finalizou contando que: “A entrega dos alimentos arrecadados foi muito emocionante. As mulheres da Rede são bastante acolhedoras, têm inúmeras histórias para contar e muito a ensinar, principalmente a dona Irayldes de Oliveira Leite, fundadora da Rede, que tivemos a honra de conhecer.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

ANEXO 3**Evidências
COPAPI
2023****23/02/2023 CLICA – COPAPI: Arte e Cultura****O CLICA UNICEP JÁ ESTÁ COM A AGENDA DE 2023!**

O CLiCA – Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP, começou a agendar os encontros do primeiro semestre de 2023. Já são três encontros marcados para os dias 25 de fevereiro, 11 e 25 de março, participe!

A base do projeto é a importância da Literatura na formação intelectual, pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da leitura do mundo por intermédio das artes e do cinema. De acordo com o professor idealizador e coordenador do projeto, Prof. Dr. Marcos Antonio Gigante: “O CLiCA envolve profissionais da área educacional, educadores, estudantes, pesquisadores e a comunidade em torno de um clube – Clube de Literatura, Cinema e Artes da UNICEP! Que tem como interesse, o cultivo de um amplo repertório que oportunize aos estudantes, especialmente sob a forma de atividades complementares, amplas possibilidades de desenvolvimento educacional e humano, além do prazer que um clube deste gênero pode proporcionar a

todos os participantes, assim como à comunidade.”.

O projeto envolve ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão. E faz uso inteligente dos recursos humanos e científicos, como objetivo de enriquecer o ambiente acadêmico, com base nas atividades de cultivo da literatura, do cinema, das artes, por intermédio de reuniões periódicas, seminários constantes, tertúlias e organização de eventos.

Fique atento às próximas datas dos encontros que acontecem sempre aos sábados, das 9h às 12h.

Tertúlias:

25 de fevereiro – Mário de Andrade, “Contos novos” - na Sala do Júri da UNICEP
Contos em terceira pessoa: “O ladrão”; “Primeiro de maio”; “Atrás da Catedral de Ruão”.

11 de março – Mário de Andrade, “Contos novos” - na Sala de Reuniões do A2 (com
transmissão online)

Contos em terceira pessoa (continuação): “O poço”; “Nelson”.

25 de março – Mário de Andrade, “Contos novos” - na Sala de Reuniões do A2 (com
transmissão online)

Contos em primeira pessoa: “Vestida de preto”; “O peru de Natal”; “Frederico Paciência”; “Tempo da camisolinha”.

O CLiCA é gratuito e aberto à comunidade. Além de enriquecer o repertório pessoal e profissional, também gera certificados de três horas de atividades extracurriculares.

24/02/2023 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social PSICOLOGIA RECEBEU MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL



O curso de Psicologia da UNICEP, recebeu Moção de Congratulação da Câmara Municipal de São Carlos, pela organização da campanha de arrecadação de alimentos para a Rede Feminina de Combate ao Câncer.

A moção foi iniciativa do Presidente Marquinho Amaral e dos vereadores, Robertinho Mori Roda, Laíde das Graças Simões, Cidinha do Oncológico e Raquel Auxiliadora.

Em 2022, no dia 23 de outubro, a Prefeitura Municipal de São Carlos, realizou, através do Fundo Social de Solidariedade, a Corrida e Caminhada Rosa São Carlos e a UNICEP participou com os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Veterinária, comemorando os 50 anos da instituição.

O evento foi planejado em consideração ao mês de conscientização sobre o Câncer de Mama, assim o curso de Psicologia da UNICEP organizou uma roda de conversa, uma trilha de conscientização e um espaço para maquiagem levantando assim a autoestima das mulheres em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama.

Além disso, para ajudar a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Mama, a UNICEP realizou uma campanha de doação de alimentos, convidando toda a comunidade acadêmica para participar doando: arroz, feijão, café, açúcar, óleo, leite em pó, aveia, macarrão, seleta (enlatado), fubá, bolacha maisena, bolacha água e sal.

A docente responsável pela ação, Profa. Dra. Vanessa Nunes de Souza, contou: “Ficamos todos muito felizes em poder contribuir com a Campanha do Outubro Rosa organizada pela Prefeitura. Os alunos do curso se engajaram em estruturar uma ação de prevenção do câncer de mama que teve por objetivo conscientizar a população sobre a importância dos exames preventivos e sobre como buscar auxílio na rede de saúde do município, inclusive no que diz respeito à atendimento psicológico de apoio no caso do diagnóstico se confirmar. O reconhecimento desse trabalho realizado pelos alunos com a menção honrosa confirma que estamos no caminho certo no que diz respeito ao nosso papel enquanto profissionais da saúde.”.

E finalizou: “O trabalho de extensão realizado em parceria com a prefeitura e outros parceiros agrega muito à formação dos alunos. É a oportunidade deles entrarem em contato com as demandas de saúde da população, colocando em prática todos os conhecimentos adquiridos na sala de aula.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

17/03/2023 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Arte e Cultura

CALOUROS DE PEDAGOGIA DA UNICEP ENVIAM CARTA PARA O FUTURO!



Durante a primeira semana de aula os calouros do curso de Pedagogia da UNICEP participaram de uma recepção e ainda tiveram a oportunidade de enviar uma carta para o futuro.

A coordenadora do curso Prof.^a Dr.^a Ana Claudia Figueiredo Rebolho, responsável pela ação de recepção contou que a recepção dos calouros é importante devido à expectativa pela mudança de nível escolar. “Muitos estão saindo do Ensino Médio, ainda com algumas dúvidas sobre a futura vida profissional, e esse momento de recepção é uma acolhida que consolida uma etapa de grande mudança na vida dos estudantes”, afirmou e continuou: “Os ingressantes se sentiram bem acolhidos e começaram a criar laços de amizade”.

A docente da disciplina “Educação e Arte”, Prof.^a Dr.^a Michele V. Machado, realizou com os estudantes uma atividade chamada: “Uma carta para o futuro”. “O objetivo desta carta é fazer com que os alunos registrem suas expectativas e sonhos para os próximos anos nessa nova etapa de sua trajetória. Isso porque, quando começamos algo novo em nossa vida, ou seja, quando escolhemos um novo caminho, é comum termos traçados alguns planos, metas e motivos que nos sensibilizam a seguir adiante.”, explicou.

E conto que a proposta é que na última semana de aula do curso, daqui há quatro anos, os estudantes reabram as cartas para ver o tamanho da evolução e de que forma o curso contribuiu.

Segundo a docente foi um momento muito divertido e ao mesmo tempo emocionante: “Algumas alunas se emocionaram escrevendo. Foi notória o quanto essa proposta receptiva os acolheu e proporcionou um momento e uma oportunidade de sonharmos e acreditarmos nesse novo ciclo.”.

E para finalizar Michele afirmou: “Estamos em meio a um período em que as situações são sempre muito rápidas, passageiras, e dificilmente paramos para refletir, sonhar, repensar sobre nossa vida, na maioria das vezes, seguimos no automático e vamos sendo levados pelas circunstâncias. Fazer esse exercício de parar e refletir sobre nossa trajetória, sonhos, metas e traçar planos futuros, é um exercício importante que nos ajuda a entendermos mais quem somos, onde estamos, o que queremos... e assim, seguirmos conscientes em busca de nossos objetivos. Por isso, essa proposta na recepção de nossos calouros nos ajuda a trabalhar elementos fundamentais que envolvem o desenvolvimento socioemocional e que já trazem uma prévia do nosso

trabalho enquanto professores, afinal não há docência sem sonhos, intenções, planos, reflexões e novas propostas.”.

E a coordenadora concluiu: “Os calouros irão encontrar na UNICEP aprendizado e conhecimento para se tornarem excelentes profissionais. O corpo docente da Pedagogia é formado por profissionais extremamente qualificados, sendo todos doutores e comprometidos com o curso.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

22/03/2023 SAÚDE E BIOLÓGICAS - 24/02/2023 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP REALIZOU CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE PARA AMARAL CARVALHO



Na noite de ontem, dia 21 de março de 2023, o Hemonúcleo de Jaú, do Hospital Amaral Carvalho, recolheu 35 bolsas de sangue entre as 67 pessoas que participaram da ação Doação de Sangue na UNICEP.

A ação contou com a colaboração dos estudantes de Enfermagem da UNICEP que participaram de todo o evento realizando aferição de pressão arterial e distribuição de senhas, além de doarem também.

A médica responsável pelo hemonúcleo, Cibele A. Gomes, explicou que está há pouco tempo em Jaú fazendo residência, mas que já sabe da importância do hemonúcleo de Jaú que é conhecido na América Latina, principalmente pela parte de hematologia. “Eles têm toda a organização de realizar as coletas em outros locais, diferente de outras cidades por onde passei. E essa ação é muito benéfica para as pessoas. ”, contou e continuou: “A gente sabe que no hospital, principalmente o Amaral Carvalho por ser hematológico e oncológico, muitos pacientes precisam desse sangue por passarem por terapias muito pesadas, cirurgias muito extensas e o próprio câncer tem um quadro de consumo muito grande, então é comum que eles precisem de doação.”.

Ela ainda falou sobre a necessidade de conscientizar as pessoas sobre a importância da doação: “Muitos acidentes e traumas, as vezes precisam de sangue em 2 ou 3 horas, têm as reservas cirúrgicas também, são coisas que a gente não lembra, mas o hospital funciona muito com essa questão e precisa de sangue, não só sangue, plaquetas também, por isso a grande importância em doar”.

A estudante do 5º período de Biomedicina da UNICEP, Evelim F. de Souza, fez a sua parte: “Além de ser um ato de bondade, doar sangue também é muito importante, como sou O- todos podem receber meu sangue, por isso acho importante doar, quanto mais melhor”.

Já o autônomo, Luis Cláudio V. da Silva, não é da UNICEP, mas ficou sabendo da ação pelas redes sociais e resolveu participar, ele já é doador: “A ação de doar sangue é muito importante, pois pode ajudar outras pessoas e é muito bom”.

Se você não participou da campanha da UNICEP, mas ainda quer doar, o Banco de Sangue de São Carlos está precisando de doação. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e aos sábados, das 8h às 11h. O agendamento pode

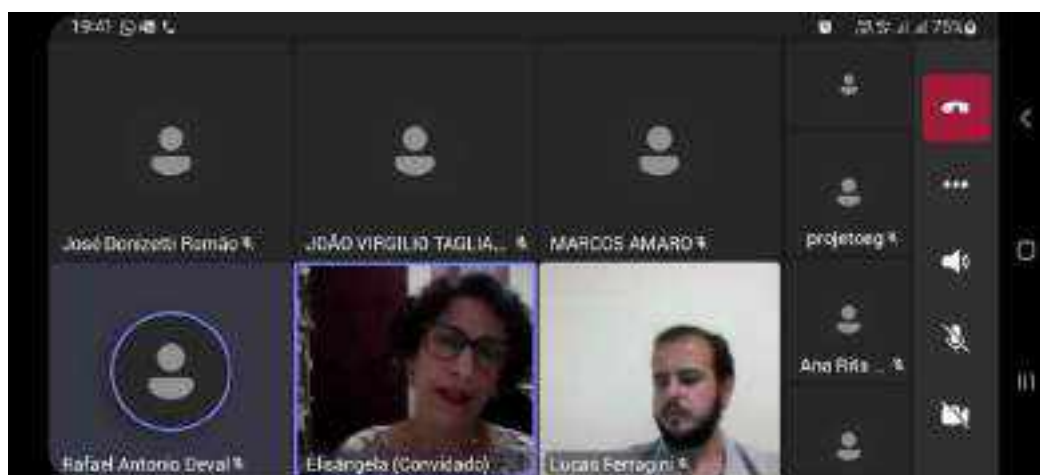
ser feito pelo telefone (16) 3509-1230. Mais informações:
<https://www.santacasasaocarlos.com.br/BancoDeSangue>

A UNICEP agradece todas as pessoas que participaram da ação! No dia 22 de agosto, realizaremos mais uma doação, participem!

Texto: Ana Livia Schiavone

24/03/2023 – COPAPI: Responsabilidade Social

UNICEP ORIENTOU DOCENTES SOBRE ACOLHIMENTO DOS ESTUDANTES



A UNICEP preocupada com o retorno dos estudantes e com a chegada de novos alunos no início do mês, preparou um encontro com os docentes para tratar do acolhimento dos estudantes de 2023.

A docente Prof. Elisângela Maria Machado Pratta, mediou o bate-papo ao lado do psicólogo, Lucas Volante Ferragini. “A proposta desta atividade foi estabelecer um momento de reflexão e de troca entre os docentes envolvendo questões que vem sendo observadas no contexto educacional, principalmente neste período de retomada, depois da vivência da pandemia nos últimos anos.”, afirmou Elisângela.

E explicou: “Desta forma, buscou-se pensar no desenvolvimento de um olhar diferenciado aos alunos, ingressantes e veteranos, especialmente considerando a questão da saúde mental hoje. A partir disso, foi possível elencar estratégias e cuidados que podem ser adotados em sala de aula e na relação professor-aluno para se identificar as necessidades que se colocam e realizar os encaminhamentos adequados dentro e fora do contexto universitário.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

31/03/2023 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI – Responsabilidade Social

ESTUDANTES DA UNICEP PARTICIPAM DE PALESTRA DO PROCON





O PROCON São Carlos, em parceria com a UNICEP, realizou palestras para os estudantes de Direito e para a comunidade, o evento aconteceu no dia 15 de março. Foram discutidos temas como: “A inversão do ônus da prova nas relações de consumo”, com Dra. Flávia de Almeida Montingeli Zanferdini, Juíza de Direito Titular da 4ª Vara Cível de São Carlos-SP, Presidente do Colégio Recursal da 12ª Circunscrição Judiciária - São Carlos/SP e Membro titular da Turma de Uniformização do Sistema de Juizados Especiais –TJSP; “Efetividade do Procon na resolução extrajudicial de conflitos”, com Dr. André Nery di Salvo, Diretor do Procon – São Carlos, Advogado; “Os impactos do racismo estrutural nas relações de consumo”, com Dr. Renato Cássio Soares de Barros, Presidente da Comissão de Ética e Disciplina da 30.ª Subseção da OAB/SP, Vice-Presidente da Comissão Especial de Relacionamento da OABSP com o TRT da 15.ª Região, Campinas, SP, Presidente da 30.ª Subseção da OAB/SP, São Carlos; “Contratos de consumo”, com Dr. Luiz Marcelo Hyppolito, Advogado com experiência na área de Direito Civil, Empresarial e Direito do Trabalho.

O estudante do curso de Direito Icaro Rizzoli, participou do evento e declarou que a palestra do dia do consumidor foi inspiradora: “Muitas pessoas não têm instrução suficiente e falta a quem recorrer, sendo o PROCON esse primeiro contato. Felizmente,

segundo as estatísticas, 89% dos casos são resolvidos, agilizando muito o tempo de resposta do consumidor e tornando desnecessário a busca pelo juizado especial, que sabemos bem, leva um tempo maior além das custas processuais. Nós, como futuros atuadores do direito, temos que ter em mente que instituições como o PROCON fazem toda a diferença no dia a dia das pessoas mais necessitadas.”.

Icaro ainda afirmou que além de relevantes, os temas são de extrema importância para todos: “Por exemplo, uma pessoa analfabeta não saberia lidar com essas informações sem o respaldo mínimo. Graças a programas como o ‘PROCON nas escolas’, criado por iniciativa do Dr. André Nery, o conhecimento sobre esse assunto é levado aos estudantes, garantindo um maior acesso e busca por seus direitos, afinal de contas, justiça tardia não é justiça.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

**04/04/2023 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI - Igualdade de Gênero e Direitos Humanos
UNICEF E OAB DEBATERAM DE DIREITO, DISCRIMINAÇÃO DE GÊNERO E IGUALDADE**





O curso de Direito da UNICEP, em parceria com o OAB/SP – Subseção São Carlos, realizou a palestra “Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade”, no dia 22 de março, ministrada pela Dra. Dione Almeida Santos.

Dione é Doutoranda em Direito do Trabalho; Mestra em Direito do Trabalho; Especialista em Direito do Trabalho; LLM em Direito Empresarial pela EPD; Diretora Secretária Geral Adjunta da OAB Seccional de São Paulo (triênio 2022/2024); Conselheira da Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo; Diretora Suplente da Federação Nacional dos Advogados; Membro Consultora da Comissão Nacional da Mulher Advogada da OAB; Coordenadora do Grupo de Trabalho Direito e Desigualdade de Gênero nas Relações de Trabalho da OABSP; Professora Docente na Escola da Associação Brasileira da ABRAT; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa "Direito, Discriminação de Gênero e Igualdade" PUC-SP;

A estudante do curso, Sebastiana Sousa Santos, achou a palestra incrível: “A iniciativa de falarem sobre um tema tão polêmico que é extremamente importante para construção de uma sociedade justa e equitativa é incrível”.

Sebastiana ainda afirmou: “Este tema é importante, pois serve para que eu possa me enxergar do outro lado, a importância de trazer uma figura feminina e negra para tratar do tema, mostra o quão importante é a representatividade”.

Texto: Ana Livia Schiavone

**06/04/2023 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Educação Especial
Responsabilidade Social**

UNICEP PARTICIPOU DO DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO



O curso de Enfermagem da UNICEP participou da comemoração do Dia Mundial de Conscientização do Autismo – mais informação, menos preconceito, realizado pela Prefeitura Municipal de São Carlos, no dia 1º de abril, na praça do Mercado Municipal.

O evento reuniu uma caminhada, apresentações artísticas dos alunos das entidades: APAE, ONG Nave Sal da Terra, Instituto Acorde e ONG Espaço Azul; Passeio de trenzinho e serviços como: massoterapia, podologia, aferição de pressão arterial, glicemia capilar, orientação de saúde mental, corte de cabelo e massagem.

A coordenadora do curso de Enfermagem da UNICEP, Professora Ms Tania Maria Marcondes, contou que os estudantes participaram aferindo a Pressão Arterial. “O objetivo é o rastreamento de indivíduos que não sabem que podem estar com hipertensão e medida de controle para os hipertensos já diagnosticados”.

E afirmou que o evento é muito importante por fazer parte da política de inclusão das diversidades que a UNICEP tem como compromisso e mostrar para o estudante a importância da inclusão do indivíduo com espectro autista na sociedade. 105 pessoas passaram para aferir a pressão com idades de 21 a 78 anos.

A estudante Bianca Carolina Magon Tavares, do 5º período do curso contou que foi um evento maravilhoso: “Foi um evento lindo e acolhedor, a alegria predominava em todos ali presentes. UNICEP nos proporcionou experiência de promover ao público informação, orientação e prevenção em saúde, realizamos a aferição de pressão arterial para averiguar e rastrear possível hipertensão.”.

E a estudante finalizou: “A conscientização do autismo é um tema muito importante e precisa ser abordado com toda população, pois é necessário que todos iniciem o processo de entendimento sobre o que é o autismo. A comemoração e caminhada tiveram como objetivo levar informação à população de modo a reduzir a discriminação e o preconceito contra os indivíduos que apresentam o Transtorno de Espectro Autista (TEA), transtorno no desenvolvimento do cérebro que afeta cerca de 70 milhões de pessoas no mundo e quase 2 milhões de brasileiros.”.

Texto: Ana Livia Schiavone

06/04/2023 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Educação Especial e Responsabilidade Social

UNICEP PARTICIPOU DA 9ª AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE





A UNICEP foi, oficialmente, convidada para participar da Audiência Pública, no dia 03 de abril de 2023, juntamente com a Comissão da Pessoa com Deficiência que discutiram assuntos relacionados à Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Estavam presentes entidades da cidade, como por exemplo, APAE São Carlos, ACORDE, ONG Espaço Azul, Instituto Coragem, CAPs, Departamento Pedagógico (SME) da Prefeitura de São Carlos, Secretaria Municipal da Cidadania e Assistência Social, Conselho da Pessoa com Deficiência e UNICEP de São Carlos. Na ocasião foi discutido a importância de a Prefeitura destinar mais verbas para as entidades, visto o enorme volume na fila de espera para atendimento das crianças autistas.

As entidades salientaram a dificuldade no atendimento e no processo para laudar as crianças com TEA. Também foi enfatizado o não atendimento das pessoas autistas maiores de idade que perdem os direitos às assistências destinadas apenas às crianças.

Esse tipo de ação é necessário para dar voz as pessoas portadoras de TEA, mostrar a população o quanto este transtorno está aumentando a cada dia e como a sociedade não está apta a conviver e respeitar os autistas, para que mais famílias saibam procurar um diagnóstico para suas crianças e, o mais importante, para que mais pessoas com Transtorno do Espectro Autista tenham melhor qualidade de vida.

No dia 02 de abril é o “Dia Mundial da Conscientização do Autismo”, que tem a fita do quebra-cabeça usada em vários monumentos mundo afora, com uma iluminação azul no intuito de conscientizar sobre a causa.

Texto: Profa. Dra. Ana Claudia Figueiredo Rebolho, coordenadora da Pedagogia da UNICEP

17/04/2023 SAÚDE E BIOLÓGICAS – COPAPI: Responsabilidade Social

GEMEVE DA UNICEP DISCUTIU ANÁLISES CITOLÓGICAS



O GEMEVE - Grupo de Estudos em Medicina Veterinária da UNICEP realizou, no dia 05 de abril, a palestra “Análises Citológicas Aplicadas à Medicina Veterinária”, com Giovanna Gabrielle Cruvinel.

O grupo fundado há três anos é formado por graduandos em Medicina Veterinária da UNICEP. Nos encontros o grupo recebe palestrantes de importantes empresas, universidades ou organizações a fim de promover aprofundamento de temas importantes abordados durante a graduação ou complementares à formação dos estudantes, permitindo que eles convivam com profissionais de outras instituições e aumentem o networking.

Giovanna é Médica Veterinária, Patologista Clínica Veterinária pela Unesp de Jaboticabal/SP, segundo ela, o conhecimento das técnicas, desde a sua execução até a sua interpretação, é muito importante para o profissional. “Em especial àqueles que terão contato direto não somente com a clínica geral como nas especialidades que mais utilizam desses exames auxiliares complementares, como na dermatologia e oncologia de pequenos animais. É essencial que os estudantes tenham desde então conhecimento teórico prático dos mais diversos exames laboratoriais disponíveis pela Patologia Clínica, e com isto, entenderem a importância dessa especialidade como trabalho conjunto, contribuindo sempre em prol do paciente na identificação de diversas patologias.”.

E afirmou: “Participar do GEMEVE foi uma oportunidade especial de retornar até o lugar de minha primeira formação e para compartilhar um pouco de conhecimento com os estudantes do grupo de estudos. Estas atividades extracurriculares serão essenciais para estes futuros profissionais.”.

Confira a programação dos próximos encontros e participe:

Dia 03 de maio - “**Introdução à Oncologia Veterinária e Abordagem do Paciente Oncológico**”, com Felipe Alves de Oliveira Pires

Dia 17 de maio - “**Reconhecimento da dor e Analgesia**”, com Mariana Ambroso Adib Donato Henriques

Texto: Ana Livia Schiavone

DIA DE CAMPO DA AGRONOMIA NO SÍTIO UNIVERSITÁRIO DA UNICEP



No último sábado, 15 de abril, aconteceu mais um dia de campo da Agronomia, no sítio universitário da UNICEP. Na ocasião os estudantes plantaram feijão-guandu e realizaram um consórcio entre banana e abobrinha.

Segundo o Prof. Dr. Fabrício Sebastiani Meccheri, que participou do dia de campo, o primeiro projeto foi feito para mostrar algumas alternativas para a descompactação do solo e posterior utilização de espécies vegetais que fossem capazes de combater nematoides. “Nesse caso, os alunos fizeram a plantação de feijão-guandu com a técnica de lanço, de forma que o eles pudessem experimentar como esse tipo de plantação poderia ser feita. O intuito é que o feijão-guandu cresça e sirva de alimento para o pastejo do gado. Aqui, os alunos puderam trazer propostas sobre qual é a importância de saber de espécies com capacidade de descompactar o solo.”, explicou o docente.

Já o segundo experimento foi realizar um consórcio entre banana e abobrinha. O docente lembrou que o Brasil é um dos maiores produtores de banana do mundo, assim é importante que o agrônomo também saiba entregar para o produtor alternativas a esse plantio, já que a lavoura é bastante suscetível a ataques de fungos. “Ao fazer isso os alunos conseguem transpor o seu conhecimento teórico para o prático, já que o plantio de abóbora consegue ajudar na redução do mato, fazendo com que o custo do consórcio seja diminuído. Além disso, uma vez que a capina seja feita é possível depositar os restos vegetais da própria cultura, gerando a incorporação da matéria orgânica, ajudando no controle da erosão, aumento da umidade, redução da temperatura, diminuição na quantidade de nutrientes e aumento no peso dos cachos, frutos e na própria produtividade.”, contou o docente.

Fabrício afirmou que a profissão de agrônomo é um dos pilares do desenvolvimento agrícola do Brasil, pois é este profissional que faz a ponte entre as atividades de campo com as novas tecnologias. “É importante destacar que esse profissional é que elabora, coordena, executa e fiscaliza as atividades agrícolas. Portanto, é essencial que o profissional tenha condições para se desenvolver por completo. Dessa forma, uma vivência de campo é uma prática extremamente assertiva para o processo de ensino-aprendizagem, já que é por meio dessa atividade que o aluno

conseguirá assimilar melhor o conteúdo, questionar e se deparar com situações que possa encontrar. ”, explicou.

Nessas situações o estudante consegue enxergar e oportunizar os fenômenos que muitas vezes são bastante abstratos: “Além disso, é no momento de campo que é possível consolidar o seu aprendizado, testar o seu senso comum e se tornar um cidadão mais crítico frente a sua profissão. É no momento de campo que o estudante consegue ir além e discutir as teorias, fazendo com que a sua formação seja muito mais robusta, sólida e competente para ingressar no mercado de trabalho. ”, concluiu o docente.

O estudante do terceiro período, Augusto Vigatti Sorigotti, participou das atividades: “Ao meu ver as atividades são de suma importância na formação dos discentes do curso, a aula é interessante e vai dando noções básicas do trabalho e da atuação no mercado profissional”. E concluiu: “O curso é muito bom, todo o corpo docente presente, é bem preparado e com grande experiência nos conceitos, para tornar os alunos bons profissionais, sempre contando com ética, respeito, profissionalismo, comprometimento e boa vontade”.

Já a estudante do primeiro período, Isabely Carolina Simone, completou: “Achei a atividade bem informativa e prática. Foi muito interessante ter essa visita logo no começo do curso. Conseguimos aprender várias coisas na prática e foi uma boa experiência. Estou achando o curso bem legal, porém ao mesmo tempo complexo, mas não foge muito do que eu tinha imaginado. ”.

Texto: Ana Livia Schiavone

26/05/2023 HUMANAS E SOCIAIS APLICADA – COPAPI: Relações Étnico-Culturais Responsabilidade Social

JOGOS AFRICANOS, UM DOS ASSUNTOS DE SIMPÓSIO NA UNICEP





De 17 a 19 de maio, a UNICEP realizou o Simpósio de Educação Física e Pedagogia, sob o tema Treinando e Educando, reunindo assim assuntos que envolvem as duas áreas.

O palestrante Nathan Raphael Varotto, professor do Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO), trouxe o tema “Jogos Africanos: possibilidades para diversos espaços educativos”. “Este assunto tem relevância para a Educação Física e para a Pedagogia, pois busca outra visão sobre os jogos, olhando para a riqueza cultural do continente Africano, bem como a partir da lei 10.639/2003, que diz sobre o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira”, explicou o palestrante.

Para ele o simpósio é uma oportunidade de construção e troca de conhecimentos, principalmente por integrar dois cursos de graduação. “Fiquei muito lisonjeado com o convite, pois iniciei a graduação nesta instituição e poder regressar como palestrante foi muito gratificante”, contou o egresso da UNICEP.

Texto: Ana Livia Schiavone

ANEXO 4 – Simpósio “O sol nasceu para todos”²

Fotos das várias edições do Simpósio “*O sol nasceu para todos: uma abordagem multidisciplinar sobre as pessoas com deficiência e a sociedade*”



² Alguns exemplos de evidências, mostrados neste item, contemplam as diferentes Políticas Institucionais da UNICEP, nas várias edições do Simpósio “*O sol nasceu para todos: uma abordagem multidisciplinar sobre as pessoas com deficiência e a sociedade*”. A íntegra das matérias e fotos publicadas se encontra no site: www.unicep.edu.br.











REGULAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO- NAP

CAPÍTULO I **DAS FINALIDADES**

Artigo 1º. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, órgão de apoio aos coordenadores de graduação da UNICEP, que tem por finalidade acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido nos cursos de graduação e atuar junto aos discentes e docentes com vistas ao bom desempenho dos estudantes, contribuindo para a melhoria do processo do ensino e da aprendizagem, com a interação da formação acadêmica com o mercado de trabalho e o contexto social.

Artigo 2º. A coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico está subordinada à Direção de Ensino de Graduação.

Artigo 3º. A Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico será ocupada por um dos profissionais: Pedagogo, Psicopedagogo ou Psicólogo, indicado pela Direção de Ensino de Graduação e nomeado pela Direção Geral.

CAPÍTULO II **DAS ATRIBUIÇÕES**

Artigo 4º. São atribuições do Núcleo:

- I. Prestar apoio didático-pedagógico às áreas de apoio ao ensino e aos coordenadores de curso;
- II. Propor ações que contribuam para a melhoria na qualidade de ensino, para a democratização das relações institucionais e para a socialização do conhecimento;
- III. Analisar os perfis das turmas e orientar professores sobre demandas específicas de conteúdo, ou situações didático-pedagógicas diferenciadas;
- IV. Elaborar manuais de orientação para discentes, em acordo com as coordenações dos cursos, e implantá-los após validação junto aos coordenadores e colegiados;
- V. Auxiliar os professores, quando demandado, sobre a didática utilizada em suas aulas;
- VI. Realizar acompanhamento pedagógico, individual ou em grupo, aos alunos, desenvolvendo métodos de estudo que facilitem ao processo de ensino e da aprendizagem;
- VII. Orientar e aprovar o plano de estudo dos alunos, de acordo com as diretrizes estipuladas pelas coordenações dos cursos;
- VIII. Orientar atividades acadêmicas aos discentes e docentes decorrentes do desenvolvimento das disciplinas;
- IX. Analisar, em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, os resultados do desempenho dos alunos no Exame Nacional de Cursos (ENADE) e em outros testes e exames semelhantes, de forma a fornecer subsídios aos coordenadores de cursos;

- X. Em conjunto com a CPA, desenvolver ações de acompanhamento do egresso e da sua empregabilidade, fortalecendo a ponte entre a IES e o mercado de trabalho;
- XI. Manter articulação com a CPA, responsável pela avaliação institucional da UNICEP, com a finalidade de integrar as ações;
- XII. Analisar semestralmente os resultados da avaliação institucional promovido pela CPA detectando necessidades de apoio aos discentes e aos docentes;
- XIII. Analisar semestralmente os dados referentes à movimentação escolar do alunado dos cursos, tais como: transferências, cancelamentos e trancamentos.
- XIV. Elaborar relatório semestral das atividades do NAP.

CAPÍTULO III DOS OBJETIVOS

- I. Assessorar a instituição educacional para que esta desenvolva sua política de atendimento ao discente, incluindo a articulação dos processos de ensino e aprendizagem, a acessibilidade, o programa de prevenção à violência, drogas e mediação de conflitos em conformidade com a regulamentação específica;
- II. Oferecer ao corpo docente apoio didático pedagógico permanente e condições de formação continuada em serviço;
- III. Viabilizar aos alunos mecanismos de melhoria do processo de aprendizagem.

CAPÍTULO IV DA AVALIAÇÃO

Artigo 5º. O processo de avaliação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico consiste em:

- I. Autoavaliação periódica para programar ações que visem o aprimoramento do trabalho desenvolvido pelo NAP nos diversos cursos;
- II. Analisar e interpretar demandas apontadas pelas coordenações, docentes e discentes, do curso, equipe técnico-administrativo, ouvidoria e CPA.

CAPÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 6º. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação Pedagógica do Núcleo de Apoio Psicopedagógico junto à Direção de Ensino de Graduação da UNICEP.



**RELATÓRIO DE AÇÕES
PROMOVIDAS PELO NAP
NÚCLEO DE APOIO
PSICOPEDAGÓGICO**





Sumário

Capítulo I - Apresentação.....	3
Função do NAP.....	4
Programa de acolhimento, permanência e acompanhamento do discente	5
Capítulo II – Programas de Acessibilidade	8
Ações de acessibilidade para alunos surdos	10
Ações de acessibilidade para alunos com deficiência auditiva	15
Ações de acessibilidade para alunos com dificuldade de locomoção	20
Capítulo III – Programas de Apoio Pedagógico ao aluno.....	21
Monitoria.....	21
Nivelamento.....	43
Capítulo IV – Programa de Apoio Psicopedagógico.....	45
Ações de Apoio Pedagógico ao aluno	45
Ações de Apoio Psicossocial ao aluno.....	49



Capítulo I - APRESENTAÇÃO

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, apresenta-se como o canal de referência aos alunos, de forma a atendê-los em suas necessidades individuais e/ou coletivas, emocionais e/ou cognitivas e em qualquer outra forma de aprender, de ser e de se relacionar com o interdisciplinar e dinâmico mundo do conhecimento do ensino superior.

O NAP desenvolve estratégias de acolhimento aos alunos e por meio de uma escuta sensível, que busca compreender suas demandas para atuar criando melhores condições pedagógicas, que visam a favorecer o desenvolvimento intelectual e emocional desses jovens nessa nova etapa da vida, tentando, desta forma, prevenir o fracasso acadêmico. Melhora e adequa os métodos de estudo, conforme as características de cada um; organiza uma rotina de estudos e ensina como administrar o tempo; auxilia no gerenciamento de situações de estresse, como em uma apresentação oral ou prova, assim como a entrega do trabalho de conclusão de curso; aponta melhorias para o relacionamento com colegas e professores; evita a desmotivação.

Além disso, o NAP adota uma postura ativa de busca das manifestações dos alunos sobre sua experiência ao longo das atividades acadêmicas, suas dúvidas, sugestões e necessidades especiais.

Atua de forma efetiva como um canal de apoio aos coordenadores, além de atuar junto aos alunos e professores com vistas a atender suas demandas didático- pedagógicas.

Tem como missão o aprimoramento da ação educativa, ou seja, a articulação do processo de ensino e de aprendizagem, por meio da atualização permanente do corpo docente e acompanhamento do desenvolvimento discente na instituição.

O NAP compreende basicamente uma estrutura de interface entre docentes, discentes e administração da instituição, tratando-se, portanto, de um órgão suplementar responsável pelo acompanhamento do processo do ensino e da aprendizagem.



Neste sentido, o **NAP** propicia um espaço institucional para reflexão, numa perspectiva ético- humana, visando à discussão interdisciplinar e a busca de alternativas pedagógicas.

Atendimento Pedagógico/Psicopedagógico

- **Coordenação:** Edna Aparecida Cursino
- **Funcionamento:** de segunda-feira a quinta-feira das 8h às

21h

Local: Bloco dos Laboratórios multidisciplinares

Telefone: 33622111 – ramal -2185

E-mail: esilveira@unicep.edu.br

Destacam-se dentre as diversas funções do NAP:

- Acolher, apoiar e orientar o aluno que busca ajuda para seus conflitos e dificuldades e, por meio de uma escuta sensível, identificar algum comprometimento emocional e, se for o caso, orientá-lo a buscar ajuda profissional;
- Acolher, apoiar e orientar o aluno que tem necessidades especiais;
- Auxiliar o aluno a superar desafios, a estabelecer novas relações interpessoais e a se adaptar ao novo ambiente social;
- Realizar o acompanhamento pedagógico do aluno, desde o momento do seu ingresso, até a integralização do seu currículo;
- Oferecer suporte pedagógico às práticas acadêmicas, atividades de estudo, acompanhamento e desenvolvimento cognitivo dos alunos;
- Elaborar orientação de estudo individualizada para o aluno que apresenta dificuldade de aprendizagem;
- Organizar oficinas e palestras sobre temas relevantes para o desenvolvimento intelectual e emocional dos alunos;
- Palestras vocacionais;
- Promover reuniões com representantes discentes das turmas de graduação.



- Acompanhar o rendimento acadêmico das turmas e promover reuniões pedagógicas com as coordenações dos cursos e professores;

Programa de acolhimento, permanência e acompanhamento do discente

Destina-se a promoção, execução e acompanhamento de programas, projetos e ações que contribuem para a formação dos alunos, proporcionando condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como propõe adotar mecanismos de acolhimento e acompanhamento dos acadêmicos, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior. Pertencem a ele:

Recepção dos Calouros é um evento que ocorre no início do semestre letivo e tem como proposta possibilitar uma melhor adaptação e integração do aluno ingressante à vida acadêmica por meio de atividades com esclarecimentos do ambiente universitário e seus direitos e deveres, bem como as ações desenvolvidas na IES.

Formulário de solicitação de atendimento especial aos alunos com necessidades especiais, a partir do preenchimento desse formulário e a apresentação de relatório médico, a UNICEP poderá oferecer aos acadêmicos atendimento adequados a suas necessidades nos casos de altas habilidades, deficiência física, auditiva e visual, deficiência mental, multi-deficiência, condutas atípicas e/ou transtornos de aprendizagem (TDHA, dislexia e outros).

Programa de Incentivo à Permanência de alunos com vulnerabilidade socioeconômica destina-se ao apoio do acadêmico para seu desenvolvimento acadêmico e permanência na instituição, buscando reduzir os índices de evasão em virtude de dificuldades de ordem socioeconômicas, com a concessão de bolsas de estudos aos acadêmicos que realizarem atividades técnicas-administrativas supervisionado nos setores da UNICEP.

Estágio Observacional destina-se oferecer aos acadêmicos a interação entre teoria e prática vivenciada no contexto acadêmico, por meio da observação das atividades práticas e teóricas realizadas nas salas de aula, núcleos de estágios, clínicas-escolas e laboratórios da IES e, oferecer uma ação para permanência escolar e contato com a profissão através dessa experiência de aprendizado.



Ações de Acessibilidade Atitudinal - Projeto de Treinamento de Habilidades Sociais na relação profissional – paciente/cliente, com foco na empatia. Destina-se a desenvolver habilidades sociais na relação profissional-paciente/cliente, com foco na compreensão nos atendimentos e atividades de estágio interno, desenvolvidos junto à Diretoria de Extensão, por alunos do Curso de Psicologia.

Ações da equipe de atendimento ao aluno

Processo de captação: Graduação

- Organização de todo o edital do processo seletivo, definição de cursos e valores, para o ingresso na IES;
 - Organização e participação em eventos de divulgação das atividades educacionais da IES;
 - Organização das provas avaliativas;
 - Organização das datas, espaços e pessoas que participarão da aplicação das avaliações;
 - Preparar a ferramenta de gestão de relacionamento com o cliente, CRM (Customer Relationship Management);
 - Organizar todo o atendimento aos candidatos
 - a) Presencialmente;
 - b) Por telefone;
 - c) Via WhatsApp (há 4 aparelhos preparados para este tipo de atendimento);
 - d) Encaminhamento e respostas aos e-mails;
- 1) Informações de valores, descontos, parcerias com empresas, informações sobre os cursos (duração, estrutura física, entre outros).
 - 2) Informações sobre datas, regulamentos e formas de ingresso.
 - 3) Atendimento inicial do processo de matrícula. Conferência de documentos, geração de registro acadêmico, lançamento de descontos no sistema acadêmico, emissão e impressão de termo de descontos ou outros;



- 4) Relacionamento com candidatos inscritos, aprovados e não matriculados;
- 5) Atendimento especial para transferências de outras IES;
- 6) Telemarketing
- 7) Alinhamento entre captação e retenção para ações específicas de retorno dos alunos evadidos.

Retenção

Formas de atendimento aos alunos para:

- a. Orientações sobre preenchimento de requerimento pelo aluno explicando a sua situação através da solicitação;
- b. intermediar toda negociação, que envolvem valores de mensalidade, junto a Direção Geral e o setor financeiro;
- c. resolver problemas que não tenham sido resolvidos pelo departamento responsável (coordenação, secretaria e outros);
- d. finalização e lançamento dos itens abaixo:
 - cancelamento de matrícula;
 - desistência em continuar cursando;
 - trancamento do curso;
 - orientação e negociação em mudança de curso. Transferência interna para outro curso/período.
- e. lançamento de todos os dados no sistema acadêmico, em planilhas internas e despacho para os setores responsáveis;
- f. contato com a direção e coordenadores para resolução de problemas e troca de informações;
- g. comunicação com alunos para ações de rematrícula (WhatsApp).

Equipe relacionamento

Renato José Cezarani – coordenador do processo seletivo e organizador de ações de captação de matrículas;

Vanessa Pilla – coordenadora de apoio, atendimento e retenção de aluno;

Jéssica Milhor – auxiliar de relacionamento com o aluno;

Jhennyfer Shelly – auxiliar de relacionamento com o aluno;

Meriele Barbosa – auxiliar de relacionamento com o aluno.



Capítulo II – PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

A perspectiva do Núcleo de Apoio Psicopedagógico não se pauta pela ideia de que existe um estudante padrão ou homogêneo, pois se parte do pressuposto de que as pessoas se apropriam do conhecimento (conteúdos e conceitos) de variadas maneiras. Em outros termos, reconhecer a pluralidade humana é o que possibilita a identificação de barreiras pedagógicas e atitudinais. Levar em consideração esta pluralidade, no planejamento e nas estratégias de ensino, sugere que o mesmo conteúdo pode estar disponível em diferentes formas e mídias, dependendo do objetivo a ser trabalhado. Um assunto ou conceito, por exemplo, pode ser apresentado de modo interativo, usando recursos como áudio, imagem, vídeo ou animação. É fundamental que os recursos sejam pensados levando em conta a usabilidade prática dos estudantes, de preferência validados por eles próprios. Nessa perspectiva, o NAP tem realizado as seguintes ações para promover a acessibilidade metodológica/pedagógica:

- Orientar, quando necessário, a realização de avaliações acessíveis às singularidades da pessoa com deficiência, tais como: prova individualizada, oral, sinalizada, ampliada, em Braille, em Libras, com recursos de tecnologia assistiva, com autorização para a presença de tutor/monitor de apoio ou intérprete de Libras em sala, entre outros;
- Disponibilizar, quando demandado, avaliações em formatos acessíveis para o atendimento de demandas específicas de discentes com deficiência visual (p.ex., provas em Braille);
- Recomendar aos cursos a dilatação de tempo (até 60 minutos) para a resolução das avaliações e trabalhos acadêmicos;
- Recomendar, quando necessário, a ampliação do tempo de integralização do curso (até 25% do tempo máximo regular);



- Acompanhar a inclusão, nos Projetos Pedagógicos de Curso, de conteúdos curriculares relacionados à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência, através da disciplina Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade ;
- Orientar a COA, Coordenação de Operações Acadêmicas, sobre a necessidade, no momento da alocação de salas, de considerar a menor distância possível de deslocamento dos estudantes com deficiência física;
- Oferecer componentes curriculares sobre acessibilidade e suas diferentes dimensões para os cursos de graduação da UNICEP;
- Oferecer apoio acadêmico a discentes com deficiência por meio do programa de monitoria/tutoria;
 - Acompanhar e orientar os estudantes no seu percurso acadêmico, por meio do módulo Acessibilidade do Sistema Acadêmico;
 - Recomendar a flexibilização de regras de mudança de curso para os discentes com deficiência (p.ex., transferência interna, reopção de curso);
- Acompanhar a permanência dos discentes no estágio obrigatório, por meio das Coordenações de Cursos;
- Disponibilizar aos estudantes com deficiência apoio tecnológico (tecnologia assistiva) durante as atividades de ensino;

No caso específico de estudantes surdos e com deficiência auditiva, as seguintes medidas têm sido adotadas pela equipe do NAP para garantir a participação dos mesmos nas atividades acadêmicas:

- Disponibilização de intérpretes de Libras;
- Apoio à realização de avaliações bilíngues (BRASIL, 2005);
- Apoio às coordenações de cursos, docentes, tutores na elaboração de atividades e materiais pedagógicos que considerem as especificidades dos estudantes surdos;



- Supervisão e acompanhamento dos intérpretes que integram o Programa de Libras e do Apoio Técnico;
- Disponibilização de manuais sobre uso de legendas em atividades online e instruções para as aulas presenciais no caso de estudantes com deficiência auditiva não usuários de Libras.

Ações de acessibilidade para alunos surdos

A UNICEP foi vanguarda em ações com os sete alunos surdos que estudaram e foram formados conosco. Hoje temos dois alunos regularmente matriculados. Os alunos surdos precisam ser acompanhados com o auxílio do intérprete da Língua de Sinais, profissional fluente na língua falada/sinalizada do seu país, qualificado para desenvolver essa função. Esse profissional precisa realizar a interpretação de uma língua falada para a sinalizada e vice-versa. De acordo com o que o quadro sintetiza, o tradutor intérprete de Língua de Sinais é aquele profissional que domina a Língua de Sinais e a língua falada do país e que é qualificado para desempenhar a função de intérprete da Libras. No Brasil, o intérprete da Língua de Sinais deve dominar a Língua Brasileira de Sinais e a língua portuguesa.



A instituição conta com três intérpretes de Libras que possuem a devida formação de nível superior, com competência e fluência para o cargo, de acordo com o Art. 19, inciso I do Decreto 5626/2005.



Lis Maximo e Melo



Possui graduação em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos (2008), pós-graduação lato sensu em Gestão Cultural: cultura, desenvolvimento e mercado pelo Centro Universitário Senac (2016) e graduação em Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa da Universidade Federal de São Carlos (2021). Participante do Grupo de Estudos Discursivos da Língua de Sinais (GEDiLS/UFSCar/CNPq). Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes do Vídeo, atuando principalmente nos seguintes temas:

recursos audiovisuais para educação a distância, acessibilidade no audiovisual, janela de Libras no audiovisual, tradução audiovisual.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4092162953681244>

Rosana Gama Soares de Mello



Possui graduação em Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)/Língua pela Universidade Federal de São Carlos (2018) e graduação em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (2013). Atualmente é Técnico Administrativo da Universidade Federal de São Carlos. Tem experiência na área de Linguística, e na área de Língua de Sinais.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1465165565747521>



Cesar Augusto Girke



Tradutor Intérprete de Língua Brasileira de Sinais. Possui graduação em Letras - Libras pela Universidade Federal de Santa Catarina (2019). Pós-graduação em Educação Bilíngue para Surdos pela Faculdade de Tecnologia América do Sul. Atua como Tradutor Intérprete Língua de Sinais no Instituto Federal de Educação de São Paulo Campus São Carlos desde 2018

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5804764287310520>



O intérprete de Libras tem sua conduta baseada nos princípios do Código de Ética da Febrapils – Federação Brasileira das Associações dos Profissionais Tradutores e Intérpretes e Guia de intérpretes de Língua de Sinais em que, o Art. 5º define os quatro eixos de compromisso entre o intérprete e o surdo, sendo a confidencialidade, a competência tradutória, respeito aos envolvidos na profissão, compromisso pelo desenvolvimento profissional. (Disponível em: < <https://febrapils.org.br/wp->



<content/uploads/2022/01/Codigo-de-Conduta-e-Etica.pdf>> . Acesso em: 31mai. 2023)

Estes profissionais atuam na acessibilidade dos cursos de graduação que tem estudantes surdos inscritos a fim de proporcionar-lhes acesso a comunicação, informação e educação. Também atuam nos eventos acadêmicos da UNICEP tais como cerimônia de colação de grau, simpósios, congressos, palestras e reuniões em que os estudantes surdos estejam presentes tanto na modalidade presencial quanto remota/EAD.

Entre os serviços prestados pelos intérpretes de Libras da UNICEP listamos os seguintes:

- Traduzir escrita e/ou oralmente textos e imagens de qualquer natureza, considerando as variáveis culturais, bem como os aspectos terminológicos e estilísticos, tendo em vista um público-alvo específico;
- Interpretar oralmente e/ou na língua de sinais, de forma simultânea ou consecutiva discursos, debates, textos, formas de comunicação eletrônica, respeitando o respectivo contexto e as características culturais das partes;
- Tratar das características e do desenvolvimento de uma cultura, representados por sua linguagem;
- Prestar assessoria orientando interlocutores;
- Interpretar simultaneamente em sala de aula as disciplinas da graduação onde houver alunos surdos inscritos;
- Interpretar simultaneamente cerimônias, simpósios e congressos organizados pela UNICEP;
- Interpretar simultaneamente aula síncrona no ambiente virtual onde houver aluno surdo matriculado, assim como foi durante a pandemia, o ensino remoto;
- Elaborar tradução em vídeo de atividades avaliativas em Libras durante a pandemia, para auxílio da compreensão do enunciado pelo aluno surdo. Exemplo de vídeos realizados:



<https://www.youtube.com/watch?v=ytqHS8Prqz4> e

<https://www.youtube.com/watch?v=rBzRiFhcevs> e

<https://www.youtube.com/watch?v=7ojaFGrR1z0>

- Interpretar reunião do grupo de alunos do qual os surdos fazem parte na elaboração de atividades como seminários, atividades de pesquisa, entre outras, facilitando a comunicação entre todos os alunos;
- Acompanhar os alunos surdos em ambientes da universidade como secretaria, coordenação, financeiro, biblioteca para auxílio na comunicação entre as partes;
- Disponibilizar horário de plantão de dúvidas para os estudantes surdos no que eles tiverem de dificuldade de compreensão da língua portuguesa tanto na leitura quanto na escrita;
- Auxiliar na compreensão de texto das atividades avaliativas em sala de aula, caso haja dúvidas de palavras do português, fazendo a tradução do termo para a Libras, observando os preceitos éticos e mantendo a autonomia do aluno na elaboração da resposta.

Como ações exitosas sobre acessibilidade a alunos com deficiência auditiva, segue abaixo os links de ações, que muito nos orgulham, pois, a comunidade surda muito se beneficiou com o Projeto:

<https://www.unicep.edu.br/noticia/professora-da-unicep-organiza-workshop-para-surdos-no-senac>

<https://www.unicep.edu.br/noticia/sinais-e-vida-o-surdo-e-sua-lingua-de-expressao>

<https://www.unicep.edu.br/noticia/a-unicep-discute-o-surdo-e-sua-lingua-de-expressao>

<https://www.unicep.edu.br/noticia/unicep-discute-surdez-educacao-de-surdos-e-tecnologia-libras>

<https://www.unicep.edu.br/noticia/unicep-debate-legislacao-sobre-os-surdos-no-projeto-sinais-vida>



<https://www.unicep.edu.br/noticia/docentes-da-unicep-participam-de-palestra-da-associacao-dos-surdos-de-sao-carlos>

<https://www.unicep.edu.br/noticia/unicep-comemora-dia-do-surdo-com-projeto-sinais-vida>

<https://www.unicep.edu.br/noticia/o-surdo-e-sua-lingua-de-expressao-na-unicep>

Ações de acessibilidade para alunos com Deficiência Visual

Nos últimos anos, o Brasil tem avançado em políticas públicas que possibilitam a presença de estudantes público-alvo da educação especial em escolas comuns.

Esse histórico de avanços da educação inclusiva é marcado pela constante atuação da sociedade civil, por meio de organizações e entidades que são voltadas a apoiar a garantia de um ensino de qualidade para todas e todos. Os alunos, que têm acolhimento em escolas de Educação Básica estão chegando ao Ensino Superior. Na UNICEP contamos com algumas experiências desafiantes de inclusão e por isso algumas medidas foram tomadas:

1. O balcão de atendimento é visível a partir da entrada, está sinalizado e possui duas alturas.
2. Existe piso tátil direcional que conduz até o mapa tátil.
3. As circulações estão livres de obstáculos.
4. Existe espaço de espera para pessoas em cadeira de rodas.
5. O piso, as paredes e os móveis possuem cores contrastantes.
6. Todos os ambientes estão identificados por letras grandes, com contraste de cor e relevo.



7. Existem placas em Braille ao lado das portas e na altura das mãos, identificando os ambientes.
8. Placas indicam o caminho a seguir para os demais ambientes da escola.
9. Existe um mapa tátil que representa o esquema da escola.

O estudante, com alguma deficiência visual, indica o formato acessível que ele prefere. Entre as alternativas para tornar textos acessíveis estão a produção de textos ampliados, com as configurações adequadas à visão residual do estudante com baixa visão, e a produção de textos em Braille, que deve ser feita por profissionais capacitados e seguir as grafias Braille e as Normas Técnicas Para a Produção de Textos em Braille.

Há alternativas que podem ser produzidas por profissionais e por outras pessoas, como amigos, colegas e professores do estudante. São exemplos: gravação de textos em áudio, conversão de arquivos de textos para som, através de softwares disponíveis na internet e disponibilização de textos digitais acessíveis.

Também pode ser ofertado o apoio de um leitor. A IES não tem profissionais leitores, mas outras pessoas podem ler os textos para o estudante.

Textos acessíveis, seja qual for o formato, devem trazer descrições das imagens relevantes para a compreensão do conteúdo. Os profissionais que atendem os estudantes com deficiência e professores das disciplinas podem produzir as descrições juntos.

O acesso aos textos digitais, em áudio ou lidos por um leitor é mais rápido e contribui para aliviar a alta demanda dos setores especializados. Além disso, documentos digitais e gravações são armazenados mais



facilmente do que grandes volumes de papel. Mas o estudante com deficiência visual acessa os textos nesses formatos através da audição e é importante fortalecer o contato direto com o texto impresso, pois a apreensão da grafia das palavras e de elementos dos conteúdos das disciplinas exatas pode não ser tão favorecida pela audição como pela leitura direta.

Disponibilização de tecnologias assistivas diversas

Recursos que podem ser produzidos: Alguns recursos de tecnologia assistiva podem ser produzidos com sucata e material de papelaria. São exemplos representações de elementos visuais trabalhados nas disciplinas, como mapas, maquetes, gráficos, entre outros. Esses recursos podem ser confeccionados em conjunto com os professores das disciplinas, que compreendem bem as informações pretendidas com as imagens originais, e devem explorar os contrastes e as texturas.

Recursos que podem ser adquiridos

- Recursos que podem ser usados por estudantes com deficiência visual em geral: como reglete e punção, máquina de datilografia Braille, computadores com softwares de acessibilidade, linha Braille, sorobã, calculadora sonora, kit geométrico acessível, globo terrestre acessível, fita métrica adaptada, guia de assinatura, bengala longa, materiais com Braille, caracteres ampliados e contrastes, como livros, jogos, mapas etc.
- Recursos para estudantes com baixa visão, que podem ser:
 - recursos ópticos como lupas, telescópios, óculos bifocais ou monoculares;
 - recursos não ópticos, como lápis 5b ou 6b, canetas pretas ou azuis-escuras com ponta porosa, folhas com pautas mais escuras e mais espaço entre as linhas, tiposcópios, colas coloridas ou outros recursos úteis para marcar objetos ou palavras, recursos para aproximar o texto do estudante e favorecer a manutenção da postura adequada, como prancheta inclinada, cadeiras rebaixadas ou mesas mais elevadas.



Adequações para o uso do computador com a visão residual

Para o estudante com deficiência visual podemos usar computadores com softwares com síntese de voz, leitores e ampliadores de tela. Caso o estudante com baixa visão use o computador através da visão residual, são propostas adequações no ambiente, nos recursos e nas configurações de acessibilidade do sistema operacional.

Recomenda-se que o monitor esteja à altura mediana da visão, tenha pelo menos 17 polegadas e que a luz do ambiente não incida sobre ele. Pode-se colocar o suporte para o texto ao lado do computador ou da mesa, na altura mais adequada. O teclado pode ter destaques nas letras “f” e “j” e nos números “6” do teclado alfa numérico e “5” do teclado numérico. É necessário testar com o estudante configurações de mouse, teclado, vídeo e outros ajustes relevantes nas configurações de acessibilidade do sistema operacional, e, no editor de textos, ajustar configurações de fonte, contraste, espaçamento, aumentar as margens e usar o texto em coluna única ou dividir o texto em duas colunas, conforme a necessidade do estudante, usar recursos de ampliação do editor de textos ou do sistema operacional, como zoom ou ampliador de telas. Esses ajustes são feitos junto com o estudante, avaliados por ele e sempre devem ser aprimorados.

Para a leitura e digitação de textos longos, associar essas adequações ao leitor de telas e a digitação com as duas mãos pode evitar a fadiga visual. A leitura com leitor de telas também ajuda a evitar a irritação e tensão muscular. Assim, é importante trabalhar com o estudante o uso do leitor de telas e a digitação com as duas mãos.



Outros apoios e ações dos profissionais

- **Transcrição de textos em Braille para a escrita convencional:** os textos produzidos em Braille pelo estudante que serão entregues ao professor devem ser transcritos para a escrita convencional e o transcritor deve ser fiel à produção do estudante.
- **Atendimentos específicos:** O estudante pode precisar de atendimentos como estimulação visual, aulas de Braille, sorobã, informática acessível, orientação e mobilidade e atividades de vida autônoma.
- **Orientação à comunidade educacional:** os profissionais também devem orientar a comunidade educacional sobre a promoção da inclusão dos estudantes com deficiência, solicitar aquisição de recursos de tecnologia assistiva, adequações como ampliação de contrastes nos ambientes, colocação de sinalização tátil, entre outras, participar dos planejamentos e da produção dos documentos internos e levar para eles a perspectiva inclusiva. Toda a comunidade educacional deve colaborar com o trabalho desses profissionais.

Como ações exitosas sobre acessibilidade a alunos com deficiência visual, segue abaixo um exemplo que muito nos orgulha:



<https://www.unicep.edu.br/noticia/aluno-deficiente-visual-da-unicep-passa-no-exame-da-oab>

Ações de acessibilidade para alunos com Deficiência Física

O plano e laudos de acessibilidade arquitetônica encontram-se descritos e comprovados, através de documentos específicos.



Capítulo III – APOIO PEDAGÓGICO AO ALUNO: PROGRAMAS DE MONITORIA E NIVELAMENTO

Programa de Monitoria Acadêmica

Sobre

Constitui-se em uma oportunidade de desenvolvimento acadêmico em determinada área do conhecimento e, por consequência, de iniciação à docência no Ensino Superior. Nele, o/a discente de graduação interage tanto com professores/as, quanto com outros/as discentes de determinado Componente Curricular e “experimenta”, durante o período de atuação no Programa, parte dos ofícios de um/a docente. A Monitoria pode ser voluntária (carga horária de 08 horas semanais) ou com desconto na mensalidade (carga horária de 12 horas semanais), cuja bolsa mensal será no valor de R\$ 250,00.

O Programa de Monitoria possui os seguintes objetivos:

- Oportunizar ao/à discente da graduação iniciação na atividade de docência, despertando o interesse por tal carreira.
- Auxiliar os/as professores/as orientadores/as no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas do componente curricular monitorado.
- Auxiliar complementarmente na adoção da interdisciplinaridade na UNICEP como princípio epistemológico.
- Permitir ao/à discente a ampliação do seu conhecimento na área em que está envolvido.

O programa de Monitoria é acompanhado pelo NAP e coordenado pela Direção de Ensino de Graduação.

Como participar:



A participação no Programa de Monitoria requer aprovação em Processo Seletivo promovido pelo NAP, geralmente realizado no início de cada semestre letivo. Podem candidatar-se à monitoria com desconto na mensalidade ou voluntária os/as discentes que:

- Estiverem regularmente matriculados/as no respectivo período letivo;
- Comprovarem aprovação igual ou superior a 7,0 (sete) no componente curricular ao qual queiram se candidatar; e
- Declararem possuir disponibilidade para o cumprimento da carga horária de monitoria (com desconto na mensalidade ou voluntária) de modo a não comprometer suas atividades acadêmicas.

O/A bolsista poderá acumular, no máximo, duas monitorias consecutivas, mas só será reconduzido/a ao programa de Monitoria mediante aprovação em novo processo seletivo.

Atribuições do/a monitor/a:

- Participar das atividades desenvolvidas pelo/a professor/a responsável, em tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência;
- Participar do planejamento de aulas, processo de avaliação e na orientação aos/as discentes;
- Participar da realização de trabalhos práticos e experimentais;
- Participar na prática de ensino, constituindo-se em elo entre o/a professor/a e discentes, sempre sob supervisão do/a docente responsável pelo componente curricular;
- Atender estudantes (do componente curricular do qual é monitor/a) em horários pré-estabelecidos; e
- Encaminhar à Secretaria do NAP, ao final do período de monitoria, o Relatório de Avaliação da Monitoria, conforme formulário próprio.



Ações de Monitoria do Primeiro Semestre de 2023



Centro Universitário Central Paulista **EDITAL DE ABERTURA PROCESSO SELETIVO PARA** **MONITORIA DOS** **CURSOS**

EDITAL Nº 01/2023

1º semestre

O Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) faz saber, a todos os interessados, que estão abertas as inscrições para Seleção de Monitores, para o semestre 01/2023 conforme o presente Edital.

1. Disciplinas com vagas disponíveis:

Área	CURSO	Disciplina	Vagas
Exatas	Agronomia	Fisiologia Vegetal	01
	Agronomia	Hidráulica Agrícola	01
	Agronomia	Delineamento e Análise de experimentos	01
	Eng. Civil	Hidráulica	01
	Eng. Civil	Teoria da Estruturas	01
	Eng. Civil	Estradas I	01
	Eng. Civil	Mecânica dos Sólidos I	01
	Eng. Civil	Concreto Armado I	01
	Eng. Civil	Estruturas Metálicas	01
	Eng. Elétrica	Fenômenos de Transporte	01



	Eng. Elétrica	Redes de Computadores	01
	Gestão de T.I.	Algoritmos e Lógica Computacional	01
	Gestão de T.I.	Programação Orientada a Objetos	01
	Manut.Aeronaves	Geradores e Motores Elétricos de Aviação, Metrologia e Ferramentas	01
	Manut.Aeronaves	Eletricidade Básica	01
Humanas e Aplicadas	Administração / Ciências Contábeis e Gestão de TI	Fundamentos da Matemática	01
	Administração e Ciências Contábeis	Noções de Contabilidade	01
	Administração	Matemática Financeira	01
	Arquitetura	Teoria e História da Arq.e do Urbanismo	01
	Arquitetura	Conforto Ambiental	01
	Arquitetura	Desenho Automatizado	01
	Arquitetura	Tecnologia II	01
	Arquitetura	Estágio II	01
	C.Contábeis	Estágio Supervisionado II	01
	C.Contábeis	Laboratório Contábil II	01
	Direito	Laboratório Jurídico	02
	Publicidade e Propaganda	Laboratório de Rádio e TV	01
	Publicidade e Propaganda	Agência Escola	02
	Publicidade e Propaganda	Fotografia	01
	Publicidade e Propaganda	Criatividade/ Criação	01
Saúde e	Biomedicina / Farmácia	Citologia, Histologia e Embriologia	02
	Odontologia		



Biológicas	Biomedicina / Farmácia / Fisioterapia / Nutrição	Anatomia Humana	04
	Biomedicina / Farmácia e Ciências Biológicas	Fundamentos da Matemática e Bioestatística	01
	Biomedicina / Farmácia / Ciências Biológicas	Química Geral e Inorgânica	02
	Biomedicina / Farmácia	Parasitologia e Imunologia	01
	Biomedicina / Farmácia	Microbiologia geral	01
	Biomedicina / Farmácia /ciências Biológicas	Genética e Biologia Molecular	01
	Nutrição		
	Biomedicina / Farmácia /	Bioquímica Metabólica	01

	Educação Física / Nutrição		
	Biomedicina / Farmácia / Ciências Biológicas	Bioquímica Estrutural	02
	Biomedicina / Farmácia	Físico química	01
	Biomedicina / Farmácia / Ciências Biológicas	Fisiologia Humana	02
	Enfermagem		



Enfermagem	Práticas Clínicas e Processo de Cuidar II	02
Fisioterapia	Anatomia Musculo Esquelético e Neuroanatomia	02
Fisioterapia	Biomecânica e Cinesiologia Clínica I e II	01
Fisioterapia	Fisioterapia Cardio Funcional	01
Fisioterapia	Fisioterapia Neurofuncional	01
Fisioterapia	Fisioterapia Pediátrica	01
Fisioterapia	Fisioterapia Pneumo Funcional	01
Fisioterapia	Patologia Geral, Imunologia e Patologia O. Sistemas	01
Fisioterapia	Bioquímica Geral	01
Fisioterapia e Educação Física	Fisiologia do Exercício e Fisiologia Geral	01
Fisioterapia	Bases e Métodos Técnicas de Avaliação Funcional I e II	01
Medicina Veterinária	Anatomia dos Animais Domésticos I	01
Medicina Veterinária	Anatomia Topográfica	01
Medicina Veterinária	Anestesiologia Veterinária	01
Medicina Veterinária	Fisiologia Veterinária I	01
Medicina Veterinária	Laboratório Patológico Clínico	01
Medicina Veterinária	Semiologia Veterinária	01
Medicina Veterinária	Técnicas Cirúrgicas	01
Nutrição	Técnica Dietética e Gastronomia Aplicada a Dietética	01



	Nutrição	Avaliação Nutricional	01
	Nutrição	Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição e Planejamento de Unidades de	01
		Alimentação e Nutrição	
	Odontologia	Anatomia Dental	01
	Odontologia	Oclusão	01
	Odontologia	Fisiologia Geral	01
	Odontologia	Imaginologia	01

2. Inscrições

2.1. As inscrições para monitoria deverão ser feitas mediante o preenchimento de ficha, contida no fim deste edital, e entregue pelo aluno no **Bloco A2, no balcão da recepção, no horário das 08:00 às 21:00 horas, no período de 10/02/2023 a 14/02/2023.**

2.2 Requisitos – Os estudantes interessados em participar do processo seletivo de monitoria deverão atender aos seguintes requisitos:

Preenchimento da ficha de inscrição.

- Ter cursado a disciplina pretendida para a qual deseja se candidatar.
- Ter disponibilidade de 08 a 12 horas semanais, com horários compatíveis ao atendimento, de acordo com as necessidades dos alunos.

2.3. O (a) Candidato (a) poderá informar, na ficha de inscrição, a disciplina de interesse para o exercício de Monitoria.

O processo seletivo definirá a classificação e a ocupação das vagas relacionadas pelos candidatos.

3. Seleção



3.1 A seleção será realizada pelo NAP, através da secretaria de coordenação, com a participação da Coordenação Pedagógica de cada Curso, por meio de:

- Desempenho obtido pelo estudante na disciplina para a qual deseja se candidatar (média Final);
 - Prova prática (entrevistas);
 - **Ter nota maior ou igual a 7.0 (sete) na disciplina;**
 - **Fazer a prova Teórica no dia 28/02/2023 às 17h no Bloco B8 Salas identificadas e separadas por área humanas, exatas e biológicas/saúde.**
 - **Para as disciplinas, que precisam analisar o desempenho da prática, o próprio professor da disciplina agendará o horário e local.**
- O resultado será divulgado no dia 06/03/2023 às 18h no site do Unicep.**

4. Da aprovação e classificação

Será aprovado (a) o (a) aluno (a) que obtiver melhor desempenho nas etapas do processo seletivo.

5. Da contratação (com desconto e voluntária)

A contratação dos (as) monitores (as), com desconto e voluntária será efetuada pelo NAP, mediante assinatura, pelo estudante, do Termo de Compromisso, nos dias 09 a 13 de março de 2023.

Durante o exercício de suas funções o monitor receberá 20% (vinte por cento) de desconto no valor da mensalidade, para uma dedicação de 12 horas semanais; 15% (quinze por cento) para dedicação de 10 horas e 10% (dez por cento) para dedicação de 08 horas.



Atenção: o estudante com contrato de 100% do FIES, PROUNI, Escola da Família e outros tipos de acordos que envolvam mensalidades integrais, só poderão ser monitores voluntários.

6. Tempo de duração

Os(as) candidatos(as) selecionados(as) assinarão um termo de compromisso, por três meses, início em **16 de março a 20 de junho de 2023 a 29 de junho de 2023**, sendo seu desempenho avaliado pela Coordenação de Curso e pelo professor responsável, através de relatório semestral elaborado pelo (a) monitor (a), juntamente com o (a) professor (a) da disciplina.

7. Das atribuições do (a) monitor (a)

São atribuições do (a) monitor (a), nas duas modalidades de monitoria:

- Conhecer e pautar-se, em suas ações, pelo Regulamento da Monitoria, bem como ter ciência de que a prática da diversidade de atividades contempladas pela monitoria deve ser orientada, acompanhada e avaliada pelo professor e ocorrer sempre a sua supervisão.
- Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido pelo professor e para os alunos, tendo como referencial o plano de ensino da disciplina, mediante a participação nas diversificadas atividades relativas ao ensino, tanto no contexto da Instituição quanto em outros espaços educativos e mesmo via internet.
- Orientar os acadêmicos, individualmente ou em grupos, com vistas ao aprofundamento dos conteúdos em estudo, consoante a dinâmica curricular de cada curso.
- Assinar o controle de frequência e permanecer no local destinado à monitoria até o final do horário.



- Entregar a ficha de frequência, assinada pelos alunos atendidos, quando for o caso.
- Informar-se sobre aspectos primordiais ao empreendimento da prática da Monitoria com desconto de mensalidade e sem desconto de mensalidade, junto ao NAP.

8. Das atribuições do (a) professor (a)

São atribuições do (a) professor (a), nas duas modalidades de monitoria:

- Orientar e acompanhar o monitor no desenvolvimento da diversidade de atividades contempladas pela Monitoria no ensino, pesquisa e extensão, a fim de que sua natureza seja pedagógica e educativa.
- Estimular a parceria no trabalho entre o monitor e demais alunos, no sentido de favorecer a qualificação do processo de ensino e da aprendizagem.
- Preencher, junto com o monitor, o Relatório Semestral de avaliação de seu desempenho e de sua frequência na atividade de Monitoria, que deverá ser encaminhado ao NAP.

9. Das disposições finais

Os(as) candidatos(as) que não obedecerem ao cronograma e aos horários, estarão automaticamente desligados (as).

Ao final do semestre o aluno receberá do NAP, após sua avaliação, o certificado do Programa de Monitoria.

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino de Graduação, juntamente com a Coordenação do Curso.

OBS.: Ao final do semestre 01/2023, após a conclusão do período de monitoria, o monitor deverá preencher o Relatório Semestral de Atividades Realizadas e a Avaliação de Desempenho do Monitor, coletar as assinaturas do Orientador da Monitoria e do



Coordenador do Curso e entregá-los à secretaria de coordenação para que seja expedido o certificado.



DISCIPLINAS	VAGAS	APROVADOS
Anatomia Dental	01	1. Raissa Biason Pereira
Anatomia dos Animais Domésticos I	01	1. André Assada. 2. Nathalia Cristina Tatei 3. Alessandra Scalli Pedro 4. Sérgio Valério Talarico
Anatomia Humana	03	1. João Victor de Souza 2. Ana Beatriz Mazarim 3. Leticia Duarte
Anatomia Músculo Esquelética	02	1. Amanda Seretta 2. Gabriel Fazan
Anatomia Topográfica	01	Sem Candidatos habilitados.
Avaliação Nutricional	01	1. Deborah C. de Carvalho 2. Eduarda Martinelli de Mello 3. Kalisa Fernanda Silva
Bases e Métodos Técnicas de Avaliação Funcional I e II	01	1. Julia Fadel
Biomecânica e Cinesiologia Clínica I e II	01	1. Victor Hugo Teixeira dos Santos
Bioquímica Estrutural	02	1. Rafael Henrique de O. Nascimento 2. Rafaella Romano Alves
Bioquímica Geral	01	1. Letícia Krugner Zanetti
Bioquímica Metabólica	01	1. Acsa Molinari Martins de Paula
Citologia, Histologia e Embriologia	02	1. Camila F. Trajano
Criatividade/ Criação	01	1. Stephanie Mendes Favaro
Dentística I	02	1. Laura Beatriz Banin 2. Maryane Rolim Dias



Desenho Automatizado	01	1. Larissa Rodrigues
Endodontia	01	1.Amanda Caracanha Vales
Estradas I	01	1.Carolina Florido Pereira
Fenômenos de Transporte	01	1. Ana Carolina Muniz 2. Rafael de Souza Ribeiro
Fisiologia do Exercício	01	1.Larissa Ap. Matos de Camargo
Fisiologia Geral	01	1.Pedro Henrique Z. Talamoni
Fisiologia Vegetal	01	Sem candidatos habilitados
Fisiologia Veterinária I	01	1.Ana Carolina Barberini

Fisioterapia Pediátrica	01	1.Bianca M.R. Linhares
Fisioterapia Pneumo Funcional	01	1.Thalita Frigo da Rocha
Fotografia	01	1.Diego Peterson
Fundamentos da Matemática	02	1.Ana Regina Sanches Pratavieira 2.Fraviani de Fatima Chimirre
Elementos da Matemática e Bioestatística	01	Sem candidatos habilitados
Genética e Biologia Molecular	01	1.Iara Dinik Santos Avelar
Imaginologia	01	1.Daniele Nogueira
Imunologia	01	1. Larissa Ap. M. de Oliveira 2. Julia Mendes Gonçalves
Inspeção e Tecnologia de Leite, ovos, de produção apícola e microbiologia de alimentos	02	1. Amanda Barbério 2. Karen Luissa Vieira da Silva
Laboratório de Fotografia	01	1. Rodrigo Spinardi Giglio
Laboratório Contábil II	01	1.Isabela dos Santos Gonçalves
Laboratório Jurídico - NPJ	02	Diurno: 1.João Pedro G. S. Zambom Noturno: 1.Jacqueline Valério de Aquino
Laboratório Rádio e TV	01	1. Guilherme Ribeiro Silva.
Laboratório Patológico Clínico	01	1. Rafaela de Oliveira Berribili



		2.Taina Ribeiro
Periodontia	01	1.Miriam Fernandes Carvalho
Técnica Dietética e Gastronomia Aplicada a Dietética	01	1. Júlia A. De Souza
Técnicas Cirúrgicas Veterinária	01	1. Laura Destro Jorge
Tecnologia II	01	1.Jady Carneiro Pereira
Teoria e História da Arq.e do Urbanismo	01	1.Débora Aline Coelho
Matemática Financeira	01	1.Horácio A. Formenton Filho
Mecânica dos Sólidos I	01	1. Aurenice da Cruz Figueira
Noções de Contabilidade	01	1.Leticia Depetri
Oclusão	01	1. Mariana Martins Guerreiro
Patologia Geral	01	1.Mariana Perondi da Cunha Marini 2.Djulia Cardoso Moreira
Patologia O. Sistemas	01	1.Priscila Alfonsetti
Práticas Clínicas e Proc. de Cuidar II	01	1.Camila Arioli
Química Geral e Inorgânica	02	1.Letícia Anunciato de Oliveira 2.Gabrielle Gambin da Cunha
Semiologia Veterinária	01	1.Caroline Waki

Atenção alunos que conseguiram a classificação favor procurar a secretaria de coordenação das 08h às 22h de segunda a sexta-feira, para preenchimento do contrato juntamente com os professores orientadores.

Dúvidas podem ligar para 3362-2108

09/03/2023



Localização de salas e horários de monitorias 1-2023

DISCIPLINA	Dia / Horário	Bloco/Sala
Anatomia Dental	Quarta-feira: 11h às 12h Quinta-feira: 12h às 18h 19h às 22h Sexta-feira: 11h às 12h 1 Sáb por mês: 08h às 12h	Laboratório Odontológico
Anatomia Humana	Segunda-feira: 18h30 às 22h30 Quarta-feira: 08h às 12h Sábado: 08h às 12h	Laboratório de Anatomia Humana
	Segunda-feira: 13h30 às 17h30 Terça-feira: 13h30 às 17h30 Sábado: 08h às 12h	Laboratório Multidisciplinar
	Segunda-feira: 08h às 09h Terça-feira: 08h às 09h 13h30 às 17h30 Quinta-feira: 13h30 às 17h30 Sábado: 13h30 às 17h30 (quinzenal)	
Anatomia dos Animais Domésticos I	Segunda-feira: 19h às 22h Sábado: 08h às 12h 13h às 16h	Laboratório de Anatomia veterinária C - 6
	Segunda-feira: 13h30 às 17h30 Sábado: 08h às 12h	
Anatomia Músculo Esquelética	Segunda-feira: 13h30 às 17h30 Quarta-feira: 13h30 às 17h30 Sábado: 08h às 12h	Laboratório de Anatomia Humana - Multidisciplinar
	Quarta-feira: 18h30 às 22h30 Sexta-feira: 13h30 às 17h30 Sábado: 13h30 às 17h30	



Anestesiologia Veterinária	Quarta-feira: 13h às 18h Quinta-feira: 13h às 20h – HVU	B7-05
	Terça-feira: 08h às 09h Quarta-feira: 08h às 09h Quinta-feira: 08h às 09h Sábado alternados: 08h às 13h 13h30 às 18h30	
Avaliação Nutricional	Segunda-feira: 13h às 17h Quarta-feira: 08h às 09h	Clínica de Nutrição
	12h às 13h Quinta-feira: 16h às 19h Sexta-feira: 16h às 19h	
Bases e Métodos Técnicas de Avaliação Funcional I e II	Segunda-feira: 11h40 às 12h40 Terça-feira: 11h40 às 12h40 13h30 às 17h30 18h às 19h Quarta-feira: 11h40 às 12h40 Quinta-feira: 13h30 às 17h30	Laboratório de Fisioterapia A4-06
Biomecânica e Cinesioterapia Clínica I e II	Terça-feira: 15h30 às 18h30 Quarta-feira: 10h30 às 13h30 Sexta-feira: 16h30 às 18h30 Sábado: 12h às 16h	Laboratório de Fisioterapia A4-06
Bioquímica Estrutural	Segunda-feira: 16h30 às 19h Terça-feira: 16h30 às 19h Sábado: 09h às 12h	B1-01
	Segunda-feira: 15h30 às 18h30 Quarta-feira: 17h às 19h Quinta-feira: 15h30 às 18h30	
Bioquímica Metabólica	Segunda-feira: 16h30 às 19h Terça-feira: 11h30 às 13h30 17h30 às 19h Sexta-feira: 11h30 às 13h30 Sábado: 09h às 13h	B1-03



Citologia, Histologia e Embriologia	Segunda-feira: 18h às 21h Quarta-feira: 18h30 às 22h30 Quinta-feira: 14h às 17h	Laboratório de Microscopia - A3
Criatividade/ Criação	Segunda-feira: 18h às 22h Terça-feira: 18h às 22h Quarta-feira: 18h às 22h	Agência Escola
Elementos da Matemática e Bioestatística	Segunda-feira: 17h às 19h Terça-feira: 17h às 19h Quarta-feira: 17h às 19h Quinta-feira: 17h às 19h Sexta-feira: 17h às 19h	B1-05
Estradas I	Segunda-feira: 17h30 às 19h Terça-feira: 17h30 às 19h Quarta-feira: 17h30 às 19h Quinta-feira: 17h30 às 19h Sexta-feira: 17h30 às 19h Sábado: 08h às 12h30	B1-06
Fenômenos de Transporte	Segunda-feira: 16h às 19h Terça-feira: 16h45 às 19h Quarta-feira: 16h45 às 19h Quinta-feira: 16h45 às 19h Sexta-feira: 15h às 17h15	B1-04
Fisiologia Geral	Segunda-feira: 14h às 16h Quarta-feira: 14h às 16h Quinta-feira: 17h às 19h Sexta-feira: 17h às 19h Sábado: 10h às 14h	B1-11
Fisiologia Geral e Fisiologia do Exercício	Segunda-feira: 08h às 12h Quarta-feira: 15h às 19h Sexta-feira: 15h às 19h	B1-11



Fisioterapia Pediátrica	Sábados 08h às 12h – (02 sábados no mês) agendado	Laboratório de Fisioterapia A4-06
Fotografia	Segunda-feira: 17h às 19h Terça-feira: 17h às 19h Quarta-feira: 16h às 19h Quinta-feira: 16h às 19h Sexta-feira: 17h às 19h	Laboratório de Fotografia B6 - 04
Fundamentos da Matemática	Segunda-feira: 16h às 19h Quarta-feira: 16h às 19h Quinta-feira: 16h às 19h Sexta-feira: 16h às 19h	B1-07
Imaginologia	Março: seg: 16,23,30 – 11h às 16h30 sex: 27 – 12h30 às 14h sáb: 21 – 8h30 às 13h Abril: seg: 06,13,27 – 11h às 16h30 quinta: 02,09,23,30 – 11h às 14h sex: 03 – 12h30 às 14h sáb: 18 – 8h30 às 13h Maio: seg: 04,11,18,25 – 11h às 16h30 quinta: 07,14,28 – 11h às 14h sex: 08,15,29 – 12h30 às 14h sáb: 23 – 08h30 às 13h Junho: seg: 01,08,15 – 11h às 16h30 quinta: 18 – 11h às 14h sex: 12,19 – 12h30 às 14h sáb: 06 – 08h30 às 13h	Laboratório de Odontologia A-03
Imunologia	Terça-feira: 09h às 12h Quinta-feira: 07h às 09h30 Sexta-feira: 15h às 19h Sábado: 09h30 às 12h	B7-03
Laboratório de Rádio e TV	Terça-feira: 16h às 19h Quarta-feira: 16h às 19h Quinta-feira: 16h às 19h Sexta-feira: 16h às 19h	Laboratório de Rádio e TV B6-06



Laboratório Jurídico - NPJ	Segunda-feira: 15h às 19h Terça-feira: 17h30 às 19h Quarta-feira: 17h30 às 19h Quinta-feira: 17h30 às 21h Sexta-feira: 17h30 às 19h	Laboratório Jurídico B8-02
	Segunda-feira: 08h às 12h Terça-feira: 08h às 12h Quinta-feira: 09h às 13h	
Laboratório Patológico Clínico	Quinta-feira: 12h30 às 15h-HVU 15h às 18h30 - SALA Sexta-feira: 12h30 às 18h30-HVU	B7-02
Matemática Financeira	Segunda-feira: 17h às 19h Terça-feira: 17h às 19h Quarta-feira: 17h às 19h Quinta-feira: 17h às 19h Sexta-feira: 17h às 19h Sábado: 07h às 09h	B1-08
Microbiologia Geral	Terça-feira: 14h30 às 18h30 Quinta-feira: 14h30 às 18h30	B7-01
Oclusão	Quarta-feira: 14h às 18h Quinta-feira: 10h às 12h Sexta-feira: 15h às 19h	Laboratório de Odontologia A-03
Patologia Geral	Segunda-feira: 07h às 09h 11h30 às 12h30 Terça-feira: 08h às 09h	B4-08
	11h30 às 12h Quarta-feira: 08h às 09h 11h30 às 18h	
Patologia de Órgãos e Sistema	Segunda-feira: 08h às 10h Terça-feira: 15h às 19h Quinta-feira: 15h às 19h Sábado: 09h às 11h	B4-06



Pneumo Funcional	Segunda-feira: 17h05 às 19h05 Sexta-feira: 09h às 12h 14h às 19h	
Química Geral e Inorgânica	Terça-feira: 14h às 18h Quinta-feira: 14h às 18h Sexta-feira: 16h às 18h	B4 -04
	Quarta-feira: 19h às 22h Quinta-feira: 19h às 22h Sábado: 08h às 12h	Biblioteca (mês março)
Semiologia Veterinária	Quinta-feira: 13h às 18h30 Sexta-feira: 13h às 19h30	B7 - 07
Técnicas Cirúrgicas Veterinária	Segunda-feira: 14h às 17h Sexta-feira: 14h às 16h Sábado: 10h às 14h	B7 - 08
	Terça-feira: 13h às 17h Quarta-feira: 13h às 17h Quinta-feira: 13h às 17h	
Técnica Dietética e Gastronomia Aplicada à Dietética	Terça-feira: 12h às 18h ou 16h às 22h Quarta-feira: 12h às 18h	Laboratório de Técnica Dietética A-03
Tecnologia II	Segunda-feira: 18h30 às 21h30 Sexta-feira: 18h30 às 21h30	Laboratório de Arquitetura B6
Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo	Quarta-feira: 15h às 19h Quinta-feira: 15h às 19h Sexta-feira: 08h às 12h	Laboratório de Arquitetura B6



Programa de Nivelamento

Com o objetivo de superar as deficiências na formação dos estudantes ingressantes no Centro Universitário Central Paulista- UNICEP oferece diversas atividades alternativas para o nivelamento, em conhecimentos que representem pré-requisitos, do corpo discente para o melhor acompanhamento de seus respectivos cursos.

Esse programa apoia os estudantes a superarem suas dificuldades básicas, tanto em acervo teórico quanto emocional, para que haja o melhor aproveitamento em aprendizagem dos conteúdos ministrados nas disciplinas iniciais e para que o estudante ganhe o ritmo de estudos esperado.

O programa de nivelamento é um serviço de atendimento aos estudantes que estão iniciando os cursos superiores no início do período letivo, oferecidos com o intuito de estimular a permanência deles nos cursos de graduação, bem como, apoiar os estudantes a superarem as dificuldades apresentadas no decorrer do curso.

Um dos problemas que desestimula os estudantes no início do curso superior é a deficiência de formação de Ensino Médio em relação a conceitos que são básicos para o nível superior, como por exemplo, leitura, escrita, interpretação, elaboração de textos coerentes e coesos, gramática, cálculos básicos e resolução de problemas.

Essa problemática deve ser resolvida no início da vida acadêmica a fim de estimular os discentes à permanência nos cursos oferecidos, não apenas como meros espectadores, mas como membros efetivos na construção de um conhecimento sistematizado com o intuito de facilitar a efetivação do aprendizado.

Dessa forma, o projeto de nivelamento vem ao encontro da resolução dessa problemática oferecendo a oportunidade de os novos discentes superar as dificuldades apresentadas no início do curso e permanecer no mesmo, atendendo ao preceito de igualdade social. Além disso, o projeto poderá também atender os estudantes que já estão cursando semestres subsequentes, mas que ainda apresentam alguma dificuldade em relação a disciplinas específicas.

O programa de nivelamento, juntamente com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), individualizado ou em pequenos grupos, em períodos extraclasse, desenvolve atividades com o intuito de contribuir para



o aprendizado do estudante estimulando o mesmo a permanência no curso de graduação ao qual está vinculado.

O Programa de Nivelamento é oferecido no início do período letivo, pela UNICEP, sendo que as aulas são ministradas por monitores bolsistas sob supervisão dos professores titulares das disciplinas ou por docentes indicados pela coordenação, dependendo do tipo de reforço.

Os professores orientam os monitores em relação aos conteúdos que serão trabalhados, bem como, as metodologias que serão utilizadas em cada caso, inclusive fazendo um planejamento que deverá ser seguido pelo monitor para efetivação do aprendizado.

Cada curso de graduação possui seus monitores específicos de acordo com a necessidade apontada pelos professores das disciplinas nas quais os discentes apresentem maiores dificuldades. O acompanhamento dos acadêmicos é contínuo durante todo o curso de acordo com a necessidade diagnosticada pelos professores.

O Programa é oferecido em caráter opcional, o aluno não é obrigado a fazer, mas para os alunos que se utilizam dessas atividades é cobrada a frequência e desempenho esperado e os professores poderão utilizar esse desempenho para outros fins avaliativos.



Capítulo IV – PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O presente relatório apresenta as atividades realizadas no período de agosto de 2022 a junho de 2023. Essas atividades são realizadas tanto com os alunos como também com professores da instituição, tendo em vista a formação continuada dos professores, capacitação docente, formação discente, integração entre os alunos e os cursos, buscando a interdisciplinaridade e multidisciplinariedade, entre outras finalidades.

Ações de Apoio Pedagógico ao aluno

Introdução

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico OECD, 2019), citado no Relatório do PISA (2018), o letramento matemático consiste na “capacidade de formular, empregar e interpretar a Matemática em uma série de contextos, o que inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticos para descrever, explicar e prever fenômenos.”, o que promove nos indivíduos o reconhecimento do “papel que a Matemática desempenha no mundo e faz com que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias” (OECD, 2019, p.75; BRASIL, 2020).

Os resultados no PISA (2018) trazem, para o Brasil, o que estudantes da Educação Básica “sabem e conseguem fazer no domínio da Matemática”:

- em torno de “32% dos estudantes no Brasil atingiram pelo menos o Nível 2 em Matemática (média da OECD: 76%)”;
- esses 32% de alunos “conseguem no mínimo interpretar e reconhecer, sem instruções diretas, como uma situação (simples) pode ser representada matematicamente”;



- aproximadamente “1% dos estudantes atingiram o Nível 5 ou acima em Matemática (média da OECD: 11%)”, para o qual “conseguem modelar situações complexas matematicamente e podem selecionar, comparar e avaliar estratégias apropriadas de resolução de problemas a fim de lidar com elas.”. o que representa uma porcentagem muito baixa.

Esses números atingem a população de alunos que ingressa no ensino superior, sendo grande a defasagem em matemática, provocando o não acompanhamento de forma satisfatória e impedindo uma aprendizagem mais significativa dos conceitos matemáticos e outros conceitos de áreas que precisam da matemática como suporte.

Nessa direção, propõe-se resgatar as aprendizagens dos conteúdos básicos de Matemática dos Ensinos Fundamental e Médio, pré-requisitos para o prosseguimento nos estudos e com isso apresentarem um resultado mais satisfatório, por meio do atendimento aos alunos ingressantes dos cursos de Engenharia, uma vez que a quantidade volumosa de tópicos matemáticos a serem realizadas em apenas uma disciplina no primeiro semestre, Fundamentos de Matemática, acarreta transferência de conteúdo para Cálculo I e, conseqüentemente, para Cálculo II, e assim sucessivamente, comprometendo outras disciplinas subsequentes e específicas dos cursos de engenharia.

Caracterização

- Datas de atendimento: 20/05, 27/05, 03/06, 17/06/2023
- Sábado
- 8h às 12h ou 13h às 17h.
- Responsável: Profa. Dra. Eliane Portalone Crescenti
- Critérios: ingressantes nos cursos de Engenharias

Conteúdos

- Operações básicas.
- Números Fracionários e Decimais.



- Potenciação e Radiciação.
- Cálculo Algébrico.
- Equações do 1º e do 2º Graus.
- Funções.

Metodologia

As atividades deverão valorizar habilidades e competências dos alunos ingressantes para minimizar e ou sanar a deficiente formação matemática da escolaridade básica. Em cada encontro serão propostas atividades com embasamento na metodologia ativa, mediação da aprendizagem (intencionalidade e reciprocidade, significado e transcendência), resolução de problemas e pensamento computacional. Os recursos multimídia que serão utilizados são para exposição das atividades de forma a otimizar tempo. Os atendimentos serão realizados em equipes de até 4 alunos ou individualmente de acordo com as necessidades dos alunos.

Cronograma

Data	Conteúdo
20/05/23	Operações básicas. Números Fracionários e Decimais. Potenciação e Radiciação.
27/05/23	Cálculo Algébrico. Equações do 1º e do 2º Graus.
03/06/23	Funções.
17/06/23	Funções.

Minicurrículo da docente responsável pelo apoio pedagógico:

Profa. Dra. Eliane Portalone Crescenti

Licenciada em Matemática. Pedagoga. Psicopedagoga. Especialista em Ensino de Física.

Especialista em Educação Especial e Inclusão. Mestra em Educação.



Doutora em Educação. Pós-doutora em Psicologia. Leciona há 30 anos em variados segmentos da escolaridade básica, profissional, superior e pós-graduação. Leciona há 17 anos em variados cursos como Engenharias, Pedagogia, Psicologia do Centro Universitário Central Paulista. Há 25 anos integra o corpo docente na Faculdade de Tecnologia e Escola SENAI Antonio Adolpho Lobbe com as unidades curriculares de Matemática, Ciências, Cálculo e Física. Integra o corpo docente do curso de Pós-Graduação em Psicopedagogia Inclusiva (UFSCar). É membro do NDE do curso Mecatrônica Industrial da Faculdade de Tecnologia SENAI Antonio Adolpho Lobbe. Membro do Conselho do Curso de Engenharia de Produção. Membro e integrante da equipe de coordenação do grupo de pesquisa LEAAC, Departamento de Psicologia-UFSCar.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Brasil no Pisa 2018** [recurso eletrônico]. Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf. Acesso em: 12 de dez. de 2022.

OECD. PISA 2018. **Assessment and Analytical Framework**, PISA, OECD Publishing, Paris, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/b25efab8-en>. Acesso em: 12 de dez. de 2022.

OECD. Brasil. **Notas sobre o país**. Programa internacional de avaliação de estudantes (PISA). Resultados do PISA 2018. OECD 2019 Volumes I-III. Disponível em: https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2018/pisa_2018_brazil_prt.pdf . Acesso em: 13 de dez. 2022.



Registro de atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP/UNICEF.

Lucas Volante Ferragini, CRP: 06/153369.



- Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7583527423352693>

lucas.ferragini@gmail.com

Atendimentos NAP 2º Semestre de 2022			
Categorias	Adultos Masculino	Adultos Femininos	Atendimentos Realizados
Alunos	2	14	344
Funcionários	1	1	28
Professores	0	2	22
Subtotal	3	17	394
TOTAL	25		394
Atendimentos NAP 1º Semestre de 2023			
Categorias	Adultos Masculino	Adultos Femininos	Atendimentos Realizados
Alunos	3	15	304



Funcionários	2	3	27
Professores	1	2	36
Subtotal	6	20	367
TOTAL	26		367

Caracterização das atividades Profissionais

Psicopedagógico:

Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação do estudante, numa concepção de intervenção que integre os aspectos emocionais e pedagógicos;

Identificar as áreas de maior dificuldade do aluno e/ou docentes no processo do ensino e aprendizagem, fornecer orientações objetivas que minimizem as dificuldades, realizando encaminhamentos que se fizerem necessários;

Auxiliar na inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais advindos de deficiências físicas, visuais, auditivas ou cognitivas;
Apoiar a coordenação do NAP nas ações que visem o aprimoramento docente.

Psicossocial:

Contribuir para o desenvolvimento e processo de adaptação do aluno numa concepção de intervenção que integre os aspectos emocionais e pedagógicos;



Realizar atendimentos psicológicos de alunos e ou docentes envolvendo identificação da situação-problema e intervenções individuais, focais e breves, realizando os encaminhamentos que se fizerem necessários;
Apoiar a coordenação do NAP nas ações que visem a melhoria das relações interpessoais e a promoção da saúde com atividades sobre gerenciamento do estresse.

Estrutura física de atendimento do NAP

No local de intervenção do Núcleo de Apoio Pedagógico, são concentradas as atividades relacionadas ao Apoio Psicossocial e Psicopedagógico. O prédio possui além da recepção, 01 sala de atendimento individual. Possui acessibilidade garantida por rampas de acesso e instalações sanitárias feminina, masculino e para pessoas com deficiência. A sala de atendimento possui arquivo, e materiais necessários para viabilização das atividades.

Agendamentos e Encaminhamentos

O acesso aos atendimentos é viabilizado por busca espontânea pelo usuário no Serviço Escola de Psicologia e principalmente por encaminhamento dos Docentes e Coordenadores. A organização e planejamento dos atendimentos são de responsabilidade dos profissionais (Psicólogo e Psicopedagoga).

Atualizações e breve relato do serviço NAP

O Núcleo de Apoio Pedagógico atendeu até a presente data, conforme indicação nas tabelas, que compõem este relatório, no **2º semestre de 2022**, 394 atendimentos. **No 1º semestre de 2023**, foram realizados entre os meses de janeiro a maio, 367 atendimentos.



As intervenções após a flexibilização da pandemia COVID-19, foram viabilizadas seguindo as normas de biossegurança adotadas e exigidas pela Vigilância Sanitária do Município de São Carlos (VISAM).

Em casos pontuais, em que o estudante esteja com sintomas gripais entre outros, a utilização de ferramentas de videoconferência ainda é feita. É possível notar uma dificuldade significativa, relatada por alguns pacientes, em termos de adaptação a esta modalidade, em que eles preferem o atendimento presencial. As ferramentas digitais também têm auxiliado o trabalho do NAP com alunos que estudam de forma remota, assim como aqueles que residem fora de São Carlos e todos os dias se locomovem até o campus, onde a logística acaba sendo bastante complicada para conciliar horários. Desta forma, os atendimentos seguem na modalidade mista, presencial e através de videoconferência, seguindo as recomendações de segurança exigida.

Considerações Finais

O presente relatório aponta ações de anos de trabalho do NAP, esse trabalho tem apresentado resultados positivos na instituição e busca sua efetiva consolidação com o passar do tempo.

Destaca-se que os eventos sociais e atendimentos à comunidade de São Carlos e região foram bastante presentes. Os atendimentos fisioterapêuticos e nutricionais, atividades físicas e esportivas, orientações na rádio, laboratórios de projetos, empresa Jr, brinquedoteca e demais serviços se consolidaram ainda mais este ano e tomaram grandes proporções. A equipe de trabalho tem mostrado engajamento forte e competitivo frente às demandas do mercado e da comunidade.

Pensar em educação pressupõe pensar a formação docente e a prática pedagógica com qualidade. Para tanto se faz necessário entender a formação do professor para o desenvolvimento dos saberes docentes, o que



exige qualificação, valorização profissional e políticas adequadas, considerando o lócus de trabalho do professor.

As reuniões de professores têm possibilitado muita troca de experiências e relatos quanto ao que esperamos dos alunos que temos.

Quanto aos trabalhos junto aos alunos eles também deram bons resultados, as visitas, palestras e oficinas, são sempre elogiadas e trazem retorno positivo para sala de aula. Tal fato é visível também nas oficinas e cursos de extensão.

Percebemos que o NAP tem ampliado seu compromisso com a instituição e a cada ano procura enfrentar novos desafios para atender alunos, professores e funcionários. Além disso, tem procurado uma conversa próxima aos anseios evidenciados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Referências Bibliográficas

BASTOS FILHO, J. M. **Avaliação Institucional - Sua contribuição para a qualidade no ensino.** Artigo eletrônico disponível em: http://www.consultec.com.br/espaco_aberto/avalia_inst.htm. Acessado em 21 de setembro de 2002.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: REALI, A. M. M. R. & MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.) **Formação de professores - tendências atuais.** São Carlos: EdUFSCar, 1996.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores: para uma mudança educativa.** Porto Editora. Porto, Portugal, 1999.

_____ A Formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995.

FREITAS, A. G. de. Alternativas metodológicas para o ensino-aprendizagem no ensino da Administração. Artigo eletrônico disponível em: <http://in3.dem.ist.utl.pt/downloads/cur2000/papers/S16P07.PDF>. Acessado em 21 de setembro de 2002.

HADJI, C. 2º Congresso Internacional dos Exponentes na Educação. Entrevista com Charles Hadji. Disponível em:



<http://www.uol.com.br/novaescola/index.htm?ed/154_ago02/html/repcapa>
. Acessado em 01 de junho de 2002.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional de professores. In: NÓVOA, A. **Vida de professores**. Porto: Porto Editora, 1992. Coleção Ciências da Educação.

KNOWLES, J. G., COLE, A. L. & PRESSWOOD, C. S. **Through preservice teacher's eyes: exploring field experiences through narrative and inquiry**. New York: Merrill, 1994.

McDIARMID, G. W., Realizing new learning for all students: a framework for the professional development of Kentucky teachers. **National Center of Research on Teacher Learning**, pp. 2-35, April, 1995

MIZUKAMI, M. G. N. et alli. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar: Brasília: COMPED/INEP, 2002

MIZUKAMI, M. G. N. Docência, trajetórias pessoais e desenvolvimento profissional. In: REALI, A. M. M. R. & MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.) **Formação de professores - tendências atuais**. São Carlos: EDUFSCar, 1996.

NÓVOA, A. (Org.) **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: _____.(Org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NUTTI, J. Z. **Professores e especialistas educacionais diante do fracasso escolar: um estudo no cenário das Classes de Aceleração**. São Carlos: UFSCar – PPGE, Tese de Doutorado, 2001, 250 p., mimeografado, pp. 51-80.

PATTO, M. H. S. **Colóquio sobre programas de Classes de Aceleração**. São Paulo: Cortez: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: Ação Educativa, 1998.- (Série Debates; 7).

PÉREZ GÓMEZ, A. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, A.(Org.) **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

_____ A aprendizagem escolar: da didática operatória à reconstrução da cultura na sala de aula. In: GIMENO SACRISTÁN, J. & PERÉZ GOMÉZ, A. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação - perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.



Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul. **PUCRS VIRTUAL: Capacitação Docente em EAD como implantação de uma Cultura Virtual.**

Artigo eletrônico disponível em:
<<http://www.pesquisa.ead.pucrs.br/.../Publicados/2001/Aveiro>>. Acessado em 21 de setembro de 2002

REALI, A. M. M. R., et al. **O desenvolvimento de um modelo 'construtivo - colaborativo' de formação continuada centrado na escola - relato de uma experiência.** Cadernos CEDES nº 36, Campinas: Papyrus, pp. 95-111, 1995.

SADALLA, A. M. F. A. **Com a palavra, a professora: suas crenças, suas ações.** Campinas: Alínea, 1998.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

_____ Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995

SILVA, V. B. M.; CARVALHO, D. C. e SPONCHIADO, J. N. **Investigando os saberes docentes na Universidade Federal de Santa Catarina.** Anais da 24ª. Reunião da Associação Nacional de Pesquisa e Pós - Graduação em Educação. Caxambu (MG): 2001.

STUART, C. & THURLOW, D. **Making it their own: preservice teachers' experiences, beliefs, and classrooms practices.** Journal of Teacher Education, March - Vol. 51, nº 2, pp. 113-121, April 2000.



ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Diretor Geral

Marcelo Ferreira
Lourenço

Diretora de Ensino de

Graduação Maria
Cristina Braga
Tagliavini

Direção Administrativa

Maikon Venicius
Vidotti

Coordenação Acadêmica do NAP

Edna Aparecida
Cursino Silveira

Secretaria Acadêmica

José Eduardo Reis

São Carlos, junho de 2023



REGULAMENTO PIME
PROGRAMA INTEGRADO
MULTIDISCIPLINAR E
EXTENSIONISTA



SUMÁRIO

CAPITULO I - CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	3
CAPITULO II - POLÍTICAS INSTITUCIONAIS UNICEP E MECANISMOS DE OPERACIONALIZAÇÃO.....	3
CAPITULO III - ORGANIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNICEP.....	5
CAPITULO IV - PROGRAMA INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR EXTENSIONISTA (PIME)	5
CAPITULO V - ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E FORMATO DO PIME	6
CAPÍTULO VI - RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES	9
CAPITULO VII - DISPOSIÇÕES FINAIS	9

CAPITULO I CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Art. 1º O Centro Universitário Central Paulista – (UNICEP), é uma instituição educacional de ensino superior pluricurricular, mantida pela Associação de Escolas Reunidas Ltda. (ASSER), sociedade empresária limitada, com sede e foro no município de São Carlos, Estado de São Paulo.

Art. 2º A Unicep desenvolve suas atividades educacionais e atende seus objetivos, tendo como referência a legislação educacional vinculada ao sistema federal de ensino, bem como observa as normas gerais da educação nacional emanadas pelo Ministério da Educação.

CAPITULO II POLÍTICAS INSTITUCIONAIS UNICEP E MECANISMOS DE OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 3º A política institucional para a Extensão nos cursos de graduação da UNICEP incluem diretrizes e finalidades definidas nos ordenamentos institucionais, tais como o Estatuto, o Regimento Geral, o Projeto Político Pedagógico – PPI, o Plano de Desenvolvimento Institucional, Resoluções, Portarias e Editais relativos à Extensão Universitária e sua integração com o Ensino e a Iniciação Científica/Pesquisa.

Art. 4º Conforme consta no PDI/PPI UNICEP, as diretrizes políticas para a extensão estão definidas da seguinte forma:

I - Articulação entre o ensino e iniciação científica com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com os interesses e necessidades da sociedade;

II - Compatibilização das atividades, integrando o ensino e a iniciação científica, oferecendo espaço para formação profissional, pessoal e cidadã;

III- Desenvolvimento de eventos (minicursos, fóruns, congressos, seminários, simpósios e outros) entendidos como atividades de caráter técnico, científico ou cultural, objetivando o acesso da comunidade às diversas áreas do conhecimento humano;

IV - Desenvolvimento de práticas educativas que vão além das ações assistencialistas, auxiliando os sujeitos envolvidos, educando-os para a vida e entendimento dos projetos de extensão como um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural ou científico, desenvolvido a partir de minicursos, encontros, palestras e ações sistematizadas, voltadas a questões relevantes da sociedade;

V - Estabelecimento de um fluxo bidirecional entre o saber acadêmico e o popular, buscando a produção de conhecimentos, resultante do confronto com a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico;

VI - Priorização de projetos de natureza interdisciplinar que permitam a contextualização das ações em uma perspectiva global, buscando a transformação social, pautando-se em regulamento específico e de projetos de relevância social que venham ao encontro das reais necessidades da sociedade, promovendo a relação dialética e a construção de um projeto social;

VII - Promoção de atividades de apoio e estímulo a organização, participação e desenvolvimento da sociedade, a partir de subsídios oriundos da convivência aberta e horizontal com a comunidade.

VIII - Programas e atividades de extensão organizados a partir de regulamento específico, aprovado pelo órgão competente.

IX - Práticas reflexivas e fortalecimento do processo ensino e aprendizagem (ação – reflexão – ação), aprimorando conhecimentos e metodologias, interação entre o conhecimento, a produção científica e o contexto histórico social, compartilhado no processo transformador, ético e consciente.

Art. 5º Considerando as políticas institucionais vigentes na UNICEP, a Extensão Universitária, prevista no artigo 207 da Constituição Federal, e no artigo 53 da LDB 9.394/1996 evidencia-se pela ampla relevância na educação superior, razão pela qual, a Instituição estimula e promove a articulação e o diálogo entre o conhecimento produzido sistematicamente no âmbito acadêmico e os diversos saberes disponíveis na sociedade.

Art. 6º O desenvolvimento da Extensão na UNICEP integra-se como componente curricular, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, promovendo a interação entre ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão e uma importante etapa para formação profissional de graduados (bacharéis, licenciados e tecnólogos) e se constitui como espaço pedagógico de articulação entre a teoria e a prática.

Art. 7º A Extensão Universitária na UNICEP está em conformidade com as orientações do MEC, em especial à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, devendo a mesma compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária nas matrizes curriculares dos cursos de graduação.

Art. 8º Na UNICEP, o atendimento à essa determinação legal ocorre por meio dos componentes curriculares PIME: Programa Integrado Multidisciplinar e Extensionista e Atividades Complementares, de forma que a soma de horas atribuída a esses dois componentes curriculares integram a carga horária estabelecida pela legislação vigente.

CAPITULO III ORGANIZAÇÃO DA EXTENSÃO NA UNICEP

Art. 9º A extensão abrange várias atividades e visa a difusão de conhecimentos e a atuação em diversos segmentos como educação, saúde, meio ambiente, tecnologia, trabalho, cultura, cidadania, solidariedade, artes, entre outros, a fim de possibilitar contatos entre o saber acadêmico e o saber popular, direcionando os docentes e discentes para reflexões sobre novas formas de pensar, sentir e agir o processo educativo.

Art. 10. A UNICEP estabelece programas, projetos e atividades de extensão e de prestação de serviços comunitários necessários e relevantes para a promoção da qualidade do ensino, realimentação e reorientação de práticas pedagógicas e metodológicas, integrando efetivamente estudantes, professores, colaboradores e sociedade nas diversas atividades realizadas.

Art. 11. A UNICEP colabora com a administração pública, organizações e grupos sociais, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura e cuida para manter a relevância social dos serviços prestados.

Art. 12. A intervenção na comunidade do entorno e a identificação de situações-problemas visam articular soluções ou novos encaminhamentos, que são compreendidos de forma dinâmica, viabilizando a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, resultando em impactos positivos na formação profissional, cultural, social e tecnológica dos estudantes e professores.

Art. 13. O desenvolvimento da Extensão propicia o fortalecimento da imagem, da marca e da reputação institucional, por meio de ações de responsabilidade social e desenvolvimento da cidadania e fortalece a difusão científica e a promoção da cultura.

CAPITULO IV PROGRAMA INTEGRADO MULTIDISCIPLINAR EXTENSIONISTA (PIME)

Art. 14. O atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 está explicitado nas estruturas curriculares e o desenvolvimento da extensão se materializa na integralização da carga horária destinada ao PIME – Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista, bem como em, pelo menos, 50% da carga horária destinada às Atividades Complementares, conforme preconiza o Regulamento Institucional.

Art. 15. O PIME consiste em atividades acadêmicas, práticas e teóricas, abrangendo ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, visando integração das disciplinas definidas para cada período letivo, no âmbito de cada curso, conforme definição do respectivo NDE e Coordenação.

§ 1º As atividades relacionadas ao PIME estão articuladas e ligadas à capacidade laborativa, na medida em que as competências geradas contribuirão para formação mais abrangente do estudante, com ênfase no trabalho efetivo discente, na articulação com o entorno, organizado em uma perspectiva multidisciplinar e contextualizada, utilizadas como meio para aprofundar o conhecimento técnico e científico.

§ 2º A prática integrada à teoria nas atividades relativas ao PIME permite a reflexão crítica da ação científica de conceitos universalmente reconhecidos, sua recriação, negação e produção de novos conhecimentos, a partir de outros já existentes e o tratamento do conteúdo das disciplinas, em todas as dimensões: conceitual (saber), procedimental (saber fazer) e atitudinal (saber ser), favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes.

§ 3º O PIME propicia aprofundamento temático, estímulo à prática, a investigação científica, a consultas de bibliografias especializadas e o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de conhecimentos gerais e específicos, contribuindo para a formação pessoal, social e cidadã dos alunos.

§ 4º O PIME está dimensionado em etapas (I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX e X), de acordo com o tempo de duração (quantidade de períodos letivos) de cada curso, cabendo à respectiva Coordenação/NDE estabelecer seu planejamento e critérios de avaliação, bem como, se for o caso, sua participação na composição da nota em cada uma das disciplinas do curso.

Art. 16. O PIME tem a finalidade de promover a aprendizagem construtivista e dar significância prática aos conteúdos teóricos, ampliando a capacidade dos estudantes para selecionarem, organizarem, priorizarem, analisarem e sintetizarem temas e abordagens relevantes à sua formação pessoal, profissional e cidadã de forma a estimular o senso de curiosidade e a compreensão da realidade e das tendências da área de atuação pertinente a cada curso de graduação.

Art. 17. O PIME deve servir de ferramenta de desenvolvimento de aprendizagens planejadas, integrando o ensino, a iniciação científica/pesquisa e a extensão, bem como disciplinas, atividades, projetos de estudo, pesquisas, tornando-se uma prática pedagógica e didática multidisciplinar adequada aos objetivos de cada curso.

CAPITULO V ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS E FORMATO DO PIME

Art. 18. A metodologia adotada pelos cursos no desenvolvimento do PIME prioriza:

I - O contexto globalizado das relações entre fontes de informação e os procedimentos para compreendê-las e utilizá-las pelos professores e estudantes, a partir de um enfoque multidisciplinar, via metodologias, na qual o processo de reflexão e interpretação seja significativo para o estudante, na relação entre o aprender e o objeto de estudo para que se desenvolva a autonomia discente e a aprendizagem significativa.

II – As mudanças na organização dos conhecimentos acadêmicos, tomando como ponto de partida os conteúdos abordados em sala de aula, indo além desse espaço, na medida em que os estudantes assimilem e compartilhem o que se aprendeu, em uma perspectiva extensionista, trabalhando diferentes possibilidades e interesses, favorecendo a conectividade e o alcance de significados para sua formação acadêmica.

Art. 19. O formato do PIME contempla um Planejamento de Atividades levando-se em consideração:

I – a delimitação de um título e temáticas, em conformidade com o curso, o período letivo e as disciplinas em desenvolvimento, a fim de que seja possível selecionar aspectos relevantes e a metodologia a ser explorada, promovendo integração ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão.

II – definição de um objeto de estudo, na forma de questionamento sobre a necessidade, relevância, interesse ou oportunidade deste em relação à formação integral do estudante.

III - estabelecimento de objetivo geral e específicos que se pretende com a exploração do tema abordado em cada etapa (período letivo).

IV - justificativa destacando a importância do tema abordado para a formação do discente e sua correlação com as disciplinas do curso, ofertadas no respectivo período letivo.

V - abordagem bibliográfica para aferir credibilidade e referencial teórico e apropriação de uma base sólida de conhecimentos e práticas reconhecidas pelos discentes.

Parágrafo único. O PIME deverá ser organizado para ser desenvolvido de forma coletiva, em dupla ou em grupo de, no máximo, cinco alunos, visando a integração e socialização dos conhecimentos.

Art. 20. Como referencial para elaboração do Planejamento de Atividades do PIME, as Coordenações/NDE de cursos deverão observar a seguinte configuração:

CURSO:	CARGA HORIARIA TOTAL PIME:
Título:	
Objeto de Estudo:	
Objetivos:	
Justificativa	
Bibliografia Recomendada:	
ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO	
PIME I	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME II	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	

PIME III	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME IV	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME V	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME VI	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME VII	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME VIII	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME IX	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	
PIME IX	Temática:
Formato e Estratégia metodológica	
Interface/disciplinas do período:	
Total de Horas:	
Critérios de Avaliação:	

CAPÍTULO VI RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES

Art. 21. Caberá à Coordenação/NDE de cada Curso disponibilizar aos docentes e discentes, as informações necessárias, esclarecer as dúvidas, indicar bibliografias, direcionando-os para compreensão dos aspectos acadêmicos, metodológicos, os procedimentos e mecanismos de avaliação, referentes ao desenvolvimento do PIME, ao longo do curso.

Art. 22. Os professores designados para orientar o desenvolvimento do PIME, em cada etapa do curso, devem preferencialmente fazerem parte do NDE – Núcleo Docente Estruturante, observando entre outras, as seguintes atribuições e responsabilidades:

I - Frequentar as reuniões convocadas pela Coordenação do curso;

II – Orientar os alunos/grupos, no formato presencial, e/ou virtual conforme estabelecido;

III - Entregar à Coordenação do curso, semestralmente, o Planejamento e a Avaliação do PIME;

IV - Cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 23. A responsabilidade pelo desenvolvimento gradual do PIME é integralmente do aluno, o que não exime os professores vinculados a cada curso/turmas/disciplinas de desempenharem adequadamente, dentro das normas definidas, as atribuições decorrentes da sua atividade docente.

Art. 24. Os alunos têm, entre outras, as seguintes atribuições e responsabilidades pertinentes ao desenvolvimento do PIME:

I - Comparecer aos encontros estabelecidos pela Coordenação e Professores para orientação relacionada ao desenvolvimento do PIME.

II - Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação do curso em relação ao desenvolvimento, apresentação e entrega do PIME.

III - Cumprir este Regulamento.

CAPÍTULO VII DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 25. O presente conjunto de normas só poderá ser alterado mediante voto da maioria absoluta dos membros do CONSEPE.

Art. 26. Compete às Coordenações de Curso, com base neste Regulamento Institucional, elaborar o Planejamento de Atividades do PIME, a fim de que o mesmo integre o Projeto Pedagógico do respectivo curso, bem como dirimir, junto à Direção, as dúvidas referentes à interpretação das normas estabelecidas neste Regulamento.



Art. 27. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua publicação e sua alteração é competência exclusiva CONSEPE da UNICEP.

_____, ____ de _____ de _____

Local e data

Assinatura

Resolução CONSUN Nº 001/2015, de 29 de janeiro de 2015.

**Regulamenta a organização e funcionamento da
Ouvidoria do Centro Universitário Central Paulista
(UNICEP)**

O Diretor Geral, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e com base nos dispostos dos artigos 22, 23 e 24 da "Subseção IV, do Capítulo V, Título II", do Estatuto e,

Considerando a necessidade de regulamentação e a organização e funcionamento da Ouvidoria da UNICEP,

Resolve, *"ad referendum"* do CONSUN – Conselho Universitário:

Artigo 1º. Aprovar o Regulamento da Ouvidoria do UNICEP, anexo a esta Resolução.

Artigo 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.



Prof. Dr. Dorival Marcos Milani
Diretor Geral

ANEXO

REGULAMENTO DA OUVIDORIA CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTREL PAULISTA - UNICEP

Artigo 1º. A Ouvidoria do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, órgão suplementar, constitui-se em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar as questões aos órgãos e autoridades institucionais, com propostas de solução. Assim, representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade interna: estudantes, docentes, coordenações, direção, e pessoal técnico-administrativo e a comunidade externa: egressos e membros da sociedade civil organizada, com as instâncias administrativas da UNICEP, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, no que se refere ao tratamento das demandas, sejam elas críticas ou elogios, das comunidades interna e externa.

Artigo 2º. A Ouvidoria da UNICEP tem por finalidade:

- I. Oferecer às comunidades externa e interna um canal de comunicação direto com a administração da UNICEP para o encaminhamento de suas demandas;
- II. Proporcionar oportunidades de intervenção crítica da gestão da Instituição, visando o exame das reivindicações formuladas, a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas e dos serviços prestados pela UNICEP;
- II. Atuar na solução preventiva de ações entre as comunidades internas e externas e a UNICEP;
- III. Estimular a prática da cidadania, mediante a participação crítica do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da comunidade externa na qualidade dos serviços educacionais prestados;
- IV. Assegurar aos usuários dos serviços prestados pela UNICEP, o direito à informação, orientando-o a respeito dos meios disponíveis para obtê-la.
- V. Agir com integridade, transparência e imparcialidade;
- VI. Resguardar o sigilo das informações do solicitante.



CAPÍTULO I DA OUVIDORIA E SUAS ATRIBUIÇÕES

Artigo 3º A nomeação do Ouvidor (a), é de responsabilidade da Direção Geral da UNICEP.

Artigo 4º. O (A) Ouvidor (a) exercerá a função por um prazo máximo de 02 (dois) anos, podendo ocorrer a sua recondução.

Artigo 5º O Ouvidor ou a Ouvidora deverá agir em consonância com o presente regulamento e pautado pelas seguintes diretrizes:

- I. Facilitar e simplificar o acesso dos usuários aos serviços de Ouvidoria;
- II. Atuar na prevenção de conflitos;
- III. Atender as pessoas com cortesia e respeito, evitando qualquer discriminação ou pré-julgamento, buscando solucionar rapidamente as questões;
- IV. Agir com integridade, transparência e imparcialidade;
- V. Resguardar o sigilo das informações do solicitante, quando for o caso, e garantir o direito à resposta, acompanhando cada caso até a sua finalização e,
- VI. Divulgar a Ouvidoria aos vários segmentos da comunidade que podem utilizar seu trabalho.

Artigo 6º. São atribuições do Ouvidor ou da Ouvidora:

- I. Receber demandas – reclamações, sugestões, solicitações ou elogios – provenientes das comunidades interna e externa da UNICEP;
- II. Encaminhar as demandas aos setores envolvidos com os casos recebidos para que possam:
 - a) No caso de reclamações, encaminhá-las aos setores competentes para que as verifiquem, a fim de justificá-las e/ou corrigi-las;
 - b) No caso de sugestões, examiná-las, adotá-las, ou justificar a impossibilidade de sua adoção;
 - c) No caso de solicitações, responder às questões dos solicitantes, orientando-os de acordo com as normas institucionais e,

d) No caso de elogios, conhecer os aspectos positivos e socializá-los enviando-os aos setores interessados;

III. Sugerir melhorias no caso de funcionamento ineficaz de setores internos ou conduta ilegal de qualquer membro da instituição.

IV. Informar aos solicitantes da Ouvidoria, isoladamente ou em conjunto com os setores envolvidos, as orientações recebidas, no prazo máximo de 10 (dez dias) úteis.

V. Informar aos responsáveis pelos diferentes setores, quando estes não apresentarem no prazo estabelecido as informações e/ou solução para a demanda apresentada.

VI. Registrar todas as demandas encaminhadas à Ouvidoria e as respostas/soluções oferecidas aos usuários.

VII. Divulgar, mensalmente, no site, o relatório dos atendimentos realizados pela Ouvidoria, devendo manter permanentemente atualizadas as informações e estatísticas referentes às suas atividades.

CAPÍTULO III

DA OUVIDORIA E DOS REQUISITOS PARA A FUNÇÃO

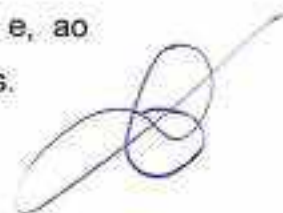
Artigo 7º. Para o exercício da função de Ouvidor (a) são exigidos os seguintes requisitos:

I. Demonstrar competências para assumir as funções previstas com responsabilidade, discrição e organização; e

II. Demonstrar sensibilidade no trato dos problemas dos solicitantes e, ao mesmo tempo, reconhecer os limites impostos pelas normas institucionais.

CAPÍTULO IV

DA OUVIDORIA E DO ATENDIMENTO



Artigo 8º. Na Ouvidoria, os usuários são atendidos, preferencialmente, com identificação, pelo canal existente no site.


Artigo 9º. São considerados pertinentes à Ouvidoria as demandas, elogios ou reclamações que se referem:

- I. Às instalações físicas, tais como: salas de aula, estacionamento, portarias, banheiros, laboratórios, estacionamento, dentre outros;
- II. Aos setores e seus serviços, tais como: atendimento ao estudante, biblioteca, telefonia, vigilância, secretaria acadêmica, departamento de pessoal, departamento financeiro, setor de informática, Wi-Fi, laboratórios e clínicas, dentre outros;
- III. Aos serviços prestados pelas empresas que atuam nas dependências do campus, tais como: cantinas, serviços de reprografia, segurança, dentre outros;
- IV. Aos integrantes do corpo técnico-administrativo da UNICEP, quando a demanda for direcionada à eles;
- V. Aos integrantes do corpo docente da UNICEP, quando a demanda for direcionada à eles;
- VI. Às coordenações dos cursos quando a demanda for dirigida para as mesmas; e.
- VII. À Direção, quando a demanda for dirigida à ela.

CAPÍTULO V DOS USUÁRIOS

Artigo 10. A Ouvidoria é utilizada por todas as comunidades interna e externa da UNICEP, assegurando aos usuários a investigação dos fatos contidos nas demandas e o direito à resposta de forma objetiva e imparcial.

Artigo 11. Os usuários deverão informar corretamente os dados da demanda para que a Ouvidoria possa averiguá-la, mantendo o respeito e a ética para com as pessoas e os setores envolvidos, dentro dos padrões de moral e dos bons costumes.



Parágrafo Único. A Ouvidoria não atende casos anônimos, garantindo, no entanto, o sigilo sobre o nome e os dados pessoais dos usuários, quando for o caso.

CAPÍTULO VI DA OUVIDORIA E DAS CATEGORIAS DAS SOLICITAÇÕES

Artigo 12. A Ouvidoria da UNICEP recebe:

- I. Reclamações, nas quais o usuário se refere aos serviços prestados pela UNICEP;
- II. Sugestões, nas quais o usuário pode sugerir alternativas para melhorar os serviços prestados e/ou as instalações;
- III. Solicitações, nas quais o usuário pode obter variadas informações ou ser encaminhado ao setor competente para o caso;
- IV. Elogios, nos quais o solicitante pode elogiar atitudes dos técnico-administrativos, docentes, coordenações, direção, serviços, instalações e outros elementos que considere eficientes.

CAPÍTULO VII DA OUVIDORIA E SUAS INSTÂNCIAS

Art. 13. Para oferecer respostas aos usuários a Ouvidoria encaminha as solicitações recebidas às seguintes instâncias:

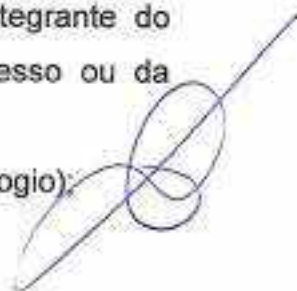
- I. No caso de demandas relacionadas às instalações físicas ao Diretor Geral;
- II. No caso de demandas relacionadas aos setores aos seus serviços ao responsável setor, expondo, depois, a solicitação e a resposta ao Diretor Geral;
- III. No caso de demandas relacionadas às empresas que atuam nas dependências da UNICEP e aos seus serviços, ao proprietário do estabelecimento, expondo, depois, a solicitação e a resposta ao Diretor Geral;

- IV. No caso de demandas relacionadas ao integrante do Corpo Técnico-Administrativo, ao Diretor Geral;
- V. No caso de demandas relacionadas especificamente ao integrante do corpo docente, à Coordenação do respectivo curso, expondo, depois, a solicitação e a resposta ao Diretor Geral;
- VI. No caso de demandas relacionadas a um curso, à Coordenação do respectivo Curso, expondo, depois, a solicitação e a resposta ao Diretor Geral;
- VII. No caso de demandas relacionadas ao ensino e às atividades de pós-graduação ao Diretor de Pós Graduação, expondo, depois, a solicitação e a resposta ao Diretor Geral;
- VIII. No caso de demandas relacionadas às atividades de extensão ao Diretor de Extensão, expondo, depois, a solicitação e a resposta ao Diretor Geral.

CAPÍTULO VIII DA OUVIDORIA E DO REGISTRO DAS SOLICITAÇÕES

Artigo 14. Todas as solicitações enviadas à Ouvidoria são documentadas em ordem cronológica, em cujos registros devem constar:

- I. Data do recebimento da solicitação;
- II. Data da resposta;
- III. Nome do solicitante;
- IV. Endereço e *e-mail* do usuário;
- V. Forma de contato mantido (preferencialmente por *e-mail*);
- VI. Proveniência da demanda (integrante do corpo discente, integrante do corpo de funcionário técnico, integrante do corpo docente, egresso ou da sociedade civil);
- VII. Categoria da demanda (reclamação, sugestão, solicitação ou elogio);
- VIII. Breve descritivo da demanda; e
- IX. Resposta dada pela Ouvidoria.



Artigo 15. O relatório pode ser acessado, durante um ano, exceto no que diz respeito aos incisos III e IV do artigo anterior, ou seja, o nome e o endereço do usuário.

Artigo 16. A Ouvidoria contribui com a Avaliação Institucional Interna da UNICEP encaminhando, mensalmente, o relatório à Coordenação da CPA. A Coordenação da CPA deve sistematizar as demandas recebidas pela Ouvidoria e registrá-las em seus relatórios.

CAPÍTULO IX DA OUVIDORIA E DA DIVULGAÇÃO

Artigo 17. A Ouvidoria divulgará no site, mensalmente, o relatório preservando o sigilo das informações que demandarem esse tratamento.

Artigo 18. A divulgação abrange os seguintes dados gerais:

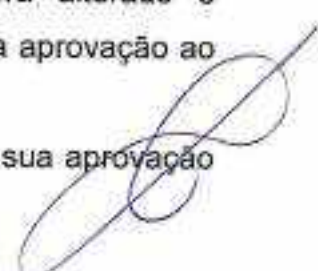
- I. Número total de casos recebidos em cada mês e o total dos dois meses;
- II. Quantidade por categoria dos casos recebidos por mês e o total de casos registrados de acordo com o tipo de usuário;
- III. Quantidade de casos recebidos por meio de acesso.

CAPÍTULO X DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 19. Os casos omissos não previstos, nesta regulamentação, serão resolvidos pela Direção Geral.

Artigo 20. Sempre que necessário esse Regulamento será alterado e encaminhado à Diretoria da UNICEP que o encaminhará para a aprovação ao Conselho Universitário.

Artigo 21. O presente Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Universitário.





**PLANO DE
COMUNICAÇÃO**
- Externo / Interno



Plano de Comunicação da IES

A Assessoria de Imprensa é o setor responsável pela divulgação interna e externa da Instituição. É ela quem faz o intermédio entre a comunidade académica da UNICEP e os veículos de comunicação (jornais, revistas, sites, rádios e emissoras de televisão). Fornece materiais para o público interno e externo, como releases, artigos, notas, sugestões de pauta, matérias, entrevistas, fotos, convites, clipping das matérias, newsletters, e-mail marketing, entre outros, proporcionando conteúdo informativo e agregador, através de uma visão sistêmica e global da instituição.

No site da instituição é possível encontrar todas as notícias do UNICEP, como evento que vão acontecer e também notícias de como foram, divulgação de cursos com explicações sobre a importância dos mesmos na sociedade, diversas matérias sobre o mercado de trabalho, inclusive usando como fonte (personas) os egressos da instituição, além de diversos tipos de informações. As redes sociais da instituição também fazem a divulgação de eventos, divulgam fotos de alunos e docentes que participam de atividades, apresenta vídeos com conteúdo agregador, além da parte comercial de divulgação dos cursos, vestibular, entre outros.

O referido núcleo (Assessoria de Imprensa) sempre atuou com a Diretoria de Extensão, mas a partir de 2016, alinou-se a sinergia existente entre as áreas de atuação, para potencializar o desenvolvimento de eventos institucionais, campanhas, arrecadações e doações, simpósios, feiras, ações externas e internas, uma vez que sua atuação holística permite a compreensão de diversas demandas e oportunidades previamente identificadas. Desde então, os departamentos são alinhados para a organização, cobertura, divulgação e produção dos eventos do UNICEP.

Comunicação da IES com a comunidade externa

Para permitir uma compreensão global e específica da instituição, de acordo com o interesse demandado, o UNICEP tem o propósito de facilitar o acesso da comunidade externa ao seu vasto portfólio de atuação, atuando como interlocutor do saber acadêmico, cultural e profissional. Assim, a instituição possui uma Assessoria de Imprensa, que desempenha a função de centralização da comunicação institucional, sendo a interlocutora da instituição com os veículos de mídia, na função de acompanhar e prestar informações, bem como manter o contato permanente com os diversos meios, disponibilizando informações institucionais para a comunidade externa.

A assessoria, sendo o elo de ligação entre a instituição e os veículos de mídia, acompanha e presta diretamente informações aos jornalistas, com o intuito de desenvolver suas pautas. Também acompanha os representantes da instituição aos veículos de comunicação e mantém contato permanente com os diversos meios, auxiliando nas demandas de pautas, na busca de especialista e na captura de imagens para as matérias dos veículos, principalmente da EPTV (rede de televisão regional brasileira afiliada à TV Globo sediada em Campinas, São Paulo, controlada pelo Grupo EP).

As informações produzidas pelo setor são diferenciadas e adequadas para as características de cada veículo e enviadas aos jornais, revistas, rádios, emissoras de TV e sites de notícias de São Carlos e região, diariamente, como citado acima.

Deste modo, a comunidade externa tem acesso a todas as informações, de todas as atividades desenvolvidas, através do site institucional, mídias sociais, entre outros canais disponibilizados, com foco em promover e divulgar os cursos ofertados, tanto de graduação como pós-graduação e as atividades de pesquisa e extensão.

Os indicadores dos cursos e atividades são disponibilizados, visando à transparência para com toda a comunidade, que é amplamente comprometida

com as ações realizadas. A realização de eventos (CIC e CONAPE) de cunho científico, e a disponibilização da Revista Multiciência são exemplos que ilustram a preocupação da instituição junto à agregação de conhecimento para a sociedade, no desenvolvimento e na disseminação da ciência.

A transparência nas atividades propostas e realizadas, objetiva estreitar os laços com a sociedade, atuando em conjunto com as ações desenvolvidas para o referido público, através de cursos e ações gratuitas frequentemente realizadas. Atuando na divulgação em jornais de grande circulação na região, sites de notícia, entre outros, proporciona atingir diversos segmentos da sociedade, uma vez que as informações veiculadas serão aproveitadas de forma direta e/ou indireta pelo público, levando informação e conhecimento a população de modo geral. Para tanto realiza-se um intenso trabalho de alinhamento entre as áreas envolvidas com a comunicação, para que todas as ações/eventos que aconteçam na instituição sejam amparadas por grande divulgação e cobertura, atuando na diversificação dos canais utilizados, informando assim toda a sociedade sobre os acontecimentos, sempre respeitando e compreendendo as características locais da comunidade onde a instituição está inserida.

Um canal amplamente difundido pela instituição é a ouvidoria, atuando de forma padronizada, ética e responsável quanto ao tratamento das informações recebidas, objetivando a melhoria contínua, mantendo o solicitante sempre posicionado em relação ao andamento de sua demanda. O canal da ouvidoria é utilizado também, para possibilitar o acesso e acompanhamento de demandas, algo já realizado e que se propõe ampliar; através de e-mail, whatsapp, entre outros, oriundo de campo específico no site institucional e tratamento de apontamentos realizados nas mídias sociais e/ou outros portais, demonstrando a preocupação da instituição com a sociedade.

Alinhado ao contínuo desenvolvimento do projeto de Egressos, os apontamentos, dúvidas e demais colocações realizadas pelo público externo serão cada vez mais importantes para nortear o planejamento da instituição e suas ações, ofertando cursos (presenciais e a distância), atividades, entre outros, que possam condizer com a necessidade da comunidade como um todo.

Para tanto, a utilização e atualização de ferramentas tecnológicas que permitam cada vez mais, uma maior proximidade da comunidade, controle e mediação dos meios utilizados, se mostra fundamental e é preocupação constante da instituição.

Maiores detalhes e relação de todas as ações e formas de comunicação podem ser visualizados nos relatórios de Extensão e na página institucional.

Prática exitosa e inovadoras com a comunidade

Um das práticas exitosas foi a parceria com a EPTV no projeto Respira São Carlos que teve como objetivo dar à população a oportunidade de ficar em dia com a vacinação, tanto da COVID-19, quanto de outras vacinas de rotina. Para isso foi criado um evento que retoma o convívio social proporcionando vacinação, cuidados com a saúde e recreação para a família. Diversos cursos participaram das três edições do evento, confira as fotos:



Comunicação da IES com a comunidade interna

A Assessoria de Imprensa também atua através da disponibilização de dados e informações em diversos meios, como e-mail marketing, sistema acadêmico, site institucional, mídias sociais, entre outros direcionados para o público interno da instituição.

A instituição tem trabalhado com foco na transparência de suas ações e conseqüentemente na maior integração entre os que fazem parte de sua estrutura. A Assessoria de Imprensa aglutina a responsabilidade de ser o agente de integração entre o UNICEP junto à comunidade interna, atuando em diversas frentes, sempre com o propósito de disseminar informações. Assim, ela é responsável por acompanhar os representantes da mantenedora, direção, coordenações de curso, corpo docente e estudantes da instituição durante as participações e/ou atividades realizadas, no alinhamento de conteúdo, desde sua produção até sua repercussão dentro da comunidade acadêmica.

A inserção de conteúdo que seja de interesse dos alunos e docentes é amplamente trabalhada em parceria com as coordenações de cursos e sendo as mídias sociais e o site da instituição, ambientes nos quais grande parte deste público está conectado.

Com participação ativa em todas as atividades realizadas pela instituição, seja de realização própria, ou através de parcerias, este núcleo mantém contato permanente com toda comunidade acadêmica, registrando todos os acontecimentos institucionais, através de fotos, vídeos, entrevistas, entre outros. Mesmo durante a pandemia de COVID – 19, a Assessoria atuou de maneira remota, fazendo prints de todas as atividades online que mereceram divulgação, com conteúdo para ser divulgado nas redes sociais, que auxiliaram e agregaram sabedoria aos seguidores das redes, que em sua maioria faz parte do público interno da instituição.

Está em andamento um projeto de endomarketing, que visa uma maior integração com os colaboradores, permitindo a agregação de valores culturais e profissionais, através da disponibilização de material específico sobre as atividades institucionais que estão e serão realizadas. Desta forma, pretende-se que haja um alinhamento estratégico na instituição onde todos os envolvidos, ou seja, todos os colaboradores saibam dos acontecimentos que são e serão realizados, transformando-os em um importante elo de comunicação junto a toda a comunidade acadêmica e discente.

Através da CPA, a instituição coleta dados que são transformados em indicadores e posteriormente divulgados junto à comunidade acadêmica, através dos meios apropriados, salientando que tal coleta, bem como os relatórios são desenvolvidos de modo que a comunidade interna tenha condições de compreender tais dados e informações, e alinhá-los com o proposto junto ao PDI e PPI previamente elaborado e divulgado. Através destes indicadores, ações de melhorias são formuladas e tratadas pela direção, tendo a comunidade acadêmica, a possibilidade de acompanhar estas tratativas, mediante um constante monitoramento realizado. A própria CPA realiza a Autoavaliação da comunicação interna, para garantir a melhoria contínua do processo, tendo em vista a maior participação e amplitude das ações perante sua comunidade.

A ouvidoria também atua nessa área, pois com o avanço da tecnologia e das mídias sociais, a instituição também está atenta aos diversos meios que seus estudantes e docentes utilizam para se manifestar, tanto de forma positiva quanto o contrário, proporcionando um rápido feedback, e se utilizando de tais apontamentos para a tomada de ações e antecipação de situações. Investimentos em recursos tecnológicos se faz presente na política institucional, para atingir e medir o nível de interação e sua receptividade com o público interno.

Maiores detalhes e relação de todas as ações e formas de comunicação podem ser visualizados nos relatórios de Extensão e na página institucional.

Prática exitosa e inovadoras com a comunidade acadêmica

Foi desenvolvido um projeto para a comunicação interna com colaboradores e docentes, a qual consiste na divulgação de forma unificada das ações desenvolvidas na instituição para que a comunidade acadêmica fique por dentro dos acontecimentos.

FIQUE POR DENTRO!

UNICEP
UNIVERSIDADE
CAMPUS
PONTA GROSSA

Confira as notícias de 15 a 19 de maio



Nos dias 20 e 27 de maio, 03 e 17 de junho de 2023, sábados, das 8h às 12h ou 13h às 17h, a docente Profa. Dra. Eliane Portalone Crescenzi, dará aulas de matemática aos estudantes integrantes dos cursos de Administração, Agronomia, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Manutenção de Aviação e Gestão de TI.

Saiba mais



No próximo sábado, 27 de maio, das 9h30 às 11h30, acontecerá no curso de Psicologia da UNICEP a palestra sobre "A atuação do psicólogo na saúde mental materna", com Carolina Neves da Rocha, que será online e ocorrerá por meio da plataforma Teams.

Saiba mais



O 22º simpósio de Fisioterapia da UNICEP, acontecerá nos dias 30 e 31 de maio e 03 de junho, no auditório do B7, e terá como tema a prática profissional do fisioterapeuta.

Saiba mais

E ao longo dos anos diversas reuniões são feitas para comunicar os colaboradores e docentes sobre o andamento das campanhas e futuras ações desenvolvidas pela instituição:

Imagens de Algumas Ações de Engajamento com os Colaboradores



Centro Universitário Central Paulista - UNICEP

Centro Integrado de Pesquisa - CENIP

Relatório – Recadastramento Institucional 2023

O Centro Integrado de Pesquisa (CENIP) é o órgão responsável por todas as atividades de pesquisas, publicações e eventos científicos do Centro Universitário Central Paulista (UNICEP). Tem como objetivo fundamental a institucionalização da pesquisa, vinculando-a estreitamente ao trabalho didático, à pós-graduação e à iniciação científica, mediante a definição, a institucionalização e a consolidação de grupos de excelência, além da ampliação dos recursos destinados ao desenvolvimento da pesquisa e à elevação do seu nível de qualidade.

A administração do CENIP está localizada no Campus de São Carlos, sob coordenação da Profa. Dra. Danielle Cristina Garbui, Coordenadora de Pesquisa da IES desde outubro de 2022. O CENIP conta com uma sala própria, com instalações apropriadas a boa condução dos trabalhos administrativos em pesquisa, e com o trabalho das secretárias administrativas Valéria Maia e Loreni Bastos Pereira.

O CENIP tem as principais atividades divididas em 5 itens: Congressos, Iniciação Científica, Revista Multiciência, Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e Comissão de ética no uso de animais. Ainda, é responsável pela atualização do diretórios de grupos de pesquisa da instituição.

1. Congressos

A UNICEP mantém uma política de promoção de eventos visando o estímulo e a divulgação de projetos de pesquisa, bem como promover e estimular o espírito científico e de investigação entre docentes, discentes e comunidade. Dentro dessa política, destacam-se o Congresso de Iniciação Científica (CIC/UNICEP) e os Ciclos de Conferência e Simpósios Continuados (<https://www.unicep.edu.br/congressos>).

1.1. Congresso de Iniciação Científica – CIC/UNICEP

Em 1996, ocorreu a primeira edição do Congresso de Iniciação Científica da Associação de Escolas Reunidas–ASSER, denominado CIC–ASSER. A partir de 2004, passou a ser Congresso de Iniciação Científica do Centro Universitário Central Paulista–

UNICEP, denominado CIC–UNICEP. Desde então, o CIC–UNICEP tem evoluído em seu formato e, fundamentalmente, em sua qualidade, consolidando-se como um importante fórum de divulgação de trabalhos de iniciação científica.

O evento é voltado para a difusão da produção científica dos alunos universitários matriculados em cursos de graduação de Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, nas diversas áreas do conhecimento, visando criar um ambiente propício e estimulante para discutir e divulgar as atividades de pesquisa realizadas em seus programas de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, estágios, treinamentos e monitorias. A importância do evento está em acreditar na potencialidade dos universitários, dando-lhes oportunidade de troca de conhecimentos e de amadurecimento, na busca pessoal de suas potencialidades e da autoconfiança.

O Congresso é programado para ser realizado no mês de novembro, e em 2023 será realizada a 23ª edição deste evento, programada para dia 24. As inscrições são feitas por meio de endereço eletrônico e os certificados também são disponibilizados de forma digital. Os anais do CIC/UNICEP são publicados on-line para se manter o registro e divulgar os trabalhos que foram apresentados, catalogados sob número ISSN 1982-1190.

Ainda, durante os Congressos de Iniciação Científica são premiados os três melhores trabalhos de iniciação científica, por meio do Prêmio “Mário Tolentino”, que além de uma menção honrosa oferece um valor em dinheiro para estes autores. Trata-se de um incentivo aos jovens cientistas, para que, a cada ano, deem novos passos na busca pelo aperfeiçoamento de seus projetos e pesquisas, sendo também uma justa homenagem a um grande incentivador da difusão científica e do conhecimento técnico. O patrono da honraria foi um educador emérito, professor, pesquisador e historiador, Mário Tolentino, um dos maiores educadores de São Carlos. Os trabalhos submetidos ao CIC/UNICEP, na forma de trabalho completo, com apresentação oral, são avaliados por uma comissão científica para a atribuição do primeiro ao terceiro melhor trabalho apresentado. Os dez seguintes na classificação recebem menção honrosa pela qualidade do trabalho, proporcionando um estímulo adicional.

1.2. Ciclos de Conferências e Simpósios Continuados

Os Simpósios Continuados fortalecem a difusão científica e a promoção da cultura, além de contribuir para a ampliação do conhecimento e para formação de

pesquisadores. É política da UNICEP promover, entre os vários de seus cursos, simpósios e conferências, em forma continuada, durante o ano letivo, para que haja sempre uma atmosfera estimulante e de busca por novos conhecimentos. Visa também dar um caráter temático e específico para as necessidades de cada curso. Por isso, essas atividades são organizadas diretamente pelas respectivas coordenações de cursos (Figuras 1, 2 e 3) para atender suas especificidades e necessidades, deixando o caráter multidisciplinar para o CIC/UNICEP. Com isso, a UNICEP garante aos estudantes um contato permanente com atividades de pesquisa e de investigação, através de um ambiente estimulante a essa atividade.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

1.3. Workshop de TCC

Desde 2017 é realizado na Instituição o Workshop de Trabalhos de Conclusão de Curso “Prof. Dr. Durval Makoto Akamatu”, com os alunos dos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação. Esse Workshop tem a finalidade de promover uma divulgação mais ampla de todas as monografias e trabalhos de conclusão de cursos. Proporciona não apenas a apresentação do trabalho a uma banca de avaliação, mas também a uma audiência maior e diversificada, permitindo a interação do aluno com outras ideias e novas propostas, além de proporcionar interação entre alunos dos cursos.

A importância do evento também se verifica não só pela oportunidade de troca de conhecimentos, mas também pelo amadurecimento profissional proporcionado por um evento desta magnitude. Com a solidificação deste evento, os anais do Workshop de TCC passaram a ser publicados de forma seriada e, juntamente com os anais dos congressos,

integram a publicação denominada Anais dos Eventos UNICEP, sob número ISSN 2176-218X. A UNICEP tem como meta aprimorar este formato de apresentação de TCC, vinculando-os cada vez mais à prática da pesquisa. Em 2022 foi realizada a 18ª edição (<https://www.unicep.edu.br/noticia/unicep-realizou-o-18-workshop-de-tcc>) deste evento (Figura 4).



Figura 4

2. Programas de incentivo à Iniciação Científica

Os Programas de Apoio à Iniciação Científica têm por objetivo despertar a vocação científica e incentivar os alunos de graduação dos cursos oferecidos pela UNICEP para o desenvolvimento de pesquisas contribuindo, assim, para o desenvolvimento da tríade ensino, pesquisa e extensão na instituição. Além disso, visa contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa, qualificando alunos para os programas de pós-graduação e estimulando pesquisadores produtivos a envolverem estudantes dos cursos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural.

Na UNICEP o estudante pode ingressar em um programa de iniciação científica por meio de quatro modalidades: pelo Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), Programa de Iniciação Científica com bolsa do CNPq (PIBIC), Programa Bolsa Apoio Institucional de Iniciação Científica (PROBAIC) e Programa de Iniciação Científica com bolsa da FAPESP. Todas as orientações para o ingresso nestes programas estão disponíveis no site da instituição (<https://www.unicep.edu.br/iniciacao-cientifica>) (Figura 5).



Figura 5

Independente da modalidade de iniciação científica é necessário a entrega de um relatório parcial, após seis meses da vigência da pesquisa, e um relatório final, ao término das atividades. Ainda, é um compromisso do aluno e seu orientador apresentarem o trabalho e seus resultados no Congresso de Iniciação Científica da UNICEP.

2.1. Programa Voluntário de Iniciação Científica - PROVIC

O PROVIC é uma modalidade de iniciação científica na qual não há concessão de bolsas e destina-se aos alunos que, voluntariamente, desejam ingressar na pesquisa científica, tendo para isso o apoio institucional e orientação de qualidade. Para o ingresso neste programa o orientador deve submeter os documentos solicitados para a apreciação do CENIP. Nos últimos cinco anos foram desenvolvidos 23 projetos nesta modalidade sendo que, atualmente, cinco projetos estão em desenvolvimento na instituição.

2.2. Programa de Iniciação Científica com bolsa do CNPq (PIBIC)

O PIBIC/CNPq é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. De acordo com o CNPq, os principais objetivos desse programa são: contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; e contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação.

Com relação às instituições visa incentivar as instituições à formulação de uma política de iniciação científica, possibilitar maior interação entre a graduação e a pós-graduação e qualificar alunos para os programas de pós-graduação.

O programa PIBIC/CNPq abre editais anuais que são divulgados na comunidade acadêmica com as orientações para a concessão de bolsas e as regras para submeter e concorrer. Exige, para seleção dos bolsistas, a constituição de um Comitê Institucional de Iniciação Científica e um Comitê Externo. O Comitê Institucional conta docentes da UNICEP enquanto o Comitê Externo conta com membros pertencentes a outras instituições (USP, UFSCar, Embrapa). O projeto é analisado quanto ao seu quanto a mérito, relevância, qualidade e exequibilidade científica.

A instituição contava até o ano de 2020 com 13 bolsas nesta modalidade, que em decorrência da pandemia, foram suspensas. O CENIP está em contato com o CNPq (protocolo número 2023041469191) para a restituição destas bolsas.

2.3. Programa Bolsa Apoio Institucional de Iniciação Científica (PROBAIC)

No PROBAIC a UNICEP fomenta bolsas de iniciação científica, por meio de descontos na mensalidade do estudante. Para esta modalidade são abertos editais anuais com a divulgação das orientações e regras para concorrer.

Atualmente há um edital aberto (https://www.unicep.edu.br/arquivos/iniciacao-cientifica/ic_edital_probaic_2023-2024.pdf) para a seleção de projetos nesta modalidade, no qual serão distribuídas dez (10) bolsas (Figura 6).



Figura 6

2.4. Programa de Iniciação Científica com bolsa da FAPESP

O programa da FAPESP acontece em fluxo contínuo durante o ano, e para enviar as propostas devem ser seguidas as orientações descritas no site da FAPESP (<https://fapesp.br/bolsas/ic>). O CENIP da instituição oferece orientação ao docente que deseja realizar para esta submissão.

3. Divulgação Científica: Revista Multiciência

A divulgação do conhecimento produzido tem fundamental importância na construção dos saberes e na formação profissional, assim, todo conhecimento produzido por pesquisas deve ser divulgado. A **Revista Multiciência (ASSER)** (ISSN 1413-8972) é um periódico científico vinculado à UNICEP, que publica de forma on-line trabalhos inéditos na forma de artigos nas diversas áreas do conhecimento (<https://www.unicep.edu.br/cenip/revista-multiciencia/>).

Tem como missão contribuir para a disseminação do conhecimento produzido nas diversas áreas. Os objetivos do periódico são: produzir publicações que apoiem seus pesquisadores, de maneira que seus trabalhos sejam divulgados e conhecidos na comunidade científica nacional; estimular a produção e divulgação de conhecimentos; e promover interações entre os integrantes da comunidade acadêmica, gerando reflexão e debate.

A Revista Multiciência (ISSN 1413-8972) é editada desde 1996, com o objetivo de publicar artigos originais que contribuam para o desenvolvimento científico e que se distribuem entre as diferentes áreas do conhecimento. A revista abriu um importante espaço para divulgação das pesquisas dos docentes, pesquisadores e alunos da Instituição, bem como de professores e pesquisadores de outras Instituições e empresários das mais diversas áreas do conhecimento.

Atualmente, os trabalhos são recebidos por fluxo contínuo e analisados por membros do Conselho Editorial, que após análise prévia, encaminham a avaliação dos pareceristas cadastrados na revista. Estes avaliadores podem aprovar o artigo para publicação, não aprovar ou sugerir alterações para que o trabalho seja publicado. A revista conta com um conselho editorial e com uma secretária executiva para o desenvolvimento das publicações.

A última edição (v.21) foi publicada em abril de 2023 (Figura 7), trata-se de um volume especial com 18 artigos oriundos de trabalhos de conclusão de cursos desenvolvidos na instituição.



Figura 7

4. Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos

Toda pesquisa envolvendo seres humanos deve ser submetida a uma apreciação ética para assegurar o respeito pela identidade, integridade e dignidade da pessoa humana. A análise ética das pesquisas se concretiza nos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) das instituições não sendo uma mera instância burocrática, mas sim, um espaço de reflexão de condutas éticas, de explicitação de conflitos e de desenvolvimento da competência ética da sociedade.

Os CEP desempenham um papel central, não permitindo que pesquisadores ou patrocinadores sejam os únicos a julgar preceitos éticos da pesquisa. Dessa forma, seus objetivos são proteger os sujeitos das pesquisas de possíveis danos, preservando seus direitos e assegurando à sociedade que a pesquisa vem sendo feita de forma eticamente correta. Os membros dos CEPs devem ter total independência na tomada das decisões no exercício das suas funções, mantendo sob caráter confidencial as informações recebidas. Deste modo, não podem sofrer qualquer tipo de pressão por parte de superiores hierárquicos ou pelos interessados em determinada pesquisa. Devem isentar-se de envolvimento financeiro e não devem estar submetidos a conflito de interesse.

O CEP-UNICEP é composto por membros das diversas áreas do conhecimento e atende aos critérios de multi e transdisciplinaridade, com membros das áreas de ciências da saúde, exatas, humanas e biológicas; além de representantes de usuários. Compõem o

colegiado 14 membros, somente titulares, sendo 12 docentes da instituição (incluindo coordenadora e vice-coordenadora) e dois representantes dos usuários que foram indicados pela Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos. As reuniões são realizadas mensalmente, nas últimas terças de cada mês.

Todas as informações sobre o CEP-UNICEP, incluindo datas das reuniões, orientações, modelos para submissões e regimento interno estão disponíveis no site da instituição (<https://www.unicep.edu.br/comite-de-etica>) (Figura 8).



Figura 8

No período de agosto a dezembro de 2022 constatou-se a presença de 70% dos membros e 98% de presença do representante de usuários. A média de demanda de protocolos apreciados foi de seis protocolos por reunião, sendo emitidos no final do segundo semestre de 2022, 38 pareceres consubstanciados.

O atendimento à comunidade se faz no período de 2ª a 6ª feira das 16h às 19:00 horas, com ramal exclusivo. A sala de atendimento é exclusiva e adequada para atendimentos e pequenas reuniões. Esta sala para funcionamento do CEP localiza-se no Bloco A2 do Centro Universitário Central Paulista – UNICEP, situado na Rua Miguel Petroni, 5111, São Carlos/SP, CEP: 13563-470. Os atendimentos e esclarecimentos também podem ser realizados por meio do e-mail: comitedeetica@unicep.com.br.

5. Comissão de Ética no Uso de Animais

Em 2008, foram sancionadas a Resolução nº 879/08 do Conselho Federal de Medicina Veterinária e a Lei Federal nº 11.794/2008 (conhecida como Lei Arouca em homenagem ao autor do seu esboço, o deputado Sérgio Arouca), que regulamentam o uso de animais, abrindo um novo capítulo no ensino e na pesquisa científica do Brasil. Nesta Lei estabeleceu-se a criação do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), responsável por credenciar instituições que criam, mantêm e/ou utilizam animais destinados a fins científicos, e estabelecer normas para o uso humanitário e cuidados devidos com os animais de experimentação.

Ainda de acordo com a Lei 11.794/2008, é condição indispensável que as instituições com atividades de ensino ou pesquisa com animais constituam suas próprias Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA) e que devidamente cadastradas, atuem como órgãos consultores, fiscalizadores e educadores nas atividades de ensino e pesquisa envolvendo animais.

A CEUA-UNICEP foi constituída pela Resolução CONSEPE 008/2008, de 08 de março de 2008 e sua última atualização foi em janeiro de 2023 (Resolução CONSEPE UNICEP 002/2023). Esta comissão tem como atribuições receber e analisar os aspectos éticos dos protocolos de ensino e pesquisa do UNICEP e de outras instituições de ensino/pesquisa, tendo como base, os princípios éticos na experimentação animal e os pressupostos estabelecidos nas regulamentações.

Seguindo as recomendações do CONCEA, a Comissão é composta de médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores nas áreas de ciências biológicas e da saúde e representante da sociedade protetora de animais, e seus membros atuam de modo independente e não remunerada.

As reuniões ordinárias ocorrem mensalmente, na última quarta-feira de cada mês, a depender da demanda de projetos para aquele período. Os protocolos submetidos são distribuídos aos relatores, sendo apreciados e votados na reunião subsequente.

Todas as informações sobre a submissão de projetos, incluindo documentos e modelos de arquivos, bem como as datas das reuniões estão disponíveis no site do CEUA-UNICEP (<https://www.unicep.edu.br/comissao-de-etica>) (Figura 9).



Figura 9

6. Auxílio para a participação em eventos

A instituição busca estimular a participação de estudantes e docentes em eventos científicos, com o objetivo de divulgar pesquisas realizadas por membros desta comunidade acadêmica, bem como, propiciar experiências e vivências nestes eventos.

Para isso, podem ser solicitados auxílios para a participação em eventos científicos ou em atividades de pesquisa. Os valores serão analisados para cada proposta de forma individual e para solicitá-las alguns critérios devem ser atendidos: o aluno deverá estar regularmente matriculado, a partir do quarto período, sem dependências; a participação deverá estar vinculada à apresentação de trabalho concluído ou em desenvolvimento; o trabalho a ser apresentado deverá ter sido desenvolvido prioritariamente na UNICEP; no trabalho a ser apresentado, o aluno-autor deverá constar como sendo filiado à UNICEP; somente um aluno por trabalho poderá solicitar o auxílio.

O aluno poderá solicitar no máximo um auxílio por ano e o responsável pelo envio da proposta deverá ser o professor orientador, seguindo as orientações disponíveis no site <https://www.unicep.edu.br/iniciacao-cientifica> (Figura 10).



Figura 10

7. Diretório de Grupos de Pesquisa – DGP/CNPq

A UNICEP constituiu e cadastrou no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil (DGP) do CNPq os seus grupos de pesquisa. O docente que orienta projetos de Iniciação Científica (com ou sem bolsa) pode realizar o cadastro no DGP e cabe a esse Centro verificar a regularidade das informações constadas no DGP e a manutenção da sua atualização. Atualmente a instituição conta com dois grupos de pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq (Figura 11).



Figura 11

Na área de Arquitetura e Urbanismo o grupo Cidade, arquitetura e patrimônio (CAP), sob liderança da Profa. Dra. Ana Lúcia Cerávolo foi certificado em 2016 e atualizado em 2023. O grupo foi idealizado a partir de pesquisas que estavam sendo

desenvolvidas pelas professoras Ana Lúcia Cerávolo e Adriana Leal de Almeida Freire sobre a cidade de São Carlos. Estão cadastrados seis docentes no grupo, que trabalham com a colaboração de alunos no desenvolvimento de diversas pesquisas e na localização de acervos arquitetônicos que possam dar suporte ao trabalho de pesquisa. Para o desenvolvimento dos trabalhos, o grupo apresenta três linhas de pesquisa, a saber: (1) Constituição e difusão da arquitetura moderna no Brasil e América Latina; (2) Memória social, identidade, território e práticas de conservação; e (3) Técnicas, metodologias e fontes documentais aplicadas à arquitetura, ao urbanismo e às construções.

Na área da Enfermagem, o grupo Cuidado, ensino e tecnologia em saúde, sob liderança da Profa. Dra. Danielle Cristina Garbuio e da Profa. Dra. Úrsula Marcondes Westin foi certificado em 2019 e atualizado em 2022. Conta com a participação de nove docentes/pesquisadores e cinco graduandos que desenvolvem atividades em duas linhas de pesquisa: (1) Cuidado em saúde na atenção primária ao adulto, à infância, adolescência e família e (2) Fundamentos para inovação na gestão, no cuidado e no ensino em saúde.



**DIRETORIA DE
EXTENSÃO E
ATIVIDADES PRÁTICAS**

A Diretoria de Extensão é o núcleo responsável pelas políticas institucionais de extensão, que abrange uma ampla gama de atividades com a difusão de conhecimentos, atuando em diversos segmentos: educação, saúde, meio ambiente, tecnologia, trabalho, cultura, cidadania, solidariedade, artes, entre outros, visando à possibilidade de um maior contato entre o saber acadêmico e o saber popular, direcionando para reflexões sobre novas formas de pensar, sentir e agir. É a partir dessa prática reflexiva, que há o fortalecimento do processo ensino e aprendizagem (ação – reflexão – ação) sendo aprimorados conhecimentos e metodologias, surgindo à interação entre o conhecimento, a produção científica e o contexto histórico social, compartilhado no processo transformador, ético e consciente.

Esta diretoria estabelece programas de extensão e prestação de serviços que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a realimentação e reorientação das atividades extensão, integrando efetivamente estudantes de graduação, docentes e gestores nas diversas atividades realizadas, bem como desenvolver a colaboração com a administração pública e com organizações e grupos sociais, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, desenvolvendo padrões para avaliar e dimensionar a relevância social dos serviços prestados.

Um aspecto importante em relação à intervenção nas comunidades é a identificação de problemas para o qual se busca articular soluções ou novos encaminhamentos, que são compreendidas de forma dinâmica, viabilizando a interdisciplinaridade e o trabalho coletivo, resultando em um impacto positivo nos aspectos: profissional, cultural, social e tecnológico. Os estudantes participantes dos programas de extensão comunitária podem vivenciar a teoria e a prática, acarretando inúmeros ganhos profissionais e pessoais, conseqüentemente a comunidade passa a ter uma nova visão de sociedade e de mundo.

Outro ponto relevante da atuação desta Diretoria é a oportunidade de divulgação dos cursos oferecidos, atuando com o objetivo de fortalecimento da marca e expansão do nome institucional, através da preocupação com a responsabilidade social e o ensino de qualidade. Para consolidação destes aspectos, a utilização da tecnologia, voltada a educação à distância, se faz necessária e presente, atuando desde o ensinamento e utilização dos recursos

tecnológicos, até o uso desta tecnologia como agente de transformação através de benefícios para a sociedade.

Desenvolver programas de extensão e prestação de serviços, através da realização de ações que possam contribuir para a promoção da qualidade do ensino e para a realimentação e reorientação das atividades de extensão, fortalecendo a difusão científica e a promoção da cultura, desenvolvendo assim a colaboração com a administração pública, organizações privadas e grupos sociais é o objetivo do núcleo. A divulgação dos cursos oferecidos pela instituição, através das ações, também é um dos objetivos, ao correlacionar as atividades com a oportunidade de divulgar a instituição, através das atividades desenvolvidas.

Através do uso de ferramentas digitais, a instituição vem aumentando o número de atividades realizadas, com maior participação dos estudantes, atuando com mais agilidade e eficácia. Como por exemplo, com a realização dos simpósios online o que permite que palestrantes de outras regiões e até outros países participem das atividades, além do público poder ser maior e pessoas de todos os lugares poderem participar. Através da subdivisão em salas virtuais é possível trazer temas diversos durante os dias de eventos, sendo totalmente online e reunindo pessoas de diversas localidades, inclusive de outros países, além dos próprios estudantes da UNICEP, mesmo após a fase pandêmica alguns eventos ainda acontecem de maneira online quando traz pessoas de fora da cidade e até do país.

A Diretoria de Extensão também é responsável por todas as atividades de extensão desenvolvidas na instituição, como programas, ações entre outras atividades com cunho social e acadêmico. Com o propósito de realizar atividades que agreguem as diversas áreas do conhecimento junto aos estudantes, correlacionando docentes, coordenações e direção com as necessidades identificadas na sociedade, que é beneficiada com serviços de qualidade. Para execução destas ações, a formação de parcerias público-privadas, se mostra necessária e amplamente difundida pela instituição.

Originalmente pautada na execução de programas, as temáticas foram direcionadas para ações/eventos, com o propósito de diversificar as atuações, integrando diferentes cursos e atendendo uma quantidade cada vez maior de participantes e conseqüentemente permitindo a inserção de alunos na prática

profissional, em maior escala. Assim, a partir de 2016, com a consolidação de determinadas ações e projetos, procurou-se expandir as atividades de extensão, com o intuito de proporcionar uma maior amplitude nas áreas de conhecimento, principalmente junto ao desenvolvimento conjunto de coordenações, corpo docente e estudantes, com ênfase na multidisciplinaridade e agregação contínua de conhecimento. Para tanto, a expansão de atividades junto a cursos que apresentavam pouca participação em atividades, e a abertura de novos cursos na instituição, possibilitou esta diversificação, fazendo com em um único evento, diversos cursos possam atuar juntos, criando laços profissionais, atuando na interconexão das áreas, uma demanda cada vez mais identificada, através da visão holística dos processos e conceitos.



O alinhamento de ações de acordo com as necessidades previamente identificadas é outro ponto de destaque, uma vez que com o aumento da maturidade no desenvolvimento de atividades de extensão, permitiu-se que a instituição conseguisse monitorar e modificar as ações, para que em todas elas, sempre haja um cunho social e institucional. Para exemplificar este foco, pode-se citar uma atividade exitosa que é o **Selo de Instituição Socialmente Responsável, promovido pela AMBES, no qual o UNICEP** o recebe a **14 anos consecutivos**, que reafirma o compromisso da instituição com a sociedade.

Outro ponto de destaque é a quantidade crescente de estudantes envolvidos nas atividades de extensão, uma vez que em **2004** contabilizava-se cerca de **400 estudantes nas ações** e em **2016**, já eram mais de **2.500 participações de alunos** e em **2022** foram mais de **2.820 envolvidos**. Devido a crescente realização de eventos, entre outras ações, a partir de 2016, procurou-se agregar a área de comunicação junto a esta diretoria, com o intuito de alinhar as ações durante o seu planejamento, execução e finalização pós-evento.

Os números correlatos ao público atendido também apresentam evolução, uma vez que atualmente a instituição atende mais de **105.000** pessoas entre as ações e atividades acadêmicas/institucionais.

Outro ponto que merece destaque é o envolvimento e coordenação da Diretoria de Extensão no atendimento à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 explicitado nas estruturas curriculares e o desenvolvimento da extensão se materializa na integralização da carga horária destinada ao PIME – Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista. Desta forma o Programa Integrado Multidisciplinar Extensionista (PIME) consiste em atividades acadêmicas, práticas e teóricas, abrangendo ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, visando integração das disciplinas definidas para cada período letivo, no âmbito de cada curso, conforme definição do respectivo NDE e Coordenação.

Desta forma, através o PIME, tem papel fundamental no desenvolvimento acadêmico, na formação dos estudantes, estimulando o compromisso social destes e contribuindo com a sociedade, através da **aprendizagem através da experiência, transversalidade, engajamento com a comunidade** e propiciando um **grande impacto social**.

RESPONSABILIDADE
SOCIAL DAS IES



ASSESSORIA DE IMPRENSA

AGENDA E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS 2023

Todos os anos na primeira reunião com os coordenadores de curso, no momento de planejamento, a instituição prepara um Briefing do que espera do ano em questão. Nessa ocasião a Assessoria de Imprensa já orienta os presentes sobre a agenda do ano e juntos começam a construção da agenda de eventos.

Confira a Agenda Eventos 2023

08/03 – Dia das Mulheres

18/03 – Sessão solene UNICEP - às 09h, no Oasis Eventos

21/03 – Doação de Sangue

15/04 – Dia de Campo no sítio da UNICEP

17 a 20/04 – Simpósio Arquitetura e Urbanismo

24 a 28/04 – Propagalo (Simpósio da Publicidade e Propaganda)

24/4 – Entrevista da Corrida na Jovem Pan

29/05 – Arena 241, evento de Beach Tennis – Fisioterapia, das 8h às 14h

02 a 04/05 – Simpósio de Administração, Recursos Humanos e Ciências Contábeis

17 a 19/05 – Simpósio de Pedagogia e Educação Física

22/05 – Palestra para Administração - Empreendedorismo

23 e 24/05 – Simpósio Enfermagem

30 e 31/05 e minicurso 03/06 – Simpósio de Fisioterapia

30/5 - Entrevista da Corrida na Jovem Pan

03/06 – Júri Simulado Direito

05 e 06/06 – Banca aberta do PREX da Publicidade e Propaganda

18/06 – Corrida UNICEP

19 a 23 de junho de 2023 – TechInnovation Week III da Amdocs Brasil, curso de Tecnologia da Informação e Engenharia de Computação

21 a 26/08 – Simpósio Psicologia

22/08 – Doação de Sangue

11 a 13/09 – Simpósio Exatas (Agro, Civil, Computação, Produção, Elétrica, TI e Aero)

25 a 29/09 – Simpósio Farmácia, Biomed e Bio

25 a 29/09 – Simpósio Sol Nasceu para todos

02 a 06/10 – Outubro Rosa

17 a 19/10 – Simpósio Nutrição

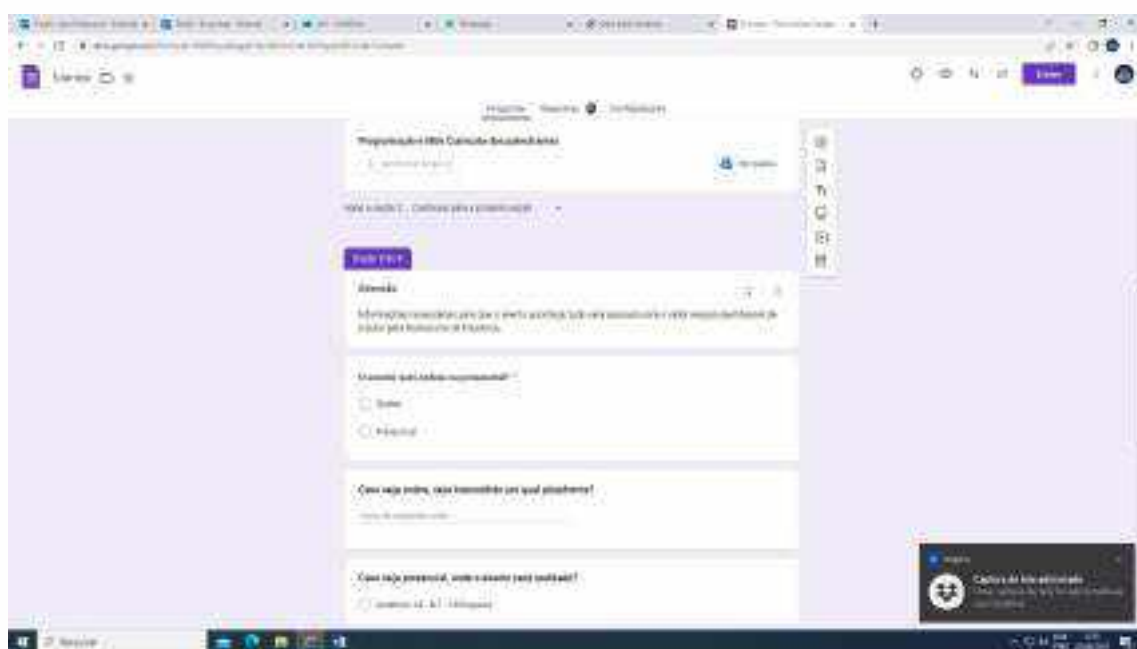
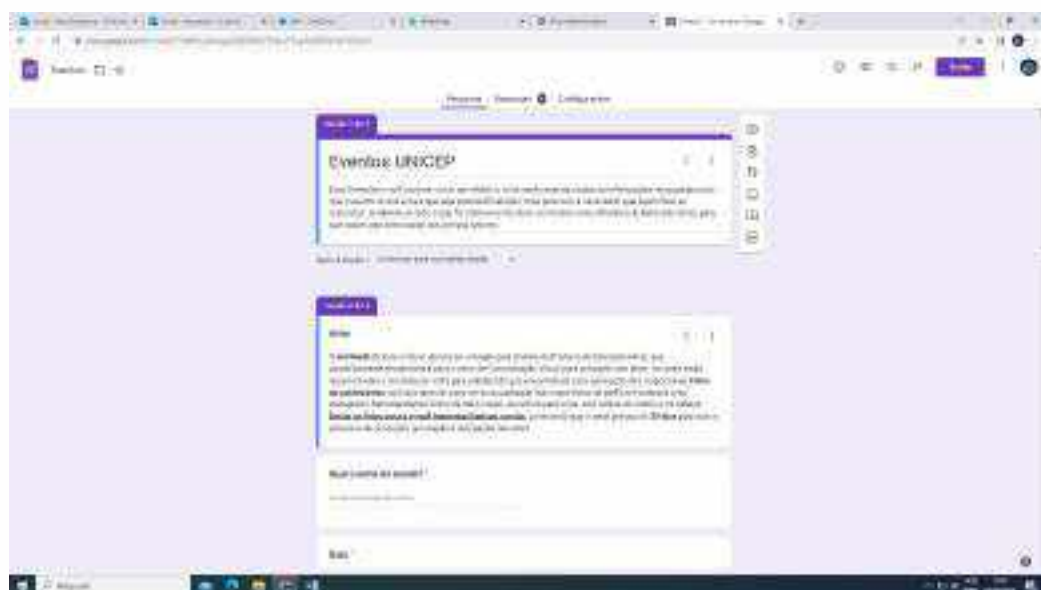
23 a 27/10 – Simpósio Veterinária

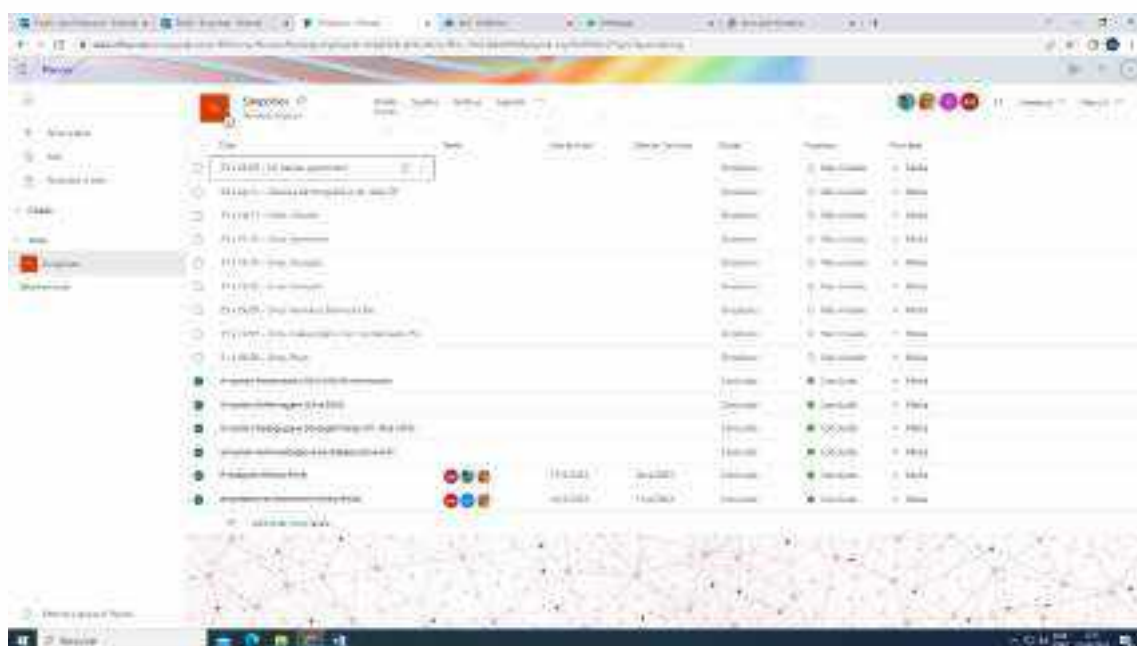
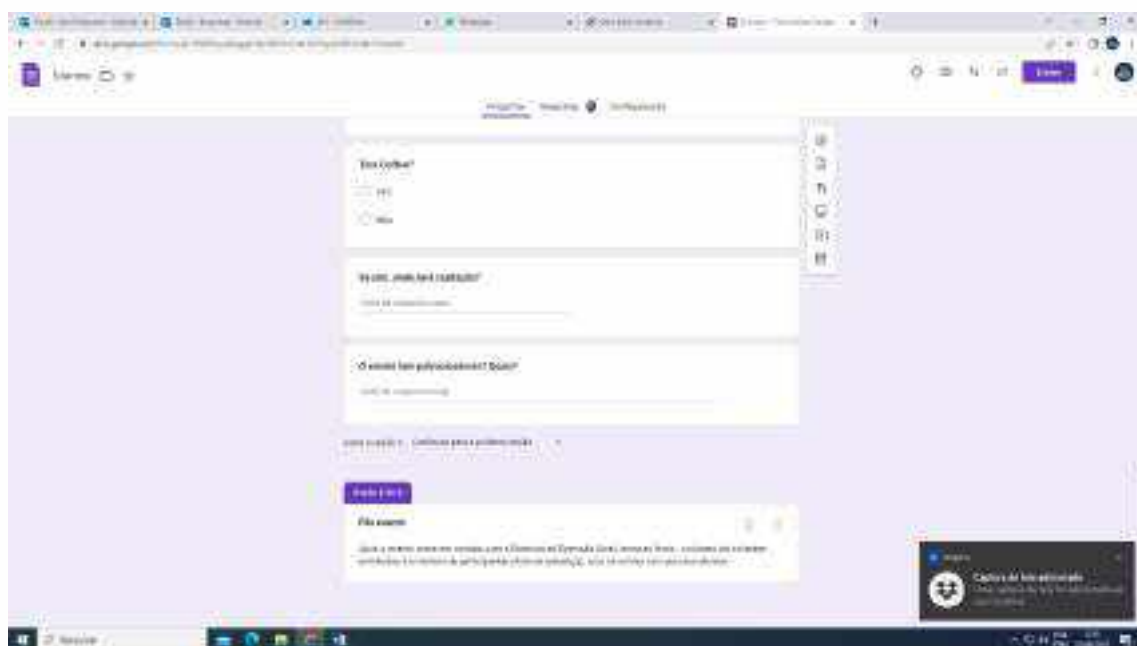
06 a 10/11 – Novembro Azul

13 e 14/11 – Simpósio Odontologia

20 a 24/11 – Semana da Fotografia e do vídeo Publicidade e Propaganda

Para organizar da melhor maneira os eventos, os responsáveis recebem um forms (Google) para preencher o que precisam, este é disparado para os setores responsáveis, que executam as demandas. Em seguida, depois de tudo aprovado, partem para a divulgação em redes sociais, site e WhatsApp. Além disso deve-se destacar que a integração da Assessoria de Imprensa na organização das ações e eventos institucionais, atuando de ponta a ponta, possibilitando processos inovadores e eficazes para o dia a dia, conforme segue um dos exemplos abaixo:







INTERNACIONALIZAÇÃO



UNICEP
Centro Universitário
Central Paulista

Internacionalização

Com o objetivo de proporcionar oportunidades e troca de experiências entre os estudantes e docentes não apenas do país, mas outros lugares do mundo, a UNICEP possui convênios visando disseminar a internacionalização. A experiência com outras línguas, culturas, transversalidade no conhecimento técnico são alguns dos objetivos que a instituição visa oportunizar a comunidade acadêmica.

A instituição tem parcerias com duas instituições internacionais que permitem o intercâmbio entre os estudantes que desejam estudar em outro país. A instituição possui convênio celebrado com a **“Indiana University Of Pennsylvania”**, nos EUA. Mantém conversas para uma futura renovação de contrato com a **“Facultad de Ingenieria de la Universidad Nacional del Centro de La Provincia de Buenos Aires (UNCPBA)”**, localizada no campus de Olavarria, cidade do interior da Província de Buenos Aires.



Ainda preocupada com as políticas de internacionalização a instituição firmou um acordo de cooperação com a **AIESEC**, uma associação sem fins lucrativos, de renome internacional, presente em mais de 120 países, com o objetivo de proporcionar aos estudantes experiências integradas que desenvolvam competências profissionais e pessoais a partir da vivência internacional, através de intercâmbios, possibilitando a troca e agregação de conhecimentos, valorização da diversidade e



gestão de equipes. Além dessa, também existe a parceria com a **Student Travel Bureau - STB**, através de ações que possibilitem que os estudantes conheçam organizações e outras culturas, visando à agregação de conteúdo profissional e cultural, através de propostas temáticas, elaboradas de acordo com as necessidades de cada curso.



Como mais uma ação voltada a esta temática, a instituição se vinculou a **REALCUP (Red de Asociaciones Latinoamericanas y Caribenãs de Universidades Privadas)**. A Realcup tem entre seus propósitos institucionais fortalecer a presença do ensino superior privado na América Latina e instigar as IES associadas a investirem na qualidade, fortalecendo a relevância e o valor do ensino superior privado. Desta forma, o projeto Enlazar foi criado pela REALCUP com o objetivo instigar a internacionalização entre as IES das associações que integram a Rede. Já são mais de 300 instituições inscritas e a UNICEP em 2023 se vinculou a esta rede que conta atualmente no Brasil com 60 instituições. A REALCUP conecta instituições que possuem os mesmos objetivos de internacionalização, ao mesmo tempo, o esforço de internacionalização (financeiro e tempo) de cada entidade irá diminuir de forma significativa.

Há outros projetos em andamento, como o fortalecimento de redes temáticas de boas práticas e a REALCUP quer conectar diversas e diferentes IES da América Latina em temas como ODS, inovação acadêmica, ensino híbrido, entre outros. A REALCUP também prevê estudos sobre o impacto social do ensino superior privado na América Latina, com apoio do Instituto Semesp, bem como um grupo de trabalho sobre políticas públicas.

Esta rede visa compartilhar recursos em grupos de pessoas e instituições de ensino com os mesmos interesses e necessidades, fornecendo um mecanismo de pesquisa de recursos facilmente acessível, permitindo análises e avaliações de forma colaborativa, através de mecanismos de crowdsourcing. Também visa proporcionar um espaço que sirva para gerar novos conhecimentos utilizando técnicas de trabalho colaborativo, organizando o ambiente em comunidades de forma similar a uma rede social.

Este vínculo foi possível através do SEMESP (SINDICATO DOS MANTENEDORES DO ESTADO DE SÃO PAULO) no qual a instituição também é membro ativo e possui diversas frentes de trabalho.



Tela de acesso da instituição na RealCup

Quanto aos estudantes estrangeiros matriculados na instituição, no primeiro semestre de 2023, há treze alunos matriculados de várias nacionalidades, sendo:

Nome	Nacionalidade
ALAN CLEMENTE BREZAVSCEK FERREIRA	GUINEENSE
ARTUR CINCO REIS QUINTAS	ANGOLANA
ASCANIO MELLO DE MACEDO JUNIOR	LIBANES
BRIGITT ARACELI HERRERA ORELLANA	PERUANA
CAMILA SOTOMAYOR SANTILLAN	EQUATORIANA
CORINA VERÓNICA SIDAGIS GALLI	URUGUAIA
ISABELLA RESTELLI	ITALIANA
MICAELA LUJÁN ELLENA	ARGENTINA
NOELI KARINA PAUCAR HUAMANI	PERUANA
RENATA AKIMI SUZUKI	JAPÃO
SEN CHAI	CHINESA
VINICIUS SHIMIZU	JAPONESA

Além desses outros estudantes de outros países já passaram pela instituição nos últimos 05 anos, como por exemplo:

Nome	Nacionalidade
ALAN CLEMENTE BREZAVSCEK FERREIRA	GUINEENSE
ARTUR CINCO REIS QUINTAS	ANGOLANA
AYDA LORENA MANRIQUE NOREÑA	COLOMBIANA
BRIGITT ARACELI HERRERA ORELLANA	PERUANA
CARMEN ELITA ALEJANDRIA MESTANZA	PERUANA
CESAR AUGUSTO VAZ FERREIRA	PIUMHI
CHARLENE MICHALA MADOURIE	BRITANICA
CORINA VERÓNICA SIDAGIS GALLI	URUGUAIA
DALÁ DJOP	GUINÉ-BISSAU
FABIO ALVES BOLFARINI	ALEMÃ
GIULIA AYUMI EGAMI DOS REIS	JAPONESA
HA YONG BAE	SUL COREANA
IABNA CUMBA IAMBE	GUINEENSE
IRINA DRAZUL	ARGENTINA
ISABELLA RESTELLI	ITALIANA
JAMILA PAULINA KOSI DONGO	ANGOLANA
JOANA FELICIANO ADÃO	ANGOLANA
KATIA MILUSKA DÍAZ DEXTRE	PERUANA
MANUELA RODRIGUEZ MANRIQUE	COLOMBIANA
MARIA LAURA CHANCA PESSINI	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM
MICAELA LUJÁN ELLENA	ARGENTINA
MONICA GUERRERO GARAY	COLOMBIANA
NOELI KARINA PAUCAR HUAMANI	PERUANA
NURIA PÉREZ GALLARDO	ESPAÑHOLA
PILAR ANDREA DRAZUL	ARGENTINA
PRINCILLIA MARDÈGE TIAKOULOU MISSAMOU	CONGOLESA
RENATA AKIMI SUZUKI	JAPÃO
ROSSINA ELIZABETH DAROITTHY VASQUEZ	PERUANA
SEN CHAI	CHINESA
TAMARA YUMI TSUTIYA AKIYAMA	JAPONESA
VELIZIE CALDARELLI VAZQUEZ	NORTE AMERICANA
VICTOR ANDRES GARCIA GABRIEL	PERUANA
VINICIUS SHIMIZU	JAPONESA
YUDEYSIS VALDÉS MOJICA	CUBANA
ZACHARY IAN BARNEY	NORTE AMERICANA

Destaca-se neste processo uma estudante do curso de Enfermagem, Dala Djop, guineense, RA 6301175 que atuou como estagiária no Laboratório de Enfermagem, de setembro de 2021 a dezembro de 2022, auxiliando na operacionalização do espaço e se destacou pelos serviços prestados e dedicação. A mesma teve desconto de 50% em sua mensalidade no período anteriormente descrito.

A instituição pretende ampliar os convênios e bolsas direcionadas a estes estudantes, proporcionando cada vez mais a troca de experiências e enriquecimento da comunidade acadêmica.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
CENTRAL PAULISTA**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEaD
(UNICEPVIRTUAL)**

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

SÃO CARLOS
2022



Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs)

A UNICEP possui duas Plataformas de Aprendizagem (Ambientes Virtuais de Aprendizagem - AVAs).

Uma delas está destinada ao público da educação presencial, para que as disciplinas mediadas por tecnologias, que ocorrem a distância, de acordo com o percentual de oferecimento permitido, sejam ofertadas em articulação com todo o Projeto Político Pedagógico de cada Curso.

A outra está destinada ao público da educação cem por cento a distância, para, também, atender as especificidades do contexto dos cursos *online*.

Ambas as plataformas são responsivas e acessíveis. São flexíveis (permitem inúmeros tipos de configurações e personalizações) e possuem acesso móvel, garantindo disponibilidade a qualquer momento via hospedagem em nuvem. Alguns perfis de usuários são configurados em ambas as plataformas: alunos, tutores, professores, coordenadores, administrativos, dentre outros, para a gestão das atividades acadêmicas.

Para os cursos presenciais, utiliza-se a **plataforma *Brightspace***, da **empresa D2L** (Desire2Learn), contratada pela UNICEP, para abrigar as disciplinas EaD dos cursos presenciais. Conta com acesso a *webconferências*, via ferramenta *Teams* (empresa Microsoft), unidades de aprendizagem personalizadas que podem ser inseridas no AVA, interação com os discentes por *chat*, *pager*, *e-mail*, fórum e entrega de atividades. Nela, o docente disponibiliza vídeos, conteúdo didático, atividades, unidades de aprendizagem, questionários e outros.

A *Brightspace* dispõe de recursos de acessibilidade, contribuindo para uma educação inclusiva. No caso de deficiência visual, por exemplo, podem ser utilizadas funções para manipulação de fonte (aumentar fonte/tela), leitor de tela e interpretação de texto utilizando Libras. O AVA que a instituição utiliza recebeu o prêmio Dr. Jacob Bolotin Award da Federação Nacional dos Cegos dos Estados Unidos (NFB) por dar exemplo como líderes no setor em adesão a padrões de acessibilidade (<https://www.d2l.com/pt-br/accessibility/>).

Além das ferramentas utilizadas para informação, tais como, novidades, calendário, *Feed* de Notícias, notas, alertas, notificações etc., o AVA dispõe de ferramentas de interação: *Chat*; *Pager*; Fóruns de discussões e; *Pulse*.

A seguir é fornecida uma visão geral do AVA, alguns de seus recursos e tecnologias:

a) Informações e recursos disponíveis ao acessar o AVA:

- no perfil do estudante são disponibilizados diversos materiais e tutoriais contendo orientações gerais sobre alguns processos do curso e específicas relacionadas à utilização do AVA;
- são listadas todas as disciplinas cursadas ou que estão sendo cursadas, e ao selecionar uma disciplina o AVA direciona o estudante para a sala virtual dessa disciplina (vide item chamado Sala Virtual);
- há um espaço para comunicados, informativos e avisos; há um recurso chamado Pager (Mensagens) que é uma espécie de e-mail interno em que a troca de informações funciona de maneira assíncrona (essa ferramenta emite alerta a cada vez que novas mensagens são recebidas);
- há uma ferramenta que sinaliza notificações importantes (Atualizações), por exemplo, ela pode sinalizar que foram realizadas novas postagens, que o prazo de uma determinada atividade está expirando, que notas foram lançadas para determinadas atividades, entre outras;
- há uma ferramenta que sinaliza avisos (Alertas), por exemplo, quando algum colega ou professor responde a uma postagem sua em algum fórum de discussão, entre outros.

b) Sala virtual: é uma área da plataforma de EaD destinada especificamente a uma disciplina. A sala virtual é organizada da seguinte forma:

- *Conteúdo:* se refere ao conteúdo específico da disciplina. A organização do material é realizada pelo docente;
- *Calendário:* essa ferramenta permite que o estudante visualize todas as atividades virtuais planejadas na disciplina, por exemplo, é possível acompanhar todos os prazos e tipos de tarefas a serem executadas;
- *Novidades:* traz publicações específicas da disciplina (comunicados, informativos e avisos a todos os estudantes matriculados na disciplina).

Essas publicações podem ser realizadas em forma de textos, áudios e vídeos;

- *Lista de classe:* é uma ferramenta que possibilita a visualização e a consulta de todos os estudantes matriculados na disciplina. É possível, além de consultar os estudantes, acompanhar o progresso de cada um deles, podendo visualizar, por exemplo, quais materiais o estudante acessou, quais atividades realizou, etc.;
- *Notas:* por meio desse recurso o estudante consegue visualizar todas as notas e comentários (feedbacks) dos professores em relação às atividades executadas;
- *Mensagens (Pager), atualizações e alertas:* são as mesmas ferramentas disponíveis na página inicial do AVA;
- *Pulse:* é um aplicativo móvel que ajuda os estudantes a acompanharem as atualizações importantes no curso. Ele disponibiliza notícias, calendário do curso, prazos de entrega de tarefas, notas, entre outras. Com esse aplicativo, os estudantes podem conferir suas próximas leituras, atividades, tarefas e avaliações de maneira muito rápida. O *Pulse* também emite notificações para os dispositivos móveis dos estudantes, mantendo-os em dia com as notícias do curso.
- *Agentes inteligentes:* é um recurso de comunicação/interação automatizado, cujo objetivo é envolver mais o estudante no processo de ensino e aprendizagem. Com esse recurso são disparadas mensagens de maneira personalizada e instantânea a partir da definição de alguns critérios e pontos considerados críticos na aprendizagem.

Atualmente, estão configurados no AVA alguns perfis de acesso: Administrador; Monitor; Estagiário; Coordenador; Departamento do Vestibular; Prof. responsável; Prof. tutor; Estudante; Secretaria EaD; Secretaria da Pós.

Por meio do **Sistema de Gestão Universitária (SGU)**, a comunicação e o acesso/controlado das informações relacionadas à vida acadêmica dos cursos presenciais ficam facilitados e, principalmente, de alguns de seus atores, tais como, estudantes, professores, coordenadores, secretaria etc. Por meio dele, por exemplo, o estudante tem acesso, através de seu ambiente na internet, a notas, faltas, planos de ensino das disciplinas que cursa, matriz curricular de seu

curso, solicitação e impressão de documentos, declarações, entre outros. O ambiente do estudante (SGU) está integrado ao AVA, ou seja, é por meio dele que se dá o seu acesso.

Para os cursos a distância, utiliza-se a **Plataforma LXP, da empresa Grupo A**, contratada pela UNICEP, para abrigar as disciplinas e atividades dos cursos cem por cento a distância. Também conta com acesso a *webconferências*, trilhas de aprendizagem, interação com os discentes por mensagem interna, fórum e entrega de atividades. Nesse AVA, o estudante conta recursos inovadores como vídeos práticos e atuais, conteúdo didático teórico-prático, atividades virtuais, trilhas de aprendizagem inovadoras e atuais. A plataforma é flexível a personalizações. Atrilado ao AVA, há uma plataforma de provas, com ambiente controlado, para a realização de provas presenciais *online*.

Na LXP os recursos acessíveis são: *Handtalk* – LIBRAS; Leitor de texto; Lupa; Fonte legível; Descrições de imagens (quando existente); Destaque de *links*; Destaque de cabeçalhos; Modo leitura; Ampliador de texto; Teclado virtual; Monocromático; Alto contraste escuro; Alto contraste claro; Cursor branco ou preto; Ajustes de fontes (Tamanho, Espaçamento entre linhas e Espaçamento entre palavras); Cores personalizadas (Plano de fundo, Cabeçalhos e Conteúdos).

As salas virtuais das disciplinas dos cursos EaD possuem: Apresentação da disciplina; Unidades de Aprendizagem - Conteúdo e Participação; Laboratórios Virtuais; Experiências Imersivas; *Webconferências*; Fóruns e Biblioteca, o AVA dispõe de ferramentas: *Home* (direciona o aluno a portais de secretaria e financeiro); *Mensagens* (e-mail interno); *Calendário*; *Comunidades*; *Ferramentas* (direciona para a plataforma de Avaliação), entre outros.

A **Plataforma Lyceum** (Sistema Acadêmico dos Cursos EaD), do Grupo A, não tem relação direta com o processo de ensino e aprendizagem, mas seu papel é relevante, uma vez que facilita a comunicação e o acesso/controla das informações relacionadas à vida acadêmica da instituição e, principalmente, de alguns de seus atores, tais como, estudantes, professores, coordenadores, secretaria, financeiro etc. Por dele, por exemplo, o estudante tem acesso, através de seu ambiente na internet, a notas, faltas, planos de ensino das

disciplinas que cursa, matriz curricular de seu curso, solicitação e impressão de documentos, declarações, boletos, entre outros.

Para os cursos a distância, a UNICEP ainda conta com mais recursos de Tecnologia atrelados ao AVA para melhor acompanhamento das atividades acadêmicas:

- **BEFORMLESS** - Plataforma de Gestão de Projetos Integradores, apelidado de *Integrare* (para realização de atividades de extensão, TCCs, Estágios e outras);
- Painel *Power BI Microsoft* Personalizado - Plataforma personalizada para Gestão de alunos;
- *TakeBlip* - Plataforma para acompanhamento de alunos, por tutores, via mensagens de textos em aplicativo de mensagens;
- *HubSpot* - Plataforma de gestão de chamados técnicos e controle de acompanhamento de atividades acadêmicas;
- *InfoBio* – Plataforma de envio de mensagens no formato SMS, para comunicações diversas com estudantes (alertas e recados);
- *Manager* – Plataforma de gestão de matrículas e aproveitamentos de estudos;
- *Órbita* – Plataforma de relatórios de gestão de alunos, disciplinas e dados acadêmicos.

Destaca-se, que para o material básico das disciplinas **dos cursos de graduação presenciais e EaD**, possui-se uma parceria com a empresa SAGAH (Soluções Educacionais Integradas) para a utilização de conteúdos elaborados para EaD. A plataforma é *online* e possui conteúdos flexíveis e tecnológicos, todos vinculados e integrados aos AVAs das duas modalidades.

A SAGAH oferece material didático atualizado para a oferta de cursos a distância elaborado com base em Metodologias ativas e Aprendizagem *Just in Time*, e visando possibilitar também o uso de Sala de aula invertida.

Cada unidade de aprendizagem produzida pela SAGAH, para as suas trilhas de aprendizagem, passa por um minucioso controle de qualidade envolvendo:

- análise teórica;
- revisão do método;
- revisão gramatical;
- equipe de controle de qualidade.

Os livros que apoiam as unidades de aprendizagem são elaborados em linguagem dialógica visando tornar o conteúdo mais próximo da linguagem do aluno.

As trilhas de cada Unidade de Aprendizagem são compostas pelos seguintes itens:

- I. Apresentação;
- II. Desafio de Aprendizagem;
- III. Infográfico;
- IV. Conteúdo do livro;
- V. Dica do professor;
- VI. Exercícios de fixação;
- VII. Na Prática;
- VIII. Saiba Mais;
- IX. Material impresso.

Os conteúdos se ajustam ao dispositivo do aluno (computador, *notebook*, *tablet*, *smartphones*) permitindo que tenha uma experiência única de aprendizagem independente do tamanho de sua tela.

A SAGAH disponibiliza uma versão adaptada das unidades de aprendizagem para alunos com deficiência visual e auditiva:

- a) Deficientes visuais: ao ingressar na unidade de aprendizagem o aluno irá acessar uma versão em texto limpo;
- b) Deficientes auditivos: ao ingressar na unidade de aprendizagem o aluno irá contar com a tradução em libras realizada pela ferramenta *Hand Talk*;
- c) Recurso para habilitar cores em alto contraste e aumento de fonte;
- d) Versão para impressão é desenhada para fornecer o conteúdo na íntegra de forma que os alunos conseguem acessar o conteúdo offline e/ou ainda imprimi-lo para realizar anotações.

Desta forma, ambos os AVAs e ambos os sistemas acadêmicos, para o oferecimento e a gestão acadêmica, dos cursos presenciais e a distância, atendem de maneira plena aos processos de ensino-aprendizagem, conforme políticas institucionais para educação presencial e a distância estabelecidas pela UNICEP, garantindo a interação entre docentes, discentes e tutores, com adoção de recursos tecnológicos e informacionais inovadores.

RESOLUÇÃO CONSEPE-UNICEP Nº 037/2021 Data: 19 de agosto de 2021

Dispõe sobre o Regulamento das Atividades de Tutoria do Centro de Educação a Distância - CEAD (UNICEPVIRTUAL) do Centro Universitário Central Paulista, UNICEP.

O Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço, Diretor Geral do Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, no uso das atribuições indicadas no Artigo 20 do Estatuto do Centro Universitário Central Paulista resolve, "ad referendum" do Conselho de Pesquisa, Ensino e Extensão - CONSEPE/UNICEP:

Artigo 1º. Aprovar Regulamento das Atividades de Tutoria do Centro de Educação a Distância - CEAD (UNICEPVIRTUAL) do Centro Universitário Central Paulista, UNICEP, anexo a esta Resolução.

Artigo 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogando-se as disposições em contrário.



Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço
Diretor Geral

APROVAÇÃO PELO:

CONSUM. REUNIÃO DE _____

CONSEPE REUNIÃO DE 13/08/2021

OUTRA ESPECIFICAR _____

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
CENTRAL PAULISTA**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD
(UNICEPVIRTUAL)**

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES DE TUTORIA

**SÃO CARLOS
2021**

APRESENTAÇÃO

A tutoria consiste em um dos mais importantes aspectos relacionados à modalidade de ensino a distância. Sua concepção e estruturação refletem o modelo de um sistema de apoio ao estudante cuja finalidade é oferecer todo o suporte necessário para que os objetivos educacionais, traçados no projeto pedagógico do curso, sejam alcançados. A tutoria não se limita a fornecer somente apoio e suporte ao estudante, mas também é peça chave em seu acompanhamento.

No sistema concebido pelo Centro Universitário Central Paulista – Unicep, a tutoria também tem um caráter mediador cujo desafio é atender a espaços e tempos diferentes, submetidos, muitas vezes, também a realidades diferentes.

Além de seu aspecto estrutural na EaD, a tutoria deve ser vista como o atendimento à educação individualizada e cooperativa, isto é, como uma estratégia de abordagem pedagógica centrada no ato de aprender, a qual põe à disposição do estudante todos os recursos que irão permitir a consecução dos objetivos previstos no curso, desenvolvendo nos estudantes uma maior autonomia em seu percurso de aprendizagem.

DOS OBJETIVOS

São objetivos da tutoria:

- Auxiliar o estudante em seu processo de ensino e aprendizagem.
- Fornecer suporte necessário a ferramentas para que o estudante atinja os objetivos propostos.
- Auxiliar e orientar o estudante em sua gestão de tempo.
- Ter um papel facilitador no processo de ensino e aprendizagem do estudante.
- Acompanhar o estudante em seu processo de ensino e aprendizagem.
- Detectar problemas que possam prejudicar o estudante em sua aprendizagem.

- Identificar e atuar antecipadamente em possíveis sinais de evasão e repetência.
- Verificar o cumprimento de atividades e conteúdos, e identificar pontos a serem aprimorados.
- Identificar problemas que possam ocasionar desmotivação por parte do estudante, e atuar juntamente com ele para que não haja prejuízo ao processo de ensino e aprendizagem.
- Estabelecer com o estudante uma constante comunicação e interação.

PAPEL E ATUAÇÃO DO TUTOR

O tutor tem um papel primordial na educação a distância; pois atua na linha de frente, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, mediano e incentivando o estudante, de modo a garantir a inter-relação personalizada e contínua entre ele e o sistema, viabilizando a articulação necessária entre os elementos do processo e a consecução dos objetivos propostos. O tutor atua diretamente na autonomia e desenvolvimento do estudante, em relação à sua própria construção de conhecimento. Sua maior responsabilidade é a orientação concreta, contribuindo com conhecimento especializado e perspicácia, tecendo com o estudante linhas de discussão, fornecendo e colhendo o *feedback* das atividades de aprendizagem.

ATRIBUIÇÕES DO TUTOR E A FIGURA DO MONITOR

Para a realização das atividades de tutoria, tem-se duas figuras principais: o TUTOR A DISTÂNCIA e o TUTOR PRESENCIAL. No modelo estabelecido pelo Unicep para os cursos a distância, ambos têm a responsabilidade de acompanhar diretamente o processo de aprendizagem dos estudantes e atendê-los durante o seu percurso nesse processo. A mediação também é um trabalho muito importante exercido pelos tutores, principalmente entre estudantes, docentes, coordenação, instituição e equipe pedagógica, na direção de facilitar a resolução de problemas de aprendizagem e/ou de ordem pedagógica e administrativa.

É importante ressaltar que o tutor, tanto a distância quanto presencial, no Unicep, não exerce especificamente atividades docente, mas participe ativamente da prática pedagógica e é capacitado para a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs) utilizadas.

Abaixo são relacionadas algumas de suas atribuições:

- Participar da capacitação específica para o desempenho de sua função.
- Se inteirar dos objetivos a serem alcançados e dos materiais didáticos do curso.
- Participar de reuniões/encontros com o docente (professor responsável) da disciplina para discussões e análises em relação ao andamento da disciplina e desenvolvimento dos estudantes.
- Participar de reuniões com a equipe pedagógica.
- Esclarecer dúvidas (gerais e de conteúdo) e acompanhar os estudantes em seu processo de aprendizagem. Quando necessário, recorrer ao professor responsável através do encaminhamento de dúvidas, esclarecimento de alguns assuntos e problemas eventuais.
- Incentivar a participação ativa dos estudantes e motivá-los.
- Auxiliar o professor responsável nos processos avaliativos de ensino e aprendizagem.
- Incentivar o aluno na construção coletiva dos conhecimentos, como também, registrar suas reflexões e impressões ao cumprimento das etapas e metas propostas.
- Auxiliar, se necessário, na aplicação das provas presenciais.
- Entre outras.

O TUTOR A DISTÂNCIA é aquele que realiza suas atividades independentemente dos fatores localização física e tempo, possibilitando que o estudante tenha flexibilidade para programar seus estudos. Normalmente essas atividades ocorrem por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem

(AVA) utilizado pela instituição, mas pode também ocorrer através de outras tecnologias, tais como e-mail, telefone, correio, etc. São algumas de suas atribuições: mediar o processo pedagógico entre os estudantes geograficamente distantes; promover a convivência e espaços de construção coletiva de conhecimento entre os estudantes por meio de atividades no AVA; fazer a correção e enviar *feedbacks* aos estudantes em relação às atividades virtuais; elaborar relatórios de entrega das atividades, de utilização dos recursos, de acesso às ferramentas, de notas e frequência dos estudantes no ambiente de aprendizagem; identificar situações que possam contribuir para a evasão; identificar alunos que necessitam de recuperação virtual e presencial e oferecer acompanhamento diferenciado.

O TUTOR PRESENCIAL tem como principal função o atendimento ao estudante de forma presencial em locais e horários preestabelecidos. São algumas de suas atribuições: auxiliar o estudante em suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa; esclarecer dúvidas e orientar o estudante em relação ao desenvolvimento das atividades previstas; esclarecer dúvidas em relação ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, aulas práticas, laboratórios, provas, etc.; fomentar e conduzir atividades de convivência dos estudantes.

Os tutores, tanto presenciais quanto a distância, devem possuir habilidades de mediar questões, liderança, cordialidade e, especialmente, a capacidade de ouvir.

O sistema de tutoria do Unicap conta também com a figura do MONITOR. São profissionais responsáveis pela manutenção e monitoramento dos ambientes tecnológicos utilizados no curso, dando apoio aos tutores e docentes na manipulação desses ambientes e suporte aos estudantes em casos de dificuldades. Também são os responsáveis pelo atendimento dos estudantes, tutores e professores quanto aos recursos tecnológicos utilizados e laboratórios (se existirem).

São algumas de suas atribuições:

- Auxiliar o coordenador das TICs e do Ambiente Virtual de Aprendizagem na preparação e manutenção das ambiente virtuais dos professores, tutores e estudantes.
- Auxiliar o coordenador das TICs e do Ambiente Virtual de Aprendizagem nos processos de integração do sistema acadêmico da instituição com o AVA e vice e versa.
- Preparar o AVA em relação à oferta dos cursos, turmas, disciplinas e inscrição de estudantes.
- Auxiliar tutores, professores e estudantes na utilização das tecnologias empregadas, especialmente do Ambiente Virtual de Aprendizagem:
- Esclarecer dúvidas quanto aos recursos tecnológicos utilizados.
- Elaborar, juntamente com o coordenador das TICs e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, documentos e tutoriais em relação ao AVA e as tecnologias utilizadas.
- Auxiliar o coordenador das TICs e do Ambiente Virtual de Aprendizagem na disponibilização e controle dos recursos do AVA, de acesso as ferramentas, etc.
- Realizar tarefas cotidianas de suporte ao ambiente de aprendizagem, tais como distribuir senhas e tirar dúvidas de acesso.
- Apoiar professores na inclusão e manutenção de conteúdos e atividades no ambiente de aprendizagem.
- Apoiar, se necessário, professores e tutores nos encontros presenciais.

Vale ressaltar que o trabalho da equipe de tutoria virtual (a distância), presencial e de monitoria é feito de forma sincronizada com os docentes responsáveis pelas disciplinas e também com a coordenação do curso.

CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

A tutoria na educação a distância tem um papel de extrema importância e relevância, impactando diretamente no processo de ensino e aprendizagem. O tutor é o mediador desse processo, responsável por orientar, motivar e engajar os estudantes, estimulando sua autonomia e incentivando a construção de conhecimento de forma individual e coletiva. Ele participa ativamente do processo de aprendizagem de cada estudante, detectando dificuldades e entraves, oferecendo *feedbacks* sobre qualquer demanda apresentada. Seu papel é de extrema relevância para a melhoria dos processos pedagógicos, pois ele é o responsável por coloca-los em prática tendo a possibilidade de avalia-los no sentido de verificar se estão produzindo os resultados esperados. Seu trabalho em conjunto com toda a equipe multidisciplinar é de suma importância, pois com seus *feedbacks* é possível avaliar e refletir sobre o que está dando certo e o que não está, de modo a buscar alternativas para que o ensino e conseqüentemente a aprendizagem ocorram de forma eficaz e com qualidade. A adoção de práticas criativas e inovadoras é um incentivo e ao mesmo tempo um desafio constante aos tutores, bem como a utilização de diversas estratégias de ensino no intuito de oferecer aos estudantes novas experiências, estimulando a reflexão e a autonomia da aprendizagem. O tutor deve fomentar um ambiente de aprendizado inovador, estimulante, lançando mão de todos os recursos didáticos e tecnológicos, com o máximo de interação, objetivando o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem. Para isso, é fundamental que o tutor apresente um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o capacite a desempenhar suas funções, tendo como prioridade a busca constante da excelência na qualidade da aprendizagem.

A literatura especializada aponta alguns conhecimentos, habilidades e atitudes consideradas fundamentais e que caracterizam o papel do tutor:

- Conhecimento em informática básica, fluência no uso das tecnologias e do ambiente virtual;
- Conhecimento sobre educação a distância;

- Conhecimento do plano de ensino e conteúdo da disciplina;
- Conhecimento da organização pedagógica e administrativa do curso;
- Habilidade de comunicação oral e escrita;
- Habilidade de liderança;
- Ter dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade, participação, motivação, competência interpessoal e de trabalho em equipe;
- Ter comprometimento com a formação dos estudantes;
- Entre outros.

No Unicep, a equipe de tutoria é composta por profissionais que possuem uma formação especializada compatível com a área de conhecimento em que desempenha suas funções de tutoria. Essa formação na área de atuação facilita a mediação entre o conteúdo das disciplinas e o estudante, possibilitando a proposição de materiais complementares, materiais de recuperação, atividades e situações que melhor promovam a aprendizagem.

Além da formação acadêmica, é exigência da Instituição que o tutor seja capacitado antes do início de suas atividades. Para isso, o CEAD oferece ao tutor ingressante um curso on-line de capacitação inicial, no qual são abordados alguns pontos considerados essenciais para o seu trabalho:

- Concepção da Educação a Distância da Instituição;
- Atores da EaD e seus papéis;
- O trabalho da tutoria: conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias;
- O Ambiente Virtual de Aprendizagem: recursos e ferramentas;
- Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs);
- *Feedback*: importância e tipos de *feedbacks*;
- Netiqueta e direitos autorais.

A relação entre tutor e docente responsável também é um aspecto importante, uma vez que devem trabalhar em conjunto para o sucesso da disciplina. O tutor implementa as estratégias definidas para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem, levando em conta sempre os conhecimentos e experiências

prévias dos estudantes, promovendo capacidades e habilidades diversas, indicando os melhores caminhos a serem seguidos. Nesse sentido é exigida do tutor uma postura dinâmica, proativa e propositiva, fazendo a mediação de atividades, o acompanhamento prático e direto dos estudantes, além de realizar avaliações constantes da participação e aproveitamento dos mesmos, assegurando assim, uma relação personalizada e contínua com cada estudante. Um aspecto considerado fundamental nesse processo é a interação. Ela é parte importante de todo e qualquer processo em qualquer sistema de ensino. No contexto da educação a distância, ela se torna mais fundamental ainda, haja vista que estudantes, docentes e tutores podem estar separados em termos espaciais e temporais. Diante disso, é premissa do trabalho da tutoria uma postura de interação e diálogo constantes com os estudantes e equipe multidisciplinar. Cabe ao tutor promover processos de interação com os estudantes, incentivando a participação e discussão, possibilitando a construção da aprendizagem dialógica e coletiva. O tutor deverá ter conhecimentos e habilidades para utilização das TICs e do AVA, para estimular novas perspectivas em debates, desenvolver a habilidade de cooperação e interação entre os estudantes, além de estimular a aprendizagem de forma colaborativa.

O feedback é outro elemento de extrema importância no processo de tutoria. É um retorno, dado pelo tutor ao estudante, acerca das atividades realizadas e dos passos dados por ele, com objetivo de acompanhar a sua trilha/progresso e o seu desempenho. Ele deverá ser utilizado como um instrumento de orientação e motivação, além de facilitar a percepção das dificuldades e ser um fator de aproximação entre tutor e estudante. Neste sentido, é requisitado ao tutor o acompanhamento criterioso e individual do estudante, bem como a elaboração de feedbacks com qualidade, que levem em consideração os estilos de aprendizagem dos estudantes e as características individuais e coletivas do grupo, traçando as melhores estratégias para o ensino.

A atividade de feedback vai demandar do tutor a mobilização de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes:

- Conhecer o conteúdo e os materiais da disciplina;

- Ter domínio sobre os critérios de avaliação adotados na disciplina;
- Utilizar uma linguagem clara e objetiva na redação;
- Ter domínio das regras de ortografia e gramática;
- Conhecer as regras de netiqueta;
- Atitude de cordialidade e empatia;
- Dar retorno sobre as atividades realizadas em tempo adequado;
- Estabelecer critérios norteadores claros da avaliação e avaliar as atividades de forma justa;
- Entre outros.

Além disso, requisita-se do tutor disponibilidade de interação e trabalho conjunto com toda a equipe multidisciplinar, empatia, comprometimento com o trabalho realizado, flexibilidade e assiduidade, participando de reuniões para discussões e análises em relação ao andamento da disciplina e desenvolvimento dos estudantes.

Tendo em vista a melhoria dos processos de trabalho da tutoria, são previstos dois mecanismos de avaliação, um entre o corpo docente e os tutores e outro com os estudantes. O primeiro mecanismo ocorre durante e ao final do semestre por meio de reuniões para socialização de informações acerca dos erros e acertos, a busca de soluções para possíveis impasses e dificuldades. Estes momentos se configuram em importantes espaços avaliativos/formativos, no sentido que geram debates e reflexões sobre a prática da tutoria, analisando as fragilidades e pensando formas de superação. O segundo mecanismo ocorre ao final de cada semestre, onde o estudante tem a oportunidade de avaliar, entre outros itens, o trabalho da tutoria por meio de um instrumento (questionário) disponibilizado no AVA. Após ser analisado pela coordenação do curso em conjunto com a coordenação pedagógica do CEAD, o resultado dessa avaliação é disponibilizado aos estudantes juntamente com as ações de melhorias a serem implementadas. Vale ressaltar que o CEAD trabalha em conjunto com o NAC.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO
CENTRAL PAULISTA**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – NEAD
(UNICEPVIRTUAL)**

POLOS DE APOIO PRESENCIAL: ESTRUTURA FÍSICA



**SÃO CARLOS
2022/2023**

UNICEP: POLOS E ESTRUTURA FÍSICA

Este documento ilustra, por meio de imagens, a estrutura física de cada um dos polos de apoio presencial do Unicep. Vale ressaltar que a adequação e o dimensionamento desses polos são realizados constantemente, sempre considerando a demanda existente e/ou prevista. Aspectos relacionados à iluminação, acústica, ventilação, limpeza, conservação, acessibilidade e comodidade também são levados em consideração quando da estruturação dos polos. O detalhamento da infraestrutura dos polos está elencado em documento próprio (PDI).

1. Polo UNICEP – Porto Ferreira: Rua Padre Nestor C. Maranhão, 40 – Jardim Aeroporto, Porto Ferreira/SP. Parceria com a Associação de Escolas Reunidas Ltda. e a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Porto Ferreira (ESPF).

1.1. ESTRUTURA FÍSICA

Bloco (A):

As instalações são compostas de três blocos sendo o bloco (A) térreo, bloco (B), bloco (C) com dois andares, uma área de convivência e área de estacionamento.

O andar térreo (AT) abriga: sala de professores, direção, sala do administrativo, sanitários, sala destinada ao arquivo morto, sala do relacionamento, laboratórios de informática, cozinha de funcionários terceirizados, sanitários. O Bloco (A) abriga ainda a Biblioteca Comunitária, sala de estudos individuais, sala de leitura, Laboratório de Química e Física.

Bloco (B)

Bloco térreo (BT) abriga: Laboratório de Enfermagem, Sala projeto Guri, Laboratório de Ensino, Brinquedoteca, Maquetaria, Laboratório didático de formação específica de Engenharia Civil, Almoxarifado e 06 salas de aula

convencionais. Além disso, disponibiliza para os estudantes espaço para estacionamento.

Bloco (C)

O andar térreo (CT) abriga 04 salas para aulas convencionais, Laboratório de Anatomia, com peças sintéticas, sala de professores TI e TP, sala de atendimento NAP, sala reuniões NDE, Laboratório de Informática, sanitários masculino e feminino.

O 1º andar (C1) abriga 04 salas para aulas convencionais, 01 auditório para 100 (cem) alunos, 01 sala de metodologias ativas, sanitários masculino e feminino.

Bloco Central

Bloco consta uma cantina, área de convivência, sanitários de professores, sanitários para alunos.

1.2. ACESSIBILIDADE

O Campus possui boas condições de acesso a pessoas com deficiência, traduzidas pela existência de rampas com inclinações adequadas para movimentação interna, instalações sanitárias apropriadas e vagas especialmente reservadas em seu estacionamento dentro da Instituição.

O acesso para os portadores de deficiência física para o Bloco A se faz pela entrada principal do Campus, Bloco B possui entrada com rampa de acesso a cadeirante com demarcação no solo.

Além disso, para o acesso ao andar superior do Bloco C a instituição coloca à disposição dos portadores de necessidade especiais uma plataforma de elevação. Estes equipamentos também atendem estudantes que sofreram algum tipo de acidente que o impossibilita acessar as salas de aula pelas escadas.

O Elevador que dá acesso às salas de aula do andar SUPERIOR do Bloco C, recentemente instalado, atende também aos estudantes com dificuldades para o acesso pelas escadarias do edifício.

Recepção/Secretaria

Imagem 1: Entrada do polo



Imagem 2: Secretaria do polo



Salas de coordenação:

Imagem 3: Sala de coordenação de polo



Imagem 4: sala de coordenação de cursos e atendimento



Sala dos tutores e docentes:

Imagem 5: Sala de tutoria e docentes



Sala de aula:

Imagem 6: Sala de aula



Sala de atendimento aos estudantes:

Imagem 7: Salas de atendimento aos estudantes



Biblioteca e sala de estudos:

Imagem 8: Biblioteca e espaço de estudos



Laboratório de informática:

Imagem 9: Laboratório de informática



Espaço de convivência:

Imagem 10: Mesas para refeições



1.3. Equipamentos e recursos

A UNICEP, campus Porto Ferreira, disponibiliza uma série de equipamentos de informática e outros recursos, que estão elencados a seguir.

- A instituição dispõe de dois laboratórios de informática.
- Os discentes contam com cerca de 56 microcomputadores conectados à internet.
- Os docentes contam com 04 terminais para seu uso, conectados à internet e com uma impressora. Os docentes também têm total acesso aos dois laboratórios de informática existentes no campus e são atendidos também através dos equipamentos disponibilizados pela instituição.
- Os discentes podem dispor ainda dos 08 microcomputadores destinados à consulta localizados na biblioteca.
- A biblioteca localizada no Bloco (A), além do acervo, conta com com 04 salas destinadas ao estudo em grupo e 08 baias para estudo individual.

2. Polo UNICEP – Rio Claro: Rua 7, 1193 – Centro, Rio Claro/SP. Parceria com a Associação de Escolas Reunidas Ltda. e a Escola Superior de Tecnologia e Educação de Rio Claro (ESRC).

2.1. Estrutura física:

As instalações são compostas de quatro prédios sendo o prédio 1 (A) com três andares, prédio 2 (B) com três andares cada um (térreo, 1º e 2º andar), prédio 3 (C) com dois andares, prédio 4 (D) com dois andares, prédio 4 (E) com 02 andares e prédio 5 (F) 03 andares, sendo que dois deles ainda encontram-se sem utilização (espaço consolidação dos curso já instalados e para instalação de novos cursos), uma quadra poliesportiva, uma grande área de convivência e área para estacionamento.

Prédio 1 (A):

O andar térreo (AT) abriga: sala de professores, direção, sala do administrativo, sanitários, sala destinada ao arquivo morto, sala do relacionamento, Brinquedoteca, laboratórios de informática, maquetaria, cozinha de funcionários terceirizados, sanitários e sala de material de limpeza.

O 1º andar (A1) abriga a Biblioteca Comunitária, sanitários, sala de estudos individuais, auditório para 100 pessoas, sala de leitura, sala dos coordenadores, sala destinada aos professores contratados em regime de tempo integral, sala destinada ao Núcleo Docente Estrutura – NDE e Comissão Própria de Avaliação – CPA e sala destinada ao servidor e a pequenos reparos de equipamentos de informática.

Prédio 2 (B)

O andar térreo (BT) abriga: cantina, sanitários, secretaria, Laboratórios da área de saúde (Clínica de Fisioterapia, Laboratório Multidisciplinar de Química e Bromatologia, Laboratório de Enfermagem, Laboratório Multidisciplinar da área da Saúde), Laboratório de Informática e o serviço terceirizado de impressão e xerox.

Além disso, disponibiliza para os estudantes um ginásio poliesportivo, uma sala destinada à ginástica rítmica e uma ampla área de convivência, espaço para estacionamento e um depósito, além da portaria.

O 1º andar (B1) abriga 12 salas para aulas convencionais, um Laboratório de Projetos destinado aos cursos de Engenharia de Produção e Administração, Laboratório de Ensino para o curso de Pedagogia, sala destinada ao Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP e ao Núcleo de Iniciação Científica e Extensão – NICE, sala de apoio à recursos audiovisuais, e sanitários masculino e feminino.

O 2º andar (B2) abriga 07 salas para aulas convencionais, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 1, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 2, Laboratório Multidisciplinar de Engenharia 3, Escritório Modelo para os cursos de Arquitetura e Design de Interiores, Laboratório de Conforto, sala de apoio à recursos audiovisuais, e sanitários masculino e feminino.

Prédio 3 (C)

O andar térreo (CT) abriga 02 salas para aulas convencionais, Laboratório de Anatomia, com peças sintéticas, sala para o Projeto Guri, academia e sanitários masculino e feminino.

O 1º andar (C1) abriga 03 salas para aulas convencionais.

Prédio 4 (D)

O andar térreo (DT) abriga 02 salas para aulas convencionais e Laboratório de Técnicas Dietéticas e Clínica de Nutrição, utilizados pelo curso de Nutrição, Laboratório de Engenharia Civil.

O primeiro andar (D1) disponibilizamos 06 salas para aulas convencionais e sanitários masculino e feminino.

Prédio 5 (E)

O andar térreo (ET) abrigará 03 salas para aulas convencionais de aproximadamente 50m².

No primeiro andar (E1) estão disponibilizadas 03 salas de aulas convencionais.

Prédio 6 (F) Bloco Intermediário

No Bloco F disponibilizamos 06 novas salas de aula, para aulas convencionais, 04 com aproximadamente 50m² e 02 outras com aproximadamente 65m².

2.2. ACESSIBILIDADE

O Campus possui boas condições de acesso a pessoas com deficiência, traduzidas pela existência de rampas com inclinações adequadas para movimentação interna, instalações sanitárias apropriadas e vagas especialmente reservadas em seu estacionamento dentro da Instituição.

O acesso para os portadores de deficiência física para o 1º andar do prédio, onde está instalada a Biblioteca, se faz pela Avenida 2 e não pela entrada principal do Campus. O acesso de cadeirantes nas dependências do campus se faz pela entrada da Avenida 04.

Além disso, para o acesso aos andares onde são ministradas aulas e está instalada a Biblioteca, a instituição coloca a disposição dos portadores de necessidade especial duas plataformas de elevação uma no Bloco A onde está a Biblioteca e outra que atende o Bloco C e D. Estes equipamentos também atendem estudantes que sofreram algum tipo de acidente que o impossibilita acessar as salas de aula pelas escadas.

O Elevador que dá acesso às salas de aula dos andares o Bloco B, recentemente instalado, atende também aos estudantes com dificuldades para o acesso pelas escadarias do edifício.

Recepção/secretaria:

Imagem 11: Entrada do polo



Imagem 12: Recepção e secretaria



Imagem 13: Secretaria



Sala da coordenação:

Imagem 14: Sala de coordenação de cursos e de polo



Imagem 15: Sala de coordenação de polo



Sala dos professores e tutores:

Imagem 16: Sala de professores



Imagem 17: Sala de tutores



Auditório e sala de aula:

Imagem 18: Auditório



Imagem 19: Sala de aula



Biblioteca e sala de estudos:

Imagem 20: Biblioteca e espaços de estudos individuais



Imagem 21: Biblioteca e espaço de estudos em grupos



Imagem 22: Espaço de estudos individuais



Laboratório de informática:

Imagem 23: Laboratório de informática



Banheiros:

Imagem 24: Banheiro comum e adaptado



Espaço de convivência:

Imagem 25: Mesas para refeições



Imagem 26: Pátio



2.3. Equipamentos e recursos

A UNICEP, campus Rio Claro, disponibiliza uma série de equipamentos de informática e outros recursos, que estão elencados a seguir.

- A instituição dispõe de dois laboratórios de informática.
- Os discentes contam com cerca de 100 microcomputadores conectados à internet.
- Os docentes contam com 04 terminais para seu uso, conectados à internet e com uma impressora. Os docentes também têm total acesso aos dois laboratórios de informática existentes no campus e são atendidos também através dos equipamentos disponibilizados pela instituição.
- Os discentes podem dispor ainda dos 07 microcomputadores destinados à consulta localizados na biblioteca.
- A biblioteca possui 08 (oito) cabines de estudos individuais, com espaço adequado, oferecendo ao aluno as condições necessárias para seu estudo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP

Corpo docente

UNIDADE	NOME	TITULAÇÃO
UNICEP - SEDE	ADRIANA FREYBERGER	Doutorado
UNICEP - SEDE	ADRIANO DE SOUZA ALVARES	Doutorado
UNICEP - SEDE	ALDREI GALHARDO BATISTA	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	ALESSANDRA APARECIDA CAIN	Doutorado
UNICEP - SEDE	ALESSANDRA CAMPANINI MENDES	Doutorado
UNICEP - SEDE	ALESSANDRA MARIA MARTINS CORDEIRO CORREA	Mestrado
UNICEP - SEDE	ALEXANDRE KANNEBLEY DE OLIVEIRA	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	AMANDA RITTER	Especialização
UNICEP - SEDE	ANA CLAUDIA FIGUEIREDO REBOLHO	Doutorado
UNICEP - SEDE	ANA LUCIA CERAVOLO	Doutorado
UNICEP - SEDE	ANA RITA GALLO	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	ANA ROSA MACHADO DE ANGELO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	ANDERSON DE LIMA	Mestrado
UNICEP - SEDE	ANDRE NICOLAI ELIAS DA SILVA	Doutorado
UNICEP - SEDE	ANDRE SEROTINI	Doutorado
UNICEP - SEDE	ANDRE VESSONI ALEXANDRINO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	ANDREA BERNARDES RAMPIN DE ALMEIDA	Especialização
UNICEP - SEDE	ANDREA DOS REIS FERMIANO	Mestrado
UNICEP - SEDE	ANDREA VANESSA FERREIRA DA SILVA PINTO	Doutorado
UNICEP - SEDE	ANGELICA DE MORAES MANCO RUBIATTI	Doutorado
UNICEP - SEDE	ANTONIO CARLOS MENDES JUNIOR	Especialização
UNICEP - SEDE	ANTONIO CARLOS THOBIAS JUNIOR	Especialização
UNICEP - SEDE	ARIANE RICO GOMES	Mestrado
UNICEP - SEDE	ARISTIDES MARTINS CORDEIRO	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	BRUNO NASCIMENTO ALLEONI	Doutorado
UNICEP - SEDE	CAIO GUSTAVO PEREIRA DENARI	Especialização
UNICEP - SEDE	CAMILA CHAGAS ANCHIETA GRASSI	Doutorado
UNICEP - SEDE	CARLA ABRANTKOSKI RISTER	Doutorado
UNICEP - SEDE	CARLA CRISTINA DATO	Mestrado
UNICEP - SEDE	CARLOS ALBERTO CUFFI VALLADAO	Especialização
UNICEP - SEDE	CARLOS DONIZETI FERREIRA DA SILVA	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	CARLOS EDUARDO ROMANO	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	CAROLINA CONTIERO TALARICO	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	CAROLINA MOLENA	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	CAROLINE DAMICO CANDIDO	Doutorado
UNICEP - SEDE	CHRISTIAN ALEXANDER GUIMARAES	Doutorado
UNICEP - SEDE	CÍCERO FELIX DA SILVA	Mestrado
UNICEP - SEDE	CINTIA GOMES	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	CLAUDIA DE LIMA NOGUEIRA	Doutorado
UNICEP - SEDE	CLAUDIA ELISABETH POZZI	Doutorado
UNICEP - SEDE	CLAUDIA HELOISA CASARIN RIBEIRO	Mestrado
UNICEP - SEDE	CLAUDIO ROBERTO DE VINCENZI	Doutorado
UNICEP - SEDE	CRISTIANA DE GASPARI PEZZOPANE	Doutorado
UNICEP - SEDE	CRISTIANE APARECIDA FERINO MINHONI	Mestrado
UNICEP - SEDE	CRISTIANE CRISTINA DOS SANTOS	Especialização

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP

Corpo docente

UNIDADE	NOME	TITULAÇÃO
UNICEP - SEDE	CRISTINA CIBELI VIDOTTI IVO DE MEDEIROS	Mestrado
UNICEP - SEDE	CRISTINA FERRO CORREA TONIOLO	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	DANIEL GOBATO ROHM	Mestrado
UNICEP - SEDE	DANIEL SIVIERI CORDEIRO	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	DANIELA CRISTINA REBOLHO	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	DANIELA CRISTINE ZANONI VENTUROLI	Especialização
UNICEP - SEDE	DANIELLE CHRISTIANE DA SILVA VIVEIROS	Mestrado
UNICEP - SEDE	DANIELLE CRISTINA GARBUIO	Doutorado
UNICEP - SEDE	DANIELLE RAQUEL GONCALVES DA COSTA	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	DANILO ALEXANDRE MASSINI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	DANILO CARLOS RIBEIRO	Mestrado
UNICEP - SEDE	DEBORA REGINA TANO	Mestrado
UNICEP - SEDE	DIEGO ADORNA MARINE	Mestrado
UNICEP - SEDE	EDILENE REGINA SIMIOLI	Mestrado
UNICEP - SEDE	EDIVALDO CAROLINO DE ALMEIDA SOUZA	Especialização
UNICEP - SEDE	EDNA APARECIDA CURSINO SILVEIRA	Mestrado
UNICEP - SEDE	EDSON LUIZ RECCHIA	Mestrado
UNICEP - SEDE	EDSON RIBEIRO DA SILVA	Especialização
UNICEP - SEDE	EDUARDO ARAUJO SILVA	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	EDUARDO QUEIROZ BRAGA	Especialização
UNICEP - SEDE	ELAINE RODRIGUES RIBEIRO	Mestrado
UNICEP - SEDE	ELIANE APARECIDA CAMPANHA ARAUJO	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	ELIANE DE ALMEIDA	Mestrado
UNICEP - SEDE	ELIANE PORTALONE CRESCENTI	Doutorado
UNICEP - SEDE	ELIANEIDE NASCIMENTO LIMA	Doutorado
UNICEP - SEDE	ELISANGELA MARIA MACHADO PRATTA	Doutorado
UNICEP - SEDE	ELISETE MARCIA CORREA	Doutorado
UNICEP - SEDE	FABIANO CANDIDO FERREIRA	Doutorado
UNICEP - SEDE	FABRICIO GONCALVES CORREA	Doutorado
UNICEP - SEDE	FABRICIO SEBASTIANI MECCHERI	Doutorado
UNICEP - SEDE	FERNANDA GONCALVES DUVRA SALOMAO	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	FERNANDA PATREZZE RODRIGUES	Especialização
UNICEP - SEDE	FERNANDO CESAR BERTOLANI	Doutorado
UNICEP - SEDE	FRANSERGIO FOLLIS	Doutorado
UNICEP - SEDE	GABRIEL PEDRO ALASTICO	Doutorado
UNICEP - SEDE	GABRIELA MARSOLA OLIVATTO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	GILSON FUZARO JUNIOR	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	GINA MARIA DE PALMA E SILVA	Doutorado
UNICEP - SEDE	GIOVANA FERNANDES	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	GISELDA DE ANGELA COSTA	Mestrado
UNICEP - SEDE	GIULIANO FERREIRA LEAL	Mestrado
UNICEP - SEDE	GUSTAVO PANE VIDAL	Mestrado
UNICEP - SEDE	HELEN MARIANA BALDAN CIMATTI	Doutorado
UNICEP - SEDE	HELOISA GIANGROSSI MACHADO VIDOTTI	Doutorado
UNICEP - SEDE	HUGO RIBEIRO DA SILVA	Doutorado

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP

Corpo docente

UNIDADE	NOME	TITULAÇÃO
UNICEP - SEDE	HUMBERTO PORTO DOS SANTOS	Especialização
UNICEP - SEDE	ISABEL CRISTINA APARECIDA LANDIM REITH	Especialização
UNICEP - SEDE	ITAMIRO NOGUEIRA DA SILVA	Mestrado
UNICEP - SEDE	IVANA RIBEIRO DE NARDI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	IZAEL RIBEIRO DOS SANTOS	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	JEFERSON ANTONIO ALVES	Especialização
UNICEP - SEDE	JOAO MAURICIO GIMENES PEDROSO	Mestrado
UNICEP - SEDE	JOEL BENEDITO BARBOSA DE LIMA	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	JONATA AUGUSTO DE OLIVEIRA	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	JOSE CARLOS RUIZ	Mestrado
UNICEP - SEDE	JOSE DONIZETTI ROMAO	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	JOSE EDUARDO DE CAMPOS LEITE	Especialização
UNICEP - SEDE	JOSE EDUARDO DOS REIS	Doutorado
UNICEP - SEDE	JOSE FLORINDO CAON	Especialização
UNICEP - SEDE	JOSE LUIZ LOPES SANCHEZ	Doutorado
UNICEP - SEDE	JULIANA ALCARAS SARAIVA RENZI	Doutorado
UNICEP - SEDE	JULIANA CRISTINA DA SILVA	Doutorado
UNICEP - SEDE	JULIANA GUEDES DOS SANTOS MARCONI	Doutorado
UNICEP - SEDE	JULIANA MARIA MANIERI VARANDAS	Doutorado
UNICEP - SEDE	JULIANA RAQUEL FRIGO ACIARI	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	JULIANO BARBOSA CUNHA	Mestrado
UNICEP - SEDE	KAMILLA TAYS M MARMORATO	Doutorado
UNICEP - SEDE	KARIN STORANI	Mestrado
UNICEP - SEDE	KARINA GRANADO	Doutorado
UNICEP - SEDE	KAROLINA MARTINS FERREIRA MENEZES	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	KEILA HELLEN BARBATO MARCONDES	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	KELLY CRISTINA DOS SANTOS BERNI	Doutorado
UNICEP - SEDE	KELLY REGINA SERAFIM	Doutorado
UNICEP - SEDE	KETYLIN FERNANDA MIGLIATO	Doutorado
UNICEP - SEDE	LEONARDO ESTEVAM DE ASSIS ZANINI	Doutorado
UNICEP - SEDE	LIGIA MARIA NEIRA RODRIGUES	Doutorado
UNICEP - SEDE	LIVIA MARIA FALCONI PIRES	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	LORENA SANTOS BEZERRA COUTO	Mestrado
UNICEP - SEDE	LUANA CARLA PIRES VERZOLA	Doutorado
UNICEP - SEDE	LUARA ALINE PIRES	Doutorado
UNICEP - SEDE	LUCIA HELENA DE AGUIAR VIEIRA	Doutorado
UNICEP - SEDE	LUCIANA HELENA CRNKOVIC	Doutorado
UNICEP - SEDE	LUCIANA KAWAKAMI JAMAMI	Mestrado
UNICEP - SEDE	LUCIANO CAMPOS ALMEIDA DE FREITAS	Especialização
UNICEP - PORTO FERREIRA	LUCIANO D AVILA PEREIRA	Especialização
UNICEP - SEDE	LUCIENE MARIA BARBIERI AZAR	Mestrado
UNICEP - SEDE	LUIS GUSTAVO SANTOS LAZZARINI	Doutorado
UNICEP - SEDE	LUIS ROBERTO PASCHOAL	Doutorado
UNICEP - SEDE	LUIZ MARCELO HYPOLITO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	LUIZ ROBERTO NOGUEIRA DA SILVA	Mestrado

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP

Corpo docente

UNIDADE	NOME	TITULAÇÃO
UNICEP - SEDE	MAIKON VENICIUS VIDOTTI	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARA LUCIA GRAVINATTI	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARCELI KARINA COSTA	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	MARCELLO GONCALVES RODRIGUES	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCELO DE ASSUMPCAO PEREIRA DA SILVA	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCELO FERREIRA LOURENÇO	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCIA FERNANDA MARTINS DIAS	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCIO CESAR BERALDO MARTINELLI	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARCIO INNOCENTINI GUARATINI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	MARCO ANTONIO EID	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARCO ANTONIO PRATTA	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCOS ANTONIO GIGANTE	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCOS LUIZ TADEU DE OLIVEIRA AMARO	Especialização
UNICEP - SEDE	MARCOS PAULO MARCHETTI	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARCOS RAFAEL GUSMAO	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCOS ROBERTO MICHETTI	Especialização
UNICEP - PORTO FERREIRA	MARCOS ROBERTO MONTEIRO	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARCOS VINICIUS MENDES DANTAS	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIA APARECIDA BONELLI	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARIA CAROLINA VILLANI MIGUEL FREGONESI	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIA CRISTINA BRAGA TAGLIAVINI	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIA ELIZABETH SOUZA DE ASSIS	Mestrado
UNICEP - SEDE	MARIA HELOISA CORREA RODRIGUES PEDRO	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIA SYLVIA CARVALHO DE BARROS	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIANA ALINE COMINOTTE	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	MARIANA DE O. C. VILLAS BOAS	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIO HENRIQUE ARRUDA VERZOLA	Doutorado
UNICEP - SEDE	MARIO LUIS BOTEGA JUNIOR	Mestrado
UNICEP - SEDE	MATHEUS MAZINI RAMOS	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	MAURICIO JUNIOR BORGES DE SOUZA	Especialização
UNICEP - PORTO FERREIRA	MAURICIO SPONTON RASI	Mestrado
UNICEP - SEDE	MAURO MASILI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	MICHELE MARIA LOPES DA COSTA	Mestrado
UNICEP - SEDE	MICHELE VAROTTO MACHADO	Doutorado
UNICEP - SEDE	MICHELLE ALEXANDRA CHINELATTI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	MIRIAN VIEIRA FRAGA	Mestrado
UNICEP - SEDE	NARA SARAIVA BERNARDI	Doutorado
UNICEP - SEDE	NATALIA BERTOLO DOMINGUES	Doutorado
UNICEP - SEDE	NATALIA CECILIA SARTARELLI	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	NATALIA CRISTINA FIOCCO	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	NATALIA RUBIO CLARET PEREIRA	Doutorado
UNICEP - SEDE	NAYARA CRISTINA PEREIRA HENRIQUE	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	NESTOR PAULO PALACIOS TORRES	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	NOEMI CORREA BUENO	Doutorado
UNICEP - SEDE	NORA CAPPELLO DE OLIVEIRA	Mestrado

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP

Corpo docente

UNIDADE	NOME	TITULAÇÃO
UNICEP - SEDE	ODAIR JOSE CALIXTO	Especialização
UNICEP - SEDE	ODETE BAES	Mestrado
UNICEP - SEDE	OSVALDO MAGNO FREIXO	Doutorado
UNICEP - SEDE	PATRICIA ERIKO TAMAE	Mestrado
UNICEP - SEDE	PAULA RENATA MIRANDA DOS SANTOS	Mestrado
UNICEP - SEDE	PAULA ROBERTA VELHO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	PAULO ROBERTO MARCATTO	Mestrado
UNICEP - SEDE	PEDRO LUCIANO COLENCI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	PEDRO VANDERLEI MAGLIO	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	POLLYANNA NATALIA MICALI	Doutorado
UNICEP - SEDE	RAFAEL ANTONIO DEVAL	Mestrado
UNICEP - SEDE	RAFAEL DINIZ DE LIMA	Mestrado
UNICEP - SEDE	RAFAEL LUIS BRESSANI LINO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	RAQUEL CRISTINA PASCON	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	REGINA FERREIRA DA SILVA	Mestrado
UNICEP - SEDE	REGINA MAURA MARTINS DIAS CHIQUETANO	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	REGINALDO MARCELINO COSCRATO	Mestrado
UNICEP - SEDE	REGYNALDO ZAVAGLIA NETO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	REINALDO ZAROS	Especialização
UNICEP - SEDE	RENATA GIAMLOURENCO LANTE ALCANTARA	Mestrado
UNICEP - SEDE	RENATO AURELIO LOCILENTO	Mestrado
UNICEP - SEDE	RENATO CASSIO SOARES DE BARROS	Doutorado
UNICEP - SEDE	RENATO SILVA NICOLETTI	Mestrado
UNICEP - SEDE	RENATO VIZIOLI	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	RICARDO BARBOSA DE CASTRO	Especialização
UNICEP - PORTO FERREIRA	RITA DE CASSIA PAULETO	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	RITA DE CASSIA PETRENAS	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	ROBERTA LUCIANA CUSTODIO BIANCHINI	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	RODRIGO ARENA RIBEIRO	Mestrado
UNICEP - SEDE	RODRIGO BEZERRA DE MENEZES REIFF	Doutorado
UNICEP - SEDE	RODRIGO SILVA VIDOTTO	Mestrado
UNICEP - SEDE	ROGERIO VARGAS	Mestrado
UNICEP - SEDE	RONY ALEXANDRE BALDUINO DOS SANTOS	Especialização
UNICEP - SEDE	ROSANA MARIA ALVES MANGILI	Especialização
UNICEP - SEDE	SABRINA MARIOTO	Mestrado
UNICEP - SEDE	SAMIRA CANDALIFT DEGUIRMENDJIAN	Mestrado
UNICEP - SEDE	SANDRA MARIA BELTRAMI DOLTRARIO	Mestrado
UNICEP - SEDE	SANDRA MARIA LEANDRO	Doutorado
UNICEP - SEDE	SAULO SAVIO LEITE SANTOS	Mestrado
UNICEP - SEDE	SILMARA CRISTINA FANTI	Doutorado
UNICEP - SEDE	SILVANA APARECIDA ORLANDI SANTOS	Especialização
UNICEP - SEDE	SILVANA HELENA EUGENIO	Mestrado
UNICEP - SEDE	SILVIA ANDREIA TESSER VISCAINO	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	SILVIA CRISTINA MARI NODA VON ZUBEN	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	SOFIA PUPPIN RONTANI	Doutorado

CENTRO UNIVERSITÁRIO CENTRAL PAULISTA - UNICEP

Corpo docente

UNIDADE	NOME	TITULAÇÃO
UNICEP - SEDE	STIVI HEVERTON ZANQUIM	Mestrado
UNICEP - PORTO FERREIRA	SUZAN ALINE CASARIN	Doutorado
UNICEP - SEDE	TADEU ORLANDI XAVIER	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	TAMARA ARETTA MAUERBERG TECHE DE FARIAS	Mestrado
UNICEP - SEDE	TANIA MARIA MARCONDES	Mestrado
UNICEP - SEDE	TANIA REGINA TRONCO	Doutorado
UNICEP - SEDE	TELMA C. PICHOLI DE CARVALHO	Doutorado
UNICEP - SEDE	THAIS FERES BRESSAN	Doutorado
UNICEP - SEDE	URSULA MARCONDES WESTIN	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	VALDECI ANCANELLO	Especialização
UNICEP - RIO CLARO	VALERIA APARECIDA ALGARVE PENTEADO	Mestrado
UNICEP - RIO CLARO	VALERIA APARECIDA FERRATONE	Mestrado
UNICEP - SEDE	VALERIA CRISTINA SCHNEIDER	Mestrado
UNICEP - SEDE	VANDERLEI DE FREITAS NASCIMENTO JUNIOR	Mestrado
UNICEP - SEDE	VANESSA NUNES DE SOUZA	Doutorado
UNICEP - SEDE	WALTER JOSE D AQUINO JUNIOR	Especialização
UNICEP - SEDE	WELLINGTON DA ROCHA GOUVEIA	Doutorado
UNICEP - PORTO FERREIRA	WELLINGTON MASSAYUKI KANNO	Doutorado
UNICEP - RIO CLARO	WELTON VALERIO	Especialização
UNICEP - SEDE	WESLEY PECORARO	Mestrado
UNICEP - SEDE	WESLEY PERON SENO	Doutorado
UNICEP - SEDE	WILLIAM MARCATTI AMARU MAXIMIANO	Doutorado

RESUMO:

TITULAÇÃO	QTDE	%
Doutorado	116	47%
Mestrado	94	38%
Especialização	37	15%
Total Geral	247	100,0%

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$IQCD = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)}$$

$$IQCD = 3,79$$